O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 26,0-20,0; Santa Cruz, 26,4-18,6; Barão da Taquara, 27,6-20,4; Méier, 28,3-20,7; Penha, 27,2-20,6; Bangu, 25,5-20,8; Jardim Botânico, 26,6-20,0; Pão de Açúcar, 24,6-17,7; e Praça Quinze, 25,2-20,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Dezembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8012

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Não oferece a Rússia nada de novo

Rejeitou a sugestão para que a Comissão de Bons Ofícios da ONU trate de resolver a disputa de Berlim

Fornecerá apenas dados necessários ao Comitê de Países Neutros

PARIS, 4 (De James Roper, correspondente da U. P.) — A União Soviética rejeitou a sugestão para que a "Comissão de Bons Ofícios das Nações Unidas" trate de resolver a disputa de Berlim entre as potências ocidentais e a Rússia. Entretanto, a Rússia concordou em fornecer "dados necessários" ao Comitê de Países Neutros, para que estude o problema, porém sem se mostrar muito entusiasmada acêrca da idéia.

A posição oficial da Rússia foi esboçada pela emissora de Moscou em transmissão captada em Londres. A emissora citou um extenso despacho da agência noticiosa oficial "Tass", apresentando o lado russo do problema.

O referido despacho detalhava a atitude da Rússia ante as últimas propostas conciliatórias do chanceler argentino, Juan Bramuglia, que foi presidente do Conselho de Segurança da ONU durante o mês de novembro último.

Aparentemente, a Rússia não oferece qualquer possibilidade nova para encarar o problema de Berlim. Um porta-voz das potências ocidentais disse que a declaração russa mantinha a situação da ex-capital alemã tal como está hoje.

Posição soviética

A posição soviética, segundo a agência "Tass", era a seguinte:

1.º — Desinterêsse pelo estudo do problema monetário, porém boa disposição em fornecer ao projetado Comitê "os dados necessários".

2.º — Não aceitação da "Comissão de Bons Ofícios". A "Tass" disse que essa Comissão "dificilmente poderia facilitar qualquer progresso".

3.º — Repetição das palavras de Andrei Vishinsky, de que a ONU não tem jurisdição sôbre Berlim e que o problema deve ser resolvido sòmente pelas grandes potências.

Jamais houve tão grande desastre marítimo

Explodiu e afundou ao largo de Changai um navio com 4.250 refugiados de guerra chineses, acreditando-se que tenham morrido 3.200 — Tinha capacidade apenas para 1.186 passageiros

CHANGAI, 4 (De Fred Hampson, da «Associated Press») — Um pequeno navio repleto de refugiados de guerra chineses explodiu e afundou ao largo de Chaigai, ontem, à noite, acreditando-se que o número de mortos se eleve a 3.200. Caso a notícia se confirme, terá sido êste o maior desastre marítimo da história moderna.

Sabe-se que cêrca de 4.250 chineses estavam a bordo do navio, da Companhia Marítima Chinesa. O navio explodiu e afundou em menos de uma hora, perto da fôz do rio Yang-Tsé. Um porta-voz da companhia declarou que o «Kyangia», de 2.099 toneladas, tinha capacidade para 1.186 passageiros, porém, que na ocasião transportava oficialmente 2.250 pessoas, na sua maioria procedentes de Nanquim. Acrescentou o mesmo porta-voz que cêrca de mais de 2.000 pessoas conseguiram penetrar a bordo da embarcação em Changai. Ignorava-se, no entanto, o número exato dêsses refugiados de última hora. Ontem, à noite, foram recolhidos duzentos corpos, sabendo-se que ainda estão desaparecidas pelo menos 3.000 pessoas. Até agora, já foram salvas entre 100 e 400 dos passageiros do navio sinistrado.

A causa da explosão não foi ainda determinada. Os rumores a respeito são diversos, falando-se em sabotagem comunista, mina marítima ou explosão das caldeiras.

Fracassou o Plano Marshall

Não conseguiu a unificação econômica da Europa ocidental

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Plano Marshall não conseguiu a unificação econômica da Europa Ocidental, devido a vacilações da Grã Bretanha e à falta de auxílio latino-americano para a consecução de empréstimos a países da Europa — diz um relatório preparado pelo Comitê de Fiscalização do auxílio ao Exterior.

Raul Fernandes visita Carmona e Salazar

Agraciado o chanceler com a Grã-Cruz de Cristo

LISBOA, 4 (U. P.) — O chanceler Raul Fernandes, acompanhado do sr. Camilo de Oliveira e do embaixador brasileiro, visitou o presidente Carmona, no palácio de Belém, onde conferenciou com o mesmo, durante meia hora. O presidente Carmona agraciou o chanceler brasileiro com a "Grã-Cruz de Cristo". Em seguida, o sr. Raul Fernandes visitou o sr. Oliveira Salazar, no palácio da Assembléia Nacional, conferenciando durante quarenta minutos, sôbre assuntos de política internacional.

Oferecido asilo no Chile aos ex-presidentes Gallegos e Betancourt

SANTIAGO, 4 (A. P.) — A Chancelaria do Chile informou que por instruções do presidente Gonzalez Videla foi oferecido asilo ao presidente venezuelano depôsto Rômulo Gallegos e ao seu antecessor, presidente da Junta Governativa venezuelana Rômulo Betencourt, acrescentando que ainda não houve resposta.

Será reformada a Constituição argentina

Elege-se, hoje, uma nova Assembléia, estando em jôgo — o prestígio dos peronistas —

Desafio direto à popularidade da administração do chefe "descamisado"

BUENOS AIRES, 4 (Joseph McEvoy, da «Associated Press») — Após dois anos e meio de govêrno, será diretamente submetida à prova nas eleições nacionais de amanhã a pujança política de Perón. Os eleitores da Capital Federal — cidade de Buenos Aires — e de 14 províncias elegerão seus delegados à Assembléia com o propósito de emendar a Constituição.

Enquanto Perón e os peronistas pretendem modificar a Declaração de Direitos, mantém-se a oposição firmemente em defêsa da Constituição adotada em 1853. Com a ausência dos dois maiores grupos oposicionistas, que alegam falta de liberdade na campanha eleitoral, espera-se que os peronistas consigam a maioria das 158 cadeiras em jôgo.

A Assembléia deverão ser convocada em março próximo. E os peronistas já anunciaram que caso obtenham o contrôle da Convenção, como esperam, um dos seus primeiros atos será emendar a Constituição, de maneira a que o presidente possa se reeleger. A atual lei exige que Perón, após o término do seu período, em 1952, espere ainda seis anos para ser de novo candidato.

A eleição de amanhã afeta tão de perto o futuro político de Perón que constituiu um desafio direto à poularidade da sua administração. Os observadores esperam ansiosamente a votação em seus candidatos para estabelecerem comparação com a eleição anterior. Perón subiu à presidência em 1946 com 55 por cento dos votos; seus correligionários congressistas triunfaram nos começos de 1948 com 60 1/2 por cento.

A principal oposição aos peronistas amanhã vem dos radicais, sendo que os comunistas também têm candidatos, sem se esperar, no entanto, que façam uma só cadeira. Os socialistas e os democratas (conservadores) estarão ausentes, se bem que disputem os democratas as eleições parlamentares e provinciais em alguns lugares.

Eleições nos setores ocidentais de Berlim

Mais de um milhão de alemães comparecerão, hoje, às urnas — Julgamento entre a democracia e o comunismo

BERLIM, 4 (U. P.) — Os três setôres não soviéticos desta cidade farão um julgamento, nas urnas, da democracia ocidental e do comunismo oriental. Tôdas as questões locais, tôdas as disputas inter-partidárias foram ofuscadas pelo problema ideológico fundamental, que divide o mundo politicamente e que agora separa materialmente esta capital, em duas cidades. Os votos, que serão depositados em 1.450 colégios eleitorais, nos setôres britânico, americano e francês, amanhã, irão encarar o problema, naqueles têrmos. Espera-se que mais de um milhão de eleitores compareçam às urnas.

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 1,00

DESASTRE TOTAL NAS IMEDIAÇÕES DE SUCHOW

ABANDONADOS À SUA PRÓPRIA SORTE 140 MIL SOLDADOS NACIONALISTAS A SULESTE DAQUELA CIDADE FERROVIÁRIA

Truman declara que não enviará Mac Arthur para a China, nem remeterá novas armas e munições para Chiang Kai-shek

CHANGAI, 4 (U. P.) — A rádio-emissôra comunista assegurou que as fôrças governamentais sofreram um «desastre total» nas imediações de Suchow e que 140.000 soldados nacionalistas, bem equipados, sob o comando do general Huang Wei, foram colocados em estreito sítio no suleste daquela cidade ferroviária.

A emissôra acrescento que três grupos de exército — cada qual com 40.000 homens — avançavam para o sul, com o objetivo de salvar o general Huang Wei, mas encontraram «uma resistência de pedra numa frente de 96 quilômetros» e abandonaram à sua própria sorte as fôrças sitiadas, durante cinco dias de encarniçada batalha.

O rádio comunista revelou como são utilizados os comandantes nacionalistas desertores para sutis apelos aos seus excompanheiros de armas, com o propósito de afetar o espírito combativo dêstes últimos. Disse a emissôra, que irradiou de Shensi, que um comandante nacionalista desertou com uma divisão inteira e enviou mensagens às tropas de Chiang Kai-shek, convocando-as a se unirem às fôrças comunistas e alegando que a situação nacionalistas é desesperadora e que tôda resistência apenas causará maior destruição. Nessas mensagens oferece-se bom tratamento aos desertores nacionalistas e relembra-se às tropas do govêrno a sorte que tiveram quatro exercitos do general Huang Po Tao, ora cercados após uma batalha de dez dias na área de Nienchuang, 53 km. a léste de Suchow. Com essa batalha iniciou-se a campanha pela posse de Kiangsu.

Reduziu a pressão sôbre Nanquim

NANQUIM, 4 (Por Joseph Jacob, correspondente da U. P.) — O govêrno nacionalista afirma que obteve vitórias militares graças às quais se reduziu a pressão sôbre Nanquim, mas ao mesmo tempo foram intensificadas as operações aéreas de transporte de milhares de pessaós da capital ameaçada.

Selada a sorte de Nanquim

CHANGAI, 4 (Por Miles W. Vaughn, correspondente da U. P.) — Observadores militares competentes opinam que a sorte de Nanquim foi selada com a declaração do presidente Truman, de que não enviará o general Douglas Mac Arthur para a China, nem serão remetidas novas armas e munições norte-americanas para as fôrças de Chiang Kai-shek.

Esses observadores declaram também que a capital do govêrno nacionalista estará em poder dos comunistas até o fim do ano e que o generalíssimo Chiang Kai-shek será em breve forçado a transferir a sede do seu govêrno para Nanchang, 560 km. ao suleste de Nanquim. Acreditam que o govêrno poderá resistir temporàriamente em Nanchang, antes de transferir-se para Cantão. E' possível que Chiang possa realizar algum «milagre», como fêz em 1936, quando convenceu o seu sequestrador e obteve a liberdade de acôrdo com suas próprias condições, mas os técnicos militares não esperam tal coisa.

Alguns observadores em Nanquim e Changai têm o seguinte ponto de vista a respeito da situação na China: 1) O govêrno Chiang está em bancarrota, perdeu o apôio de uma vasta maioria do povo chinês e não vale a pena conceder-lhe ajuda, mesmo como medida de emergência. 2) Alimenta-se a esperança de que surja algum grupo que mereça e obtenha o apôio da maioria, mas até agora isso não ocorreu.

Os observadores acham que Chiang teve tôdas as oportunidades para alcançar êxito, mas fracassou e agora deve ser pôsto de lado para abrir caminho a outro líder. Contudo, os observadores não estão preparados para dizer quem será êsse líder.

Segundo parece, os comunistas chineses estão sob controle soviético. Espera-se, pois, que os comunistas fórmem uma «coalisão democrática», pelo menos temporàriamente, que inclua elementos não comunistas, a fim

(Conclui na 2.ª página)

Morto a granada o chefe de polícia do Cairo

Estudantes de medicina promovem sério disturbio na capital egípcia, à chegada do mediador interino Ralph Bunche

CAIRO, 4 (A. P.) — Manifestantes estudantis, que gritavam "Palestina! Palestina" e "slogans" anti-governamentais, mataram o chefe de Polícia, Selim Zaki Pasha, com uma granada de mão. Fontes oficiais revelaram que três outros policiais foram mortos e dezoito ficaram feridos na batalha da Escola de Medicina da Universidade Fuad I.

As manifestações ocorreram enquanto o dr. Ralph Bunche, mediador interino da ONU na Palestina, visitava o Cairo. O mediador e seus assistentes foram protegidos por uma escolta de 12 policiais e oito secretas.

O "premier" Mahamoud Fahmy Nokrashy Pasha, que estava conferenciando com Bunche na ocasião das desordens, declarou aos jornalistas: "Estes são elementos da destruição. Usaremos de tôda a autoridade em nossas mãos".

O incidente também coincidiu com a notícia da queda do "premier" Jamil Mardam Bey, na Síria, depois de vários dias de greves e agitações. O descontentamento com a situação na Palestina foi a origem dos distúrbios. Também no Iraque, os partido democrata e liberal suspenderam suas atividades, em virtude das restrições impostas pelo govêrno. Apenas o Partido da Independência está agora funcionando no Iraque.

RECONHECERÃO POSSIVELMENTE O GOVÊRNO TÍTERE DE BERLIM

Mesmo com a cidade dividida, as potências ocidentais estão dispostas a — entrar em negociações de boa fé com a URSS —

Não está afastada a hipótese da adoção da moeda única — Declarações do general Lucius Clay —

BERLIM, 4 (De Walter Rundie, correspondente da U. P.) — Segundo o general Lucius Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, as potências ocidentais possivelmente reconhecerão o govêrno comunista títere do setor soviético de Berlim, se se chegar a um acôrdo a respeito da disputa sôbre esta cidade com a União Soviética. Acrescentou o general Clay que «amanhã, serão realizadas eleições nos setores ocidentais para a escolha do nosso govêrno.»

Esta declaração precedeu à primeira resistência organizada contra o govêrno títere por parte de quase 5.000 trabalhadores da fábrica de material elétrico, os quais exigiram que se ponha fim às medidas policiais que afetam essa fábrica.

Disse o governador norte-americano, que «mesmo com a cidade dividida, ainda é possível negociar algum acôrdo a respeito da implantação da moeda única para Berlim, se ambas as partes em disputa, entrarem em negociações de boa fé».

Moeda única

O probelma monetário tem sido o fator principal do progressivo distanciamento com a Rússia a respeito do problema de Berlim. A União Soviética exigiu qué o marco oriental, fôsse a única moeda de curso em tôda a cidade, incluindo os setores norte-americano, britânico e francês.

Disse Clay que a instauração do govêrno títere apoiado pela União Soviética no setor russo «tornou mais difícil um acôrdo, embora não impossível.» «Dizer que a atitude assumida esta semana pela União Soviética (a aprovação do govêrno municipal independente no setor soviético) torna impossível um acôrdo, seria pura expressão de derrotismo». Acrescentou Clay. Entretanto, o governador militar norte-americano salientou que o reconhecimento do regime títere não podia ser considerado. «A menos que isso significasse resolver o problema de Berlim».

Não abandonarão Berlim

BERLIM, 4 (A. P.) — O general Clay, comandante militar americano, assegurou aos berlinenses que os Estados Unidos serão levados a abandonar a cidade.

Em resposta à imprensa e ao rádio comunistas de Berlim o comandante americano afirmou:

«Representantes responsáveis do govêrno americano declararam que os Estados Unidos não serão forçados a sair de Berlim. O meu quartel general continuará em Berlim e não haverá partida das nossas famílias, exceto em rotina normal. A medida que o pessoal fôr sendo ubstituído.»

Aprovado o plano de conciliação anglo-americano para a Palestina

Tal como ficou, depois de emendado, constitui uma das piores derrotas — sofridas pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha na ONU —

Destina-se a estimular a paz entr e árabes e judeus na Terra Santa

PARIS, 4 (De Robert Manning, correspondente da United Press) — O Comitê Político da ONU aprovou, por 25 votos contra 21 e 9 abstenções, o plano de conciliação anglo-norte-americano para a Palestina, destinado a estimular a paz entre árabes e judeus na Terra Santa. O Plano, tal como ficou aprovado, constitui uma das piores derrotas sofridas pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha na ONU, pois constitui uma versão radicalmente modificada da proposta original dessas duas potências, as quais se esforçaram para fazer do Plano Bernadotte a base principal para a solução do problema da Palestina.

Agora, o plano deverá ser aprovado por uma maioria de duas terças partes dos votos da Assembléia Geral para entrar em vigor.

O aspecto mais importante do plano é a nomeação de uma Comissão Conciliadora composta de três países, cujas faculdades limitar-se-ão a estimular árabes e judeus a resolverem suas divergências, mediante negociações diretas, o que está muito longe da idéia original dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, que queriam tivesse a Comissão faculdade até certo modo de impôr a árabes e judeus as soluções que considerasse necessárias.

O Comitê aprovou, ao mesmo tempo, a proposta para que os "cinco grandes" elejam as nações que deverão formar essa Comissão. Fontes bem informadas disseram, a respeito, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha procurarão fazer com que a Comissão seja integrada pela França, Bélgica e Estados Unidos, que são os países que formam a atual Comissão de Trégua para a Palestina, a qual, portanto, seria absorvida pelo novo organismo.

O Comitê Político rejeitou, também por 33 votos contra 7 e 8 abstenções, a proposta russa que pedia a retirada dos [illegible] e do pessoal militar das potências ocidentais que se encontram na Palestina.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116.

AUTOMÁTICOS "THORENS"
MODELO "RONDO" MAGNÉTICO
MODELO "FUGUL" MAGNÉTICO COM TRANSFORMADOR
MODELO "CRISTAL" ALTA SONORIDADE
RECEBERAM
W. M. REIS & CIA.
AV RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR

ARRUDA PRADO
Clínica Dentária — Raios X — Av. Almirante Barroso, 72, sala 910. — Telefone: 22-6487

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO%
RUA MIGUEL COUTO, 7

INSTITUTO CLÍNICO DA ASSEMBLÉIA
Direção: DR. FRANCISCO SANTANA
3º PAVIMENTO:
Tratamento das moléstias internas sob contrôle dos Raios X
9º PAVIMENTO:
ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES
Cura rápida, sem dôr, sem repouso, sem dieta
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31 — TEL. 22-1969 — DIARIAMENTE

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º - Tel. 22-7968

Companhia Americana de Seguros
SEGUROS DE FOGO, MARITIMOS, CASCOS, TRANSPORTES, QUEBRA DE VITRINES, ROUBO E FURTO, AUTOMOVEIS E ACIDENTES PESSOAIS
Capital — Cr$ 2.500.000,00
Reservas — Cr$ 24.096.411,10
Indenizações pagas desde a fundação Cr$ 53.365.504,50.
SEDE EM S. PAULO
Rua José Bonifácio n. 110
Edifício Próprio
SUCURSAL — RIO DE JANEIRO
Rua do México, 3 — 5.º andar —
Tel.: 32-7330

CIGARROS
Mistura Fina
2,50
EXTRA SUAVE

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

OXIGENIOTERAPIA
DR. A. REBELLO FILHO
Tel.: 28-9205

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às [illegible]

Limpar panelas, louças, talheres e metais —
Não arranha - Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO CARROLIN
Para receber amostra Gratis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à RUA VENCESLAU, 75 — MEYER — RIO

CRUZADA NA EUROPA
Por Dwight D. Eisenhower
ÚLTIMOS PREPARATIVOS

XIII

PARTI dos Estados Unidos no dia 13 de janeiro, com o fito de organizar uma fôrça combatente que dispusesse do máximo poderio de que fôssem capazes os aliados. À noite do segundo dia de viagem eu estava em Londres. Mais uma vez, aguardava-me a incumbência de preparar uma invasão. Em comparação, no entanto, com o que se passara um ano e meio atrás, podia-se dizer que a ordem viera substituir a confusão e que certeza e confiança achavam-se no lugar do temor e da dúvida.

Meus subordinados imediatos incluíam o marechal do ar Sir Arthur Tedder, os generais Omar Bradley, Sir Bernard Montgomery e Carl Spaatz e o almirante Sir Bertram Ramsay, todos líderes experimentados no campo de batalha e todos experimentados também na arte de criar verdadeira unidade aliada dentro de uma operação de guerra em grande escala. O marechal do ar Sir Trafford Leigh-Mallory foi nomeado para as fôrças aliadas com o título de comandante em chefe da Aeronáutica.

Nosso grupo adquiriu um componente importante com a chegada de George Patton, cuja transferência do Mediterrâneo fôra por mim solicitada. Êle às vêzes vinha conversar comigo à noite em meus aposentos, e, apesar de essas visitas suas resultarem quase sempre em ficarmos acordados até de manhãzinha, sua palestra era tão estimulante que era difícil lembrar que o dia de trabalho começava antes da aurora, de acôrdo com o programa de economizar fôrça elétrica.

Eu fiz um esfôrço todo especial para levar George a evitar entrevistas com a imprensa e a não fazer comunicados e declarações. Êle era um verdadeiro gênio no que se referia às declarações explosivas. Quase sempre deixava os interlocutores atônitos. Durante tanto tempo cultivara o hábito de assombrar amigos e auxiliares com fantásticas afirmativas, que o hábito de fato tornara-se uma segunda natureza sua, fôssem quais fôssem as circunstâncias.

Um discurso que Patton fizera a uma divisão norte-americana antes de sua chegada ao Reino Unido provocara bastante espanto e comentários da imprensa, e eu sabia muito bem que muito mais fácil me seria preservá-lo para um papel significante na guerra se me fôsse possível interromper a torrente das suas declarações públicas.

Mais para o fim da primavera, entretanto, outra tempestade estourou em tôrno de George Patton. Perante um auditório britânico êle exprimiu opiniões indiscretas e impróprias acêrca da necessidade de uma união dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha para que governassem o mundo depois da vitória.

Como o incidente do esbofeteamento do soldado na Sicília continuava vivo na imaginação pública, suas palavras, que obtiveram grande publicidade, atraíram muito mais atenção do que teria acontecido em outra circunstância. Pela primeira vez, comecei a duvidar seriamente da possibilidade de continuar guardando no exército meu velho amigo, em cuja capacidade como soldado eu depositava inteira fé e confiança.

Durante as investigações levadas a cabo, George Patton veio ver-me, e, na sua maneira tipicamente generosa e emotiva, ofereceu-se para resignar ao pôsto de modo a me livrar de qualquer dificuldade. Quando eu lhe disse finalmente que estava resolvido a arquivar a questão e a conservá-lo como futuro comandante do Terceiro Exército êle ficou emocionado ao ponto de se encherem de lágrimas seus olhos.

Duas considerações, uma delas de caráter decisivo, combinaram-se para adiar, de maio para junho, a operação de desembarque na Europa. A primeira e mais importante era nossa insistência em fazer com que o ataque fôsse em escala maior do que o originàriamente planejado pelo grupo de trabalho que se reunira em Londres sob a chefia do general Frederick Morgan.

Alguns dos principais chefes militares americanos aparecem nesta "conferência" improvisada num aeroporto do "front" ocidental. Da esquerda para a direita vêem-se os generais Dwight Eisenhower, Supremo Comandante Aliado; George S. Patton, Jr., comandante do 3.º Exército; Omar N. Bradley, comandante do 12.º Corpo do Exército; e Courtney Hodges, comandante do 1.º Exército.

Outro fator a tornar desejável o adiamento era a dependência em que nos colocáramos em relação ao esfôrço preparatório da aviação. Um ataque um mês antes só daria aos nossos aviões uma oportunidade mínima de fazer um bombardeio preciso de centros de transporte na França, enquanto que o bom tempo previsto para o mês de maio iria dar-lhes ocasião de impedir os movimentos de reservas alemãs e de demolir as defesas germânicas ao longo da costa.

A destruição prática de pontos críticos nas principais estradas e ferrovias que iam dar na área selecionada para o combate era um dos detalhes fundamentais do nosso plano de luta. No entanto, foi de lastimar a aceitação da data mais tardia. Para a campanha da Europa, era pouco todo o tempo de verão que pudéssemos ter obtido.

Ao lado do plano geral de operações, estudamos pormenorizadamente os meios de iludir o adversário quanto ao ponto e à hora do ataque. Nosso objeto era convencê-lo de que íamos dirigir o assalto em linha reta pelo Canal da Mancha em seu ponto mais estreito, isto é, contra a praça forte de Calais.

O ataque complementar contra o sul da França há muito vinha sendo considerado — pelo menos no que se referia ao general Marshall e a mim — como aspecto integral e necessário da principal invasão através da Mancha. Naquele tempo os Estados Unidos estavam à beira de uma ofensiva no Pacífico, sendo impossível desviar desta última área as necessárias embarcações adicionais.

Diante disto, o general Montgomery propôs o abandono completo do ataque ao sul da França, que tinha então, em código, o nome de "Anvil". Escreveu-me êle, no dia 21 de fevereiro de 1944: "Ao meu modo de ver, devíamos lançar na balança, agora, todo o pêso de nossa opinião contra "Anvil". Eu me recusei a aceitar êste ponto de vista. Mas tornou-se evidente que não nos restava outro recurso que não fôsse o de adiar o ataque no sul durante um período de tempo suficiente para que navios e embarcações operassem primeiro em "Overlord", para depois então tomarem o rumo do Mediterrâneo.

Um dos mais difíceis dos problemas que geralmente acompanham o planejamento de uma ofensiva tática, é o das providências a serem adotadas para manutenção, abastecimento, evacuação e substituição.

Como a natureza das defesas a serem topadas anulavam a possibilidade de conseguirmos portos apropriados imediatamente, precisávamos também organizar os meios de abrigar, nas praias, em caso de tormenta, os suprimentos desembarcados. Sabíamos que, mesmo depois de tomarmos Cherburgo, sua capacidade portuária e suas linhas de comunicação com o exterior não seriam suficientes para satisfazer tôdas as nossas exigências.

Para resolver êsse problema aparentemente sem solução, nos nos abalançamos a uma realização tão original que muita gente zombeteira a classificou de absurda e fabulosa.

Eu ouvi a idéia pela primeira vez, quando a apresentou, como uma sugestão, o almirante Mountbatten, na primavera de 1942. Numa conferência em que tomavam parte vários chefes militares, êle observou:

— Se não há portos que nos possam servir, precisaremos talvez construí-los aos pedaços e rebocá-los para onde quisermos.

Exclamações e risadas acolheram suas palavras, mas, dois anos mais tarde, fazia-se o que elas preconizavam.

A experiência da guerra no Mediterrâneo demonstrara que cada uma de nossas divisões reforçadas consumia, em operação ativa, cêrca de 600 ou 700 toneladas de abastecimentos por dia. Precisávamos fazer com que essa quantidade chegasse à tropa diàriamente.

No SHAEF, meus principais oficiais encarregados da logística — a matemática do transporte e abastecimento das tropas — eram os generais Sir Humfrey Gale e R. W. Crawford, ambos de vasta experiência e sólida capacidade. O comandante da organização logística norte-americana era o general John C. H. Lee. Era êle um oficial engenheiro de longa fôlha de serviços e uma reputação de realizador.

Devido às suas esquisitices e sua austera insistência em que se cumprisse tudo quanto há de formal na disciplina militar, por êle mesmo escrupulosamente observada, Lee era tido como um secarrão por quase todos os que o conheciam. Era um homem firme de opiniões, correto, devotado ao dever. Era conhecida sua capacidade administrativa, seu caráter puro e seu fervor religioso.

Eu às vêzes via nêle um Cromwell moderno, mas estava sempre pronto a contrabalançar sua rigidez de maneiras com suas qualidades construtivas. Além disso, parecia-me que seus métodos inflexíveis poderiam ser de uma importância vital numa atividade em que uma vontade de ferro era parte do que se exigia de um comandante.

Num lugar retirado, a leste da Inglaterra, o Exército Britânico construiu todos os possíveis tipos de obstáculos táticos que os alemães poderiam empregar defendendo-se do nosso ataque. Os britânicos construíam pilares de concreto, muralhas maciças e grandes áreas de verdadeiros aranhóis de arame farpado. Estenderam campos de minas, erigiram obstáculos de aço para baixo da água e para emprêgo subterrâneo também, abriram fossos anti-"tank". Cada um dêsses obstáculos constituía uma réplica a tipos semelhantes de defesa que, segundo sabíamos, os alemães já haviam instalado. Em seguida, dedicaram-se os britânicos a fazer o projeto do equipamento de guerra que viesse facilitar a destruição dêsses obstáculos. Utilizaram aquela área para a prova real do equipamento inventado desta forma e para a experiência de novas técnicas de combate.

Acompanhado pelo general Eisenhower, que lhe vai explicando o funcionamento das mais recentes armas de guerra, o Primeiro Ministro Winston Churchill inspeciona uma divisão americana de tropas paraquedistas em sua base na Inglaterra.

Os comandantes mais graduados passavam o máximo de tempo possível na visita e inspeção das tropas. Os registros feitos por um oficial mostram que em quatro meses, do dia 1.º de fevereiro ao dia 1.º de junho, eu visitei 26 divisões, 24 aeródromos, 5 navios de guerra e incontáveis depósitos, usinas, hospitais e outras instalações importantes. Bradley, Montgomery, Spaatz e Tedder tiveram programas semelhantes. Estas visitas espremidas numa série de conferências e de reuniões de Estado Maior eram necessárias e valiosíssimas.

À medida que chegava a hora de movimentar rumo aos postos nossas concentrações de tropas, a parte sul da Inglaterra transformou-se num vasto acampamento, num enorme depósito e campo de aviação. Por solicitação nossa, o govêrno britânico interrompeu todo o tráfego entre essa parte da Inglaterra e o restante do Reino Unido, assim como fêz o mesmo entre o Reino Unido e a Irlanda do Sul, já que no Eire neutro abundavam os espiões.

Abandonada a idéia do ataque em maio, os dias 5, 6 e 7 de junho eram os que apresentavam alternativamente a melhor combinação de condições relativas à lua, às marés, e ao raiar do sol para efeitos de desembarque.

Queríamos atravessar a Mancha com os nossos comboios durante a noite para que sua escuridão ocultasse o poderio e o rumo de nossos vários ataques. Precisávamos de luar para o assalto de nossas aerotropas. Precisávamos de cêrca de 40 minutos de luz do dia antes do ataque por terra para completar nosso bombardeio aéreo e nosso fogo de artilharia preparatório. Precisávamos atacar com a maré relativamente baixa devido aos obstáculos colocados na praia e que precisavam ser retirados enquanto não os cobria o mar. Êsses fatores principais impunham o período do ataque em sua generalidade; a seleção do dia em si mesmo dependia das previsões do tempo.

Foi um período tenso, agravado ainda pelo fato de escapar inteiramente ao nosso contrôle o fator que nos podia ser catastrófico. Disse um dia um soldado que "o tempo é sempre neutro". Nada será mais falso. O mau tempo é indubitàvelmente inimigo do lado que vai desfechar uma operação dependente de bom tempo, ou do lado rico em vantagens, dono de uma forte aviação, por exemplo, que depende de bom tempo para boas manobras.

Se um tempo realmente ruim pudesse durar eternamente os nazistas não teriam precisado de nada mais para defender a costa da Normândia!

* * *

Um dos mais impressionantes episódios da guerra, é o que envolve a decisão de última hora que fêz o general Eisenhower empregar duas divisões de paraquedistas na invasão da Normândia. Seu principal conselheiro de assuntos aeronáuticos chamou ao plano "matança inútil". Um dia antes da invasão o general Eisenhower foi só para sua tenda para chegar à decisão final.

Esta é uma das histórias pela primeira vez contadas em "Cruzada na Europa" e que publicaremos no próximo capítulo, na edição de terça-feira, dia 7. O general Eisenhower diz-nos ainda o que aconteceu nas últimas horas decorridas antes de sua resolução.

(Copyright do New York Herald Tribune — Distribuidora Record — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

O REI ESTAVA NU

JOEL SILVEIRA

NÃO nos causou nenhuma surprêsa a súbita transformação do sr. Samuel Duarte, operoso presidente da Câmara, que acaba de trocar a posição antiga, de "presidente de todos os deputados", pela esta de agora, de presidente de todos os deputados dirigidos de qualquer jeito pelo sr. Acúrcio Tôrres. Muita gente, nas últimas duas legislaturas, andou elogiando o "tato político" do representante paraibano, sua habilidade e mestria demonstradas na direção dos trabalhos da Câmara Federal, chegando alguns, até, numa condenável sofreguidão, a comparar a agilidade regimental do doutor Duarte com as qualidades sutis e sibilinas do velho Antônio Carlos. Comparação injusta e sem razão de ser. Se, durante perto de dois anos, o presidente Samuel Duarte conseguiu levar os trabalhos da Câmara por um caminho mais ou menos desimpedido, evitando choques e vadeando atritos, o milagre lhe cabe menos do que à própria composição daquele ramal do Legislativo. Na verdade, a tarefa do doutor Duarte, desde que chegou à presidência da Câmara, foi apenas a de reger um bloco parlamentar quase que homogêneo, com tôdas as diferenças partidárias (que ideológicas quase que não há, lá dentro) arrefecidas ou inutilizadas por uma série de acordos, "arreglos", transições mútuas — em suma, tôda essa carpintaria política que as altas esferas do poder intitularam, enfàticamente, de "Acôrdo Interpartidário". Sem oposição cerrada, e desmontada, para melhor facilidade de governança do Executivo, a decantada "eterna vigilância", não se exigia muito do presidente da Câmara: nem pulso forte, nem agilidade mental, nem qualidades de mando. Mesmo porque, se tudo isso fôsse necessário, outro mais treinado e não o desconhecido doutor Duarte teria sido chamado, pelo bloco majoritário, a comandar os trabalhos do plenário.

Uma outra música, inspirada nas pretensas qualidades do sr. Samuel Duarte, andou cantando, durante muito tempo, mais algumas virtudes do atual presidente da Câmara, como firmeza de opinião e segurança de pontos de vista, tudo muito inabalável. Claro que não podia ser. Se o soubesse intransigente na defesa dos seus ideais e de suas crenças, não teria ido o lamentável PSD de Nereu, Cirilo e Acúrcio buscar o doutor Duarte lá no chão anônimo, onde se encontrava o apagado deputado paraibano, e entronizá-lo num dos postos de maior importância na vida pública. O cargo de presidente da Câmara caiu nas mãos do doutor Duarte como um presente dos céus: — inesperado e, como é da condição celeste, miraculosamente. Mas, em troca de um tão grato e valioso favor das nuvens, a promessa que êle teria que deixar ao pé do altar majoritário não poderia ser menos custosa. Nada de velas, nem vinténs. Muito mais lhe teria sido exigido: completa subserviência aos desejos do líder da maioria, por exemplo, ou a perene conservação de um devotado amor aos seus correligionários do PSD, cujos interêsses deveriam, sempre e sempre, ter prioridade no afeto e na diligência do presidente.

Os incidentes de agora, motivados pelo descontentamento udenista, pintam com as côres verdadeiras a presidência Samuel Duarte, situando-a com exatidão na paisagem da política nacional. Trata-se de uma presidência pessedista, majoritária, e, por isso mesmo envenenada pelos mesmos vícios do homogêneo e pegajoso bloco conduzido pelo assovio do sr. Acúrcio Tôrres. Haveria de chegar o instante em que, diante da encruzilhada, o doutor Duarte teria que escolher o seu próprio caminho. Escolheu. Firmeza de opinião, pontos de vista arraigados, retidão de conduta — tudo foi esquecido, e sôbre tôdas essas pretensas e magníficas qualidades, apressadamente enxergadas por tantos, caiu, pesada e arrasadora, a vergonheira pessedista.

E se o doutor Duarte tivesse resistido? Teria sido uma esplêndida atitude. Mas a estas horas já estaria êle julgado e condenado. E, dentro de mais alguns dias, o teríamos novamente devolvido ao "habitat" de onde veio: o anonimato bem comportado do plenário, onde quatro ou cinco astros de valor próprio piscam inutilmente dentro do negrume de um plenário fôfo e medíocre.

Um tijolo de um milhão de francos

Foi esta a contribuição de Picasso para auxiliar a parede dos mineiros franceses — Regressa da Europa a jornalista Zora Braga, que visitou nove países do Velho Mundo — Não há tempo para se pensar em guerra — Também chegou pelo "Raul Soares" um repatriado brasileiro que serviu a Mussolini com o paraquedista

Depois de uma ausência de cêrca de dois anos regressou, ontem, a esta capital a jornalista Zora Seljam Braga, espôsa do cronista Rubem Braga, nosso colaborador. A sra. Zora Braga acaba de fazer uma excursão através de diversos países da Europa, chegando, ontem, de regresso pelo navio nacional "Raul Soares" que procedeu de Gênova e escalas.

A PRIMEIRA SULAMERICANA DEPOIS DA GUERRA

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS ouviu a bordo a jornalista brasileira que declarou ter visitado a Iugoslávia, Bulgária, Rumânia, Polônia, Hungria, França, Itália, Portugal e Espanha. Na Bulgária e Rumânia veio a saber que fôra a primeira pessoa da América do Sul a visitar aquêles países depois da guerra.

NÃO ESTUDAM GEOGRAFIA

— "Por tôda parte onde andei — disse a sra. Zora Braga — nota-se um vivo interêsse pelo Brasil. Tôdas as pessoas menos ignorantes falam sôbre o nosso país e desejam conhecê-lo. Entretanto há também pessoas, na própria França, que dão a impressão de que ali não se estuda geografia. Em Paris ainda é freqüente esta velha história de encontrarmos pessoas que perguntam coisas sôbre Buenos Aires, pensando que aquela cidade é a capital do Brasil. E como esta, inúmeras perguntas descabidas nos são feitas".

NENHUMA INFORMAÇÃO SÔBRE O BRASIL

— "Na verdade o que se verifica é a mais completa falta de divulgação das coisas do Brasil. Diante das perguntas com que era assediada, sempre procurei informar do melhor modo. E, a fim de tornar mais eficientes as informações que prestava, dirigia-me aos escritórios da nossa representação diplomática.

Raramente, porém, conseguia material suficiente para orientar as pessoas interessadas. Nos consulados e legações nada existe de propaganda do Brasil, como o fazem os outros países. As raras que aparecem são feitas em português, o que não adianta para o estrangeiro desejoso de conhecer nosso país. Assistindo ao Congresso de Intelectuais em Wroclaw, na Polônia, encontrei também muitos cientistas, escritores e artistas que me fizeram verdadeiro bombardeio de perguntas sôbre coisas do Brasil. No referido Congresso encontravam-se os mais altos representantes da ciência, da arte, da literatura, enfim os maiores expoentes do mundo intelectual. Entre os artistas, o que mais me impressionou foi Pablo Picasso, com quem tive oportunidade de conversar várias vezes durante o certame.

O "TIJOLO" DE PICASSO

— "Quando visitei o norte da França estive na região onde se encontram os maiores núcleos de mineiros. Nessa ocasião me informaram que Picasso, durante a greve compareceu ao sindicato dos grevistas entregando um pacote dizendo que era o seu "tijolo" para ajudar a parede daqueles trabalhadores. Todos ficaram um tanto desconcertados, por conhecerem o espírito do famoso pintor e escultor e além disso, sabendo-se que ùltimamente êle vem se dedicando a trabalhos de cerâmica, pensaram a princípio que se tratasse mesmo de um tijolo de verdade. Tal não foi a emoção experimentada quando abriram o embrulho, constatando que o mesmo continha o donativo de um milhão de francos para auxiliar os mineiros em greve".

NÃO HÁ TEMPO PARA PENSAR EM GUERRA

Abordada sôbre os boatos de próxima guerra, a jornalista Zora Braga afirmou que não encontra motivos para se ter preocupação com uma próxima conflagração. E disse:

"Em todos os países onde estive não verifiquei a menor preocupação do povo sôbre a guerra. A respeito, andei ouvindo algumas pessoas e tôdas foram unânimes em afirmar que não há tempo para se pensar nesse assunto, pois o que prende a atenção das populações européias é a sua recuperação econômica. E desde que o povo não vive uma atmosfera de guerra, empenhado como está em trabalhar pela paz não poderá haver ambiente para nova conflagração.

MOVIMENTO ARTÍSTICO SADIO

A uma pergunta do reporter sôbre o movimento cultural da Europa, atualmente, a nossa entrevistada afirmou:

"O movimento cultural na Europa ao contrário do que sempre tem acontecido, isto é, o leste orientando o oeste, passou a processar-se em sentido inverso, do oriente para o ocidente. Tal movimento se caracteriza pelo combate à arte que provoca o sofrimento.

Severino Cosentino, numa fotografia fardado de paraquedista do ex-exército fascista

E' portanto um movimento artístico sadio, capaz de dar esperanças aos povos que sofreram durante a guerra. E' como uma reação da vida durante a doença. No teatro, por exemplo, vemos que as óperas ressuscitarão, mas ressuscitarão com suas encadernações novas e novos cenários. Ressuscitarão também as peças de Calderón, de Lope de Vega, enfim dos autores que comem bife com sangue. Quanto à pintura, combate-se a que nasceu do surrealismo, isto é, a pintura que caracterizava uma época desesperada do mundo, a época das duas guerras.

UM INDUSTRIAL FRANCÊS

Foi passageiro do "Raul Soares", o industrial francês, conde Pierre de Vimont, que vem estudar as possibilidades de inverter capitais da França no nosso país. Já estêve no Brasil no ano passado e ficou interessado em instalar uma sucursal da fábrica de automóveis "Citroen" em São Paulo.

Também viajou como repatriado o brasileiro Severino Cosentino, de 29 anos de idade, que fêz parte do corpo de paraquedistas de Mussolini durante a última guerra. Declarou o ex-soldado fascista que, durante os combates em que teve de intervir, saltou sete vêzes, uma das quais sôbre Roma.

MIL ISQUEIROS POR DIA

Com destino a São Paulo viaja pelo navio nacional o sr. Jos Alessandro Bandussi, que pretende instalar uma fábrica de brinquedos e isqueiros. O sr. Bandussi traz consigo a maquinaria necessária e conforme nos declarou, está em condições de produzir mil isqueiros por dia.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Gratificação de serviço aéreo aos oficiais que reverterem ao serviço ativo

Extensiva aos civís do Ministério a distribuição de peças de roupa — Modêlo do requerimento para pedido de contribuição ao Montepio Militar

O titular da pasta da Aeronáutica, tendo em vista que as provas periódicas visam aferir o treinamento aéreo do pessoal obrigado ao vôo, dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência, brigadeiro Epaminondas de Aquino Granja, declarando que devem ser considerados como tendo realizado essas provas os oficiais aviadores que, licenciados de acôrdo com o artigo 47, letra «e», do decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946 (Estatuto dos Militares), tenham revertido ou venham a reverter ao serviço ativo por conclusão de licença ou desistência de parte dela, uma vez tenham realizado no semestre anterior ao de sua apresentação, no mínimo, duzentas horas de vôo como comandante de aeronave.

O oficial que satisfizer a essa condição terá direito à percepção da gratificação de serviço aéreo a contar da data da apresentação no Ministério, por conclusão ou desistência da licença.

DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS DE ROUPA

Em aviso dirigido ao diretor geral da Intendência, o ministro resolveu tornar extensiva aos servidores civis que desempenham funções burocráticas no Ministério da Aeronáutica a distribuição de um paletó de brim marron claro, tipo saco, concedido anteriormente aos serventuários do Reembolsável Central de Intendência. Esclareceu, porém, o ministro, que o fornecimento gratuito ficará subordinado às possibilidades orçamentárias, em cada exercício financeiro.

MODÊLO DE REQUERIMENTO

A fim de facilitar ao pesoal a requerer contribuição para o montepio militar, vamos divulgar o modêlo dêsse requerimento, que é o seguinte: «A sr. sub-diretor de Finanças da Aeronáutica. Nome, pôsto ou graduação, da reserva remunerada ou reformado, requer autorização para contribuir para o montepio militar pela tabela em vigor para os militares da ativa, na forma do § 3.º do artigo 29 da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948. É a primeira vez que requer». Segue-se a data, assinatura e residência do requerente.

«EDUCAÇÃO E POLITICA INTERNACIONAL»

Está marcada para amanhã, às [illegible] horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a 26.ª conferência do Curso Sôbre Política Internacional. O tema «Educação e Política Internacional» será abordado pelo sr. Lourenço Filho, diretor do Departamento de Educação do Ministério de Educação.

Para essa conferência estão convidados pelo brigadeiro Luís Leal Netto dos Reis, comandante da ECEMAR, os oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país.

MOÇA DESENHISTA

Admite-se para lugar permanente e de futuro, na seção de Propaganda da Mesbla. Tratar no Dept. do Pessoal, à rua do Passeio, 48.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo 6
Sala 606.

BOMBAS CENTRIFUGAS E DE POÇO PROFUNDO
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO DE JANEIRO
22-4059 22-8951

Suspensão dos trabalhos da ONU

PARIS, 4 (A.P.) — O Comitê de Iniciativas da Assembléia da ON aprovou a proposta americana, apoiada pela União Soviética, de suspender os trabalhos da Assembléia durante a noite de 11 para 12 de dezembro.

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
(EM 10 E 20 MESES)
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, franceses, nacionais e estrangeiros Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schwimler, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia 51 — 3º andar — Edifício Indo-Brasil (esquina da rua da Quitanda. Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA
Modernissimas instalações — Clima privilegiado em local pitoresco — Assistência Médica permanente.
DIARIAS DESDE CR$ 100,00
Estrada das Furnas, 574 — Tels. 38-5033 e 38-8677

RÁDIOS E ELETROLAS
PHILLIPS, R. C. A., MODÊLO 1949, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Chegaram os últimos modelos para 1949. Façam uma visita à exposição da Assembléia Musical, rua da Assembléia, 51 — 3º andar. Vendas à vista e a prazo, sem fiador. Não compre seu rádio sem consultar nossos preços e vantagens. Rádios! Só R. C. A.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889
CAMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTARIOS
DEPÓSITOS
EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS
AVENIDA RIO BRANCO, 116
DISTRITO FEDERAL
AGENCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SAO PAULO — BAHIA — GOIAS
ESPIRITO SANTO
PARANA

NOTÍCIAS DA MARINHA

Comemoraçoes da Semana do Marinheiro

Taxas de praticagem — Designações — Gratificação "pro-labore" aos capelães

Será o seguinte o programa comemorativo da «Semana do marinheiro»: — Dia 7 de dezembro, às 10 horas — Concentração das guarnições a bordo de todos os navios, nos corpos e estabelecimentos, sendo por essa ocasião proferidas palestras adequadas às comemorações da Semana do Marinheiro, que ora se inicia. Cerimônia de entrega de medalhas e condecorações. Às 13 horas — Colocação de uma palma de flôres no busto do almirante Marquês de Tamandaré, no saguão do edifício do Ministério da Marinha, pelo exmo. sr. chefe do Estado Maior da Armada. Às 13.45 horas — Passeios ao Corcovado e Pão de Açucar, para praças. Das 19.30 às 19.35 horas — Palestra alusiva à História da Marinha de Guerra, na Campanha da Independência, proferida pelo capitão-de fragata Pedro Paulo de Araújo Suzano, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional. Às 20 horas — Retreta, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, no Jardim do Méier. Às 20.30 horas — Torneio de box, para praças, no Estádio Metropolitano de Esportes.

APROVAÇÃO DE TABELA DE TAXAS DE PRATICAGEM

O ministro, em aviso de ontem, aprovou e mandou executar a tabela de taxas de praticagem para o pôrto de Vitória, Estado do Espírito Santo.

A presente tabela encontra-se publicada no Boletim n. 49, dêste Ministério.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ELETRÔNICA

Foi aprovado e mandado adotar a primeira parte (Ciências Físicas) do Volume I Manual do Aprendiz Marinheiro, elaborado pelo capitão de corveta Isaac Luís da Cunha Júnior, por solicitação da Diretoria do Ensino.

GRATIFICAÇÃO «PRO-LABORE» AOS CAPELÃES NAVAIS

Segundo informa a Diretoria da Fazenda Naval, não deve ser abonada a gratificação «pro-labore», de que trata o art. 110 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, aos capitães tenentes capelães navais, conforme decisão do ministro, resolvendo a consulta feita pela Diretoria do Armamento.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram designados o capitão tenente Hélio Ribeiro Berford, para o E.M.A. e o 2.º tenente da reserva remunerada Fr[illegible] Pio de Melo, para o 2.º D N.

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem concedeu 60 dias de licença em prorrogação, ao capitão tenente Pedro Paulo Moreira Pena, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

VAI CONTRAIR MATRIMÔNIO

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento em que o 1.º tenente médico Ari Salgado Ferreira da [illegible] solicita autorização para contrair matrimônio.

MOVIMENTAÇÃO DE [illegible]

[illegible]

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia boa mastigação, pontes fixas — aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Ariete Beuttenmuller de Medeiros, dr. Fell. [illegible] e dra. Maria Rosaria Consentino. Rua dos Andradas, n. 15, 1º, 2º e 3º andares, próximo ao Largo de São Fran-

Casa Bancaria PROLAR S. A.
populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Pedida a solidariedade de todos os jornalistas no caso da "France Presse"

CONFIRMADA A NOSSA REPORTAGEM DE ONTEM SÔBRE A PAREDE DOS REDATORES DAQUELA AGÊNCIA NOTICIOSA

Recebemos, com pedido de publicação, da comissão de delegados dos redatores da "France Presse", o seguinte comunicado à classe, a propósito do movimento coletivo de repulsa ao ato que demitiu Expedito Bentes, conforme, ontem, noticiamos:

Os redatores da "Agence France Presse" no Brasil, em unânime movimento de repulsa ao injusto ato de demissão de seu colega jornalista Expedito Bentes, provocada pelo simples fato de haver assinado em primeiro lugar um memorial de todos êles pedindo aumento de vencimentos, resolveram suspender coletivamente o trabalho, nas agências do Rio e S. Paulo, até que os empregadores readmitam seu colega e satisfaçam seu justo pedido de reajustamento.

Nesse sentido, pedem agora a solidariedade de todos os jornalistas brasileiros, solicitando-lhes que se recusem a receber o serviço da emprêsa, enquanto durar o movimento, pois o mesmo está sendo confeccionado por estranhos à classe, sem a necessária habilitação legal ao exercício da profissão.

Em nome de todos os redatores da "Agence France Presse" no Brasil: A comissão de delegados dos redatores: Amerim Parga, Francisco de Paula Costa, Oberon Bastos".

DESASTRE TOTAL ...

(Conclusão da 1.ª página)

de que os norte-americanos possam permanecer na China.

Prêso um general chinês

SHANGHAI, 4 (A.P.) — A imprensa chinesa informa haver sido prêso o general Wei Li-huang, ex-comandante nacionalista na Manchúria. [illegible]

VENDE-SE DODGE 37, quatro portas, bom funcionamento, pelo melhor oferta (Base 15.000,00) — Tel. 29-2060

O DEMÔNIO DO GUAMÁ

RUBEM BRAGA

DURANTE alguns dias alimentamos grandes esperanças; O demônio aparecera em Belém do Pará. Surgia, conforme depuseram várias pessoas residentes no Guamá, sob figura de uma onça munida de grandes dentes de ouro, e olhos em brasa, gargalhando sinistramente. Dedicou-se a aterrorizar várias pessoas e especialmente a espancar um honrado comerciante e sua espôsa, no leito conjugal. Defrontando-se com o demônio, o comerciante enlouqueceu. Várias pessoas saíram corajosamente em perseguição ao bicho, mas constataram com estupor que seu rastro desapareceria misteriosamente a certa altura.

Tratava-se, portanto, de um demônio legítimo, daqueles que frequentam os velhos contos dos camponeses russos. Era evidente a conveniência de um dêsses demônios no Brasil. Estávamos cansados dos demônios que se manifestam maldosa ou lubricamente através de pessoas pacatas, transformando-as em energúmenos insuportáveis. Havia uma forte corrente no país que resolveu atribuir ao demônio os mais variados sucessos, desde os ataques a jornalistas indefesos até os apartes do sr. Negreiros Falcão. Tantas coisas demoniacas houve ultimamente no país que não era possível explicá-las nem pelo materialismo dialético nem pelas teorias de Freud, nem pela corrupção moral do Ocidente. O demônio foi então sobrecarregado de culpas, o que aliás começou a criar um certo estado de insegurança geral. As pessoas chegaram a se olhar mutuamente com suspicácia e a fazer discretamente pequenos esconjuros e exorcismos de caráter preventivo, mesmo em relação a criaturas de sua amizade.

A situação piorava dia a dia, e o demônio parecia querer se incarnar mesmo em pessoas das altas esferas; disso houve, aliás, alguns sinais evidentes. A grande parte do povo continuava amplamente angelical, mas havia o temor de que uma forte "gang" de demônios resolvesse se dedicar ao trabalho de massas; e mesmo no caso do petróleo houve, a certa altura, ameaças demoniacas. Também na imprensa o demônio andou obrando suas tristes obras; nenhum de nós, escrevinhadores (alas!) ficamos livres de suspeita.

Os telegramas de Belém do Pará indicavam de modo claro que tudo isso aborrecia profundamente o verdadeiro demônio. Temendo certamente ser inculpado, por exemplo, de certos fatos de nossa vida parlamentar, ou envolvido no "affaire" Borcioni, acusado de autor das peças do sr. Nélson Rodrigues ou inspirador de certas frases de alguma entrevista do general Góis Monteiro ou de horríveis fenômenos acontecidos em Alagoas e incêndios no Piauí, era possível que o demônio houvesse resolvido aparecer em pessoa. E era louvável que o fizesse em Belém do Pará, local onde vários atos do govêrno baratista já começaram a lhe ser atribuídos. Foi certamente enojado com a covardia das misérias praticadas na polícia contra um jornalista, e temeroso de que lhe atribuíssem a culpa de tudo, que o demônio decidiu subir pessoalmente a êste nosso triste inferno e agir por conta própria. Não há mais intermediários entre o demônio e o povo! Foi esta a exclamação que fiz.

Mas neste país sempre iluso, cada ilusão dura pouco; precisamos tê-las aos borbotões para sempre ter alguma. O demônio do Guamá era, exatamente como o sr. Pereira Lira, um falso demônio. Chama-se Pedro, é cozinheiro de sua profissão, e bebe demais. Confessou que punha uma calça preta e blusão branco e usava um grande rabo de pano. Pintava a cara e sacudia um saco cheio de latas velhas ao mesmo tempo que dava grandes gargalhadas. Seu objetivo era "divertir-se, amedrontando a população".

Não se pode levar nada a sério neste país; nada.

PREVALECEU O VETO PRESIDENCIAL

Reunido ontem, o Congresso mante ve a decisão do chefe do Govêrno, contrária a diversos dispositivos da lei que reajustou os vencimentos do pessoal civil e militar da União

As 14 horas de ontem, reuniu-se mais um vez o Congresso Nacional, para apreciar o veto do presidente da República a diversos dispositivos da lei que reajustou os vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União.

Instalados os trabalhos pelo sr. Melo Viana, foram à tribuna os srs. Pedro Pomar, Jurandir Pires Ferreira, Rui de Almeida e Benício Fontenele, que longamente combateram o veto, defendendo os diversos dispositivos impugnados.

Falou ainda o sr. Tristão da Cunha, que divergiu do veto apenas em um ponto: ao seu vêr, o mesmo devia ter sido oferecido ao projeto em sua totalidade e não apenas a alguns dispositivos.

Passando-se à votação, foi, horas depois, anunciado o seguinte resultado: art. 14, §§ 1º e 2º — 149 votos «sim» e 96 «não»; art. 35 — 135 votos «sim» e 110 «não»; art. 37 — 139 votos «sim» e 107 «não»; parágrafo único do art. 38 — 127 votos «sim» e 117 «não»; art. 39, incisos 1º e 2º e parágrafo único — 118 votos «sim» e 129 «não»; art. 40 — 140 votos «sim» e 130 «não»; art. 41 — 98 votos «sim» e 150 «não».

Ficou, assim, mantido integralmente o veto.

DISPOSITIVOS VETADOS

São os seguintes os textos dos dispositivos vetados:

Art 14 — Perceberão os médicos sanitaristas do Ministério da Educação e Saúde o dôbro dos vencimentos da classe, a que pertençam ou venham a pertencer, em virtude de tempo integral de serviço pelo qual optarem.

§ 1º — Entende-se por tempo integral, para os fins dêste artigo, o dedicado exclusivamente aos trabalhos e estudos dos problemas de medicina preventiva.

§ 2º — Dá-se a opção mediante requerimento dos interessados.

. . . .

Art. 35 — Os funcionários que, exercendo cumulativamente dois cargos, perderam um dêles, em virtude da Carta de 1937 e do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro do mesmo ano, e por fôrça do artigo 24 das Disposições Transitórias da Constituição vigente, ficaram em disponibilidade, perceberão, pelo cargo não exercido, vencimentos integrais aos dos que exerçam cargos idênticos.

. . . .

Art. 37 — São incluídos nas classes correspondentes às dos oficiais administrativos do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, os oito oficiais administrativos, do Quadro Permanente do mesmo Ministério, que, sob a vigência da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, integravam a classe J do Quadro I — Tesouro Nacional.

Parágrafo único — Êsses funcionários deverão apresentar os seus tí-

(Conclui na 6.ª página)

Supressão de 47 cargos no Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura submeteu à apreciação do presidente da República projetos de decretos, suprimindo ou extinguindo os seguintes cargos vagos no Ministério da Agricultura: 2 de bibliotecário, 20 de dactilógrafo, 2 de contador, 2 de desenhista, 2 de engenheiro de Minas, 1 de inspetor de alunos, 1 de médico, 1 de meteorologista, 3 de naturalista, 1 de técnico agrícola, 1 de auxiliar de ensino, 8 de contínuo, 2 de observador meteorológico, e 1 de prático de laboratório, no total de 47; dêsse total, 27 são do Quadro Permanente e 20 do Quadro Suplementar. A proposta do ministro foi feita em obediência ao que estabelece a legislação em vigor.

Reuniu-se o Ministério

ESTUDADOS OS CORTES A FAZER NO ORÇAMENTO PARA REDUZIR O «DEFICIT»

O presidente da República reuniu o Ministério, na manhã de ontem, às 9 horas, tendo ouvido dos titulares das pastas, exposições sôbre os cortes a fazer no Orçamento, a fim de reduzir o «deficit».

JUSTIÇA MILITAR

O CONSELHO DO TENENTE SILVIO AZEVEDO

A fim de processar e julgar o 1.º tenente Silvio Rebelo de Azevedo, foram sorteados os seguintes oficiais que vão compor o Conselho Especial de Justiça que funcionará na 3.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar: majores José Macedo, Arnaldo França, capitães Virgílio Geolás da Silva e Tiago Tôrres.

ABSOLVIÇÃO DE MILITARES

Pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra foram submetidos a julgamento o sargento Adolfo de Sousa e o soldado Wilson Lopes do Nascimento, ambos acusados de ofensas físicas.

Orientados os trabalhos pelo juiz Adalberto Barreto, foram os réus defendidos pelo advogado W. Medrado Dias e acusados pelo promotor Correia Velho.

CLASSIFICADO PROMOTOR PARA A AUDITORIA MILITAR DESTA CAPITAL

Classificou-se em primeiro lugar para preenchimento da vaga de promotor de segunda entrância desta capital, o dr Benjamin Sabat, promotor da Justiça Militar da auditoria da Sexta Região, estado da Bahia.

Obteve aquêle causídico 7 dos 8 votos dos ministros do Supremo Tribunal Militar.

Crédito para pagamento de material destinado à E. F. Santos-Jundiaí

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de .... Cr$ 74.518.985,50 para pagamento de material destinado à Estrada de Ferro Santos - Jundiaí.

HISTÓRIA DE "AMIGO DA ONÇA"

Osorio BORBA

A intriga política não é — sabem todos os leitores — o gênero desta coluna. Não lhe interessam as rivalidades, as lutas surdas, as brigas de gatos no saco, em que se entredevoram, na intimidade das camarilhas dominantes, os patriotas que o comum apêgo ao poder une mas as ambições individuais em conflito separam.

Por isto pleiteio que não interpretem como obedecendo a êsses moveis mesquinhos de intriga política as observações que vou resumir, de um político do Distrito, sôbre o papel sutil que, a seu ver, vem desempenhando um dos secretários gerais, no caso não contra os interêsses do povo carioca, mas contra o próprio chefe.

Esse observador julga decorrer de uma hábil, requintada intriga continuada, tecida dentro da própria alta administração municipal, a maior parte das tolices que tem praticado o prefeito e que o mantêm últimamente em crise constante, preso ao cargo por um fio muito tênue. Sabe-se que essa crise permanente já teve momentos agudos, quando o sr. Gaspar Dutra se impacientou com a série de «casos» armados pelo sr. Mendes de Morais na sua luta contra tudo e contra todos — contra as árvores, a Câmara carioca, as estátuas, os jardins, os morros, o P. S. D. e outros políticos governistas, as casas, a eminência parda do Catete e outros da copa e cozinha. E chegou mesmo um instante em que o chefe do govêrno não escondia nem a certos políticos adversários que já empregara todos os meios para fazer sentir ao seu camarada e amigo tão incômodo o seu desejo de que êle fôsse afinal descansar dessa luta.

O meu mirone, que mira de dentro, acha que o trabalho mais intenso e contínuo, se bem que dissimulado, desenvolvido para afastar o prefeito, é obra de um seu auxiliar, o seu assessor administrativo, em síntese, «o seu Lira». E argumenta com as coisas que o sr. Francisco Negrão de Lima faz o sr. Mendes fazer. Do secretário de administração têm partido os mais chocantes destemperos do prefeito, as suas teses jurídicas mais abstrusas, as suas mais irritantes investidas contra o Legislativo local e suas atribuições constitucionais, os desaforos das suas mensagens e das suas Razões de Veto — inclusive as do veto ao projeto de aumento.

Êsses documentos, sobretudo os referentes às questões de administração, não são escritos na meia língua da literatura radiofônica do sr. Mendes de Morais em estilo colegial. Não há, aliás, nada de desairoso no fato de que um chefe administrativo assine, por fôrça do cargo e de atribuições que lhe são privativas, mensagens ou relatórios elaborados por auxiliares, sobretudo quando se trata de questões técnicas — jurídicas ou outras — principalmente nos casos em que, além de o chefe não ter tempo para redigir tudo, acresce

(Conclui na 6.ª página)

É melhor comprar na FONTE!

DR. FRIDEL — CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas
Banco Financial da Produção S. A.
O QUE PAGA MAIS JUROS
Distribuição de artísticos cofres metálicos para níqueis
SERVIÇO RÁPIDO — ABERTO O DIA TODO
Rua México, 128

O PAPAI NOEL DA CASA BARKÍ



Eis um presente que é uma homenagem à sua elegância e bom gosto: um corte de linho irlandês, listado, em diversas padronagens.

Preço de Natal Cr$ 455,00 um corte

Veja, em nossas vitrines, outros tipos de linhos, tropicais, cambraias, que estamos oferecendo por preços baixos.

CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) Edifício Guinle

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros Vendas a prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, Rua Chile n.º 27, fundos próximo a Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon)



Evite Isto!



A ECONOMIA NASCE NA FONTE!

LOUÇAS e sortimento completo de artigos finos para PRESENTES DE NATAL! PREÇOS DE FESTAS
Lojas Brasileiras
AV. PASSOS, 73 e 75

A FONTE dá vantagens!

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3 Res.: 37-4899.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA R. OURIVES, 3.º ANDAR TEL.: 22-0059

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TODOS IRÃO À FONTE!

Prof. CUMPLIDO DE SANT ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A.B.I. Tel. 22-5444

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos.
ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 42-3265.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO
CLINICA DE OLHOS
Tratamento pela sulfona nos casos indicados — Cirurgia — Óculos
Av. Copacabana, 945 - S. 104, às 15 horas. — Tels.: 27-5459 e 47-2623.

DO RIO a ROMA em 25 horas
outros serviços para:
LISBÔA, MADRID, LONDRES, PARIS, STUTTGART, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: Av. Graça Aranha, 226 telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

É verdade! Sensacional!
Meias Nylon americanas, extra finas, da nossa importação.
MALHA 54 - 15 DENIER
"Town Smoke" - a côr que harmoniza com qualquer toilette.
OFERTA SUPER-EXTRA
Cr$ 90,00
Compre já o seu presente de Natal
CANADÁ
Rua Sete Setembro, 110
Avenida, 138

Serviço Especializado
PARA



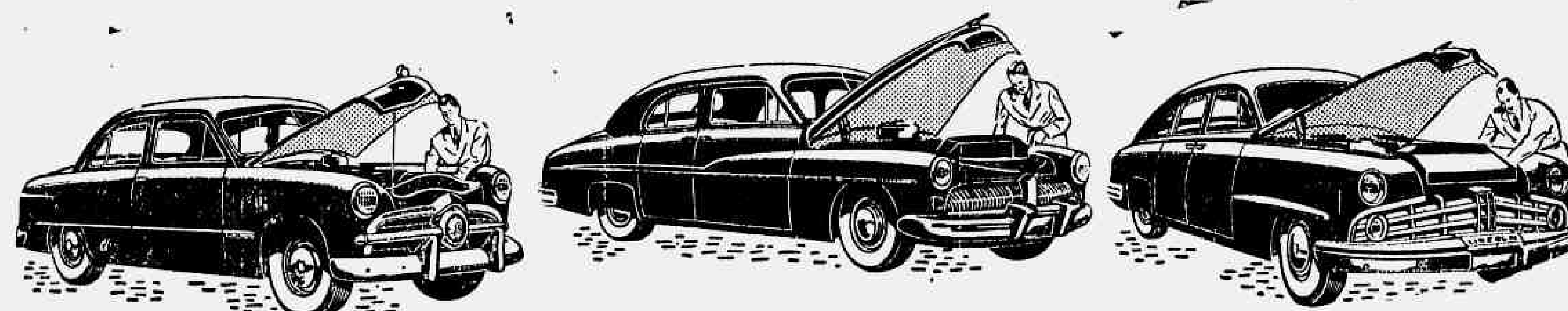




COM MÉTODOS APROVADOS PELA FABRICA!

Sòmente nós podemos oferecer, aos proprietários de Ford, Mercury e Lincoln, tôdas as vantagens de um serviço especializado, executado por mecânicos que os conhecem a fundo. Porque somos seus revendedores, é natural que tenhamos maiores facilidades e estejamos melhor preparados para prestar a espécie de serviço que o seu carro requer. Quando fazemos qualquer substituição, só usamos peças legítimas Ford, Mercury e Lincoln — tal e qual as que foram colocadas originalmente na fábrica.

Venha conhecer o nosso Departamento de Serviço. Ao lado da cortezia e presteza, o senhor encontrará as vantagens de um material feito especialmente para proteger o seu carro, manejado por mecânicos especializados. Nossos métodos são aprovados pela fábrica... e o senhor aprovará os resultados!



NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU CARRO
Revendedores nesta Capital:
AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES AMENDOEIRA LTDA.
Rua General Polidoro, 316

CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMERICA - 38, URUGUAIANA, 40

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Contra o nevoeiro
— Paciente X Médico
— No mundo dos vidros

CONTRA O NEVOEIRO — O sistema britânico de dispersão do nevoeiro, conhecido pelo nome de "Fido" e tão usado durante a guerra, foi pela primeira vez utilizado para serviços civis, no aeródromo de Blackbush, Surrey, para a decolagem dum aparêlho em meio de denso nevoeiro. A visibilidade não excedia a trinta metros mas, com a ação do "Fido" atingiu a seiscentos e oitocentos metros, realizando-se a decolagem com a máxima facilidade.

PACIENTE X MÉDICO — Consultando os médicos de família, um cidadão norte-americano, Mr. Whiteford, foi informado de que não lhe restavam mais de três meses de vida. Cumpria-lhe pôr em ordem os seus negócios. O sr. Whiteford seguiu o conselho dos doutores, liquidou seu escritório de engenharia, vendeu tudo o que possuia e retirou-se para a aldeia onde nascera e onde pretendia morrr em paz. Mas passaram-se os três meses e muitos outros. Whiteford continuou a viver esperando a morte, mas agora, em gôzo de ótima saúde, não tem recursos para viver. Em consequência, iniciou uma ação contra os seus médicos, exigindo uma soma considerável como indenização. Por seu turno, os médicos apelaram, pois lhes parece impossível que um cliente procure processá-los por ter vivido mais do que esperava.

MUNDO DOS VIDROS — Os vidros planos fabricados na Baixa Silésia e que constituem um dos ramos da indústria polonesa, estão sendo exportados para a Inglaterra, Egito e vários países balcânicos, bem como os cristais poloneses importados também pelos Estados Unidos. Já estão funcionando normalmente as grandes fábricas de vidro e cristais de Piensk, Szczytna — esta produzindo exclusivamente para a exportação de artigos domésticos de vidro — e a famosa vidraçaria Lustrzanka de Walbrzych, bem conhecida pela sua produção de vidros e espêlhos para ornamentação.

PELO CONGRESSO E PELO REGIME

A minoria, constituida pela bancada udenista e representantes de outros partidos, poderá evitar que seja consumado o golpe da maioria pessedista contra a dignidade do parlamento e a letra expressa da Constituição. E os passos que começou a dar nesse sentido, com energia e firmeza, elevam o seu prestígio no seio da opinião pública, que não se contentaria apenas com alguns votos contrários e a submissão dos derrotados, quando se acha comprometido o próprio destino das instituições.

O andamento do projeto de aumento dos subsídios dos congressistas está constituindo um excelente teste de convicções políticas e lisura no exercício dos mandatos públicos.

Os homens do P. S. D. agem, agora, frenéticos e descontrolados, entregues a um jôgo de «vale tudo» para obtenção do seu malfadado triunfo.

Dias atrás, o sr. Samuel Duarte carpia a humilhação de ver a Câmara sob sua presidência sendo alvo dos remoques de um ajuntamento de rua, com proporções que se avolumavam. Teve a pronta solidariedade dêste jornal, de outros órgãos de imprensa e dos parlamentares na defesa do Legislativo, poder desarmado, como acentuamos, contra movimentos de hostilidade que não seriam permitidos nem tentados em relação a simples autoridades do Executivo.

Que uso passou a fazer, então, o deputado paraibano, da cessação daquele desacato e do restabelecimento, nos devidos têrmos, da atitude razoável do público — a critica aos maus legisladores e o respeito à Câmara ? Empunhou os trunfos para servir ao negregado objetivo da maioria e em condições tais que é hoje êle próprio quem desrespeita a Casa, descumprindo-lhe o Regimento, agindo com ostensiva parcialidade, perdendo a serenidade e se integrando na mais franca batalha contra a manutenção daquele respeito.

Que Negreiros Falcão ponha dedos na boca e assovie, estridente, comandando assuada contra as mais ilustres figuras da Casa; que o suposto líder Acúrcio Tôrres se empenhe tanto nessa inglória corrida quanto o relator aumentista do aumento, Dioclécio Duarte; mas que o sr. Samuel Duarte não decaia da dignidade da curul presidencial e não esteja apenas a cumprir a vontade da maioria de um partido atacada da mais deplorável insônia.

Se era para vir depois agir como está agindo, não tinha razão o presidente da Câmara para a atitude que assumiu, dias atrás, pois se admite que dezenas de transeuntes mal orientados falem mal de todo o Congresso, em vez de falarem de certos maus deputados, mas não se justifica que aquêle mesmo presidente use essa elevada função para favorecer irregularmente o andamento de uma proposição, qualquer que ela seja, e, menos ainda, uma proposição inconstitucional e, do ponto de vista moral, revestida da mais profunda inconveniência.

Louvado seja, pois, o procedimento dos udenistas e de seus bravos companheiros de defesa das instituições abandonando a discrição dos simples, se bem que altamente honrosos, votos contra o aumento e passando a fazer a êsse projeto uma oposição ativa, dinâmica, com uso de todos os recursos de tática impeditiva.

O povo brasileiro, amargurado por desenganos, emurchecido pelo cepticismo e a descrença, saberá compreender a magnitude dêsse gesto e levantará o ânimo, revigorado por essa manifestação de intransigência na defesa da dignidade do parlamento. Saberá apreciar tanto mais essa atitude quanto reconhece nela a inspiração de fidelidade aos principios, com sacrifício material que, para muitos, chega a ser realmente penoso.

Faça a U. D. N., com a esplêndida flama da jornada do brigadeiro, façam os nobres representantes do P. R., mesmo sem o seu líder e presidente, façam as pequenas e ilustres representações dos partidos menores — o Liberal e o Socialista — e o combativo sr. Café Filho, tudo quanto puderem para evitar a alarmante insensatez, ainda que, em consequência, nada mais produza a Câmara na presente sessão legislativa. A renúncia dos udenistas e perreistas da Comissão de Constituição e Justiça foi um gesto patético e incisivo, ao qual devem seguir-se tantos e tanto mais enérgicos quantos sejam necessários e regimentalmente possíveis.

A triste verdade é que, se, apesar de tudo, a deplorável iniciativa do P. S. D. fôr vitoriosa, não será fácil circunscrever o desprêzo da opinião pública ao partido majoritário, dentro do qual, aliás, também se contam algumas nobres exceções. O remoque envolverá todo o Congresso, com funestos efeitos para a solidez do regime, que, acima de tudo, precisa ser mantido.

NOTAS POLÍTICAS

A convocação extraordinária do Congresso

Sabia-se ontem no Palácio Tiradentes, durante a sessão conjunta de Senado e Câmara, para tratar do veto parcial do presidente da República ao projeto de aumento de vencimentos ao funcionalismo, que o Congresso Nacional ia ser convocado extraordinàriamente para discutir o Plano SALTE. Essa convocação não seria de iniciativa do próprio Congresso, mas do presidente da República. A data da mesma era, por uns, tida como a de 15 de janeiro próximo, e, por outros, como a de 3 do referido mês.

Esse ponto assume importância em função do projeto de aumento do subsídio dos congressistas, em apreciação na Câmara. Entre as emendas apresentadas figuram diversas, estabelecendo o principio de que a ajuda de custo só será paga no caso de mediarem mais de trinta dias, da data da convocação à do encerramento. Se o principio fôr aceito, pela proposição de uma dessas emendas, diferentes serão as condições da convocação extraordinária, no caso de dar-se a 3, ou no de verificar-se a 15. Neste último, haverá pagamento de ajuda de custo; mas no primeiro, a convocação se fará sem essa ajuda.

Na hipótese, porém, de ser rejeitado o principio proposto, apesar de sua natureza moralizadora, então é indiferente que seja na primeira ou na outra das datas aludidas.

A defesa do Legislativo

Foi depois de uma séria advertência, feita da tribuna da Câmara pelo sr. Café Filho, que lembrou terem sido menos graves do que as de agora as razões invocadas para o fechamento do Congresso em 1937, que os deputados, numa espécie de desafio ou numa demonstração de bem calculada tentativa de suicídio, se sublinharam na atropelada pela passagem rápida do infeliz projeto, violando, repetidas vêzes, a Constituição, que já vinha sendo violada desde o início do andamento do projeto Negreiros Falcão.

Do trêfego representante pessedista baiano, que teve a coragem de defender a dissolução das Casas do Parlamento, falando dentro de uma dessas Casas, a de que faz parte, tudo é possível esperar, menos um procedimento digno de elogio. Do sr. Acúrcio Tôrres, um líder partidário, que tem por função defender os pontos de vista e os interêsses dos seus correligionários, ainda os mais indefensáveis, como os do projeto em questão, também não é lícito esperar atitude muito edificante. Mas de um presidente de Câmara que foi elevado a êsse pôsto não, somente, pelo voto dos seus correligionários, mas pelo de todos os partidos, para que expresse a sua magistratura com isenção e espirito superior, responsável máximo, que é, pelo cumprimento dos preceitos constitucionais e dos dispositivos regimentais, é, realmente, de estranhar se torne um partidário e um faccioso, principalmente quando se trata de um projeto de vantagens materiais, com o qual o maior favorecido é êle próprio, pois deverá receber, com as verbas de representação, trinta e seis mil cruzeiros por mês.

Os episódios reproduvíeis, que se desenrolam na Câmara, a propósito do andamento dêsse projeto, trazem apreensões aos verdadeiros democratas, infundindo-lhes a convicção de que o Congresso está necessitando, urgentemente, de defesa, uma vez que parte dos seus membros o pretexto para incentivar a ação dos inimigos da democracia, que já começam a externar suas ameaças, conforme ainda acentuou o deputado Café Filho.

Reincidência

O sr. Samuel Duarte, conscientemente, pois êle próprio o demonstrou, subtraiu ao exame da Comissão de Constituição a matéria relativa ao aumento do subsídio, porque o projeto original, que foi a essa comissão, tratava de uma gratificação de sete mil cruzeiros, sendo, ainda, com essa especificação, que figura no ementário, organizado para a ordem do dia das sessões da Câmara.

Agora, apresentadas diversas emendas, contendo matéria nitidamente constitucional, tais como: o prazo para a vigência da lei, as normas a serem obedecidas com referência ao subsídio dos deputados ausentes e as providências contra os faltosos, o sr. Samuel Duarte, surdo aos apelos e às observações do sr. Prado Kelly e outros, obstina-se, inexplicàvelmente, em não mandar o projeto à Comissão de Constituição, mas apenas à de Finanças, que só tem competência para opinar em assuntos financeiros, como o seu título indica.

Dir-se-á que essas emendas, de autoria de udenistas, que se opõem à passagem do projeto, teriam intuitos protelatórios. Ainda que isso seja verdade, ao presidente da Câmara não fica bem concorrer para golpes de fôrça, como os de que usa, violando a lei, que lhe cumpre executar e fazer com que os outros executem.

Há, porém, mais. Um pessedista, seu correligionário, portanto, o sr. Afonso de Carvalho, ofereceu amenda no sentido de dar ao deputado o direito de optar pelo subsídio antigo, no caso de não querer receber a parte correspondente à majoração. A Constituição determina que são iguais o subsídio e a ajuda de custo dos deputados e senadores. A emenda Afonso de Carvalho parece, à primeira vista, que se choca com o dispositivo referido. Se isto acontece, ou não, só um órgão tem competência para decidir, o dos constitucionalistas e juristas da Casa, a Comissão, que se denomina de Constituição e Justiça.

Pediram ao presidente Samuel Duarte o cumprimento do seu dever. Apelaram para a sua isenção e autoridade, quase suplicaram que fôsse "fiel" ao Regimento. Ao que parece, o pedido era dêsses que estavam acima da mentalidade e do critério do sr. Samuel Duarte: ser "fiel" ao Regimento. Não atendeu. Aconselhou ao sr. Prado Kelly que recorresse à consulta ao plenário, de maioria pessedista e ansiosa pelo aumento, salvo raras exceções. O cargo de presidente, entretanto, não é, apenas, para apresentações e homenagens. Presidente da Câmara existe para interpretar e fazer cumprir o Regimento, que dá as normas para o andamento dos projetos, prevendo tôdas as hipóteses admissíveis. Só em casos omissos se admite o recurso ao plenário. De outra forma, não precisaria haver Regimento, podendo prescindir-se até do presidente.

Desprêzo pela minoria

Para o sr. Vieira de Melo o que vale é a maioria. O PSD está em maioria na Comissão de Justiça. Então, êle daria o parecer verbal, e imediatamente, o que quer dizer, sem estudo algum dos assuntos. E a minoria, ainda que votasse contra, não impediria a aprovação do seu parecer.

Importância dos votos vencidos

A questão não era tão simples como desejava fazer crer o sr. Vieira de Melo. O voto vencido, ou seja, o pensamento da minoria, acompanha todos os votos e pareceres sôbre a matéria. As razões do voto vencido podem ser de tal ordem que conduzam os entendidos, os curiosos, uma parcela ou tôda a opinião pública. A convicção de que o que foi vencido é o certo e o que merecia aprovação. [illegible]

[illegible]

Conciliar para governar

(De um nosso companheiro que estêve na Bahia)

Auscultando o mais que pode a opinião pública, ouvindo o mais possível os partidos politicos, atendendo a sugestões da imprensa, e colaborando cordialmente com o govêrno da União, está o sr. Otávio Mangabeira a praticar na Bahia o regime democrático, tal como deve e precisa ser, atualmente, praticado no Brasil. Como presidente da União Democrática Nacional, como um dos principais promotores e chefes do movimento que varreu do país a ditadura, como líder inconfundível na Assembléia Nacional Constituinte, o sr. Otávio Mangabeira pregou, preconizou e defendeu principios, idéias e postulados que hoje, como governador da Bahia, está cumprindo e realizando. No Ambito nacional, tem feito o que lhe é possível no sentido da cooperação interpartidária e da colaboração inter-governamental, em benefício dos interêsses do país; e se o general Eurico Dutra está conseguindo enfrentar e até resolver grandes problemas, deve-o, como o próprio presidente da República tem publicamente declarado, e acaba de o repetir na Bahia, deve-o à política de paz e cooperação das correntes democráticas nacionais — politica indispensável neste momento ao Brasil e na qual se acham empenhados com indiscutível sentimento patriótico, os srs. Eurico Dutra e Otávio Mangabeira. Do governador baiano disse agora o senador Pinto Aleixo, presidente do PSD, secção daquele Estado, — em discurso que pronunciou na presença do presidente da República e em nome de quatro partidos políticos da terra de Rui Barbosa, — que o sr. Otávio Mangabeira se tem entregue de tal sorte à obra de confraternização das correntes democráticas, que isso já se tornou, no primeiro magistrado da Bahia, verdadeira e nobilíssima obsessão, — aliás o maior e mais autorizado elogio, que o sr. Otávio Mangabeira poderia, nesta hora, receber.

Quem poderá negar, em sã consciência, que essa trégua entre os grandes partidos, essa cooperação política e administrativa das correntes democráticas nacionais, sejam, não apenas vantajosas mas, em verdade necessárias aos interêsses mais altos e legítimos do Brasil? Quem poderá negar que a Bahia esteja, sob todos os pontos de vista, lucrando com êsse acôrdo? E quem poderá negar, em sã consciência, e com civismo, que outros Estados também lucrariam, se seguissem o exemplo da Bahia? Foi o sr. Adroaldo Mesquita quem, depois de observar durante alguns dias a Bahia atual — onde se podem ver a capacidade e a competência do povo brasileiro para viver no regime democrático — foi o titular da pasta politica do govêrno federal, o ministro da Justiça, quem disse que o clima político administrativo que existe agora na Bahia deveria estender-se por todo o Brasil.

O ministro Adroaldo Mesquita e o senador Pinto Aleixo estão assim contribuindo para mostrar ao povo brasileiro que na Bahia já se realiza, em meio de geral tranquilidade, o postulado que o presidente Eurico Dutra enunciou agora, já mesmo, no discurso que proferiu no palácio da Aclamação: «Impõe-se conciliar para governar, e governar para conciliar».

São eminentes figuras do P.S.D., e, acima de tôdas, é o próprio presidente da República, quem diz como se pratica atualmente, na Bahia, o regime democrático; e que, uma democracia ainda tenra — como já observou certa vez o sr. Otávio Mangabeira — precisa de cuidados especiais. Por isso mesmo, é digno de apôio o presidente da República quando declara que, na situação atual do Brasil, «impõe-se conciliar para governar, e governar para conciliar». E é assim que, com os melhores e mais brilhantes resultados, se faz na Bahia.

Agita a Assembléia paulista o aumento dos subsídios dos deputados federais

S. PAULO, 4 (Asapress) — Provocou tumulto ontem no plenário da Assembléia Legislativa o requerimento do deputado Porfírio da Paz no sentido de que a Casa solicitasse aos deputados federais por São Paulo que votem contra o projeto Negreiros Falcão aumentando os subsídios. A maioria procurou obstruir os trabalhos, alegando que o assunto era da competência exclusiva do Congresso Federal. Para surpresa de todos, a própria bancada da UDN, partido que vem combatendo intransigentemente o projeto Negreiros Falcão, tomou parte na obstrução de ontem no Palácio 9 de Julho.

No Palácio do Catete

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República a visita que lhe mandou fazer por ocasião de sua chegada a esta capital e também apresentar despedidas por ter de regressar a Salvador, o prof. Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia.

A democracia e o Ministério da Guerra

Rafael Corrêa de Oliveira

A precipitação do problema presidencial não é obra do acaso. E' obra do Catete. Quanto mais o general Dutra afirma que é democrata e não deseja «salvar» o Brasil depois de 1950, mais o autor dêste artigo desconfia dos propósitos de s. ex., e mais desesperadamente clama pela eterna vigilância de Eduardo Gomes.

Nêste momento, o general Dutra compreende que as legitimas aspirações presidenciais do ministro da Guerra constituem um empecilho a tôda e qualquer tentativa de golpe continuista. Mas se a candidatura do general Canrobert se tornar inviável, por falta de apoio politico, nada impedirá que êste, não estando particularmente interessado na sucessão, possa fazer, em relação a Dutra, no ano de 1950, o que Dutra fêz em relação a Getúlio no ano desgraçado de 1937.

Não queremos dizer que o atual ministro da Guerra seja capaz de semelhante traição ao regime e ao Brasil. Estamos, apenas, mostrando que muita gente cinica e muitos interêsses indefensáveis e inconfessáveis contam com tal possibilidade para impôr ao país a continuação desta beleza de govêrno.

As nossas razões de convicção se firmam na crença de que o general Dutra, embora «democrata», embora «escravo» da Constituição, seria incapaz de fugir ao apêlo de seus camaradas se êstes entendessem que deviam repetir a façanha de 1937. E isto muito especialmente se a questão tivesse por fundamento a luta contra o comunismo na China, na Libéria, nos Polos do planeta...

Para o autor dêste artigo, não é segredo que o «espirito-santo-de-orelha» do Catete, sendo, politicamente, um falido por falta de substância eleitoral, vê no golpe continuista a salvação do seu «carreirismo» de emergência. Dizemos isso porque, já em 1946, nos idos de fevereiro, quando era chefe de polícia o «espirito-santo-de-orelha» nos dizia no seu apartamento modesto da rua Senador Vergueiro (a êsse tempo, as residências ricas de Petrópolis ainda não tinham sido inauguradas, nem Lundgren conseguira, ainda, estabelecer em Rio Tinto um campo de concentração), que o Brasil não podia ser governado constitucionalmente. E logo depois, tinhamos a chacina do largo da Carioca e o «quebra-quebra» oficialmente organizado para justificar medidas de emergência.

Ora, a êsse tempo, o pernóstico autor de discursos incompreensíveis e rebarbativos ainda não se proclamara, nas rodas intimas, como o verdadeiro proprietário da República. A sua influência não atingira as altitudes de agora. O sr. Eurico Dutra tinha outros amigos e ouvia outros conselhos, desde o sr. Nereu Ramos até o sr. Vitorino Freire. Mas agora tudo mudou. O dono do Catete é um empregado da Light. O dono do Catete se diz, sem reservas, por cima da carne assada. E ameaça ministros, derruba, nos Estados, o funcionalismo do PSD, intriga todo o mundo com o presidente da República...

Com êsse ambiente em tôrno da sua autoridade, onde encontrará o general Dutra resistências morais para se opôr a um movimento continuista? Na sua devoção à Democracia? Parece duvidoso. E tanto é duvidoso, que o sr. Góis Monteiro, muito maliciosamente, já afirma que a solução do problema presidencial poderá ser uma «solução que ninguém espera». E, ao dizer isso, o valoroso cabo da paz tem presente, diante de seus olhos misteriosos, a quartelada petrolífera de Caracas...

O nosso objetivo, ao redigir estas considerações, não é impugnar a candidatura do general Canrobert pelo fato de ser êste senhor um militar. Impugnamos sim, a candidatura do ministro da Guerra, que, dispondo de enorme fôrça material, está sendo motivo de exploração por parte de aventureiros de dentro e fora do govêrno.

E aí nos vem a pergunta: porque o general Canrobert, que nunca teve atuação politica, aparece candidato, repentinamente, quando outros militares de maior projeção pessoal e prestigio na opinião pública não logram os mesmos entusiasmos do Catete e dos Larragoitis interessados na conservação de seu atual e absoluto poder sôbre o govêrno? A resposta é simples. Querem envolver o ministro da Guerra, a sua autoridade militar, as armas de que dispõe, para deflagrar uma crise que suspenda a livre critica e impeça o exame das ambições em ação.

Precisamos acabar com isso de um modo ou de outro. Numa democracia, a politica é feita nos comícios, nos apêlos ao povo, na arregimentação das fôrças partidárias, no esclarecimento da opinião pública. E o que se pretende fazer neste momento, é justamente o contrário. E' impedir essas manifestações, acenando com o fantasma de uma outra (mais uma ?), questão militar que intimide todo o mundo com o poder material do ministro da Guerra.

Não há fatos nem argumentos que justifiquem a marcha para outra ditadura. O Brasil tem sido governado alternadamente por militares e paisanos. Nunca deixou a administração federal de valer-se de numerosos militares para funções civis da maior responsabilidade. Se temos errado, a culpa é geral, e não da classe a que pertence o chefe do govêrno. Afinal de contas, Campos Sales não foi pior que Hermes da Fonseca, nem Bernardes melhor que Floriano.

Por outro lado, a ditadura nada resolve. O Estado Novo foi uma ditadura militar com um tirano civil. E deu nessa desgraça que aí está, pois os males de que padecemos hoje são a necessária consequência das misérias praticadas de 1937 a 1945. Quem, por acaso, sustentou Vargas durante os oito anos de seu consulado? As mesmas fôrças militares que o depuseram, por incapaz, no dia 29 de outubro. Não há, portanto, experiências a fazer com outras ditaduras, a menos que tenhamos baixado aos níveis de Caracas, onde o govêrno legal, dirigido por um dos maiores homens do mundo, é derrubado pela Standard Oil e seus criminosos interêsses.

A única experiência que temos a fazer é esta: praticar o regime democrático, deixar que o povo aprenda a decidir dos seus destinos, sempre votando, porque só assim lhe será possível corrigir amanhã, os êrros de ontem e de hoje.

Essa conspirata de ambições em tôrno do ministro da Guerra precisa de ser desmascarada. E se o general Canrobert é como

(Conclui na 8.ª página)

Quanto custou o orçamento

O custo da publicação do Orçamento da República para o ano de 1949 custou nada mais, nada menos que Cr$ 2.939.735,10.

E' dinheiro! Só a impressão da proposta do DASP montou a mais de 600 mil cruzeiros. E dessa proposta pràticamente nada ficou. Foi ela luxuosamente impressa. Papel de superior qualidade. Além disto, o grande número de tabelas, quadros, especificações, consignações, verbas, etc., tornam o orçamento uma gráfica difícil, e, portanto, cara.

Parece que consideráveis economias poderão ser feitas, se a apresentação do Orçamento fôr mais modesta e se êle não fôr impresso, tão repetidas vêzes, e em todos os seus têrmos, no «Diário do Congresso» e em avulsos para conhecimento dos congressistas.

Há, pois, algo a fazer no assunto. Substanciais economias são possíveis nesse trabalho.

Na despesa total acima indicada — acrescente-se — não estão computadas as despesas com a impressão de autógrafos e pagamento de serviços extraordinários decorrentes; de modo que podemos concluir, sem medo de errar, que a impressão do orçamento de 49 custou três milhões de cruzeiros.

Seguramente, é, até agora, dêsse ponto de vista, o orçamento mais caro da República. E está longe de ser o melhor Muito longe mesmo.

Constata-se mais uma vez, nesta sessão legislativa a encerrar-se, que a Comissão de Finanças não pôde dar conta, nos prazos legais, dos seus encargos orçamentários, se tiver, ao mesmo tempo, de atender à massa enorme de projetos que à sua apreciação devem necessàriamente ser submetidos.

Por que não institui o Congresso uma Comissão especialmente incumbida da tarefa orçamentária? O alto custo da impressão do orçamento do ano vindouro também foi determinado pelo fato de haver a Imprensa Nacional trabalhado sob a pressão do tempo e, portanto, do regime extraordinário de serviço, pois, só assim lhe seria possível fornecer os avulsos indispensáveis às deliberações da Câmara e do Senado.

A Comissão Especial de Orçamento precisa ser criada nas duas Casas do Congresso. O mais é não querer ver a evidência.

As contas das autarquias

Divulgou esta fôlha, com o relêvo que o fato merecia, a integra do requerimento aprovado em sessão do Tribunal de Contas sôbre a gestão financeira das autarquias.

Diretorias dessas entidades, segundo fêz público o mesmo Tribunal, não prestam contas, achando-se ultrapassados os prazos concedidos para fazê-lo. Não desejando, por negligência, colaborar com os faltosos, deliberou aquêle alto órgão da administração federal puni-los, nos têrmos da legislação vigente.

Tomada essa decisão na quarta-feira e noticiada na quinta, já ontem a resenha dos trabalhos de sexta-feira, do Tribunal, assinalava que «a medida já estava surtindo os melhores resultados, pois vários dêsses responsáveis, incluindo alguns que se mostravam mais recalcitrantes até agora, estavam comparecendo àquela Côrte para informar-se das diligências que lhes compete preencher, nos têrmos da Constituição e das instruções do referido Tribunal».

Esse trecho contém duas asserções dignas de realce. A primeira é a de que entre os diretores das autarquias não existem apenas omissos no cumprimento do seu dever de prestar contas do emprêgo dos dinheiros alheios confiados à sua guarda: há também os «recalcitrantes», os obstinados, na prática dessa violação da lei. A segunda é a de que alguns dêles, pelo menos, se sentiram na necessidade de orientar-se, pessoalmente, sôbre o modo de satisfazer as exigências do Tribunal...

São, como se vê, duas constatações bem ilustrativas do caso.

Tudo isso é tanto mais estranhável quanto a presidência da República já havia, anteriormente, instado junto às autarquias sôbre a obrigatoriedade dessas prestações de contas. A recomendação do chefe do govêrno, entretanto, caiu no vazio — circunstância acentuada no Tribunal.

Vai agora, tudo o indica, ser observada aquela prescrição legal; mas é o caso de perguntar se os omissos e os recalcitrantes não responderão pela sua conduta irregular; se serão perdoados de sua grave falta, recebendo, através dêsse perdão, o estímulo para que continuem...

Tremor de terra sacode a Califórnia

LOS ANGELES, 4 (U.P.) — Um dos mais fortes terremotos dos últimos anos sacudiu, esta tarde, a região meridional da Califórnia até San Diego, porém não se tem noticia de graves danos até agora.

Os terremotos começaram às 16.44 horas (hora do Pacifico) e duraram mais de um minuto.

Também no México

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — O comandante das Ilhas "3 Marias" informou por radiograma que intensos tremores de terra destruiram 90% dos edificios da colônia penal localizada nas referidas ilhas do Pacifico, porém, acrescentou que só morreram duas pessoas.

Cobranças através apenas do Banco do Brasil

NOVA YORK, 4 (U.P.) — A Associação de Indústria e Comércio declara que, «em vista do ato recente das autoridades brasileiras de contrôle cambial, restabelecendo o procedimento anterior, pelo qual os bancos e firmas privadas devem entregar ao Banco do Brasil 75 por cento das suas dividas estrangeiras, as cobranças através dos bancos particulares voltará a se fazer com lentidão. Os exportadores, por isso, estão considerando a conveniência de efetuarem as futuras cobranças através do Banco do Brasil e sucursais, quando possível».

Parcimônia no uso do direito de veto

PARIS, 4 — (De *Román Jiménez*, da *Associated Press*) — O segundo Comitê Politico da ONU aprovou uma recomendação no sentido de que os cinco grandes do Conselho de Segurança usem o direito de veto com parcimônia.

"Não devemos subestimar a Rússia"

Declarações do almirante Raymond Spruance

MONTEREY (Califórnia), 4 (U. P.) — Na opinião do almirante reformado Raymond Spruance, comandante da 5.ª esquadra norte-americana durante a última guerra, os Estados Unidos não devem subestimar o podêrio militar soviético.

Disse Spruance: "Não devemos subestimar a Rússia. O seu exército é grande e preparado. E não gostaria de enfrentar as suas fôrças no campo de batalha, a não ser que nós e a Europa Ocidental estivéssemos muito mais poderosos".

Ao comentar o podêrio da marinha soviética, Spruance disse que a única coisa a temer é a sua arma submarina. Explicou o declarante que o submarino moderno [illegible]

Aprovado o reajustamento do funcionalismo dos tribunais

Votado o respectivo projeto, ontem, na Câmara dos Deputados, em discussão suplementar — Nova violência em Alagoas — Ainda o caso Borcioni — Babaçu — Uma sessão noturna muito acidentada no Palácio Tiradentes

Coube ao sr. Agricola Pais de Barros, falar em primeiro lugar na sessão noturna de ontem da Câmara dos Deputados, para prosseguir na sua exposição interrompida na véspera, sôbre o caso Borcioni.

Pouco ou quase nada esclareceu o representante matogrossense, que se limitou a comentar, sucintamente, alguns trechos do relatório policial, a pedir que os discos fôssem exibidos perante a imprensa, e a eximir o ministro da Viação de qualquer culpa.

Respondendo a um aparte do sr. Emilio Carlos, afirmou enfàticamente que continua a acreditar seja o sr. Borcioni um grande industrial. De resto, considera-o uma figura importante e com grande capacidade para resolver certos problemas de abastecimento, faltando-lhe, apenas, o apôio dos poderes públicos a alguns planos de interêsse, como é o caso do fornecimento de vagões para o transporte de cereais.

Rodeado pela bancada gaúcha e alguns trabalhistas, o orador foi submetido a uma cerrada carga de apartes, alguns dêles irreverentes, porque na verdade, a Casa demonstrava ter uma opinião formada sôbre o caso e que não a modificara em nada com as palavras do sr. Agricola Pais de Barros.

SÔBRE UMA POSSIVEL CANDIDATURA GETULISTA

O sr. Flôres da Cunha abordou em seguida matéria politica ao comentar um telegrama em que o deputado «queremista» Afonso Viana, à Assembléia gaúcha, indagava-lhe se era certo que expendera certa opinião sôbre uma possivel candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

Sim, é certo que a expendera — disse o orador — e naquele momento, reafirmava-a: na sua opinião, o sr. Getúlio Vargas, conquanto um candidato de indiscutível prestigio em certas camadas da população, representa um grave perigo, naquela oportunidade para o país. A agitação em tôrno do seu nome como um possível candidato, poderia trazer dias difíceis e dramáticos para o Brasil pois ninguém poderia saber se o seu [illegible]

[illegible]

com parecer favorável há pouco mais de um ano, da Comissão de Justiça. A proposição autoriza o govêrno Federal a desapropriar um prédio na Capital bandeirante, doando-o à Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo.

BABAÇU

Demonstrando grande entusiasmo, e sempre recebendo apartes de apoio dos srs. Jales Machado e outros representantes, o sr. Vivaldo Lima solicitou a atenção do govêrno para as experiências que se estão realizando nesta capital para o aproveitamento do babaçu como combustível.

Em aparte, o sr. Coelho Rodrigues manifestou algumas dúvidas sôbre os resultados econômicos do processo, parecendo-lhe que a venda das amêndoas para fins alimenticios daria maior compensação do que a transformação do coco em combustível e coque.

Contestou-o o sr. Jales Machado, lembrando que o potencial de oleaginosas no país, inclusive das venenosas, é imenso, sobressaindo-se o babaçú, o girassol, o mendoim e a macaúba, em grande parte inaproveitadas até hoje pela ausência de um processo econômico como o que acaba de ser descoberto por um jovem engenheiro brasileiro.

O sr. Vivaldo Lima ainda se referiu a outros aspectos do problema, concluindo por reiterar a sua recomendação ao govêrno no sentido de ser o assunto devidamente considerado pelos órgãos técnicos oficiais.

VANTAGENS A CIVIS E MILITARES

Passando-se à ordem do dia, aprovou-se, em discussão suplementar, o projeto nº 895-B, alterando os artigos 1º e 6º da Lei nº 288, de 8 de junho de 1948, que concede vantagens a civis e militares que participaram de operações de guerra.

DOIS GRAVES INCIDENTES

Discutia-se o projeto nº 1.221, dispondo sôbre a realização do Sexto Recenseamento Geral do Brasil, quando dois incidentes graves se registraram.

O sr. Diógenes de Arruda Câmara [illegible]

O sr. Diógenes de Arruda irritou-se com a expressão, e passou a dirigir insultos indiscriminados ao aparteante, e de tal forma graves que diversos deputados acorreram às proximidades da tribuna, pedindo ao presidente que suspendesse a sessão para evitar aquêle penoso espetáculo, pois era inútil chamar à razão o orador.

Finalmente o sr. José Augusto suspendeu a sessão, reabrindo-a cinco minutos mais tarde.

Novo incidente registrou-se momentos após, na discussão dêsse mesmo projeto.

Como o orador que o antecedera, o sr. Barreto Pinto abandonou a matéria em causa e passou a discutir politica partidária, a propósito das afirmações que o sr. Flores da Cunha fizera em discurso anterior. E, em certo momento, se referiu a «certos generais que estão apodrecendo».

O sr. Afonso de Carvalho, irrompendo de uma das bancadas, aproximou-se da tribuna e passou a desferir violentos socos na mesa da taquigrafia, exclamando:

— V. ex. não sai dessa tribuna, enquanto não retirar a expressão.

O sr. Barreto Pinto, diante dessa reação, explicou que a expressão «apodrecendo» devia ser tomada no sentido de «definhando», ou então de «às portas da compulsória».

Com a mesma irritação, o sr. Afonso de Carvalho novamente intimou-o a retirar a expressão. O orador porém prosseguiu nas suas facécias e o incidente ficou aí, pois o aparteante foi se acalmando paulatinamente a ponto de já mais tarde manter um diálogo mais ou menos cordial com o trabalhista.

O projeto afinal voltou à Comissão de Finanças, em virtude de emendas.

REAJUSTAMENTO DO PESSOAL DOS TRIBUNAIS

Aprovou-se, após, em discussão suplementar, o projeto n. 1.237-A, estendendo aos funcionários e extranumerários das Secretárias e Serviços Auxiliares do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal Superior do Trabalho e Tribunal Regional do Trabalho, os novos valores dos padrões de vencimentos.

PENSÃO

[illegible]

(Conclui na 8.ª pág.)

Pagamento no Tesouro

[illegible]

Rejeitada uma moção de desconfiança proposta contra De Gasperi

ROMA, 4 (A. P.) — A Câmara dos Deputados da Itália confirmou a sua confiança no govêrno do primeiro ministro Alcide de Gasperi, por uma maioria de 162 votos. Dos 448 deputados presentes à Câmara, 140 votaram favoràvelmente à moção de desconfiança no govêrno quanto à politica externa, moção patrocinada por sindicatos e comunistas, enquanto que 302 votaram contra a mesma, havendo seis abstenções. A votação dessa moção foi realizada depois de uma semana inteira de debates sôbre a politica externa italiana, tendo encerrado a discussão o premier De Gasperi com um discurso de uma hora, versando sôbre a questão número um da Itália: a devolução de suas colônias.

Festa nacional da Finlândia

Pelo seu desenvolvimento econômico e cultural e pelo seu arraigado amor às tradições nacionais e ao sólo pátrio, os finlandeses conquistaram as simpatias do mundo democrático. Natural é, pois, que tôdas as nações se associem ao júbilo da Finlândia, que amanhã celebra a sua festa nacional.

PERFIL CÔNCAVO

ADAUCTO LÚCIO CARDOSO

Passaram-se os dias e não se descerrou o véu da grande reserva que cobriu os entendimentos havidos na Bahia, entre o general Eurico Gaspar Dutra e o sr. Otávio Mangabeira. Asseguram udenistas mais cândidos que o conciliábulo versou temas graves da sucessão presidencial. Pretendem outros mais céticos que a conversa não foi além do acarajé e das ruinas históricas.

Realmente, a esta altura do seu quinquênio de govêrno, o general presidente nada disse e nada fêz — de positivo — que servisse para a fixação antecipada de sua conduta politica e para a determinação de sua atitude no caso da sucessão. Só elementos de ordem negativa socorrem o observador. E dentre êles se pode incluir mesmo a afirmação do último discurso presidencial, de que deixaria o govêrno ao fim do mandato.

As linhas dominantes na personalidade politica do sr. Dutra são tôdas negativas e omissivas. Êle é, acima de tudo, o homem que não entende e não confia. Seus grandes movimentos no terreno politico são, retiradas e contramarchas. Não que para recuar êle tenha avançado de iniciativa propria: empurram-no para os problemas, engajam-no nas dificuldades os genros, os líderes pessedistas e sua ambiciosa entourage.

Operando nessa estratégia de desvencilhamento e recuo, fruto de sua índole esquiva, desconfiada e fugidia, o general presidente acaba sempre por aceitar e fazer exatamente o que não quer. Constrangidas concordâncias de última hora, como no caso da vice-presidência da Republica, conquistada pelo sr. Nereu Ramos contra a sua reticente vontade marcam o frustrado caminho dêsse seletário através do desarrazoado e do ilógico.

[illegible]

saudosos companheiros. Essa indisposição nada significa e só engana mesmo o general Canrobert e o sr. Otávio Mangabeira que, por saudável interêsse, a alimentam com carinho paternal.

No fundo da alma o general Dutra, como o general Góis e o sr. Vitorino Freire, como ainda o sr. Nereu Ramos, guardam o complexo de dependência que o longo serviço sob Vargas lhes deu. Em horas de crise, quando atuarem fatores emocionais, agirão todos êles sob a influência de velhos temores reverenciais e de arraigados hábitos de obediência.

Quem tem perdido e muito com isso é a oposição. Embalada pela esperança de uma separação fundamental entre os velhos comparsás de 1937, arriou seus pendões e se dispôs a colaborar no vazio. Além disso, espectativas de socorro financeiro para os Estados arruinados, sonhos de paz politica para um interior conturbado, tudo foi pôsto na balança das conveniências. E em nome dessas aspirações, a oposição, que muito poderia obter lutando, tem-se deixado burlar, assistindo inerme ao fechamento do Partido Comunista, à cassação de mandatos, às violências contra o exercício de direitos politicos, aos atentados contra a imprensa, às brutalidades contra jornalistas, às violações repetidas da Constituição, ao florescimento selvagem das negociatas, da corrupção e do subôrno.

E mais perderão os partidos democráticos do país se não se capacitarem em tempo de que para o estilo de atalhos, desvios e perplexidades do general Eurico Dutra são inúteis os meios suasórios.

E mais ainda, se comprometerá o futuro da democracia no Brasil se não se convencerem êsses partidos de que é inútil esperar que dure muito o arrufo entre Vargas e seu ex-ministro. Quanto mais caminhe para o ocaso o seu govêrno, mais se acentuarão os dúbios valores de independência da tímida criatura diante do seu desalentado criador.

Política e politicagem fluminense

A politica municipal de [illegible] no vizinho Estado, [illegible] tados.

O prefeito local [illegible] dispõe de maioria na Câmara [illegible] readores, a qual com [illegible] membros — entre onze — [illegible] orçamentária para 1949 [illegible] tributário municipal. A [illegible] tituída de elementos [illegible] PSD, entretanto [illegible]

[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

Apresentou-se ao ministro o novo embaixador do Brasil na Argentina

Conferência na Escola de Estado Maior — Natal dos ex-combatentes — Aspirantes de 1929 — Apêlo aos alunos e ex-alunos do Colégio Militar — C.P.O.R. do Rio de Janeiro

Em cerimônia realizada no Itamarati, perante o respectivo titular, assumiu as funções de embaixador do Brasil na Argentina o general de divisão Milton de Freitas Almeida, que, por êsse motivo se apresentou ontem ao ministro da Guerra.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Encerrando a série de conferência programadas para o corrente ano letivo, o professor Pereira Lira, a convite do comandante da Escola do Estado Maior, pronunciará uma conferência, às 10,30 horas de amanhã, 6, do corrente, naquele estabelecimento, sôbre o tema: «Panslavismo.»

O general Araripe, comandante da Escola, convidou autoridades civis e militares.

NATAL DOS EX- COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, já iniciou os trabalhos para a realização, no corrente ano, do Natal dos Ex-Combatentes. Para êsse fim, várias comissões foram designadas, com a finalidade de proporcionar aos ex-integrantes da FEB um Natal condigno. A comissão central, constituida pelos tenentes-coronéis Samuel da Silva Pires, Rafael de Sousa Aguiar, João Felx de Sousa, major Alcides Bolteux e tenente Barros de Almeida, já recebeu o apôio direto dos ministros da Guerra e Aeronáutica, do presidente do Banco do Brasil, da Cia. América Fabril e do diretor do Loide Brasileiro. Muitas outras entidades, estabelecimentos de crédito e fabris já se comprometeram em auxiliar a Associação. Os trabalhos estão sendo coordenados pelo presidente, coronel Delmiro Pereira de Andrade. Dentro de poucos dias, estarão abertas as inscrições.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 7 do corrente

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Pela S.G.M.G. foi designado para servir na Seção Especial da FEB o capitão Welt Durães Ribeiro.

ELEVADA A MENSALIDADE DA P.S.S.E.

O ministro em aviso de ontem resolveu autorizar a elevação da mensalidade de Cr$ 5,00 para Cr$ 10,00 dos assistidos da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército, de acôrdo com a proporção do respectivo diretor.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1929

A comissão organizadora dos festejos comemorativos do 20.º aniversario da declaração de aspirantes da turma de 1929, comunica, por nosso intermédio, que haverá uma reunião da mesma, na próxima terça-feira, 7, às 15 horas, na Seção Administrativa da Secretaria Geral da Guerra, para estudo das medidas relativas ao programa já elaborado, devendo comparecer todos os seus membros.

CURSO GRATUITO DE ULTRA-MICROSCOPIA

A aula inaugural do Curso de Ultra-microscopia e Microscopia Eletrônica, pronunciadas pelo prof. Abdon Lins, na Escola de Saúde do Exército, compareceram quase todos os alunos inscritos, cêrca de três centenas, entre os quais engenheiros, médicos, técnicos de laboratório, odontologistas, veterinários, farmacêuticos e estudantes das Escolas Superiores, tendo acorrido a êsse Curso de alta especialização profissionais do Rio, dos Estados e até do estrangeiro, a fim de aperfeiçoarem seus conhecimentos, com as demonstrações práticas ministradas pelos professôres Abdon Lins e Antônio Carlos Vilanova.

CAMPANHA PRÓ ELEIÇA OCAPITÃO LUIZ PÔRTO ALEGRE

Recebemos: "Vem a campanha pró-eleição Cap. Pôrto Alegre tomando extraordinário incremento, com numerosas adesões à sua candidatura de todos os pontos do país. Aproximando-se o dia das eleições, 22 de dezembro, a Comissão Central solicita a todos os camaradas que propugnam pela vitória do nosso candidato, para ativarem seus trabalhos junto aos seus amigos, esclarecendo a todos sôbre o árduo trabalho que teve de enfrentar os opositores de ontem da Carteira, hoje apoiando um outro candidato O capitão Luis Pôrto Alegre estará à disposição de seus companheiros diàriamente das 13 às 19 horas, no Clube Militar, para auxiliar a todos a regularizarem sua situação".

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Resultados obtidos pelos cavaleiros da equipe do D.D.E., no concurso hípico promovido pela Federação Hípica Paulista. As provas, em número de seis, tiveram lugar na pista da S.H.P. — Dia 21-11-48 — Primeira prova — 1,20 normal, 92 concorrentes — Os cavalos Rex e Ruivo montados pelo chefe da equipe, tenente-coronel Franco Pontes, completaram o percurso com zero faltas. Segunda prova 1,m40 barragem — O cavalo Trovão, montado pelo cap. Castro Pinto, completou o percurso com zero faltas, obtendo no 4.º desempate e 5.º lugar. Dia 25-11-48 — Primeira prova — 1,m20 normal — Taça general Edgar do Amaral. Classificou-se em 3.º lugar o cavalo Coriaco, montado pelo tenente Floriano Chagas. Segunda prova — 1m,40 barragem — Taça Teotônio Piza de Lara — Três cavalos completaram o percurso com zero faltas: Eldorado, Coriaco e Gin, montados, respectivamente pelos tenentes Luis Felipe Dick, Floriano Chagas e capitão Rubem Continentino. No desempate classificou-se em 2.º lugar o cavalo Coriaco. Dia 28-11-48 — Primeira prova — 1m,50 barragem. Taça Sociedade Hípica Brasileira — Classificou-se em 1.º lugar o capitão Castro Pinto, montando o cavalo Trovão, após um emocionante desempate. Segunda prova — 1m,20 normal — Taça dr. Ademar de Barros — Os cavalos Moreno, Rex e Eldorado montados pelo tenente Dick, Cacique, pelo tenente Floriano Gin pelo tenente Continentino e Bibelot, pelo capitão Renildo completaram o percurso com zero faltas.

... participou sòmente das 2 primeiras provas da temporada. — A equipe do D.D.E. foi règiamente recepcionada pela Sociedade Hípica Paulista.

CURSO SÔBRE POLÍTICA INTERNACIONAL

Terá lugar segunda-feira, 6, às 9 horas da manhã, na sede da Escola do Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (rua Pereira da Silva, 26), a vigésima sexta conferência do Curso, sôbre o tema «Educação e Política Internacional», que será proferida pelo dr. Lourenço Filho, diretor do Departamento de Educação do Ministério de Educação e Saúde. A conferência assistirão oficiais de Estado-Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, convidados pelo comando da Escola.

AOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

A comissão da campanha pró-capela do Colégio Militar, não tendo podido solicitar a colaboração de todos os ex-alunos do citado educandário, inclusive por falta de endereço, vem por nosso intermédio, convocá-los para, êsse fim. Todos aquêles que não foram solicitados e quiserem cooperar na construção da capela, deverão procurar informações, diàriamente, das 9 às 12 horas, na secretaria do Colégio Militar ou pelo telefone .... 48-8890.

ELOGIADA A COMISSAOO DE FARDAMENTO

O general Edgar do Amaral ao deixar a Secretaria Geral da Guerra assim se pronunciou sôbre os oficiais que fizeram parte da Comissão de Fardamento, que funcionou sob sua presidência: ten. cel. Miguel Cardoso — «oficial culto, dedicado e de apreciável solicitude. A sua atuação nos trabalhos da Comissão, onde se houve com inestimável desempenho, constitui mais uma afirmação do seu valor profissional. Inteligente e empreendedor, zeloso e disciplinado, deu o ten-cel. Cardoso sobejas provas de sua útil e prestimosa colaboração, aparecendo sempre como um auxiliar eficiente.» — Ten.cel. Heitor Paiva — «Muito embora fossem grandes os encargos dêste excelente oficial, no E. M. E., não deixou de prestar valiosa, eficiente e continuada colaboração nos trabalhos da Comissão de Fardamento, onde mais uma vez pôs à prova seus dotes de trabalhador assíduo e pontual. Inteligente, metódico, e de acentuado bom humor, é com prazer que agredeço sua cooperação e o louvo pelo zêlo e alta compreensão de suas obrigações: — Ten-cel José Sinval Monteiro Lindeberg — «Oficial inteligente e sóbrio, foi sempre um auxiliar prestimoso e capaz. Ao louvá-lo pela sua atuação, deixo consignados meus agradecimentos pela sua colaboração eficiente, manifestada através de sugestões úteis e expressas com clareza e concisão».

CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: «Avisamos aos associados da C. H. I. que se acha à disposição dos mesmos para leitura, no próprio local, um exemplar do regulamento da Carteira, com o secretário da diretoria provisória, major Luís Gonzaga de Oliveira Leite. A aquisição dos exemplares será possível dentro de pouco tempo, porquanto a diretoria provisória já mandou o original para o prelo a fim de ser impresso».

— «O cel Osvaldo Nunes dos Santos, presidente da diretoria provisória, convoca os demais membros da referida diretoria para uma reunião no dia 7, terça-feira, a fim de se tratar exclusivamente das providências necessárias às eleições do dia 22 do corrente mês».

— «A diretoria provisória da C. H. I. do Clube Militar, lembra aos interessados que se inscreveram na fase de organização da mesma Carteira os deveres sôbre a taxa de inscrição que deverá ser paga no ato, a mensalidade de Cr$ 10,00 descontada em fôlha».

O COMANDO DA 3ª R. M. E O D. G. A.

Notícias chegadas a esta capital, procedentes de Florianópolis, dão o general Olímpio Falconieri da Cunha, como provável comandante da 3ª Região Militar e guarnição do Rio Grande do Sul.

Para o D. G. A., caso o general Newton Cavalcanti seja nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, irá o general de divisão Edgar de Oliveira, recem promovido.

ELOGIADO O CAPITAO MADRUGA

O general Edgar do Amaral ao deixar o cargo de secretario geral da Guerra, assim se pronunciou sôbre o capitão Túlio Madruga, da C. P. do Q. A. O. — «Possuidor de boa cultura geral e inteligente, e um oficial que se torna credor da estima e consideração de seus chefes pelos seus dotes de espírito e de coração. Seus pareceres refletem os seus conhecimentos especializados de direito e evidenciam uma formação intelectual metódica. E' trabalhador e leal. Pelo conjunto dêstes predicados louvo o capitão Madruga, augurando-lhe os melhores êxitos profissionais».

C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

Estando a J. M. S. prestes a terminar seus trabalhos, estão convidados a comparecer à sede da mesma, na Escola de Saúde do Exército, dia 7 do corrente, terça-feira, às 7,30 horas os candidatos que ainda não foram inspecionados de saúde, bem como aquêles cuja inspeção esteja dependendo de exames sub-sidiários.

— Deverão comparecer à sede da Junta na Escola de Saúde do Exército, dia 6 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, os seguintes candidatos: — Celso Lopes da Costa, Gastão Bernardo de Oliveira Filho, Gonçalo de Almeida, Jamir Antônio Curi, Pedro Paiva Pinheiro.

Dia 7 terça-feira, às 7,30 horas: — Afonso Cesário de Faria Alvim Filho, Davi Wolf Geremberg, Hugo de Carvalho da Cruz, José Manuel Teixeira Filho, Mussoline Elias Daher Jabur Chedier, Nilton Ferreira da Costa, Osni José Câmara, Pedro Paulo Bezerra, Pedro Pereira Aguiar da Costa, Raul Pimenta, Ronald Nir Afonso da Costa.

CIRCULO MILITAR DA VILA

A diretoria comunica, por nosso intermédio, que no próximo sábado, 11 do corrente, às 22 horas, será realizada a «Noite do Perfume», originalíssima festa patrocinada pela Perfumaria L. T. Piver. Traje rigor; civis — summer ou smoking; militares — 4º uniforme. Trem especial em D. Pedro II, às 21,30 horas e de regresso na Vila Militar, às 3 horas. Reservas de mesas na sede (bar) ou no Clube Militar (sala 705). Convite na Secretaria. Os cadetes das Escolas Militar, Naval Aeronáutica e Preparatórias terão ingresso pessoal mediante apresentação de identidade.

FÉRIAS NA FAZENDA

As Fazendas Reunidas Rosa dos Ventos em Monerá oferecem magnífico confôrto e ótima alimentação aos que forem repousar no seu inigualável clima, boas águas — puro leite — diversões para crianças e esportes para adultos, etc. Informações: Tels.: 43-2665 e 48-3640 — Rio e 5522 — Niterói.

Não será alterado o preco de "A Noticia"

Avisamos aos nossos leitores que «A Notícia» não participou do acôrdo celebrado ... outras emprêsas jornalísticas desta capital para a ... ação do preço dos vespertinos. O número avulso ... folha continuará a custar Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) para o público. Êsse preço só será alterado quando as circunstâncias o exigirem, o que ora, felizmente, não acontece em relação a «A Notícia».

(Transcrito da «A Notícia», de 3-12-48).

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REALIZAÇÕES DE RETRETAS

As bandas de música da corporação farão, durante o mês corrente, nos logradouros abaixo, retretas das 19 às 22 horas, a saber:

Dia 5 — Campo de São Cristóvão;
Dia 12 — Praça Saenz Peña (Tijuca);
Dia 19 — Praça Serzedelo Correia (Copacabana); e,
Dia 26 — Jardim da Glória (Glória).

APRESENTAÇAO DE OFICIAL

Apresentou-se no dia 3 do corrente, no Estado Maior da corporação, o segundo tenente José Buriti Silva, que se achava à disposição do exmo. sr. governador do Estado de Alagoas.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os segundos tenentes José Buriti Silva e Antônio Gomes Figueiredo, respectivamente, do Regimento de Cavalaria para o 5º Batalhão de Infantaria e, do 5º Batalhão de Infantaria para o Regimento de Cavalaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— dos soldados Benedito João Ramos e Euclides Quintino dos Anjos, ambos pedindo engajamento por mais três anos — «Concedo, em face das informações»;

— dos terceiro sargento Daulo de Araújo Azevedo; cabo de esquadra Emanuel da Cunha Coutinho; soldados Simião José do Nascimento e Abdias Brandão de Sousa, todos pedindo reengajamento por mais três anos — «Concedo, em face das informações»;

— de dd. Suzane da Silva Reis, viúva do segundo matrimônio do coronel graduado reformado, José da Silva Reis, Ester Murilo Reis, Ofélia Reis Dominguez Afonso e Ilka Murilo Wohrle, filhas do primeiro matrimônio do referido oficial, pedindo expedição de títulos de pensão provisória — «A Contadoria, para os devidos fins»; e,

— do 1º tenente Sidnei Santos Bourguignon, pedindo permissão para internar no hospital da corporação pessoa de sua família — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por tratar-se de caso urgente».

CONCESSÕES DE LICENÇAS

Foram concedidas licenças, para tratamento de saúde, às seguintes praças:

— Aos segundos sargentos José Dutra da Silveira Filho e Gutemberg José da Silveira, respectivamente, no período de 18 de novembro último a 17 do corrente;

— Ao soldado Zenir Leopoldo, no período de 6 do mês findo a 5 do corrente; e,

— Aos soldados Vicente Tavolaro e Durval Nogueira Chaves, nos períodos de 13 a 18 de novembro último a 27 do mês findo, e 17 do corrente.

PERMISSOES

Foram concedidas permissões para gozarem as férias regulamentares relativas ao ano findo, aos oficiais e praças, a saber:

— Ao segundo tenente, farmacêutico Otaviano de Aquino Correia Maia, nas cidades de Santos, no Estado de São Paulo e Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais;

— Ao segundo tenente José da Silva Dias, nas cidades de Volta Redonda e Pati do Alferes, no Estado do Rio pe Janeiro: e,

— Ao sargento ajudante, músico Dalmo da Trindade Reis, na cidade de São João del-Rei, no Estado de Minas Gerais.

1.º Congresso Nacional de Pecuária

Realiza-se em Belo Horizonte, no período de 5 a 12 de dezembro em curso, o 1.º Congresso Nacional de Pecuária que tratará do fomento, industrialização e defesa da pecuária nacional. Integram a Comissão, o sr. dr. João Carlos Belo Lisboa, secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, e o sr. dr. Osvaldo de Carvalho e Silva, diretor do Departamento de Veterinária, os quais seguiram ontem para a capital mineira.

MOTORES PARA MÁQUINA DE COSTURA COM FAROL

Fabricação americana. Vende-se por atacado e a varêjo. Pedidos pelo fone 23-0345

O almôço de Montgomery

Nas Memórias de Eisenhower, que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS está publicando, menciona-se, no capítulo da invasão da África, o papel do general von Arnim, que, sucessor de Rommel, rendeu-se, com tôdas as suas tropas, ao comandante britânico Montgomery.

Esta capitulação teve, na Câmara dos Comuns, um epílogo. O vitorioso general tinha convidado o general vencido para o almôço, gesto generoso que não agradou a vários deputados, indignados diante de tal favôr concedido ao militar nazista.

Interpelaram, veemente, o govêrno de Churchill no Parlamento e exigiram explicações.

Que podia Churchill responder? Defender Montgomery porquanto mesmo um comandante nazista tinha de ser tratado com polidez? Ou censurá-lo por ter ofendido os sentimentos do povo inglês? Em todo o caso, o almôço era um fato consumado.

Churchill resolveu o caso com o seu bem conhecido humor. «Desgraçado von Arnim, exclamou, eu conheço êsses almoços de Montgomery, fui também, um dia, por êle convidado.»

Todo o mundo sabia dos costumes ascéticos do grande capitão e da pobre cozinha com a qual se contentava. Todo o mundo riu-se e todo o mundo ficou satisfeito.

SPECTATOR.

Revistas americanas
Ofertas especiais de Natal

		1 ano	2 anos
American Home		56,00	90,00
Arquitectural Forum	Cr$	120,00	190,00
Life		117,00	120,00
Esquire		140,00	220,00
Charm		90,00	130,00
Coronet		69,00	110,00
Fortune	Cr$	210,00	110,00
Ladies Home Jornal		75,00	118,00
Popular Mechanics (1)		64,00	95,00
Better H. and Garden		75,00	120,00

The International Magazines Agency
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - s. 405
Tel.: 22-7828 - Rio de Janeiro—Brasil

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7º. A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS
Exames, óculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heterolegias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

AIMÉE
— NO —
TEATRINHO ÍNTIMO
APRESENTA
"A inconveniência de ser espôsa"
Notável sátira de SILVEIRA SAMPAIO em sensacional reprise para atender a insistentes pedidos
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Reservas de localidades pelo telefone 37-2980

CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos com certificado de garantia de 12 meses
Cr$ 4.500,00
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. Av. Passos
Tel. 23-4531

COLEÇÃO — "EÇA DE QUEIROZ"
Vende-se completamente nova em 28 volumes, sendo encadernada e com lombada de couro.
Otimo presente pelo preço de Cr$ 1.800,00.
Ver e tratar, segunda-feira das 11,30 às 13 horas, à rua da Alfândega n.º 202 - 1.º andar.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

CONHECEIS OS MESTRES DA PINTURA MODERNA?
MATISSE – PICASSO – SAUGUIN – COURBET – PORTINARI
Admiráveis trabalhos dêsses pintores de renome internacional encontram-se expostos na
GALERIA CALVINO
que só vende "boa pintura"
Centenas de trabalhos dos mais notáveis pintores nacionais, reunidos em pastas especiais, poderão ser examinadas, sem compromisso, pelos interessados.
Os preços variam de cem a muitos milhares de cruzeiros.
Facilita-se o pagamento a quem o desejar
Aceitamos agentes no Interior. Ótima comissão.
Enviamos catálogo a quem o solicitar
A GALERIA CALVINO é franqueada ao público de segunda a sexta-feira, das 14 às 19 horas. Edifício Civitas — Rua de Santa Lusia, 799, 2º andar — Tel. 42-7073 C. P. 2427 — Rio de Janeiro.

O novo caminhão FARGO
para qualquer serviço em qualquer estrada
Fabricado pela Chrysler para dar serviço, FARGO desempenha qualquer tarefa que lhe seja destinada. Dotado de ampla fôrça, construido de material da mais alta qualidade, FARGO é um caminhão altamente econômico pelo que gasta, pelo que dura e pelo que produz! Examine FARGO antes de comprar um caminhão. Entrega imediata.
FARGO o "engole estradas!"
PEÇAS LEGITIMAS
Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.
USE PRODUTOS DA PEÇAS MoPar ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:
Av. Henrique Valadares, 159 Tel. 32-6522
Rua Riachuelo, 187 189 Tel. 32-5255
Rua da Alegria, 1850 A
Distribuidores Exclusivos:
CIA. CIPAN
Av. Beira Mar, 262 — Rio
AG. FARGO RIACHUELO - R. Riachuelo, 187/189 - Tel. 22-6876
AG. FARGO H. VALADARES - Av. Henrique Valadares, 159 Tel. 32-5233
AGÊNCIA FARGO ALEGRIA - Rua da Alegria, 1850 A

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.066

Há também, agora, um drama no interior de alguns Estados da nossa terra. Estão abandonados os roçados, não se renova o plantio, desanimou o lavrador depois de ver o produto da sua pequena lavoura abandonado às intempéries, apodrecendo nas estações de embarque. E' que não há transporte, ou há somente para os grandes produtores, que o conseguem seja como for.

Em Jundiá, no Espírito Santo, foi e é assim. E o drama de todos os pequenos lavradores, vem, agora, repercutir ainda aqui, num grito desesperado de socorro de uma desditosa mulher, com dois filhos pequenos, um de colo e outro, uma interessante menina de onze anos apenas, que é muda. Inteligência viva, vontade de aprender, essa pequenina não é analfabeta. Escreve direitinho, como as meninas de sua idade. E foi a sua própria mãe que a ensinou. Isto é um detalhe que fala da índole magnífica dessa gente. E os filhos eram três. O de colo, é gêmeo. O irmão morreu quando já batia a adversidade às portas dessa infeliz criatura e o marido, de súbito, era fulminado por um colapso cardíaco. Ele não pudera sobreviver à miséria do seu roçado, a todo êsse drama, como dissemos, que enche, hoje, de desalento a pequena lavoura dos nossos Estados.

Dia a dia mais crescendo a sua angústia, a viúva resolveu abandonar Jundiá, e vir para esta capital. Acreditava que poderia aqui passar menos privações com seus dois filhos e, quem sabe? internar a menina no respectivo instituto, que é muda, já o dissemos, que sabia existir no Rio. Para o filho menor, disseram-lhe ser fácil lugar num berçário. Mas, afinal, tudo redundou em cruel decepção. O Instituto de Surdos-Mudos não tem internato para o sexo feminino e as portas de todos os berçários a qual bateu, se lhe fecharam com o argumento de sempre: não há vagas.

O pouco dinheiro que trouxe, gastou-o todo. Andou por aí até sem pouso certo para ela e as crianças, quando alguém, compadecido, conseguiu que lhe dessem acolhida no Parque Municipal da Avenida Vinte Nove de Outubro, número mil duzentos e vinte e seis, onde está acolhida num velho barracão em abandono. Mas, o resto? Como havia de conseguir a alimentação? Procurou empregar-se. Ninguém queria aceitá-la com as crianças. Com a menina, sim, ficariam, mas se ela não fôsse muda...

E' fácil de imaginar as privações que estão experimentando essa mulher e as duas crianças. Não desejando, envergonhada que é, naturalmente, valer-se da caridade pública, foi ela própria empregar-se como doméstica. Uma família, composta de doze pessoas, residente na Avenida dos Democráticos, aceitou-a como lavadeira, com a condição de chegar sozinha, sem as crianças, ao trabalho. E ela aceitou o emprêgo. Enquanto lava roupa dessa numerosa família, a filha muda toma conta do irmãozinho de colo. Pela manhã, ainda escuro, prepara a mulher o que há para as refeições do dia e da noite. Quando volta, estafada do trabalho, faz o jantar, se existe o que levar ao lume. Sim, se existe alimentos. E' que, lavando roupa, não consegue senão minguado ordenado, que não cobre, em absoluto, as necessidades mais urgentes de três pessoas.

Um caso sem solução prática imediata, isto, porque não há internato para os surdos-mudos de sexo feminino e as "creches" são uma gota do oceano dos casos idênticos ao dessa mulher.

Quem sabe haja algum colégio particular, algum internato, que possa receber gratuitamente a menina muda? E' pena que não possa completar ao menos o curso primário, inteligente e estudiosa, como já ficou dito que é. Enquanto, enfim, não tomam melhor destino a viúva e seus dois filhos, é preciso acudi-los com o socorro que se não tem negado a todos os apelos desta secção.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.864,50
Recebemos mais:		
Em louvor a São Judas Tadeu — caso 982	Cr$ 100,00	
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.061	Cr$ 50,00	
In Memoriam de M. P. e L. R. W. — caso 1.065	Cr$ 100,00	
Louvando o Altíssimo — caso 457	Cr$ 30,00	
Anônimo — caso 1.064	Cr$ 50,00	
Por alma de mamãe — caso 1.065	Cr$ 20,00	Cr$ 350,00
		Cr$ 3.214,50

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Incêndio — Atropelamentos — Suicídio — Roubos e furtos — Prisão de criminoso

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na passagem de nível da estação de Cavalcanti, o trem de prefixo MA-91, dirigido pelo maquinista Eduardo Gomes Guimarães Júnior, colheu o automóvel de chapa n. 70-80, guiado pelo seu proprietário, o negociante Francisco de Carvalho, de 33 anos de idade, solteiro, morador e estabelecido com armazém de sêcos e molhados na rua Clarimundo de Melo, 1.100. O automóvel foi arrastado cêrca de 20 metros, tendo o negociante morte imediata. Francisco de Carvalho levava consigo o seu cão de estimação «Fadista», que, tendo escapado ileso, colocou-se junto ao corpo do seu dono, ameaçando atacar quer que se aproximasse dos destroços do carro. Sòmente um irmão da vítima conseguiu retirá-lo dali. Com guia da polícia do 23.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Incêndio

A equipe do carro n. 4, da Rádio-Patrulha, ao passar pela rua 29 de Outubro, notou que o prédio n. 3.601, onde estava instalada uma alfaiataria de Vitorino Rodrigues, morador na rua André Pinto, sinúmero, era prêsa das chamas. Avisados, compareceram os bombeiros do Méier e Ramos, comandados, respectivamente, pelo tenente Osmar e pelo sargento Morais. O fogo, porém, propagou-se ràpidamente, destruindo a alfaiataria, pois os bombeiros lutaram com a falta dagua. Também foram atingidos pela chamas, sofrendo danos menores os prédios de números 3.595 e 3.595-A, onde se acham instalados, respectivamente, a Tamancaria Silva, de propriedade de Alfredo da Silva Filho, e a quitanda Estrêla Dalva, pertencente a Antônio dos Santos. Os três estabelecimentos não estavam segurados, sendo que Vitorino Rodrigues avalia o seu prejuízo em cêrca de 30.000 cruzeiros. Os três prédios, entretanto, pertencem a Frederico Henrique dos Santos e estão garantidos por um seguro de 200.000 cruzeiros.

Apuraram os peritos do Gabinete de Exames Periciais que a causa do incêndio fôra um ferro elétrico de engomar, deixado ligado sôbre uma mesa.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, em frente ao número 153, o automóvel de chapa n. 4-27-39, cujo motorista fugiu, atropelou Mário Ferreira Martins, de 19 anos de idade, solteiro, ciclista e residente na rua Humaitá, 259, casa XII, produzindo-lhe fratura no crânio. Em estado de choque, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto, onde faleceu horas depois, sendo o corpo removido para o necrotério do I. M. L.

* * *

Na rua Voluntários da Pátria, esquina de Real Grandeza, o automóvel de chapa n. 4-48-14, cujo motorista fugiu, atropelou Simon Lerner, comerciário e residente na travessa Teresinha, apartamento 2, produzindo-lhe ferimentos na cabeça. A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 3.º distrito tomado conhecimento do fato.

Suicídio

Na praça Marechal Floriano, em Paquetá, foi encontrado o corpo de um homem de côr parda, aparentando 28 anos de idade, trajando terno de casimira cinza e calçando sapatos marrons. O fato foi comunicado às autoridades da polícia local, as quais constataram tratar-se de um suicídio, sendo o corpo removido para o necrotério do I. M. L.

Roubos e furtos

Manuel Carneiro das Neves, residente na estrada Marechal Rangel, 194-A, queixou-se à polícia do 24.º distrito de que os larápios furtaram de sua residência a importância de 6.000 cruzeiros e várias ferramentas, no valôr de 2.000 cruzeiros.

* * *

Maria dos Anjos Pereira Cosme Nelman, morador na rua Bulhões de Carvalho, 160, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que os ladrões roubaram em sua residência roupas e jóias avaliadas em 15.000 cruzeiros.

* * *

A Assistência socorreu Germano Manuel da Silva, de 22 anos de idade, empregado da pensão Charay, situada na rua do Catete, 60, com ferimentos generalizados, o qual, segundo disse a proprietária do estabelecimento, ao ser surpreendido quando entrava sorrateiramente no quarto de um hóspede, tentara saltar uma escada, caindo ao sólo.

Prisão de criminoso

No dia 28 de novembro último, o estucador Henrique Defenso dos Santos assassinou com cinco punhaladas, conforme noticiámos, na esquina das estradas dos Palmares e Paciência, o vendedor ambulante Manuel Francisco dos Santos, evadindo-se, em seguida.

Um guarda municipal, irmão da vítima, transitando, ante-ontem, pela estação de Cosmos, encontrou-se com êle e deteve-o, conduzindo-o ao cabo Cleber Pereira, comandante do destacamento policial local, o qual o encaminhou à delegacia do 28.º distrito policial. Interrogado, confessou o crime, declarando que o motivo do assassínio fôra o fato de Manuel, ao se recusar a lhe emprestar a sua bicicleta, tê-lo ofendido, do que resultou uma acalorada discussão entre ambos. No auge da contenda, Manuel tentara agredi-lo e o declarante, para defender-se, golpeara-o com uma faca.

"Uma oficina ocupada por fôrças da Aeronáutica"

Declarações do brigadeiro Vasconcelos Aboim

A propósito das declarações prestadas a êste jornal e divulgadas sob o título «Uma oficina ocupada por fôrças da Aeronáutica», o brigadeiro do ar Raimundo Vasconcelos Aboim nos prestou as seguintes informações:

— Há tempos, o Domínio da União desapropriou o terreno onde se encontra instalada a Usina de Beneficiamento de Minérios e Metais e o entregou ao Ministério da Aeronáutica, que nêle instalou um parque de materiais e grandes depósitos de explosivos. Dos inquilinos, apenas a Cia. Texas e a Usina de Beneficiamento ali permaneceram. O Ministério da Aeronáutica intimou os dois recalcitrantes. A Cia. Texas mudou-se; a Usina ficou. E há muito tempo que o Ministério reitera a intimação. Afinal, esgotada a nossa tolerância, resolvemos ocupar a Usina e interditá-la, isto depois de, em maio último, lhe ter o Patrimônio da União concedido um prazo de 90 dias para desocupar o terreno. Um dos sócios da Usina, procurou-me, mas, como não me encontrasse, dirigiu-se ao coronel Borges, solicitando prorrogação por mais 30 dias. O coronel mandou o interessado dirigir-se ao oficial chefe do parque para exame de possibilidade, e êste, usando de má fé, disse àquêle oficial que o coronel Borges lhe concedera o prazo solicitado. Foi isto que, chegando agora ao meu conhecimento, motivou a medida de ocupação e interdição da Usina. Ademais, concluiu o brigadeiro Aboim, uma chaminé da Usina ameaça a tôda hora os depósitos de inflamáveis, isto num local onde residem, à volta da Usina, cêrca de 3.000 pessoas. Para fugir à fiscalização que estabelecemos, a Usina arranjou uma saída independente. Tenho muito que fazer e não posso desviar a minha atenção do trabalho, mas estarei sempre à disposição da reportagem para prestar todos os esclarecimentos necessários, a fim de que a opinião pública fique bem orientada em tôrno de todos os assuntos afetos à Diretoria do Material, de conformidade com a orientação estabelecida pelo ministro Armando Trompowski, que tem as portas do Ministério da Aeronáutica abertas à imprensa».

Notas políticas

(Conclusão da 4.ª página)

constituídas pelo voto do plenário como antigamente. A representação proporcional ao número de cadeiras de um partido na Câmara modificou o processo de composição das comissões, cujos membros, agora, são indicados pelos líderes de partido.

O sr. Carlos Valdemar, do PR, partido aliado à UDN, acompanhou esta no movimento de renúncia, não se achando presente o sr. Artur Bernardes, líder dêsse partido. Sabia-se, contem, que o ex-presidente, cioso das suas prerrogativas, deixaria de ratificar essa renúncia. Terá, então, o sr. Carlos Valdemar de permanecer na Comissão, da qual não quer fazer parte? Sua atitude dará motivo a uma crise, semelhante à que determinou o afastamento do sr. Eurico de Sousa Leão das fileiras do partido chefiado pelo sr. Bernardes? Mas, se êste não fôsse um faltoso, poderia ter dado sua opinião em tempo oportuno, evitando essa serôdia manifestação de prestígio e autoridade, que, de certo, há de repercutir desagradàvelmente, dando a impressão de que a disciplina, no partido do sr. Bernardes, obriga os seus componentes ao esfôrço de procurar obter o "Nihil obstat" prévio", como se de importação de mercadorias, mesmo quando se trata de um ato político, que corresponde a um impulso de consciência. O líder da UDN, sr. Gabriel Passos, ratificando, como fêz, a atitude dos seus liderados, estaria, ao mesmo tempo, usando de um direito com relação ao membro do partido aliado àquêle, a cujo chefe desertara dos debates de uma sessão noturna, para ficar recolhido à comodidade da sua mansão.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Bahia

DOIS NOVOS BARCOS DE PESCA

SALVADOR, 3 — (Do correspondente.) — "Suape" e "Maré", os dois excelentes barcos de pesca construídos em estaleiros baianos a mando da Secretaria de Agricultura, encarregada do abastecimento da cidade, ontem batizados e lançados ao mar, e que brevemente terão solucionado o problema do pescado nesta capital, têm as seguintes características: comprimento, 26 metros; largura de boca, 5 metros e 58 centímetros; área refrigerante, 52 metros cúbicos; capacidade para transportar 45 toneladas; motor de propulsão "Diesel Caterpillar"; velocidade, 10 nós horários; acomodações para 27 tripulantes. As viagens de cada uma destas embarcações, construídas por operários brasileiros sob a chefia do mestre naval Constantino Tavares, entre ida e volta aos Abrolhos, inclusive tempo de pescaria, durarão 15 dias, o que garante o abastecimento de mais de 100 toneladas mensais de peixe para esta capital.

—

São Paulo

MENEGHETTI VAI CUMPRIR O RESTO DA PENA

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Meneghetti, beneficiado há tempos com um indulto, acaba de ser novamente [illegible] para cumprir o resto da pena [illegible] julgado perante o Tribunal do Júri [illegible] las ocorrências [illegible] dezembro do ano passado, quando [illegible] lou assassinar o guarda civil Antônio de Almeida e Domingos Ricardo Santos, descarregando-lhes tôda a carga do seu revólver.

Aprovado o...

(Conclusão da 4.ª página)

de dois mil cruzeiros à viúva e à filha do pintor Décio Vilares.

NOVA VIOLENCIA EM ALAGOAS

Em um dos intervalos da votação, o sr. Rui Palmeira leu telegrama em que o líder da bancada udenista na Assembléia de Alagoas, comunica estar o sr. Quintela Cavalcanti, advogado, professor da Faculdade de Direito e vereador da UDN, há três dias no prédio em que funciona a 1.ª Junta de Conciliação, em virtude de ameaça de prisão. Três investigadores e um delegado permanecem em plantão ininterrupto à porta daquela repartição, aguardando a saída daquele vereador a fim de conduzi-lo prêso.

Fazendo a comunicação, o sr. Rui Palmeira apelou para os responsáveis pela ordem e pela tranquilidade da família brasileira, a fim de que restituam Alagoas ao regime democrático.

O sr. Afonso de Carvalho, líder do sr. Silvestre Péricles na Casa, fêz, porém, logo após, uma afirmação de uma certa maneira tranquilizadora: podia afirmar solenemente — e apelava para a Casa a fim de que testemunhasse a sua afirmação — que ao dr. Quintela Cavalcanti nada aconteceria.

A sessão foi encerrada aos 15 minutos de hoje.

PROTESTO CONTRA A MAIORIA

O sr. Hermes Lima recebeu o seguinte telegrama:

"Pedimos v. ex. ler da tribuna da Câmara o seguinte protesto: Recebemos com profundo pesar a atitude anti-democrática da maioria parlamentar com referência à aprovação do projeto número 1.173, que mandava realizar eleições sindicais dentro de breve prazo, extinguindo o atual regime de intervenção nos sindicatos. O gesto foi a própria negação do regime representativo. Provou o desprêzo da maioria governamental pelos direitos constitucionais das classes trabalhadoras. Os senhores da maioria esqueceram a nossa situação a fim de libertar a Nação do obscurantismo em troca do regime representativo onde as urnas assegurassem ao povo a livre escolha dos seus representantes e governantes. [illegible] Serafim, José Oliveira, José Nascimento, Alberto Lins e José Emídio Bezerra".

Desaparecida

No dia 15 do mês passado, desapareceu de sua residência, na rua Barão do Triunfo, n.º 138, em Realengo, a sra. Marília Pôrto de Castro, de 30 anos presumíveis. Seu espôso, Pedro Dias de Castro, pede notícias para o endereço acima ou para o telefone interurbano Bangú 201. — No clichê ao lado estampamos um retrato da desaparecida.

Sra. Marília Pôrto de Castro

História do "Amigo ...

(Conclusão da 3.ª página)

a circunstância de não ser êle técnico no assunto. E então o secretário Negrão guia a mão do prefeito para que êle sustente incongruências escandalosas, atire insultos contra o Poder Legislativo e contra políticos governistas, distribua perfídias e insolências para todos os lados. Muitas das «cascas-de-banana» a que o prefeito até agora resistiu por milagre de sua intimidade com o sr. Dutra e da sua condição de colega de armas do presidente, teriam sido assim sutilmente preparadas pelo secretário.

A explicação — que também não é minha — estaria no fato de que o estafeta do golpe de Estado de 1937 (o sr. Negrão era um dos dirigentes da campanha pró-candidatura José Américo e fêz a empreitada de ir peitar os interventores para a implantação da ditadura) julga-se com grandes direitos por êsse servicinho e não se conforma com a condição de simples secretário do Distrito. Acha que, êle sim, seria o grande prefeito que o sr. Mendes de Morais julga ser.

Ora, uma das intrigas sutis atribuídas ao mensageiro do golpe fascista de 10 de novembro é a de fazer constar ao sr. Dutra que as imensas reformas votadas a 30 de outubro pela Câmara do Distrito, criando mil e tantos lugares na Prefeitura, haviam sido iniciativa da assembléia. Se o distraído presidente tivesse um secretário que lhe explicasse mais ou menos o regime do Distrito e a Lei Orgânica, e lesse para êle recortes de jornais sôbre assuntos da Prefeitura, saberia que todos aquêles panamás haviam sido propostos à Câmara pelo prefeito, em mensagens, e que legalmente não podia ser de outro modo: a iniciativa das leis ampliando serviços e criando cargos é do prefeito.

Aconteceu que o sr. Gaspar Dutra horrorizou-se - também êle - com tantos cargos novos numa Prefeitura que já os tinha em número de sessenta e tantos mil, e tantos dêles, os novos, com ordenados colossais, e mandou que o prefeito vetasse êsses despropósitos.

Aqui entram duas versões: uma é a de que o sr. Dutra continuava pensando que tudo aquilo fôra de iniciativa da Câmara, e assim ia ajudar o seu amigo prefeito a ficar bem; a outra é a de que o sr. Dutra já viera a saber, afinal, que a iniciativa fôra do prefeito e assim — como talvez não seja de todo destituído de malícia — forçou o amigo a vetar criações de lugares que êle mesmo pedira à Câmara como no caso da Superintendência dos Transportes, e ficar, assim, [illegible] com uma porção de [illegible] e de amigos a quem prometera os novos empregos.

E a conclusão é ainda do nosso informante: o secretário Negrão, aspirando a prefeito, observa, regalado, as carrancas do chefe e ri com todos os seus grandes dentes.

A Democracia e o . . .

(Conclusão da 4.ª página)

acreditamos, um democrata, um patriota, um soldado das instituições, concordará conosco, e assumirá uma atitude que deixe os especuladores de baixo e os golpistas de cima expostos ao desprêzo público. Só assim o ministro da Guerra poderá inspirar confiança e não medo e desgosto ao povo dêste país.

NOTA — O sr. Nereu Ramos não está compreendendo a armadilha posta nos caminhos do PSD pela «clique» do gabinete presidencial. O projeto de aumento de subsídios — da iniciativa de um irresponsável — tem por objetivo afundar o partido na opinião pública e deixá-lo à mercê da proteção do general Dutra. O PSD ficaria, assim, na situação deplorável de simples e desprezível instrumento das ambições que envolvem o presidente da República numa cortina de bajulação ou num círculo de giz. Pense o sr. Nereu Ramos no ódio que lhe votam os burocratas do Catete e faça o PSD recuar em tempo dessa estúpida provocação que o sr. Acúrcio Tôrres manobra a serviço dos conspiradores, na estranha posição de um líder que trai os seus liderados.

A sorte política do vice-presidente da República pode estar sendo jogada nessa nova turpitude dos Negreiros que renunciaram às conquistas da abolição. — R.

Prevaleceu o veto . . .

(Conclusão da 3.ª página)

tulos ao Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda para serem apostilados.

. . . .

Art. 38 . . . .

Parágrafo único — Esta disposição estender-se-á aos pesquisadores especializados do referido instituto.

. . . .

Art. 39 — Estender-se-ão as vantagens da lei n. 200, de 30 de dezembro de 1947:

1º — Aos atuais oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, que ingressaram na carreira por nomeação ou transferência, mediante concurso de primeira entrância para empregos de Fazenda;

2º) — Aos atuais engenheiros e arquitetos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, que pertenciam ao Quadro XIV — Administração do Domínio da União, criado pela lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

Parágrafo único. O Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda apostilará os títulos de nomeação dos funcionários a que alude êste artigo.

. . . .

Art. 40 — Os funcionários atuais, nomeados de acôrdo com os artigos 32 e 37 do decreto-lei n. 1.168, de 22 de março de 1930, são classificados nos padrões alfabéticos da carreira de Contador do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, observadas as normas estabelecidas na lei n. 200, de 30 de dezembro de 1947.

. . . .

Art. 41 — Os servidores ativos da União, civis ou militares, quando investidos em funções eletivas municipais, poderão optar pelos vencimentos do cargo efetivo ou do pôsto.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se, também, aos servidores da União reformados, aposentados, ou da reserva remunerada.

Avisos Fúnebres

D. Luciana Rodrigues de Almeida Lopes

(Viúva dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes)

FALECIMENTO

Drs. Jerônymo (ausente), Alexandre, Lúcia (ausente) e Manoel Almeida Monteiro Lopes e filhos, participam o falecimento de sua pranteada genitora e avó, d. LUCIANA R. ALMEIDA LOPES, ocorrido ontem nesta capital e convidam seus parentes e amigos para assistirem seu sepultamento que realizar-se-á hoje, domingo, dia 5 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Alcides José Paulo

(MISSA)

Maria Antonieta convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de ALCIDES JOSÉ PAULO, terça-feira dia 7, às 9.30 horas, na igreja de São Jorge — Praça da República.

Oscar Rodrigues da Cruz

(FILHINHO)

Nicolina Elza dos Santos Cruz e filha, Oscar Rodrigues Dias da Cruz e senhora; Djalma Rodrigues da Cruz e senhora; Raul Pedroso, senhora e filho; Mário Rodrigues da Cruz e família; Sagres Braga, senhora e filho; José Soares dos Santos, Minaida de Almeida, Antônio Leandro, Clara e Alcy dos Santos, convidam os parentes e amigos do seu bonissimo espôso, pai, filho, irmão, tio, sobrinho, genro e cunhado OSCAR RODRIGUES DA CRUZ, para assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 6 de Dezembro, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Maria dos Santos Freire

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida para missa que, mandam celebrar parentes e amigos para a brar na igreja do Sagrado Coração de Maria, segunda-feira, 6 do corrente às 7.30 horas, no altar-mór. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Marieta Barros Ripoll

(7.º DIA)

Raul, Adelaide, Marieta Hilda e Jurandy, filhos e genro, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua pranteada mãe e sogra MARIETA BARROS RIPOLL, mandam celebrar terça-feira, dia 7 do corrente às 8.30 horas, na igreja dos Salesianos em Santa Rosa, em Niterói, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

Viúva Dr. Domingos de Souza Barros

(SINHA)

Hélios Edmundo de Souza Barros e Celuta de Souza Barros, filhos de Benedita Lins de Souza Baros, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário, em sufrágio da bonissima alma de sua pranteada mãe, que farão celebrar no dia 6, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

EDITH CAMPOS

(1.º ANIVERSARIO)

Jayme Campos, senhora e filhos, Sylvio Campos senhora e filhos, Paulo Campos senhora e filhos e Ernani Campos senhora e filhas, filhos, noras e netos de EDITH CAMPOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário, que se realizará no próximo dia 6 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a êsse ato.

CAPITÃO MANOEL SODRÉ

(MISSA DE 7º DIA)

O coronel Oscar Nepomuceno da Silva, comandante do 3º Regimento de Infantaria, no seu próprio nome e no dos oficiais e praças do seu Regimento, convida os parentes, camaradas e amigos do Capitão MANOEL SODRE' para as missas que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar amanhã, (dia 6 do corrente), às 10,30 horas, nos altares de Nossa Senhora das Dôres, São Pedro Gonçalves e altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares.

José Augusto Alves Magalhães Cabral

(6º MÊS)

A viúva de JOSE' AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL, filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 6º mês de seu falecimento, que, em intenção de sua bonissima alma farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e antecipadamente agradecem o comparecimento a mais êsse ato de fé e piedade cristã.

MAJOR AMAURY PEREIRA LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Jouvin Lima e filha (ausentes), Jacy Lima Silveira, Clínio Pereira Lima e noiva, José de Medeiros Assumpção, senhora e filha, Cyrene Pereira Lima, Inésia Pereira Lima, Maria Jouvin, Família Magalhães, Família Maria Peixoto (ausente), Família Ferreira (ausente), profundamente consternados com o falecimento de seu muito querido espôso, pai, irmão, cunhado, tio, genro e primo AMAURY, convidam as pessoas amigas para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 9, às 9 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

PAULINO DA SILVA VIEIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

J. A. Costa & Cia. Ltda. agradecem penhorados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu qurido pai, PAULINO DA SILVA VIEIRA DE SOUZA, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que, em sua memória, mandarão celebrar no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres (rua dos Inválidos), no próximo dia 7 do corrente, 3ª feira, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem por mais êsse ato de fé cristã.

PAULINO DA SILVA VIEIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Humberto, Lafaiete, Manoel e Yolanda, agradecidos a tôdas as manifestações de pesar tributadas por ocasião do falecimento de seu antigo auxiliar e amigo PAULINO DA SILVA VIEIRA DE SOUZA, e convidam seus presados amigos e clientes para a missa de 7º dia que farão rezar em sua memória, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de Santo Antônio dos Pobres (rua dos Inválidos), no próximo dia 7 do corrente, 3ª feira, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem por mais êsse ato de fé cristã.

Alice Duran Guimarães

(FALECIMENTO)

Jayme Guimarães, senhora e filho, Arnaldo Guimarães, Honorina Guimarães Póvoas e filhas, Adalberto Couto, filhos e netos, Odaléa Xavier Pinheiro Guimarães cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó ALICE DURAN GUIMARÃES, e convidam os parentes e amigos a acompanharem os restos mortais, saindo o féretro da rua Sá Viana nº 117, casa 4, às 14 horas, para o cemitério de São João Batista.

JOHN D. MURRAY

(FALECIMENTO)

Sr. e Sra. John D. Murray e Robert D. Murray comunicam o falecimento de seu pai JOHN DRUMMOND MURRAY, ocorido ontem, e convidam os parentes e amigos a acompanharem os restos mortais, saindo o féretro da Capela de Sta Teresinha, às 14 horas de hoje, para o cemitério da Gamboa.

Sargento João Ferreira de C[illegible]

(30.º DIA)

Convida em nome de sua família (a[illegible]sente) a todos os parentes e amigos para as[illegible]sistirem à missa de 30.º dia amanhã, segunda-feira, dia 6 de dezembro às 8.30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária, que manda celebrar em sufrágio da bonissima alma de sua idolatrada e inesquecível mãe. A todos os parentes e amigos que comparecerem a êste ato de fé cristã sensibilizado hipoteco a minha profunda gratidão.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de [illegible].

JOÃO FERREIRA DE CAMPOS — Sg. FN.

ARMANDO AZURÉM [illegible]

(MISSA DE 30º DIA)

Adelina Tourinho Furtado, filhos, noras [illegible] e demais parentes convidam para a missa de 30º [illegible] que será celebrada amanhã, dia 6, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem.

ACHILLES SISTO

(MISSA DE 30º DIA)

Carmela e Marina Sisto convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que será rezada por alma de seu inesquecível espôso e pai ACHILLES SISTO, terça-feira, dia 7, às 9,30, no altar-mor da Catedral.

ALBINA DA COSTA REIS

(MISSA DE 30º DIA)

A família de ALBINA DA COSTA REIS agradece sensibilizada a todos os que lhe confortaram em sua grande dôr e convida seus parentes e amigos para a missa de 1º mês a realizar-se segunda-feira, dia 6, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

Comandante Regino de Carvalho Filho

(MISSA DE 30º DIA)

A família do Cmte. REGINO DE CARVALHO FILHO convida os colegas e amigos a assistirem à missa de 30º dia que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

Dr. Joaquim Murtinho

Leonor Murtinho Guimarães, seu marido Francisco Guimarães e os membros sobreviventes da Família Murtinho mandam rezar no dia 7 do corrente mês de dezembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco, uma missa solene comemorativa do centenário de nascimento de seu irmão, cunhado e parente Dr. JOAQUIM MURTINHO, convidando para êsse ato todos os amigos e admiradores dêsse estadista e inolvidável brasileiro. A família apresenta, antecipadamente, a todos os que comparecerem, os seus agradecimentos.

José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque

(General Reformado — Professor Catedrático da Escola Militar)

Maria Virginia de Castro Pires e Albuquerque, Guilherme Pires e Albuquerque, Christovão Dias de Avila Pires, senhora e filhos, Alexandre Pires de Carvalho e Albuquerque, senhora e filha, José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu adorado espôso, pai, sôgro e avô, amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares.

MARCOS JOSÉ DE CARVALHO OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Dondon Oliveira, Jandira Mendes de Oliveira e filhas, Humberto Silva Lima e senhora, Wilson Carioca de Carvalho Oliveira, Alcina Alice de Carvalho Oliveira, viúva José Euzébio e filhas, Edson de Oliveira e família, Dr. Carlos Martins do Vale, Carlos Duprat e família, José Euzébio Filho e família, Marcos Lisboa de Oliveira e família, Rafael Teixeira Rolim e família, José Euzébio Sobrinho, Dr. Clovis Oliveira e Edson Oliveira, viúva, filhos, netos, irmã, cunhada e sobrinhos do saudoso e bonissimo MARCOS JOSE' DE CARVALHO OLIVEIRA convidam aos demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada por sua alma, depois de amanhã, dia 7 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam sinceros agradecimentos.

VIRGÍLIO CASERTA

(MISSA DE 7º DIA)

Olga Lisboa Azevedo agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso VIRGILIO e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AUGUSTO STORINO DE ARAUJO

(NININHO)

Augusto da Silva Araujo e família, sensibilizados pelas inúmeras formas de condolências que já receberam pelo doloroso falecimento do seu inesquecível NININHO, novamente agradecem e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora Candelária, no dia 7, terça-feira próxima, às 10,30 horas. A todos que comparecerem, antecipadamente agradecem, solicitando a dispensa de pêsames.

General de Divisão Alcio Souto

O General Comandante da Zona Militar de Léste e Primeira Região Militar e Oficiais convidam os membros da famílila, os amigos e os camaradas do GENERAL DE DIVISÃO ALCIO SOUTO para assistirem à missa de 90.º dia que, em intenção a alma do eminente e saudoso militar, mandam celebrar na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 7 de dezembro, às 11 horas. Apresentam, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã os mais sinceros agradecimentos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Aproveitamento dos professsores catedráticos de curso normal em disponibilidade

No gabinete — Processamento de promoções na carreira de escriturário — Compareçam para efeito de posse — Tempo de serviço para efeito do almanaque — Pagamento de adiantamentos a funcionários — Créditos para Secretarias Gerais — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Agricultura, Interior e Segurança, Educação e Cultura, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito sancionou, ontem, o projeto de lei da Câmara dos Vereadores que autoriza a proceder ao aproveitamento dos professôres catedráticos do Curso Normal. O decreto está assim redigido:

«Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a proceder ao aproveitamento dos professôres catedráticos do Curso Normal, em disponibilidade, e dos que vierem a ser declarados nessa situação, na forma da legislação vigente.

Art. 2.º — Os professôres aproveitados, na forma do dispôsto no artigo anterior, serão considerados excedentes no quadro constante do decreto-lei n. 9.908, de 17-9-46, sendo seus cargos extintos à medida que vagarem.

Art. 3.º — O prefeito aprovará, por decreto, a discriminação das disciplinas correspondentes aos cargos ocupados pelos professôres aproveitados, na forma desta lei, observando o dispôsto no art. 85 e respectivos parágrafos, do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.»

NO GABINETE

No salão nobre do Palácio Guanabara, o general Mendes de Morais recebeu, na manhã de ontem, os superintendentes de Ensino e de Educação e Saúde, que se faziam acompanhar do prof. Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, a fim de agradecer ao governador da cidade a reestruturação de seus quadros, cujo término da carreira é presentemente a letra «P», em igualdade de condições aos sub diretores.

PROCESSAMENTO DE PROMOÇÕES NA CARREIRA DE ESCRITURARIO

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de Escriturário, do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal científica aos funcionários interessados, que é concedido um prazo de três dias para contestação do tempo de serviço constante da inclusa relação. Findo êsse prazo, será a classificação por ordem de antiguidade submetida à aprovação do prefeito, para os devidos fins. A contestação a que se refere o presente deve ser apresentada ao Departamento do Pessoal — Serviço de Informações (S-PS), sito à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 418), no prazo de três dias, a partir da data da publicação.

O tempo de serviço a que se refere a relação supramencionada foi apurado, em todos os casos, até o dia 31 de agôsto de 1948, inclusive.

360 cargos da classe G — 77 vagas.
400 cargos da classe F — 389 vagas.
446 cargos da classe E —

DESPACHOS DO PREFEITO COMPARECAM COM URGENCIA PARA EFEITO DE POSSE

Compareçam, com urgência, ao Serviço Legal — avenida Graça Aranha, 416, 2.º andar, sala 223 — a fim de tomarem posse no cargo de Servente, os seguintes funcionários: — Valdéque Maurício da Silva — José Wamosy — Odorico Monsores — José Alves da Costa — José Ferreira Alves.

TEMPO DE SERVIÇO PARA EFEITO DE ALMANAQUE

O Departamento do Pessoal, cumprindo determinações do sr. prefeito, avisa aos interessados que o «Diário Oficial», Suplemento de 27 de outubro do corrente ano, publicou, em continuação, o Almanaque dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, contendo a classe «H» de Oficial Administrativo, da classe «J» (interino) da carreira de Químico, classes «N», «M», «L», «K» e «J» da carreira de Técnico de Educação, classes «J», «I» e «H», da carreira de Zelador e classes «I» e «H» da carreira de Motorista.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, das 11,30 às 14,30 horas do dia 6 de dezembro:

Adiantamentos: Afonsina das Chagas Rosa, Alcides Muniz Serpa, Aloísio Ferreira dos Santos, Álvaro da Rocha Ferreira, Antônio Batista Lares, Antônio Calazans da Silva Pimentel, Antônio Francisco de Sá Freire Júnior, Ari Serpa Caldas, Ariadne do Nascimento Sousa, Arnaldo Luís de Araújo, Augusto Pinheiro, Brígido Gama de Oliveira, Carlos Alberto Franco, Danilo Saint'Leger Nigro, Diva de Miranda Moura, Eduardo Ferreira Leite, Eduardo Hugo Frota, Emanuel de Carvalho Salgado, Flávio Fraga, Francisco Pereira da Rocha Filho, Gastão de Morais e Silva, Gontram de Carvalho, Guilherme de Almeida Filho, Guilhermina Soares Bonfim, Gulomar do Espírito Santo, Heitor da Fonseca e Silva Laimeyer, Helena Pereira de Resende, Hélio Mendes Antas, Iva Proença Moreira, João de Lima Tavares, Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, João Pio dos Santos, Jorge Marteiro Pinto Filho, José Augusto de Morais, José Terceiro Guimarães, Julieta Gonçalves Cruz, Lina Ida de Andrade, Lindolfo da Rocha Faria, Luís Campos Tourinho, Luís Cardoso Palmeira, Manuel Chaves Teixeira, Maria Ernestina Leal Lôbo da Silva, Maria Isabel Schluter (dois processos), Maria José de Aveiar Lacerda, Maria Léda Dias Pinto, Mário Madalena Soares da Cunha, Marília Diniz Carneiro, Milton Furtado Cezarino, Nicanor Lôbo, Odete Regal da Rocha Braga, Olegário de Paula Rodrigues Domingues, Olga Costa Leite, Oscar Mota Viana da Silva, Osvaldo Dias, Olga Dias, Olára Franco Vaz, Renato Martins, Sebastião de Assis Brêtas, Sebastião Meira, Silvia Teixeira Campos, Silvio Tales Tôrres (dois processos), Vitor Orlando Benincasa, Valdir da Silva Maia e Válter de Sousa.

Anulação de receita: Albertina Alzira da Silva, Alzira Paixa da Costa, Antônio Benevides Soares, Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, Armando Martins e Cia., Ascendino Caetano Martins, Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., C. C. C. Para Pessoal do Ministério da Marinha, Ermelinda Tavares Isidro de Melo, Luís Pereira da Silva, Maria Assunção Natália e Mário Duarte do Nascimento.

Jornais: Editôra «A Noite», «Fôlha Carioca», «Jornal do Comércio» (dois processos), e «A Notícia».

Subvenção: Centro Carioca, Iracêma Neves da Fontoura, Dalila Boulhosa Mota.

Eventuais: Paulo Manso e Cia., Manuel Vizeu de Sá, Rudolf Wirchner, Paul Nathan, Casa Artur Napoleão.

Diversas: Miguel Lins, Tabelião do 14.º Ofício de Notas (quatro processos).

CRÉDITOS PARA SECRETARIAS GERAIS

Em decretos de ontem, o prefeito abriu os seguintes créditos: de Cr$ 5.172.784,80, destinado ao pagamento de contas de serviços e fornecimentos contratados pela Cia. Auxiliar de Administração, relativo às obras do edifício da rua ad Misericórdia n. 41, futura sede da Secretaria Geral de Administração, de Cr$ 803.466,30, para atender a locação de imóveis da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

Em outra lei, o prefeito concedeu gratificação de magistério correspondente a dois decênios ao professor de curso normal, Olga Furtado Val de Lucena.

DESPACHOS DO PREFEITO

Cia. América Fabril — Arquive-se; Hugo Blume, Osvaldo de Almeida, Roberto Lacombe, Rubens Alves Bonifácio, Maria Carolina Vieira, Antônio José Teixeira, José Eduardo da Costa Leite Júnior, José Jácomo Marcozzi, Péricles de Oliveira — Concedo; Inês de Lacerda Moura — Aguarde a vez; Jaime Friedman — Mantenho o ato; Branca Guimarães Ramos — Mantenho o ato; Glafiro Martins — Legalize-se; Maria Fortes Verçosa — Sim; Antônio Manuel de Sales — Concedo a título precário, por 6 meses; Tabela de preços para artigos de Natal nas feiras Livres, mercados e caminhões-feiras — Autorizo; Aparicio Torely — Concedo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram designados: Raimundo Neiva para o Departamento do Pessoal; Hermes de Caires para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Gustavo Sartore para o Departamento do Pessoal; Sebastião de Sousa Caravana para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; transferindo para ocargo de fiel de Tesouro, de acôrdo com o que estabelece a lei n. 260, Artur Lopes da Silva, Maurício de Melo Soares, Oscar Lopes Vilas Bôas, Hélio Monteiro de Carvalho, Francisco Goulart Magalhães e José Roberto Alves Barbosa.

Despachos: — Normando Mendes da Silva, Norival Bechal Filho, Arlindo Lourenço e Severino Ribeiro de Assis — Submetam-se oportunamente à prova de habilitação; Vitor Gaidino Vicente, Valdemiro de Matos Pavão, Maria da Glória Vieira Ferreira, Maria Léia Tôrres Bastos, Dario Barbosa — Não podem ser atendidos; Henrique de Melo e outros — Mantenho o despacho; Abílio Alves de Oliveira, Mercedes de Góis e Silvio Machado — Indeferido; Lindauria Freitas de Lima — Aguarde abertura de concurso; Pedro de Freitas Walker — Indeferido; Pedro Bauer — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Atos do diretor: — Foram designados: Maria Lizete Domingues para o Serviço de Pesquisas; Néla França para o Serviço de Cadastro.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foi designado: Aurélio Henrique das Neves para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Foram designados: Regina Correia de Barros Lopes para o Departamento de Educação Primária; Carlos Cruz para responder pelo expediente da Escola Normal Carmela Dutra.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — foram designados: Antonieta Nunes Ribeiro para a escola Francisco Mendes Viana; Araci Silva Pinto de Almeida para a escola Celestino Silva; Aurea Rodrigues Seabra para a escola Sampaio Correia; Beatriz Otônio Braga para a escola Estácio de Sá; Dalila Correia Vieira para a escola João Pinheiro; Dila A. Carvalho para a escola Bárbara Otôni; Julieta Barros Taquara de Fonseca Teles para a escola Francisco Alves; Léia Aparecida Brando Dale para a escola Cuba; Léia Matos de Oliveira para a escola José da Silva Araújo; Maria Antonieta Faria de Brito para a escola Guatemala; Maria José Casais Fontes para a escola Pedro Ernesto; Ivône Maria de Azevedo Siqueira para a escola José da Silva Araújo; Loures dos Santos para a escola Cócio Barcelos; Marcolina Maria da Silva para a escola Piauí; João Rosalino da Silva para a Serviço de Correspondência; Justo Oliveira de Sousa para a escola Guatemala.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados: Josefina Salvador de Sousa para a escola Orsina da Fonseca; Manuel Penha do Nascimento para a escola Sousa Aguiar; Durval do Nascimento para a escola Sousa Aguiar.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: — Of. 3.046-48, da Secretaria Geral de Finanças — Ao DCB; Fábrica de Bebidas Topásio Ltda. — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Of. 21-48, do Serviço de Contabilidade Financeira do Departamento de Contabilidade — Ao DCB; Olímpio Hilarião da Rocha — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; O. 2.261-48, da Secretaria Geral de Finanças — Ao FSA; Ofício 1.171-48, do Departamento de Fiscalização — À Secretaral Geral de Viação e Obras; Auto-Asbestos S. A. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, previamente; Instituto de Resseguros do Brasil — Ao DRI; Of. 473-48, do Serviço do Patrimônio da União — À FSU; Oto Geraldo dos Santos — Ao DPN; Of. 638-48, do Juízo de Direito da 10.ª Vara Cível — Ao DRI; Maria da Anunciação e Silva — Ao DRI; Ventura e Leite — Ao DCB; Of. 24-48, da Comissão de Estudos Técnico-Fazendários — Ao FSA; Of. 25-48, da Comissão de Estudos Técnico-Fazendários — Idem; Af. 308-48, da Comissão de Aquisição de Material da SGF — Idem; Of. 26-48, do Serviço Florestal da SGAg. — À FSU; Alfredo Alres Fernandes — Ao DCB; Pedro Manuel Lage — Idem; Joaquim Júlio de Sousa Rodovalho — Idem; Of. 120-48, do Departamento de Rendas Diversas — Idem; Of. 121-48, do Departamento de Rendas Diversas — Ao FSA; Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. — À FSU; Of. 14-48, da Comissão de Organização e Instalação do Departamento da Renda Mercantil — De acôrdo; Of. 5-48, da Comissão de Organização e Instalação do Departamento da Renda Mercantil — De acôrdo; Of. 6-48, da Comissão de Organização e Instalação do Departamento da Renda Mercantil — De acôrdo; Nadir Simas Magalhães Mariano de Campos — Ao DTS, para promover o pagamento; José Côrte Real — Ao DTS, para promover o pagamento; Flávio Caldeira Brant — Idem; R. Sousa Ferreira — Idem; Smith, Fróes e Cia. Limitada — Idem; Albino Castro, Comércio e Indústria S. A. — Idem; Soares Lavrador, Importadores Limitada — Idem; Rodrigues d'Almeida, Comércio e Indústria S. A. — Idem; Stefanini e Cia. Limitada — Idem; Soares Lavrador, Importadores Limitada — Idem; Serviços Hollerith S. A. — Instituto Brasileiro de Mecanização — Idem; Casa Abílio F. Magalhães — Tecidos Limitada — Idem; Sobral, Sousa e Cia. — Idem; Sociedade Anônima White Martins — Idem: J. Pereira de Oliveira — Idem: Parke Davis Inter-American Corporation — Idem; Albino Castro — Comércio e Indústria S. A. — Idem; Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Idem; Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Idem: Associação Judiciária e Funerária dos Vigilantes da Prefeitura do Distrito Federal — Idem; J. Guimarães (Ferragens) — Idem; G. Pereira e Filhos — Idem; Instituto Primeiros Produtos Terapêuticos S. A. — Idem; Alfredo Geissler e Cia. — Idem; Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Idem; The Calorie Company — Idem; Cia. Química «Merck» Brasil S. A. — Idem; Evaldo Pais Barreto e Cia. Limitada — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; V. Giolito e Cia. Limitada — Idem; M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Idem; Moreira Barbosa e Cia. Limitada — Idem; Moreira Barbosa e Cia. Limitada — Idem; Moreira Barbosa e Cia. Limitada — Idem: Produtos Químicos Ciba S. A. — Ao DTS, para promover o pagamento: Produtos Químicos Ciba S. A. — Idem: Simões, Oliveira e Cia. Limitada — Idem; Sociedade Brasileira Alimentícia Limitada — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem: Gomes e Koppe Ltda. — Idem; Willmann Xavier e Cia. Limitada — Idem; Representações Natomar Ltda. — Idem: J. Pereira de Oliveira — Idem: Vilas Bôas — Estabelecimentos Gráficos S. A. — Idem; Jorge Pereira e Cia. Limitada — Idem; M. Rocha, Indústrias Reunidas S. A. — Idem; Magalhães, Supira e Cia. Limitada — Idem; Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Idem; Festas, Ferreira e Cia. — Idem. Ferreira Agostinho e Cia. — Idem; Antonini e Rubino Limitada — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Idem; A. G. Duarte — Idem; Gomes e Koppe Limitada — Idem; Ramiro Ribeiro e Cia. Limitada — Idem; Santos e Ventura Limitada — Idem; Sociedade de Importação e Representações Gerais «Somira» Limitada — Idem; Albino Castro — Comércio e Indústria S. A. — Idem; Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Idem; Gomes e Koppe Ltda. — Idem, M. Rocha, Indústrias Reunidas S. A. — Idem; M. S. Barbosa — Idem; Opevê S. A. — Idem; Papelaria Alexandre Ribeiro Limitada — Idem; P. Saldanha, Cruz e Cia Limitada — Idem; Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Idem; Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Idem; Construtora Artios Ltda. — Idem; Editôra Civilização Brasileira S. A. — Idem; Papelaria Alexandre Ribeiro Limitada — Idem; R. Sousa Ferreira — Idem; DDT Inseticidas Limitada — Idem; Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Ao DTS para promover o pagamento; P. Saldanha, Cruz e Cia. Ltda. — Idem; Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Idem; Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Idem; Ferreira Agostinho e Cia. — Idem; Heitor, Ribeiro e Cia. Ltda. — Idem; Lauro Coêlho e Cia. Ltda. — Idem; Ferreira, Filho e Cia. Ltda. — Idem; Antonini e Rubino Ltda. — Idem; C. T. Costa e Cia. — Idem; Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Idem; Instituto Científico São Jorge S. A. — Idem; A. Gouveia e Cia. — Idem; Stefanini e Cia. Ltda. — Idem; Emprêsa Promotora de Vendas Ltda. — Idem; Fábrica de Artefatos de Couro Ipiranga Ltda. — Idem; Sociedade de Importação e Representações Gerais «Somira» Ltda. — Idem; M. H. Resende e Cia. — Idem; M. Carvalho — Produtos Químicos e Farmacêuticos Limitada — Idem; Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Idem; A. Gouveia

(Conclue na 8.ª página)

O prefeito e o Senado

(De um observador)

O veto parcial opôsto pelo prefeito ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura, — veto cujas longas razões estão tendo paradoxalmente vasta e dispendiosa publicidade, incompatível com a situação nada lisonjeira das finanças municipais, — êsse veto depende, neste momento, de decisão do Senado. Como noutros casos, o Senado de certo examinará o assunto com a superioridade de vistas com que ate aqui tem procedido, no tocante aos interêsses do Distrito Federal. E' evidente que o prefeito devia vetar algumas disposições dêsse projeto; mas não é menos evidente que, como de outras vêzes, abusou do direito de vetar.

No caso em aprêço, quase tôdas as suas impugnações se baseiam na precariedade das finanças municipais, finanças que se encontravam em excelente situação quando, ao deixar a Prefeitura, o sr. Hildebrando de Góis declarou publicamente que existiam nos cofres municipais, com todos os pagamentos em dia, a considerável importância de cerca de 400.000.000 (quatrocentos milhões) de cruzeiros. Mas, para conseguir esse resultado, o sr. Hildebrando de Gois, que encontrou a Prefeitura em má situação financeira, não dispondo de recursos sequer para pagar os funcionários, economizou rigorosamente durante tôda a sua gestão, deixando até de nomear e promover empregados com o objetivo de concertar as finanças do Distrito. E teve, nos primeiros tempos, poderes discricionários, que o podiam ter levado ao abuso. Entretanto, o sr. Mendes de Morais, que recebeu a Prefeitura em situação excelente, vem agora dizer, ao Senado e ao povo, que a situação da Prefeitura é precária. E quem a tornou precária? Foi o sr. Hildebrando de Gois? Foi o funcionalismo municipal? Certo que não; quem a tornou assim precária foi o prefeito que tem nomeado milhares de empregados, quase todos prescindíveis, e tem gasto, sem medida, em coisas suntuárias ou inúteis, como nos carnavais e na dança de estatuas.

Até a gestão do sr. Hildebrando de Gois, o funcionalismo municipal estava equiparado ao federal; agora, não tem licença-premio, porque o sr. Mendes de Morais não quer cumprir a lei; não recebe o aumento a partir de 1º de agosto e há classes inteiras, como a de professôres de curso normal, colocadas abaixo das classes correspondentes no funcionalismo da União. Há, porém, na Prefeitura, uma categoria de funcionários em melhores condições que as dos seus colegas federais: é a dos funcionários que acumulam, e, em disponibilidade remunerada na Prefeitura, ganham, em dois e três cargos, mais que ministros de Estado. O presidente Eurico Dutra vetou o dispositivo do projeto de aumento que dava aos que não trabalham os que estão em disponibilidade remunerada, os mesmos direitos e vantagens dos que prestam serviços; mas o sr. Mendes de Morais, que tem na Prefeitura uma legião de altos funcionários em disponibilidade remunerada discordou do presidente da República, e não vetou o dispositivo que mais uma vez, premeia na Prefeitura aqueles que não trabalham.

Instituido um só curso de direção na rua Barão de Guaratiba e Bêco do Rio

Por edital de 2 do corrente do diretor de Trânsito, foi estabelecido um só curso de direção para veículos em geral, nos seguintes logradouros: Rua Barão de Guaratiba, no sentido da rua do Catete para o Bêco do Rio; Bêco do Rio, no sentido da rua Barão de Guaratiba, para o Largo da Gloria devendo a medida entrar em vigor na data de sua publicação.

Auxiliar - Técnico - Catálogos - Máquinas - Ferramentas

Admite-se auxiliar técnico, que traduza bem o Inglês, com conhecimento de EQUIPAMENTOS PARA OFICINAS DE AUTOMOVEIS E POSTOS DE SERVIÇO.

Cartas com referências para Caixa Postal 1040 — Rio.

ÚNICA OCASIÃO

Diretamente do importador ao consumidor

GELADEIRAS "PHILCO"

De 6½ pés. .Preço único Cr$ 10.800,00

— à vista —

COM GARANTIA DE 5 ANOS DA FÁBRICA

AVENIDA MEM DE SÁ, 186 — LOJA

GELADEIRAS

COM GARANTIA — SIM, GARANTIA de 5 anos das fábricas — Philco — Westinghouse — Crosley — Lashco — Kelvinator — Gibson — Alaska — Norge, de 6, 7, 8 e 9 pés e todos os modelos, inclusive modernos e luxuosos ainda não vistos no Rio. — Entrega imediata — Facilita-se o prazo. — Rua Sete de Setembro, 86 — CASA GLORIA — Fones: 22-9444 e 42-4834

ALDA GARRIDO

Apresenta HOJE às 15 - 20 e 22 horas

no RIVAL

"A FILHA DA RESPEITOSA"

Adaptação de Daniel Rocha. Um presente de Natal de ALDA, com uma grande montagem e ricas toiletes.

Última peça da temporada — 5.ª feira: Vesperal das moças

Papai Noel está esperando seus filhos...

no Carroussel de Brinquedos d'a Exposição JUVENIL

Todos os brinquedos com que seus filhos sonham... todas essas pequenas maravilhas cheias de cor e movimento que tanta alegria trazem às crianças... encontram-se agora, e PREÇOS DE FESTAS da Big Venda de Natal no Carroussel de Brinquedos, no 6.º andar d A Exposição Juvenil — a nova casa especializada em brinquedos, roupas e novidades para crianças, moças e rapazes!

CACHORRO PELO DE ARAME DE PELUCIA COM VOZ DE APERTAR — Preço de Festas: Cr$ 125,00

PIANO COM CAUDA COM 12 NOTAS — Preço de Festas: Cr$ 150,00

TIRO AO ALVO COM 1 REVOLVER E 2 PROJETEIS — Preço de Festas: Cr$ 45,00

RÁDIO COM MÚSICA — Preço de Festas Cr$ 195,00

BICICLETAS MONARK (SUECAS) PARA MENINOS, MENINAS, MOÇAS E RAPAZES. DIVERSAS CORES — Preço de Festas: Cr$ 2.450 00

METRALHADORA AMERICANA SPITFIRE (COSPE FOGO) — Preço de Festas: Cr$ 195,00

BONECA ESTRELA QUE FALA MAMÃE, PODENDO SER DESPIDA OU VESTIDA FACILMENTE — Preço de Festas: Cr$ 195,00

JOGO DE TAMBORETES - CAIXA DE LUXO COM 2 TAMBORETES 1 PETECA E 2 BOLAS — Preço de Festas: Cr$ 75,00

PING-PONG ESTRELA COMPLETO — Preço de Festas: Cr$ 75,00

JEEP MALUCO — Preço de Festas: Cr$ 95,00

TELEFONE DE MATÉRIA PLÁSTICA AUTOMÁTICO — Preço de Festas: Cr$ 45,00

JOGO DE FOOT-BALL CARIOCAS x PAULISTAS — Preço de Festas: Cr$ 125,00

MÁQUINA DE COSTURA AMERICANA LITTLE MOTHER COSE DE VERDADE — Preço de Festas: Cr$ 195,00

AVIÃO INGLÊS METTOY C/ CORDA — Preço de Festas Cr$ 45,00

TREM DE MADEIRA LUSTRADO E LITOGRAFADO EM CAIXA DE LUXO — Preço de Festas: Cr$ 45,00

4 JOGOS COMBINADOS - DAMA, XADRÊS, CHINÊS, LUDO E TRILHA — Preço de Festas: Cr$ 95,00

1 PAR DE PATINS AMERICANOS, DE AÇO, COM ROLAMENTOS — Preço de Festas: Cr$ 175,00

PISTOLA AUTOMÁTICA PRESTO COM ESPOLETA — Preço de Festas: Cr$ 55,00

LATEX BABY COM ENXOVAL COMPLETO E MAMADEIRA — Preço de Festas: Cr$ 175,00

VELOCIPEDE CONDOR, COM ROLAMENTOS. CONSTRUÇÃO SÓLIDA. DISPOSITIVO PARA AUMENTAR — Preço de Festas: Cr$ 575,00

BIG VENDA DE NATAL

A Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Traga seus filhos para visitar êste mundo encantado e apresente-os a Papai Noel em pessôa... o bondoso Papai Noel que está todos os dias no Carroussel de Brinquedos para dar sugestões aos pais e conversar com a criançada...

★★★★ Com um carnet de Natal do Crediário d'A Exposição Juvenil, faça um rico sortimento de roupinhas e brinquedos para seus filhos. ★★★★

Uma casa nova... para gente nova!

STANDARD

NOS ESTÚDIOS

Bailado pelo rádio

Não é só a ópera que começou a ser transmitida pelo ar, através da televisão. Também o bailado, uma das modalidades artísticas mais apreciadas no momento, está sendo televisionado pela BBC, de Londres, interessada em divulgar, para o público em geral, as realizações coreográficas. É para tanto as tem ido captar dos elementos mais meritórios, como a famosa companhia Sadler's Wells e outras "troupes" estrangeiras que eventualmente se façam apreciar na capital londrina.

Assim é que, para o grosso público, deixaram de ser, na terra de Churchill, novidade maior, os bailados de Massine e de Lifar, como as piruetas dos seus grandes intérpretes, tudo ao alcance de todos, ao toque mágico de uma luz que se acenda num pequeno móvel caseiro.

E' o ideal da socialização artística há tanto tempo acalentado, assumindo feição material e alargando-se por todos os recantos, numa verdadeira e assombrosa conquista do progresso.

TÔDAS as quintas-feiras, às 22 horas, a Rádio Jornal do Brasil apresenta, em recitais, a cantora Margarida Martins Maia.

* * *

NA QUARTA-FEIRA, ... às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação, será transmitido o seguinte concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira: 1. Bach, Suite n.º 3, em ré maior; 2. Nepomuceno, Serenata para Cordas; 3. Haydn, Sinfonia n.º 88, em sol maior; 4. Debussy, O mar: a) Da aurora ao meio-dia sôbre o mar; b) Jôgo de vagas; c) Diálogo do vento e do mar; 5. Enesco, Primeira Rapsódia Rumena; 6. Fernandez, Batuque da Série para Orquestra "Reisado do Pastoreio".

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá hoje, às 17 horas, a ópera "Tannhauser", de Wagner. — "Atendendo aos ouvintes", tradicional programa da P R A - 2, será apresentado, hoje, a partir das 19.30 horas. Num de seus intervalos será transmitido o concurso organizado por Luis Cosme — "Você Conhece esta música?"

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 14 horas — "Ribalta", programa sôbre teatro, prosseguindo na série "Os Grandes Autores Modernos", focalizará Tennessee Williams; Organização de Sérgio Brito — direção de Ruggero Jacobbi.

* * *

"PAINEIS DO BRASIL" está sendo apresentado agora, às quintas-feiras, às 21.35 horas, na Guanabara.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, a partir das 15.30 horas, através da sua equipe especializada, a peléja de futebol Fluminense x Vasco da Gama, em disputa do Campeonato Carioca da Divisão Extra.

* * *

VASCO X FLUMINENSE, na palavra de Oduvaldo Cozzi, é o que apresentará a Rádio Mayrink Veiga, hoje, às 15 horas, em mais uma de suas jornada esportivas. — "Calouros em Apuros", hoje e todos os domingos, às 18 horas, na onda da P R A - 9.

* * *

AMANHÃ, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi; às 21.05 horas — "Ópera Experimental", apresentando trechos do primeiro ato da "Madame Butterfly", de Puccini; às 22 horas — programa comemorativo a Data Nacional da Finlândia. Excepcionalmente não será apresentado "Autores e Livros" — programa literário de Armando Migueis.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO D EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos...". 10.10 — "Música, apenas música". 10.30 — "7 Dias em Revista". 11.30 — "Música, apenas música". 12 horas — "Cinemúsica". 12.30 horas — "Notícias e comentár...". 12.40 — "Música para o almoço". 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal sinfônica (1ª parte)" — "Intermezzo". 16,15 — "Vesperal sinfônico" (2ª parte). 17 — "Ópera Completa" — "Tannhauser" — Wagner. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes". 20,30 — "Em resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes" — (2ª parte). 21,30 — "Você conhece esta música?" — Programa concurso organizado por Luis Cosme. 21,45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3ª parte). 23 — "Encerramento".

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — Salão México, de A. Copland. 15 — "Os grandes intérpretes da canção". 15,30 — "Orquestras e melodias". 16 — "A Discoteca em sua casa". 18 — "Seleção de peças famosas". 19 — "Rádio Teatro". 19,30 — Transmissão diretamente da Igreja Divino Salvador — Solenidade promovida pelo Ciclo Operário da Piedade. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, apresentando trechos da "Lucia de Lamermoor", de Donizetti. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de San Francisco sob a direção de Fritz Busch: Ouverture Egmont, de Beethoven; Intermezzo, de Granados; Suite Dança, de Schubert; Síntese Sinfônica, de Tristão e Isolda, de Wagner; e "Espanha" de Chabrier. 23 horas — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 18.30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel carbono. 22.11 — Gravações. 23.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Ritmos no ar. 0.35 — Encerramento.

EMISSÔRA CONTINENTAL (P R D - 8)

13.30 horas — "Futebol" — Reservas — Fluminense x Vasco. 15.30 — Futebol — Profissionais — Fluminense x Vasco. 17.35 — Tarde Dançante. 19 — "Suplemento do galope". 19,30 — Canções Italianas. 19.55 — Esporte Amador. 20 — Big Broadcast. 21 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Show Can-Can. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.20 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

20.15 horas — Fantasia musical. 21 — A Marcha dos Esportes. 21.45 — Grill Room. 1 hora — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

14 horas — "Abra, em nome da lei". 15 — "Transmissão esportiva". 18 — Ritmo Alegre. 19 — "Calouros em Apuros". 20 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro. 22.30 — "Posta Restante". 23.30 horas — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Orquestra Tabajara. 18.15 — El Cubanito — com Orquestra Tabajara. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Show. 19.30 — Divertimentos Peixe — Zé e Zilda — Roberto Silva — Côro Popular — Orquestra e Regional. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Revistinha. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 horas. — Encerramento.

RADIO CANADA' (BBC-Montreal)

21.30 horas — Início da transmissão: "Arranjos musicais", com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 — "Aqui cantamos", de Quebec para o Brasil. 22,25 "Encerramento".

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — "Sumário dos programas". — "Revista Técnica e Científica". 19.15 — "Noticiário". 19.30 — "A semana na Grã-Bretanha". 20 — "Ensejos sôbre a música". 20.30 — 1) "Página feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "Artes e artistas", de Isaias Teitelroit. 20.45 — "Música, da América Latina". 21 — "Noticiário". 21,15 — "Orquestra Sinfônica da BBC". 22 — "Sumário das notícias". — "Palestra". 22,20 — "Epílogo". 22,30 — "Fim".

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

Em 1697
Chega à cidade de S. Salvador da Bahia, D. João Francisco de Oliveira, 4.º arcebispo do Brasil.

5 DE DEZEMBRO

D. PEDRO II

Em 1891
Falece em Paris, no modesto hotel Bedford, da rua de l'Arcade, 17, D. Pedro II, ex-Imperador do Brasil. Ao expirar, proferiu estas palavras: "Nunca me esqueci do Brasil. Morro pensando nêle. Deus o proteja"

HOTÉIS SÃO LOURENÇO
INFORMAÇÕES GRÁTIS — 25-2619

★ CINEMATOGRAFIA ★

RAOUL WALSH

Nunca é demais, numa coluna destinada a informar o público sôbre questões de arte cinematográfica volver a falar de homens que têm concorrido para a solução de muitas delas.

Raoul Walsh é um dêsses, e seu nome nos ocorre a propósito de «Sangue e Prata». Não que esta seja uma grande produção, ou nos tenha dado Walsh integralmente.

Longe de embeber o filme na sua exuberante personalidade, alimentando-o com a vigorosa atmosfera que envolve outras obras suas («Um Punhado de Bravos», «Idolo do Público», etc.), o veterano cineasta mantém-se alheio a numerosas cênas. Não intervém na sua composição, ou porque se entrega inteiramente ao planejamento original do cenário, ou porque, já quando completa decênios de atividade no «set», sente fugir-lhe a fôrça de inspiração que outros tempos vibrou tão intensamente.

Mas, de qualquer forma, lá está, mesmo nêsse «Sangue e Prata», filme pouco mais que sofrível, a característica essencial do mestre: vivacidade na plástica. Não nos referimos aqui aos símbolos de narrativa, detalhes plásticos devidos possivelmente ao cenarista, mas à cadência do filme, sua marcação, seu compasso. Êste pertence ao diretor, só a êle. Nem causa estranheza que assim seja. Quem conhece o estilo de Walsh, a ação dinâmica que sempre o anima no decorrer dos seus filmes, só podia esperar isto mesmo. Assinale-se nesta altura o quanto de harmonia existe entre a concepção rítmica do realizador e a natureza esportiva do papel que aí coube a Errol Flynn, semelhante aliás à que teve naquelas fitas acima referidas.

No comentário recentemente feito acêrca de «Sangue e Prata», escrevemos que seu ritmo é típico de cinema. Nem nos lembramos de realização sua que não tenha sido, quanto à linguagem, empregada, fielmente cinematográfica.

Walsh é um marco na história do cinema norte-americano, e um modêlo na história universal do cinema. «Sangue e Prata» é uma fita de mérito reduzido. Não tem originalidade no assunto, nem espontaneidade na atmosfera. Mas, se por outro lado não contasse, em seu favôr, com alguns detalhes sugestivos, contaria com uma forma exclusiva e específica de sétima arte, que, de resto, é a própria alma da cinematografia...

HUGO BARCELOS.

UMA SESSÃO ESPECIAL DE "PERDIDOS NA TORMENTA"

Aspecto tomado na platéia do Metro-Passeio, há dias, por ocasião da sessão especial de "Perdidos na Tormenta", dedicada pela Metro-Goldwyn-Mayer a educadores, professôres e outras pessoas gradas. De todos os presentes mereceu o famoso filme, cuja estréia se dará quarta-feira próxima, 8, nos 3 cines Metro, os maiores elogios. MONTGOMERY CLIFT, JARMILA NOVOTNA, ALINE MACMAHON e, particularmente, o menino IVAN JANDL, empolgaram por suas interpretações, harmonizando com a direção de Fred Zinnemann. Como se sabe, depois de amanhã, às vinte e uma horas, no Metro-Copacabana, sob os auspícios da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, "Perdidos na Tormenta" será apresentado em "avant-première", em benefício dos Amigos do Berçário do Distrito Federal e da Campanha Pernambucana Pró-Infância. A lotação para essa "avant-première" já está esgotada.

"A advogada do almirante"

Kathleen Ryan, linda atriz irlandesa que conquistou a admiração das platéias norte-americanas com seu desempenho no filme «O Condenado», ao lado de James Mason, participa também na filmagem de «Cristovão Colombo», filme em técnicolor da organização J. Arthur Rank, e cujo papel principal foi confiado a Frederic March.

Kathleen desempenha o papel de defensora do navegante e estimula Colombo a vencer os obstáculos levantados por seus inimigos na côrte da rainha Isabel de Castilha.

"Vendaval de paixões"

«Vendaval de Paixões» a epopéia marítima produzida e dirigida por Cecil B. De Mille, em tecnicolor, estará finalmente quinta-feira próxima na tela dos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

«Vendaval de Paixões» conta-nos o drama de dois homens que se odeiam mortalmente e amam a mesma mulher. De Mille confiou êsses papéis principais a John Wayne, Ray Milland e a Paulette Goddard.

"Sombra de pavor"

«Sombra do pavor» (Le Corbeau) é uma produção francêsa, dirigida pelo realizador de «Crime em Paris» — Henri Georges Clouzot, um dos maiores diretores da atualidade, e que será apresentada pela França Filmes do Brasil, dentro de poucos dias, nos cinemas Pathé, São José e Para Todos.

Pierre Fresnay, o intérprete de «Monsieur Vincent», é o principal personagem, tendo como coadjuvantes Ginette Leclerc, Pierre Larquey e Helena Manson.

"Canção do sul", nova realização de Walt Disney

Disney combinou o seu mundo de fantasia com o mundo real, produzindo um espetáculo encantador: «Canção do Sul» (Song of the South), a sua nova realização, fará com que crianças ou adultos se deliciem com a história delicada, com o technicolor, e com o desempenho de James Baskett (cujo «Tio Remus» lhe valeu o prêmio da Academia), Luana Patten, Hattie Mc Daniel, Ruth Warrick, Lucile Watson, Bobby Driscoll e Erik Rolf. «Canção do Sul» é o filme com que a RKO Rádio fechará o ano de 1948!

PAULETTE GODDARD é a estrêla de "Vendaval de Paixões", drama de Cecil B. De Mille, que será exibido a partir de quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Chamaram um detetive...

Tôdas as manhãs, às 8.30 horas, um homem de quase 60 anos de idade, de óculos e cabelos grisalhos, transpõe o portão dos novos Estúdios da Associated British, de Elstree, segurando uma velha maleta. Poucas pessoas imaginariam que nela transporta os petrechos que o auxiliaram a estabelecer provas concretas em mais de 300 crimes importantes, inclusive vários assassínios.

Escolhido por sua eficiência, quando, com 27 anos, era guarda em Londres, o ex-detetive-inspetor F. C. Fuller serviu durante 32 anos no Departamento de Dactiloscopia da Scotland Yard. Agora que êle se aposentou, realiza um trabalho semelhante, para o filme da nova companhia «Man on the Run». A primeira pessoa que quis aprender os métodos do antigo policial foi Derek Farr, que tem o papel principal do filme, ao lado de Jon Hopkins.

Cinema na ABI

Com a apresentação do filme «O crime do presídio», realiza-se quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A exibição terá início às 17,30 horas, com um complemento nacional e um «short» musical. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

e Cia. — Idem; Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Idem; Rodrigues d'Almeida, Comércio e Indústria S. A. — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Idem; A Gouveia e Cia. — Idem; A. Gouveia e Cia. — Idem; Edward Lissau — Idem; Emprêsa Promotora de Vendas Ltda. — Idem; Fábrica de Móveis de Aço «Cometa» S. A. — Idem; Ferreira Agostinho e Cia. — Idem; Instituto Científico São Jorge S. A. — Idem; Jorge Pereira e Cia Limitada — Idem; Geraldo Dias Ferreira — Idem; Pedro de Alcântara Carvalho — Idem; Eurico Fortuna Mendes — Idem; Reginaldo Fernandes de Oliveira — Idem; Edmundo Argemiro Quinto Alves — Idem

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 10.622|48 — Maria Raquel Cavalcanti — 10.868|48 — Carlos José dos Santos — 10.954|48 — João Ferreira Fraga — 11.078|48 — Josefino Duarte — 13.054|48 — Aldovrando Gomes de Almeida — 13.296|48 — Maria de Lourdes Silva — 17.430|48 — Orlando Anastácio Sousa e Silva — 17.205|48 — Ademar Macedo — 12.473|48 — Arácio Ferreira — 12.303|48 — Vandir Jório — 9.697|48 — Agripino Alves Barbosa — Deferido, em parte; 21.524|48 — Gaspar Inácio Vidal — 21.532|48 — Jorge Resende — Queiram comparecer ao Serviço Médico Social; 21.449|48 — Lígia Sodré Prata Vaz — 20.234|48 — José Antônio Tavares — 21.409|48 — Euvaldo Sousa Gomes — 19.073|48 — Francisco Mendes dos Santos — 8.571|48 — Valdemiro Antônio Joaquim — Deferido; 21.502|48 — Clodoaldo Pereira da Silva Morais — Indeferido, considerando o parentesco da pessoa indicada: 17.875|48 — Raul Gonçalves Soares — 17.058|48 — Predislava Coulenko — 16.573|48 — Alfredo Valdir de Jesús — 20.594|48 — Osvaldo Augusto da Silva — 20.378|48 — Alvaro Fernandes de Almeida — Deferido, em parte: 21.407|48 — Cícero de Paula — 21.318|48 — Ranulfo Pacheco Dantas — Esclareça, comprovando devidamente o alegado; 21.523|48 — Osvaldo Pinheiro de Oliveira — 21.514|48 — Irêne de Azevedo Mazza — Prove, com documento hábil, o alegado. 18.110|48 — Gunjarara Pereira — Cobre o débito de Cr$ 1.042,00 (mil quarenta cruzeiros, digo, mil quarenta e dois cruzeiros, proveniente de atualização de contas, em cinco prestações de Cr$ 200,00 e uma de Cr$ 42,00. 20.981|48 — Aristides José dos Santos — Indeferido, por falta de amparo em lei, 6.875|48 — José Vieira Cardoso — Indeferido, em face do parecer do sr. secretário do MDF: 21.512|48 — Osvaldo Nazaré da Silveira — Prove, com documento hábil, o alegado: 18.332|48 — Ernâni Guilherme Crivella — 21.436|48 — Teimira Crispino de Morais — 21.534|48 — Irêne Borges de Castro — 8.620|48 — Newton Lazari Teixeira — 13.361|48 — José Marçal da Cunha — Deferido. 21.550|48 — Manuel Quirino: 21.541|48 — Sebastião Meireles Mercês — Prove o alegado: 20.855|48 — Claudino Paulo de Oliveira — Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas, nos têrmos das informações: 15.173|48 — Euclides de Oliveira Maceió — Indeferido, em face das informações: 10.851|48 — Aristides Francisco Rodrigues — 9.039|48 — Lucila Sincorá dos Santos — 12.040|48 — Francisco Gaspar Rodrigues — 10.941|48 — Hernâni Figueiredo — 11.751|48 — José Ribamar Chaves — 9.715|48 — Francisco da Rocha Filho — 8.015|48 — Renard Quintas Perez — 11.981|48 — Roberto de Brito Lira — 13.814|48 — Artur de Sousa Guimarães — Deferido, em parte.

EMPRESTIMOS

Será feito, no dia 7, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e Matrículas: 9582 e 49989 — 9706 e 32122 — 9753 e 12919 — 9815 e 11351 — 9837 e 46057 — 9843 e 50521 — 9845 e 12827 — 9906 e 19881 — 9934 e 26940 — 9945 e 21182.

EMERGENCIAS

Tratamento de saúde — Matrículas: 8546 — 11495 — 15246 — 15478 — 15852 — 15952 — 18528 — 20479 — 27647 — 27697 — 28191 — 29235 — 34564.

— O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ante-ontem, registrou as seguintes ordens de pagamento:

46.00,00 — J. Kill e Cia. Limitada; 11.927,50 — «Sonal» Soc. Int. Comercial Ltda.; 10.350,00 — Albino Castro, Com. Ind. S. A.; 48.000,00 — Manuel Mendes Batista da Silva; 20.702,70 — Soares Lavrador Imp. Limitada.; 68.458,80 — Soares Lavrador, Imp. Ltda.; 10.950,00 — Cia. Nacional de Const. Civis e Hidráulicas; 152.076,50 — Boeckel Garzon e Cia. Limitada; 23.971,20 — J. R. Pires, Com. e Ind. S. A.; 60.000,00 — Olávo Canavarro Pereira; 58.171,00 — Tasso Lisbôa Freire; 16.675,00 — J. Mendes Oliveira e Cia.; 11.861,10 — Edward Lissau; 12.400,00 — C. T. Costa e Cia.; 61.260,00 — Luis Brito Bezerra de Melo; 12.710,00 — Ferreira Agostinho e Cia.; 13.158,60 — Ferreira Agostinho e Cia.; 81.086,50 — Locação de Imóveis (Inst. Ress. do Brasil e outros); 61.260,00 — Othon Linck Bezerra de Melo Júnior; 16.749,29 — Prod. Quim. B. Herzog Limitada; 37.300,00 — José Martins de Sousa Mendes; 166.232,30 — L. Quatroni; 204.047,30 — L. Quatroni; 107.479,80 — L. Quatroni; 88.500,00 — José Guerra Vicente e outros; 18.419,00 — Antônio Gentil e outros; 16.154,00 — S. A. du Gaz; 24.890,00 — C. Gusmão e Cia. Limitada; 48.163,50 — Serafim Duarte Coêlho; 32.755,80 — Sonal, Soc. de Int. Com. Limitada; 10.725,00 — Inst. Cint. São Jorge S. A.; 15.415,00 — Casa José Silva; 13.700,00 — Simões Oliveira e Cia. Ltda.; 14.858,20 — Cia. Telefônica Brasileira; 13.190,00 — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda.; 26.962,00 — Santos Martins e Cia.; 126.000,00 — Pedro José Werneck Correia e Castro; 10.500,00 — Moreno Borlido e Cia.; 13.329,50 — Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha; 12.525,00 — Organon do Brasil Ltda.; 106.350,00 — Carvalho Lauro e Cia.; 32.696,00 — Cia Morais Rêgo S. A.; 46.000,00 — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Limitada; 11.966,00 — Cia. Química Dist. Carlos de Brito; 201.721,00 — Emprêsa Carioca de Ang. Limitada; 205.874,00 — Emprêsa Carioca de Eng. Limitada; 15.318,90 — Cia. Telefônica Brasileira; 70.540,00 — Argentina Dias Nisenson e outros; 23.000,00 — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Limitada; 31.510,00 — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Limitada; 15.050,00 — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda.; 23.069,50 — Henrique Guedes de Melo; 20.693,00 — Antônio Francisco da Silva Bessa; 31.979,10 — Antônio Francisco da Silva Bessa; 14.478,10 — Henrique Guedes de Melo; 11.132,00 — The Caloric Company; 125.000,00 — Manuel da Silva; 20.707,00 — Fernando Magalhães e Cia. Limitada; 15.721,00 — M. Carvalho Prod. Quim. e Farm.; 15.200,00 — Soc. de Ind. de Ref. Limitada; 18.840,00 — Casa Puga Bifeave Ltda.; 17.580,00 — Antônio Pires da Silva; 38.986,70 — Aluizio Cavalcanti Marques; 438.822,40 — Cia. Const. e Tec. Kotcca S. A.

— Registrou, também, os seguintes adiantamentos: de Fernando da Silva Pôrto, Jader Bitencourt, José Alfredo de Oliveira, Alice Veiga Mitjans, Anovaldo da Rocha, Joaquim Silveira Tomaz, Fernando Silva, Othon de Almeida Costa, Hélio Lôbo, Arquias de Meneses, Jaime da Costa e Manuel Monteiro Soares.

— Registrou, ainda, os seguintes contratos: de Domingos Vassalo Caruso, Cia. Americana de Int. Brasil Cadib.

— Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Newton José Pires, Guálter Benedito Azeredo Lopes, Carlos Alves Pereira, Georgina Rio, Carlos Joaquim da Cruz, Olávo Le Masson, Maria José de Avelar Lacerda, Odete Regal da Rocha Braga e Tomaz Leopoldo de Aquino Correia.

— Registrou, mais, as seguintes aposentadorias: de Antônio Duarte, Dircila P. de Siqueira, Maria da Glória Fragoso Regadas, Zilda Figueiredo da Paz, Celéste do Prado Carvalho, Aurea Correia da Silva Fonseca.

— Registrou ainda, as seguintes retificações de proventos de: Emilio Ribeiro Cato, Flora C. de Sousa Del Giudice, Elisa Martins Vaz, Benedito Ribeiro, José dos Santos Rodrigues, José dos Santos, Elza Rêa Nova [illegible] de Loureiro, Olímpia B. Borges, Maria Dias França, Maria da Conceição Dias da Cunha, José Valido dos Santos, Sebastião Coêlho de Resende, Tancredo Guerra Pires, Fabrício Pilar Gonçalves, Olinda Ferreira Soares, Senhorinha Moreira Tacares Pinheiro, João dos Santos Bulé, Francisco de Oliveira Pacheco, Raimundo de Almeida, Risoleta Aires da Silva, Zilá de Aguiar Miranda, Zulmira A. de Oliveira, Isaura de Pádua Monteiro Silva, Zélia Alice de Oliveira, Rosária de Jesús, Emília Mac. Guines Xavier, Raul Correia de Sá e Benevides, José Garrido Rodrigues, Odete de Brito Alala, Joaquim Rodrigues Bulhões, Joaquim Carneiro da Cunha, Rosemira Alves Guimarães, Sebastião L. Pimenta, Trajano Pacheco de Azevedo, Luisa Alves da Cruz Mota, Veridiana Olímpia da Costa e Pedro Evangelista Galvão.

Diligências: — OP a favôr da Cia. de Carris, L. e F. do Rio de Janeiro; OP a favôr do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Contratos — De Empr. Comp. Importadora, A. Carneiro Dias, Const. Técnica Kotcca S. A.

Comprovação de adiantamento — De Moacir da Cunha Barbosa.

Cancelamento de registro — OA de Américo de Meneses.

Recusa de registro — Contra: Teatro Scala, de Milão.

Nada a opôr — Levantamento de caução: — de Cia. Fábio Bastos, Comércio e Indústria.

Clube Municipal

Está despertando grande interêsse a maravilhosa excursão que o Clube Municipal realizará, no próximo mês de janeiro, à Buenos Aires, cujo programa é o seguinte:

Dia 7 — Rio de Janeiro — Manhã — Embarque num dos luxuosos aviões DC4 da Companhia «Cruzeiro do Sul». Buenos Aires — Chegada à tarde — Recepção e condução em carro «Pullman», ao «Grande Hotel Argentino» em quartos prèviamente reservados.

Dia 8 — Manhã — livre — À tarde, 18 horas — Visita à cidade, em auto apropriado percorrendo as principais avenidas, bairros residenciais de Belgrano, etc. — Regresso ao hotel.

Dia 9 — Domingo — Corridas no Hipódromo São Isidro — Almôço no mesmo — Tribuna social.

Dia 10 — Manhã — livre — À tarde, sessão no Cine Opera, a maravilha das salas exibidoras do Continente.

Dia 11 — Manhã — livre. — À tarde, às 13,30 horas — Excursão em automóvel, à cidade de La Plata.

Dia 12 — Reservado para visita ao Clube Municipal Argentino — Saudará o Clube irmão o presidente do nosso Clube, dr. Alcides Borges.

Dia 13 — Manhã — livre. À tarde — Excursão em auto «Pullman», a Luján.

Dia 14 — Manhã — livre. À tarde — Chá na Confeitaria Harrods.

Dia 15 — Manhã — Excursão ao Tigre, em auto, passeio em lancha pelos principais riachos do rio Tigre e Delta. — Almôço — Regresso, à tarde.

Dia 16 — Manhã e tarde — livre. À noite — Teatro Cassino — Grande no Tabariz, o maior centro de reuniões noturnas da cidade portenha.

Dia 17 — Manhã e tarde — livre. À noite — Teatro Casino — Grande Companhia de Revistas, Aldo Fabrizi.

Dia 18 — Manhã — Regresso do hotel para o aeropôrto, embarque no mesmo avião DC4. — À tarde, chegada ao Rio de Janeiro.

*Preço, tudo incluído, inclusive refeições diárias, passaporte, bebidas anotadas no programa, almôço no Tigre e jantar no Tabariz, gratificação, condução de malas do aeropôrto do Rio de Janeiro até ao hotel em Buenos Aires e volta (peso máximo por pessoa, 30 quilos): Cr$ 4.850,00. As inscrições estão abertas na Secretaria do Clube até o dia 12 do corrente, impreterivelmente, sendo a 50 o número máximo de excursionistas.

CONSELHO DELIBERATIVO — O Conselho Deliberativo do Clube Municipal está convocado para uma sessão ordinária, na próxima sexta-feira, dia 10 do corrente, às 20,30 horas, na sede de Hadock Lôbo.

A petição não teve andamento

JULGANDO-SE PREJUDICADA, A PROFESSORA APELA PARA O PREFEITO

À margem da declaração já apresentada a quem de direito, a professora municipal Célia Seabra Reis da Mota Lôbo, compareceu à nossa redação, a fim de por nosso intermédio, esclarecer a situação embaraçosa em que se encontra decorrente da demora no atendimento [illegible] esta expressa nos têrmos do requerimento, cuja parte inicial transcrevemos, a seguir: «Exmo. sr. general Angelo Mendes de Morais, m. d. prefeito do Distrito Federal — A professora municipal Célia Seabra Reis da Mota Lôbo, matrícula 35.260, Núcleo 343, Lote 9, roga a v. excia. que se digne despachar o requerimento que lhe foi dirigido, em data de 4 de novembro findo, solicitando o abôno de faltas ocorridas entre 27 de setembro e 26 de outubro dêste mesmo ano. Junto a esta petição, enviou um atestado do eminente cientista prof. dr. Mauricio de Medeiros.

Há mais de 30 dias está a infra-assinada à espera dêsse despacho, se bem que esteja convencida de que a referida petição estêve encalhada no Protocolo até o dia 19, data em que, por meio de um despacho telegráfico, fêz a v. excia. o competente aviso. A petição endossada pelo valioso atestado, levou junto uma **representação** a v. excia., a qual precisava ser abafada ou pelo menos grandemente retardada.»

Cassada a matrícula do motorista

ATROPELOU VÁRIAS PESSOAS E MATOU UMA OUTRA

O diretor do Serviço de Trânsito, em ato de 30 de novembro último, resolveu cassar, de acôrdo com o artigo 130 do Código Nacional de Trânsito, a carteira de motorista Carlos da Graça Machado por haver o mesmo, quando dirigia o auto carga 72.548, passado entre o meio fio e bonde, na Ilha do Governador, no dia 23 do mês findo, do que resultou alcançar várias pessoas que viajavam no referido elétrico, uma das quais veio a falecer

União dos Operários Municipais

Recebemos com pedido de publicação:

«A comissão de sócios da União dos Operários Municipais, eleita em Assembléia Geral, para defender um justo aumento de salários para os servidores municipais, convoca os dirigentes das associações da classe que aderiram à êsse movimento, aos seus associados e aos servidores em geral para comparecerem à Câmara Municipal, amanhã, dia 6, às 16,30 horas, a fim de fazerem um apêlo aos senhores vereadores para juntamente com o funcionalismo municipal, defenderem, no Senado Federal, o projeto tal como foi votado pela Câmara de Vereadores, escoimando-o, assim do veto que lhe foi opôsto pelo sr. prefeito.

Este convite, extensivo a todos os servidores municipais e a tôdas as associações da classe, é feito no sentido de nos apresentarmos unidos em defesa de um direito que foi concedido aos servidores federais com o voto do Senado da República, isto é, aumento a partir de 1.º de agôsto [illegible] reestruturações».

TEATRO

Primeira

"CHAVE DE OURO", PELA COMPANHIA PORTUGUESA

Na crônica anterior sôbre o que, por equívoco, considerámos o último cartaz da Companhia Portuguesa de Operetas e Revistas, salientávamos a excelente impressão deixada no seio da crítica e do público por essa temporada.

Depois da estréia de "Tá bem ou não tá?", a Companhia anunciou ainda, porém, dois espetáculos como novos: o de homenagem à imprensa e o do sexto e último cartaz — "Chave de ouro".

No primeiro, no qual participariam destacados artistas patrícios, a única contribuição valiosa foi de Edu, o admirável tocador de gaita, muito conhecido graças ao rádio. No segundo, apenas alguns quadros ainda desconhecidos da platéia. Em ambos, farta repetição de "Tá bem ou não tá?".

Negamos, assim, à derradeira "première" da Companhia, às vésperas da partida para São Paulo, o caráter, que o título sugeria, de uma "chave de ouro", pois terá sido um de seus espetáculos menos sugestivos além de parecer-nos mesmo pouco honesto o anúncio de novidade.

Tudo não obstante, o elenco demonstrou o valor próprio de bom número de seus componentes, capazes de oferecer números isolados e de sucesso que levantam a representação.

Dentre os melhores detalhes, deve ser assinalada a excelente se bem que discreta sátira política sôbre o chapéu (o chapéu de Salazar) pelo cômico Ribeirinho. Além disso, Villaret declamou poemas, Irene Isidro reproduziu os ruídos de Lisbôa, Salúquia Rentini fêz rir, alguns bons números de dança e canto foram executados.

Era sensível, porém, o ar de fim de festa, de malas arrumadas, nem tudo funcionando mais com a precisão desejada. — R. L.

"A VERDADE NÃO SE DIZ", POR PROCOPIO, NO SERRADOR

Uma simples comédia para rir, sem maior merecimento — e até com o abuso de certos recursos não elogiáveis, como o entra-e-sai dos personagens — eis o que é a peça de James Montgomery, traduzida por R. Magalhães Júnior, mas com certas qualidades muito apreciáveis para atingir ao agrado.

A principal dessas qualidades é a animação vivíssima dos diálogos, das conversações mantidas por três e quatro personagens ao mesmo tempo.

E justamente porque a comédia tem essa característica, requer que os seus intérpretes tenham agilidade e aprendam bem, prèviamente, os seus papéis.

Ora, os dois principais dêsses papéis couberam a Procópio e a Salu de Carvalho, podendo-se dizer que êste último enterrou o seu.

Tratava-se de um movimentado corretor da bolsa, E. M. Ralston, quarentão árdego, a quem cabe, no primeiro ato, estar sempre discutindo com os dois companheiros de escritório sôbre as vantagens de umas ações de urânio. Mas o velho Salu não sabe o seu papel, não pode falar depressa, não replica prontamente às perguntas e objeções, fica parado, olhando o ponto, para colher o que deve dizer. Procópio tem algumas omissões dêsse gênero, mas empresta vivacidade e a sua marcada comicidade ao desempenho do papel de Bob Bennett.

Dois outros elementos dêsse grupo discutidor são Van Dusen, interpretado por Renato Restier, e Luis Donnelly, num desempenho bastante satisfatório, no conjunto, do jovem Luis Artur.

A comédia oferece modesta possibilidade para Alma Flora, que faz a noça Glória E. M. Ralston, ao lado de Almerinda Silva feita sra. Ralston, e de Teresa Lane (viramos esta jovem, há tempos, em "Iáiá Boneca", pelo Serviço de Recreação Operária) no papel de Ethel Clark.

Carlos Duval, capaz de umas intervenções características apreciáveis, fêz o religioso sr. Doran.

Por fim cabe salientar o bom desempenho de Joice Oliveira e Mozart Regis na dupla Mabel e Krabel.

Não fôra a fraqueza da atuação de Salu de Carvalho, o espetáculo ganharia bastante na sua capacidade real de divertir, de manter a platéia interessada no drama da perigosa aposta de 24 horas de culto absoluto à verdade.

Pois é um espetáculo que não tem méritos especiais, mas que agrada, sem dúvida. — R. L.

Em Cartaz

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

A comédia — «A inconveniência de ser espôsa» — de Silveira Sampaio, está sendo apresentada com o autor Laura Suarez e Flávio Cordeiro, no «Teatrinho Intimo», do Leme, pela terceira vez nesta temporada.

Hoje, domingo, vesperal às 16 horas e duas sessões à noite, às 20 e 22 horas. Terça-feira, sessão única às 21 horas.

«A FILHA DA RESPEITOSA»

Alda Garrido

Continua no cartaz do Rival a comédia — «A filha da respeitosa» — adaptação de Daniel Rocha, com Alda Garrido, Delorges, Cataldo, Dóra Lopes, Valkíria Rosas, João Boa Vista, Carmem Gonzalez, Piccini e Marieta Field. — «A respeitosa» — irá em 3 sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz terça-feira.

COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS

Poucos elencos se podem orgulhar de possuir grande número de artistas do primeiro plano, com a Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas que agora ocupa o Teatro João Caetano. Marcos Cubas e Manuel Abad, os dois primeiros artistas do conjunto, conquistaram desde logo as preferências do público que se não cança de aplaudir esta companhia. Hoje, domingo, repetir-se-á, às 21 horas, o trabalho que reune pela primeira vez [illegible]ória, Marín, Marcos Cubas, Manuel Abad, e Joaquim Arena.

Na vesperal de hoje, às 15 horas — «Los Gavilanes» — zarzuela de Guerrero. Terça-feira, a tradicional opereta de Schubert — «A casa das três meninas» —.

«HIPOCAMPO»

No Teatrinho Jardel apresentam-se, na peça — «Hipocampo» — Odilon de Azevedo, Manuel Pera, Eugênia Levi, Vivian Grei e Dinorah Marzulo.

Hoje, duas sessões, às 20 e 22 horas.

«TREM DA CENTRAL»

No Teatro Recreio, continua a peça de Freire Jr. — «Trem da Central» — com Oscarito nos principais papéis.

Hoje, sessão vesperal e récitas noturnas (20 e 22 horas).

FU-MANCHU

No Carlos Gomes, o mágico Fu Manchu está encenando um espetáculo de atrações.

Hoje, «matinée» para crianças e sessões noturnas.

«A VERDADE NÃO SE DIZ»

Procópio e seu elenco repetem hoje em «matinée» e em sessões noturnas (20 e 22 horas), a peça estreada na (Conclui na 3.ª pág. da 3.ª seção)

Arquitetos – Engenheiros

A nova Livraria Askanasy, Quitanda, 65 tem a mais moderna coleção referente à sua profissão.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 34
Cons. — Largo da Carioca, 4 — Sala 413.

MUNICIPAL
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS
Conjunto Coreográfico Brasileiro
(da União das Operárias de Jesus)
sob a direção de
VASLAV VELTCHEK
PROGRAMA:
"Pavane pour une Infante Défunte", de Ravel; "Childrene Corner", de Debussy; "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky e "Sesta", de Lourenzo Fernandez.
Poltronas, Cr$ 25,00; Galerias, Cr$ 6,00 — Preços Populares
DIA, 9 — Vesperal às 15 horas — Programa variado.

DISCOS
RÁDIOS, VITROLAS
REFRIGERADORES
MÁQUINAS DE ESCREVER
A PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
RÁDIO CONTINENTAL LTDA
RUA RODRIGO SILVA, 36
Telefones: 22-8106 e 22-8019
OFERTA ESPECIAL COMO FESTAS
ALBUNS TUPAN
Cr$ 37,50
SÔMENTE NO MÊS DE DEZEMBRO

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos.
À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 312 — TELEFONE: 38-7344
(Fim da Avenida Júlio Furtado)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 42-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 42-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. D. Gonçalves — Tel.: 42-8614.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇAO

Domingo, 5 de dezembro de 1948

Pendência feminina resolvida no "ring"

A "Asapress" informa que duas moças em Joinville, Santa Catarina, resolveram dirimir uma pendência a murros. Aconselharam-nas a fazê-lo numa luta de box, com que ambas concordaram. O fato teve ampla divulgação, aparecendo logo um empresário que vendeu ingressos a Cr$ 5,00 para quem desejasse assistir ao desfôrço. Em consequência, os patrões das moças, não concordando com o duelo como solução de uma pendência feminina, despediram-nas do emprêgo causando má impressão essa atitude patronal.

Novas e inequívocas manifestações de apoio a êste jornal a propósito da campanha contra as más revistas infantis

Gesto condenável de um ex-aluno do Pedro II denunciado por um conhecido educador, que, em carta ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, escreve: "Ficou também resolvido que nos futuros almôços sejam rigorosamente excluídos os "Biribas" e "Gibis" — Apêlo feito aos moços do país por um jovem estudante e carta de dois alunos do Ginásio Antônio Vieira, de Formiga — O que escreveu um jornalista capixaba sôbre a campanha — Solidariedade de mais um jornal brasileiro

Prossegue em têrmos cada dia mais amplos e apaixonantes a campanha de combate às revistas que degradam a nossa mocidade. Criando raízes, o movimento iniciado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS propagou-se por todo o país e, já agora, na Câmara dos Deputados, na imprensa, nos colégios e no recesso dos próprios lares, a questão é debatida e medidas são estudadas para coibir os abusos perigosos ao futuro das gerações mais novas. Por outro lado, continuam chegando diàriamente à nossa redação inúmeras cartas e telegramas de solidariedade ao movimento iniciado por êste jornal, prova insofismável de que a opinião pública nacional está coesa ao nosso lado na profligação da sub-literatura perniciosa oferecida a milhares de jovens, como o joio ao lado do trigo, de que fala a parábola cristã.

Neste sentido vimos de receber uma carta assinada por conhecido educador carioca na qual o seu signatário, que declara preferir manter o anonimato, ficando porém inteiramente à disposição dêste jornal para o caso de ser posta em dúvida a denúncia que faz naquele documento, relata-nos um fato digno de estranheza e de condenação. Vamos reproduzir a carta daquele professor, e o leitor que conclúa conosco na condenação dêsse novo aspecto da influência dessas publicações na mentalidade até mesmo de adultos que, sub-conscientemente, deixam transparecer em certas atitudes o traço das más leituras da adolescência. Eis a missiva:

"Um fato lamentável, que ontem ocorreu, durante o almôço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Pedro II, vem comprovar mais uma vez a que extremos conduz a maléfica influência das publicações contra as quais o DIÁRIO DE NOTICIAS está movendo tenaz e patriótica campanha.

O escritor Malba Tahan, que foi aluno do Internato, teve a idéia de oferecer à biblioteca do Colégio onde estudou, uma coleção completa de suas obras, dádiva de alto valor intrínseco e estima-

(Conclui na 7.ª página)

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98. Das 5 às 7 e meia.

Conserta relógios

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. Emeric

Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEEB

RUA BUENOS AIRES, 79 3.º ANDAR. (Perto da av. Rio Branco)

Aviso importante

Naturalizações, casamentos, certidões, carteiras, passaportes, legalizações de estrangeiros, Prefeitura, Recebedoria, etc. — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Fone: 23-3840, diàriamente — J. Siqueira — Atende a chamados.

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax. R. OUVIDOR, 183 — SALAS 207 209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556. Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43-8717

SENHORAS E CAVALHEIROS...
GOSAM DE CRÉDITO, *SEM FIADOR*
NA
CASA NOVA AMÉRICA MÓDAS, LTDA.
(ARTIGOS DE VESTIÁRIO E ALFAIATARIA)
RUA DA CARIOCA, 29 — RIO

Alto Watch
BIENNE-SUIÇA
VENCEU PELA TECNICA
As qualidades do ALTO WATCH, de técnica comprovada pelos observatórios suíços, fazem dêste relógio o preferido.
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 155 - RIO
LÍBERO BADARÓ, 91-2.º - S. PAULO

ROAMER
17 RUBIS
RELÓGIOS DE PRECISÃO
DE OURO, FOLHEADOS E AÇO INOXIDÁVEL
EM TODAS AS RELOJOARIAS DO BRASIL

Não venderão o "cafézinho" e a "média" os estabelecimentos do gênero

A partir de amanhã, entrará em vigor a decisão aprovada, ontem, pelo Sindicato de Hotéis e Similares — "Não pode o comércio organizado ficar subordinado a lutas administrativas resultantes de lamentável e absurda vaidade de mando", diz o telegrama endereçado ao sr. Luis Dias Rolemberg, vice-presidente do órgão de repressão à ganância — Aumentam os torradores para Cr$ 11,40 o quilo do café moído — Reunião especial da CCP para tabelar o produto — Também vai ser tabelada a manteira

A propósito da última decisão da Comissão Central de Preços, congelando em 30 centavos o prêço do «cafézinho», o Sindicato de Hotéis e Similares realizou, ontem, uma grande assembléia com a presença de mais de 800 associados. Por proposta de um dos comerciantes do ramo, ficou resolvido que a partir de amanhã, segunda-feira, nenhum estabelecimento da cidade venderá o «cafézinho» ou a «média», em vista dos prejuizos que a classe diz vir sofrendo com o comércio desses dois produtos. Essa decisão foi unânime.

Em seguida, depois de várias discussões, aprovou a assembléia o envio de um telegrama de congratulações ao diretor do jornal «A Notícia» pela nota publicada ontem em defesa da classe.

TELEGRAMA AO VICE-PRESIDENTE DA C. C. P.

Por unanimidade, também, resolveu a mesa que presidiu aos trabalhos, dirigir ao vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luis Dias Rolemberg, o seguinte telegrama:

«Cumprimos o dever de informar a v. s. que a assembléia do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, presentes 816 associados, deliberou, por unanimidade de votos, recusar a estipulação do prazo solicitado para nova solução do prêço da xícara de café, por considerar o ato da Comissão Local absolutamente justo e legal, e também porque não pode o comércio organizado ficar subordinado a lutas administrativas resultantes de lamentável e absurda vaidade de mando. A atitude da Comissão Central deixando de tabelar a matéria prima e o aumento do café em pó, publicado hoje, reforçam o ponto de vista da classe e fortalecem

(Conclui na 7.ª página)

Natal dos internados de Curupaiti

MAIS CR$ 260,00

Foi entregue, ante-ontem, a um funcionário credenciado pela Associação Beneficente dos Internados de Curupaiti, a quantia de Cr$ 1.303,80, resultante de uma subscrição de Natal aberta a pedido de um leitor anônimo, que para isso nos havia remetido Cr$ 1.083,80, aos quais foram adicionados mais Cr$ 120,00, contribuição de outros leitores.

Ontem recebemos, para o mesmo fim, mais as seguintes contribuições:

Sra. Aldemira Duncan Jorge	Cr$ 90,00
Sr. A. Rocha	Cr$ 40,00
Uma anônima	Cr$ 100,00
Zezinho	Cr$ 30,00
Total	Cr$ 260,00

A quantia acima permanece na gerência dêste jornal, à disposição da associação dos hansenianos internados na Colônia Curapaiti, aguardando outros donativos com que a generosidade dos nossos leitores queira contribuir para que os nossos infelizes patrícios passem um Natal melhor.

Inaugura-se, amanhã, a exposição do pintor Newton de Resende

O pintor Newton de Resende inaugura, amanhã, a sua exposição de pinturas a óleo e desenhos, no Salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, na Cinelândia, praça Floriano 7, 1º andar do edifício Odeon. O artista apresentará 29 trabalhos, sendo oito óleos e 21 desenhos. A exposição estará aberta ao público até o dia 21 do corrente.

O aumento dos empregados da Leopoldina

IRA', AMANHA, AO M. DO TRABALHO A DIRETORIA DO SINDICATO DOS FERROVIARIOS

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro, acompanhada de uma comissão de empregados da Leopoldina Railway, estêve no Ministério do Trabalho, para saber do andamento do memorial relativo as reivindicações do pessoal dessa ferrovia.

Em virtude do ministro não ter estado no seu gabinete, na parte da manhã, devido a reunião ministerial no palácio do Catete, os ferroviários ficaram de voltar, amanhã, àquêle Ministério.

Pagamento em dôbro para os segurados do I.A.G.C.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio dirigiram-se ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e ao presidente do IAPC, fazendo-lhes um apêlo no sentido de que êste ano, como nos anteriores, seja determinado o pagamento aos segurados, a título de abono de Natal, o pagamento em dôbro.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia; Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1810 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels. 43-5537 e 28-6170. — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

BELO HORIZONTE -- Sanatório Sta. Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luis Azeredo Coutinho — Avenida Carandal, 958 — Tel.: 2-1518.

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

CLINICAS DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 63, sobreloja. Em frente à Travessa do Ouvidor

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 15,00

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

RAIOS X

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assistente da Fac. N. de Medicina — Assembléia, n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Fone 42-2242.

Snrs. ALFAIATES!
VENHAM CONHECER NOSSA GRANDE
EXPOSIÇÃO DE LINHOS IRLANDÊSES
PREÇOS ESPECIAIS
J. A. GUIMARÃES E CIA. LTDA.
ANDRADAS, 58 (ESQ. ALFÂNDEGA)

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS

"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.

COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR

"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.

MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

Record 5707

AR CONDICIONADO
REFRIGERAÇÃO
CARRIER ENGENHARIA S.A.
Av. Nilo Peçanha, 155 - 3.º andar — Tel. 42-8165
Carrier
CLIMATIZADORES
UNIDADES PORTÁTEIS PARA JANELAS
PARA INSTALAÇÃO IMEDIATA

Colônia e Talco: Cr. 120,00
Colônia e Pó de Arroz: Cr. 100,00
Colônia, Sabonete e Loção: Cr. 165,00
Colônia, Talco e Sabonete: Cr. 140,00
Colônia e 2 Sabonetes: Cr. 110,00
3 Sabonetes, Cr. 65,00
Colônia, Sabonete e Pó de Arroz: Cr. 125,00

Flor de Maçã
Gardenia

Flor de Maçã... Gárdenia... as inebriantes fragrâncias,
trarão a doçura da Noite de Natal e aos seus presentes,
o encantamento perene dos campos em flor.
Ofereça um destes lindos estojos de composição
tão variada para o agrado de todos os gostos.

Colônia: Cr. 50,00, 75,00, 150,00 - Loção: Cr. 75,00, 100,00
Pó de Arroz: Cr. 35,00 - Talco: Cr. 50,00 - Extrato: Cr. 200,00, 300,00

helena rubinstein
RIO DE JANEIRO AVENIDA RIO BRANCO, 311 TEL. 42-1442 ★ SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 61 4-2124

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...com um espetáculo de gala na Ópera de Paris, foi comemorado no dia 30 do mês passado o trintenário da fundação da Casa dos Jornalistas...

* * *

...no seu recente recital em Town Hall, New York, o planista Heitor Alimonda executou em primeira audição no programa a peça "Quando Eu Era Pequenino", de Francisco Mignone...

* * *

...o conjunto vocal "One World Ensemble", compôsto de elementos de várias nacionalidades, executou em Chicago, no seu último concêrto, canções folclóricas do Japão, sendo solista o soprano japonês Hideko Yoshino...

* * *

...com o concurso dos solistas: William Primrose, violista; Rubinstein e Malcusynski, pianistas; Heifetz e Szigeti, violinistas, e Fabian Sévitzsky, regente convidado, realizará, na sua temporada do corrente ano, uma série de cinco concêrtos para estudantes das escolas secundárias de Toronto, ao preço de dois dólares a série, a Orquestra Sinfônica dessa cidade, dirigida por Sir Ernest MacMillan...

* * *

...nos Concêrtos de Música Contemporânea em transmissão radiofônica de Los Angeles, foi executada em "première" mundial a "Quarta Sonata para piano", do compositor Ernst Krenek...

* * *

...foi representada pela primeira vez em Londres, no mês recem-findo, a ópera "Simon Boccanegra", de Verdi...

* * *

...inaugurou seu Ballet-Stúdio em New York o coreógrafo e bailarino Igor Schwezoff...

* * *

...a orquestra de cordas New York Concert Hall, com a participação da cravista Edith Weiss-Mann, do organista Nies Berger e do violinista Louis Kaufman, acaba de gravar em discos a versão original do "Concerti delle Stagione", obra prima do compositor Antônio Vivaldi...

* * *

...no teatro, quando o célebre tenor cantava uma ária, um ouvinte cantarolava a mesma, a meia-voz.
Um vizinho:
— "Imbecil".
O ouvinte:
— "E' comigo"?
O vizinho:
— "Não! E' com o tenor que não me deixa ouvir o senhor"...

Círculo Musical da Juventude

O Círculo Musical da Juventude, organização universitária com o fim de divulgar a boa música no meio estudantil, através de audições de discos e concêrtos, patrocinará no dia 8, às 20 horas, um recital, com entrada franca, da jovem pianista Margarida Maria, a se realizar na sede da União das Operárias de Jesús.

Vesperais de bailados, no Fênix

As «matinées» de bailados em Londres ajudaram a divulgar o ballet inglês, dando-lhe uma popularidade quase comparável ao cinema. Uma iniciativa semelhante vai ser tentada no Rio, durante o mês de dezembro, sob o nome de Ballet Society, um grupo de dançarinos realizará três «matinées» semanais no Teatro Fenix, apresentado por Sandro. O grupo tem a sua frente, como primeira dançarina e mestre de baile, Tatiana Leskova, ex-figura dos Ballets Russe. Reune êle valores brasileiros de dança, como Berta Rozanova, Artur Ferreira, do ballet paulista; Lorna Kay, Consuelo Rios, Inês Litowsky, Beatriz Consuelo, Gisela Gelpke, Dennis Gray, Johnny Franklin e um artista nova para os cariocas: a jovem dançarina franco-russa Suna Chandrina. O repertorio do Ballet Society, ensaiado por Leskova, apresentará os bailados tradicionais em combinação com os clássicos de hoje e «divertissements».

A primeira recita do «Ballet Society» será na proxima sexta-feira, às 17 horas, apresentando o seguinte programa: Lago dos Cines — Silfides Valsas de Esquina — Primeiro Baile.

Dia 23 o Festival Vila Lobos

A direção do Teatro Municipal, em combinação com a empresa Viggiani, concessionária do nosso teatro oficial, acaba de fixar a data de 23 do corrente mês para a realização, em vesperal, do Festival Villa Lobos, o qual constará de um concêrto sinfônico, com solistas e coros, interpretando um programa inteiramente de primeiras audições. O autor das Bachianas pessoalmente regerá o grande conjunto que já se encontra em ensaios desde a semana passada. Conforme já foi anunciado, a primeira parte constará de Bachianas nº 8, Poema de Itabira, sôbre palavras de Carlos Drummond de Andrade e Papagaio do Moleque, episódio sinfônico calcado em interessantissimo tema de caráter tipicamente brasileiro. A segunda parte nos proporcionará outra grande novidade: duas suites de Madalena, a "aventura musical" como a denominou seu autor, que constituiu o grande sucesso da temporada teatral dêste ano em Nova York. Na impossibilidade de nos ser concedido, dada a escassez de tempo, aliada a motivos de ordem técnica, repetir integralmente para o público brasileiro um espetáculo cuja montagem custou 300.000 dólares na grande metrópole norte-americana, Madalena será interpretada em forma de oratório, com solistas, coros e orquestra. Como solistas atuarão festejados nomes do nosso mundo artístico, como Cristina Maristany, Ana Maria Fiuza, Asdrubal Lima e Roberto Galeno.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHA, CONCERTO NA SÉRIE NOTURNA

A O. S. B., sob a regência de Jean Constantinesco, voltará a exibir-se no programa de ontem para o quadro social da série noturna, amanhã, no Teatro Municipal.

Circular da Penha

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00. — Entrada de 20% e o restante em cinco anos, com ruas, esgôto e água. Tel. 23-2998 ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43 - 1º, 1º andar.

VENDE-SE

Uma casa à rua Lins Vasconcelos, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e garage com quartos em cima, grande quintal. Diretamente com o proprietário — Informações, tel. 48-7741.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

HOJE, AS 15 HORAS, NO MUNICIPAL



Yallê, principal elemento masculino do Conjunto Coreográfico Brasileiro, que hoje se exibirá no Teatro Municipal

As 15 horas de hoje, no Teatro Municipal, o Conjunto Coreográfico Brasileiro realiza novo espetáculo, com o seguinte programa:

"Pavane pour une Infante Défunte", de Ravel; "Childrene Corner", de Debussy; "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky e "Sesta", de Lorenzo Fernandez.

Orquestra Afro-Brasileira

Em memória de Cruz e Sousa, a Orquestra Afro-Brasileira, dará um concêrto hoje, no auditório da A. B. I., às 21 horas, com um interessante programa formado de numeros do repertório especializado a que se dedica.

Ei-lo na integra:

1ª parte — Oxunmaré — Lenda africana; Leilão de Negros — Pregão; Misturando a côr — Maracatú; Preto Velho — Lamento, Sombras que sofrem — Poema sinfônico. 2ª parte: — Mestiça — Tema sinfônico; Nêga (batuque); Festa de terreiro (ritual afro-brasileiro) e Paixão de negro (apoteóse final).

Aniversário do Ballet da Juventude

Hoje, dia 5 de dezembro, transcorre o terceiro aniversário de fundação do Ballet da Juventude, que durante tôda sua existência esteve voltado aos trabalhos de formação cultural e artística de uma geração de bailarinos brasileiros.

Em virtude do trabalho desenvolvido para a representação, amanhã, da comedia de Martins Pena, "O Judas em Sabado de Aleluia", em sua transposição, para ballet, esta Associação Artística transfere para o dia 21 do corrente, a comemoração de seu aniversário que será com um espetáculo às 22 horas, no Teatro Ginástico, apresentando o seu novo programa.

Nilze Kruse

SEU RECITAL, HOJE, NO CONS. BRAS. DE MÚSICA

No Conservatório Brasileiro de Música, dará um recital hoje, às 20 horas, a pianista Nilze Kruse, aluna de Jaci Godolfim e Silva, exibindo-se no seguinte programa:

I Parte — **Bach** — Prelúdio e Fuga; **Beethoven** — Sonata op. 27 nº 2 (ao luar). II Parte — Ilynsky — Berceuse; **Brahms** — Valsas op. 39 ns. 1 e 6; **Chopin** — Estudos op. 25 nº 1, op. 10 nº 12; **Chopin** — Fantasie Impromptu op. 66; **L. Fernandez** — Pirilampos; **Liszt** — Rapsódia Húngara nº 11.

Discoteca da ABI

Programa para amanhã das 11 às 1? horas (sinfônico):

I — Haydn Sinfonia nº 88 Orquestra Filarmônica de Louisville, regente Robert Whitney.

II — Rachmaninoff Sinfonia nº 2 Orquestra Sinfônica de Detroit, regente Karl Krueger.

III — ... Orquestra Filarmônica ... regente ...

IV — ...

Entrada franca.

Música

Exposição de música brasileira, em Paris

Um telegrama resumido trouxe a noticia de que, em Paris, se está cogitando de fazer, sob os auspicios da Biblioteca Nacional de França, uma exposição de música brasileira, com originais de partituras, cartas, fotografias, impressos e tudo quanto interessar possa à divulgação da nossa historia artistico-musical. E acrescentava que a sua organização estava entregue ao pianista Arnaldo Estrêla.

Possa êle fazer trabalho o mais possivel completo e capaz de realmente espelhar a nossa posição no cenário da música universal e terá prestado, com isso, o melhor serviço no estrangeiro.

Porque — não se iludam os que aqui vivem — somos um povo desconhecido. Ninguem ou quase ninguem sabe como vivemos e o que fazemos, o que produzimos e o que somos capazes de produzir, o grau de nossa cultura, os pendores da nossa inteligência, as caracteristicas da nossa sensibilidade. Sabe-se, apenas, que somos um país imenso, cuja grandeza territorial invejam, na penúria de espaço com que lutam, porém país inculto, de raça mestiça e que anteveem como um recanto promissor, cheio de sol e luz, tal qual êsses que os contos de fada deixam vislumbrar em palavras de ficção e fantasia.

Que o digam os que já daqui sairam e viveram noutras terras, enfrentando, a cada passo, a curiosidade alheia, em perguntas as mais ingênuas e incrédulas, como, por exemplo, se aqui só andamos calçados e se nas ruas se veem serpentes passeando livremente.

Essas e outras coisas mais ou menos parecidas muitas vêzes nos perguntaram, como perguntam aos demais visitantes brasileiros, deixando um vazio de tristeza no coração da gente e a certeza de que não tanto a distância nos coloca nessa situação de ignorados, mas, sobretudo, a incuria de nós mesmos, o pouco jeito de fazer propaganda, a moleza com que agimos na intenção de nos fazermos conhecidos e lembrados, como ainda há pouco verificamos na viagem que empreendemos aos paises do sul, quando o Serviço de Rádio Difusão de Montevidéu se queixou de nunca haver conseguido quem lhe mandasse gravações brasileiras, apesar de já haver até recorrido ao Ministério do Exterior, enquanto em Buenos Aires encontramos a mesma queixa com relação à falta de músicas nossas para se adquirirem, no comércio especializado.

Enquanto os demais paises desenvolvem atividade admirável na preocupação de se manterem em contacto com o resto do mundo, conquistando lugar apreciável como centros produtores, mas também de civilização e cultura, o Brasil se tranca dentro das suas fronteiras, de onde raramente sai as mais das vêzes por iniciativa de elementos particulares.

Nossos artistas não são conhecidos na Europa. Pegue-se nos livros de música por lá editados e apenas o nome de Vila-Lôbos se irá encontrar com ligeiras referências. As publicações periódicas dedicadas à música falam do movimento artistico de tôda parte, de pequeninos paises sem maior significação internacional e silenciam sôbre o nosso. Tudo por culpa nossa, por falta de quem force a nossa presença no ambiente europeu, onde precisa criar raizes a convicção de que não somos apenas uma terra, mas também um povo.

A exposição em aprêço, a instalar-se em Paris, poderá prestar vantajoso serviço nesse sentido. Porque, afinal, em matéria de música, nas Américas do Norte e do Sul, nada sobreleva o nosso mérito, no entanto escondido, mal divulgado e mal compreendido.

D'OR.

A música nos Estados

S. PAULO

Promovido pelo Departamento de Cultura, realizou-se no Teatro Municipal um concêrto de composições do maestro Ernani Braga, na interpretação da cantora Maria Kareska.

— Na Sociedade Bach de S. Paulo, exibiram-se a pianista Lisa Kuennig-Ansorge e o violinista Lothar Gebhardt.

— Sob os auspicios da Sociedade de Cultura, realizou um concêrto a pianista Carmem Guimarães Zingra.

— Realizou-se, no Teatro Municipal, um grande festival de obras do maestro Fernand Jouteux, sob o patrocinio do cônsul francês.

— O Coral Paulistano, dirigido pelo maestro Miguel Arqueróns, realizou um concêrto sob a égide do Departamento Cultural.

— No Teatro Municipal, teve lugar um concêrto sinfônico, sob a regência de Camargo Guarnieri, atuando como solista a violinista Carmella Bialman.

— O flautista argentino Esteban Eitler fêz-se ouvir na Cultura Inglêsa.

PORTO ALEGRE:

Realizou-se um concêrto pela cantora Mafalda Oliveira.

— O Orfeão Riograndense apresentou o violinista Erno Valacek.

— A pianista Elsita Machado Hoelts deu um novo recital.

— Dolores e José Fernandes, dançarinos espanhóis, exibiram-se no Teatro São Pedro.

BELO HORIZONTE:

Sob a direção do maestro Santorsola, realizou um concêrto a Orquestra Sinfônica, atuando como solista o soprano Ondina Guimarães.

NITERÓI:

Anuncia-se, para o dia 15, no Teatro Municipal, um recital do violoncelista Atilio Ranzato, sob os auspicios da Associação de Cultura Artística.

SALVADOR:

Comemorando o seu segundo aniversário a Cultura Artística apresentou a harpista Lea Bach.

— Um grupo de amigos, admiradores e alunos do maestro Deolindo Fróis, festejou o jubileu, como professor, dêsse velho músico baiano.

VITÓRIA:

O Quarteto Borgerth exibiu-se nessa cidade.

BELÉM:

O pianista Boris Roubakine deu um concêrto no Teatro da Paz.

Audição de alunos

A prof. Nair Barbosa da Silva apresenta seus alunos em audição pública, às 16 horas de hoje, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música.

Truman e Margaret ao piano

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Um dueto de piano do presidente Truman e de sua filha Margareth foi o grande sucesso do jantar do Clube Nacional de Imprensa, à noite passada.

O jantar foi oferecido a pais e filhas.

O presidente e Margareth Truman, convidados de honra, tocaram o dueto, «The Janny Lind Polke», conquistando aplausos gerais. A filha explicou que o presidente lhe ensinara a tocar a polka quando estava com 10 anos. Cantora de certo renome, Margareth fêz a assistência rir, declarando, antes de começar:

— «Pertenço a um Sindicato. De maneira que consegui dispensa especial para tocar com uma pessoa não membro do Sindicato».

Truman e Margareth foram apresentados ao publico como «os Truman em viagem».

Houve varios outros atos, inclusive um do agente do serviço Secreto Henry Nicholson, que fez uma cômica imitação dos discursos do presidente durante a campanha eleitoral, na plataforma trazeira do trem.

Truman e tôda a assistência riram muito com Nicholson.

Eros Volusia regressou de Paris

René Talba e seus alunos

HOJE A TARDE, NA A. B. I.

A professôra René Talba e seus alunos de canto realizam um concêrto hoje às 15 horas no salão da A. B. I., com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

1 — Mireille — arioso de Ramon — Gounod — Herval Reif de Paula.
2 — a) Tosca: aria — Puccini — b) — Cavallerie Rusticana — Mascagni — Irene Rodrigues.
3 — a) Dolce amor — Cavalli — b) — La Rondinella — Gounod — Jason Pereira.
4 — a) Praieira — René Talba — b) — Rigoletto — «Caro nome» — Verdi — Orwanda Lippi.
5 — Bohême — cena do 1º ato — a) aria de Rodolfo — b) ária de Mimi — Puccini — c) dueto. — Irene Martins e René Talba.
6 — a) Diritencello vue — Falvo — b) Canta pé me — De Curtis — c) Marediare — Tosti. — Raul Gomes.
7 — a) Die beide Granadier — Schumann — b) Werther — ária das cartas — Massenet — Anna Santos Silva.
8 — a) Santa Lucia — Cottrau — b) Sempre piu — Allitsen. — Benedito dos Santos.

SEGUNDA PARTE

1 — a) Wally — «Ebben, ne andrò». — Catalani — b) Adriana Lecouvreur — entrada de Adriana — Cilèa — Irene Martins.
2 — a) Lamento do Zumbi — Alberto Lazzoli — b) Le caid — aria do tambor-maior — Ambroise Thomas — Fernando Pais de Oliveira.
3 — a) Plaisir d'amour — Martini — 3 — b) Mefistofele — «L'altra notte» — Boito — Regina Silvares.
4 — a) Au bord de l'eau — Fauré — b) Lakmé — «Dans la forêt» — Léo Delibes — Ilka Nascimento.
5 — a) Buon di Miseria — Tirindelli — b) E se un giorno tornasse — Respigni — c) Gioconda — «Você di donna» — Ponchielli — Clio Montl.
6 — Jean de Nivelle — dueto da mandragora — Léo Delibes — Ilka Nascimento e Anna Santos Silva.
7 — a) Triste estoy — Ana Serrano — b) Nebbie — Respigni — Benedito dos Santos.
8 — a) Der Ted und das Madchen — Schubert — b) Thais — «Te souviend il du lumineux voyage?» — Massene — c) André Chenier — «La mamma morta» — Giordano — Maria de Lourdes de Rêgo Monteiro.
9 — a) Senhora Dona Sancha — Valdemar Henrique — b) Chère muit — Alfred Barchelet — c) Carmen — aria de Micaela — Bizet — Nadir de Figueiredo.
10 — Madame Butterfly — grande dueto — Puccini — Maria de Lourdes de Rêgo Monteiro e René Talba.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

DEZEMBRO

Hoje — René Talba e seus alunos. — ABI, às 15 horas.

Hoje — Alunos da prof. Nair B. Silva. — Cons. Bras. de Música, às 16 horas.

Hoje — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Eugênia Maria Dabul. — Tijuca Tênis Clube, às 17 horas.

Hoje — Orquestra Afro-Brasileira. — Na ABI, às 21 horas.

Amanhã — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 8 — Cantores Muziska e Irma Gomes. — Cons. Bras. Musica, às 21 horas.

Quarta-feira, 8 — Ciclo Musical da Juventude. — Pianista Margarida Maria. — Na União das Operárias de Jesus, às 20 horas.

Quinta-feira, 9 — Bandolinista Jacob — Na A. B. I., às 20,30 horas.

Quinta-feira, 9 — Cantora Alice Reichner Henriques. — Em benefício do Asilo dos Capuchinhos. — E. N. Musica, às 21 horas.

Sabado, 11 — O. S. B. — Fluminense F. C., às 17 horas.

Domingo, 12 — Audição do Conservatório do Distrito Federal — Na E. N. de Musica, às 16 horas.

Quarta-feira, 15 — René Talba ...

Sabado, 18 — O. S. B. — Teatro ...

Segunda-feira, 20 — ... Teatro Municipal, às 21 horas.

No Tijuca Tênis Clube

O CONCERTO DESTA TARDE, EM BENEFICIO DO NATAL DOS POBRES



A pequena pianista Eugênia Maria

Em beneficio do Natal dos pobres, realiza-se hoje, às 17 horas no Tijuca Tênis Clube, um recital da pequena pianista Eugênia Maria Dabul, com a colaboração literária do escritor Malba Tahan.

Eugênia Maria interpretará o seguinte programa:

I PARTE

Joh. Seb. Bach — Minueto.
Joh. Seb. Bach — Musett.
Beethoven — Minueto em sol maior.
Mozart — Minueto em ré maior.
Chopin — Prelúdio n. 4.
Chopin — Mazurka op. 7 n. 1.
R. Schumann — Cavaliere Selvaggio.
R. Schumann — Contadino Allegre.

II PARTE

João Nunes — As duas amiguinhas.
Francisco Mignone — Dois gatinhos.
Lorenzo Fernandez — Caixinha de musica.
Lorenzo Fernandez — Fogueira de São João.

O professor Malba Tahan — discorrerá sôbre o tema «As aparências enganam.»

Recital de canto

No Conservatorio Brasileiro de Música, realiza-se na próxima quarta-feira, 8, às 21 horas, umrecital do tenor Boris Muziska e soprano Irma Gomes, com acompanhamento de Lotty Meyer.

A ópera "Marina" no Teatro Municipal

A Companhia Espanhola de Zarzuelas e Operetas homenageará, no próximo dia 10, sexta-feira, às 21 horas, o prefeito general Angelo Mendes de Morais, fazendo exibir a operá de Arrieta — "Marina", no Teatro Municipal.

A renda dêsse espetaculo reverterá em beneficio da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso.

Recital de Violeta Coelho Neto de Freitas

Por motivo de fôrça maior, ficou transferido para data que será brevemente anunciada, o festival de Violeta Coelho Neto de Freitas marcado para 7 do corrente no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Serviço de Recreação Popular

HOJE, CONCERTO ÀS 10 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL

Hoje às 10 horas, o Departamento de Difusão Cultural fará realizar no Teatro Municipal, mais um concêrto da série, de Recreação Popular, cujo programa ficará a cargo da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedine, com o concurso da pianista Iolanda França Moreaux, como solista, do concêrto em sol menor, de Mendelssohn, e da violinista Marília Hespanha na interpretação de «Introdução e Rondó caprichoso», de Saint-Saens. A entrada é franca.

Música Pintada

O pintor austriaco Hob, de volta à esta capital, exporá uma coleção de 20 pinturas de abstrações, baseadas em impressões musicais. Esta exposição terá lugar na nova loja da Livraria Askanasy, rua da Quitanda, 65, e inaugurar-se-á amanhã, segunda-feira, às 16,30 horas.

Estão recebendo cheques de Cr$ 500,00 os consumidores do Café Cruzeiro Extra

A grande distribuição de cheques nos presentes do Café Cruzeiro Extra, à venda em todos os armazens da cidade, é um fato! Damos a seguir a relação dos primeiros contemplados que já receberam os cheques de Cr$ 500,00.

D. Cremilda de Azevedo Neves, residente à Rua de São Januário, 168, em café adquirido na Casa São Jorge, à Rua São Januário, 348-A.

Sr. Carlos Alberto Mourão, residente à Ladeira do Barroso, 11, casa 6, em café adquirido no Bar Barroso à Ladeira do Barroso, 2.

Sr. João Bernardes, residente à Rua da Abolição, 589, em café adquirido no Armazem Forte de Abolição, à Rua da Abolição 589 — E. de Dentro.

Sr. Renato Duarte Filho, residente à rua Gonçalves Dias, 108, em café adquirido no Armazem Parnapeba, à Rua Parnapeba, 381 — Madureira.

Sr. José Cordeiro, residente à Rua Domingos Fernandes, 8, Lag. de Melo, em café adquirido no Armazem Tamoyo, à Rua Leopoldino de Oliveira, 56 — Madureira.

Sr. Jair Luis da Costa Barros, residente à Estrada do Rio do Pau, 285, em café adquirido no Armazem Santo Antônio, à Estrada do Acarí, 2, Est. de Costa Barros.

D. Alice Ramos Gaullier, residente à Rua Júlio de Abreu, 587, em cafe adquirido no Bar e Café Esperança, à Rua Júlio de Abreu, 557 — Nilópolis — Est. do Rio.

D. Ilda Bastos da Costa, residente à Rua Maria Benjamim, 88, em café adquirido na ... Rio Branco, à Rua Maria Benjamim, 162 — Terra Nova.

Sr. Erasmo Telles Pereira, residente à Estrada da ... em café adquirido no ... na Estrada do ...

Continuem a comprar Café Cruzeiro Extra para ganharem cheques de Cr$ 50 a 500.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8251 — Como se chama a ciência das classificações?

8252 — Que é elivar um mineral?

8253 — Que é rinofonia?

8254 — Como se chama o cinto de penas usado pelos selvagens?

8255 — Qual é o nosso maior rio exclusivamente brasileiro?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8246 — Como se chama o culto prestado aos santos e anjos? — Dulia; distingue-se de "latria", só devido a Deus; à Virgem Maria, o culto é a "hiperdulia".

8247 — Que é um tautograma? — Composição poética com tôdas as palavras principiando pela mesma letra.

8248 — Em que grau um primo é parente do outro (filhos de dois irmãos)? — Em quarto grau; pela lei civil, contam-se os graus subindo até o ascendente comum e dêle baixando ao outro parente.

8249 — Como se chama a fêmea do peixe-boi? — Peixe-mulher.

8250 — Que eram as Gemônias? — Escadas, na Roma antiga, que desciam do monte Aventino para o Tibre e pelas quais eram arrastados os condenados para serem lançados ao rio.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.

Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

As próxims eleições no Club Municipal

Os membros efetivos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Após sucessivas reuniões, nas quais foram consideradas tôdas as adesões que em vultoso número, de forma impressionante, excedendo mesmo qualquer expectativa, lhe foram espontâneamente dirigidas, a corrente que prestigia a candidatura do sr. Fausto Pinto Sampaio à futura presidência do Clube Municipal ultimou os trabalhos de elaboração das chapas que para os Conselhos Deliberativo e Fiscal serão sufragadas nas próximas eleições do dia 18.

Os coordenadores destas chapas viram finalmente coroada de êxito a sua missão, pois conseguiram, democràticamente sem distinção de classes, relacionar representantes da Câmara do Distrito Federal e de tôdas as Secretarias Gerais da Prefeitura, congraçando sob a mesma legenda desde o chefe de Serviço ou de Distrito até o servidor da mais humilde categoria.

Por enquanto vamos revelar os indicados para membros efetivos dos referidos Conselhos. Oportunamente, nesta mesma seção, divulgaremos as chapas completas, com a inclusão dos respectivos suplentes. São os seguintes o membros efetivos:

PARA O CONSELHO DELIBERATIVO:

Da Câmara do Distrito Federal — Alfredo Braga Piragibe;

Da Secretaria Geral de Administração — Aristides da Costa Nogueira, Francisco de Almeida Sebrão Junior, Guilherme Tomaz de Oliveira e Nelson Fraga;

Da Secretaria Geral de Agricultura — Fernando Luiz Loureira de Magalhães, Helio Antonio de Paiva e Luiz de Barros Cavalcanti;

Da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Cibele Dia, Dora Figueroa, Guiomar Pinto, Joaquim Ferreira de Souza Junior, Dr. José de Oliveira Mello, Manoel Monteiro Soares, Maria Thompson Flôres, Mercedes Dantas, Olegario de Paula Domingues e Rubem Cassa;

Da Secretaria Geral de Finanças — Antonio Avelino de Andrade Junior, Artur Alberto Duarte Silva, Elcy de la Cerda, Dr. Hernandes da Silva Maia, Jaime da Costa, José Barbosa Rodrigues, Milton Antonio Alves Cabral, Dra. Nilza Ludolf de Almeida, Otacilio Ismael Nunes, Otacilio Bernardino Paranhos da Silva e Yadir Vianna e Silva;

Da Secretaria Geral do Interior e Segurança — Agenor Guimarães, Edgar de Araujo, Elias Pinto de Santana, Jaime Correa de Azevedo, José D'Albergaria, José Tedim Barreto, José Venicio Francisco Moreira, Luiz de Moura, Manoel Ferreira do Amaral, Nile Alves de Carvalho, Racine Paes Leme e Sebastião Soares de Oliveira Junior;

Da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Antonio Rodrigues dos Santos, Dr. Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, Dr. Gentil Flavio Coelho de Castro, Homero Graça, Jovino José de Mattos e Dr. Raul Grumback;

Da Secretaria Geral de Viação e Obras — Alacrino Tavares Dias, Faustino Simplicio de Oliveira Vallim e Sebastião da Silva.

PARA O CONSELHO FISCAL:

Da Procuradoria Geral — Dr. Abelardo Gurgel de Bittencourt;

Da Secretaria Geral do Interior e Segurança — Alberto Woolf Teixeira;

Da Secretaria Geral de Finanças — Joaquim Luiz Pizarro Filho.

Os dois primeiros foram presidentes do Clube Municipal e o último exerceu a presidência do Conselho Deliberativo, sendo o atual 1º vice-presidente do Clube.

ASMÁTICOS!
Cigarros REQUIÃO
FAMOSOS A CINQUENTA ANOS
AGORA NOVAMENTE À VENDA NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS - PEDIDOS TAMBEM PELO REEMBOLSO POSTAL
PARA LABORATORIO ATLAS LTDA. RUA JOAQUIM SILVA, 102-RIO

SANDRO apresenta mais uma das suas grandes iniciativas
BALLET SOCIETY
Com TATIANA LESKOVA (primeira bailarina e coreógrafa), Berta Rosanova, Arthur Ferreira, Lorna Kay, Sima Chadrina, Beatriz Consuelo, Consuelo Rios, Gisela Gelpke, Inge Litowsky, Dennis Gray, Johnny Franco, David Dupre, sob a direção musical do maestro OTTO JORDAN.
PRIMEIRA RÉCITA, SEXTA-FEIRA, 10, ÀS 17 HORAS
Sylphides — Valsa Triste — Bodas de Aorora
TEATRO FENIX Reserve seu ingresso com antecedência

McCann
Absolutamente puro...
mais nutritivo...
e de sabor delicioso!
Puro... porque o ÓLEO LIRIO é super-refinado por processo próprio de fabricação, que lhe assegura a melhor qualidade!
Nutritivo... porque o ÓLEO LIRIO conserva intacta tôda a riqueza vitaminica do amendoim!
Delicioso... o ÓLEO LIRIO realça o sabor dos alimentos tornando-os mais apetitosos e nutritivos. Não encharca as frituras que ficam por isso de mais fácil digestão.
ÓLEO Lirio DE AMENDOIM
PURO • GOSTOSO • NUTRITIVO
ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

use BRANKIOL, limpa e lustra melhor metais, louças e mármores, sem arranhar. SAPONACEO EM PÓ ótimo e econômico.

no LAR e na SOCIEDADE

Os casos que confortam

Ora, se nunca são suficientemente fortes as palavras com que clamamos nós e clama tôda a gente pela punição implacável dos motoristas que atropelam e matam — por imperícia, por imprudência e até por maldade —, justo é não silenciemos quando essa classe, que contribui tão largamente para o noticiário policial e também para o movimento dos hospitais e dos cemitérios, nos apresenta um caso como o que vamos narrar:

No dia 17 de novembro último, o ônibus n.º 58, da Viação Carioca, atropelou o menor Jair de Sá e Benevides, na praça Santos Dumont. Tudo fêz o respectivo motorista, senhor Nilo Gonçalves Martins, para evitar o desastre. Não o conseguiu. O menino jazia por terra, ensanguentado. Martins não fugiu — como é de costume. Não fugiu e... que fêz mais? Em meio à confusão e aos gritos provocados pela dolorosa cêna, apelou para os passageiros: consentissem em que êle conduzisse a pequena vítima ao Hospital Miguel Couto, no próprio ônibus, a fim de ser imediatamente socorrida. Claro que o pedido foi aceito calorosa, comovidamente. E, sem perda de tempo, pôsto Jair, desacordado, no interior do veículo, partiu êste, célere, em direção àquele hospital.

Pois Jair já está fazendo suas provas de fim de ano na escola municipal de que é aluno. E o médico que o teve sob seus cuidados, no Miguel Couto, afirmou que êsse desfêcho feliz decorreu exclusivamente da presteza com que o menor pôde ser atendido.

O episódio, como vê, precisava sair do conhecimento restrito de suas testemunhas para vir à publicidade. E é, assim, com muito prazer que o divulgamos.

O procedimento dêsse motorista deve recomendá-lo no aprêço de seus chefes e servir de exemplo aos seus companheiros. Ele, positivamente, deu prova de possuir uma bela formação moral.

Eis um bom assunto para domingo, dia de repouso, em que devemos poupar os nervos. Não falemos, hoje, mal de ninguém. Falemos bem do Martins, do Nilo Gonçalves Martins. — L.

NASCIMENTOS

MAGDA — Está aumentado o lar do sr. Michel Tranjan e da sra. Maria Eunice Tranjan, com o nascimento da menina Magda.

SANDRA — A...-se em festas o lar do sr. Jaime Greenhalgh e da sra. Maria Teresa Mascarenhas Greenhalgh, com o nascimento da menina Sandra.

BATIZADOS

ANA LUCIA — Será levada à pia batismal, hoje, às 16 horas, na igreja matriz do Coração de Jesús, a menina Ana Lúcia, filha do casal dr. Hélio Nóbrega-sra. Stela Maria de Araújo Nóbrega, sendo padrinhos o dr. José Maria de Araújo e a srta. Geisa Nóbrega.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. José Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil.
— Prof. Valter Carlos Magalhães Frankel.
— Jornalista Jorge Santos.
— Sr. Jerônimo de Carvalho.
— Sr. Orlando Rocha.
— Dr. Alaor Braga da Silva, advogado.
— Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, secretário geral da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.
— Sr. Joaquim Correia Pinto, funcionario municipal.
— Prof. Valter Carlos de Magalhães Funchal.
— Sra. Maria da Conceição Barros Barroso.
— Sr. Ataide Alves Nobre, administrador da Maternidade Fernando Magalhães.
— Sra. Alice Pires, espôsa do sr Aprigio Pires.
— Srta. Ivete Vieira da Cunha.
— Srta. Amélia Abdala, filha do sr. Abrahão Abdala e da sra. Zotula Abdala.
— Menina Marli, filha do casal Jerônimo Pinheiro de Castilho.
— Menina Eunice Maria, filha do dr. Paulo Rodrigues e da sra. Eunice da Rosa Rodrigues.

Fez anos, ontem, o prof. Mário Lopes da Costa Moreira, chefe de Serviço do Conselho Nacional de Geografia.
— Fez anos, no dia 27 de novembro, a srta. Gesira Viana Braga, filha do sr. Antônio Braga e da sra. Alice Viana Braga.

Farão anos, amanhã:

Dr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério do Exterior.
— Sra. Ester Mangabeira, espôsa do governador Otávio Mangabeira.
— Sr. Emidio Barbosa Santos.
— Sr. Tavares Ferreira.
— Srta. Lunade Luz, filha do sr. Izauro Luz e da sra. Nemesia Queiroz Luz.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Terezinha Vanderlei Mariz, filha do sr. Dinarte Medeiros Mariz e da sra. Diva Vanderlei Mariz, e o sr. Moacir Tôrres Duarte.

HOMENAGENS

PROF. CANDIDO MOTA FILHO — Realizou-se, ontem, às 12.30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almôço com que os amigos e colegas do professôr Cândido Mota Filho o homenagearam, por motivo de sua recente nomeação para chefe do gabinete do ministro do Trabalho. Participaram do mesmo, além do sr. José Pereira Lira, que representou o presidente da República, o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, e outras personalidades da vida administrativa, social e politica do país. Durante o almôço, usaram da palavra o sr. Honório Monteiro, o professor Cândido Mota Filho, o jornalista Leopoldo Aires, em nome dos amigos de São Paulo, o sr. Joaquim Inojosa e o sr. Ivens de Araújo.

COMEMORAÇÕES

JOAQUIM MURTINHO — O Centro Matogrossense em colaboração com o Ministério da Fazenda e com o Departamento Cultural do Clube Militar vai comemorar o centenário de Joaquim Murtinho com uma sessão cívica que terá lugar no salão de conferência do referido Clube, no próximo dia 9 do corrente, às 20.30 horas. Usarão da palavra, nessa ocasião, o dr. Anibal de Toledo, pelo Centro e prof. Eduardo Lopes Rodrigues, pelo Ministério citado. No saguão do Clube Militar tocará a banda de música do Batalhão de Guardas, cedida pelo comandante da 1.ª R. M.

VIAJANTES

SR. WILLIAM BAKER WIMPENNY — Após duas semanas de permanência nesta capital, viajou, ontem, para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. William Baker Wimpenny, diretor de operações no exterior da Sharp and Dome, uma das maiores fábricas de produtos farmacêuticos e quimicos dos Estados Unidos.

DR. JOÃO BORGES FILHO — Regressou ao Rio, procedente de Montevidéo, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, o qual foi assistir à disputa de varias provas em homenagem ao nosso país, no Hipódromo de Las Piedras.

SR. MANUEL DE BRITO — Pelo «constellation» da Panair procedente de Recife chegou a esta capital o sr. Manuel de Brito, diretor das Indústrias «Peixe».

FALECIMENTOS

SR. ADOLFO NEURE — Faleceu, ontem, às 13.30 horas o sr. Adolfo Neures, antigo comerciante nesta praça e sócio do Jóquei Clube Brasileiro.

Os seus funerais realizam-se, hoje, às 13 horas, no cemitério S. Francisco Xavier, saindo o féretro da residência do extinto, na rua Aureliano Portugal, 39.

ANTONIO CORBO — Em sua residência, na rua Basilio de Brito n. 72 — c|3, no Méier, faleceu, ontem, às 18 horas, o sr. Antônio Corbo, antigo distribuidor de jornais e revistas. O extinto deixa viúva a sra. Alice Corbo, e 8 filhos.

Seu sepultamento terá lugar, hoje, saindo o féretro, às 16 horas, da residência acima, para o cemitério de Cachambi.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Zaira Barbosa Formesinho Vieira — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Edite Campos — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Benedita Lins de Sousa Barros — 10 horas. Igreja de S. José.
Cap. Manuel Sodré — 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Armando Azurem Furtado — 9.30 horas. Igreja N. S. da Bôa Morte.
Rosa Guimarães de Almeida Rego — 10.30 horas. Igreja do Carmo.
Major Joaquim do Carmo Barbosa — 10.30 horas. Catedral.
Maria da Conceição Matos Ribeiro — 9 horas. Candelária.
José Augusto Alves Magalhães Cabral — 9.30 horas. Candelária.
Alvaro Pinto de Sousa Magalhães — 9.30 horas. Catedral.
Virgilio Caserta — 10 horas. Igreja do Carmo.
Felix Corlay — 10.30 horas. Igreja de S. Jorge.
Angelita Carneiro de Albuquerque — 9 horas. Catedral.
Francisco Vieira da Silva — 9.30 horas. Igreja do Divino Salvador.

ASPECTOS

MENSAGEM. — Recebi ontem o primeiro cartão com votos de Boas Festas. Só assim fui despertada para o fato evidente de que o Natal está próximo. E, como acontece cada dezembro, a angústia de não ter filhos arrefece a alegria das minhas comemorações. Bem, mas ninguém tem nada a vêr com lágrimas escondidas. O lixeiro já deve estar preparando os versos catitas para pedir as "festas". E, como o lixeiro, outros amigos cogitam de avivar-me a memória, rompendo as muralhas da minha displicência para encontrar o caminho certo do meu bolso. Ah, não precisa muita fôrça, não! Maria, a cozinheira, terá um sabonete. Comprarei caixas e caixas de sabonetes, dêsses que prometem chaves de automóveis e viagens a Holywood. Se Maria ganhar o automóvel, Antônio seu marido vai ser "chauffeur", vai ficar rico, vai comprar uma casa e Maria passará a ser patrôa. E Fantina, a copeira de minha irmã, essa seguirá para a América porque seu sonho é se tornar artista de cinema. Ficará célebre e nunca esquecerá o sabonete que ganhou no dia de Natal. Vejam como as possibilidades são suficientes para fazer a gente feliz!

* * *

ANONCIO. — Preciso falar com Teresa. Onde está Teresa? Procurei-a em Botafogo e na Ilha do Governador. Nada. Teresa tem uma peça de teatro. Teresa é muito jovem mas lida com muito talento. Sérgio Cardoso e Sérgio Brito concordaram em ouvir a peça de Teresa, mas, onde está Teresa? Procurei Teresa nas livrarias e nas lojas de discos. Nada. Procurei Teresa no principio e no fim do meu mundo, de Ipanema até o Castelo. Nada. Só não me atrevi a romper a solidão onde Teresa se esconde para fugir do tumulto e criar seus poemas. Chamarei de longe, tal vez Teresa escute: Teresa...

* * *

TÊMA. — Já notaram como é triste a face das mulheres vadias? E como é bela a face fatigada das mulheres que passam o dia no labôr sem limites... Quem me disse isto foi um homem importuno, que desconhece a verdadeira beleza.

Mag.

O que é correto

Por Elinor Ames

NAO BLOQUEIE A ENTRADA — Não estacione à porta da rua ou no vestíbulo, causando assim estôrvo às pessoas que precisam sair ou entrar no prédio.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

tem — «A verdade não se diz» — de James Montgomery.

Declamação

FESTIVAL DE ZE' DA LUZ, NO TEATRO SERRADOR

Zé da Luz, o poeta regional da Paraíba, realizará, amanhã, o seu anunciado, o seu anunciado festival, com a colaboração de Renato Murce, Dilu Melo, Jansen Filho, Adelaide Kloso, Isis de Oliveira, Luis Gonzaga, Isabelinha de Barros, Dupla «Flá-Flu», Antenogenes Silva, Dilermando Reis, Lena Garcia, Regional de Renato Tôrres, José Carneiro, Carmem Dolores, Zé do Bambo, Olinda Vale, João da Baiana, Limeira e Catingueira (violeiros e repentistas nordestinos).

Nesse desfile de atrações, Zé Luz interpretará o seu magnifico poema «Jura de Vaqueiro», vestindo a indumentária típica do vaqueiro do Norte.

Várias Notícias

MONTEIRO LOBATO NO TEATRO

«O Teatro da Carochinha», formado e liderado pelo autor e ator Pedro Veiga, e tendo à frente de sua direção artistica Sadi Cabral, apresentará a partir de 26 do corrente, no Teatro Ginástico, a peça especialmente escrita e produzida para o público infantil — «O picapau amarelo» — inspirada numa das obras do grande e inesquecivel Monteiro Lobato.

Desfilarão no palco, para encantamento dos pequenos e dos grandes todos os personagens saidos da imaginação do escritor paulista. Narizinho, Emília, Dona Benta, Anastácia, o Visconde Sabugosa, Pedrinho, D. Quixote...

A interpretação estará a cargo de elementos conhecidos de nosso teatro profissional e a montagem será supervisionada por Pernambuco de Oliveira, vitorioso já na concepção dos cenários de «Ines de Castro» recentemente apresentada pelo T.E.B. O guarda-roupa colorido, os cenários vivos, os efeitos especiais de luz e som, completarão o quadro de alegria e encantamento que será esta apresentação cênica da obra do maior escritor infantil e juvenil de nossa terra.

ZYGMUNT TURKOW

Amanhã, 6, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, o Circulo Dramatico da Biblioteca Israelita «SHOLEM ALEICHEM», apresentará como último espetaculo desta temporada a peça de H. LEIVIK — «O Maharam de Rutembourg» — sob direção e encenação de Zygmont Furkow, que também viverá a personagem central.

A peça servirá para o sr. Turkow apresentar suas despedidas, pois vai excursionar pela Europa, onde representará e dirigirá peças de autores brasileiros.

Para êsse espetáculo a B. I. «Sholem Aleichem», convida todos os artistas e amigos do teatro brasileiro.

«O ANEL MAGICO»

Ainda esta quinzena Sandro apresentará a peça infantil — «O anel mágico» — de Alberto Rebelo de Almeida, dando inicio à sua temporada de teatro para crianças, que terá lugar aos domingos às 10 horas, no Teatro Fênix, com distribuição de presentes.

CIRCO ARGENTINO

Na próxima semana estreará o Grande Circo Argentino, que já está sendo armado na Ponta do Calabouço, com uma capacidade para 6.000 pessoas e tôdas as comodidades para grandes multidões. Constam do elenco, os «Cinco diabos do ar». Os irmãos Galem (anões), um grande Jardim Zoológico.

COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DA MORTE DE MARTINS PENA

As comemorações do centenário de morte de Martins Pena, promovidas pelo Serviço Nacional do Teatro e Ministério da Educação e Saúde, culminarão, na noite de amanhã, com o espetáculo no Teatro Ginástico, dirigido pela atriz Dulcina de Morais. Serão representadas as comédias — «A familia» — e — «Feita na roça» — de Martins Pena interpretadas por Procópio Ferreira, Rodolfo Mayer, Alma Flora, Aimée, Olga Navarro, Alda Garido, Palmeirim, Sérgio Cardoso e Luis Tito, com cenários e figurinos de Santa Rosa.

O espetaculo está dividido em três partes, a primeira com o Coral Lutetia, a segunda com a representação das comedias e a terceira com o Ballet da Juventude que interpretará — «Judas em Sábado de Aleluia» —

Na terça-feira, 7, no auditório do Ministério da Educação, conferência do comediografo Ernani Fornari e no dia 13, encerramento das comemorações, com a conferencia do escritor Guilherme de Figueiredo, no mesmo local e palavras do professor Thiers Martins Moreira, diretor do S.N.T., sôbre «Problemas do teatro no Brasil».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Amanhã, às 16 horas, será instalada a assembléia geral extraordinária para eleição da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

[illegible]

Você precisa usar em seu guarda-roupa
SAQUINHOS GUN-GUN Perfume Oriental PARA ROUPAS Soc. Ind. Enavlas Ltda.
Proteje sua roupa perfumando-a deliciosamente. CAMPOS — E. RIO
Distribuidores: Representação Wanch Ltda. Largo São Francisco 19 c. 10 junto a Igreja — Rio.

PARA OS SEUS PRESENTES DE NATAL... venha vêr nosso último modêlo
Abat-jour de legítimo alabastro italiano. Nós fabricamos, por isso podemos vender tão barato! Preço normal da praça Cr$ 250,00 Nossa oferta de festas! Cr$ 130,00 Assembléia, 121 - 1º - s|3, entre Avenida e o Largo da Carioca

OFERTAS que fazem AMIGOS
LINDAS Guarnições de Mêsa 90 × 90 cm. c/ 4 GUARD.
CÔRES FIRMES Cr$ 19,80
Ao Bicho da Seda OUVIDOR, 169 - AV COPACABANA, 840
BRASOLAN 2066

10 DE JANEIRO DE 1949
EXCURSÃO
DOIS GRANDES PROGRAMAS
1.º — Montevidéu-Buenos Aires e Santiago do Chile
2.º — Sòmente Montevidéu e Buenos Aires.
(15 DIAS DE EXCURSÃO)
EMBAIXADA CULTURAL BRASILEIRA
— Viagem por via aérea —
Saída a 10 de janeiro de 1949 e regresso a 25 de janeiro de 1949
Hospedagem nos mais luxuosos hotéis.
MONTEVIDÉU — Hotéis Municipais — BUENOS AIRES — Claridge Hotel — SANTIAGO — Capri Hotel.
Época de belissimo clima e de excelentes frutas.
Inscrições abertas até 15 de dezembro
SOLICITEM INFORMAÇÕES E PROGRAMAS
Rio — Rua Frei Caneca, 142 — Tel. 32-3151
São Paulo — Rua João Passalaqua, 214 — Tel. 3-6289
PREÇOS REDUZIDOS — TUDO INCLUIDO — Estada, comida, passagens, gratificação, condução, excursões, etc.

PÉRFUMES FRANCÊSES
Vendas a varêjo por preço de atacado Desde Cr$ 40,00 até Cr$ 1.000,00
Exposição e venda: R. Mayrink Veiga, 28 - 1.º andar - Telefones: 43-0015 e 43-2573

MÓVEIS
Moveis modernos para o confôrto e adôrno do lar
Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona
Nice LTDA.
Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer à mesa
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — RIO — TEL.: 32-7858

ESCOLA — BEL CANTO
Professora estrangeira [illegible]
Telefone: 38 8066

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade. DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795

Bastam dez dias
Basta usar, dez dias seguidos, pela manhã e à noite, o Leite de Lanolina do Dr. Denrik, para verificar seu efeito surpreendente. A pele torna-se logo aveludada, macia limpa e de aspecto jovem. Prefira o vidro grande do Leite de Lanolina do Dr. Denrik por ser mais econômico.
Leite de Lanolina

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTORIOS
Av. Rio Branco, 128 — Salas 515-516 — Têrças, quintas e sábados 5 às 7 hs. — Rua 24 de Maio, 185 - Segundas, quartas e sextas, 4 às 6

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias interna
PSICOTERAPIA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505 — TEL.: 43-3712.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42 7550 e 38 5656

Alimentos mais puros!
Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo
ALIMENTOS Clapp's
A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!
B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!
C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
Clapp's STRAINED BABY FOODS CENOURAS PURÉ PRONTA PARA USAR AQUECER
Clapp's JUNIOR FOODS COMPOTA DE MAÇÃ PRONTA PARA USAR SIRVA FRIO OU QUENTE APPLE SAUCE
LATA AZUL CR$ 2,50
LATA VERMELHA CR$ 4,00
★ Mais baratos! ★ Mais nutritivos! ★ Mais saborosos! ★ Mais práticos!
★ Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. ★
DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611
McCann

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-8787 — METRO TIJUCA TEL. 48 9970
HOJE
11.30-1.30-3.40-5.50-8-10 HS 3 ULTIMOS DIAS! a Rebelde BARBARA STANWYCK VAN HEFLIN CHARLES COBURN RICHARD HART KEENAN WYNN
Margaret O'BRIEN ANGELA LANSBURY GEORGE MURPHY — 2-4-6-8-10 HS 3 ULTIMOS DIAS! A RUA dos SONHOS
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER
Finalmente, 4.ª FEIRA nos 3 Cines Metro!
"PERDIDOS na TORMENTA (The Search) É UM GRANDE FILME!"
"UM DOS GRANDES DA TEMPORADA!" LIFE
MONTGOMERY CLIFT ALINE MacMAHON JARMILA NOVOTNA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Escudo	0.7579
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	8.1747
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8252
Pêso uruguaio	6.9164
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9298

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 3 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7668
Suíça	4.4014
Bélgica (franco)	0.4273
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9008
Uruguai	8.1747
Canadá	—

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 4 — Feriado.

BUENOS AIRES, 4.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P.	19.38	19.38
Londres, £ t/compra — P.	19.36	19.36
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 4.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.[illegible]
N. York, 100 $ t/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 4.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n|c.	n|c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.5[illegible]
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44 18
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

O mercado de café não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo, ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 95,00; anterior, 95.00; ano passado, 93.00.

Tipo 4 (duro) — 88.00; anterior, 90.00; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 54.754 sacas; anterior, 57.009; ano passado, 49.380 ditas.

Entradas — Hoje, 36.628 sacas; anterior, 51.078; ano passado, 47.526 ditas.

Existência — Hoje, 2.130.663 sacas; anterior, 2.128.789; ano passado, 2.237.749 ditas.

Saíram 8.244 sacas, para a América do Norte, e 1.000 para a Europa, no total de 9.244 ditas.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Única chamada:	CONTRATOS «A»	«C»
Dezembro	64.00	97.60
Janeiro	67.00	99.50
Março	67.00	99.70
Maio	67.00	101.80
Julho	67.00	101.80
Setembro	68.00	101.70
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 4.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 55,00, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	3.450
Saídas	38.480
Existência	

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 12.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n|c.
Cristal		126.00
Somenos		36.50
Demerara		90.00
3ª sorte		60.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	54.690	50.599
Do 1º setembro	2.378.709	2.324.019
Exportação	26.250	3.040
Existência	1.221.415	1.194.975
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	
Saídas	1.448
Existência	14.873

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	194.00 a 196.00
Seridó (tipo 4)	188.00 a 190.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	175.00 a 177.00
Sertões (tipo 5)	166.00 a 168.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	156.00 a 158.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 4

Contrato «A» e COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 5)

Dezembro, vend.	200.00	200.00
Janeiro	n.c.	n.c.
Março	n.c.	194.20
Maio	185.30	186.30
Julho	184.10	184.50
Outubro	n|c.	183.30
Vendas		4.000
Mercado	Calmo	Est.
Dispon.		
Tipo		216.00
Tipo		204.00
Tipo		184.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Movimento de [illegible]

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170.00	170.00
Sertões (base 5)	185.00	185.00
Posição estável.		
Entradas		
Do 1º setembro	112.109	112.109
Exportação	4.446	465
Existência	24.256	29.432
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

	Abert	Fech
Em dezembro	32.40	32.50
Em março	32.42	32.49
Em maio 1949	32.29	32.38
Em julho 1949	31.59	31.76
Em outubro 1949	29.12	29.27
Em dezembro 1949	28.85	29.04
Am. Mid. Uplands	—	33.04

Abertura — Estável, com alta de 2 a 10 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 9 a 27 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Entr.	Saída
Arroz (sacos)	971	990
Açúcar (sacos)	—	500
Farinha (sacos)	—	220
Milho (sacos)	—	250
Feijão (sacos)	534	20
Banha (caixas)	—	60
Batata holand. (sacos)	27.250	

CULPA DO GOVÊRNO

A Fábrica Nacional de Motores, a Cia. Vale do Rio Doce, a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa e a Cia. Nacional de Alcalis são alguns exemplos, entre muitos, da incapacidade do govêrno brasileiro para organizar empreendimentos de natureza industrial. Não somos daqueles que entendem ser essa incapacidade congênita e irremediável, como pareceu a um ilustre general do Exército, que nela se baseou para defender a entrega do nosso petróleo à exploração de grupos particulares, nacionais e estrangeiros.

O que há de certo em tudo isso é que o govêrno, cingindo-se mais a conveniências de ordem política, não hesita em confiar a direção das emprêsas por êle criadas a pessoas sem habilitação técnica, completamente leigas no assunto que são chamadas a equacionar e resolver. E' êste, precisamente, o caso da Cia. Nacional de Alcalis, que foi entregue, no início de suas atividades, a um administrador deficiente, o sr. Fernando Falcão, presidente do Inst. Nac. do Sal, que a dirigiu durante quatro anos da maneira mais desastrada possível, e, depois, a um médico, o sr. José Gomes da Silva, que jamais tivera o menor contacto com os problemas específicos da indústria de álcalis. Não se pode, assim, atribuir ao Estado, mas sim à infeliz escôlha de administradores pelo govêrno, o fracasso daquela Companhia e das outras emprêsas a que aludimos.

E o mais lamentável é que apesar dos fatos que demonstram, meridianamente, a falência de certas administrações, o govêrno insiste em mantê-las, fazendo ouvidos moucos às denúncias do Congresso e da imprensa e às imputações dos técnicos e de alguns órgãos de classe. A C. N. A., por exemplo, vai deslizando, num plano inclinado, para a mais completa frustração. Cinco anos de inoperância, rios de dinheiro gasto inùtilmente, são coisas que não impressionam as autoridades, que nem sequer procuram evitar que novos recursos, obtidos à custa de grandes dificuldades, no país e no exterior, sejam atirados à fogueira da incompetência administrativa. O que consola, em tudo isso, é que o capital nacional, de tão escaldado, está ficando prudente, como o comprova a circunstância de haver fracassado a primeira tentativa feita pela C. N. A. para levantar 38 milhões de cruzeiros em São Paulo. E' o que vamos revelar oportunamente nesta série de comentários que estamos fazendo sôbre a referida Companhia.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

NOVA COMISSÃO NORTE-AMERICANA DE ESTUDOS

Foi noticiado pelo Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York que uma nova comissão norte-americana, composta de sete membros da Casa dos Representantes — que já partiram de Washington —, visitará a América Latina a fim de estudar suas condições econômicas e políticas. Os integrantes da referida Comissão, na sua maioria, são membros do subcomitê latino-americano do Comitê de Negócios Estrangeiros da Casa dos Representantes, os quais vêm sob a chefia do deputado Robert B. Chiperfield, de Illinois.

A comissão visitou, inicialmente, o México, e irá seguindo com destino à Guatemala, Salvador, Zona do Canal, Colômbia, Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Venezuela, Trinidad, Pôrto Rico e Cuba. A demora em cada um dêsses países será de dois ou três dias.

SAFRA CAFEEIRA DA REPÚBLICA DOMINICANA

Segundo a revista "Foreign Commerce Weekly", citada pela Carta Semestral do Bureau Pan-Americano do Café, de Nova York, a colheita de café na República Dominicana começou em grande escala, em todos os distritos, nos fins de outubro. De acôrdo com as informações da Embaixada dos Estados Unidos em Ciudad Trujillo, publicadas pela revista acima mencionada, calcula-se que o café exportável da presente safra dominicana atingirá a cifra de 180.000 sacas de 60 quilos.

—

FALTA DE APARAS DE FERRO E METAL NA DINAMARCA

A Dinamarca, de país exportador de aparas de ferro e metais, está se transformando em importador dêsses produtos. A quantidade normal de aparas é até de 90.000 a 120.000 toneladas por ano, mas tal quantidade foi bastante reduzida em virtude da menor importação de ferro e aço. O emprêgo de aparas aumentou bastante. Em primeiro lugar construiu-se durante a guerra uma fundição de aço que emprega 40.000 toneladas por ano. A fábrica de cimento "Norden", em Aalborg, teve igualmente suas instalações ampliadas a fim de atender à produção de ferro fundido. A produção de aço laminado também se encontra em franco desenvolvimento e calcula-se que no ano vindouro o consumo de aparas atingirá a quase o dôbro. Prevê-se também que a fábrica "Norden" irá aumentar sua produção. Por tôdas essas razões cogita-se de impedir a exportação de aparas.

ARRECADAÇÃO	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.028.782,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	6.498.811,50

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Territorial Loteadora — Extraordinária, às 16 horas, Av. Rio Branco nº 117, salas 115-16.

Cia. Atlântica de Mineração — Extraordinária, às 13 horas, Av. Graça Aranha nº 333, sala 709.

Sul Americana de Indústria e Comércio S. A. — Extraordinária, às 11 horas, Av. Almirante Barroso nº 91, 7º andar, sala 720.

O 16º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Comunicam-nos:

"Transcorre no próximo dia 6 de dezembro o 16º aniversário da fundação do Sindicato dos Lojistas desta capital, efeméride que não pode passar sem especial registro, dado recordar um verdadeiro acontecimento na vida sindical de nossa capital e mesmo do país.

Fundado justamente para promover a defesa dos interêsses da numerosa classe dos lojistas desta capital, o Sindicato dos Lojistas constitui hoje uma confirmação brilhante dos bons augúrios que presidiram a sua fundação, pois tem correspondido plenamente aos objetivos da mesma registrando assinalada fôlha de serviços à classe, desde a consecução da famosa Lei de Luvas, elemento dos mais valiosos na defesa de um dos elementos preponderantes do Fundo de Comércio — e estabilidade local do comerciante, até muitas outras vitórias conseguidas em múltiplos terrenos.

Além dessa defesa geral dos interêsses da classe, a utilidade do Sindicato dos Lojistas afirma-se na sua organização interna, pelos excelentes préstimos utilitários que presta e está no caso de prestar ao seu corpo associativo, facilitando-lhes consideravelmente o exercício de sua profissão, pelos múltiplos assuntos de cuja solução se encarrega.

Conta o Sindicato dos Lojistas em seu quadro social a totalidade dos grandes estabelecimentos lojistas da nossa praça, e inúmeros outros, que ascendem a perto de 1.600, e os seus préstimos, a sua eficiência, o seu conceito constituem motivo mais do que suficientes para que nêle se inscrevam todos os estabelecimentos, grandes ou pequenos, que ainda o não hajam feito, podendo os já inscritos atestar, conforme o fizeram em recente inquérito promovido pelo Sindicato, a sua inteira satisfação com essa inscrição, com os préstimos do seu órgão de classe.

São os votos que o Sindicato dos Lojistas formula por ocasião da passagem do seu 16º aniversário".

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

L. Noudel & Co. S. A., da Bélgica, deseja exportar goma adragante tintas e vernizes (2367|606).

N. S. Dangoor Ltd., da Inglaterra, deseja exportar goma adraganta (2373|606).

Lewerentz & Co. Ab., da Suécia, deseja exportar papel, motores elétricos, máquinas Diesel, vagons plateau, porcelana e vidro, máquinas para trabalhar em madeira, maquinarias têxteis, máquinas para engenhos, etc. (2377|606).

Comptoir International de Commerce S. A., da Bélgica, deseja nomear representantes para máquinas, maquinarias e ferramentas em geral. (2386|606).

Wallace W. Hansen & Co., dos Estados Unidos, deseja nomear representante para artigos óticos em geral (2390|606).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelária 9 — 11º andar, ala esquerda.

—

O Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

Manuel Marques da Silveira, de Manáus — Amazonas, com seção especializada no ramo de representações, deseja entrar em contato com firmas exportadoras nacionais e estrangeiras para venda de seus produtos.

A Gamboa & Cia., da Colômbia, deseja representar firmas brasileiras nos seguintes ramos: fios de juta e algodão; conservas em geral; chapéus de feltro para homem; extratos tânicos para curtir peles e vinhos em geral.

Esvey Brook, dos Estados Unidos, deseja importar tortas de caroço de algodão e dormentes para estradas de ferro.

Comptoir National D'Eescompte de Paris, da India, deseja importar algodão.

Indústria Toscana Oucirini Soc. da Itália, deseja representantes para a venda de linhas de coser.

Enrique Heymann, do Uruguai, deseja exportar céra de carnauba e de ouricuri.

Para maiores detalhes sôbre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Av. Rio Branco, 138 — 11º pavimento.

—

FEIRANTES MULTADOS

Os fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, multaram nos dias 27, 30 de novembro e 1º e 2 de dezembro os seguintes feirantes: Matr. 206 — Tomázia Maria André; 262 — José Antônio da Silva Filho; 392 — Antônio Marco; 412 — Paschoall Leporace; 964 — Manuel Lopes; 1.149 — Manuel dos Santos; 1.202 — Osvaldo de Oliveira; 1.409 — Mário Ferreira dos Santos; 1.742 — Antônio Teixeira Borges; 1.989 — Henrique Adão; 2.089 — Manuel dos Santos Júnior; 2.391 — Antônio Domingos de Carvalho; 1.532 — Ismael Enivio; 159 — Sura Sztokfis, 197 — Elidio Pereira de Carvalho; 283 — Pascoal Jurianele; 294 — Leonel Luiz Correia; 376 — Henrique Coelho; 377 — Rubem Guterman; 656 — João da Silva Madeira; 751 — Otávio Teixeira Pimenta; 830 — Agenor Muniz Cardoso; 1.391 — Antônio Matias Silva; 1.416 — Angelo Borges; 1.558 — Romeu Pena; 1.782 — Antenor Custódio Gomes; 2.036 — Joaquim Figueiredo; 2.176 — Antônio Almeida; 2.360 — Artur Marques Rosa; 2.959 — José de Barros; 3.209 — Tércio Severino dos Santos; 3.214 — Vitório Velardo; 3.384 — Nicolau Caiaffa; 434 — João Gonçalves de Lima; 914 — Manuel de Jesus Mota; 1.222 — Irene Melo Veiga de Carvalho, todos de comércio de verduras, salsicharia cereais, peixes e charque.

ÓLEOS DE MAMONA EM BAGAS PARA EXPORTAÇÃO

Entre a relação de produtos nacionais para exportação, na base de compensação, promovida pelo Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha, constam 10.000 toneladas de mamona em bagas, em sacas de 60 kgs., FOB Cabedelo, para entrega imediata, ao preço de US$ 125.00 a tonelada de 1.016 kgs., além de 200 toneladas de óleo de algodão semi-refinado, 100 toneladas de óleo de babaçu filtrado e 100 toneladas de óleo de oiticica sólido, FFA 5% máxima.

As firmas estrangeiras interessadas o Bureau Comercial fornecerá tôda e qualquer informação.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1948

Assistência Médica — 64 primeiras consultas, 33 exames de laboratório, 28 exames de raios X, 11 internações hospitalares, 16 tratamentos especializados e 21 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Puericultura — 17 consultas.

Urologia — Oito consultas, 20 curativos e uma endoscopia.

Cirurgia e Ortopedia — 18 consultas, 22 curativos, três intervenções cirúrgicas e um aparelho gessado.

Fisioterapia e Injeções — 72 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício enfermidade — Concedidos: Vicente Caruso, Otilia Mendes de Freitas, Helena Jane Rodrigues, Darci de Almeida Pinto, Antônio Trajano Martingil, Wilson de Almeida Pina, Wilson Rodrigues, Paulo Guimarães do Vale, Otávio Portugal Veloso, Artur Porteia Barreto, Jorge Gumercindo de Sousa, Valdir de Andrade, Lúcio Macedo de Meneses, Antonieta Ribeiro da Silva, Doeres Firemand Vieira, José Luciano de Oliveira e Sérgio Barrocas Alberto.

Prorrogados — Anita de Oliveira Pinto, José Gabriel Chede e Jorge Cardoso dos Santos.

Benefício maternidade — Total: Aurico de Castro Junqueira Filho.

Notícias Diversas

O AUMENTO DA SEDE SOCIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

A atual sede do Sindicato é insuficiente, para atender às necessidades da assistência social, dentária e jurídica que o órgão de classe proporciona aos seus associados.

O atual gabinete dentário acha-se instalado em local inadequado, pela falta de luz e ventilação de que carece aquele serviço.

Embora se tenha feito modificações das janelas, alargando-as, o que proporciona algum arejamento, o local é pequeno e carece de maior iluminação natural, como terão verificado os bancários que se utilizam dos serviços dentários do Sindicato.

E' óbvio que, localizando o atual e novo gabinete em salas espaçosas, ventiladas e claras, haverá maior segurança de trabalho e rendimento de serviço, com maior comodidade para os clientes e portanto, beneficiando os associados e suas famílias.

Poderão, ainda, ser instalados um laboratório de emergência e uma pequena farmácia, e outros serviços assistenciais previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, como cooperativa, escola, etc., o que ainda não foi feito, por falta absoluta de espaço.

O aumento do salão também é uma necessidade premente. Não há outro meio de aumentar-lhe a capacidade, senão estendendo-o em direção ao número 522, pois será bastante remover as paredes, para que passe êle a medir 36 metros de frente.

O S. A. P. S. poderá, então, instalar o restaurante, orientá-lo, fornecendo aos bancários refeições sadias e por preços módicos.

Será ocasião de proceder-se à reforma do minúsculo bar ali existente, fazendo-o ocupar o espaço inutilizado com o pequeno banheiro, que será aparelhado devidamente para as suas finalidades, e com isso se evitará a instalação do bar suplementar para o 22º, que é o andar em que se localiza a parte administrativa do Sindicato.

A atual biblioteca poderá ser removida para o 22º e na sala que ocupa atualmente se instalarão duas mesas de «snooker».

O custo total da aquisição é de Cr$ 2.210.000,00, pouco mais que os dois andares do Edifício Sisal, que, em 1945, ficaram por Cr$ 2.050.000,00.

O financiamento será feito pelo I. A. P. B., o que não trará ao Sindicato dificuldades de ordem financeira, pois todo plano está sendo cuidadosamente estudado, no sentido de serem elas evitadas.

Não há dúvida alguma que a classe bancária poderá contar, dentro em breve, com a mais ampla séde sindical carioca.

PROGRAMA DE FESTAS DA AABB

O programa de festas do mês de dezembro, da Associação Atlética Banco do Brasil, foi elaborado pelo vice-presidente Rubélio Freire Aguiar, constará das seguintes atividades sociais:

Dia 9, às 21 horas — «AABB Night», noite de arte organizada por Heitor de Lima e Silva (Bolonha);

Dia 12 — Cinema infantil, às 14.30 horas;

Dia 16 — Exibição do filme completo sôbre a excursão da AABB a Buenos Aires;

Dia 19 — Audição de piano, pelas alunas da professôra Antonina Guimarães do Vale;

Dia 23 — Representação teatral da «Ceia dos Cardiais», de Júlio Dantas pelos bancários Armando Simões de Castro, Cidio da Silveira Carneiro e Eduardo Gomes;

Dia 24 — Distribuição de presentes de Natal, para os filhos dos associados até 10 anos de idade;

Dia 28 — Jantar-dansante na «boîte» Chez Aimée;

Dia 31 — Baile de reveillon, às 23 horas. Traje a rigor, permitido o branco.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Álvaro G. R. Neves, da agência de Mimoso do Sul, MG; Artur Irineu de Sousa Filho, Rio; Carlos C. Albuquerque, J. Pessoa, Pb; Dario Patriani, Pedernairas, SP; Geraldo Pirilo Nunes, Rio; Geraldo Santos de Marcedo, Campo Grande; João Ferreira Filho, Rio; João Moura, Rio; José Teotônio de Carvalho, Ubaitaba, Ba; José Vieira Machado, Rio; Oscar Coelho Messeder, Rio; Raimundo M. Jangá, Fortaleza, Ce; e José Carlos Ferreira, Natal, RN.

— Amanhã, dia 6:

Ademar Fernandes, Joinville, SC; Alfredo Armando Massa, Pôrto Alegre, RS; Alvaro Carjulo Almeida, Bauru, SP; Antônio Barcelos, Dores de Indaiá, MG; Aristides de Almeida, Rancharia, SP; Artur Coelho Júnior, Promissão, SP; Gontran Arminio Guia, Boa Esperança, MG; João Batista de Castro Neto, Rio; João C. Jaques Mallet, Rio; João Francisco da Silva, Pelotas, RS; Mário Lessa Coelho de Paz, Maceió, Al; e Valter Peixoto Mudell, São Paulo.

CENTRO DOS EXCURCIONISTAS

CONSELHO DELIBERATIVO — EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem superior, convoco os senhores conselheiros para a reunião ordinária do próximo dia 15, na séde à Praça Mahatma Gandhi, 2, 2.º, às 19,30 horas, em primeira convocação, ou às 20,30 horas, em segunda e última convocação (quando o Conselho se reunirá com qualquer número) a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Leitura do relatório da presidência da Diretoria; leitura do parecer do Conselho Fiscal sôbre a administração 1946-48; eleição do presidente do Conselho; eleição do presidente e do vice-presidente da Diretoria. Rio, 5 de dezembro de 1948. Hilda Lore Knauss, secretária.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Mormacrio	B. Aires	5	—	—	43-0910
Lóide Nicaragua	Paranaguá	5	—	—	23-3756
Três de Outubro	Santos	5	—	—	23-3756
Descado	Londres	5	—	—	23-2161
North King	Gênova	6	6	B. Aires	23-1701
Mormacswan	Vancouver	6	—	—	43-0910
Lóide América	—	—	6	B. Aires	23-3756
Lóide Nicaraguá	—	—	6	N. Orlean	23-3756
Aratanha	—	—	6	Antonina	43-3424
Amaragi	—	—	7	P. Alegre	43-2708
Itapui	—	—	7	Recife	43-3424
Itaguassú	—	—	7	Cabedelo	13-3424
Farrapo	—	—	7	Cabedelo	23-3756
Três de Outubro	—	—	7	Penedo	23-3756
Del Norte	N. Orleans	8	8	B. Aires	23-4134
Rio Oiapoque	—	—	8	Belém	23-3756
Rio Guaíba	P. Alegre	8	—	—	23-3756
D. Pedro II	Santos	8	—	—	23-3756
Lóide Colômbia	N. Orleans	8	—	—	23-3756
Lóide Brasil	P. Alegre	9	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7.10, às 7.20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8,30 horas; para Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4.55 horas; Teresina e São Luís, às 5.15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 3.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8.15 horas, Ituiutaba às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e às 6 horas e Recife às 11.05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1.15 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia às 6,10 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Assunção às 6,30 horas e Belém às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e a São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6,30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4,30 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 11,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; **Santos,** às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Viabras:** Para B. Horizonte, Uberlandia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6.05 horas. **Central Aérea** — Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22, às 15.07 e às 17.10 horas; Belo Horizonte às [illegible] às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 4.52 horas; Curitiba às [illegible] [illegible] às 4.50 e às 5.[illegible] [illegible] ras; Belém, às 4.50 e Cuiabá, às 6.15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15, às 8.30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4.35 horas; Uberaba e Araguari, às 5.55 horas; S. Paulo e Curitiba às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10.45, às 11,30, às 12.30, às 13, às 15.15 e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5.30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4.20 horas; Belém às 6.05 horas e Recife às 7.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas, Santos, às 9.30 horas, São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres às 16.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,05 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas. Assunção às 5.37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8.15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4.55 horas; São Luiz, às 5.15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30 às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e S. Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5.45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas, Araçatuba às 6 horas, Recife às 7.30 horas e Salvador às 11.05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 8.45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5.50 horas, Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Londres, às 10.15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Voabras:** Para Belo Horizonte, Uberlandia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para S. Paulo às 8 hs. e Campina Grande, às 6.05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

—

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife às 4.45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45 às 11.30, às 12.30, às 15, às 15,15, e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas, Jataí às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7, às 9, às 11, às 11.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Florianópolis às 4 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11.30 horas; Venezuela, às 4.50, e às 6.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas Campina Grande às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam à 1.15 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às Araxá, às 8.30 horas; Patos às 8.55 7.22, às 10,22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 3.40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, 12.30, às 14, às 15, às 15.15 e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 5 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5.50 e às 11.20 horas Macapá, às 6.30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5.50 horas; Curitiba, às 8.20 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos às 9.30 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, e Formosa **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu às 14.40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas. Belém às 5.55 horas. Pôrto Alegre às 4.52 horas. Cuiabá às 6.15 horas e Estambul às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8.15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4.35 horas; Recife, às 4.45 horas; São Paulo e Curitiba à 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas, Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 1.15 e às 17 hs. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 hs.; S. Paulo, às 13.45 Fortaleza, às 6.20 horas; Salvador, às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas, Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9.30 hs.; S. Paulo, às 11, às 14.30 às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, Pôrto Alegre, às 6, Florianópolis, às 9 horas, Curitiba às 9 e às 10.30 horas, Cuiabá, às 5.30 horas; Fortaleza, às 6.20 horas e Salvador, às 8.30 horas. **British:** Para Londres, às 16.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7.30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Universal:** [illegible] **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 42-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-3611; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5557; VIABRAS — 31-7399; K. L. M. — 32-6035; BRITISH — 42-1016; FAMA — 42-1388; LAP — 42-9067; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 23-1629; ITAÚ — [illegible] SAS — 22-2870; CENTRAL AÉREA — [illegible] 32-7419.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas

Ganhe dinheiro e tempo

Fazendo sua dentadura ou qualquer trabalho dentário, com o Dr. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência de moderna técnica americana, usando o mais aperfeiçoado material e com laboratório de prótese própria. Conserto e correção em trabalhos defeituosos. Conserto em dentadura em 90 minutos. Facilidade de pagamento. Garantia de completa satisfação do cliente. Consulta sem compromisso. — Rua do Matoso, 34, sob., Praça da Bandeira.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 41 [illegible]

RIO DE JANEIRO

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS

Rua México, 41 — 9º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464.

A DINHEIRO

Compro várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Pago à vista e atendo ràpidamente em qualquer distância. Tel. 28-7547.

Bombeiro eletricista

Escritório Técnico Hidro Elétrico Esthe Ltda.

Eletricidade — Hidráulica — Projetos — Orçamentos — Fiscalização. Esthe Ltda., mantém um competente serviço de conservação em geral, em casas comerciais e residenciais. Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — Sala 411 — Tel.: 23-4849 — Ed. Jornal do Comércio.

Se a senhora deseja uma refeição gostosa e sadia compre hoje mesmo uma lata do puríssimo

ÓLEO "POTY"

AMENDOIM

Da S/A INDÚSTRIAS VOTORANTIM

Um símbolo de tradicional garantia

MODERNA COPACABANA

Acaba de ser instalada na Avenida N. S. de Copacabana nº 569, sala 7, a Escola para Motorista "Moderna Copacabana", dispondo de técnicos competentes e o confôrto necessário para seus alunos, sob a direção do diretor Denorake Narciso Alves

GELADEIRAS

ULTIMO TIPO

FACILITAMOS OS PAGAMENTOS

PRONTA ENTREGA

GARANTIA DE 5 ANOS

RISA

REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.

AVENIDA CHURCHIL, 94 C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

CAPITALIZAÇÃO — COMPRO
Títulos de qualquer Companhia, que tenham no mínimo dezoito mensalidades, mêsmo cancelados. Pagamento no ato. Diàriamente. Av. Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - Sala 510. Edifício Monte Castelo (Esplanada).

CIMENTO SUECO
Sacos de 50 quilos ao preço de 50 cruzeiros
Vendemos qualquer quantidade
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 (Em frente à Light)

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO!
FICAM NOVOS COMO DE FÁBRICA
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS
CIRB S. A.
Oficinas: AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.282 — Tel.: 48-0980 • RUA ENCLIDES DA CUNHA N. 140 — Tel.: 28-1849.
Concessionária autorizada pela General Motor do Brasil S. A.

A amiga n.º 1 dos estudantes do Brasil
CASA MATTOS
Deseja Bôas Festas e Feliz Natal aos seus distintos amigos e fregueses e comunica que possui grandes sortimentos de artigos para Natal e Ano Novo e uma variedade de objetos para presentes. Enfeites de mesa para festas diversas. Copos. Toalhas. Guardanapos de papel etc.
Matriz RUA RAMALHO ORTIGAO, 24 – Telefone 43-4929
Rua Mariz e Barros, 210 - Tel. 28-0722 e Visconde de Pirajá, 84-A, em Ipanema — Tel. 27-8292 — Rio de Janeiro.

Troca discos "Garrard"
Acabamos d receber troca discos "Garrard", último tipo, modêlo RC–65
Sociedade Importadora Sipa Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 9.º andar, S/903
Telefone: 43–6658

ARTE ITALIANA
Estatuetas de Terra Cotta e Prata e de Cristal de Murano
OUTROS OBJETOS DE ARTE
Interessantes para presentes de Festas
Importação direta de *ANGELO SANTUCCI*
Exposição e venda:
Rua do Senado n. 10 — Tel.: 22-4869

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — CERTIDÕES

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE DEZEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 277

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Ciro Nole de Ataide, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão de férias e assumir a chefia da D-1 desta Diretoria.

MAJOR: — Mauricio Kiels, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido classificado nesse quadro.

CAPITÃO: — Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter regressado da 3.ª Região Militar.

PRIMEIRO TENENTE: — Francisco da Costa Velho, do 3.º Grupo de Obuses-75-Dôrso, por término de férias e regressar à Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Heitor de Paiva, do Estado Maior do Exército, por ter sido nomeado adido militar no Paraguai, terminado o estágio no Estado Maior ddo Exército e entrado em trânsito.

PRIMEIRO TENENTE: — Jardim de Oliveira, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter de seguir para Don Pedrito em trânsito, com permissão.

SEGUNDOS TENENTES: — Alberto Balardo Pereira Jacobina, do 8.º Regimento de Cavalaria, por término de férias e embarcar para Uruguaiana. Raul Amelio Costa dos Reis Cleto, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo de Quaraí em gôzo de férias. Roberto de Oliveira Morais, do 1.º Regimento de Cavalaria, por entrar em gôzo de férias. Afonso dos Santos, do 13.º Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar à sua Unidade e continuar em férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Crisânto de Miranda Figueiredo, do Estado Maior da 9.ª Região Militar, por ter de regressar a Campo Grande. Fernando Afonso Celso Bezzi, da Comissão de Estradas de Rodagem 2, por seguir, amanhã, para sua comissão.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Teófilo Amadeu Diniz, da 1.ª Região Militar, por término de licença especial.

MAJOR: — Jaime de Castro Carvalho, do Depósito Central de Material Bélico, por ter chegado de Santos com permissão para passar o trânsito nesta capital.

CAPITÃO: — Ciro Caetano da Silva Portocarrero, do Centro de Preparação de Oficiais ad Reserva do Rio, por haver regressado de Ponta Grossa, onde fôra durante as férias em cujo gôzo se encontrava.

PRIMEIROS TENENTES: — Jorge Schimmelpifeng de Seixas, da 1.ª|1.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter terminado as férias e recolher-se à Unidade. Newton Santos Cunha, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a serviço da Escola Militar de Resende. Nelson Manso Saião, do 2.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e recolher-se ao 2.º Regimento de Infantaria. João Brito Jorge, da Diretoria de Recrutamento, por ter regressado de Cuiabá (Mato Grosso), continuando em férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Hélio Berutti, do Regimento Escola de Infantaria, por seguir para a cidade de Lavras, Estado de Minas Gerais no gôzo de um período de férias relativo ao ano de 1948. Manuel Rodrigues Correia da Costa Neto, da Escola de Instrução Especializada, por ter que embarcar para Santos, São Paulo, em gôzo [illegible] período de férias. Jorge Edgar [illegible] Oliveira Neves, do III|15.º Regimento de Infantaria, gozar férias nesta capital. Antônio Parente da Silva do 11.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em trânsito visto ter sido classificado no 11.º Regimento de Infantaria. Valdomiro Rosa da Conceição, da Fábrica da Estrêla, procedente da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido para essa Fábrica e estar pronto para o serviço. Frederico Bento Hofmeister, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter chegado de Pôrto Alegre em gôzo de um período de férias iniciadas a 1.º do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Glicerino Rodrigues de Alencar, 1.º sargento RT-1, do Quadro de Radiotelegrafistas do Exército, pedindo averbação de tempo de serviço: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 4 anos, 7 meses e 9 dias, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946 correspondentes ao tempo em que serviu na Viação Férrea Federal Leste Brasileira".

— Augusta Silva do Nascimento, pedindo a transferência do seu espôso, 2.º sargento músico Onil do Nascimento, do 7.º Regimento de Infantaria para um dos corpos da 4.ª Região Militar: — "Arquive-se, em face do disposto no aviso n.º 374 res., de 11-XI-1939. O sargento interessado poderá requerer baseado no disposto na letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— José Agostinho, 2.º sargento do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo classificação na especialidade de dactilógrafo: — "Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo para preenchimento de vaga. Restitua-se o diploma mediante recibo".

CERTIDÕES DE NASCIMENTO: — O 1.º sargento Osvaldo José de Lira, adido ao Contingente desta Diretoria, apresentou as certidões de nascimento ns. 11603 e 25.280, passadas pelo Registro Civil da 10.ª Circunscrição da Freguesia do Engenho Novo do Distrito Federal nas quais constam o nascimento dos seus filhos Odon Expedito de Lira e Washington José de Lira, ocorridos nos dias 9 de março de 1944 e 2 de abril de 1947, nesta capital.

— O 3.º sargento Daniel Batista, pertencente ao efetivo do Contingente desta Diretoria, apresentou as certidões de nascimento ns. 31.414 e 31.416, passadas pelo Registro Civil da 1.ª Zona do 1.º Distrito de Campos, Estado do Rio de Janeiro, nas quais constam o nascimento do seu filho Daniel Almeida Batista e sua filha aZira Almeida Batista, ocorridos nos dias 5 de fevereiro de 1946 e dia 1.º de abril de 1947, no Distrito de Campos.

— Restituam-se aos interessados, mediante recibo, as certidões acima.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

RÁDIO-VITROLA AUTOMÁTICA 1948
Particular vende uma com dias de uso mudando discos de 10 e 12 polegadas, ondas curtas e longas, ótimo som e grande volume, numa caixa de rara beleza. Vêr e tratar à Rua São Fran-[illegible] n. 335, casa 3.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se [illegible] dos estipos [illegible] letra. [illegible] bem-se [illegible] diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 43-1279.

1948 LATICINIOS 1949
Belo Horizonte
DINIS DEUS & VIANA LTDA.
Rua São Cristóvão, 41-A - Tel. 48-3973
e seus representados
LINGUIÇA VILLELA – Exigida pelas pessoas de fino paladar
MANTEIGA SINHÁ – Indiscutivelmente a melhor manteiga mineira
GOIABADA PARQUE – Orgulho da indústria brasileira
Desejam aos seus amigos e fregueses
BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO 1949

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERÁVEL
FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ
CAMA
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

Hoje em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas
MULHERES
A fenomenal peça sem homens no
TEATRO REGINA
Uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35
MULRERES
A maior criação cômica de
DULCINA
12ª VITORIOSA SEMANA
O maior acontecimento do teatro brasileiro
Amanhã — Descanso da Companhia



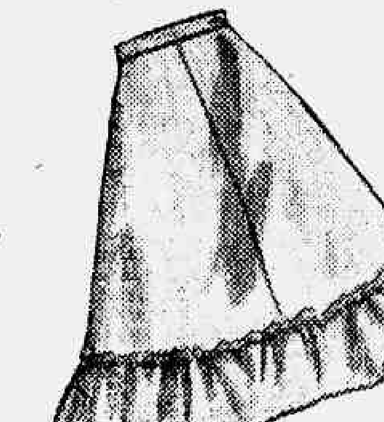
Sugestões de Presentes
PARA "ELA"

"Ela" sempre desejou possuir uma destas surprêsas... um dêstes presentes... que A Exposição Carioca selecionou cuidadosamente para satisfazer ao bom gôsto feminino... e está apresentando, agora, na sua Big Venda de Natal, a
Preços de Festas!

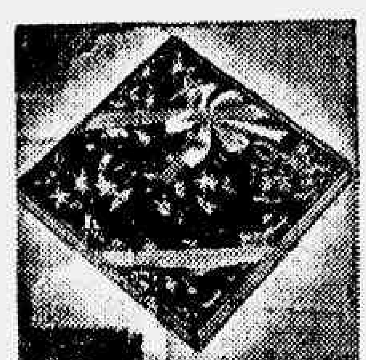

Bolsa "Alongada" de couro cromo, com alça "Francesa" que pode ser usada curta ou a tiracolo. Forro de sêda de 1.ª. Todas as côres.
Preço de Festas: Cr$ 165,00

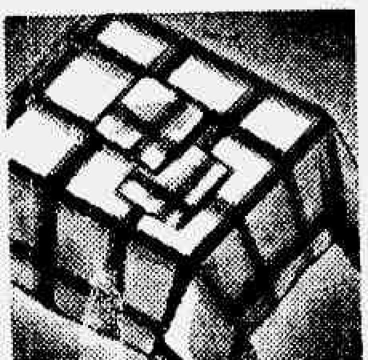

Sandalia "Grega" com pulseira. Salto anabela. Graciosa, leve e agradavel para o verão. Em Bufalo Branco, Pelica vermelha, Havana, Ambar e Camurça preta, Marinho e Marron.
Preço de Festas: Cr$ 90,00


Meias Nylon "51" Legitimas 30 Denier. Côres modernas.
Preço de Festas: Cr$ 45,00
Meias Nylon Americanas SEM COSTURA. "51" Gauge' 15 Denier.
Preço de Festas: Cr$ 55,00

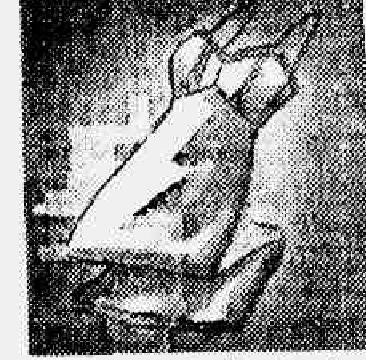

Anágua de superior "Tafetá-Moiré". Bem comprida e rodada, com largo babado franzido na barra. Todas as côres.
Preço de Festas: Cr$ 65,00


Perfumes Franceses de "Caron". Completa coleção de "Nuit de Noel", "Fleur de Rocaille", "Tabac Blond", "Narcise Noir" e outros do celebre perfumista parisiense "Caron". *Preço de Festas desde:* . . . Cr$ 400,00

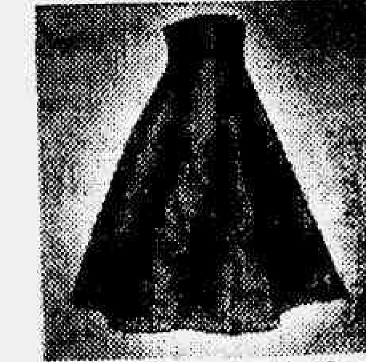

Sêda estampada "Flamboyant". Fabricada com fio de sêda pura. Originais padrões em lindas combinações de côres. Largura 90 cm.
Preço de Festas mt.: Cr$ 75,00


Guarnição de mesa com 6 guardanapos. Em superior tecido de etamine. Padrões Escocezes e Listados em lindas combinações de côres firmes "Indanthreen". Tamanho 1,40 x 1,40.
Preço de Festas: . . . Cr$ 55,00


Blusa de Crepe lingerie. Modêlo "Chemisier" com mangas compridas. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço de Festas: . . Cr$ 125,00


Combinação de lingerie. Bem comprida, com fina renda e delicado bordado no busto. Côres: Branco, Rosa, Azul, Salmon e Preto.
Preço de Festas: . . . Cr$ 59,00


Maillot "Star" 1949 em malha de pura lã, modêlo clássico "Esther Williams". Côres modernas.
Preço de Festas: . . Cr$ 150,00


Saia do moderno tecido "Praiana". Modelo "New Look" em 7 panos, bem comprida e rodada. Tamanhos de 40 a 50. Côres: Beije, Marron, Cinza e Marinho.
Preço de Festas: . . Cr$ 195,00


Trousses Suiças para pó de arroz, em metal dourado inoxidável, com delicados desenhos. Encantadora coleção.
Preço de Festas: . . Cr$ [illegible]

E... lembre-se:
a S.a. tem crédito, em 10 meses, n'A Exposição Carioca

BIG VENDA DE NATAL DA
A Exposição CARIOCA
Lg. da Carioca-Esq. Gonçalves Dias

E ainda outra excelente sugestão de presente: o Carnet de Natal, à vista ou em 10 meses pelo Crediário, para que "ELA" mesma escolha seus presentes.



PARAÍSO DAS AVES

Pássaros e Aves nacionais e estrangeiros. Cães de fina e pura raça. A casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende. Lindo casal de pavão, um casal de mutum, jaós, inhambús, codornas. Filhotes de perdigueiros, fox-terrier. Macaco barrigudo, macaco cheiroso, micos do Norte a Cr$ 30,00. Pombos de diversas raças, um belíssimo rouxinol do Rio Negro, Maria Aninha. Chegou nova remessa de papagaios mansos e faladores, periquitos mansinhos de diversas raças, corrupiões, desde Cr$ 70,00, sabiás de diversas qualidades, calafates e manons, irerês, marrequinhas asa de seda e marajó. Grande quantidade e variedades de passarinhos, desde Cr$ 4,00. Grande estoque de gaiolas em diversos tipos, comuns e de luxo, tipo francesa a Cr$ 35,00, e todos os pertences para pássaros. Não comprem sem verificar nossos preços. Especial mistura com alpiste argentina, quilo Cr$ 8,00, arroz clcasca, quilo Cr$ 6,00, semente de girassol, quilo Cr$ 6,00. por êstes preços só o PARAISO DAS AVES — Avenida Presidente Vargas n.º 673 - entre Uruguaiana e Andradas — Telefone: 23-0958.

Aos srs. dentistas, médicos e ao público em geral

Continuam as reclamações por parte dos consumidores dos produtos BUKOL de não os encontrarem em tôdas as Farmácias, Perfumarias e outras casas. Entretanto, não nos cabe essa falta e nem podemos sanar êsse inconveniente dada a intransigência de certas casas. Podemos, porém, com grande prazer lembrar a todos que os nossos produtos, que são NACIONAIS e contam com grande número de atestados de conceituados professôres, médicos, dentistas, farmacêuticos, bem como de grande aceitação por parte do público em todo o país, são encontrados no centro nas casas: Casa Cirio, rua do Ouvidor, 183; Garrafa Grande, rua Uruguaiana, 66; Camiseiro; Casa Euterpe; Perfumarias Carneiro; Drogarias: V. Silva; Granado; Castelo; Lapa e Sul-Americana. BUKOL — Limpa os dentes sem atacar o esmalte e neutraliza a acidez bucal, faz os 2 serviços. E' ótimo para os fumantes, tira e evita o sarro do fumo e as manchas da nicotina. O Elixir Odorífero Bukol, aromatizante, é o mais perfeito e completo dentifrício líquido. — Elimina e evita o mau hálito, aconselhado pela maioria dos dentistas do Brasil, principalmente depois das extrações dentárias. — DENTADOL — Creme Dental Infantil, único creme feito especialmente para limpeza dos dentes das crianças, com algodão ou escôva, conforme a idade. DENTIKOL — Pó para segurar e aromatizar as dentaduras. Segura bem as chapas. Não achando os nossos produtos em seu bairro, ou nas farmácias, peça pelo telefone ao Laboratório que enviaremos sem mais despesas. Mandamos, também, para o interior pelo reembôlso postal. Laboratório Bukol. Rua Conde de Bonfim, 470. Telefone: 48-5798. Peçam amostras grátis.

VENDE-SE

Parte do equipamento usado na construção da Segunda Adutora de Ribeirão das Lages

Escavadeiras "Northwest" de 2 ½, 2 e 1 ½ jardas cúbicas;
Tratores "Allis-Chalmers" e "International";
Bombas diversas;
Compressores de ar;
Máquinas de soldar;
Guindaste locomotiva;
Caminhões;
Reboques;
Ferramentas diversas;

Todos êsses materiais podem ser vistos na na Fábrica da *Sociedade Industrial Tetracap, Ltda.*, à Estrada Real de Santa Cruz, 2354 - Bangú - Telefones: 840 e 667.
Informações no Rio de Janeiro: Av. Erasmo Braga, 227 - Sala 605 - Tels. 22-4722 e 32-6080
Informações em São Paulo: Rua Boa Vista, 15 - 5.º - Sala 8 - Tel. 2-6690.

TRAVESSEIRO VENTILADO "DOVER"

Confortável... porque é fabricado conforme seu bom gôsto

LADO VENTILADO .... para os dias quentes
LADO NÃO VENTILADO .... para os dias frios
HIGIÊNICO .... renovação automática do ar
DURAVEL .... único de mola ensacada
ECONÔMICO .... o mais barato de todos

INFORMAÇÕES: para 48-4553 e peça diretamente da fábrica a exibição de um TRAVESSEIRO "DOVER" em sua residência, a fim de verificar as suas excepcionais qualidades.

NÃO TEMOS REVENDEDORES

CAMINHÕES THORNYCROFT

UM SÍMBOLO DE TRADICIONAL QUALIDADE

POSTO DE SERVIÇO Rua Antunes Maciel, 46|48 — Tel. 48-8226

THORNYCROFT MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.

POSTO DE SERVIÇO R. Marquês de Abrantes, 132 - Tel. 25-5313

Rio de Janeiro
RUA SANTA LUZIA, 405 — Telefone 22-7776
(Seção de vendas)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 6ª página da 5ª seção)

Homenagem póstuma a um professor

Transcorrendo na próxima terça-feira, o trigésimo dia do falecimento do professor Sérgio de Macedo, os corpos docente e discente da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes mandam celebrar, naquele dia, uma missa na igreja do Santíssimo Sacramento, como homenagem póstuma à sua pessoa de educador e amigo.

Associação Cristã de Moços

Encerrando suas atividades atléticas no presente ano, a classe Manhã A, da Associação Cristã de Moços realiza, hoje, na Associação dos Empregados do Comércio, uma festa de confraternização, de acôrdo com o programa abaixo:

Primeira parte — No Departamento de Educação Física, a partir das 15 horas:
Aula de ginástica.
Voleibol masculino e feminino.
Basquetebol, Casados x Solteiros.
Exercícios de aparelhos.
Demonstrações acrobáticas.
Segunda parte — No salão nobre, às 18 horas:
Big-show, com os mais destacados artistas do Broadcasting Carioca, teatros, boites, etc.
Terceira parte — No salão nobre, às 20 horas: baile com orquestra.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

2ªs. chamadas de provas parciais — Dia 6, às 14 horas — 1.º ano: Introdução; 2.º ano: Finanças; 4.º ano: Industrial; 5.º ano: Civil. Dia 7, às 14 horas — 1.º ano: Teoria Geral do Estado; 2.º ano: Constitucional; 3.º ano: Civil; 4.º ano: Comercial; e 5.º ano: Judiciário Penal e Judiciário Civil; Dia 8, às 14 horas — 1.º ano: Direito Romano; 2.º ano: Direito Civil; 3.º ano: Comercial; 4.º ano: Civil e 5.º ano: Internacional Privado. Dia 9, às 14 horas — 1.º ano: Economia; 2.º ano: Penal; 3.º ano: Internacional Público; 4.º ano: Medicina Legal; e 5.º ano: Administrativo.

Sorteio de Livros Franceses — E' a seguinte a relação dos alunos sorteados com exemplares de livros franceses: Vivaldo Couto, José Frejat, Mauricio Toledo, Fernando Rodolfo, Agesilau Bruno, Samuel Coutinho, Alfredo Cunha, Chaia Sara, Valfrido do Carmo, Hadock Lobo, Davi Mussa, Celso Medeiros, Eurialo Sobral, Yoll Guliner, Valter Batista Lemos, Aarão Lackman, Amorésio de Oliveira, Brito Lima e Helion Moreira da Silva.

Arte e Teatro — Os alunos que desejarem participar do elenco teatral da Faculdade devem procurar o colega do 1.º ano Afonso Carlos, a fim de tratar do respectivo registro.

Baile do CACO — Para tratar da realização semanal do Baile do CACO, reunir-se-á, amanhã, o Conselho Departamental, que decidirá sôbre o assunto.

ARMARINHO — TIJUCA — Vende-se — Rua General Roca, 113-B, ponto bem movimentado. Aluguel Cr$ .. 150,00, cinco anos de contrato. Não tem moradia. Atende-se domingo até 1|2 dia.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

5º ANO — **Clínica Obstétrica** — às 8 horas na Maternidade Escola — Todos os alunos que faltaram à 1ª chamada.

1º ANO — **Histologia** — às 13 horas — no serviço da cadeira — os alunos de ns.: Exame prático oral — Turma efetiva — 19 — 21 — 24 — 28 — 50 — 59 — 72 — 78 — 80 — 86 — 91 — 109 — 122 — 126 — 129 — 137 — 159 — 168 — 169 — 178 — 181 — 182 — 185 — 186 — 189 — 191 — 192 — 194 — 208 — 209. Suplementar — os de ns. 210 — 215 — 224 — 235 — 255 — 262 — 266 — 272 — 275 — 278. Escrito — os de ns. 30 — 81 — 84 — 121 — 125 — 173 — 190 — 252 — 256 — 257 — 260 — 263 — 288 — 294 — 307 **Física** — às 13 horas no serviço da cadeira — Exame finel — Todos os alunos dependentes inscritos. **Anatomia Sistemática** — prova parcial — 2ª chamada — às 8 horas — alunos restantes.

6º ANO — **Terapêutica** — às 8,30 horas — no serviço da cadeira — Todos os alunos que ainda não prestaram exame. **Higiene** — no serviço da cadeira — Exame final — às 13 horas — os alunos de ns. 4 — 19 — 30 — 38 — 39 — 47 — 76 — 90 — 168.

3º ANO — **Clínica Prop. Médica** — às 8 horas no serviço da cadeira — os alunos de ns. 49 — 88 — 89 — 91 — 148 — 163 — 196 — 212 — 220 — 231 — 170 — 271 — 274 — 278 — e os seguintes estudantes: César Antônio Elias, Renato Ramos, Antônio Venceslau Neto, Elizabete R. da Costa, Amadeu Tiago de Melo, Aristeu P. Quinetti, Miguel Cucio C. e Silva e Rubens D. Oliveira.

4º ANO — **Clínica Médica** — às 8 horas — no serviço da cadeira — os alunos que faltaram à 1ª chamada de ns. 26 e 178.

5º ANO — **Clínica Pediátrica Médica** — Exame final — no serviço da cadeira — os alunos de ns. 41 a 80 — às 8,30.

2º ANO — **Fisiologia** — às 9 horas — no serviço da cadeira — os alunos de ns. — Exame final — 1 — 5 — 8 — 11 — 16 — 24 — 26 — 27 — 35 — 37 — 39 — 42 — 43 — 46 — 48 — 54 — 62 — 69 — 72 — 76 — 78 — 80 — 81 — 86 — 88 — 93 — 97

DIA 7

4º ANO — **Clínica Médica** — às 8 horas no serviço da cadeira — todos os alunos que faltaram à 1ª chamada de ns. 179 a 229.

6º ANO — **Clínica Oto-Rino-Laringológica** — às 9 horas no serviço da cadeira — Exame final — os alunos de ns. 4 — 122 — 144 — 154 — 161 — 174. **Clínica Médica** — às 9 horas — os alunos de ns. 74 — 129 — 135 — 171 — 178.

5º ANO — **Clínica Pediátrica Médica** — às 8,30 horas no serviço da cadeira — os alunos de ns. 81 a 120.

CONFERÊNCIAS

DR. TELÊMACO GONÇALVES MAIA — Hoje, às 17 horas, na Juventude Espírita Amaral Ornelas (avenida Amaro Cavalcanti, 1571, sobrado) sôbre temas religiosos.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, sôbre: "O Evangelho de Jesus Cristo, à luz do espiritualismo".

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamim Constant, 74), sôbre o tema: «Apreciação da solução católico-feudal».

PROFESSOR LEOPOLDO MACHADO — No dia 12 do corrente, às 15 horas, na Instituição Legionários de Maria (rua Tôrres Sobrinho, 26, Méier), sôbre temas religiosos.

PROF. PEREIRA LIRA — Amanhã, às 10,30 horas, na Escola do Estado Maior do Exército, sôbre o tema: "Panslavismo".

SRA. IDALINA DE AGUIAR MATOS — Hoje, às 16 horas, no Asilo de Órfãos Amélia Franco (rua Figueira, 65, estação de Rocha) sôbre assuntos religiosos. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: "A segunda venda de Cristo"; e às 17 horas, na Igreja Inglesa de Todos os Santos (rua Otávio Carneiro 144 — Niterói), sôbre o tema: "Palavras que jamais passarão".

VEN. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sôbre o tema: "Referências que não satisfazem".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 e às 20 horas, nas Igrejas de São Lucas (rua Paula Freitas, 99, Copacabana) e da Trindade (rua Carolina Méier, 61) sôbre o seguinte tema: "Difundindo a abundância da vida e saúde!"

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira (rua Cândido Benicio 199 — Campinho) sôbre um tema evangélico.

SR. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor (rua Campos da Paz 243) sôbre assunto bíblico.

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor (rua Haddock Lobo 258) sôbre a missão de Jesus.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, sôbre os seguintes temas, respectivamente: "As santas escrituras", "A fôrça do homem de Deus" e "A segunda redenção".

SR. NELSON BATISTA DE AZEVEDO — Domingo, 12, às 16 horas, na sede do Abrigo Teresa de Jesus, na rua Ibituruna, 53, sôbre o tema: "Fora da caridade não há salvação". Entrada franca.

REV. J. MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre assuntos evangélicos. Rua São José, 63, 2º andar. Entrada franca.

DR. CARLOS IMBASSAHY — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 — sobrado, sôbre o tema: "Cristianismo e espiritismo" (1ª conferência). Entrada franca.

Art. 91 em Botafogo

ADMISSÃO GRATUITO Rua São Clemente, n. 295 — Tel. 46-0822. Direção do Colégio Brasil.

ESCOLA PADUA SOARES
ESTRADA VELHA DA TIJUCA 93 - Fone 38-4131

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAMES DE 1ª ÉPOCA

Clínica Obstétrica, dia 6, às 10 horas — Escrita — Sala B.
Química Fisiológica, dia 6, às 16 horas — Escrita — Sala B.
Doenças Tropicais, dia 6, às 9 horas — Escrita — Sala A.

EXAMES DE VALIDAÇÃO

Clínica Obstétrica, dia 6, às 9 horas — Escrita — Sala B.
Clínica Prop. Médica, dia 7, às 9 horas — Escrita — 15ª enfermaria.

CURSO DE REVISÃO

O Curso de Revisão para o concurso de habilitação ao primeiro ano médico desta escola está funcionando, com regularidade.

As aulas são dadas na Escola diàriamente, das 17 horas em diante.

Continuam abertas as matrículas, podendo os interessados obter informações na Secretaria, diàriamente, de 16 às 18 horas.

Faculdade Nacional de Arquitetura

EXAMES ORAIS E ESCRITOS

3º ANO — **Resistência dos Materiais** — escrita, dia 7, de 8 às 12 hs., e oral, dias 10 e 11, de 8 às 17 hs.; **Técnica da Construção** — escrita, dia 9, de 8 às 17 hs., e oral, dias 10 e 11, de 8 às 17 hs.; **Física Aplicada** — escrita, dia 13, de 8 às 12 hs. sala 3, e oral, dia 14 de 8 às 17 hs., sala 3; **Composição Decorativa** — escrita e oral, dia 6, de 8 às 17 hs.; **Composições de Arquitetura** (2ª parte) — escrita e oral, dias 6 a 8, de 8 às 17 hs. — s| 8 e 9.

4º ANO — **Concreto Armado**, dia 8, de 8 às 17 hs., sala 3; **Arquitetura no Brasil**, dia 10, de 8 às 17 hs., s| 3; **Legislação** — **Economia Política**, dia 13, de 8 às 17 hs. s| 2; **Higiene da Habitação**, dia 14, de 8 às 17 hs. s| 2.

SEGUNDAS CHAMADAS DAS 2ªs. PROVAS PARCIAIS — **Resistência dos Materiais**, dia 7, de 8 às 12 hs., sala três; **Legislação** — **Economia Política**, dia 7, de 8 às 12 hs.; **Arquitetura no Brasil**, dia 8, às 8 horas.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

Construção Civil — Dia 6, às 20 horas, 2ª chamada de exame oral para os alunos Urbano Ferro Costa, Rio Nogueira, Homero Batista Maribondo da Trindade, Hugo de Lira Novais, Nelson Ribeiro Pôrto e em 1ª chamada os alunos Hugo Nogueira de Queiroz e Paulo Pereira de Faria, Aldano de Almeida Correia Filho e Carlos Márcio do Amaral.

Construção Civil — Dia 6, às 20 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época para Carlos Becker, Luiz Salim Duailibe, Simon Weglinski, José Eugênio Prestes de Macedo Soares, Jessé de Sousa Montelle, Idel Wolk e Armando Barroso de Carvalho.

Arquitetura — Dia 6, às 20 horas, 2ª chamada de prova parcial para Antônio Augusto Abreu Caminada e Alfredo Américo de Oliveira Roxo.

Hidráulica — Dia 6, às 14 horas, 2ª chamada de prova parcial para Fernando Canoeias (transferida do dia 3).

Mecânica Racional — Dia 8, às 9 horas, 2ª chamada de prova parcial para os seguintes alunos: Marcelo Freire Arcoverde, Schalom Rochlin, Salomão Nigri, Paulo Egídio Martins, Jorge Alberto Álvares Gomes Barroso, Mário Siqueira de Mendonça, José da Silva Almeida, Renato Ávila, Paulo Balardo Neves, Luiz Alberto de Vasconcelos Franco, Wilmar Palis, Harry Herchel Adler e demais alunos que requereram.

Física (2º ano) — Dia 7, às 8 horas, 2ª chamada de prova parcial para os alunos Bento Fernandes Ribeiro, Henrique Sterental, Rubim Feingol, Luiz Pereira de Almeida, César Vieira Veiga, Carlos Olney Pinto, Jairo de Almeida Sousa, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Roberto Pereira de Castro Filho, Renato Ávila, Milton da Silva Cordilha, Milton Borges Gadelha e demais alunos que requereram.

Topografia — Dia 6, às 13 horas, 2ª chamada de prova parcial para César Vieira Veiga, Francisco de Assis Coimbra, Bento Fernandes Ribeiro, Jair Carvalho Gomes e demais alunos que requereram dentro do prazo.

Resistência — Dia 6, às 13 horas, 2ª chamada de prova parcial para Boris Gulkis, Gilson Carlos Godinho, Leonel Augusto Ferreira, Paulino, Milton Borges Gadelha e Adolfo Chwalcer.

Chamados à Seção do Expediente — Estão chamados a esta Seção, com a máxima urgência, os srs. Aloisio Correia de Melo, Artur Leão Feitosa, Aloisio de Andrade Mendes, Celmo Torreão Campos, Geraldo d'Abadia de Pina, José Luiz Cardoso, José Augusto de Araujo Martins, Wilson Rocha da Silva e Mário Siqueira de Mendonça.

Ao Protocolo — Wilson Moreira de Azevedo, Ernesto de Morais Cohn Júnior e José Antônio de Sousa Júnior

Geometria Analítica — Dia 6, às 9 horas, prova oral de exame vago de 2ª época para os alunos Antônio Carlos Belo Lisboa Júnior, Antônio Freire Costa, Barnardo Rubinsztajn, Ênio Azevedo Meneses, Eni Sebastião Ferreira Paulo, Indalécio Nunes da Cunha e Ronaldo Guimarães Fernandes.

Aos pais ou responsáveis por alunas do curso normal

Estão sendo convidados os pais ou responsáveis pelas alunas das 1ªs e 2ªs séries do Instituto de Educação e E. N. Carmela Dutra a procurarem na Casa Galo, à rua da Assembléia, ns. 59 e 61, a fim de assinar o memorial dirigido ao prefeito, pleiteando a prorrogação da média 70.

Liceu Literário Português

ENCERRAMENTO DO CURSO NOTURNO GRATUITO

Encerraram-se solenemente, no dia 3 do corrente, as aulas do curso noturno gratuito do Liceu Literário Português.

O ato foi presidido pelo embaixador de Portugal, tendo ao mesmo comparecido várias personalidades da colônia lusa nesta capital.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Essa instituição convoca seus sócios para a última reunião ordinária do corrente ano, a realizar-se em sua sede, à rua Sta. Luzia, 798 — 13.º andar, no dia 7, às 17 horas, quando serão debatidas questões relacionadas com o VII Congresso de Higiene, a se efetuar entre 12 e 18 de dezembro próximo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, 7, às 21 horas, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: dr. Volta B. Franco — «Reconstituição da uretra na mulher; dr. Moisés Fisch — «Câncer do pênis e fimose».

A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: as 17 horas, recital de alunos da professora Maria Sabina; às 20.30 horas, recital de canto de Rudolf Kirchner; terça-feira, no auditório: das 15 às 17 horas, exibição de filme promovida pela Embaixada da Índia; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, sessão de cinema promovida pela Obra Auxiliadora de Senhoras; quinta-feira, no auditório: às 17.30 horas, exibição do filme em prévia «A grande perfídia»; às 21 horas, recital de Bandolim Jacob; sexta-feira, no auditório: às 15 horas, festividade promovida pelo Externato Coração Eucarístico; das 19 às 21.30 e das 21.30 às 24 horas, exibição particular de filme; sábado, no auditório: às 16 horas, festival de encerramento do ano do Ginásio N. S. da Misericórdia; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos da professora Maria Leonor de Almeida; das 19 às 21.30 e das 21.30 às 24 horas, exibição particular de filme.

INSTITUTO HISTÓRICO — A sessão comemorativa do centenário do nascimento do dr. Joaquim Duarte Murtinho, foi transferida de 7 para o dia 21 do corrente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Reunir-se-á, amanhã, às 17 horas, na sua sede na praça da República 54, para deliberar sôbre assuntos técnicos e administrativos. Nessa ocasião, tomará posse o sócio titular general Leitão de Carvalho.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — No próximo dia 7, terão lugar, às 9 horas, na sede dessa entidade, os exames para os certificados de proficiência e aproveitamento de Cambridge.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Comemorou, recentemente, o seu terceiro aniversário o Instituto Brasileiro de História da Medicina. A solenidade em apreço teve lugar no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, tendo sido recebido, nessa ocasião, o novo titular da sociedade o dr. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Usaram da palavra, entre outros, os drs. Severino Cabral, Ivolino de Vasconcelos, Armando Bandeira e o recipiendário. Realizou-se, no dia 2 do corrente, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro a solenidade do encerramento do III Curso de História da Medicina. Usou da palavra o professor Rocha Vaz que dissertou, longamente, sôbre o tema: «O néo-hipocratismo na medicina contemporânea.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono, etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por método garantido. RUA SÃO JOSE', 49 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 42-5991

Curso Vestibular C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química

Turmas manhã, tarde e noite — Aulas de recapitulação para alunos novos. — NOTA: E' permitido ao candidato assistir a 3 dias de aulas sem compromisso, a título de experiência.
Secretaria — 7,30 às 11,15 horas da manhã; 2 às 4 horas da tarde; 8 às 10 horas da noite
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º ANDAR - SALA 503 - GRUPO 504 — EDIFÍCIO INÚBIA - CASTELO.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Faculdade de Economia

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36

Se V. S. terminou o Curso Científico ou de Contabilidade, procure ingressar em um curso superior moderno, de acôrdo com as necessidades atuais. Curso de grande futuro. O Curso de Preparação para o Exame Vestibular teve início no dia 16 de novembro, às 8,30 e 18,30. Matérias: Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil. Exame Vestibular na 1ª quinzena de fevereiro.

Curso vestibular de Química Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel. [illegible]

CURSO DE FÉRIAS DE Admissão ao Ginasial e ao Comercial NO COLÉGIO VERA CRUZ
Inscrições abertas — Exames em fevereiro.
RUA HADOCK LOBO N.º 345 — TELEFONE: 48-8288

CURSO DE PRÓTESE E ENFERMAGEM ODONTOLÓGICA
Estão abertas as matrículas no mais antigo e completo estabelecimento especializado.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N. 85 — 1º E 2º AND. — TEL. 42 667
— E NA —
RUA MARIA CALMON N. 29 — MÉIER

VESTIBULARES - 1949
Curso São Salvador
Início de turma em dezembro com aulas de Física e Química — Teoria e problemas — Prática intensiva de Química e de Física com aparelhos de exame.
RUA MÉXICO, 98 - S. 609 — Tel. 22-4512

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60 — 22-6250 e 28-7613
Novas turmas para MEDICINA, de manhã, à tarde e à noite.
Química: EURÍPEDES CASTILHOS. Física: RAUL BELLO. H. Natural: FRITZ DE LAURO.
Aceitam-se candidatos para disciplinas isoladas — Os candidatos podem assistir a 3 aulas, para experiência
Projeções — Laboratórios — Excursões

Onde gozar suas férias em S. Lourenço?
Hospede-se no mais novo hotel da cidade, com diárias de propaganda. Faça hoje mesmo a reserva de quarto ou apartamento no
GRANADA HOTEL - Fone: 30-2174

CONTABILIDADE E MATEMÁTICA FINANCEIRA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA CONTADORES, GUARDA-LIVROS E ESTUDANTES DE CONTABILIDADE
Balanço, análise, fusão, liquidação, apuração de resultados, amortização, capitalização juros compostos, etc.
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14º ANDAR

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospecto dos cursos
Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Providências tendentes a implantação da indústria do petróleo

Oportuna exposição ao presidente da República dos trabalhos afetos ao C.N.P.

Ao visitar o Chefe da Nação os campos petrolíferos do Recôncavo, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo fêz ao general Eurico G. Dutra e sua comitiva uma ampla exposição do desenvolvimento dos trabalhos afetos a êsse órgão. O general João Carlos Barreto imprimiu orientação sensata e clara a sua exposição, fundamentando tôda a sua argumentação nas conclusões dos técnicos que estudaram o assunto. A exposição do presidente do C. N. P. causou a melhor impressão ao presidente da República e altas autoridades presentes, pelo que julgamos oportuno dar à publicidade o seu discurso, que está concebido nos seguintes têrmos:

«Excelentíssimo senhor presidente da República. Meus senhores.

Não nos parece fora de propósito que, nesta oportunidade da visita do excelentíssimo senhor presidente da República aos serviços do Conselho Nacional do Petróleo na Bahia, se possa fazer rápido relato das atividades dêste órgão, aqui e em outros pontos do nosso território, acentuando os trabalhos da pesquisa pròpriamente dita e as providências tendentes à implantação da indústria do petróleo entre nós, aí considerados o refino e os respectivos meios de transporte.

Como já se tem declarado bastas vêzes, no Recôncavo baiano, que desde 1939, é o berço do petróleo brasileiro, já foram revelados 5 campos petrolíferos, dos quais o de Candeias, o maior de todos, se encontra em desenvolvimento de produção e vem sendo considerado como a principal fonte de óleo cru para a refinaria que, erigida neste recanto, estará dentro em pouco contribuindo para o surto econômico dêste grande Estado.

A outra parcela de óleo para o mesmo destino será fornecida pelo campo de Itaparica, na ilha do mesmo nome, de vez que o de D. João, mais recentemente descoberto, a noroeste de Candeias, se acha em fase de delimitação e desenvolvimento inicial, não se podendo ainda dispor do seu petróleo, que é, aliás, excelente pelas suas características, e se encontra a pouca profundidade do solo.

Na realidade, a grande expressão econômica do campo de D. João reside nas suas camadas produtoras a menos de 300 metros de profundidade, parecendo que se estendem sob a água ou em regiões de mangue, o que irá por certo determinar, de futuro, o encarecimento das operações de extração pelo emprêgo provável de perfurações dirigidas.

E interessante observar-se que, na complexa estruturação do subsolo baiano, recortado de falhas e onde as formações petrolíferas se têm mostrado descontínuas e em geral de proporções restritas, o petróleo é de superior qualidade, como o confirmam as análises, de alto teor parafínico e rico em lubrificantes, notadamente em Candeias. Em contraposição, porém, êsse grau elevado da parafina quebra o ritmo do escoamento e reduz a produção efetiva diária de cada poço, limitando, por outro lado, o aproveitamento das respectivas jazidas.

No conjunto de 78 poços produtores de óleo, de todos os campos do Recôncavo baiano, cujas reservas recuperáveis montam a 17,8 milhões de barris, a produção potencial diária é, neste momento, de cêrca de 11.609 barris (de 159 litros cada um), só se podendo contar, entretanto, com a produção efetiva de um têrço dêsse total ou um pouco menos, ante a necessidade do contrôle do funcionamento dos poços para a sua utilização mais econômica.

Nesta base, a refinaria de Mataripe, do tipo «combination topping and cracking unit», a primeira no gênero a levantar-se no país para o trato do petróleo nacional, terá a capacidade inicial de 2.500 barris diários e produzirá, principalmente, gasolina e óleo combustível, achando-se aparelhada, todavia, para proporcionar também querosene e óleo diesel. Outrossim, está prevista a sua ampliação para 5.000 barris diários, tão pronto o permitam as nossas crescentes reservas petrolíferas, tendo-se, ainda, em aprêço a extração de lubrificantes do petróleo baiano, possìvelmente no ano de 1953, em proporções capazes de cobrir cêrca de 40% do nosso mercado interno estimado para aquela época.

O empreendimento que, logo após o término da construção e já em início de funcionamento, será conduzido por uma sociedade de economia mista, a Refinaria Nacional de Petróleo S. A., nos moldes constantes do decreto-lei n. 9.881, de 16 de setembro de 1946, que a criou, poderá atender ao suprimento em derivados do petróleo dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagôas, cooperando desta forma com 3.2% do abastecimento total provável do país no ano de 1950.

O capital inicial é de Cr$ .... 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), distribuídos em 50.000 (cinquenta mil) ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), das quais 25.000 (vinte e cinco mil) serão subscritas pela União e as restantes oferecidas à subscrição pública só podendo ser compradores pessoas naturais brasileiras.

Orçado em US$ 2.000.000,00 (dois milhões de dólares) o custo da instalação, que está a cargo da The M. W. Kellogg Cº, firma norte-americana de renome, e da sua subsidiária, Kellogg Pan American Corp., respectivamente para os trabalhos do projeto, detalhes de engenharia, compra, inspeção e expedição do material quanto à primeira e para os serviços de montagem e construção quanto à segunda, deverá ocorrer dentro de poucos dias o desembarque no pôrto de Mataripe da primeira remessa do material. Ultimam-se, ao mesmo passo, os preparativos do terreno no qual se vai erguer a refinaria, de sorte que, mantido o ritmo da construção, possa a mesma achar-se em plena marcha no fim do ano de 1949 ou imediatamente no começo de 1950.

Cumpre-nos salientar, aqui, o profundo reconhecimento do Conselho do Petróleo ao excelentíssimo senhor presidente da República pelo decidido apoio a essa realização, desde os seus primordios, quer sancionando a iniciativa, no aplauso aos seus propósitos, quer promovendo, êle mesmo, as providências que não raro se faziam urgentes, em busca de se solverem sem mais delonga os compromissos por nós assumidos, particularmente no estrangeiro.

O funcionamento da refinaria da Bahia trará economia em divisa da ordem de US$ 2,846,150.00 (dois milhões oitocentos e quarenta e seis mil cento e cinquenta dolares) por ano, ou sejam Cr$ 53.280.000,00 (cinquenta e três milhões duzentos e oitenta mil cruzeiros), ao câmbio de 18,72. Além disso, sobrevirão lucros para a União, quer dos dividendos que lhe couberem pelo investimento na Sociedade, quer da venda de 2.500 barris diários de óleo cru, na base de US$ 2,80, que proporcionará a renda aproximada anual de Cr$ .... 39.312.000,00 (trinta e nove milhões trezentos e doze mil cruzeiros).

Em realce da obra a que nos estamos referindo, podíamos ainda ponderar a sua participação compulsória, inclusive de uma fração dos lucros, nas investigações pelo petróleo. Não obstante o seu pequeno vulto, destino é êsse que serviria também para justificar o empreendimento, tão vastos são os meios financeiros indispensáveis e diversas as fontes a que temos de recorrer para a pesquisa do petróleo em larga escala, ademais da premência por que incessantemente clama a solução do palpitante problema.

Em tal sentido, colhe citar-se o prosseguimento dos trabalhos de prospecção neste Estado, na fossa do Recôncavo da baía de Todos os Santos e na área sedimentar que ao Norte desta fossa se estende até o rio São Francisco, formando um todo de 400 km. de extensão por 50 a 100 km. de largura, como ainda no Estado de Sergipe, e assim na faixa sedimentar costeira, envolvendo o Estado de Alagoas, consoante programa delineado pela Divisão Técnica do Conselho e pela grande firma DeGoldyer and MacNaughton, consultora dêste órgão. Dessas indagações, apontam-se áreas, ainda em terras baianas, propícias à acumulação de óleo, nas quais se abrem, neste momento, poços pioneiros, como o de Sto. Antônio, cuja perfuração já atingiu a elevada profundidade de 2.729 m., a maior até aqui alcançada em todo o país, e os de Restinga e Tucano. Em Sergipe, concluídos os trabalhos geológicos que se vinham processando desde o ano de 1946 e que assinalaram a definição de eixos de dobramento e estruturas fechadas, além de falhas, realiza-se agora a prospecção geofísica, de caráter sísmico, para o conhecimento das formações adequadas à execução de poços pioneiros.

Quanto à pesquisa em outros pontos do território, poderíamos aludir, de relance, que vem o Conselho desde alguns anos efetuando reconhecimentos de caráter geral e enfrentando operações geológicas e geofísicas nas bacias do Paraná e Amazonas e na região do Piauí-Maranhão. Nesta última, prosseguem os estudos geológicos da enorme área sedimentar a que famoso geólogo norte-americano denominou de «geossinclíneo do Parnaíba», que inclui também parte do Estado de Goiaz, e em que se indicara a presença de formações potencialmente favoráveis à existência de óleo. Ativam-se aí os estudos para a seleção de locais onde perfurações testes irão decidir do valor de tais formações.

De modo análogo, no Estado do Pará operam elementos nossos, integrando uma equipe sismográfica e outra gravimétrica, de emprêsas norte-americanas contratadas, com o objetivo de se verificar a espessura das camadas sedimentares na ilha de Marajó, delta Amazônico, e ao long da bacia Amazônica, e, assim, a ocorrência de estruturas próprias à acumulação de óleo. Em face dos resultados promissores, que já denotaram ser a espessura dos sedimentos no centro daquela ilha superior a 4.000 metros, espera-se dentro em pouco seja assinalada uma locação para a sondagem que irá dizer das possibilidades oleíferas da região.

Na bacia do Paraná, ou melhormente no Estado do Paraná, após as indagações de natureza sísmica que ocorreram a oeste de Ponta Grossa, infelizmente sem melhores augúrios, se bem que em pequena fração da imensa bacia, onde não se mostraram praticáveis aquêles processos, passou-se, no início dêste ano, a trabalhos de geologia de detalhe em diversos pontos, dada a probabilidade da existência de óleo na geossinclinal paranaense. Com efeito, desde 1944, em que se executou um reconhecimento geológico geral nessa bacia, foi havida como área de maior significação para a pesquisa do petróleo a faixa paleozóica, de perto de 100 km. de largura, que se alonga de São Paulo até o Rio Grande do Sul.

Tais são as investigações que, com firme vontade e entusiasmo, se esforçam por conduzir a bom meta os brasileiros que aqui labutam, bem como elementos estrangeiros contratados, na sua maioria norte-americanos, geólogos e organizações técnicas especializadas, de reputada experiência.

Sem dúvida, magna tarefa é essa da pesquisa do petróleo nos múltiplos rincões da Pátria, que desafia a nossa própria capacidade realizadora e que, reclamando abundância de meios e técnicos, nos traz a convicção de que só a procura em grandes proporções e simultâneamente por tôda parte, e por quantos se proponham aptos a fazê-lo, será suscetível de proporcionar, em breve prazo, novas fontes abastecedoras, como na mister de se descobrirem, ante o nosso proclamado potencial oleífero.

Voltando às riquezas do subsolo baiano, cabe-nos referir ainda ao gás de Aratu, que é a verdadeira expressão dêsse campo e cujo aproveitamento industrial vem de ser ratificado pelo Conselho, em consonância com os interêsses econômicos dêste Estado. Dotado de elevado poder calorífero, 9.000 cal./m3, e alta pressão, 71 tinosferas na jazida, e medindo o volume de quase um bilhão de metros cúbicos, teve-se o propósito de assegurar-lhe o suprimento no período aproximado de 20 anos, com a distribuição diária até 130.000 m3 e ao preço mínimo de venda de Cr$ 0,20 (vinte centavos), por m3 na instalação de Aratu. A sua utilização, firmada após concorrência pública, se destina a empreendimentos para fabricação de cimento Portland, cal e óleos vegetais, além de energia termo-elétrica, que a Viação Ferrea Federal Leste Brasileira irá empregar na eletrificação de parte da via férrea.

Outra tarefa importante, entre as realizações do Conselho, consiste nos trabalhos para a instalação de oleodutos, de grande capacidade, entre Santos e São Paulo, com o objetivo do transporte fácil e barato dos combustíveis líquidos, em crescente aumento de consumo, de tôda a região econômica suprida pelo porto de Santos.

Após os estudos de uma comissão especial, foi elaborado pelo famoso técnico norte-americano sr. William G. Heitzel, um projeto preliminar que, aceito pelo Conselho, compreende o lançamento de 2 linhas principais, respectivamente de 10" de diâmetro para o escoamento de produtos leves, como gasolina, querosene e óleo diesel, e de 18" para óleo combustível e petróleo, prevendo-se o deslocamento inicial de 25.000 barris diários e orçando-se a obra, em fevereiro do corrente ano, em Cr$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros).

Tal empreendimento será enfrentado pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, a que fôra concedida a exploração dos oleodutos, ficando, porém, aquela organização sujeita, ademais de outras obrigações, à fiscalização técnica do Conselho do Petróleo. Posso informar-vos de que, neste instante, se acha de novo entre nós aquêle ilustre técnico para o traçado do projeto detalhado, sendo possível que os oleodutos entrem em funcionamento no primeiro trimestre de 1950, se logo concluídas as respectivas operações de financiamento.

-- Com a enumeração dêsses trabalhos, vale ponderar-lhes o rendimento, pelo muito que já se há alcançado, face às verbas até aqui despendidas. De feito, ao total das dotações atribuídas ao Conselho, no período de 1938, data da sua criação, a 1947 inclusive, ou sejam Cr$ 443.187.350,00 (quatrocentos e quarenta e três milhões, cento e oitenta e sete mil trezentos e cinquenta cruzeiros), tirante os saldos recolhidos ao Tesouro Nacional, antepõe-se o valor do ativo, calculado em janeiro do corrente ano no montante de Cr$ .. 328.363.220,00 (trezentos e vinte oito milhões, trezentos e sessenta e três mil duzentos e vinte cruzeiros), nele incluindo-se todos os materiais e equipamento e o que é recuperável no potencial dos campos petrolíferos dêste Recôncavo, ou seja, dos poços produtores de óleo e de gás. Desvenda-se aí, através de elevada taxa de recuperação, promissora situação econômica.

Devo, aliás, observar que os serviços contratuais, celebrados com técnicos e emprêsas estrangeiras, e a aquisição de material, sobretudo de sondagem, no exterior alinham-se nas despesas, entre as de maiores índices.

Finalmente, é relevante salientar a recente decisão tomada pelo excelentíssimo senhor presidente da República, ao definir as oases da verdadeira criação da indústria petrolífera em nosso território, pugnando pelos meios indispensáveis e, outrossim, «colocando em mãos nacionais o setor intermediário da industrialização dos combustíveis líquidos».

Balanceando o emprêgo mais oportuno das divisas de que dispõe o Brasil em vários países da Europa e que, congeladas, importa liberar, bem houve a sua excelência lhe fôsse o melhor destino a aquisição de material para construção de refinarias e navios petroleiros, ademais de locomotivas para outro setor da economia geral. Na realidade, buscava-se, por tal arte, dar corpo ao programa de industrialização que fôra idealizado na elaboração do Plano SALTE, no pertinente ao petróleo onde se delinearam realizações com o fito não só de se alcançar, no período de 4 anos, ou seja em 1952, uma capacidade de refino para todo o consumo interno, estimado então em cêrca de 80.000 barris diários, como ainda de se conquistar uma frota de petroleiros, num total de 180 mil toneladas, que assegurasse o transporte de matéria prima para as refinarias e a distribuição fácil dos seus produtos para diversos portos do país.

Integrando as instalações que vão ser erigidas, com capitais privados nacionais, por dois grupos financeiros, respectivamente no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, para 10.000 e 20.000 barris diários, construirá o Estado uma refinaria de alta capacidade, da ordem de 45.000 barris diários, também para o trato inicial do petróleo importado, consoante estudos que de há muito se vinham processando neste Conselho. A par da indiscutível economia de cambiais que daí promana para a nossa balança comercial, sensível contribuição poderá advir dos lucros das refinarias para se intensificarem os trabalhos de pesquisa, além do desenvolvimento que para a economia nacional certamente significará a indústria do petróleo em grande escala.

Como é do conhecimento público, encontra-se desde há pouco no Congresso Nacional, submetido à alta sabedoria dos seus pares, um projeto de lei, que consubstancia aquêle plano, autorizando o Poder Executivo a abrir créditos especiais até o total de Cr$ .... 1.178.457.530,30 (um bilhão [illegible] e setenta e oito milhões quatro[illegible]tos e cinquenta e sete mil quinhentos e trinta cruzeiros e trinta centavos) para atender às despesas com a aquisição do material a que nos referimos, verificando-se os respectivos pagamentos em cambiais.

São essas as aspirações que, sob a égide do Govêrno Federal, orientam a obra do Conselho Nacional do Petróleo, à margem das indagações para que, em outro plano, se voltam ainda as nossas atividades, no rumo do aproveitamento das ricas jazidas de xistos betuminosos de que tão generosamente é dotado o país.

Exmo. sr. presidente da República:

A obra que v. excia. está visitando é a resultante de entusiásticos esforços da nossa gente, dotada de alto espírito de cooperação e na ânsia de desvendar as riquezas petrolíferas do subsolo brasileiro, tanto se afirma que é ainda no potencial do óleo que repousam os fundamentos mais sólidos da economia de uma Nação.

A presença de v. excia. neste cenário é honra insigne, e o Conselho Nacional do Petróleo, que me esmero por bem dirigir, está seguro de que v. excia se há tido arauto do desdobramento das nossas fontes básicas de riqueza e timbra em impulsio[illegible] por inadiável e essencial, [illegible] do petróleo, erigindo uma [illegible]terísticas mais [illegible] govêrno.

Ergo a [illegible] taça pela ventura pessoal de v. excia., pela grandeza do seu govêrno e pela marcha ascendente dos nossos destinos».

Novas e inequívocas manifestações...

(Conclusão da 1.ª página)

tivo, como bem se compreende. Quis o ofertante que, nas páginas iniciais de um dos volumes, deixassem suas assinaturas todos os participantes da cordial reunião, o que aumentaria o valor da obra, como lembrança que passava a ser, de um dia memorável. Atendendo a tão amável desejo, todos os ex-alunos apuseram suas assinaturas no livro aludido, -- por sinal uma peça de apresentação primorosa, fora do mercado, como as que os autores naturalmente reservam para ofertas de natureza especialíssima e excepcional.

Infelizmente, se entre os presentes havia homens de notória respeitabilidade, havia, também, e em maior número, jovens saídos recentemente do Colégio, inclusive alguns que não souberam compreender a finalidade da reunião, e não quiseram portar-se como lhes cumpria, praticando atos que destoam das tradições de austeridade do venerando educandário. Um dêsses elementos -- que possìvelmente estudou, mas com certeza não se educou durante a permanência no Internato, concebeu e executou a inqualificável molecagem de escrever na bela página de autógrafos do livro referido, em seguida à dedicatória, a palavra "BIRIBA". Informado dessa profanação, o autor verberou o procedimento tôrpe dêsse comensal indigno, e quis inutilizar a página assim poluída, no que não consentiram os presentes, resolvendo-se que a indignidade ficasse ali, patente, para exemplo de quantos de futuro a observem e deplorem. "Se Jesús, que foi o Cristo, encontrou, entre doze discípulos um traidor, nada mais natural do que ter o Colégio Pedro II uma dezena dêles, entre tantas centenas de antigos alunos que o prezam e dignificam". Ante essa razão, o autor conformou-se.

Ficou também resolvido que nos futuros almoços sejam rigorosamente excluídos os BIRIBAS e GIBIS, os quais, naturalmente, devem comparecer às festas promovidas pelos diretores dessas revistas que, conforme está exuberantemente provado, constituem um dos flagelos da mocidade de nosso tempo. Em companhia dêsses homens nocivos, e não no meio de gente séria, é que êles devem dar expansão aos impulsos que adquiriram na leitura de sua obra ignominiosa".

SIGNIFICATIVA CARTA DE DOIS ALUNOS DO GINÁSIO ANTÔNIO VIEIRA DE FORMIGA, NO ESTADO DE MINAS

Assinada pelos jovens estudantes Mauro Ribeiro e Lenice P. Araujo, alunos do Ginásio Antônio Vieira, de Formiga, Estado de Minas, recebemos ainda a seguinte carta, de solidariedade à campanha contra as más revistas infantis e um significativo documento da repulsa dos moços mais esclarecidos a tais publicações.

«A redação dêsse jornal, as nossas felicitações pela inigualável iniciativa no sentido de extinguir certas revistas como: «Guris», «Gibis», «Globo Juvenil» e outras que em nosso meio circulam, e para nada mais servem senão ao encaminhamento da criança para o crime, o furto e outros absurdos não menos perniciosos. São êstes, justamente, os reflexos da leitura de tais revistas.

«Aqui, nêste aprimorado estabelecimento de ensino, onde formamos nosso caráter graças ao nosso incansável chefe de disciplina, não se permitem leituras tão perniciosas. Oxalá, também, os chefes de família compreendam que devem combater êsse êrro, assim, a infância brasileira terá formado um ideal elevado amanhã. Desejando que êsse jornal tenha êxito nesta sagrada campanha, subscrevemo-nos».

OPINIÃO DE UM LEITOR DE VITÓRIA, NO ESPÍRITO SANTO

O sr. Sebastião Almeida de Oliveira, residente em Vitória, Estado do Espírito Santo, escreve-nos: «Sendo um leitor assíduo do seu conceituado jornal, não podia, diante da brilhante campanha que êste órgão vem desenvolvendo em prol do saneamento da literatura infantil, deixar de enviar o meu apoio e apreciação à bela iniciativa. Se todos os homens públicos, e homens de imprensa, se todos aquêles que se interessam realmente pelo futuro da humanidade, tivessem a franqueza de expor os seus pensamentos como está fazendo brilhante e galhardamente o seu jornal, tenho a certeza de que o número de criminosos e de loucos seria bem diminuído.

Achamos que a imprensa deve ser livre, mas deve haver censura prévia para certas e determinadas espécies de publicações. Não adianta reformar as penitenciárias, criar escolas de correção, etc., se deixarmos certos editores colocar nas mãos das crianças os ensinamentos elementares para justificar o crime perfeito. Já pude observar em um internato a maneira como os garotos procuravam imitar os bandidos, praticando assaltos verdadeiramente espetaculares. E como êles sabiam discorrer sôbre as façanhas de seus ídolos! Não é preciso dizer mais nada, pude já temos inúmeros fatos que demonstram o quão pode fazer a imprensa. Aqui levo para o meu apoio à sua espinhosa mas dignificante campanha, e faço votos para que sempre possamos ver a sua pena ao lado das grandes causas. Tudo por um Brasil melhor, com menos penitenciárias e mais oficinas».

APÊLO AOS MOÇOS DO PAÍS

O jovem leitor O. J. Morais escreve-nos pedindo tornar público o apêlo abaixo, dirigido à mocidade brasileira e alertando-a contra os maus ensinamentos das publicações impróprias:

«Moços e meninos, lembremo-nos de que não devemos deixar passar em brancas nuvens os eloquentes apêlos do DIARIO DE NOTICIAS. Sigamos seu hesitar os seus grandes ensinamentos, declarando-nos inimigos n. 1 dêsses indivíduos que desejam ver-nos pervertidos. Lutemos por uma causa justa, sincera e cristã. Nós, que acompanhamos esta campanha, julgamo-nos mais compenetrados do nosso fiel dever de filho e sobretudo de bom brasileiro. Advirtamos nossos irmãos que ainda andam nas tenebrosas sombras da incompreensão. Mostremos-lhes o grande êrro que cometem lendo essas «asneiras literárias». Leiamos algo que nos instrua, como por exemplo as biografias de Rui Barbosa, José do Patrocínio, Monteiro Lobato e muitos outros. Êsses não se tornaram célebres, lendo «Gibis», «Guris» ou «Mirins». Lutemos, e então veremos ganha a nossa causa, que não é só do DIARIO DE NOTICIAS, e nossa também e em nosso benefício, é inteiramenet nossa. Viva o Brasil, viva o DIARIO DE NOTICIAS e viva a mocidade de todo o Brasil!».

CONDENA UM LEITOR AS NOVELAS DE RADIO E A SUB-LITERATURA DOS «COMICS»

O sr. H. Franco, residente no Largo da Abolição, no Rio, escreve-nos: «Tendo lido, diariamente, as publicações nesse conceituado DIARIO DE NOTICIAS, jornal que sempre foi de minha simpatia.

Não resta a menor dúvida que a leitura dessas revistas anunciadas como infantis e a mais perniciosa possível e existente. Prescindo de mencionar os meus comentários particulares porque já não são meus só, são de todos os que apoiam a campanha dêsse jornal. Entretanto, não posso deixar em branco essa oportunidade para, por intermédio destas poucas linhas, demonstrar minha solidariedade à campanha contra a má literatura infanto-juvenil.

Agora, porém, que suponho ter merecido a atenção dêsse DIARIO, peço licença para lançar uma pergunta, é a seguinte:

-- «As novelas radiofonizadas, também, pelo menos as que são irradiadas por certas transmissoras, não são perniciosas?

Ao meu ver, essas novelas, como «O homem de preto», «A casa das sombras», «O rei silencioso» e outras, as quais tratam dos mais nefastos crimes, devem ser combatidas e proibidas. A divulgação, pelo rádio, de novelas e diálogos, deve ser prèviamente censurada de modo consentâneo. Aí está a minha modesta opinião».

APOIO IRRESTRITO DE UM JORNALISTA

O jornalista Daily Luis Wambier, redator-chefe do "Jornal do Paraná", que se edita na cidade Ponta Grossa, naquele Estado, escreve-nos uma carta de apoio à nossa campanha, acompanhada de um recorte do seu jornal, do dia 28 de novembro próximo passado, no qual, sob o título "Bom-Dia", registra aquêle jornalista as suas impressões sôbre o problema da sub-literatura infanto-juvenil. Escreve o sr. Daily Luis Wamoier:

"SUB-LITERATURA. -- Perdôem-nos os amáveis leitores a insistência com que temos tratado, nessa coluna, da chamada literatura infanto-juvenil, que tantos brasileiros vêm servindo aos moços e às crianças do país, com o único objetivo de ganhar dinheiro.

Estamos em face de uma campanha nacional, liderada pelo grande matutino carioca DIARIO DE NOTICIAS, cujo trabalho, nesse sentido, tem sido simplesmente admirável.

Poderosas fôrças se ocultam atrás dessas revistas e jornais sujos, que vemos expostos à venda, com absoluta liberdade, em qualquer canto da nossa cidade, pois as edições dessas indecências proporcionam pingues lucros aos brasileiros que vêm, de longa data, explorando êsse comércio condenável.

Por mais de uma vez temos nos reportado ao assunto e se o fazemos é porque julgamos indispensável abrir os olhos da gente boa de nossa terra, a respeito dos males que a leitura dessas publicações vêm ocasionando ao Brasil de amanhã.

Não basta, porém, a campanha jornalística. E' preciso que os educadores em geral se coloquem ao lado dos soldados dessa batalha em defesa da moral e dos bons costumes. E' necessário que os chefes de família também compareçam ao campo da luta, de modo que unidos todos os esforços possíveis, possamos chegar ao fim em vista: a moralização da literatura infanto-juvenil.

Estamos nas vésperas do Natal, quando os menos avisados costumam presentear seus filhos com almanaques do mesmo teôr das revistas semanais, quinzenais ou mensais. Preparemos o "boicote" contra êsses almanaques, não os comprando de modo algum.

E, sobretudo, continuemos a proibir as leituras das publicações à venda durante o ano inteiro.

Acreditamos que muitos chefes de família ainda não se deram ao trabalho de passar a vista sôbre as revistas e jornais a que nos referimos, do tipo gibiano; ou, se o fizeram, não atentaram devidamente para o seu conteúdo. Aí além de serem exibidas mulheres despidas, fato que constitui um atentado à educação sexual da infância, nada mais existe senão historietas endeusando a fôrça bruta, como o único elemento de que o homem pode e deve lançar mãos, no mundo. Não se cogita, nem de leve, das soberbas conquistas do espírito. Ademais disso, tais historietas tornam o leitor preguiçoso, habituando-o às imagens e não à leitura continuada, para assimilação completa, como é preciso.

-- : --

As ressonâncias da meritória campanha do vibrante órgão da imprensa carioca, dirigido pelo sr. Orlando Ribeiro Dantas, estão alcançando os mais longínquos rincões da Pátria e encontrando essa campanha o mais decidido apoio de tôdas as classes sociais, educadôres, entidades de classe, associações religiosas, etc.

Mas a luta, acreditamos, para o bem do Brasil de amanhã, não será ganha tão cedo, apesar de já ter repercutido no Congresso Nacional o caso, provocando inclusive a apresentação de um projeto de lei regulamentando a matéria, -- se os chefes de família não vierem a campo, lutar ombro a ombro contra os indivíduos que, por dinheiro, querem estragar o caráter de nossa mocidade e de nossa infância. Os pais são os elementos que não podem deixar de emprestar sua valiosa colaboração à campanha. Suas armas são as melhores e mais decisivas, uma vez que vedem a entrada, em seu lar, de tôda e qualquer publicação daquêle tipo. E os pais serão, como o Brasil, os maiores beneficiados com a vitória da grande batalha em defesa do patrimônio moral do futuro".

SOLIDARIEDADE DE "O SERVIDOR MUNICIPAL"

"O Servidor Municipal", órgão de funcionários da Prefeitura da cidade, publicou em sua edição de 6 do corrente, o seguinte comentário de redação, a propósito das medidas de defesa recomendadas pelo presidente Auriol, da França, com vistas ao problema do menor vítima daquelas revistas:

"O problema da criminosa influência da falsa literatura infantil das histórias em quadrinhos exportadas pelos sindicatos editoriais norte-americanos, está na ordem do dia e provoca as mais indignadas manifestações da opinião pública nacional.

Este jornal, que é também um jornal para as esposas e os filhos dos funcionários, não pode estar ao lado dos que defendem seu ignóbil comércio de envenenar a alma das crianças brasileiras. E nenhum exemplo mais eloquente, nem mais alto pode ser apresentado contra essas novelas de horrores que a atitude tomada, clara e insofismável, pelo presidente da República francêsa, professor Vincent Auriol, educador e sábio, que, em carta pessoal à Assembléia Nacional e ao Conselho da República (as duas casas do Congresso francês), pediu urgentes e radicais medidas contra tais histórias, referindo-se diretamente aos "comics" norte-americanos, que procuram penetrar no mercado francês e destruir a obra educacional do govêrno.

Como responsável pela infância da França -- disse Auriol, -- não posso permitir tal atentado, e peço a criação imediata de um Conselho de Literatura Infantil, para criar, sugerir e censurar tôdas as publicações e histórias infantis".

Não venderão o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

a decisão moralizadora da Comissão Local. Responsabilizamos essa Comissão Central pelo desaparecimento definitivo desse produto nacional. Saudações. -- (aa.) Rogelio Ferreira de Azevedo, diretor; Dalmo Esteves de Almeida, advogado.»

AUMENTARAM O PREÇO DO CAFÉ MOIDO

Os torradores de café acabam de fixar novos preços para o café moido, que de Cr$ 9,70 a Cr$ 10,40 passará de amanhã em diante, a Cr$ 11,40 o quilo.

Essa comunicação foi feita pelos vendedores, uma vez que a Comissão Central de Preços reunir-se-á amanhã, especialmente para tabelar o preço desse produto.

Como se sabe, o café, que até há pouco tempo era vendido a Cr$ 9,40, segundo convênio assinado, foi majorado, e agora, os torradores querem acrescer os preços antes do tabelamento.

A Comissão Central de Preços não reconhecerá, entretanto, êsse reajustamento.

O CASO DA MANTEIGA

O sr. Luis Rolemberg, vice-presidente da CCP, teve, ontem, um entendimento com o sr. Belo Lisboa, secretário da Agricultura e membro da CLP, a respeito do abastecimento e da alta do preço da manteiga. O sr. Belo Lisboa informou que a situação caminha para rápida normalidade, com o reforço dos estoques. Quanto à questão do preço, êste está sendo comprimido pelas autoridades do abastecimento do Dist. Federal, através de um serviço especial de fiscalização junto aos comerciantes.

A C. C. P. vai também tabelar a manteiga.

A propósito ainda do caso da manteiga, o sr. Belo Lisboa remeteu o seguinte ofício ao vice-presidente da C. C. P.:

«Respondendo ao ofício n. 3.185, datado de 2 do corrente, de que tomei conhecimento antes pela imprensa que pelo original, informo a v. ex. que esta Secretaria dá atenção, em geral, ao abastecimento da capital da República, obedecendo à legislação em vigor e ainda às instruções do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, quando assim julgar necessário s. ex.

Não lhe cabe a menor responsabilidade pela especulação que em tôrno da manteiga afirma existir essa Comissão e tomo a liberdade de lembrar competir à Comissão Central de Preços e à Delegacia de Economia Popular determinar, por seus representantes e órgãos competentes, a ação repressiva que se impuser.

Entretanto, sôbre a manteiga há a convicção de estar o mercado caminhando acentuadamente para a desejada normalização.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de alta estima e distinta consideração.»

Terminou a greve na Vitória-Minas

COMPARECEU À ASSEMBLÉIA DOS FERROVIÁRIOS O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 4 (Asapress) -- Os empregados da Companhia Vale do Rio Doce, reunidos em assembléia geral, resolveram suspender o movimento grevista, determinando a volta ao trabalho, onde aguardarão o aumento pretendido. O governador do Estado e o deputado estadual Jéferson Aguiar compareceram à assembléia e afirmaram que o aumento será concedido, sem ressalvas ou ódios, para que haja cordialidade e serenidade nas relações entre o capital e o trabalho. A partir da hora zero de ontem, todos os trens da Estrada de Ferro Vitória-Minas começaram a circular normalmente.

Não fêz acusação ao sr. Miguel Reale

ESTRANHA, APENAS, QUE SEJA ADVOGADO DE UMA CLASSE QUE ROUBA A POPULAÇÃO

S. PAULO, 4 (Asapress) -- Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Camilo Ashcar, da UDN, leu uma carta do sr. Miguel Reale, em resposta a acusação que lhe foi feita pelo deputado Jânio Quadros. Em sua carta, o sr. Miguel Reale diz que não daria àquela crítica maior importância, se ela não envolvesse lamentável incompreensão relativamente ao papel e à missão do advogado que lhe cabe defender.

Em seguida, explicou ter aceito a defesa dos negociantes como simples advogado e concluiu observando que escrevia «menos em defesa de minha dignidade pessoal, que está a salvo de insinuações malévolas, do que em defesa da prerrogativa que tenho, como advogado, no exercício legítimo de sua livre missão.»

O sr. Jânio Quadros foi, a seguir, à tribuna, declarando que se limitara, em seu discurso, a dizer que o professor Miguel Reale era advogado, não o tendo julgado. Cabe a s. s. dizer se é ético ou não a um professor de direito, membro do Diretório Estadual de um partido legalmente registrado, ex-secretário de Estado e com inúmeros outros títulos, defender direitos reais ou supostos de uma classe que indiscutível e insofismàvelmente vem roubando a população de São Paulo.

Catolicismo

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Semana das Vocações da Congregação da Divina Providência

Recebemos:

"A Congregação dos Padres da Divina Providência, fundada por D. Orione, um dos apóstolos modernos da caridade, é encarregada do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, à rua Riachuelo n.º 367, nesta capital, tendo os seus seminários em São Julião (antiga estação de Burnier) em Minas Gerais, e em Paraíba do Sul, no Estado do Rio.

Para propagar entre as famílias devotas de Nossa Senhora de Fátima o interêsse para as Vocações em maioria muito pobres, para a Congregação os reverendíssimos padres promovem a semana das vocações constando de atos religiosos e conferências.

Haverá um tríduo nos dias 16, 17 e 18 de dezembro, sendo as conferências feitas às 20 horas depois das solenidades da Novena de Natal que será executada tôda em canto Gregoriano.

Falará no dia 16 o professor dr. Eurípedes Cardoso de Meneses sôbre o têma: "Aspectos Gerais do problema das Vocações".

No dia 17 o dr. Adevogado Cristóvão Breiner, congregado mariano, falará sôbre "Cultivo das Vocações nas Famílias".

No dia 18 o comendador dr. Kerginaldo Memória dissertará sôbre "As Vocações para a Congregação da Divina Providência".

Nesse dia, 18, às 16 horas, haverá palestra especial para a mocidade e distribuição de prêmio de Natal às crianças.

No domingo, missas solenizadas às 6, 7, 8 horas e 30 minutos e às 10 horas e às 20 horas, solene ofício com sermão do padre Francisco Leme Lopes e benção do Santíssimo Sacramento".

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência a 480 cruzeiros, com garantia de dois anos, pedidos à J. Oliveira. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 208, Telefone: 23-3840.

1881 BOLSAS E MODAS

Não comprem antes de visitar nossa casa.

TUDO NOVO

TUDO MODERNO, por

PREÇOS BARATÍSSIMOS

SAIAS — BLUSAS — COSTUMES DE LINHO, TROPICAL, tafetás, capas, Blusas e Lengeri BOLSAS de couro e NYLON, camurças em cores variadas. SOMBRINHAS, etc. TUDO POR PREÇOS ESPECIAIS como BONIFICAÇÃO DE FESTAS

40 — LOJO — RUA DA CARIOCA — 40

NATAL

Emoingt & Cia. Ltda., desejando a todos os seus amigos e freguêses, Boas Festas e Feliz Natal, apresenta suas sugestões para Papai Noel:

Tartaruga Elétrica para Banhos Quentes
Ferros de engomar automáticos
Ventiladores G. E. e Marelli
Liquidificadores para frutas e legumes
Aparelhos para Waffles
Sandwich Toaster
Batedeiras elétricas para Cock-tail
Lâmpadas para árvore de Natal
Ferros elétricos para crianças
Acendedores elétricos para cigarros
Secadores para cabelo
Lanternas com pilhas
Aparelhos para massagens
Relógios elétricos
Torradores para pão e diversos outros artigos

EMOINGT & CIA. LTDA.

Rua Sete de Setembro, 75, Rio, 23-3945 e 23-5642

CASA-NOVA

FUNDADA EM 1926

Calotas de roda americanas para Chevrolet
Caixas de mudança para Chevrolet caminhão
Rodas e Aros 32 x 16 para caminhão
Macacos hidráulicos WEAVER", 4 rodas, 4 e 10 toneladas
Ventiladores de borracha "CASCO"
Aros brancos para rodas
Pneus de banda branca 600 x 16 e 650 x 16
Jogos de reparo para bomba dágua diversos carros

A. CASANOVA & CIA. LTDA.

Distribuidores exclusivos das Velas "EDISON"

348-A — Rua Figueira de Melo — 350-A

Telefones: 28-2131 -- 28-5172 -- 48-8855

Oficina para cravação de discos de embreagem e lonas de freio, retificação de tambores de freio e reparação de pneus e câmaras de ar.

PRODUTOS Rainha da Hungria

— 1923 — — 1948 —

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme Campos

Aproveitando o feliz ensejo da comemoração do 25.º ANIVERSÁRIO da instalação no Brasil do seu tradicional estabelecimento de tratamento facial, rende as melhores homenagens à sua distinta Clientela e a seus prezados Fornecedores e Colaboradores em geral, a todos desejando um feliz NATAL e um ANO NOVO cheio de alegrias e felicidades.

Como bonificação, durante o mês de DEZEMBRO corrente, oferecerá a todos os que gastarem, no mínimo, Cr$ 100,00, no mesmo dia, um vidro de SHAMPOO de sua nova linha de produção MYSTIK ou um tubo de PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, insubstituível produto para a limpeza da pele, no valôr de Cr$ 20,00, cada unidade.

À R. da Assembléia, 115-1.º — Fônes: 22-4685 - 22-1184 - 22-2879 - 22-1701

funcionam as secções de MASSAGISTAS - CABELEIREIROS - MANICURAS - PEDICURAS

CIRURGIA PLÁSTICA
DR. FAUSTO CAMPOS
Assembléia, 115 — 1.º Andar
Fône: 22-1701

RUGAS — ORELHAS — NARIZ — SEIOS
TRATAMENTO DA PELE E CABELOS
Espinhas — Manchas — Cicatrizes
Extração de Pelos e Verrugas

A propósito de dois projetos

Escreve o nosso leitor R. Tabajara: "Apesar de não mais pertencer ao serviço ativo do Exército foi com satisfação que li no DIARIO DE NOTICIAS de 28-IX-48 a transcrição do projeto de lei sôbre promoção dos ex-combatentes, de autoria do sr. Adelmar Rocha. Digo satisfação porque, é para nós, ex-integrantes da F.E.B., bastante confortador quando alguem cuida sinceramente dos interêsses de camaradas que ainda labutam na caserna.

Não fôsse a boa vontade claramente expressa, não só no projeto em si como também na justificativa que o acompanha, não me manifestaria sôbre o assunto. E', pois, na certeza de ser compreendido que desejaria salientar alguns pontos que, não por falta de interêsse ou visão do autor do projeto, mas sim pela complexidade do sistema de promoções, ficarão omissos caso o citado projeto venha a se transformar em lei.

Vejamos o caso do Exército:

a) Oficiais:

Os primeiros tenentes do "Quadro Auxiliar de Oficiais" não gozarão de nenhum benefício, uma vez que êste quadro dá acesso apenas até aquele pôsto.

Sendo de cinco anos o interstício para promoção a primeiro tenente, no referido quadro, os segundos tenente não gozarão, pràticamente, nenhuma vantagem, considerando que ao completarem o interstício serão, na sua maioria, promovidos independentemente dos favores do projeto.

b) Praças:

Não sendo organizados quadros de acesso para terceiros e segundos sargentos, também êstes não se beneficiarão.

Um estudo minucioso da questão mostrará que, além dos casos expostos, muitos outros pontos são ainda dignos de reparo.

Seria, pois, aconselhável que o sr. Adelmar Rocha estudasse detalhadamente a situação dos ex-combatentes a fim de que tão nobre iniciativa não se transforme, como tntas outras que têm surgido, em motivo de descontentamento ou, mesmo, em instrumento de injustiça.

—

Há cêrca de dois meses que as considerações acima foram rascunhadas, e já havia mesmo, por motivos de ordem particular, resolvido não dá-las à publicação, quando li, também no DIARIO DE NOTICIAS, a transcrição de mais um projeto do sr. Adelmar Rocha; desta vez sôbre a exclusão do Q. A. O. e promoção ao pôsto imediato dos oficiais oriundos dos C. P. O. R.

Há neste último projeto qualquer coisa de chocante: Cuida êle única e exclusivamente dos oficiais procedentes da reserva de segunda classe, relegando ao esquecimento oficiais pertencentes ao mesmo quadro, na maioria ex-combatentes), oriundos, porém, da classe de sargentos.

Sem desmerecer aqueles, é justo que reconheçamos os direitos dêstes.

Não há nem deve haver distinção entre oficiais que, embora de procedências diversas, pertençam a um mesmo quadro, mórmente em se tratando de um quadro por natureza limitado como o Auxiliar de Oficiais.

O decreto 8.760, de 21-1-1946, que criou o Q. A. O., coloca em pé de igualdade todos os oficiais que compõem o referido quadro, prescrevendo-lhes os mesmos direitos e deveres, quer procedam da reserva de segunda classe, quer sejam oriundos da classe de sargentos.

O curso militar (Curso de Comandante de Pelotão ou equivalente) exigido dos sargentos como um das condições para ingresso no Q. A. O. é idêntico, sob todos os aspectos, ao que fazem os oficiais da reserva. Tanto assim que, na maioria dos casos, o último periodo dos C. P. O. R. é frequentado, indistintamente, pelos futuros oficiais da reserva de segunda classe e pelos sargentos.

Se, entretanto, em algum oficial que tenha sido sargento existe alguma deficiência no tocante à cultura geral, é, por outro lado, sobejamente compensada esta deficiência pela experiência adquirida a custa de um longo e constante convivio com a tropa. Basta dizer que, além das muitas outras condições exigidas pelo decreto 8.760, os sargentos só ingressam no oficialato após, no minimo, dez anos de serviço, e mesmo assim antes de terem atingido a graduação de primeiro sargento (ou sub-tenente) e nela haver permanecido pelo menos anos.

Finalizando, espero que o ilustre parlamentar veja nestas despretensiosas observações aquilo que elas de fato tentam representar: O desejo sincero de esclarecer pontos ainda obscuros em um assunto de interêsse coletivo".

O seu melhor presente!

Lindíssimo ESTOJO MAC BIR — Colônia — Extrato e Pó de Arroz

"HORA CALIENTE"

Fino acabamento — Perfume de alta classe — Cr$ 200,00. O mesmo estojo, com loção, colônia e Pó de Arroz — Cr$ 165,00

Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL — Livre de despesas.

Pedidos à Caixa Postal 4.272.

End. Teleg. «RIOMACBIR» — Rio de Janeiro.

LIBROS EN CASTELLANO

ENGLE: Esterilidad Humana (Dig. y Tratamiento) .... Cr$	140,00
HERNDON: La Hipertension esencial (Pers. Organoterapia)	98,00
CORCORAN: Hipertension arterial (Diag. y tratamiento)	210,00
FERNANDEZ: La infeccion Leprosa en el niño	70,00
AGUILAR: Bronconeumonetasias congenitas (Quistes enfirma)	126,00
BATTAGLIA: BANCO DE SANGRE (Tecnica, proced. y metodos) ..	140,00
BROCK: Bases de la clinica Neurológica	245,00
ELWYN: Neuroanatomia Humana	280,00
HOUSSAY: Fisiologia Humana	420,00
VALLORY: Guia Moderna de Terapeutica Clinica (Nuev. Edicion) ..	490,00
CARDINI: Reumatismo crónico, enfer. Huesos y anticulacion	294,00
CALATRONI: Terapeutica Ginecológica	385,00
QUESADA: Inf. Garganta Nariz y Oido	189,00
GARRAHAN: Medicina Infantil	336,00
REY: Tisiologia (Nuev. Edicion aumentada y Corregida)	280,00
MARCHIONATTO: Fitopatologia (única obra en América, 1948)	280,00
AGUIRRE: Radiologia Clinica, 2 ts., Cju.	630,00
HUTCHISON: Metodos clinicos (guia para el Est. practicos)	280,00
KRACKE Y PARKER: Analisis clinicos (desde lu prueba de Laboratorio hasta su importancia en el diagnostico)	315,00

DERECHO

CASTILLO: Curso de D. Comercial, 4 vols.	350,00
OBARRIO: Tratado de Derecho Comercial, 3 vols.	280,00
COLMO: De las Obligaciones en General	175,00
PAVON: La Familia en el D. Civil Argentino, 3 vols.	420,00
GOROSTIAGA: La causa en las obligaciones	140,00
POTHIER: Tratado de las Obligaciones	140,00
POTHIER: Tratado de los Contratos, 2 vols.	210,00
MEYER: Derecho Aeronáutico (única obra en castellano)	154,00
CARNELUTTI: El problema de la Pena	70,00
FIORINI: Teoria de la Justicia Administrativa	70,00
SACHET: Accidentes del Trab. Enfer. profissionales, 4 vols.	1.271,00
CALAMANDREI: El Proceso Civil	275,00
VON TUHR: Teoria del Derecho Civil Aleman, 6 vols. (1948)	875,00
CARRARA: Derecho Criminal, 9 vols.	1.575,00
ANTOKOLETZ: Derecho Diplomatico, 2 vols. (Nueva Edicion)	580,00
GRONDA: Contrato de Trabajo	280,00
KROTOSCHIN: Inst. del Derecho de Trabajo, 2 vols.	329,00

TECNICOS

ARNABOLDI: Accion mecanica del viento en las construc.	42,00
NEGRI: Tensiones Admsibles en el Dimensio. Est. metálicas	56,00
NEOLI Y NEGRI: Puentes gerber con tramos remachados	56,00
GUZMAN: Elasticidad y Plasticidad (barras curvas, Cil. Discos) ..	155,00
LOZER: Hormigon Armado	140,00
F CASADO: Estructuras de Edificios	630,00
MORAL: Hormigon Armado: Cal. Seccion, Const. Indust. Provetos ..	400,00
BARCELO: Homigon Vibrado, Tecnica, Dosificacion, Normas	224,00
M. ESCALERA: Prontuario de Hormigon Armado, pisos, tablas	189,00
OTTO. GOTTSCHAIK: Calculo estático, est. rigidas, Bases Nat.	175,00
SALIGER: Estática Grafica (cal. Estruc. aplicado a la Constr). ..	380,00
SALIGER: Hormigon Armado (Su Calculo y Formas Const.)	313,00
FARFAN: Cursos de eletrotennia, 3 vols.	650,00
NOTTI: Proyectos de arquitectura	56,00
KOCK: Const. de casas rurales, Troncos, tapias, pedras W. end ..	84,00
MOIA: Como debe proyectarse una vivenda	140,00
MOIA: Planos de 50 viviendas	105,00
GENOVESI: CONSTRUCCIONES, 3 ts.	224,00
GENOVESI: Historia de la Arquitectura (Compendio)	126,00
MARGARITT: Historia y Filosofia del Cine (700 pag. y 391 fotos) ..	420,00
LERENA: Nuestro caballo de Carreras (láminas en coleres)	420,00
GROSS MORGAN: Est. continuas de Hormigon Armado (nuev. Ed.)	308,00
TORREGGIANI: Manual del estanciero (cuidado y cria ganado)	70,00
El libro de Doña Petrona. COCINA	126,00

GLEM DO BRASIL

OUVIDOR, 104 — 3.º ANDAR — RIO

SURTIDO GENERAL DE LIBROS MEDICINA, DERECHO, INGENIERIA, ARTE LIBROS PARA PRESENTE

Atende-se pelo reembolso — Tel. 43-8869

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n 5.135, de 26-9-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 5 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 16 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à sua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 2 do corrente, foram aprovadas trinta e cinco propostas dos seguintes candidatos a sócios: Ângelo Botteon, Adelcimar Gomes Verdan, Ananias José do Carmo, Albano de Oliveira Cruz, Alipio Porfirio da Silva, Arnaldo da Silva Sallada, Antônio Azeredo, Antônio Borges Teixeira, Antônio Soares de Lima, Célio Almeida Lôbo, Célio Ribeiro de Araújo, Francisco de Assiz, Francisco Lopes, Francisco Passos, Germano Miller, Gerardo Meireles, Hélio Dias Machado, Ivo Feijó Silva, Jonathan Dias Gomes, José Napoleão, Jorge Pereira, João Alves Pereira, João Badih Monassa, José de Araújo, José Alves de Oliveira, José Eugênio Gomes, José Gonçalves Salgado, José Joaquim Rocha, José Pinto d'Almeida Quintino, Milton Muniz da Silva, Mário de Sousa, Miguel Salgado, Manuel Araújo, Nilo Inácio de Almeida e Válter Martins Nunes.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, José Dias da Costa, José Maria de Jesús e Pedro Miguel Ferreira Filho e Domingos Jerônimo dos Santos.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, AS 7 HORAS: — Hilda Maciel dos Santos Bertini, Lajzor Hercyk, Mendel Consens, Titan Davies Ribeiro, Darci Barros, Vânia Houston Veloso Borges, Helena Vizeu de Andrade Gil, Thomas Van Der Put Júnior, Mário Sávio, Josias Veloso dos Santos, Carlos Adolfo Gedeon Maron, Raul Nina Ferro, Mário Cabral Ramos, Georg Wolfgang Epperlein, Américo Ferreira Marti, Godel Wainstein, Ottomar Boeckel, Alfredo Matos, Manuel Schueler de Carvalho, Alexandre Antônio Direne, Trindade Domingues Loureiro, Celestino Vieira, Hugo Penela de Vasconcelos, Bension Levi, Francisco Morand, Adalberto Cruz, Mário Gonçalves Barbosa, Armando de Almeida, Serafim Martinez Fernandez, Benedito de Assiz, João da Costa Pinto, Gildo Vilar Ozon, Nelson de Sousa Ramos, Daniel Kock, Domicio da Costa, Alipio Serafim, João Mauricio da Silva, Giovanni Santoro, Adriano Alves Martins, Braz Coelho Gonçalves, José Vieira dos Santos, Leonardo Zacarias, Jefferson Trindade, Altamiro Gonçalves Vilela, Luis Fernandes de Azevedo, João Martins Ferreira, Antônio da Silva Araújo, Jacé Paulino de Albuquerque, José Alexandre de Sousa, Alfredo Alves Veloso, Manuel Simões, Antônio Rodrigues Cabido, Irineu Morais Ferreira, Antônio Fernandes Portugal, Raul de Sousa, José Charles de Oliveira, Serafim Taveira, Deodoro Ribeiro da Fonseca, Benedito de Oliveira Gaia, William Bittar.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — T. EXÉRCITO: — Eurico José de Magalhães, Jofre Vieira Monteiro, Clemério de Oliveira Lima, Dario Rufino dos Santos, José Teixeira, Fritz Teixeira da Paixão, Luis José dos Santos, Luis Pereira, Norival Benedito, Válter Fernandes, Aires Pereira, Nelson dos Santos, Luis Ferreira do Nascimento, Osvaldo Davi Azevedo, Francisco Neves Borges, Alfredo Pacheco de Oliveira Filho, Jorge Elias, Válter Leivas, Geraldo Antônio Ferreira, Olavo Coelho Pinho, Nelson da Silva Moreira, Orlando Ribeiro de Lima, Nilton Alves de Sousa, Wolney Vieira da Costa, Antônio Gregório Gramigua, Epifânio Moreira dos Passos, Válter Alvim do Amaral, Mário de Sousa Tôrres, João Bento da Costa, Alcides da Silva Guimarães, Valdir Garrido Leite, Jorge Dias, Milton de Freitas Pinto.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.30 HORAS: — José Meireles Garcia, Florentino Ferreira, Marina Ferreira Casqueiro, Adriano Mauri, Maria Terêsa Rodrigues de Freitas, Olavo Sá da Cruz, Maria Rosa de Almeida Barros, Maximiano Luis Marques Faria, Jorge Ricarte de Freitas, Afonso Felipe Corsenil, Maria Augusta Joppert, Maria da Conceição Proença Rodrigues, Licinio Manuel Teixeira Lopes Cantista, Antônio Campos, Antônio Augusto Ferreira Nto, Afonso Marcato, Custódio de Paiva Dias, Bobby Voll, Francisco Aiello, Luis Monteiro, Leônidas Vitor Cheferino, Artur Hercilio Ribeiro Carneiro, José de Sousa Lima, Pedro Ferreira Borges, José Antônio de Araújo, João Dantas do Nascimento, Joaquim Tôrres Correia, Alcides Leite de Matos, Osvaldo de Castro, Francisco Missano Sobrinho, Ozéias Antunes Correia, João Batista da Silva, Manuel dos Santos Neto, Francisco Teodoro da Silva, Ernesto Marques da Silva, Celso Gomes Camacho, Jarbas Alves de Oliveira, Manuel dos Anjos Cardoso, José Garcia Filho, Alcides da Silva Nunes, Rui Marques Ferreira, Paulo Augusto Fernandes, Antônio Oliveira da Silva, Juvenil Felisberto de Castro, Bernardo Martiniano Assunção, José Tavares de Sousa Júnior, Sebastião Rabelo, Dirceu Rodrigues, Geraldo da Costa Moreira, Manuel Augusto da Fonte, Jorge Martins Freire, Valdemar Ribeiro de Sousa, Válter Ribeiro da Silva.

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, AS 7.30 HORAS: — Jankiel Hochman, Brigido Montarroyos Leite, Armando Rodrigues, Joaquim Venceslau Pinto, Adalberto Vieira da Costa, Antônio Pinto, Robert Hermann Hans Liersch, Ivan de Andrade, Elza Frederica Esch Ilg, Giuseppe Santoro, José Carneiro, Francisco Faria Pereira de Sousa, Eunápio de Gouveia Queirós, Marcos Galperin, Jorge Saad, Fernando Villar Dillon, José Luis da Silva Filho, Manuel Joaquim Simões da Costa, Jerônimo Rodrigues da Silva, Pascoal Caruso, Jorge Barbosa, Aristides Gomes da Silva, Reinaldo Cerdeira, Carlos Alberto de Barros Vasconcelos, Francisco de Azevedo Soares, Floriano Peixoto da Silva, João Aires de Oliveira, Vani Santos Peres, José Pedreiras Otero Filho, Nelson Joviano da Silva, Gercino de Vasconcelos Pita, Jorge Marques Dias, Rodolfo Henriques dos Santos, Alberto Carlos Amigo, Francisco Roberto da Silva, Jaime de Carvalho, João José de Oliveira, Sebastião dos Santos Tavares, Osvaldo César Pinto, Antônio de Almeida Filho, Edmundo Pinto, Elpidio Vasconcelos, Antônio Irias das Dôres, Alvaro Coelho de Moura Filho, João Vinhas, Manuel Ribeiro, José Lins de Azevedo, Pedro Benjamim Garcia de Sousa, Reinaldo Carolino Alves.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 19 - 11 - 1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 30831 - Roma 6650 - 64800 - 74995 2376.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 66528 - 61295 - 10826
20358 - 78642 - 25212 - 37040 - 37322
16664 - 29201 - 38466 - 46738 - 23793
16647 - 755 - 44876 - 49288 - 29451
29746 - 11957 - 33975 - 5598 - 42369
35104 - 12088 - 29255 - 74588 - 29256
34981 - 20559 - 1804 - 5887 - 12432
31441 - 36638 - 3798 - 33974 - 4339
24804 - 3288 - 78169 - 35168 - 18294
36719 - 7069 - 77253 - 2234 - 38690
E. S. 5742 - 12790 - 24452 - 19310
S. P. 18327 - 37178 - E. S. 5742
34098 - 43681 - 36512 - 17306 - 48467
1977 - 961 - 33067 - 32459 - 16911
15182 - 28283 - 37667 - 1113 - 908
31094 - 3288 - 747 - 12607 - 30758
36094 - 18015 - 29966 - 33843 - 18883
25800 - 23736 - 24448 - 20362 - 26014
R. J. 11567 - 25428 - 4023 - 13009
N. Y. 5230 - 24154 - 9283 - 33204
26993 - 35124 - 26214 - 17306 - 17708
38523 - 30385 - 25492 - 17414 - 5707
29393 - 48526 - 34393 - 1511 - 43848
2022 - 24127 - 33726 - 29745 - 26441
9602 - 31576 - 32017 - 16936 - 27042
70203 - 18297 - 30075 - R. J. 27635
33104 - 18196 - 32386 - 6269 - 16936
29251 - 28781 - 30905 - 23376 - 33047
21286 - 11661 - S. P. 18337 - 5234
23778 - 5770 - 32633.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P.
4058 - 22413 - 3256 - 33271 - 41185
41359 - 47359 - 31083 - 15094 - 32914
41062 - 44937 - 15329 - 29533 - Bonde
444 - 23068 - 32876 - 41537 - 80792
4047 - 3203 - 30779 - 29470 - 15394
12533 - 30408 - 33125 - 48523 - 33008
Bonde 1844 - S. P. 6462 - 49763
41054 - 80894 - 47190 - 45593 - 73960
27065 - 41084 - 47434 - 86990 - 47212
42705 - 3798 - 22043 - 1799 - 49411
1658 - 12630 - 11433 - 80960 - Bonde
1480 - 69243 - 19989 - 48960 - 45917
47126 - 3597 - 49781 - 24167 - 25193
24252 - 42636 - R. J. 18948 - 45830
49300 - 38120 - 17694 - 25922 - Bonde
1834 - 22726 - 11713 - 24166 - 33480
34822 - 29495 - 71908 - 47653 - 43210
26336 - 73224 - 44724 - 14440 - 11671.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
10178 - 67706 - 27593 - 18348 - 66140
4553 - 89881 - 74699 - 16142 - 26223
68710 - 63694.

MEIO FIO E BONDE: — C. 64721.

CONTRA MÃO: — P. 2865 - 23478 80854.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
27106 - 9159 - 37138 - 10464 - 40608
30897 - 32867 - R. J. 3310 - 42947
72485 - S. P. 62453 - 47697 - 24943
49772 - 5050 - 22195 - 76868 - 38717
49757 - 18106 - 49539 - 43306.

EXCESSO DE FUMAÇA: — nibus
81099 - 80340 - 81023 - 80632 - 81382
81022 - 80845 - 81099 - 80718 - 80009
81155 - 80417 - 80612 - 81023 - 81382
80748 - 80658 - 81101 - 81137.

FORMAR FILA DUPLA: — C. 70275
33666 - 2525 - 4620 - 70591 - 1264
23295 - 33870 - 23730 - 76761 - 16275
10278 - 21310.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 20124.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — C. 78586 - 46953.

DIEVRSAS INFRAÇÕES: — P. 22682
37043 - 3704 - 38690 - 4367 - 48338
48399 - 47618 - 45379 - 48239 - 51165
35407 - 35258 - 47878 - 42281 - 5340
45612 - 10377 - 16484 - 41183 - 49219
46694 - 49408 - 41302 - 30352 - 71455
41618 - 49650 - 13206 - 33530 - 32273
48135 - 70653 - 80653 - 31108 - 11612
55052 - 71359 - 39162 - 12819 - 81177
42812 - 47397 - 49639 - 49287 - 45595
81154 - 49609 - 49936 - 784 - 48380
41672 - 43211 - 61864 - 32723 - 44128
49578 - 1108 - 46349 - 72890 - 7365
44649 - 49126 - 33692 - 12979 - 13141
908 - 29331 - 81199 - 43757 - 45756
45695 - 982 - 42377 - 24322 - 44854
42796 - 71611 - 44258 - 15626 - 49011
49011 - 60762 - 11417 - 77833 - 63092
49107 - 45124 - 46056 - 65221 - 7672
73341 - 8836 - 5642 - 26490 - 38871
28374 - 4501 - 44080 - 43801 - 11644
33145 - 31777 - 36272 - 9310 - 49101
45010 - 47847 - 16274 - 33346 - 22460
45661 - 47996 - 1350 - 22761 - 22618
S. P. 71282 - 49158 - 15409 - 34477
16936 - 17319 - 72625 - 35207 - 12755
4891 - 74546 - 5234 - 1688 - 32429
70353 - 61865 - 28450 - 5137 - 34218
36396 - 9310 - 14077 - 30075 - 20974
33061 - S. P. 37594 - 12556 - 27997
48415 - 47998 - 36862 - 29812 - 78059
R. J. 3949 - 80906 - 16274 - 33633
11613 - 49297 - 49743 - 36217 - 23963
43235 - 63332 - 63997 - 9707 - 74576
15400 - 22060 - 34153 - 37737 - 4691
14806 - 39912 - 11836 - 74545 - 28182
1835 - M. G. 67947 - 70855 - 75785
66383 - 24149 - 48099 - 74900 - 73547
5322 - 26750 - 40720.

Vendedor — Fluorescente — Praça

Admite-se com bom conhecimento do ramos e prática de vendas. Ordenado, ajuda de custo e comissão a combinar.

Apresentar-se à rua das Marrecas, 20, Seção do Pessoal.

UM RÁDIO-ELECTROLA DE ALTA CLASSE

É UM PRESENTE MEMORAVEL! ACABAMOS DE RECEBER AS ÚLTIMAS NOVIDADES.

SCOTT

DE 12, 14, 25 E 29 VÁLVULAS, EM BELISSIMOS E ORIGINAIS MOVEIS AMERICANOS NAS CORES CLARAS (MARFIM) E ESCURAS.

W. M. REIS & CIA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR

A REVISTA QUE SUPEROU TODOS OS RECORDES DO TEATRO BRASILEIRO

TREM DA CENTRAL

17 SEMANAS DE SUCESSO SEM PRECEDENTES!!!

OSCARITO

EMPOLGANTE NOS DIVERSOS TIPOS E NA MAIOR COMICIDADE DE SUA CARREIRA ARTISTICA!!!

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS VESPERAL ÀS 15 HORAS

NO RECREIO

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA, N. 386, EXTRAIDA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1948

3323 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo
9715 — Cr$ 400.000,00 — Nova Iguaçu — E. do Rio
9708 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
11663 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo
21100 — Cr$ 80.000,00 — Rio
17590 — Cr$ 60.000,00 — Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$.... 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$...... 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhêtes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhêtes terminados em — 3.

Consultas Cr$ 10,00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

NÃO HÁ FELICIDADE

POSSIVEL QUANDO O SISTEMA NERVOSO NÃO FUNCIONA NORMALMENTE

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida, tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal. Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panavital. Estrêla, o — Rio.

UM VERDADEIRO PARAISO!

Não exageramos: o HOTEL BUCSKY é um verdadeiro paraíso. Construído para sua finalidade, em cima da serra de Friburgo, é, pelo seu clima, acomodações e grande parque, um lugar paradisíaco. O HOTEL BUCSKY orgulha-se de fornecer alimentação de primeira qualidade, cultivando o paladar dos hóspedes, ao mesmo tempo que lhes fornece uma base de recuperação e do espírito. Está aparelhado com campo de esporte, jôgo de tênis, piscina para 200 pessoas, proporcionando, ainda, passeios às localidades através de serviço próprio em camionete. O HOTEL BUCSKY dá oportunidade do sr. passar o periodo de férias por preços módicos, pois, a partir de Cr$ 200,00 são as diárias para casal. O BUCSKY é o hotel ideal para os que desejam proporcionar à familia um descanso recuperador, sem, contudo, afastar-se demasiado dos negócios da Capital, pois dista apenas 3 horas de Niterói, em viagem por ônibus, e apenas 10 minutos de NOVA FRIBURGO.

INF. RESTAURANTE BUCSKY — RUA DO ROSARIO, N. 133 — TEL. 23-0047.

COMECE O ANO EM SUA PRÓPRIA CASA

SENADOR CAMARÁ

(primeira estação depois de Bangu) — TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS a Cr$ 85.000,00 - Pagamento com o próprio aluguel em 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diàriamente o escritório da

CIA. IMOBILIÁRIA BANGÚ

No local, onde obterá informações, ou à Avenida Rio Branco n. 120, S|818 Rio

AVISO AO PÚBLICO

PREÇO DO CAFÉ TORRADO E MOÍDO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO vem cientificar ao comércio varejista e ao público em geral, o seguinte:

Desde 16 de agôsto do corrente ano, o café torrado e moido vem sendo vendido aos preços de Cr$ 9,60 no atacado e Cr$ 10,60 no varêjo, preços ajustados na base do café cru no mercado do Rio de Janeiro, a Cr$ 51,50 por 10 quilos ou Cr$ 309,00 por saco de 60 quilos.

Há cêrca de 60 dias, o mercado de café cru vem subindo, estando as cotações hoje por 10 quilos no valor de Cr$ 58,20 para o mês presente, e Cr$ 60,00 a Cr$ 61,00 para os meses futuros, isto é, de Cr$ 349,20 a Cr$ 371,40 por saco de 60 quilos.

Os Torradores de Café do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, no sentido de não aumentarem o produto, endereçaram ao Sr. Ministro da Fazenda um requerimento, solicitando a venda de café dos estoques do Departamento Nacional do Café, por preços que permitissem continuar vendendo o café torrado e moido pelos preços atuais, isto é, sem qualquer aumento.

Todavia, como nenhuma solução fôra dada até então ao pedido constante daquêle requerimento, e, atendendo que os industriais não podem suportar tão elevado prejuizo, motivado pelo encarecimento do café cru, são forçados a subir o preço de seus produtos, a partir de 6 do corrente mês, passando, assim, o café torrado e moído a ser vendido, no atacado a Cr$ 10,50 e no varêjo a Cr$ 11,60 o quilo.

Cumpre, ainda, esclarecer que o aumento respectivo não corresponde em absoluto à necessidade, isso porque os torradores, no intuito de aumentarem o preço o mínimo possível, sujeitam-se a uma margem de lucro muito inferior a 10%, que é o admitido pelas autoridades.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1948.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

REFRIGERADORES "GIBSON"

GARANTIA DA FÁBRICA 5 ANOS, EXERCIDA POR INTERMÉDIO DOS IMPORTADORES - DISTRIBUIDORES: "COSTA & NUNES LTDA.

REVENDEDORES:
O. Barbieri & Cia.
R. Quitanda, 29
Palacio da Musica Ltda.
P. Saenz Peña, 35
Eletro Casa Gloria Ltda.
R. 7 Setembro, 86

D. B. Campos
Av. Graça Aranha, 169-B
Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Av. Alm. Barroso, 86
Rua Oto Simon, 92-B
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14

Casa Vargas
Av. N. S. Copacabana, 1.319
Soc. Mineira Imp. Exp. Ltda.
Rua Quitanda, 43
Lojas Sparta Ltda.
Av. N. S. Copacabana, 661

M. C. Pasquinelli
Rua Evaristo da Veiga, 105
Marc Ferrez Filhos Ltda.
Rua da Quitanda, 21
Casa Osmar
Rua do Carmo, 52

CASA MONSANTO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 224-A

PRESENTES

ÚTEIS E DE BOM GOSTO

Novidades em artigos de camisaria.
Criações para senhoras na secção de modas.

Casa José Silva

R. MIGUEL COUTO, 1 1 5

O QUE SE PASSA EM MINAS

Será o Benedito? – E outras greves virão – Nova usina de açúcar – Congresso Nacional de Pecuária

Comentários de RENATO DE ALENCAR

QUANTO mais se aproxima a época do remelexo político em tôrno da sucessão presidencial, maiores são os comentários em relação ao que está fazendo e pretende fazer o sr. Benedito Valadares.

Grande figura do PSD ortodoxo, o já famoso filho de Pará de Minas mobiliza amigos e afeiçoados para enfrentar a batalha que se desencadeará, fatalmente, apesar dos propalados acordos.

Tudo isto seria natural e até digno de louvores. Vivem os políticos, justamente, dessas touradas clandestinas ou à luz do dia. Mas, o que dá perplexidade ao povo é a intolerável amnesia de que se vê atacado o sr. Valadares revelando por aí a fora que tudo fará no sentido de organizar a maior corrente multi-partidária contra... Getúlio! Para isso está em frequentes entendimentos com o presidente Dutra e, por tabela, com Ademar de Barros. Está fazendo fôrça para arrastar ao tablado o governador gaúcho. Com todos êstes trunfos, o restante é barbada. O povo, porém, examina tôda a escrita do sr. Benedito e vê que ele foi descoberto, nutrido e sustentado pelo Estado Novo, graças a Getulio, com o qual esteve até à queda de 29 de outubro. Se o sr. Valadares tivese mais um pouco de pudor político, não devia postar-se, assim tão abertamente, contra o homem a quem tudo deve. Que um Ademar o combata, compreende-se; mas o sr. Valadares?... Será mesmo o Benedito?

E OUTRAS GREVES VIRÃO

Já está com muitos dias a greve do pessoal da Vitória a Minas. Querem os funcionários da estrada que lhe concedam um aumento de 40%, nos vencimentos. O Secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, que, com o seu chefe de Polícia, Campos Cristo, sempre acha que tudo isso é manobra de comunistas, já mandou para a zona do movimento seus destacamentos exuberantemente embalados. Ainda não houve violências; mas, com a atitude da estrada, fechando todos os seus armazens de viveres, não será de estranhar que, dentro de poucos dias, se encham as prisões. Os ferroviários também são gente e precisam alimentar-se e levar mantimentos para a família. E outras greves virão. Uma delas será a da Companhia de Bondes de Belo Horizonte, e, em seguida, ou antes mesmo, a do pessoal da Rede Mineira. O estado de miséria a que estão reduzidos os trabalhadores dessas duas emprêsas de transportes vai fermentando, continuadamente, o nervosismo em que vivem, até que não mais suportam e pedem aumento de salário. Como não têm o privilégio de promover por si mesmos essa majoração, como fazem os senhores congressistas, humilham-se primeiro, para ninguém os atender, descambando então por um direito legal: a greve. Aí começa outro capítulo da odisséia, e quase sempre termina com expulsões, violências e mortes sob a alegação de combate ao comunismo...

NOVA USINA DE AÇUCAR

Foi aumentada a capacidade industrial de Minas com a inauguração de uma grande fábrica de açucar no município de Lagoa da Prata. Idealizada por um homem de grandes iniciativas, o dr. Djalma Pinheiro Chagas, a mesma realização dedicou tôdas as suas atenções, visitando ininterruptamente o andamento das obras até que agora assiste à inauguração de seu projeto.

Situada em local privilegiado e de vastas terras cujas condições higromesológicas são uma garantia para o maior rendimento da matéria prima, a usina de Lagôa da Prata vem contribuir para melhorar as condições do trabalhador da região e aumentar o comércio local. Industrial que acima de tudo coloca os seus sentimentos de homem de bem e de brasileiro amante de sua terra, Djalma Pinheiro Chagas deu à usina e aos seus auxiliares um aspecto de cida-

(Conclui na 2.ª página)

MOBO "BRONCO"
Novidade...
O CAVALINHO QUE GALOPA DE VERDADE
INGLÊS PURO SANGUE
Em Exposição:
MESBLA
Secção de Brinquedos
RUA DO PASSEIO, 48/54
Representante da Fábrica:
INTERAM IMPORTADORA LDA.
RUA ALVARO RAMOS, 12-A — RIO

Viaje pela PAA
...e hospede-se também nos confortáveis "Guest Houses" da Pan American em Belém do Pará, Port of Spain em Trinidad ou San Juan de Porto Rico.
VIAJE PELA RÊDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
Informações e reservas:
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha 226 — Tel. 22-7761
ou nas agências de viagens
BP-211-10.12

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 5 de dezembro de 1948

A CIDADE DRAMÁTICA

Cresce a onda de crimes, ao mesmo tempo que aumentam os efetivos policiais — Cada um tem a sua verdade — As razões dos policiais — Menor número de policiais e seleção mais rigorosa; e salários melhores, que evitassem o subôrno

Reportagem de JOEL SILVEIRA

O Rio é hoje uma cidade dramática. Diàriamente as manchetes dos jornais gritam um crime bárbaro ou um desastre sangrento. Técnicos e figuras de projeção apontam as causas mais variadas. Mas talvez a origem de tanto horror estêja na própria polícia carioca, um organismo numerosíssimo, mas deficiente, falho e mal composto.

MUITAS vêzes as três colunas da seção especializada, no matutino, se encompridam de alto a baixo, e muitas vêzes não são apenas três, mas quatro colunas. Todos os desastres: suicídios, agressões, roubos, atropelamentos, homicídios. Alguns, pintados com os requintes mais bárbaros, transbordam das colunas especializadas, e se engrossam em matéria palpitante. Ganham manchettes, especulações, literatura farta. O velho repórter de polícia me dizia, numa conversa de café: «Nunca tive tanto trabalho como atualmente». Rememora êle, num excitante desenrolar de fatos, a crônica criminosa de ontem, e a sua conclusão é a mesma do conhecido técnico que mantem há anos uma coluna doutrinária no matutino: «Nunca se matou tanto».

A razão de cada um

"Nunca se matou tanto, nesta cidade, como atualmente", escreve o técnico Timbaúba na sua crônica de todos os dias. "Os crimes se sucedem em uma sequência de causar pasmo, cada um mais bárbaro que o outro, todos, porém, revelando um complexo de inferioridade mental e moral por parte daqueles que utilizam o homicídio como único meio de resolver seus desajustamentos econômicos e afetivos. Mata-se por qualquer motivo".

Como a onda de crimes se avoluma, uma determinada imprensa, precisamente aquela que vive do que lhe dá o sensacionalismo, andou consultando figuras de projeção, dos diversos setôres profissonais, a respeito da calamidade. Dezenas de pontos de vista foram recolhidos, mas não há dois iguais. O ilustre sacerdote, por exemplo, é de opinião que o excesso de crimes nasce de uma única fonte: o esquecimento de Deus, que parece mais do que nunca afastado dos homens. Quanto ao técnico em alimentação, aponta causas mais terrenas: a péssima alimentação das populações, por exemplo, culpada do desmantêlo do metabolismo individual e geradora consequênte de impulsos temperamentais os mais inesperados. O cultor do Direito indica falhas na Justiça, enquanto que o conhecido professor põe tôda a questão dentro de um enunciado categórico: a falta de escolas. Mais escolas, e menos serão os criminosos.

Finalmente, há a opinião do próprio técnico Timbaúba, que é um entendido: a culpa principal está na própria polícia, diz êle. «Fôssem feitas com mais energia a campanha contra o porte de armas, a guerra ao alcoolismo, a luta contra os maus costumes e os vícios, a reação à prática de atos que deprimem o indivíduo, rebaixando-lhe e reduzindo-o à condição animal e, por certo, muito dos crimes que ilustram o noticiário diário não se teriam realizado».

Acrescentemos que é o Rio de Janeiro uma das cidades mais policiadas em todo o mundo? Quantas brigadas de «mantenedores da ordem pública» temos ao nosso dispor? Um número quase incontável. Polícia federal, polícia municipal, polícia especial (de onde parte o agressivo ramal da Rádio Patrulha), polícia secreta, polícia do Cais do Pôrto, polícia da Central do Brasil, polícia do Ministério da Fazenda, vigilantes do Mercado Municipal, e tantos outros mais de cuja existência não nos recordamos agora. Que faz tôda essa gente? Sabemos que o número dos diversos quadros policiais, nestes últimos dois anos, aumentou consideràvelmente. Só a brigada de investigadores, por exemplo, ligados ao DFSP, foi acrescido de perto de uma centena mais de elementos. Também o pequeno exército do morro de Santo Antônio teve o seu pessoal aumentado, o mesmo sucedendo com a maioria dos órgãos de vigilância e repressão afeitos ou não ao Ministério da Fazenda. Mas que faz tôda essa gente? «Nunca se matou tanto». Os crimes se sucedem, diàriamente, e nunca foram tão escabrosos, nem tão bárbaros.

Terror não é arma

O certo seria descobrir uma causa menos complexa e mais imediata que explicasse mais fàcilmente a multiplicação dos crimes no Rio. Uma causa que iríamos encontrar dentro da própria polícia. Temos uma polícia numeroza, mas uma polícia falha. Foi o próprio chefe de Polícia quem confessou isso, únuma entrevista coletiva à imprensa, há dias passados: não dispõe a polícia carioca de muitos elementos eficientes, probos, capazes de merecer a confiança do povo. Duas pragas, entre tantas, parecem ter contaminado irremediàvelmente a polícia carioca: a violência e o subôrno. A prática contínua de atos brutais (de uma brutalidade desnecessária e contraproducentes), fêz da polícia, aqui no Rio, um orgão violentamente odiado pelo povo que com ela não simpatiza e, consequentemente, com ela não procura colaborar. E' crença dos políticos cariocas que a principal função de um investigador, de um guarda municipal, de um atléta da PE ou de qualquer outro encarregado de defender a ordem, é aquela de primeiro intimidar como se o terror melhor favorecesse à luta contra o crime. Um êrro de psicologia quase infantil — mas que, afinal de contas, diz bem do que vai pela cabeça de um policial do Rio, cavalheiro sem qualquer preparo intelectual, sem leitura, arregimentado de qualquer maneira nos mais variados setores profissionais, e agregado, sem seleção nem exigências, aos quadros incumbidos de defender o povo contra os meliantes.

Subôrno e violência

E há a questão do subôrno. Queixam-se os policiais de que ganham pouco. Ganham pouco, de fato. Um investigador não pode viver, decentemente, com menos de 3 mil cruzeiros mensais. E não são todos que possuem a vida folgada, gorda e farta dos rapazes da Polícia Especial, cevados graciosamente com o que há de melhor. De maneira, que as dificuldades financeiras levam, irrefreàvelmente, à solução mais imediata: a extorsão, as «facilidades», a rendição incondicional diante do subôrno. Somente êste ano, cento e poucos policiais, acusados de extorsão e subôrno, foram mandados embora da polícia. Mas será isto uma solução? Não acreditamos. Anualmente, se persistir na sua intenção de "limpar os quadros policiais, o sr. chefe de Polícia será levado a novos expurgos — expediente que continuará «ad infinitum».

Não seria mais lógico e inteligente que se procedesse a um reajustamento nos salários dos policiais? Paralelamente, exigências mais severas seriam feitas a todos aquêles que pretendessem ingressar na polícia: concursos cuidadosos, por exemplo, ou uma rigorosa investigação nos antecedentes de todo candidato. Através de tais recursos, a seleção se faria automàticamente, ao mesmo tempo que os salários justos estariam a atrair para a polícia elementos realmente classificados, acima do nível comum. Ao mesmo tempo, o rendimento maior do pesosal aprovado e selecionado, estaria a indicar a diminuição dos efetivos policiais, de maneira que a transformação, tão radical, poderia ser realizada sem o aumento de despesas. Já que estamos em regime de economia drástica (a sovinice é um cacoête dos mais típicos do atual gôverno), êsse argumento deveria ser levado em conta pelas autoridades.

Aumentar infinitamente o número de policiais é que não adianta. E' preciso que o povo tenha confiança na polícia, e procure colaborar com ela, como está acontecendo presentemente nas praias. E é preciso também que os criminosos e meliantes reconheçam na polícia, não um contingente defeituoso e viciado, capaz de ser seduzido ou «dobrado», mas uma corporação intransigentemente a lutar contra o crime, à prova de subôrno e «molezas».

Assim entendemos nós. Entendemos que os silvos dos tintureiros, as bombas de gás lacrimogêneo, as porretadas e os pescoções podem ser ótimos recursos para uma repressão imediata, mas uma péssima maneira de a polícia se firmar na consideração e confiança do povo. Tais métodos, aliás, assentam perfeitamente numa ditadura, que não passa de um Estado Policial, como foi o III Reich de Hitler ou o Estado Novo de Getúlio. Mas numa democracia, são excrescências condenáveis e que estão a ferir o próprio espírito do regime democrático.

POR QUE?

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

ALGUÉM me perguntou qual a principal finalidade dos meus artigos, pois que, certamente, eu visaria alguma. E assim é, com efeito. Não é inutilmente que se impregna alguém de ideal, bebendo-o a largos haustos, como sucedeu no meu caso, na vida que levei na infância e na mocidade, até o momento em que, por pura impossibilidade material e devido à minha formação técnica me decidi a concorrer a uma vaga de químico do M. A., a isso levado também pelo incentivo de velho colega dos bancos de ginásio. E êsse ideal encontrou o de um outro, notável chefe, Franklin de Almeida, hoje catedrático da Escola de Medicina Veterinária, para a qual entrou por meio de concurso em 1928. Com êle, durante os meus primeiros seis anos de funcionalismo técnico, formei, completando êsse meu ideal que se resume nisto: tornar melhor a nossa produção, aumentá-la, engrandecendo o país. Quando, pelo motivo acima, êle se afastou, encontrei, ainda por algum tempo, o apôio de um diretor compreensivo, da Escola ativa que era e é Manguinhos, onde estivera o professor Parreiras Horta. Depois, desajustada a máquina e reduzida a quase zero a possibilidade de agir ativamente, combati pelos meios de que dispunha e durante anos e anos, sempre procurando atingir um fim que não chegou. Com Belisário Távora, alguma coisa pude fazer, embora mínima; mas nunca desanimei, e não tendo outro meio de mostrar erros e falhas, porque os demais, normais, mostravam-se falhos e sem eficácia, recorri, uma vez mais, à generosidade de Orlando Dantas, que me permitiu esta janela, pela qual respiro e da qual procuro servir-me, às vezes com veemência, com a veemência de quem se bate por uma causa justa que não encontra eco, mas com a finalidade de deixar afinal algo de útil e, já que as circunstâncias, bastante explicadas aqui, para não ser necessário a elas retornar, não me permitem agir ativamente, ao menos delinear para que alguém, mais tarde a realize.

Há, talvez, os que me julgam pessoalmente interessado por esta ou aquela posição, e a êsses responderei, somente que elas, a um homem que se aproxima do fim da sua carreira e cujo padrão de vida particular é o de funcionário pobre, com vários filhos a educar e que, não desejando que se estiolem na função pública, esmigalhando o seu idealismo, como o teria sido o meu na complicada engrenagem que retarda o progresso do país se não o levar à completa desordem, os vem mantendo com custo nos estudos pouco interêsse apresentam as posições, salvo aquelas que lhe permitissem ser realmente útil. Bato-me pela causa, porque considero ser isso do meu dever, e por me parecer acabrunhante a opinião dos que sorrindo me dizem: «Você tem razão, mas está perdendo...»

(Conclui na 2.ª página)

Já chegou!
MACMILLAN-Ring-Free
(leia: ring fri)
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
REDUZ O ATRITO - REDUZ O DESGASTE
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de lubrificação
MACMILLAN
permite economizar: oleo, gasolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gasolina conforme o motor.
Pedidos aos agentes exclusivos no Distrito Federal
MUCISA
35 Rua Moncorvo Filho
Fone 43-5916 Rio de Janeiro

Mundialmente afamado!...
TESLA revoluciona agora a indústria de rádios, com o novo modelo, fabricado na Tchecoslovaquia, pelos ex-técnicos da TELEFUNKEN!
TELEFUNKEN — MENDE E BLAPUNHT.
★ Ondas curtas 13,5 - 20m (15-22,2 Mc/s)
★ " medias 195.600m (500-1540 Kc/s)
★ " curtas 24-52m (5,8-12,5 Mc/s)
★ " longas 700-2.000m (150-428 Kc/s)
Válvulas eletrônicas:
● - ECH21, EF22, EBL21, AZN, EM11.
Dimensões:
● - 40 x 54 x 29 cm.
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
Casa Neno
SÓ VENDE O QUE É BOM!
RUA DO NÚNCIO, 14-B
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - 1.º andar
Solicite a visita de nossos vendedores
ANTERO BORGES
RUA URUGUAIANA, 216 - 1.º ANDAR
Inter-Continental

VERANISTAS
CURSO DE VERÃO DE DECORAÇÃO DO LAR
(EM PETRÓPOLIS)
sob a direção do Prof. Louis F. James,
diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh.
O Prof. Louis F. James dará o seu curso de verão de Decoração do Lar em Petrópolis durante os meses de janeiro e fevereiro. Este curso que tem tido grande aceitação no Rio de Janeiro será intensivo (duas vezes por semana ao em vez de uma), devendo ser dada tôda a matéria em dois meses.
Essencialmente prático, o curso e identico ao das grandes universidades norte americanas. Nas preleções são explicadas pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de móveis, a escolha de cortinas e tapetes etc. Para isso serão projetadas na tela mais de mil chapas coloridas de salas decoradas com gosto, e utilizados mapas gráficos indicando o que está certo e o que está errado. Os alunos terão a oportunidade de planejar a decoração de salas por meio de plantas fornecidas para êsse fim. Para informações e matriculas, queiram dirigir-se a
Avenida Churchill, 109, s/ 703 - Rio de Janeiro
até 15 de Dezembro depois no Instituto Carlos Alberto Werneck
Av. 15 de Nov., 264 - Petrópolis, Fone 2867

VIDA E MORTE DE UM POVO...
REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

QUE FALTA NESTA CIDADE? VERDADE
QUE MAIS POR SUA DESHONRA? HONRA
FALTA MAIS QUE SE LHE PONHA? VERGONHA
O DEMO A VIVER SE EXPONHA
POR MAIS QUE SE FAME E EXALTE
NUMA CIDADE ONDE FALTE
VERDADE, HONRA E VERGONHA
QUEM A POZ NESTE ROCROCIO?
-NEGOCIO...
GREGORIO DE MATTOS

AH! CONTROLINO, ESTE RIO ESTA' FICANDO UMA CIDADE DURA DE SE VIVER... O MAL VEIO COM O ESTADO NOVO E PASSOU DE "PAI A FILHO".
É...
-VOCÊ SE LEMBRA QUANDO HAVIA LIVRE CONCURRENCIA PARA O LEITE?

LECA! VAI QUERER?
OLHA O LEITE FRESCO DE GRANJA!...
HIGEA! HIGEA!
OLHA O NORMANDIA!!!
-SIM... MAS AGORA, QUEIRA DO NÃO, SO' HA LEITE TIPO C.C.P.L.: CARO, CONTAMINADO, POUCO, LAVADO...

O LEITE HOJE CHEGOU ÁS 3 DA TARDE!
VEJA! ESTA' TODO ESTRAGADO!...
NÃO TEM MAIS? SERÁ POSSIVEL?

SORVETE, YAYA'... DE ABACAXI DO NOR-R-R-TE...
-QUE SAUDADES DAQUELES SORVETES DE FRUTA "MESMO!". BARATOS E GOSTOSOS

OLHA O KIKARO E O CHICA-KARO A 50 DOLARES CADA
KICARO
-E'... MAS HOJE, NEM ISTO O GOVERNO IMPEDIU: O MONOPOLIO DE SORVETE.

ANTÃO, MADAMA! BOSSA SINHORIA NÃO QUERE HOJE UM FILÈZINHO A' MINHÃO?"
-E O SEU MANUEL AÇOUGUEIRO? COMO ERA SOLICITO...

HOJE SO' TEM OSSO... SERÁ?
-MAS HOJE, A COUSA MUDOU: ELE ESTA' POR CIMA DA "CARNE SECA"...

TAXI! TAXI?
TENHA A BONDADE DE ENTRAR... PARA ONDE VAMOS, CAVALHEIRO?!
-E OS TAXISTOS MOTORISTAS CHEGAVAM A BRIGAR POR CAUSA DE PASSAGEIRO

POR FAVOR, DR. MOTORISTA, TENHA PENA DE MEUS FILHINHOS... LEVE-NOS ALI NO LEME...
-AGORA, SO' IMPLORANDO, DIZENDO PARA ONDE VAI E ATE' PAGAR POR FORA...

NÃO ME SERVE... NÃO TEM VISTA PARA O MAR...
-AH! DOCES TEMPOS DAS CASAS GRANDES E ALUGUEIS PEQUENOS.

4 MIL CRUZEIROS, TAXAS, IMPOSTOS, ALUGUEL ADIANTADO E 30 MIL DE LUVAS...
-A COUSA MUDOU MUITO... E SE A GENTE PRECISA MUDAR...

SÃO 30 MIL REIS TUDO, SIM SENHOR
-E AS ROUPAS? O CALCADO? COMO SE COMIA BEM NOS RESTAURANTES

UM BEEF COM FRITAS, 100 CRUZEIROS...
RESTAURANTE DE LUXO
-SIM... SIM... HOJE, NUNCA SE PAGOU TANTO POR TÃO POUCO...

MAS, PELO MENOS, UMA COUSA CONTINUA COMO ANTIGAMENTE: ESTE CÉU AZUL, ESTA BRISA DO MAR, ESTE PANORAMA LINDO QUE NÃO NOS CUSTA NADA E NEM NINGUEM NOS IMPEDE DE USUFRUIR...

VOCÊS AÍ! VAGABUNDANDO, HEIM? VAMOS ENTRANDO PARA O CARRO, E NÃO DIGAM NADA... NEM UM "PIO" SE NÃO O PAU COME; OUVIRAM?
RP

VEJA! VOCÊ SALVOU MINHA VIDA! *Obrigada!*

DÊ SEU SANGUE!

COMPAREÇA AO BANCO DE SANGUE PDF

R. TEIXEIRA DE FREITAS, 27 LAPA

Contribuição do Jockey Club Brasileiro

VEJA! VOCÊ SALVOU MINHA VIDA! OBRIGADA! — Esta é a expressão de alegria e agradecimento da inocente enferma que se vê na gravura, cuja vida foi salva pelo sangue doado espontâneamente ao Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, sito na rua Teixeira de Freitas, 27. Colabore, você também, leitor, na CAMPANHA DO SANGUE, do Banco de Sangue da P.D.F., depositando ali uma reserva do seu vital elemento e participe da alegria daquêles que viverão por sua causa!

POR QUE?

(Conclusão da 1.ª página)

o seu tempo». Algo ficará de tôda essa luta de tantos anos. Pelo menos, o exemplo do idealismo.

Como poderá deixar de ser idealista, quem viveu verdadeiramente a vida rural, a mais sã, a mais nobre, a mais apropriada à vida da família cristã?

Não foi inutilmente que madruguei muita vez para ir longe, no cafesal a limpar, «apontar» a turma, beber na caneca de folha o café matinal com rapadura, ao lado do pessoal, todo êle amigo e bom. Nem tão pouco, quando nas tardes frias de maio a julho achegava-me ao ponto de concentração do café colhido, para medi-lo, antes de despejá-lo no carro de esteira de taquara, nem quando acompanhava a «quebra» do milho em espiga, revirada, no milharal bem sêco, logo após ter sido colhido o feijão «do tempo», ainda a murchar em pequenos mólhos, aqui e ali, enquanto morangas e abóboras maduras apareciam a cada passo, ou, quando, colhido o arroz e batido, vigiava pela sua completa sêca no terreiro cimentado, por um ou dois dias de sol forte, a fim de que pudesse ser guardado em casca nas grandes caixas de madeira de lei, bem vedadas, arrumadas num dos cantos das grandes trelhas. E quanta saudade dos dias de preparo do café na grande máquina, complexa mas boa, apesar de antiquada, do engenho Lidgerwood, a regular a caída do «côco» sêco de café, da moega para o primeiro ventilador, a observar se o descaroçador estava quebrando bem, ou se os pilões de calota de aço estavam brunindo bem os grãos, ou se as raparigas, velhas e crianças estavam «catando» bem os «ardidos», os quebrados e um ou outro fragmento de galho. E, quando, ao rarear o café, nos velhos terrenos semeamos o gordura roxo, passando à criação de gado leiteiro, ainda oferecia o campo o seu encanto, mesmo nas duras penas de um combate à febre aftosa, que periòdicamente entre setembro e outubro nos castigava o gado, ou nos de um combate contra o fogo, mal divisávamos, ao longe, no alto do morro em pastaria, a tênue fumaça indicadora de que uma imprudência ou uma mesquinhez haviam feito brotar o incêndio. E era a corrida, a reunir o pessoal, a aceirar com rapidez e habilidade, a bater a macega, cortando o fogo, que o capim alto, de ribanceiras, atirava violentamente, sêco como estava e aquecido por um sol de outubro. E quantas e quantas vezes as lufadas de vento cálido nos envolviam carregadas da fumaça acre da queimada, sufocando-nos e obrigando-nos a recuar. Felizes éramos, quando, circunscrevendo-o, víamos o fogo recuar, saltando para algum alto pedregoso, fazendo estourar o taquaral no mato ralo ou a densa moita de taquaruçu, fauhando por todos os lados das vertentes calcinadas.

E a nostálgica saudade dêsses aspectos da dura vida rural, compensada na tranquilidade das noites estreladas ou daquelas em que a lua cheia prateava a paisagem, quando, afinal, repousando, líamos alguma coisa, o jornal, o conto, o romance, antes que nos aperreasse o sono. E' ela que explica êsse ideal, pelo qual me bati sempre — o desenvolvimento da vida rural, a fim de que, em base sólida, o país cresça. E mais se firmou êle quando, percorrendo o Brasil, vi sofrer o nordestino, mal abrigado na palhoça de folha de palmeira; ou vi a desolada caatinga em que de raro em raro lobrigava o novilho isolado; ou observei a atividade do imigrante nas fazendas de café de São Paulo, ainda quando Schmidt, de Ribeirão Preto, era o seu rei, ou nos retalhados lotes de Santa Catarina, do Paraná, do Rio Grande do Sul, demonstrando neles o quanto vale o homem quando o ajuda o ideal e quando trabalha de verdade, porque trabalha certo de que teve onde pousar a cabeça, ajudado por mulher e filhos, pelos amigos e vizinhos, numa cooperação que retribuirá contente no dia seguinte.

E como calar, quando vemos tudo isso involuir, em retrocesso, ainda nem não arranhamos o litoral, correndo as populações rurais desestimuladas, abandonadas, relegadas, em benefício dos felizardos, moradores das cidades, em busca dessa nova Meca que é um empreguinho público ou numa construção ou noutra coisa, enfim, contanto que passe a consumidor e não continue a produzir o pão...

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

dela civilizada, dotando-a de confôrto para os seus trabalhadores, que moram em casas higiênicas e elegantes, criando escolas e outros meios de assistência aos filhos do proletariado. Minas Gerais está de parabens.

CONGRESSO NACIONAL DE PECUÁRIA

Vai realizar-se em Belo Horizonte o Congresso Nacional de Pecuária, já tendo quasi todos os Estados da federação aderido e designado seus delegados ao mesmo.

Não acreditamos muito nesses certames. A matéria que vem a plenário é sempre muito volumosa, referta de boas sugestões. São teses magníficas, muito bem escritas, apontando erros e os meios de corrigi-los. Mas... que sucede depois de tudo discutido, emendado e aprovado? Encerra-se a reunião com banquetes pomposos, onde sempre há brindes aos dirigentes do país e dos Estados; telegramas laudatorios, hipotecando solidariedade; excursões aos pontos mais pitorescos da cidade; visitas oficiais, todos incorporados, ao palácio do governador. Novos discursos, novas demonstrações de solidariedade, agradecimento e simpatia. Seguem-se as contas que o tesouro tisico tem que pagar; vão embora os congressistas. Muita publicidade, os jornais da terra se enchem, poses de todo jeito. Passam jornais cinematográficos nos quais os figurões são apanhados a comer e a dizer cousas bonitas. E depois? Nada de novo sob o sol. Os problemas permanecerão per omnia secula seculorum. E' que os problemas fundamentais como o do crédito agricola e o da reforma agrária, base essencial para solução de tudo isso, vão ficando como se nenhum Congresso já tivesse havido neste engraçado Pindorama que o ingenuo Cabral nos ofereceu...

SALÁRIO DOS EMPREGADOS DE HOTÉIS

Há em Belo Horizonte um hotel recem-inaugurado que adotou uma das recomendações aprovadas no Congresso de Estâncias Hidro-Minerais levado a efeito em Poços de Caldas, no ano passado: advertir seus hospedes de que não dêem gorgetas aos empregados. Nas contas das diarias já vem a majoração de 10 (dez) por cento. Muito bem. Em Santos tambem já se está cogitando disso, e no Rio, essa praxe já têm cabelos brancos na "Colombo".

Entretanto, faz-se mistér levantar aqui uma questão que já foi lembrada em Poços de Caldas. Como poderão os empregados, garçons, porteiros, vigias, cozinheiros, etc., fiscalizar a arrecadação da gerência para saber se êsses dez por cento estão mesmo sendo aplicados em gratificações? Segundo soubemos, no novo e grande hotel de Belo Horizonte, os garçons não tem visto ainda a côr dessa percentagem. Como reclamar? Serão demitidos. Foi oportuna, pois, a reunião que acaba de ser realizada no seu Sindicato, durante a qual trataram de aumento de salario. E' preciso que seja regulado tambem o caso das gorgetas, afim de evitar-se a burla de que já estão sendo vítimas garçons de Minas Gerais. E' dessas injustiças que se geram as greves e cada vez mais aumenta a luta de classes.

BIBLIOTECAS AMBULANTES

CHICAGO — "As bibliotecas ambulantes — diz a revista "International Harvester World" — não são uma coisa nova, pois datam de há várias décadas; mas têm conquistado uma popularidade cada vez maior nos Estados Unidos, no Canadá, na Inglaterra e em outros paises.

Hoje, essas bibliotecas consistem em auto-caminhões expressamente apetrechados para tal fim. Facilitam a grande número de pessoas, sem distinção de idades, a leitura de bons livros, e em grande variedade, que de outro modo dificilmente teriam ao seu alcance. Desempenham sua missão igualmente bem nas grandes cidades e nos remotos lugares campestres, e satisfazem uma necessidade que, se não existissem as bibliotecas ambulantes, só se poderia satisfazer à custa de grandes somas de dinheiro, pois implicaria a construção de edificios e a manutenção de bibliotecas estáveis.

Exemplos típicos das bibliotecas ambulantes são as 15 que operam presentemente no Estado de Missouri, e da qual é representativa a que serve as povoações rurais do distrito de Cole, na parte central do Estado. Essa biblioteca ambulante, instalada em um caminhão International, visita tôdas as escolas rurais do distrito uma vez de duas em duas semanas. Seu pessoal consta de uma bibliotecária, um auxiliar e o motorista, e contém mais de 1.500 volumes, filmes cinematográficos, e um projetor, vistas fixas e um gramofone. Os livros são emprestados às pessoas que querem lê-los e são depois devolvidos pelos leitores a determinados estabelecimentos tais como lojas, garages e postos de gasolina, e a certas casas de familia, etc., onde a biblioteca ambulante vai recolhê-los.

A do distrito de Cole serve mais de 3.500 residentes do campo, entre crianças de escola e adultos. Na sua rota encontram-se compreendidas 35 escolas, 18 estabelecimentos comerciais entre lojas e postos de gasolina, e 7 casas de familia. Os interessados podem obter os livros na própria biblioteca ambulante, ou nos pontos designados como depósitos ou centros de devolução". (SIPA).

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2861—Cart. de Ident. de Cromwell Severino Gondim.
2862—Cert. de reservista de João Pereira Quaresma.
2863—Cart. do S.T.I.F.T.R.J., de Lier Fidelis.
2864—Dois livros de Emilia Vitalina de Alfaia.
2866—Diversas fotografias e respectivas ampliações.
2867—Cart. de Ident. de Lúcia Rodrigues Chiara.
2868—Cart. de Ident. de Domingos de Sousa Machado.
2870—Cart. de estrangeiro de Melita Elsa Doescher.
2871—Cart. Prof. de Manuel Teixeira dos Santos.
2872—Cert. de casamento de Clóvis Fradique de Carvalho.
2873—Cart. da C. E. de Aida Dolores Moreaux.
2874—Uma bolsinha com chave e pequena importância.
2875—Uma medalha prêmio campeonato.
2876—Titulo de Motorista de Ramon Bonzo Fernandez.
2877—Cart. de Ident. de Antônia Paula de Oliveira.
2879—Cart. de Ident. de Vivaldo Nery.
2880—Cart. de Ident. de Ana da Silva Lamarão.
2881—Cart. Prof. de Benedito Ferreira da Costa.
2882—Cert. de reservista de Orlando Ornelas.
2883—Cert. de reservista de Manuel Nascimento.
2884—Diversas radiografias de Artur Pena Neto.
2885—Cert. de reservista de Nilo Pereira Alaide.
2886—Um par de luvas.
2887—Um par de sapatos de homem.
2888—Caderneta de vôo de William Santos Hoyer.
2889—Cart. de Ident. de Hélio Gonçalves.
2890—Cart. Prof. de Agostinho Procópio Calixto.
2891—Cart. Prof. de Sebastião Inocêncio da Silva.
2892—Cart. Prof. de Homero dos Santos Polônio.
2893—Cart. do SAPS de Euclides Sousa Pinto.
2894—Cart. do STIM de Aristeu Ferreira Coelho.
2895—Titulo de eleitor de Jurandir Vieira.
2896—Cautela da C.E. de José Paulo da Silva Filho.
2897—Registro Civil de Mário Fernando da Costa.
1898—Uma bolsa e Cart. Prof. de Amarilia Pereira de Abreu.
2899—Um molho com 42 chaves.
2900—Uma pulseira de prata.
2901—Cart. de Ident. de José da Silva Mota.
2902—Cart. de Ident. de Hilda Vilar Nobre de Almeida.
2903—Cart. de Ident. de Scylla Gomes Vilela.
2904—Cart. de Ident. de Eduardo Vaz da Conceição.
2905—Cart. Prof. de Sinval Venâncio.
2906—Carteira da C. E. de Djalma Silva.
2907—Cert. de nascimento de Antônio, filho de João Machado Nunes.
2908—Um registro de imóveis de Júlio Correia da Silva.
2909—Um recibo de Diniz da Fonseca.
2910—Registro civil de Reginaldo Francelino da Silva.
2911—Um recibo do «Automóvel Clube do Brasil».
2912—Cart. de Ident. de Sérgio Steiner Cardoso.
2913—Cart. de Ident. de Claudionor Nascimento Lima.
2914—Cart. de Ident. de Sérgio Dias Fernandes.
2915—Diversos documentos de Afonso Celso de Santana.
2916—Cart. da Benef. Portuguêsa de Manuel Pereira da Fonseca.
2917—Cart. do Centro Trasmontano de Luis Carlos Gomes.
2918—Cert. de Reserv. de Tomaz dos Santos Lopes.
2919—Placa Funcional da Marinha da Ilha das Cobras.
2920—Titulo de eleitor de Vanda Pereira.
2921—Registro Civil de Carlos Mauro Melódio da Costa.
2922—Registro Civil de João Melo Sousa.
2923—Diversas carteiras encontradas pela Emprêsa «Duque de Caxias Ônibus Ltda.»
2924—Um guarda-chuva de homem.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregue em nossa redação, durante um ano.

Principe

Vestindo Meninos e Rapazes Modela Personalidades

Nas biografias de homens célebres há, por vezes, episódios pungentes de suas infâncias humildes e mal vestidas, em confronto com o apuro e bom gôsto dos trajes de outros meninos mais felizes. E a lembrança ficou, dolorosamente viva... A senhora sabe que é verdade e não gostaria de ver seu filho "retraido" do convívio de outros meninos. "PRINCIPE", a organização que se devotou exclusivamente a roupas de meninos e rapazes, ciente da importância do traje na vida da criança, está aparelhada no sentido de corresponder inteiramente, em qualidade e variedade, ao que a senhora, com sua sensibilidade de Mãe, deseja e quer para seu filho!

Camisas, blusões, ternos, robes, trajes esportivos, trajes para Cerimônias e tudo mais com que PRINCIPE satisfaz ao menino e ao rapaz. Tudo a senhora encontrará por preços acessíveis a qualquer orçamento.

PRINCIPE possui uma organização que lhe permite criar e apresentar modêlos "PRINCIPE", que satisfazem em qualidade e preço. Visite-nos e verifique.

Principe

VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ!

Av. Rio Branco, 106

Av. Rio Branco, 120 - Loja 8 — *Av. Copacabana, 673*

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

DR. CARLOS RUDGE

CIRURGIA — UROLOGIA

Ed. São Borja — Sala 707

3as. — 5as. e sábados, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-8688

Dr. Jacob Kirzner

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral

Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

Dr. Roberto Brea

Médico-Dentista

Moléstias de Origem Focal. Fócos dentários, amigdalinos, etc.

— DIARIAMENTE —

CONSULTORIO: Largo da Carioca, 5 — 4º and. Sala 405 — Tel.: 42-8448 Ed. Carioca

Hospital Estomatológico: Rua Conde de Bonfim, 716 — Tels.: 38-5913 e 38-5222 — Tijuca

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

VIDRO "TRIPEX"

INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMOVEIS

VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na

Rua Uruguaiana, 150 - Tel.: 23-4438

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO CRUZ VERMELHA BRASILEIRA CIRURGIA GERAL

Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO

Rua Sen. Dantas, 20 (ED. GALENO) 13.º and. Salas 1.310 e 1.312 — Telefone: 42-2351

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45 B, Apto. 102 — Tels.: 22-9442 e 42-1367

"OFERTAS EXCEPCIONAIS" DA CASA TITUS

Lanterna COLEMAN e gasolina ou querosene 300 velas Cr$ 350,00 P/ reembolso mais Cr$ 20,

Lampeão americano EAGLE c/ pavio, 15 velas matéria plastica em cores Cr$ 58,00 P/ reembolso mais Cr$ 17

Abat-jour base de vidro e cupola de seda em cores Cr$ 130,00. Pelo reembolso mais Cr$ 30,00.

Fogareiro elétrico, 120 ou 220 volts. 500 watts. Cr$ 54,00. Pelo reembolso mais Cr$ 16,00.

Chuveiro elétrico REI, com 3 graduações 120 e 220 volts Cr$ 875,00. P/ reembolso mais Cr$ 50.

Chuveiro elétrico niquelado c/ 120 volts. Cr$ 140,00 P/ reembolso mais Cr$ 15.

Lanterna FLASHLIGHT cromada, c/ 2 pilhas. Americana. Cr$ 39,00. Pelo reembolso mais Cr$ 5,00.

Ventilador G. E. - 120 volts 10" oscilante Cr$ 750,00 P/ reembolso mais Cr$ 75.

Liquificador NEUTRON - 120 volts velocidade Cr$ 750,00.

Torradeira niquelada. 120 volts. Cr$ 130,00. Pelo reembolso mais Cr$ 15,00.

Motor para maquina de costura, c/ pedal e farol. Americano. Cr$ 850, Pelo reembolso mais Cr$ 50.

Saco térmico. 3 calores. Americano. 120 volts. Cr$ 190, Pelo reembolso mais Cr$ 10.

Ferro elétrico TITUS. 120 ou 220 volts. Cr$ 75,00. Pelo reembolso mais Cr$ 15.

Bacias decoradas PRADO Para quartos. Cr$ 320,00, completa.

Fogareiro a alcool c/ grelha Cr$ 35,00. Pelo reembolso mais Cr$ 10,00

Garrafa térmica 1/2 litro. Cr$ 45,00. Pelo reembolso mais Cr$ 10,00.

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146

Telefones: 23-1065 e 43-7885

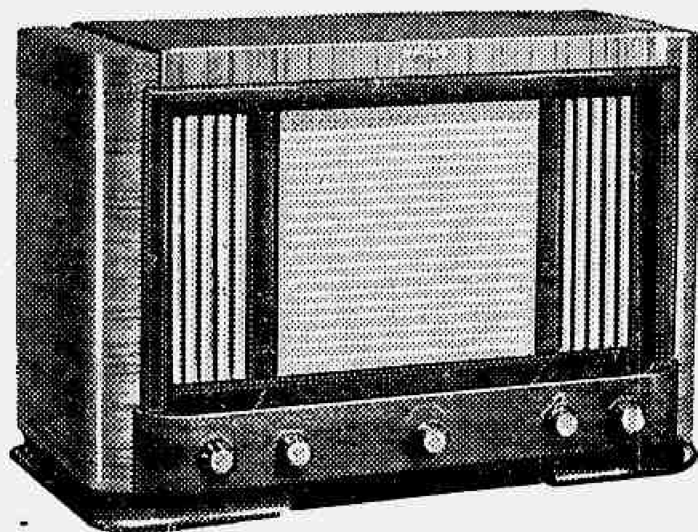
End. Telegráfico "TITOLANDI" — Rio de Janeiro

Dê o PRESENTE que tôdas elas desejam!

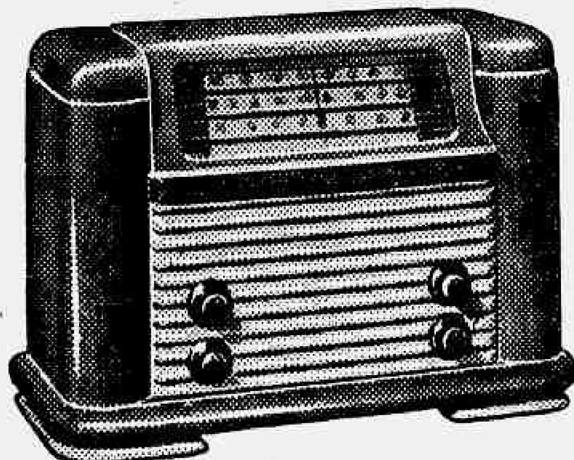
PHILCO

oferece estas sugestões para êste próximo *Natal*

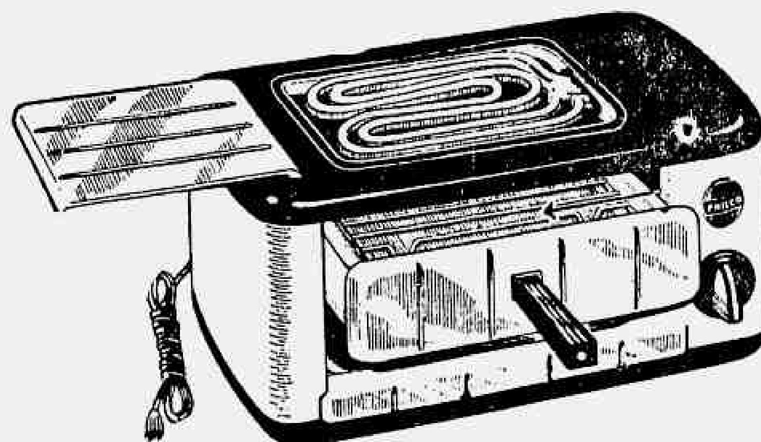




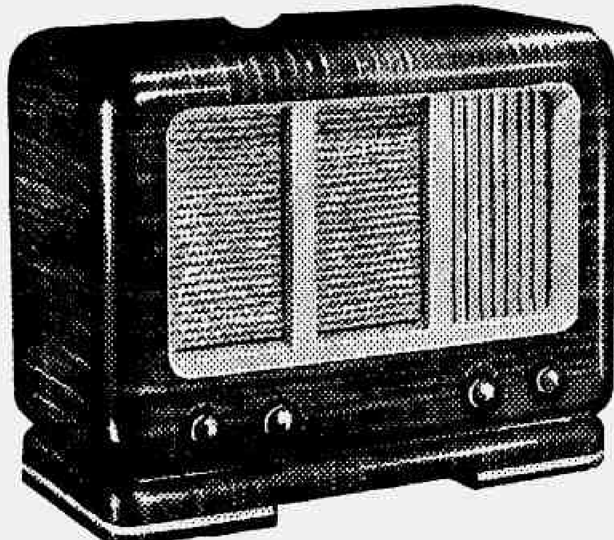
PHILCO (Tropic) 888 - *O mais famoso modêlo da grande linha Tropic. 11 válvulas. Faixa ampliada. Ondas curtas e longas.*



PHILCO (Tropic) 828 - *6 válvulas com rendimento de 81 Ondas curtas de 13 a 100 metros. Ondas longas. Faixas ampliadas. Magnifica caixa de madeira acetinada.*

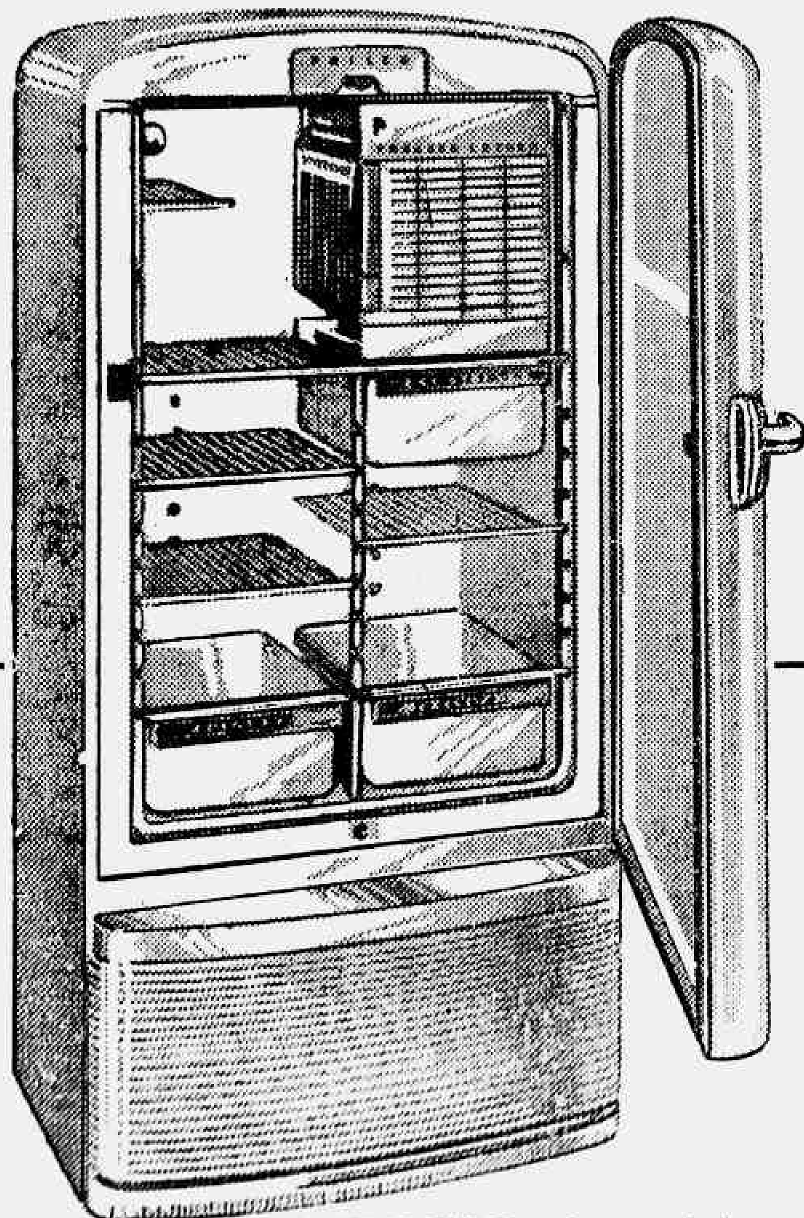


MINI-CHEF - *Fogareiro de mêsa, que coze, torra, frita, assa, grelha e ferve... elètricamente!*

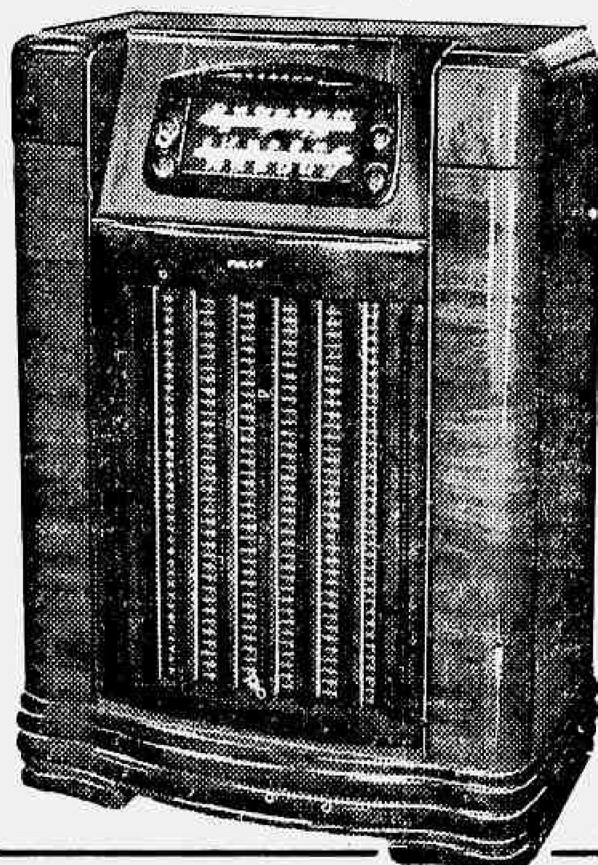


PHILCO (Tropic) 860 - *8 válvulas com efeito de 91 Onda curta de 13 a 100 metros com faixa ampliada para facilitar a sintonização. Bela caixa de madeira com adôrnos de marfim.*

PHILCO (Tropic) 862 - *As mesmas características do 860, mas funciona com acumulador.*



GELADEIRAS PHILCO - *De novas linhas. Prateleiras móveis. Exija o cartão de serviço que dá direito à Carta de Garantia de 5 anos da Cia. Cipan.*



PHILCO 1230 - *Sintonisação automática. Frente basculante Toca 10 discos de 12 polegadas ou 12 de 10 polegadas Magnifico som Belo Móvel.*

MAYTAG - *Máquinas de lavar roupa. Outro grande produto! Lava elètricamente, em poucos minutos, tôda a roupa da casa! Econômica e higiênica.*

XAVIER - D - 49

No centro ou nos bairros são sempre as bôas casas que vendem PHILCO!

CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5
MOBILIÁRIA ADOLFO
Estrada do Retiro, 25
CASA ALEXANDRE
R. Carvalho de Souza, 280
ALFREDO ZANOTTA
Av. Mem de Sá, 247-B
AMENDOEIRA & LIMA
Av. Rio Branco, 4-14.º
ARISTIDES SILVA
R. Luiz de Camões, 51
AUTOBRÁS
Av. Rio Branco, 277-B
CANADA
R. São Januário, 38

D. B. CAMPOS
Av. Graça Aranha, 169-B
D. H. FIGER
R. do Nuncio, 37-Loja
ELETRO CASA GLÓRIA
R. 7 de Setembro, 86
FRIGORIFICA ELETRO
R. Senador Dantas, 29-A
ALIANÇA DE CASCADURA
R. Sidonio Pais, 20 A
J. C. TRIGO & CIA.
Rua Uranos, 1473
A CAPITAL DOS MOVEIS
Av. Presidente Vargas, 1935

CASA REI
Av. Tomé de Souza, 19
CASA SILBER
R. Arquias Cordeiro, 273
CASA LÉA
R. Machado Coelho, 140
LEIB HERMAN
Estrada Monsenhor Felix, 624
LOLAS MURRAY
R. Rodrigo Silva, 18-A
LOJAS SPARTA
Av. Copabacana, 664-B
CASA MONSANTO
R. São Francisco Xavier, 224-A
A PREFERIDA
R. Arquias Cordeiro, 368



Distribuidores Gerais **CIA. CIPAN** *Av. Beira Mar, 262*

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 32-5231 — 26-7456.

DR. ROSALVO

CLINICA DAS CRIANÇAS

Cons: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Ed. Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena), têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães

Diàriamente das 9 às 11 horas. Av. 13 de Maio, 23, 17º andar — S. 1710.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS — ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultórios: Rua Senador Dantas, 118 - 4.º andar - Sala 416. — Telefone: 22-8659, das 8 às 12 horas. Copacabana: Rua Bolivar, 81 - 1.º andar - Sala 203 - 3as., 5as. e sábados, das 2 às 4 horas. — Telefone: 47-1250. — Residência: Telefone: 25-3117.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residencia: 37-1531.

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil. Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477 — Tel. 48-3087.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, — 1º andar — Tel: 43-2006 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.800,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

BLUSAS CLÁSSICAS

Fabricante vende lindas blusas modernas, bordadas, com lése, rendinhas, etc., em todo o tecido, por preço ao alcance de todos. Aceitam-se encomendas rápidas de modelos exclusivos, para casas comerciais e revendedores. Garantimos vendas fabulosas pela graça, elegância e confecção impecável.

Executa também confecção em geral e alta costura, tailleurs, vestidos esporte, etc.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR — SALA 142-A — TELEFONE: 32-7455. — DE LUCA.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

DEFUMADÔR I INDIANO

Aromatiza, protege e traz felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia se pelo Reembôlso Postal.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO **Pautauberge**

APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB N. 2384, 10.1.1925

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMA', C. POSTAL 1344 — RIO

GRUEN

CURSOS DE DECORAÇÃO DO LAR — Numa época em que não apenas os artigos de primeira necessidade atingiram preços elevados, a iniciativa da Loja Singer instituindo cursos populares de decoração do lar veio resolver um dos problemas femininos mais sentidos. Em ambiente de confôrto e dentro da técnica moderna, são ministradas às senhoras e senhoritas aulas práticas da maneira mais econômica de confeccionar cortinas, capas para cadeiras, "abat-jours", panos para mesas e uma infinidade de pequeninas coisas que embelezam o lar. Para facilidade de frequência, muito breve, cada bairro possuirá seu próprio curso. A gravura acima fixa uma aula do Curso de Decoração do Lar, recentemente inaugurado pela Loja Singer, na rua Uruguaiana, 9.

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F - Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

NATAL - FESTAS

Presentes variados e finos, jóias, relógios de pulso para homens e senhoras, despertadores diferentes, relógios de mesa, carrilhões!... Enfim! Um milhão de artigos, os mais interessantes da cidade, nos ramos de Relojoaria e Joalheria, a começar de 30 cruzeiros. — A HORA CERTA — Av. Mar. Floriano, 56, quase esq. da rua Conceição.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Raios X, Rádio, etc.
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404|6 — Tels. 32-6244 e 47-1426. — Das 10 às 12 — 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras e das 17 às 19 horas dàriamente (exceto aos sábados)

UMA GRANDE INICIATIVA DO COLÉGIO RIO DE JANEIRO, DE IPANEMA

50% DE DESCONTO NA ANUIDADE DA 1.ª SÉRIE GINASIAL

O Colégio Rio de Janeiro, numa feliz iniciativa de sua Diretoria, resolveu premiar seus melhores alunos. Assim, a partir de 13 de Dezembro dará 50 % de desconto na anuidade da 1.ª série ginasial ao 1.º classificado nos exames de admissão; 30 % ao 2.º classificado; 20 % ao 3.º classificado; 10 %, respectivamente, ao 4.º e 5.º classificado.

Os exames terão lugar em 13 de Dezembro próximo vindouro, e na 2.ª quinzena de Fevereiro os de 2.ª época. Auspiciosa notícia tem levado numerosos candidatos à secretaria do modelar educandário, à rua Nascimento Silva, 566 — Ipanema — Tel. 27-4351.

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 27 — Fone: 42-5749 (2 às 6).

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NELSON SENISE
Senador Dantas, 20 — Salas 1301|3 — Consultas com hora marcada. Tel. 42-2131.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 160 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4 500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7 800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situadas no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nivel do mar, confrontando com a Colônia Agricola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construida a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar - Salas 501-508. — Rio de Janeiro.

FILOLOGIA E LETRAS

Modesto de Abreu

PELA Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi rejeitado um projeto, com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura, que concedia uma subvenção à Academia Brasileira de Filologia. Um dos fundamentos da recusa foi o fato de já existir a Academia Brasileira de Letras "com a finalidade de resolver as questões e problemas da Língua".

Entretanto, êsse fundamento é inteiramente falso. A Academia de Letras não tem, absolutamente, por atribuição tratar dos problemas linguisticos em particular, nem das questões filológicas em geral. Apenas, mais por uma questão de forma, para seguir o modêlo francês adotado, assumiu a obrigação de publicar o Dicionário da Lingua. Quem conhece a história da Academia Francêsa sabe a odisséia que foi a publicação do seu Dicionário.

A finalidade essencial da Academia de Letras é, como seu nome indica, ocupar-se da evolução da língua em seu aspecto literário. Ocasionalmente tem tido, entre os seus membros, alguns filólogos: Ramiz Galvão, João Ribeiro, Silva Ramos, Carlos de Laet, Heráclito Graça, Alberto Faria, Laudelino Freire. Não porque fôssem especialistas da filologia, mas por sua expressão literária. A condição primacial, estatutária, para ser membro da Academia, é ter publicado obra de valor literário.

Nunca tivemos no Brasil uma sociedade de filólogos. O ponto de partida da filologia é a gramática, e... *grammatici certant*. Mas sempre se reconheceu a necessidade de termos uma corporação dos sabedores das coisas do idioma, em quem pudesse o poder público confiar nos momentos graves de decidir sôbre questões culturais, quando envolvam o conhecimento das disciplinas que se enfeixam sob a denominação genérica de Filologia. Podia ter sido fundado um Instituto de Filologia, e a comissão de finanças da Câmara, certamente, sem associar-lhe a idéia de "Academia", não teria dúvidas em apoiar a iniciativa dos deputados Rui Almeida e Beni Carvalho.

Como se vê, é mera questão de nome, de rótulo. Na verdade, a Academia de Letras e a Academia de Filologia coexistem harmônicamente e se completam, podendo perfeitamente cooperar em paz e bom entendimento.

Ainda há menos de dois meses, faleceu um dos mais notáveis membros da novel instituição dos filólogos nacionais, o professor Padberg Drenkpol, alemão de nascimento, mas naturalizado brasileiro há mais de quarenta anos. Pois a Academia Brasileira, em sessão, prestou-lhe homenagem e transmitiu à sua co-irmã de Filologia, em ofício, as expressões do seu pesar.

Além disso, pertence à Academia de Filologia um dos mais conspicuos membros da Academia de Letras: o sr. Rodolfo Garcia. E pertenceu-lhe, com muito entusiasmo, outro imortal, dos mais representativos da cultura nacional pela universalidade dos seus méritos: Afrânio Peixoto.

A Academia de Filologia, que poderia ter-se chamado Associação, Sociedade, Circulo, Centro ou Instituto, está apta a elaborar os mais variados trabalho, com o máximo de competência possivel dentro dos quadros de cultura especializada do país: todos os grandes nomes das ciências filológicas do Brasil nela estão integrados como seus membros efetivos. De tal modo, que sobra até lugar para os amadores, como quem subscreve estas linhas.

Se se quiser preparar a Gramática da Lingua, o seu Dicionário ou os mais variados dicionários bilingues, estudos de Folclore e de Dialetologia, de Geografia Linguistica (tão necessária à fixação da nossa prosódia, da nossa morfologia, da nossa sintaxe e da nossa semântica), e até das simples questões ortográficas, será preciso recorrer às luzes de filólogos que fatalmente pertencerão ao nosso sodalicio. Agora mesmo, quando a Academia de Letras mandou uma comissão a Portugal para ajustar o Acôrdo ortográfico que ainda se discute, teve de socorrer-se dos préstimos de um companheiro nosso, o dr. José de Sá Nunes, que tão galhardamente atuou em Lisboa, enfrentando luzida *équipe* de especialistas lusitanos. Não tivesse sido escolhido o eminente autor de "Linguna Vernácula", e dificilmente seria chamado outro que não pertencesse à nossa agremiação.

Se se perguntar a qualquer pessoa de mediana instrução: quais os três, quatro ou cinco maiores mestres do idioma na atualidade? — não haverá discrepância na resposta: Said Ali, Daltro Santos, Augusto Magne, Sousa da Silveira, Lindolfo Gomes. Pois bem: pertencem todos à Academia Brasileira de Filologia.

Peçam-se outros nomes, ilustres na lexicografia, na gramática, a interpretação dos autores ou na explicação do linguajar regional. E virão outros tantos membros da novel Academia: Júlio Nogueira, Antenor Nascentes, Basilio de Magalhães, Jacques Raimundo, Quintino do Vale.

Estão aí representantes da geração mais velha dentre os acadêmicos filólogos. Mas entre os moços não é menor nem menos expressiva a messe de valores, já consagrados com a publicação de trabalhos substanciais sôbre os mais sérios problemas da lingua portuguêsa: Clóvis Monteiro, com a sua Antologia eruditamente comentada; Cândido Jucá (filho), que estudou o fator psicológico na evolução da nossa sintaxe, Ismael de Lima Coutinho, mestre em gramática histórica; Artur de Almeida Tôrres, que a Academia Brasileira de Letras premiou pela publicação dos "Textos Antigos"; Joaquim Matoso Câmara Júnior, renovador dos conceitos da gramática, Silvio Elia e Serafim Silva Neto, mestres jovens mas seguros de filologia comparada.

Para estudos que se relacionem com a velha cultura clássica latina, fonte perene de enriquecimento das galas idiomáticas, a Academia dispõe de mestres do porte de um Nelson Romero ou de um Ernesto de Faria Júnior. Para o estudo das línguas e das literaturas orientais, indispensável ao esclarecimento de dúvidas das modernas línguas ocidentais, contamos com o saber de alguns dos anteriormente citados e mais dos professôres David José Perez, notável hebraísta e helenista, e Ragy Basile, mestre de árabe, idioma importantíssimo na elucidação da fonética dos povos ibéricos e até em questões de análise literária. Para o estudo das linguas clássicas e dos grupos latino, germânico e eslavo, temos o saber enciclopédico de um Charles Fredsen, que foi professor do atual presidente da Comissão de Finanças. Para as relações do nosso idioma e da nossa literatura com a lingua inglêsa em especial, contamos com o saber e a experiência de um Osvaldo Serpa, e, no caso da lingua francêsa, com os de um Beni Carvalho.

Se quisermos situar os fatos gramaticais dentro dos quadros da psicologia e da lógica, apelaremos para o coronel Altamirano Nunes Pereira; tratando da linguagem em suas relações com as ciências sociais, iremos buscar o parecer do coronel Jarbas de Aragão; para estudar a lingua, do ponto de vista estético, teremos o concurso de um João Guimarães, de um Alcides da Fonseca, de um Renato Almeida, de um Jonas Correia.

E isso sem incluir os membros recém-eleitos, José Carlos de Macedo Soares, Rui Almeida e Henrique Lagden, todos com excelentes serviços prestados à filologia nacional.

Por essa distribuição, algo esquemática e incompleta, podemos ter uma pálida idéia do quão variados são os quadros da Academia Brasileira de Filologia e de suas múltiplas possibilidades. Acentuemos, ainda, que, desde a fundação, há quatro anos, já perdemos alguns valores de alta expressão cultural. Logo de inicio, João Luis de Campos, principal organizador do Dicionário de Laudelino Freire; depois, Saul Borges Carneiro, mestre de surdos-mudos, notável foneticista e reputado cultor das letras clássicas; em seguida, Afrânio Peixoto, que prescinde de qualquer panegírico, últimamente, Matos Ibiapina, mestre consumado de linguistica; Pinheiro Domingues, pesquisador do léxico, cidadão português radicado em nossa terra; Otelo Reis, orientador seguro nas hesitações da linguagem usual, e, finalmente, Padberg Drenkpol, o filólogo na extensão da palavra.

Fundada em 1944, vive até hoje a Academia Brasileira de Filologia exclusivamente das contribuições e doações de seus sócios. Do embaixador José Carlos de Macedo Soares recebeu, logo de inicio, precioso auxilio que lhe vem permitindo viver com parsimônia, muito equilibrio e admirável senso de economia. Empreendeu a publicação de sua revista, da qual já saiu o primeiro número, mas teve de parar diante de dificuldades insuperáveis, achando-se presentemente com a matéria de três ou quatro números preparada, à espera de novos recursos.

Na órbita de sua especialidade, a Academia de Filologia está chamada a prestar ao Brasil um serviço relevante que não pode nem de longe ser avaliado pelos leigos, por mais doutos que sejam em assuntos administrativos e financeiros.

Já não somos um pais semibárbaro, saido da meia-luz colonial, nem somos mais aquela nação patriarcal pendente da liberalidade de um soberano, na monarquia ou na ditadura: a primeira já se foi definitivamente, a segunda está momentâneamente, ao que parece, afastada. Somos um povo que se considera livre e culto, e que não pretende resignar-se a desempenhar um triste papel perante o mundo.

A Academia de Filologia não pediu nada ao Congresso Nacional. Mas receberá de bom grado a ajuda que lhe queiram prestar os Poderes Públicos, em sua alta sabedoria, pois está certa de que se acha em condições de realizar tarefas úteis à coletividade, tarefas que sòmente ela pode abalançar-se a aceitar e que é necessário sejam realizadas, em benefício da cultura brasileira.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

Liquidamos tudo para entrega das chaves

Relógios a 35 cruzeiros, de pulso 68 cruzeiros, com 15 rubis, a 150 cruzeiros, despertadores 65 cruzeiros, medalhas, cruzes e brochinhos de marcassita desde 20 cruzeiros, anéis a 15 cruzeiros, medalhas de ouro a 15 cruzeiros, brinquinhos de ouro a 35 cruzeiros, canetas-tinteiro a 14 cruzeiros e muitos outros artigos, tudo abaixo do custo. Rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda. — A MARAVILHA

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

MILHÕES

NÃO FAÇA ISSO!

NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis. INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29 ... TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

Festejam o NATAL com TELEFONE

OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE — BARBERA — CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
A' venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES:
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE: 22-0801

AOS PERNAMBUCANOS

Vai presentear? Não se esqueça de "ARRUAR" — **História Pitoresca do Recife**, de Mário Sette.

"Quem lê Arruar... se é pernambucano, fica mais pernambucano; se brasileiro de outro Estado, mais amigo de Pernambuco ou do Recife; se estrangeiro, mais simpático à gente pernambucana e à cidade que não é apenas capital de um Estado mas metrópole de uma região". — **Gilberto Freyre.**

Capa e 44 desenhos de abertura e encerramento de capítulos, por Luís Jardim — 22 desenhos fora de texto, de Percy-Lau — 9 fac-símiles documentários — 33 fotografias características da cidade e do povo, fora de texto — 408 páginas — Cr$ 120,00 em todas as livrarias ou na

LIVRARIA-EDITÔRA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

LARGO DA CARIOCA, 11 - 2.º ANDAR - TEL. 42-2741
RIO DE JANEIRO

VIDA DE JESUS

DITADA POR ÊLE MESMO

Acaba de sair a segunda edição

A História e a Doutrina da maior figura humana de todos os tempos. Um roteiro luminoso traçado pelo Divino Mestre em prosseguimento de sua obra messiânica, pelo mais rápido encaminhamento da humanidade para Deus.

Nas principais livrarias Cr$ 50,00

Distribuidores: LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

MAQUINA FOTOGRAFICA FALCON
Com estojo Cr$ 78,00

TOCA-DISCOS PACKARD BELL
Funciona com ou sem rádio. Com agulha permanente
CR$ 750,00

DISCOS VIRGEM 6» — 8" e 10"
A partir de CR$ 12,00

VENTILADORES ESKIMO
Fixos e oscilantes 8" — 10" e 16"
A partir de CR$ 230,00

RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
A partir de CR$ 400,00

ELETRICIDADE E RADIO
MOYSES COHEN
R. Alfândega, 82 — Tel.: 43-2682
RIO DE JANEIRO

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

GALERIA FILATÉLICA

Sir Rowland Hill, criador do sêlo postal e introdutor de várias reformas no Correio inglês, nasceu na cidade de Kidderminster, a 3 de dezembro de 1795, e faleceu em Hamptead, a 27 de agôsto de 1879.

"Este agitador do "penny postage", no dizer de E. Marpugo, teve a sua atenção despertada para os atrasos que se estavam verificando no serviço postal do seu país, levando-o então a publicar, em 1837, o plano de reformas intitulado "Post Office Reforms", no qual propunha o estabelecimento da taxa uniforme para as cartas em circulação na Inglaterra.

A princípio a oposição foi tremenda, principalmente na orla governamental; todavia, o interêsse despertado na massa popular compeliu o Parlamento a votar uma lei criando o sêlo de um penny (Penny postage) para todo o país, tendo convidado Rowland Hill para pôr em execução o seu plano de reformas, o que se deu a 1.º de janeiro de 1840.

Difundiu-se ràpidamente a inovação lançada e já a 6 de maio de 1840 era inaugurado um congresso internacional postal, onde o Brasil teve a oportunidade de ser o primeiro a aprovar a reforma introduzida, seguindo-se a Suíça e depois os restantes.

Esse notável inglês vem sendo sucessivamente alvo das mais variadas demonstrações de gratidão por tão relevante serviço prestado ao mundo, destacando-se o prêmio de 5.000 libras esterlinas e mais a pensão de 300 libras, oferecida pelo govêrno inglês, o título de cidadão de honra de Londres, o grau de doutor da Universidade de Oxford, e mais uma série de condecorações e crachás.

Em junho de 1882, a Inglaterra erguia-lhe, na sua capital, um monumento como prova de gratidão pelo grande passo em prol do desenvolvimento econômico e da aproximação de irmãos de um mesmo mundo.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Os filatelistas baianos vêm de homenagear o presidente da República, com a emissão de uma folha comemorativa (1), que circulou no dia 20 de novembro, ou seja no dia da chegada de s. excia. à cidade do Salvador.

Dita folha, que apresenta a fotografia do presidente, não possui carimbo comemorativo, sendo tão somente obliterada por um carimbo ordinário.

O Departamento dos Correios e Telégrafos está usando um carimbo postal obliterador, comemorativo do 40.º aniversário da fundação da "Cruz Vermelha Brasileira".

Esta carimbo, que poderá ser obtido até o próximo dia 7, no Edifício dos Correios, é do formato circular, possuindo 28 milímetros de diâmetro, apresentando, além das inscrições "40.º aniversário da Cruz Vermelha Brasileira", o desenho de uma cruz, símbolo daquela benemérita instituição.

Ainda em comemoração ao seu 40.º aniversário, a "Cruz Vermelha Brasileira" emitiu uma folha comemorativa (1), destinada a angariar contribuições.

Apresenta a folha, além das inscrições de praxe, o sêlo de Cr$ 0,40 da série Presidente Dutra, bem como o carimbo postal a que nos referimos acima. A aludida peça poderá ser obtida na Agência Filatélica dos Correios, à razão de Cr$ 10,00 por unidade.

Os blocos "Presidente Dutra" continuam na Casa da Moeda, à espera de uma brisa favorável, segundo se depreende do silêncio existente nos Correios, apesar do desejo demonstrado pelo sr. diretor, de pô-los à venda no dia 2 p.p. Enquanto isso, os 300 blocos distribuídos continuam a sua vertiginosa "corrida de especulação", com visível prejuízo dos filatelistas nacionais.

VOCÊ SABIA?...

... que, em 1947, foram emitidos 589 selos comemorativos em todo o mundo?

... que no dia 15 de dezembro de 1942, à Academia Brasileira de Letras, fêz circular uma folha comemorativa do seu 50.º aniversário, carimbadas, porém, com a data do dia 14?

... que a famosa biblioteca filatélica de Estocolmo possui 15.000 livros e coleções catalogadas de modo a se obter imediatamente o manual ou os artigos que se referem ao assunto em consulta?

Lindo Album
DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL
COMPLETO — EM DIA
ILUSTRADO — PERMANENTE
PARA O MAIS BONITO CONJUNTO DE SELOS COM VARIEDADES
TIPO DE LUXO
TAMANHO 19×23
AO PREÇO DE CR$ 90,00
SERVIÇO DE REEMBOLSO
PEÇA LISTAS DE PREÇOS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — SALA 401
AV. RIO BRANCO, 108
6.º ANDAR — SALA 602
Filatélica ARIRO
RIO DE JANEIRO — BRASIL

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Com a presente crônica, que é centésima quinta publicada, início hoje o terceiro ano desta campanha financeira em favor do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

E' hábito dos que escalam montanhas, parar de tempos a tempos e olhar para traz na contemplação do caminho percorrido. Faço o mesmo, não com os olhos, fechados a qualquer contemplação, mas com o pensamento, para agradecer a Deus o alento que me tem dado e para tornar público, mais uma vez, o meu profundo reconhecimento a quantos me têm coadjuvado nesta obra de boa vontade.

Seja-me permitido, pois, alinhar aqui, singela e despreocupadamente, mas com sincera veemência e louvor, os nomes dos que por várias formas me distinguiram com o seu apoio e a sua desinteressada coadjuvação:

"Almirante", a maior patente do rádio — que em um dos seus valiosos programas sôbre a história das orquestras e músicos do Brasil, teve a amabilidade de irradiar da própria sede da Liga alguns números executados pela banda dos cegos. Osvaldo Diniz Magalhães, o incansável e prestigioso professor de cultura física, o mensageiro da saúde e campeão do otimismo, que em sucessivas irradiações no seu magnífico programa matinal, me tem honrado com as mais amáveis referências; Paulo Faria, o brilhante jornalista, a quem devo o favor de me ter proporcionado a inserção destas crônicas nas páginas de "Brasil-Portugal". Virgínio Antunes, prof. Ferreira da Rosa e Emilio de Figueiredo, meus velhos amigos, que tanto assunto me têm fornecido, enviando-me recortes de jornais e revistas onde vão catando curiosidades sôbre a vida dos cegos. dr. Aníbal de Moraes Melo, distinto médico do corpo clínico da Beneficência Portuguêsa, que foi, sem favor, o mais decidido pioneiro da Campanha da Luz, trazendo à minha casa o presidente da Liga dos Cegos, sr. Pedro Marques Nunes e aconselhando-me a escrever sôbre os cegos, com o duplo objetivo de fazer o bem ao próximo e de buscar lenitivo para o meu próprio mal; Luiz Carlos Reis, o dedicado amigo que foi um dos primeiros a contribuir com o seu donativo e que seguidamente me tem prestado valiosíssimo concurso, pessoalmente e com o auxílio de sua esposa, angariando as mais generosas contribuições de seus amigos e colegas do comércio. Celestino Silveira o brilhante e festejado cronista de rádio, cinema e teatro, que em um de suas habituais reportagens noturnas pelo microfone da Rádio Globo, quis ter a simpática iniciativa de irradiar da sede da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, alguns aspetos da vida interna da instituição; Manuel Barcelos, o dinâmico e popular locutor, que numa reportagem de improviso dos seus "Comandos Tupi" irradiada da sede da Liga, fêz ouvir a milhares de curiosos, numa ampla explanação dos seus ideais e dos seus objetivos, a palavra autorizada do presidente da instituição; dr. Geraldo Moreira, Orlando Ribeiro Dantas, Ahner Coelho de Freitas, Mário Alves e Joaquim Campos, aos quais devo a generosa hospitalidade da inserção das minhas crônicas semanais da Campanha da Luz em seus respeitáveis órgãos de publicidade: "Brasil-Portugal", DIÁRIO DE NOTÍCIAS, "Correio da Noite", "Correio da Manhã" e "Voz de Portugal"; dr. Carlos Alberto de Sousa, o estimado médico que tanto me distingue com a sua amizade, que através de seu programa "Viva 100 anos", da Rádio Jornal do Brasil, apelou para a generosidade de seus ouvintes e deles obteve apreciável soma de donativos; Maria Eugênia Celso, Maria Elias Pinto Lopes, Iveta Ribeiro e Silvia Patrícia, escritoras e jornalistas cariocas, que em sucessivas crônicas abordaram o problema do amparo aos cegos e me distinguiram com as mais amáveis referências à Campanha da Luz; João Luso, Mário Monteiro, Antônio Guimarães, Marques da Silva, Correia Varela e Silva do Mar, velhos amigos e jornalistas militantes aos quais devo as mais amáveis expressões de carinho e louvor, e, finalmente, a todos os generosos contribuintes que com seu auxílio tanto têm animado esta minha modesta campanha em prol dos cegos no Brasil.

SUBSCRIÇÃO: — Aos donativos já mencionados, na importância de ...... Cr$ 128.724,00, juntam-se hoje os seguintes: Cr$ 100,00 de Alfredo d'Almeida Xavier, de sua contribuição mensal de agôsto a dezembro; Cr$ 120,00, de d. Herminia Taborda Silva, em uma coléta de 15 subscritores. Total da subscrição: 128.944,00.

Os donativos para esta subscrição devem ser entregues na Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana 104, 1.º andar, todos os dias úteis das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

BOLSA FILATÉLICA
R. México 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precizando conserto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!
Kangurú
A MEIA DE CASAS DE PRINCIPAIS CLASSE AA!
ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, nº 218 — Tel: 38-2573 — Rio

SERVIÇO DE OXIGENIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras oronasais, nebulizações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 — S. 503 — 42-3019 — RESIDENCIA: 26-7226

APRENDA A DIRIGIR EM LIMOUSINE
Carteira de amador em 15 dias. Tratar com o sr. Ribeiro, à Av. Franklin Roosevelt nº 84 - 10º andar - s. 1001 Tels. 42-2762 e 29-2036.

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA · RIO

PULSEIRAS CAMPION GRÁTIS
Até 31 de dezembro, como festas, grande oferta da JOALHERIA ANGELO, a quem comprar relógios Omega, chap. a ouro, Cr$ 1.150,00; de aço, Cr$ 870,00; Tissot chap. a ouro, Cr$ 880,00; Tissot cromado, Cr$ 640,00; Cyma chap. a ouro, Cr$ 950,00; Cyma cromado, Cr$ 680,00. Longines, Roamer, Classic, Cirsa e outras marcas. Todos com pulseira Campeã grátis. Relógios de senhora, grande variedade a partir de Cr$ 120,00; chapeados, Cr$ 250,00 ANÉIS DE GRAU: variedadee preços.
JOALHERIA ÂNGELO
39 — PRAÇA TIRADENTES — 39
(Junto à Cia. Telefônica)

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos Largo Carioca, 5 (Ed Carioca) — 6.º andar. Tel: 22-0209

PEDICURO
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5 5.º - S. 518. Tel. 22-8767. Waldo.

Dr. Pedro de Castro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels: 22-9750 e 28-4875

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Faragual, 5, sob. — Tel.: 29-3159 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 16 às 18 horas

ESCOLA DO ARRUDA
PARA MOTORISTAS
(Sob a direção de Jair Guimarães Arruda)
Tire sua carteira de amador em 15 dias e profissional em 30 dias. Instrutores habilitados. Aulas diurnas e noturnas — Rua Frei Caneca, 85 - 1º andar — FONE 32-7071.

DEPÓSITOS GRUMEY — Trapiche
GUARDATUDO — TEL. 42-4850
Armazens em Botafogo, Centro e Zona Portuária, com pátio
Temos empréstimo sôbre mercadoria.

ÁGUA QUENTE
Aquecedores, chuveiro e caixas hidro-elétricas, sistema de aquecimento de água. Demonstrações, rua dos Inválidos n. 149.

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS
Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis! Rua Buenos Aires, 314.

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIECIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do pais

GANHE DINHEIRO E ESPAÇO
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobilia seu apartamento com UM ARMÁRIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

FOGÕES A OLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES
DEPOSITOS DE VIDRO — GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618-POSTO 4-END.TELEG.LUXORHOTEL-TEL.27-0045

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diàriamente 15,00 às 18,00 • Ouvidor 2, 2.º • Tel. 23-3124

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL. 37-7100

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

INQUILINOS
PROPRIETÁRIOS
Ontem hoje!

Inaugurado há poucos meses, o plano econômico para a construção de casas da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., já transformou três inquilinos de ontem em proprietários de hoje! Ao primeiro sorteado, o pequeno Jorge Saback Viana, que adquiriu o apartamento n.º 804 do Edifício Oásis, sito à Rua Viveiros de Castro, 72, em Copacabana — Rio de Janeiro, seguiu-se D. Dagmar Rocha Fiori que por sua vez adquiriu na Rua Raul Pompéia, 65, no Edifício São Marcos, o apartamento n.º 301 também nesta capital. Agora, foi sorteada na Bahia, a joven Sinai de Meireles Araujo, a terceira premiada que confiou à organização que é a Emprêsa de Crédito e Construções S. A. a realização de seu sonho da casa própria. Participe também do grande plano econômico de sorteios da poderosa Emprêsa de Crêdito e Construções S. A., confiando a esta organização de engenharia e crédito, a construção de sua casa, seu lar, e segurança de uma propriedade sua e de sua família.

Flagrante da entrega do terceiro prêmio da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., na Bahia, à joven Sinai de Meireles Araujo. Sentado, seu progenitor, sr. José Araujo, do Cartório de Registro de Hipotecas, de Salvador, vendo-se ainda o sr. Gilberto Malter, diretor gerente da Matriz na Bahia, e demais funcionários da Emprêsa de Crédito e Construções S. A

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
UM MARCO NA VIDA DE MILHÕES
Capital realizado Cr$ 2.000.000,000
Carta Patente n.º 168
Autorizado e Fiscalizado pelo Governo Federal
AGÊNCIA GERAL: Av. Almirante Barroso, 72 - 3.º andar — End. Tel. Riocredial - Tel: 32-7863 — Rio de Janeiro
SEDE SOCIAL: Salvador — Bahia — FILIAIS: São Paulo — Belo Horizonte
Pago publicidade

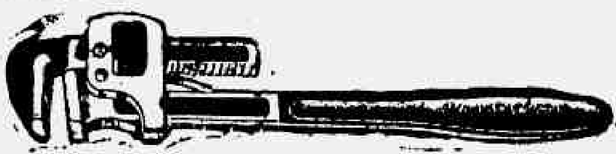
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Telef.: 23-3095 **Telef.: 23-2443**



Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticas, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.



TODOS OS TAMANHOS DE 8 A 48"

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

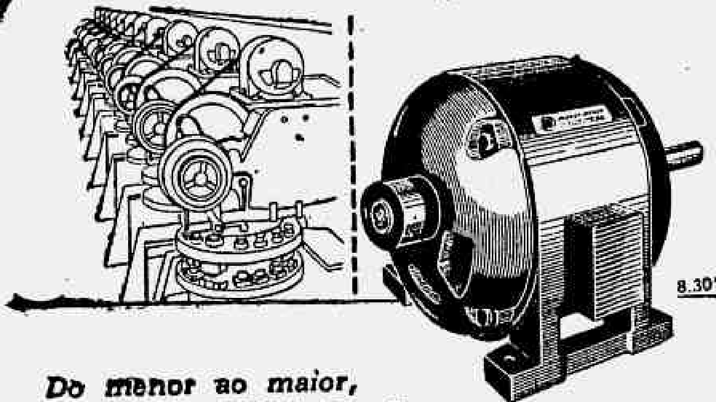
Rua Buenos Aires, 152 — RIO — Tels.: 23-3550 e 23-2877

GELADEIRAS COMERCIAIS
para pronta entrega



INSTALADORA DE FRIO S. A.
FÁBRICA PRÓPRIA
Avenida Mem de Sá, 202/204
Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

MOTORES
TRI-CLAD
oferecem proteção tríplice!



Do menor ao maior, os motores TRICLAD são projetados para oferecerem longa duração e proteção tríplice contra:

- **Danos Materiais**
- **Defeitos Elétricos**
- **Desgastes e Avarias**

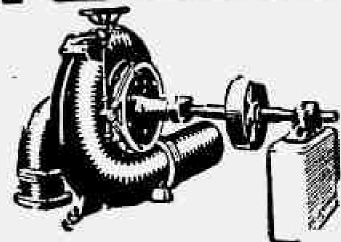
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Rádios novos, as melhores marcas
A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. Rua do Matoso, 30. 48-9285. Pça. Bandeira.

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3.º ANDAR — TELEFONE: 43-3187

TURBINAS HYDRAULICAS
TEMIL



De construção moderna e garantida, com rotores de alto rendimento, tipo A. L.

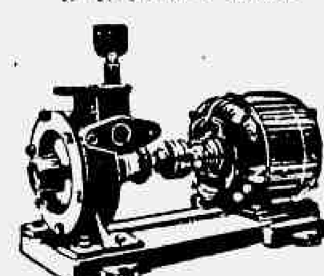
Estamos em condições de fornecer a V. S. a turbina mais adequada para o aproveitamento econômico da sua fôrça hidráulica. Caso V. S. esteja interessado no assunto, peça o nosso questionário com instruções para as medições necessárias. Nossos engenheiros apresentar-lhe-ão, então, o cálculo e orçamento da turbina melhor apropriada.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, n.º 4 — 4.º andar
Caixa Postal 4365
Telefones: 43-6089 — 23-6341
Telegramas: TECMIN
RIO DE JANEIRO
Agência: São Paulo — Rua Xavier Toledo, 84 - 1.º andar, sala 10. Telefone: 6-4684.
Representantes e Agentes nas principais cidades do país.

Motores de 4 cilindros completos
Adaptavel a qualquer carro dêste tipo, fabricados pela FORD para Jeep, vendem-se à rua do Resende, 147.
Falar com o sr. Machado ou Danilo.



BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

MOTORES DIESEL
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

TORRES REVOLVER
ENCO
para TORNOS



Secção Mecânica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, dirfonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

FOGÕES
da afamada marca
JUNKER
para gás comum e gás engarrafado



Fogões para gás comum: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ **2.400,00**

Fogões para gás engarrafado, sem aparelhamento de gás: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ **2.400,00**

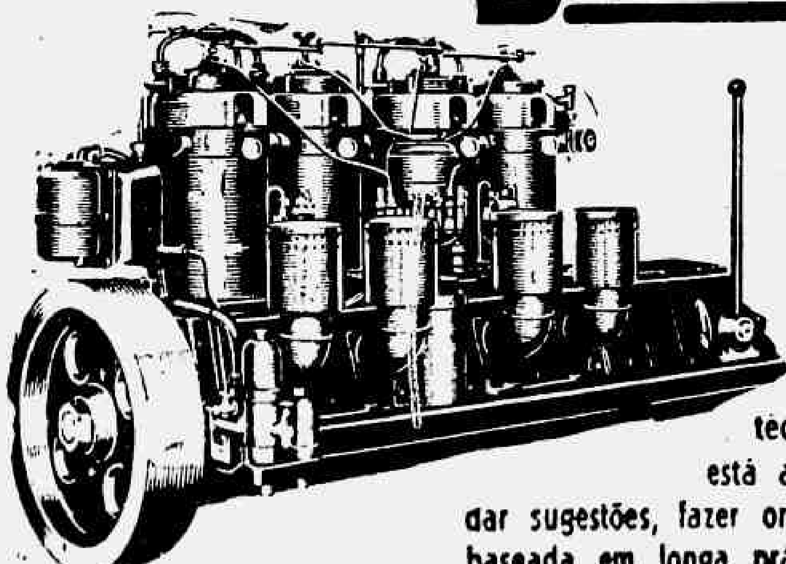
CONSTRUTORES!
Para grandes quantidades, consultem-nos.

AUTO MERCANTIL, S. A.
R. dos Invalidos, 123 - Telefone 42-4141 — Rio de Janeiro

AM-9 Inter-Americana

Não são uns poucos. são Centênas!
que no Brasil possuem motores suecos 'a oleo **BOLINDER'S** e que estão satisfeitos!

Aproveite Va. Sa. a experiencia dessas centenas e compre tambem um
BOLINDER'S



A organisação tecnica da minha firma está ao vosso dispôr para dar sugestões, fazer orçamentos ou estudar, baseada em longa prática, qual o tipo de motor que mais convém a Va. Sa.

Consultem sem compromisso o Representante Exclusivo no Brasil,
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhauma n.º 37
End. Tel. "ANSALVASCO"
RIO DE JANEIRO

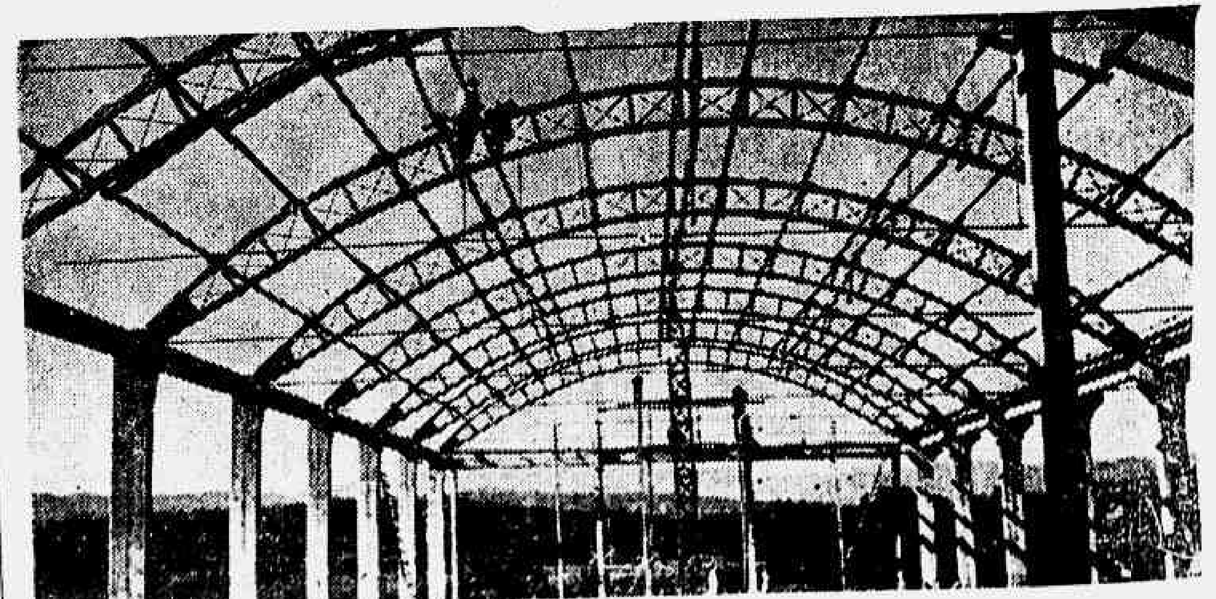
FERRAMENTAS
Manuais DE QUALIDADE



Secção Mecânica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

O MAIS NOVO REVENDEDOR
"FORD"
CAMINHÕES FORD NOVOS — 1948, todos os tipos — à vista e a prazo.
MOTORES FORD NOVOS — 100 HP.
PEÇAS FORD LEGITIMAS — O maior e mais completo estoque da praça. Vendas em c/corrente à firmas idôneas — Peçam informações.
OFICINAS — Moderno e completo equipamento com pessoal especializado. Serviço eficiente.
PINTURA — Infra-vermelho para sintético.
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
Rua do Resende, 147 — Fone 22-2100
Proximo a rua Riachuelo



ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peças orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar - Salas 1101/2 Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente, das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

Precisam-se meninos

De 14 anos de idade para serviços de escritório. Informações diàriamente, entre 9 e 16 horas, à Avenida Marechal Floriano, 176.

Por que você não aprende rádio ?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "A Electra", que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema radiotelefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de ELETRA RADIOS LIMITADA — Rua do Ouvidor, 164 - 3º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "ELECTRA" não tem filiais.

para melhor proteção use

WILLSONITE

Óculos Solares

com vidros VERDES SUAVES

São melhores que os óculos escuros porque os vidros VERDES WILLSONITE* proporcionam...

- CÔRES NATURAIS ... V. S. verá os objetos como eles são.
- PLENO CONFORTO ... seus olhos desfrutarão verdadeiro repouso.
- PROTEÇÃO COMPLETA ... Os testes do laboratório demonstram que os vidros verdes Willsonite* absorvem 93% dos perniciosos raios infravermelhos do sol. Os vidros escuros comuns não absorvem mais que 29%. Com os óculos verdes Willsonite* para o sol V.S. obterá 3 vezes mais proteção. À venda nas principais casas, numa grande variedade de estilos atraentes.

WILLSON PRODUCTS, INC., Reading, Pa., E. U. A. Fabricantes de capacetes, respiradores, óculos e máscaras contra gases industriais.

Fabricados nos E.U.A. *Marca Reg. nos E.U.A. e noutros países

EM POUCO TEMPO....

ESTUDANDO NAS HORAS VAGAS EM SEU PRÓPRIO LAR.

VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE RÁDIO

TELEVISÃO — CINEMA SONORO e demais aplicações electrônicas

A "NATIONAL SCHOOLS" oferece um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica do após-guerra.

EM LÍNGUA PORTUGUESA

NATIONAL SCHOOLS Fundada em 1905.

Inclusive! Conjuntos experimentais. Ferramentas e um Laboratório portátil como o ilustrado acima.

Peça este folheto GRÁTIS

NATIONAL SCHOOLS
4000 SO. FIGUEROA ST., Dpto. No. PRG
LOS ANGELES 37, CALIF., E.U.A.

Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO.

Nome .... Idade ....

Rua .... No. ....

Cidade .... Provincia ou Estado ....

XADREZ

5 DE DEZEMBRO DE 1948

N. 325 — ALBERT SERVAIS
1.º pr. l'U.P.F. 46/47

Direto em 2 — 9x5

N. 326 — ALBERT SERVAIS
2.º pr. l'U.P.F. 46/47

Direto em 2 — 10x10

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES DE 1948

Graças aos esforços do redator de xadrez do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, aliados à perfeita compreensão dos dirigentes da Confederação Brasileira de Xadrez, damos em primeira mão a notícia do início, excepcionalmente, êste ano, no próximo domingo, dia 12.

Em virtude da exiguidade de tempo, decorrido entre a aprovação do Regulamento, abaixo transcrito, e a data de início, não é possível dar a devida publicidade, nem remeter os diagramas às diversas seções especializadas de nossos jornais. Para essa lacuna solicitamos a boa vontade dos senhores redatores em, na medida de suas possibilidades, difundir tal competição, já tornada oficial.

Pelo mesmo motivo deixamos declarado não iniciarmos mais, por falta de finalidade, o Concurso Relâmpago anunciado.

REGULAMENTO·

I) — A C. B. X. fará realizar o C.B.S. anualmente no mês de junho. Excepcionalmente, êste ano será realizado em dezembro.

II) — Constarão todos os campeonatos de: oito (8) problemas de dois (2) lances, seis (6) de três (3) lances, três (3) ajudados e três (3) inversos, cujos números de lances poderão variar, respectivamente, até quatro (4) e até oito (8) lances.

III) — Êste ano é indicado como juiz o sr. J. Figueiredo, que resolverá, com os membros diretores da C.B.X., os casos omissos.

IV) — A C.B.X. dará anualmente medalha de ouro ao campeão e de vermeil ao vice-campeão.

V) — Em caso de empate, os concorrentes submeter-se-ão a uma prova final, que constará de: Resolução de dez (10) problemas diretos em 2 lances, no tabuleiro, no tempo de 30 minutos.

VI) — Os concorrentes, além do lance inicial: *chave*; terão de enviar as *variantes*: sequências defensoras da ameaça, sempre que fôr admissível, inclusive para os furos; soluções diferentes da do autor. Será considerada variante: desde o primeiro lance preto até o mate final.

VII) — *Marcação de pontos:*

1 — Serão computados tantos pontos quanto fôr o n.º de lances do enunciado do problema.

2 — A cada variante dos problemas diretos em 2 lances, inclusive dos furos, será marcado 1 ponto.

3 — A cada variante dos problemas diretos em 3 lances, inclusive furos, serão marcados 2 pontos, bem como para as variantes dos problemas inversos.

4 — As demolições (resolução em menor n.º de lances que o enunciado) marcarão pontos correspondentes no do enunciado. Sendo necessária a remessa das variantes.

5 — A ilegalidade (a impossibilidade de arranjo da posição) marcará pontos em dôbro ao n.º de lances do enunciado. Sendo necessária a solução completa (chave, variantes, etc.).

6 — A declaração de insolúvel (não resolução no n.º estipulado de lances) marcará o n.º de lances do enunciado.

7 — Os ajudados marcarão somente tantos pontos quanto fôr o n.º de lances do enunciado, mesmo que hajam demolições. Sendo necessária a solução completa: desde a chave até o mate final. Cada lance inicial, diferente de outro (mesmo que os mates sejam os mesmos) é considerado furo.

VIII) — *Desmarcação de pontos:*

1 — Serão desmarcados 2 pontos para cada falsa: solução, demolição, declaração de insolubilidade e variante.

2 — Serão desmarcados 4 pontos para cada falsa declaração de ilegalidade.

IX) — O prazo para a remessa de soluções será:

a) de 30 dias para os concorrentes residentes no Distrito Federal e Niterói; e

b) de 40 dias para os residentes nas demais cidades; prevalecendo sempre o carimbo postal.

X) — Os problemas serão publicados, em diagramas, 4 a 4, em qualquer órgão da imprensa, semanalmente.

XI) — Neste Campeonato, as soluções, acompanhadas de nome e endereço do concorrente, deverão ser enviadas ao juiz, para o endereço: Avenida Maracanã, 415 — Rio de Janeiro — Brasil.

XADREZ CEARENSE

Com êsse título veio à luz das realizações individuais uma obra de divulgação da arte-ciência caissana, editada em Fortaleza.

Seu realizador é o sr. Gilberto Câmara, apaixonado enxadrista, que, sem visos lucrativos, pois no enxadrismo nacional isso não pode existir, desassombradamente publicou um jornal de 8 páginas, exclusivamente sôbre xadrez, em tôdas as suas modalidades: partidas, comentários, problemas e finais.

Nossos cumprimentos ao sr. Gilberto Câmara, desejando plena satisfação de seus ideais maiores.

NOTICIAS

"O Cruzeiro" — Acaba de ser iniciada naquela revista interessante seção de xadrez. Vitalidade é nosso voto.

O ÚLTIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Como curiosidade, oferecemos a nossos leitores, ora tão preocupados com a realização do Campeonato Brasileiro dêste ano, o quadro final do Campeonato anterior, levado a efeito na cidade de Pôrto Alegre, sob a direção da Federação Riograndense de Xadrez e patrocínio da Prefeitura local, havendo as rodadas sido realizadas nas sedes do Metrópole Xadrez Clube e do Renner Xadrez Clube.

PÔRTO ALEGRE — 1947

CONCORRENTES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
1.º Márcio Freitas (campeão)	X	½	½	1	1	1	1	0	1	½	1	1	1	1	10 ½ pts.
2.º Arrigo Prodoscini	½	X	0	½	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	10 pts.
3.º João Sousa Mendes	½	1	X	½	1	0	1	1	1	1	0	1	½	1	9 ½ pts.
4.º Flávio de Carvalho	0	½	½	X	0	½	1	1	1	½	1	1	1	1	9 pts.
5.º Salomão Saidemberg	0	0	0	1	X	1	1	0	1	1	1	0	1	1	8 pts.
6.º Carlos Peixoto	0	0	1	½	0	X	½	1	0	½	1	½	1	1	7 pts.
7.º Sabino Ribeiro Júnior	0	1	0	0	0	½	X	½	1	½	½	1	1	1	7 pts.
8.º Washington de Oliveira	1	0	0	0	1	0	½	X	½	½	1	0	½	½	5 ½ pts.
9.º Heitor Ribas	0	0	0	0	0	1	0	½	X	1	½	1	1	0	5 pts.
10.º J. Carlos Almeida Soares	½	0	0	½	0	½	½	½	0	X	½	1	0	1	5 pts.
11.º Edmundo Gastão Cunha	0	0	1	0	0	0	½	0	½	½	X	0	1	1	4 ½ pts.
12.º José Adail Gatunda Gondim	0	0	0	0	1	½	0	1	0	0	1	X	1	0	4 ½ pts.
13.º Olímpio Hartz	0	0	½	0	0	0	0	½	0	1	0	0	X	1	3 pts.
14.º David Balesteros	0	0	0	0	0	0	0	½	1	0	0	1	0	X	2 ½ pts.

XADREZ EPISTOLAR

Da Brazila Ligo Esperantista, à Praça da República, 54, Rio, recebemos o seguinte comunicado:

"A Seção Esperantista de ICCA (The International Correspondence Chess Association) tem organizado, desde agôsto de 1946, torneios por correspondência entre enxadristas esperantistas. As partidas são em grupos de 7 enxadristas, sempre de 6 ou 7 países. Jogam já mais de 100 enxadristas de 19 países, em 15 grupos, e estão em organização novos grupos.

A Seção Esperantista de ICCA prepara agora sua Olimpíada, que será um torneio de "teams" nacionais de seis enxadristas. O início será a 1.º de janeiro de 1949. O órgão oficial mensal "ICCA-RESUME" traz informações e artigos, e prepara um vocabulário de termos de xadrez em Esperanto. Mesmo os que não quiserem tomar parte no torneio, mandem seus endereços para ficar registrados. ICCA já tem endereços de enxadristas de 31 países. Escrevam ao organizador do torneio, dr. V. Faigl, Zlonice, Tchecoslováquia".

Uma corrida de touros que dependia de um cheque

Os srs. Kreuser e Weiss à cata de 25.000 dólares.

NOVA YORK — Houve extraordinária atividade noturna no Departamento Estrangeiro do Chase National Bank, desta cidade, e verificou-se depois em Lima uma corrida de touros. À primeira vista não parecia haver relação alguma entre os dois sucessos, mas a verdade é que um deles dependeu completamente do outro.

Efetivamente, certa sexta-feira pela tarde, o sr. Manuel I. Prado, do Banco Popular do Peru, fêz uma urgente chamada telefônica, de Lima para Nova York, para averiguar se havia sido pago um cheque de 25.000 dólares emitido sôbre o Royal Bank of Canadá em Nova York, e que o referido banco peruviano havia enviado ao Chase National Bank para ser cobrado. O dinheiro destinava-se a cobrir as despesas de uma corrida de touros. Levar ou não levar a cabo essa tourada, dois dias após o telefonema, dependia de se se havia ou não havia cobrado o cheque em questão.

Quando a campainha do telefone soou no referido Departamento Estrangeiro, as únicas duas pessoas que ali se encontravam eram o vice-presidente Carl Weis e o segundo vice-presidente Otto Kreuser. Ambos cavalheiros estavam nesse momento se aprontando para regressar às suas respectivas residências. A chamada transtornou por completo seus planos e não tiveram remédio senão começar ali mesmo a investigação. Mas não havia prova alguma da transação no Chase National Bank, e a realização da anunciada corrida de touros estava em real perigo. A essas horas já não restava ninguém nos escritórios nova iorquinos do Royal Bank of Canadá. Começou-se então tôda uma série de chamadas telefônicas, primeiro à residência, num subúrbio de Nova York, do gerente do mencionado banco canadiano, e em seguida à de outro alto funcionário do mesmo banco, em outro subúrbio desta mesma cidade.

Eram já 10 horas da noite quando por fim se conseguiu dar com o alto funcionário do banco canadiano, o qual afirmou que embora não se tivesse pago o cheque até aquela data, os fundos necessários para cobrir êsse pagamento estavam já a caminho e deviam chegar de um dia para o outro.

O sr. Kreuser telegrafou então, sem perda de tempo, para o sr. Prado e êste foi logo comunicar a boa notícia ao empresário da corrida. Em resumo: houve tourada no domingo, tal qual se havia anunciado. (SIPA).

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0137.

Dr. Thalino Botelho

NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO

Senador Dantas, 20 — 7.º. — Tels.: 37-8183 e 42-9085

Bairro da Tijuca

Casa de Saúde Santa Therezinha

Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão Sangue Assistência Médica Permanente

Socorros Urgentes
RUA CONDE BONFIM, 149 — TEL.: 28-5235.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos
de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

Dr. Armando Amaral

Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória : insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social issai. — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Tel.: 17-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

SENHORITA

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo este anúncio terá direito a um brinde.

Pomada secativa São Lucas

A BASE DE SULFANILAMIDA

Empregada com resultado maravilhoso no tratamento de feridas antigas, úlceras, eczemas, hemorróidas, queimaduras, empigens, doenças da pele, frieiras, sarnas, dermatoses do ácido úrico, etc., etc.

A venda nas farmácias e drogarias. Distribuidor: Representações ... Ltda. Tel. ... Largo de São Francisco de Paula n. 19, loja ...

Combata a Causa das Frieiras Rapidamente

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quase o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um micróbio que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

... pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. ...

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORACIO CARRAPATOSO

AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA

vende de mão e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra-as velhas, mesmo quebradas.

J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2939

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B LOJA — 2º BALCÃO - TEL.: 22-7504

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

O relógio da Elegância

OLMA

um relógio suiço, anti-magnético e com 15 rubis

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO

Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à Avenida Passos.

Estude Desenho por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas. Duração dos cursos: 25 semanas

Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

184

Sr. Diretor. Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ....
RUA .... Nº ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Diário de Notícias

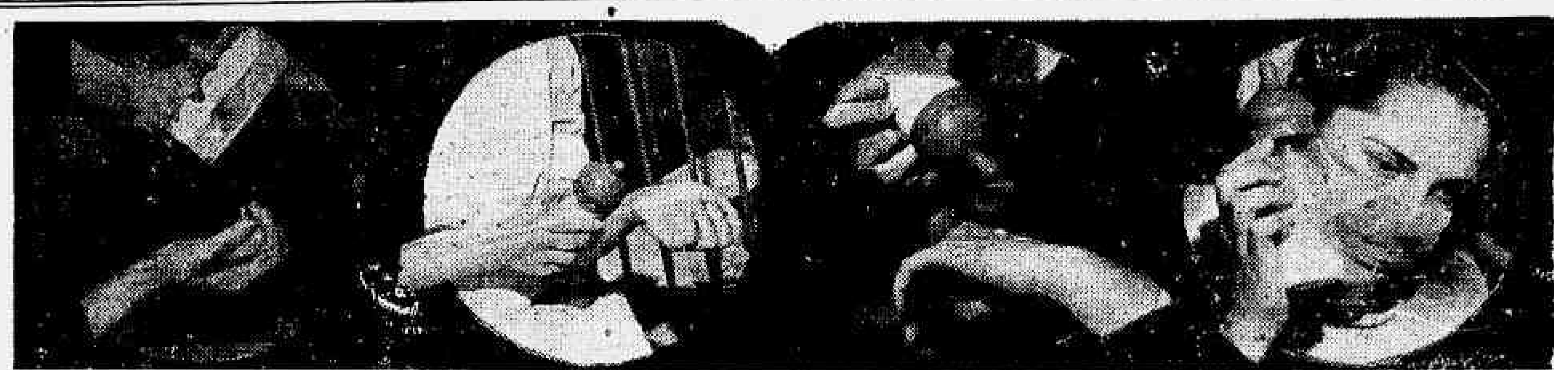
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1948 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...



O chamado "Almanaque dos Heróis", editado pela revista "Herói", entre outros do gênero, não é aconselhável como presente de Natal para seu filhinho que está na fase da puberdade, muito embora aquela revista se recomende a si mesma como "própria para maiores de onze anos". Um dos grandes perigos a que a puberdade está sujeita é o excessivo estímulo sexual, que pode fàcilmente levar o adolescente a vícios e perversões do instinto. Essas historietas com heroínas semi-nuas, em poses provocantes, excitando a imaginação do rapazinho, podem contribuir sensìvelmente para êsse mal.



Quantas vêzes o bebê recusa uma mamadeira, sem que se atine de pronto com a causa disto. No entanto, para as mamãs "de primeira viagem", o problema se afigura um bicho de sete cabeças... Entre muitas causas, a questão de temperatura do leite pode ser um motivo da recusa do bebê. Aqui damos vários métodos de se verificar esta temperatura, lembrando que experimentar o liquido provando-se no próprio bico é uma prática inteiramente posta de lado como anti-higiênica. 1.º) Pingar o leite na parte interna do braço. 2.º) Encostar a mamadeira na parte interna do braço. 3.º) Pingar o leite no dôrso da mão e sentir a temperatura da mamadeira, colocando-a junto ao rosto. Qual dêles é preferível? Ainda que a pele do rosto e parte interna do braço sejam mais sensíveis para se verificar a temperatura, o método não é aconselhável, pois muitas vêzes o vidro pode falsear a verificação: quando procurarmos esfriar a mamadeira pelo jato de água corrente de uma torneira, verificamos que, embora o vidro dê externamente a sensação que se obteve um resfriamnto apropriado, o leite continúa ainda muito quente. A escôlha dos método sem que se verifica a temperatura do próprio liquido, em vez de senti-la através do vidro, é, pois, aconselhável. E' sempre melhor agitar primeiro o vidro e depois deixar que caiam algumas gôtas na parte interna do braço — de preferência nesta parte do braço e não no dôrso ou na palma da mão, pois a pele naquêle local é mais sensível, melhor, por conseguinte, para tal verificação.

ROUPAS sem laçarotes, fitas e amarilhos complicados, simples e macias — eis o que é próprio para a criança.

Desenvolvimento Psíquico do Bebê

QUANDO nasce a criança, nem todos os órgãos dos sentidos estão completos, como é o caso da vista, em que algumas células especiais de que depende a visão ainda não estão completamente desenvolvidos. Outras funções, embora tendo os órgãos perfeitamente formados, só com o evoluir dos tempos se vão desenvolvendo.

* * *

A PRINCIPIO, os órgãos dos sentidos apenas recebem sensações e reagem por puro "ato reflexo", independentemente da vontade ou do raciocínio. Manter os olhos fechados por causa da luz (fotofobia) é um exemplo de defesa reflexa ante a excessiva claridade da vida extra-uterina, a que o recém-nascido se deve habituar aos poucos. Daí a razão de se manter o bebê na penumbra, nos primeiros dias.

* * *

ASSIM se pode dizer que, ao nascer, a criança, embora venha à luz, ainda não vê. O desenvolvimento da visão se vai operando lentamente através dos dias. Mesmo que muito cedo o recém-nascido procure fixar a vista em determinados pontos, só por volta do segundo mês é capaz de acompanhar com os olhos um ponto luminoso; mesmo assim, ainda não tem uma visão completa nesta idade.

* * *

ENTRE o terceiro e o quarto mês, já começa a distinguir côres e formas dos objetos, mais ou menos bem. Todavia, o contôrno das coisas não se lhe afigura tão nítido como normalmente vemos e as côres mais vivas são naturalmente as que melhor pode distinguir.

* * *

NESTA época é quando a criança começa a identificar as pessoas que lhe estão mais próximo e a dar nitidamente mostras de que, apenas com a ajuda da vista, pode reconhecer o ambiente que a rodeia.

PARA ONDE FOI O DINHEIRO...

No dia 27 do corrente a Diretoria da Campanha Nacional da Criança reuniu na sede do Departamento Nacional da Criança, os representantes das instituições de proteção à Maternidade e à Infância do Distrito Federal que receberam auxilio financeiro do Departamento através da Campanha. Foram as seguintes as instituições contempladas: Ambulatório N. S. da Paz, Orfanato Pedro Richard, Liga Pela Infância, Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, Sanatório Santa Clara, Associação Pró-Matre, Instituto João Alves Afonso, Dispensário Medalha Milagrosa, Associação Tutelar de Menores, Maternidade Casa da Mãe Pobre, Pavilhão Lar de Menores, Recreio Pindorama, e Obra do Berço.

O motivo desta reunião foi o de reunir as obras para discussão dos que lhe são afins e orientálas quanto às normas de prestação de contas, tendo em vista a aplicação exata do auxilio recebido. A Campanha Nacional da Criança continúa desempenhando a tarefa a que se obrigou realizar — aproximar as obras para um trabalho coordenado e eficiente.



Aproxima-se o Natal. Escôlha brinquedos para o seu filho, de acôrdo com a idade, às inclinações da criança, e principalmente, brinquedos que não ofereçam perigos à sua saúde física, mental ou moral. A corneta, sob o ponto de vista de exercitar, pelo sôpro, as funções respiratórias, é útil.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Waldyr de Abreu

Docente livre de pediatria da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — Assistente da Faculdade de Medicina de Paris — Membro da "American Academy of Pediatrics" — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria — Médico do Instituto Fernandes Figueira — Tem escrito muitos trabalhos técnicos e de divulgação popular.

Centros de Puericultura

Nem o público nem o corpo médico estão suficientemente convencidos de que suas relações devem ser mais frequentes e, sobretudo, não se tem compreendido, por outro lado, que, se todo o arsenal técnico de que dispõe a medicina fôsse aplicado com o fim de prevenir as doenças ou despistá-las nos seus primórdios, o rendimento seria infinitamente maior, porque os agentes curativos de tôdas as classes com os quais conta a terapêutica seriam usados para combater transtornos iniciais ou insignificantes da saúde.

Nossa experiência na prática de assistência à infância nos dá alguma autoridade para sustentar que os exames médicos preventivos e periódicos representam uma das maiores conquistas da medicina e, particularmente, da medicina infantil.

Aconselháveis na adolescência e na idade adulta, êstes exames são especialmente indicados na infância, periodo em que, mesmo fisiològicamente, as transformações são constantes e numerosas. Idade em que a noção de normalidade continúa fruto de suposições maternas e interpretações arbitrárias de leigos e na qual o próprio médico é quase sempre forçado a se contentar com informações imprecisas e falsas e que fàcilmente conduzem a um juízo errôneo.

A assistência curativa, tanto domiciliar como ambulatória, já está mais ou menos bem desenvolvida, graças às instituiçcões de caridade, aos hospitais e aos médicos que se votam ao tratamento dos doentes, em condições frequentemente eriçadas de dificuldades de tôda espécie.

Em conseqüência dessa situação, adquire valor mais particular a proteção preventiva à maternidade e à infância, que, compreendida num sentido mais largo e mais completo, é de uma importância crescente.

Na ânsia de resolver êste problema, foram idealizados os postos de puericultura, antigos consultórios de higiene infantil.

Tendo por objetivo poupar e proteger a criança desde a concepção, reduzir e remover os acidentes do nascimento, controlar e favorecer seu desenvolvimento físico integral, neutralizar e corrigir tendências naturais menos favoráveis, influir e orientar o desenvolvimento intelectual, constituem uma das maiores medidas em favor da infância.

Os óbices à realização dêstes esboços de organização sanitária (consultório pré-natal, consultório de higiene infantil e lactário), devidos principalmente ao indiferentismo da maioria da população pelas questões de higiene, constituem, em vez de razão para o adiamento de tais iniciativas, o motivo do empreendimento imediato de uma campanha destinada a despertar o interêsse das autoridades e de tôdas as pessoas do lugar, mostrando-lhes a importância do problema e a necessidade de abordá-lo quanto antes.

Os problemas sociais raramente são resolvidos cabalmente pelos poderes públicos. A cooperação da sociedade, a chamada generosidade pública, são elementos preciosos para o sucesso dos serviços de assistência e defesa social.

Com constância e devotamento, condições indispensáveis ao êxito, em curto prazo ver-se-ia que o esfôrço empregado em desenvolver o sentimento de solidariedade humana existente em todos os indivíduos e mostrar as condições de penúria da população infantil local, não foi inútil, mas, ao contrário, muito proveitoso, tantos os benefícios colhidos pelas mães e crianças necessitadas.

Da necessidade de evitar, às consulentes, maior fadiga, perda de tempo e atropêlos decorrentes da procura dos diferentes serviços que lhes são indispensáveis e a seus filhos, nasceu a idéia de reuni-los num mesmo estabelecimento sob o nome de Centro de Puericultura, para os quais chamamos particularmente a atenção.

Reunindo os serviços de higiene pré-natal, higiene infantil, ortopedia, dentista, raios ultra-violeta, enfermeiras visitadoras, partos a domicilio lactário e cantina maternal, o rendimento é superior àquele dos diferentes serviços isolados.

Destinados a acompanhar o desenvolvimento das crianças, incrementar a amamentação ao seio materno, praticar o desmame oportunamente, incentivar o uso das mamadeiras graduadas, ensinar as bases da alimentação racional e os princípios fundamentais da higiene infantil, não devem nunca estender sua ação ao tratamento das crianças doentes.

Os Centros de Puericultura deverão, portanto, permanecer distintos e independentes de qualquer instituição de caráter terapêutico. A tendência a anexá-los aos hospitais e ambulatórios deve ser combatida, pois que, para dêles se obter maior eficiência, é indispensável que se mantenham fora da preocupação curativa ou dispensarial.

Êles, pela sua organização e pela sua utilidade, constituídos em órgãos eficientes de combate à morbilidade infantil, serão por certo alicerces de uma sadia campanha nacional de proteção à maternidade e à infância.

PARA CALCULAR O PÊSO



As tabelas e cálculos de pêso têm apenas um valor relativo, pois dependem de uma série de fatores próprios à criança. Todavia, podemos dizer que ela DUPLICA o seu pêso de nascimento no quinto mês, TRIPLICA aos doze e QUADRUPLICA aos vinte e quatro meses. No primeiro mês de vida, aumenta, em média, vinte e cinco gramas por dia, perfazendo um total de setecentas e cinquenta gramas nos primeiros trinta dias. O aumento diário para o primeiro trimestre é de vinte a trinta gramas. Para o segundo trimestre, quinze a dezoito gramas. Para o quarto trimestre, dez a quinze gramas.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33/37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatorio N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 420; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Barbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrela, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpidio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marques de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 240; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 108; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benicio, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrela, 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Tonelero, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; R. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

O ESPINAFRE DEVE SER EVITADO NA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS EM BAIXA IDADE, PORQUE PERTURBA A ASSIMILAÇÃO DOS ALIMENTOS.

A LARANJA CONTÉM MUITA VITAMINA C. O CAJU POSSUI, PORÉM, UM TEOR TRÊS VÊZES MAIOR DESTA VITAMINA QUE A LARANJA.

São uns anjinhos...



(Um fato verídico...)

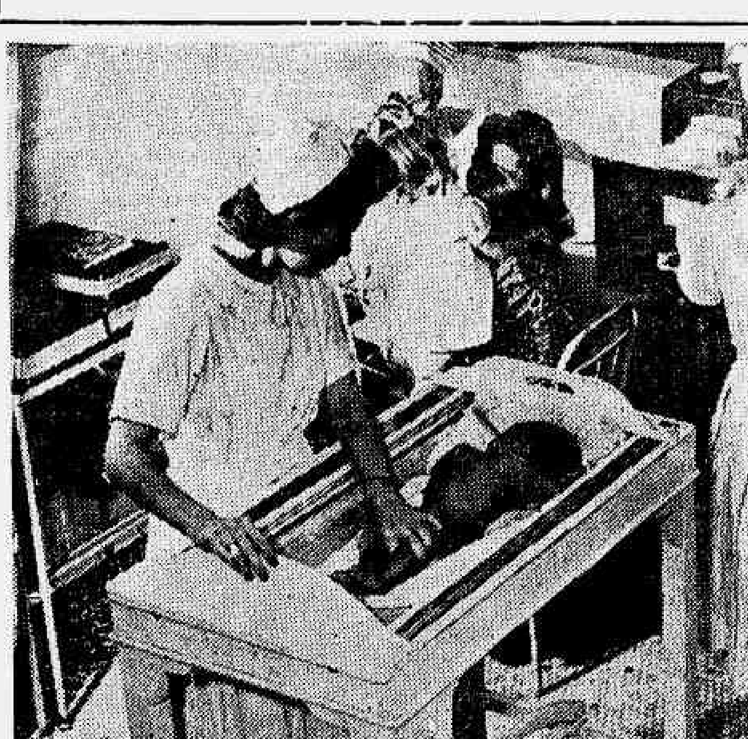
PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. ARACI PEREIRA, Itú — 1.º) Sim. Pode dar a seu filhinho suco de cajú. Excelente fonte de vitamina C, uma das melhores possíveis entre as frutas. 2.º) Um tratamento anti-sifilítico incompleto é, multas vêzes, mais prejudicial que tratamento nenhum. 3.º) Pela descrição feita pela senhora, ainda que sòmente o exame da criança possa dar certeza, parece tratar-se de "estrofulo". Converse com o médico de seu filhinho a respeito.

SRA. A. D. L. — Damos em outro local, neste mesmo número, algumas noções pela qual a senhora poderá fazer êsse cálculo. Mas, como frisamos, estas noções são de valor aproximado e nunca absoluto. Compreende-se. Uma criança "miúda", filha de pai e mãe pequenos, não poderá ter, naturalmente, um pêso e uma estatura igual a uma outra, de familia em que todos são "dobrados"... No entanto, a relação entre várias medidas, pêso, estatura, etc. é que fala da normalidade do pêso, em função da idade daquela criança. Aqui continuaremos às ordens.

SRAS. NINIVE G. MAGIOLI MAIA, VIÇOSA GUIMARAES, M. D. B., LIA DA SILVA TAYLOR, J. C. C. F., Dr. L. MONTEIRO LIMA, e SR. MAXIMINO M. MEDEIROS — Responderemos a seguir.

PARA CALCULAR A ESTATURA



Como acontece com os cálculos para se obter o pêso ideal para o bebê, também as tabelas de estatura são de valor relativo: não indicam rigorosamente, e sim aproximadamente a estatura que a criança deve ter em relação à idade com que está. A criança nasce, em média, com 50 centimetros. 60 centimetros terá por volta dos três meses; 70 centimetros, aos doze; 80 centimetros, aos 24 (2 anos); 90 centimetros aos 36 meses (3 anos) e 1 metro aos 5 anos.

ASSIM PENSAM OS LEITORES...

Doutor

Há tempos (creio que desde o principio) ando lendo o "suplemento de puericultura" e admirando o seu trabalho construtivo, a que dá especial relêvo o ensino por meio da imagem.

Como o nosso povo anda precisando disso!

Olhe que não é só o da roça. Fico deveras espantada de conhecer gente carioca cheia de crendices e disposta a dar crédito a qualquer ignorante, quando se trata da saúde de seus filhos.

Estive recomendando a leitura do "Suplemento" a uma jovem mãe, criatura bastante inteligente, mas apenas com conhecimentos de curso primário. A pobrezinha mora com a sogra, e, pelo respeito filial, vê-se obrigada a acompanhar uma série inacreditável de "ensinamentos" da senhora, todos êles de fazerem qualquer pessoa, de senso comum, ficar embasbacada.

Há poucos dias, vi que o negócio tinha dado resultado. Conversando com a moça, contou-me que, estando o filhinho bem febril, foi uma luta para ela convencer a familia do marido da necessidade de levá-lo a um pediatra. Felizmente a mãe venceu e agora já sabe perfeitamente quando e porque deve fazê-lo. Teve sorte em encontrar um médico competente e está assimilando bem as lições para o garoto. Já cheguei também a vê-la com um livro de conhecido pediatra, dêsses para orientação das mães! Só usando gíria: "melhorou muito"!

Aqui vai uma modestíssima colaboração. Acho que as mães de hoje (e também os jovens pais) precisam descobrir que criança não é transtôrno na vida dêles, como, infelizmente, hoje tanto se ouve dizer.

Desculpe o dr. se guardo o anonimato.

Se assim procedo, é porque não sou ninguém, mòrmente no assunto.

Só sou meio metida a chamar a atenção dos que podem fazer melhorar alguma coisa, seja lá o que fôr, e o sr. é um dêles.

Dou-lhe tôda liberdade, por isso, de dar a êstes papéis o destino de tantos outros: a cesta, depois de bem rasgadinhos.

Seria, entretanto, útil que o sr. dissesse, pelo seu "correio" do Suplemento que foram mesmo para a cesta das inutilidades.

Responda, por exemplo, a

"X".

Aprendamos com as crianças

Poucos adultos talvez se lembrem das imensas alegrias e vantagens que lhes pode trazer o convívio com as crianças. Digo o convívio na verdadeira acepção do têrmo: convívio espiritual. O leitor naturalmente já chegou algum dia à sua casa, cansado do serviço, "com a cabeça cheia", precisando arejá-la. De que elementos se serviu para conseguir o fim desejado? Conseguiu, empregando-o, descanso e bom humor? Acha que, nessas horas, é melhor se ver livre da "zoeira" de seus filhos? Está enganado. Êles é que poderão ajudá-lo. Se ainda não tentou o que já usei, com excelente resultado, aí vai a receita. Chame os garotos (de preferência os menores) e sente-se no chão com êles. Fisicamente e espiritualmente, chegue-se ao nível da criançada. Deixe que êles comecem qualquer conversa ou brincadeira, e tome parte ativa, em igualdade de condições. Não se esqueça de que sua mentalidade não pode ir além da dêles. Com a prática, você mesmo será capaz de iniciar a brincadeira, pois já conhece o que lhes agrada. Verá logo o prazer que isso dará à turminha. Você é "um dêles". Ficará admirado de ver como vai se interessando por aquilo que lhes interessa e se admirará também do que irá aprendendo, pois é certíssimo que o sentido de observação das crianças é muito mais apurado que o dos adultos. Quanta coisa olhei "sem ver", por êste mundo e agora VEJO, porque para elas me chamou a atenção algum garoto! De automóveis, por exemplo, nada entendia. Agora, um "fan" de automóveis, de 7 anos, já me deu lições, e distingo uma "barata de corrida" de qualquer tipo de carro. Lições práticas, com os modêlos da loja dos 3 mil réis! Outro, de 5 anos, ia tirar uma radiografia. Prevendo qualquer impressão desagradável, de medo, antes de ir ao médico, expliquei-lhe:

— Você vai tirar um retrato, parecido com os negativos que costuma ver, quando vou buscar os do nosso album, na loja da cidade. Só que agora é muito maior e você aparece como é "por dentro". Se a gente tirar a radiografia da mão, aparecem todos os ossos dela. Se fôr do coração ou dos pulmões, êles aparecerão. É muito engraçado. Imagine que uma velha, minha conhecida, que nunca tinha visto uma radiografia, e precisava tirar uma, estava se preparando tôda e até pondo pó de arroz, "para sair bonita"!

Nesta ponto, o garoto já achava a radiografia uma coisa engraçada e havia perdido todo o respeito pela aparelhagem que breve veria e o "escuro", como no cinema.

— O negativo sai preto como os dos retratinhos?

— Sai igualzinho.

Daí a pouco o garoto voltou e me deu uma formidável lição de igualdade [illegible]

[illegible]

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



[illegible]

VESTUÁRIO INFANTIL

C. de Molas – XXVIII

Condenado para a infância

Prosseguindo no estudo do colchão, abordamos aqui os fabricados com penas e com paina, mostrando seus defeitos e contraindicando-os, pelo material impróprio a colchão para crianças.

Hoje, abordaremos o colchão de molas.

Naturalmente as mães que vêm lendo seguidamente o «Suplemento» haverão de estar bem lembradas sôbre o assunto, pois por várias vêzes temos abordado êste tema. Vimos insistindo sôbre isto porque, além de têrmos encontrado em algum livro de puericultura a indicação de colchões de mola para criança, êste sistema é relativamente novo, sendo mister que se o combata ainda bem cedo, antes que o colchão de molas entre em pleno domínio de uso popular.

Ainda que não tenha os defeitos que apresentam o de paina ou penas ainda que para o nosso clima o «ser ventilado» seja uma boa indicação, o colchão macio, de molejo, deve ser formalmente condenado para uso da infância.

E' de domínio geral que a má posição de uma criança, sentada em uma carteira defeituosa, por exemplo, acaba viciando-a na postura curvada, o que acarreta, no futuro, até defeitos permanentes. Agora é fácil ter-se uma idéia dos males que pode causar uma cama, onde a pessoa passa longas horas em pleno relaxamento muscular se esta mesma cama favorecer posturas viciosas. E' o que sucede com o colchão de molas, em que o corpo não encontra resistência, favorecida que é a má postura, pelo molejo. A cama de enxergão resistente não permite que o corpo repouse em atitudes viciadas, fazendo com que os órgãos mantenham mais ou menos um mesmo nível, sem se comprimirem uns aos outros. No colchão de molas, dá-se o contrário. Se para os adultos isto é prejudicial, que se poderá dizer para a criança, tratando-se de um organismo em crescimento e evolução?

COMANDO PUERICULTOR

Cocadas estragadas

Estão sendo vendidas, no comércio varejista, pequenos tabletes de cocadas embrulhadas em papel celofane. Algumas destas cocadas [illegible] de examinar em vários estabelecimentos [illegible] deterioradas, continuam postas à venda. Pedimos a atenção da [illegible] de Economia Popular e Comandos Sanitários [illegible] saúde da criança [illegible] consumidos de tais produtos.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 5 de dezembro de 1948

IDÉIAS GERAIS

VIDA LITERÁRIA

A concha e a pérola

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OCORREU-ME em artigo recente lembrar a resposta dada por um autor moderno ao inquérito da *Partisan Review* de Nova York sôbre a situação das letras americanas. Salientava, entre outras coisas, os malefícios que tem causado à crítica literária, nos Estados Unidos, o singular aprêço dedicado por alguns dos seus praticantes às técnicas e exposições de método.

Em outra resposta ao mesmo inquérito, esta de John Berryman, a censura torna-se ainda mais acre, pois chega a responsabilizar certa crítica, ùnicamente atenta a pequenos pormenores de ordem técnica, pela tendência ao que chama a esterilização da poesia norte-americana. "Em primeiro lugar", diz, "não é evidente que a poesia tenha retirado qualquer vantagem da intensa concentração no seu estudo por parte da crítica moderna. Há coisas que não se vêem com o microscópio, como o sol, por exemplo, e certos críticos, particularmente devotados ao microscópio, chegaram à conclusão de que o sol não existe. E como há poetas que acreditam em tudo quanto dizem, o resultado foi que o sol desapareceu de algumas zonas da poesia americana".

Em tôdas essas censuras vai, certamente, grande dose de exagêro. Pode-se mesmo dizer, invertendo a frase, há dias citada, de Clement Greenberg, que a crítica, mesmo formalista, isto é, interessada menos no todo do que na parte e na minúcia, embora tenha escurecido muitas coisas, não deixou de esclarecer algumas outras. E' verdade que o formalismo exclusivista não constitui a melhor crítica, nem nos Estados Unidos, nem na Inglaterra. Entre nós há quem pugne por ela com fervor agressivo, contra tudo e contra todos, ao mesmo tempo em que pugna com igual sofreguidão, por teorias que lhe são nitidamente opostas e com ela inconciliáveis. Essa confusa religião suscita em seus prosélitos um zêlo que seria até simpático, em sua candidez, e quase respeitável em seu ardor, se não andasse associado a velhos e rancorosos ressentimentos. Por êsse aspecto é desinteressante e simplesmente sem importância.

Em realidade se houvesse do que estranhar na melhor crítica moderna da Inglaterra e dos Estados Unidos seria, em certos casos, menos o formalismo exclusivo do que a presença imoderada de pontos de vista históricos, biográficos, psicológicos, sociológicos e até econômicos. Presença tão em dissonância com nossos costumes literários que eu, de minha parte (perdoem-me o eu odioso), admitindo embora sua validez nos limites do razoável, não ousaria penetrar nesses escuros domínios. E concordo em que o não faria, um pouco por timidez, em parte por incompetência e ainda por falta de gôsto. Pois não é frequente que a própria alusão a pormenores de ordem biográfica seja entendida, entre nós, como crítica "compadresca" ou que se veja em qualquer preocupação "ambiental", prova nítida da avassaladora influência de Taine?

No polo opôsto aos que pensam da última forma está nada menos do que um dos arautos do grupo inglês da revista *Scrutiny*, a tal do "close reading" e do formalismo estrito: L. C. Knight. Metade do livro que escreveu sôbre Jonson é dedicado ao exame das condições econômicas e sociais da Inglaterra de Elisabeth e Jaime I. E de tal modo que se poderia perguntar se as considerações abrangidas na primeira parte não constituem pretexto para as análises críticas contidas na segunda, ou se estas, ao contrário, é que não servem de ilustração para os pontos de vista expressos na outra.

Não é de admirar se essas preocupações tomaram tamanho vulto entre os críticos anglo-saxões, quando sabemos que a êles principalmente se deve a cunhagem ou, ao menos, a propagação do têrmo "escapismo", designando uma coisa tão horripilante para muitos, inclusive para o grupo de *Scrutiny*, como o seriam as rimas pobres, por exemplo, para os nossos parnasianos. E dizer-se que as teorias de I. A. Richards, o pai da crítica moderna, teriam contribuído em parte para tal situação, não é dizer um disparate. Pois não foi Richards quem, já no segundo capítulo dos seus *Principles of Literary Criticism*, declarava que "a arte, considerada como uma espécie de virtude mística e inefável, é parenta chegada do estetismo, podendo ser perniciosa em seus efeitos" e que no terceiro capítulo faz questão de observar como, numa ampla exposição crítica, pode entrar a parte *técnica*, além da pròpriamente *crítica*, insistindo na distinção, que lhe parece de "real importância"? A confusão entre crítica e técnica constitui mesmo, ao seu ver, causa de alguns dos julgamentos mais extravagantes que registra a histórica da arte. E acrescenta no mesmo capítulo, que "o mau costume de julgar o todo pela minúcia (em vez de se fazer o contrário), de trocar os meios pelos fins, a técnica pelo valor, é efetivamente das ciladas mais eficazes em que pode tropeçar um crítico".

A aversão ao formalismo, que se apega às puras categorias estéticas e quer ver na crítica uma atividade autônoma, fundada em critérios próprios e de valor universal como a matemática, isenta, por isso mesmo, de quaisquer dados estranhos, sobretudo os "sócio-histórico-biográficos" foi expressa, entre outros, por Christopher Caudwell, autor de um dos livros capitais da crítica moderna. À página 11 dêsse livro — *Illusion and Reality*, edição americana de 1947 — lê-se o seguinte: "Quanto ao estudo da poesia, repelimos, para começar, qualquer limitação às categorias puramente estéticas. Se alguem pretende ficar inteiramente na província da estética, então será melhor que se contente com ser um criador ou um amador de obras de arte. Sòmente nesses campos a estética é *pura*. Mas desde que se passe do deleite ou criação na arte para a crítica, é claro que abandonamos a arte e passamos a considerá-la de *fora*. Mas o que quer dizer fora da arte? A arte é produto da sociedade, assim como a pérola é produto da ostra, e ficar fora da arte significa permanecer dentro da sociedade. A crítica de arte difere do simples deleite ou criação, nisto que contém um componente sociológico (*a sociological component*)."

Quanto à distinção enfática estabelecida por I. A. Richards entre problemas técnicos e problemas críticos, assim como todos os pontos de vista que o levaram a fazer essa distinção, sua influência sôbre o moderno desenvolvimento da literatura foi considerável, especialmente na Inglaterra. Para se ter idéia do alcance de tal influência, eu sugeriria a leitura da autobiografia literária do novelista Christopher Isherwood (*Lions and Shadows*, Norfolk, 1947), onde à página 121 se diz dêsse aspecto da obra de Richards: "para nós êle foi infinitamente mais do que um novo e brilhante crítico literário; foi nosso guia, nosso evangelista, quem nos revelou, numa sucessão de relâmpagos aterradores, tôda a vasta extensão do Mundo Moderno".

Quanto aos domínios da crítica, os que nos interessam, seria desnecessário acentuar essa influência, que aliás não se exerceu apenas em países anglo-saxões. Para ficar num exemplo mais próximo, lembro-me de que mesmo no Rio de Janeiro, o sr. Prudente de Morais, neto (aí vem o pormenor biográfico), desde 1924, quando juntos dirigíamos a revista *Estética*, ou pouco mais tarde (os *Principles of Literary Criticism* são justamente de 1924) andou longamente preocupado com os livros e as idéias de Richards. E suspeito muito, embora sem ousar afirmá-lo categòricamente, que ao seu trato com a obra do mestre inglês se deve o nome dado à cadeira que, conforme lembrava no outro dia o sr. Alceu Amoroso Lima, inaugurou e dirigiu sàbiamente na admirável Universidade do Distrito Federal: *Crítica e Técnica Literária*.

Não penso aliás que a deliberada exclusão dos problemas técnicos da crítica pròpriamente dita (note-se que Richards não os exclui da crítica tomada em sentido mais amplo) seja mais do que um resultado das teorias psicológicas do autor dos *Principles*, teorias que não é preciso aceitar em bloco (o próprio Richards abandonou-as com o tempo), para admitir sua importância e adotar muitas das suas conclusões. Creio que até no Brasil a consideração detida de problemas de ordem técnica pode ser em alguns casos fecunda. Para ficar só nos poetas, e poetas das gerações mais recentes, eu lembraria, para comprová-lo, os nomes dos srs. João Cabral de Melo Neto e Péricles Eugênio da Silva Ramos.

E' bem certo que a oposição ao psicologismo de Richards se fêz sentir, mesmo entre alguns dos seus antigos sequazes, sobretudo norte-americanos. Já tentei sugerir, de outra vez, as possíveis causas de semelhante oposição. Por ora baste-me dizer que ela procedeu largamente de uma posição conservadora e reacionária, de um reacionarismo que, para dizer a verdade, provém de convicções antes políticas do que poéticas. E políticas de um tipo mais frequente em países latinos, na França principalmente, do que entre anglo-saxões. De modo que seu êxito, nos Estados Unidos, parece explicável justamente pelo que aparenta de exótico [illegible] paradoxal. E' significativo que um dos mestres do grupo, o p[illegible] Allen Tate, intitulou um dos seus livros *Reactionary* [illegible]

[illegible] dogmas de fé de Tate e de seu bando [illegible] a exclusão, em qualquer apreciação crítica, dos problemas históricos (e biográficos), sociológicos, psicológicos, "ambientais", em suma, o estudo que publicou sôbre Emily Dickinson, e que pode ser lido em seu último livro de ensaios (*On the Limits of Poetry*, Nova York, 1948, pp. 197 ss.) é quase todo êle uma evocação do ambiente da Nova Inglaterra da segunda metade do século passado. E o estudo que escreveu sôbre o poeta Hart Crane — seu amigo íntimo — é fundado largamente em dados de caráter biográfico.

De qualquer modo, Tate e outros, tendo aprendido bem as lições de Richards, acabaram reagindo vivamente contra seu psicologismo e seu "emocionismo", embora da maneira que vimos. E um dos resultados aparentes de tais esforços foi exatamente a tentativa de reintegrar no julgamento crítico alguns problemas de natureza técnica. Porque a verdade conforme já assinalou outro eminente crítico moderno, J. P. Blackmur, [illegible] "Notes on Four Categories in Criticism", *The Sewanee Review*, outono de 1946, pag. 577) há casos, e não raros, em que os [illegible] pròpriamente [illegible] absorvem e superam a essência da idéia de [illegible] seu próprio objeto e mesmo sua realidade [illegible]

[illegible]

(Conclui na [illegible] página)

O fundador da comédia brasileira

(No centenário da morte de Luis Carlos Martins Penna)

R. Magalhães Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO foi sem razão que Artur Azevedo, ao ser convidado para membro fundador da Academia Brasileira de Letras, escolheu o nome de Luís Carlos Martins Pena para patrono da cadeira número 29, de que foi o primeiro ocupante. Homem de teatro, lembrara-se daquele que fôra, na verdade, o fundador da comédia brasileira. Além dessa afinidade, ligava-os outra — haviam sido ambos empregados no comércio, ou melhor, caixeiros, antes de se dedicarem às letras, levados pelo impulso de uma vocação irresistível. Numa de suas confissões, Artur Azevedo conta que, aos treze anos, foi tirado dos estudos e "arrumado" numa casa de comércio, de onde só saía de quinze em quinze dias, para ver a mãe. Seu emprêgo "consistia em varrer duas e três vêzes por dia o armazem e o escritório e, de manhã cedo, dar à bomba, num pôço, e encher uma tina dágua para a mulata do patrão tomar banho". Quanto a ordenado, nenhum. "Davam-me casa e comida; naturalmente não achavam pouco...". Exatamente assim foi o início da vida de Martins Pena.

As primeiras fontes de informações sôbre o nosso primeiro comediógrafo datam ambas de 1877. São um capítulo biográfico, inserido em "O Rio de Janeiro", de Moreira de Azevedo, e uma memória de autoria de Luís Francisco da Veiga, dividida em três partes e publicada no "Jornal do Comércio", nos ns. de 25, 26 e 27 de novembro de 1877, e na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", no mesmo ano. Foi nessa memória que se apoiou Sílvio Romero, em sua "História da Literatura Brasileira". Segundo êste último, depois de ter terminado o curso de comércio, Martins Pena foi também aluno da Academia de Belas Artes, ao mesmo tempo que estudava música, aperfeiçoando uma bela voz de tenor. Igualmente, estudava línguas, a fim de obter emprêgo público, o que logrou aos 23 anos de idade, como amanuense, transferindo-se, em seguida, para a Secretaria dos Estrangeiros. Entretanto, ou Moreira de Azevedo, ou Veiga, está errado. Porque Moreira de Azevedo nos afirma nada mais nada menos que o seguinte: "Destinado por seus pais à carreira comercial, pouca ou nenhuma instrução recebeu êsse moço; mas não era para êle a vida dos algarismos, etc.". Apresenta o fenômeno da evolução intelectual e da revelação do talento dramático de Martins Pena como um fruto do auto-didatismo, afirmando que "suas horas de descanso eram gastas na leitura dos prosadores de boa nota", etc. Nisto, parece que Moreira de Azevedo se aproxima da verdade, embora a tenha falseado noutro ponto. E' que os pais não tiveram interferência na carreira que Martins Pena devia seguir e sim os tutores, pois que, segundo Veiga, ficara órfão de pai com um ano e de mãe com dez. "Era pobre", diz Veiga. E sendo pobre, naquela época, o comércio teria sido o seu primeiro caminho vindo o resto depois. O fato é que, de um modo ou de outro, adquirira certa cultura musical e chegou a ser crítico dessa especialidade no "Jornal do Comércio", onde escreveu também folhetins literários, sôbre temas diversos. Era caixeiro, quando escreveu a primeira peça, e o êxito desta deve ter influído para que lhe dessem a sinecura que começou a exercer. Moreira de Azevedo diz que não foi sem dificuldades que êle logrou essa primeira vitória no palco: "O caixeiro estudioso compôs uma comédia intitulada "O Juiz de Paz na Roça", que, depois de muitas contrariedades e obstáculos, conseguiu ver representada em 1837, quando mui raras eram as composições nacionais que apareciam em cena; representavam-se tão somente dramas traduzidos, que eram tidos como ótimos, e por isso com má vontade e constrangimento receberam os empresários a comédia de Martins Pena; o povo, porém, saiu de sua indiferença pelas coisas nacionais e aplaudiu com entusiasmo o trabalho do jovem brasileiro". Em nosso teatro, Martins Pena é uma figura tão importante quanto Manuel Antônio de Almeida no romance. Deu-nos êle as primeiras comédias da vida brasileira, assim como o autor de "Memórias de um sargento de milícias" nos deu o primeiro romance digno dêsse nome.

* * *

A atividade teatral de Martins Pena se exerceu dos vinte e dois anos de idade aos trinta e três — que era quantos contava quando morreu. Foi uma atividade das mais intensas e deu-lhe verdadeiro prestígio, ao ponto de poder ver realizado o maior dos seus sonhos — o ingresso na diplomacia, depois de um período como amanuense da Secretaria dos Estrangeiros, onde se distinguira pelo seu zêlo e competência. Nesse emprêgo, Martins Pena retomara os estudos, especialmente os de línguas, aperfeiçoando-se em francês, inglês e italiano. Como diplomata, seu primeiro e único pôsto foi em Londres. Não se deu bem com o clima. Traiçoeira enfermidade minou-lhe o organismo e pediu transferência para o Rio, na esperança de reconquistar a saúde. Era tarde. De passagem por Lisboa, sobreveio a crise fatal, a 7 de dezembro de 1848.

Sua vida foi breve, mas sua arte há de ter uma longa existência — pois o teatro de Martins Pena não pereceu. Sobrevive, ainda, saboroso na leitura e interessante na representação. "O noviço", a melhor de suas comédias, pode ser ainda hoje representada para qualquer das nossas platéias, valendo como um bom espetáculo pelas suas qualidades teatrais, pelos seus predicados dramáticos — e não apenas como uma curiosidade ou um documento do passado. Alguns críticos, como José Veríssimo, desdenharam do valor das obras de Martins Pena. Esse chegou mesmo a dizer teriam um desengano todos quantos procurassem nas obras do nosso primeiro autor dramático "o regalo espiritual das comédias literárias". Mais compreensivo e mais justo foi Sílvio Romero, que lhe dedicou todo um livro, hoje convertido em um c a p í t u l o de sua "História da Literatura Brasileira", no qual faz longo, minucioso e interessante exame dos temas, da técnica e do estilo dramático de Martins Pena. São poucas as comédias do autor de "O noviço" que se acham ao alcance dos leitores — e as que o são consistem, quase só, em velho volume de nove comédias da Garnier e em um pobre fascículo da biblioteca popular do "Jornal do Brasil". Como foram encontrados, num dos desvãos da Biblioteca Nacional, os originais de várias peças de Martins Penna, até aqui conservadas inéditas, e estão sendo tomadas providências para a publicação das mesmas, o conhecimento do nosso primeiro autor dramático em breve será menos restrito, levando-se em conta, especialmente, a circunstância de que o teatro e os problemas de cultura, em geral, despertam hoje, em nosso país, um interêsse bastante confortador.

* * *

Uma das coisas mais curiosas, entre as que se escreveram a respeito de Martins Pena, é a que se refere à opinião de João Caetano dos Santos, o maior ator de seu tempo, sôbre o autor de "O Noviço". Na "História da Literatura Brasileira", Silvio Romero nos faz crer que êle desdenhava o talento de Martins Pena, preferindo às comédias dêste às tragédias de Domingos Gonçalves de Magalhães. Para João Caetano, seriam simples "paxuxadas" as peças de Martins Pena. De onde teria Silvio Romero tirado essa informação? Seria uma simples dedução, pelo fato de ser sabido que João Caetano não interpretava habitualmente comédias de Martins Pena? Talvez. Mas é que João Caetano era um ator dramático, um ator de grandes lances trágicos — preferindo muito naturalmente "Otelo" a "O Noviço" e "Kean, ou Desordem e Gênio", a "Judas em Sábado de Aleluia". No entanto, a espôsa de João Caetano, Estela Sezefreda, representou várias dessas comédias — e sempre com sucesso. Alfredo Pujol, sem aludir a Silvio Romero, retificou essa inverdade, censurando João Caetano pelo exagêro do seu entusiasmo e de suas opiniões a respeito de Martins Pena: "João Caetano, na sua aula de declamação, em 1861, dava-lhe, com encantadora ingenuidade, o apelido de Molière brasileiro". Múcio da Paixão, em "O Teatro no Brasil", também desmente a versão infundada que encontrou eco em Silvio Romero, asseverando: "Durante dez anos foi êle quase que o exclusivo fornecedor de comédias para os benefícios dos artistas do teatro de João Caetano, e essa circunstância é um solene desmentido à afirmação daqueles que fizeram constar que o primeiro ator brasileiro desestimava as produções do nosso fecundo comediógrafo, classificando-as de "paxuxadas do sr. Pena". Nas "Lições Dramáticas", escritas por João Caetano, há uma referência a uma palestra que o comediógrafo tivera com o ator, em seu camarim, estando ambos em Itaboraí, por onde se evidencia não somente que era cordial a estima que os prendia, mas também que o artista considerava o escritor". Segundo Veiga, aliás, João Caetano representou em uma de suas festas artísticas a comédia "O Juiz de Paz na Roça"...

João Caetano é, talvez, o único indivíduo que foi censurado, ao mesmo tempo, por dois excessos. Por Silvio Romero, de ter desprezado a obra de Martins Pena. Por Alfredo Pujol, de ter exagerado o seu justo valor. Prêso por ter cão e por não ter cão...

* * *

Graças à boa vontade de Josué Montelo, o escritor que, com tanto zêlo, vem continuando na Biblioteca Nacional a obra de Rodolfo Garcia, como diretor dêsse estabelecimento público, tive o prazer de ler algumas das peças de Martins Pena cujos originais ali se encontram. Surpreendeu-me a fluência do seu estro, em "Vitiza, ou o Nero de Espanha", drama em versos, em que há passagens de grande intensidade e vibração. Diverti-me com as passagens cômicas de outras obras e inteirei-me do que julgo ser uma curiosa descoberta. E' bem possível que Martins Pena, que foi o nosso primeiro comediógrafo, tenha sido também de nossos autores dramáticos aquêle que primeiro teve uma peça proibida pela censura. Essa peça é "Os ciumes de um pedestre" e, na face interna da capa, está o despacho do censor, que a examinou proibindo-a, a menos que fôssem feitos cortes. Mas a autoridade superior, mantendo a proibição, agravou-a. Entendeu que, com cortes ou sem cortes, a peça não devia ir à cena. A razão da proibição era um lance em que um dos personagens costura outro dentro de um saco de aniagem e declara que vai atirar sua vítima no mar. Nessa época, aliás, "Otelo", na versão de Ducis, fôra também proibido... Na relação das obras de Martins Pena, na "História da Literatura Brasileira", Silvio Romero declara que essa comédia em um ato ia ser representada no Teatro de São Pedro, a 29 de janeiro de 1846, em benefício do ator Francisco de Paula Dias, "sendo substituída, à última hora, por outra comédia de diferente escritor". Não diz, porém, qual a razão da substituição, que resultou, como vimos, de uma imposição da censura imperial.

Na relação das peças de Martins Pena, na "História da Literatura Brasileira", de Silvio Romero, há pequenos equívocos a retificar; "O namorador ou A noite de São João", ali aparece como "Os namorados ou A Noite de São João" e "Um sertanejo na côrte" aparece como "Um sertanejo", simplesmente.

Outra coisa a retificar, ainda, na relação apresentada por Silvio Romero: "Bolyngbrock & Cia. ou as Casadas Solteiras" não é obra original de Martins Pena, mas simples tradução de uma comédia francesa, de autor não declarado, com ambientação no Rio de Janeiro, Paquetá e outros lugares. Além dessas peças, ainda figuram entre os originais encontrados na Biblioteca Nacional os de "D. Leonor Teles", "D. João de Lira" e "Fernando ou o Santo Acusador", dramas de assunto estranho à vida brasileira, e "Itaminda, ou o Guerreiro de Tupã", uma antecipação dramática dos temas que, então, já seduziam o talento poético de Gonçalves Dias e, quinze anos mais tarde, começariam a tentar, com "O Guarani", a imaginação de José de Alencar.

* * *

Defendendo Martins Pena das increpações de José Veríssimo, um crítico arguto e honesto, Alfredo Pujol, assim se manifestou: "O nosso Pena não tinha pretensões literárias. No seu tempo, a linguagem era descuidada e banal. Êle não teve escola, não teve modelos, não teve mestres. O seu gênio brotou de uma nascente selvagem, no seio da floresta virgem. Não foi um moralista nem um doutrinador. Observou a vida, estudou os homens e os costumes, os vícios e os erros do seu tempo, e trouxe tudo à luz da rampa, com singeleza e graça, com sinceridade e indulgência, com vivacidade e bom humor. São as suas farças o espelho fiel da sociedade fluminense na primeira metade do século passado". Aí está um dos mais amplos e merecidos elogios, já feitos a Martins Pena. Alfredo Pujol exalta-o mesmo quando parece estar fazendo restrições. A falta de pretensão literária é um dom no homem de teatro. Quanto menos literatura, mais fácil e veraz é o diálogo. E que de melhor poderia fazer um escritor de comédias, que ser "o fiel espelho" da sociedade do seu tempo? Êsse conceito corresponde a outro, igualmente justo, de Silvio Romero: "Se se perdessem tôdas as leis, escritos, memórias da história brasileira dos primeiros cinquenta anos dêste século dezenove, que está a findar, e nos ficassem somente as comédias de Pena, era possível reconstruir por elas a fisionomia moral de tôda essa época". Adiante, reafirma o conceito: "O nosso comediógrafo é a documentação viva dos primeiros cinquenta anos dêste século (XIX) no Brasil". Não fêz só isso Martins Pena. Êle deixou [illegible] marco inicial da mais autêntica tradição do nosso teatro — a da comédia de costumes, que tem sido uma das constantes da nossa literatura dramática, embora desdenhada pelo intelectualismo "snob" dos nossos dias.

* * *

Que espécie de documento nos oferece Martins Pena do Brasil no período regencial e nos primeiros anos do reinado de D. Pedro II? Um documento sem dúvida com [illegible] para a [illegible] pública daquele período. [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

Crendices em Gonzaga

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM ARTIGO de algum tempo atrás, para êste mesmo jornal, tive ocasião de registrar a existência, entre brinquedos de roda nas Alagoas, de um cujo motivo principal era o "Minha terra tem palmeiras", de Gonçalves Dias. Verificava-se aí, tanto quanto se podia admitir da difusão dos versos célebres do poeta maranhense, que as crianças o haviam recolhido e adaptado aos seus folguedos.

Penso mesmo que êste caso não será talvez único; outros, de igual maneira, devem existir. Seria tema para um estudo bem interessante: o da influência da poesia erudita na criação de motivos populares — de brinquedos de rodas, de cantigas, de jogos infantis. Isto para restringir-se a observação ao campo do folclore infantil, onde, em virtude de maior plasticidade do espírito da criança, seria possível a infiltração dos temas eruditos ouvidos na escola ou em casa.

Há, igualmente, outro aspecto, o inverso do antes referido: o que se refira às influências populares que, porventura, tenham contribuído para a criação da literatura erudita. O que o povo deu aos poetas ou aos escritores. O tema é não menos sedutor, e modernamente seria um campo farto, se considerarmos a existência de influência do folclore na renovação literária contemporânea através da utilização de motivos populares na literatura.

Mas a verdade é que nem só os modernos se serviram, ou se têm servido, dos temas do povo; também em autores mais antigos será possível encontrarmos o uso de assuntos considerados folclóricos pela sua sedimentação na consciência coletiva através de crendices, contos, histórias, cantigas, adivinhações, mitos, lendas, jogos, etc. Êsse uso traduzindo, principalmente, o motivo popular corriqueiro, portanto, na época do autor.

De três crendices, por exemplo, temos notícia em "Marilia de Dirceu": Gonzaga as recolheu na Lira XIII da segunda parte de sua obra prima. Escrevendo em Minas do fim do setecentismo, mostra a poesia de Gonzaga existirem ali aquelas crendices, de cunho nitidamente popular. A primeira é a que recorda rebentarem novas fôlhas onde a alcachofra fôr queimada. Esta, ao que parece, é nitidamente lusitana; de certo, a conservou o poeta da Escola Mineira nas suas reminiscências portuguesas. Recolheu-a Gonzaga nestes versos:

"Eu não tenho alcachofra, que à luz chegue,
E nela orvalhe o céu de madrugada,
Para ver se rebentam novas fôlhas
Aonde foi queimada".

No quarteto seguinte da mesma Lira XIII ainda Gonzaga evoca outra crendice: aquela que, jogando-se um ovo dentro dágua, a forma que êle tomar representa o futuro da pessoa. E' crendice esta ainda hoje muito comum no nordeste, e praticada quase sempre, ou de preferência, na véspera de São João. Esta noite, aliás, é a das grandes sortes, sobretudo de quem, em plena mocidade, sonha com casamento. Avolumam-se então as crendices a praticar-se: enfiar a faca na bananeira, jogar um ovo dentro dágua, dar uma esmola e perguntar o nome do esmoler, que será o do amado, tudo isso sem esquecer o tirar as sortes em jogos de salão.

Tomaz Antônio Gonzaga recordou a crendice do ovo dentro dágua da seguinte maneira:

"Também não tenho um ovo, que despeje
Dentro de um copo de água, e possa nela
Fingir palácios grandes, altas tôrres,
E uma nau a vela".

Creio tornar-se quase desnecessário estar repetindo os versos de Gonzaga; são bastante conhecidas as liras do poeta português que se tornou inconfidente no Brasil. Mas para melhor compreender-se o sentido da utilização dos temas populares em "Marília de Dirceu" não é possível deixar de transcrever os respectivos versos. E' o que faremos agora com outra crendice recolhida pelo poeta de Minas Gerais setecentista. Encontra-se ela nos dois quartetos seguintes, ainda da Lira XIII da seguinte parte:

"Mas ah! Eu bem me lembro, eu tenho ouvido
Que na boca um bochecho de água tome,
E atrás de qualquer porta atento esteja,
Até ouvir um nome.

Que o nome, que primeiro ouvir, é êsse
O nome, que há de ter a minha amada
Pode verdade ser; se fôr mentira,
Também não custa nada".

No primeiro verso transcrito confessa Gonzaga ter ouvido — e deve ter ouvido em Minas Gerais — a crendice de que, quem se colocar atrás de uma porta, com a boca cheia dágua, o primeiro nome que ouvir será o do futuro espôso ou espôsa. Êle lembrava-se ter ouvido isso, o que equivale a dizer que existia essa crença no ambiente mineiro do setecentismo. Todavia, podia não se acreditar; e o próprio poeta aceitava que não custava nada se fôsse mentira.

Esta crendice também existe no nordeste e creio que em outras regiões do Brasil. A muitos aparece como verdade; e ainda hoje se pratica. A outros não surtiu efeito. Ao próprio Gonzaga se afigurou não ter saído certo: o nome que êle escutou foi Filena, o que quase o fêz morrer no local mesmo. Mas logo apareceu Cupido, e rindo-se da peça que lhe havia pregado, lhe revelou, mais uma vez, que Maria era dêle.

O que parece certo, porém, é que a crendice venceu; e Marília não foi de Gonzaga, que, exilado em terras de África, teve a acalentá-lo nos últimos anos de vida outro nome feminino. Envolta em forma lírica tão magnífica, como é a evocada por Gonzaga na lira XIII, segunda parte, da "Marília de Dirceu" — esta e as outras antes lembradas — a crendice popular encontrou aí, na poesia do Inconfidente de 1789, sua comprovação, sua verdade, sua exatidão, ainda hoje perdurando nos meios brasileiros em geral; e não só nos nordestinos e mineiros.

Ainda a respeito de construções antigas no Brasil

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA BAHIA os homens ricos ou ilustres do século XVI, tanto por falta de pedra sabão como de um escultor do gênio e da fecundidade do Aleijadinho, em vez de esculturas, cercaram-se principalmente de monumentos singelos, inclusive campas e sepulturas mui grandes" dentro dos quais foram depositando seus mortos na esperança de que o tempo não gastasse nunca a pedra "dura e alva" usada nessas construções patriarcais. E o mesmo é certo, até certo ponto, da Nova Lusitânia, afamada também pelas campas ou pedras de sepultura dentro das quais os primeiros povoadores de prol procuraram patriarcalmente guardar-se da ação do tempo e das irreverências dos plebeus.

Tudo inútil, porém. Pois veio a guerra dos holandeses, veio o incêndio de 1631, veio a profanação das igrejas; acolheram-se os conventos e hospícios como o de Santo Amaro. E as pedras de [illegible] com sepulturas que pareciam eternas foram sendo aproveitadas para [illegible]

[illegible] sepulturas de considerável valor artístico das quais resta uma ou outra com seu bom trabalho lusitano em pedra, embora sem outra escultura senão a de brazão ou do escudo de armas.

Pelo interessante estudo do sr. Airton de Carvalho, "Algumas notas sôbre o uso da pedra na arquitetura religiosa do nordeste (*Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, vol. 6, p.p. 277 e segs.) vê-se que "no litoral de Sergipe, por exemplo, onde existe o calcáreo, as igrejas e as casas de mais nobre construção foram executadas com esta rocha" (p. 278).

Acrescenta o pesquisador: "Os padres e os artistas procuraram tirar partido da facilidade com que o calcáreo é trabalhado, ornamentando primorosamente as portadas das igrejas, os [illegible] os arcos do altar-mor chegando mesmo a [illegible] esculturas como as que [illegible] dos púlpitos da Igreja de Santo Amaro" (p. 278).

De modo que a certas sub-áreas do nordeste quase só faltou a presença de escultores de garra para que a pedra local fôsse utilizada em obras não só religiosas como patriarcais de escultura. Os túmulos devem ser considerados uma espécie de meio-têrmo entre a arte profana ou patriarcal e a arte religiosa ou eclesiástica; e merecem a melhor atenção de quem estude as predominâncias de material de construção nas várias áreas de colonização portuguêsa do Brasil.

Em Pernambuco, como na Bahia, aproveitou-se a pedra dos arrecifes nas construções antigas. Outras pedras regionais foram aproveitadas nas construções. Falta à Nova Lusitânia do século XVI um cronista da minúcia e do escrúpulo de Gabriel Soares que nos diga como e desde quando se [illegible] pedra dos arrecifes. Mas é de supor que êsse material de construção tenha se empregado na capitania de Duarte Coelho desde época remota.

Na Bahia, data dos primeiros anos de edificações de casas e igrejas o aproveitamento das cascas de ostras para cal. Aproveitamento que parece ter sido à grande parte do litoral brasileiro salpicado pelas construções dos primeiros povoadores portuguêses.

Da cal feita de cascas de ostras na Bahia do século XVI informa Gabriel Soares que era "alvíssima, e lisa também, como a de Alcântara" (p. 355). Não houvesse tanta casca de ostra e ainda assim seria fácil à Bahia ter cal para suas construções pois "no Rio Jaguaripe, e em outras partes há muita pedra liaz como a de Alcântara, com umas veias vermelhas, a qual pedra é muito e muito dura, de que se fará tôda a obra prima, quanto mais cal..." (p. 356).

Da área mineira destaque-se que teve como outras áreas brasileiras mais antigas casas-grandes de taipa. E ai como [illegible] do Brasil [illegible] a ter [illegible] nas construções.

OVELHAS NEGRAS

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A GENTE procura fugir de meter a colher no drama dos subsídios, mas o assunto é por demais ruidoso para nos deixar calados. Uma verdadeira conflagração nacional se vai gerando em tôrno dêsse caso, realmente grave; porém o seu mais grave aspecto é o assanhamento em que andam os urubús do regime, que já afiam o bico, já grasnam traição, e pedem o fechamento sumário do Parlamento.

Ora, todos nós sinceramente achamos que o aumento dos subsídios tem sido uma sujeira bastante desnecessária. Afinal, os quinze contos que recebem por mês os deputados não são pròpriamente bolacha quebrada. Se representam pouco para os ricos do Congresso — pouco ou muito que seja o subsídio, dêle não precisarão para viver; e os pobres estão acostumados a passar com muito menos. Além disso, uns longes de pobreza são coisa salutar para homens públicos, ótima para os conservar na virtude. Como exemplo em comprovância desta tese, pode-se apresentar a magistratura brasileira, especialmente a magistratura estadual. E' ponto pacífico entre nós, é mesmo uma das mais belas tradições dêste pobre país a honradez dos seus juizes, a incorruptibilidade axiomática do seu poder judiciário. A meio do cáos e da pouca vergonha, os nossos juizes sempre conseguem manter a face limpa; de entre êles tiram-se os nossos administradores mais honestos, os homens de estado mais austeros. E até mesmo a onda corruptora do Estado Novo não conseguiu macular a magistratura. Se o tocou, num ponto ou outro, nunca o dano foi permanente nem extenso. Para servir à imoral justiça de exceção do ditador criou-se numa côrte especial, que sempre funcionou como um abcesso isolado que em tempo devido estourou, drenando o seu pús para fóra do corpo venerável onde se enxertara; e outras enxertias de corpos espúrios também não frutificaram nem cresceram, murcharam ali mesmo, porque jamais foram assimiladas. Pois, sendo assim o como são, honra nossa e nossa segurança, quanto ganham os juizes? Não digo os do Distrito ou os da Justiça Federal, principalmente agora: — Mas quanto ganhará um dêsses magros, heróicos juizes de província, atirados a vida inteira a um lugarejo de sertão? Há juizes de direito no Ceará, e isso eu o sei de ciência certa, que não chegam a perceber dois contos de réis por mês. E no entanto vivem e criam honradamente os filhos, e não se vendem e distribuem justiça, e quando, depois de velhos mas sempre pobres, passam a desembargadores e se reunem no Tribunal, representam o único poder que põe côbro aos desvarios do Legislativo e resiste às prepotências do Executivo. Posso até jurar que não hão de ter os bolsos cheios de dinheiro os veneráveis juizes de Maceió que tão bem souberam resistir ao novo Ivan Terrível, Czar de tôdas as Alagôas.

Assim pois, ninguém vê desdouro especial, nem pròpriamente diminuição à majestade do regime republicano, no fato de viverem os nossos legisladores em condições pecuniárias relativamente modestas. Que a modestia devia antes ser a lei de todos, nem a República se inventou para manter privilegiados. Magnatas do dinheiro no poder político é instituição nova em República como a nossa; foram precisos quinze anos de facismo para se confundirem o grupo de aventureiros de bolso gordo e o grupo de homens públicos, tradicionalmente pobres e honrados, que sempre geriram o país. Todos os nossos grandes administradores foram homens sem fortuna dêsde os tempos do Padre Feijó, na Regência. E até antes. Os tubarões novo-ricos, mandando, sendo ministros, chefes-de-Estado, embaixadores, líderes políticos, são novidades do getulismo.

Assim, pois, todos concordamos em que o aumento é uma imoralidade. Mas não confundamos as responsabilidades e não atribuamos ao Parlamento inteiro uma atitude imoral do partido do govêrno dentro do Parlamento. Não se pode repartir com todos uma culpa que só cabe a alguns. O parlamento resistiu, o parlamento lutou, foi vencido pelo PSD — e seu filhote o PST — é esta a verdade. No caso do aumento, só quem fêz sujeira, e com o ôlho no dinheiro mandou às favas a decência, a lei a respeito do eleitorado, foi o partido do govêrno, o partido do poder. E só êle, como majoritário que o é (ou que quase não o é), tem-se mostrado capaz de votar e aprovar indignidades dêsse porte. E pois quem desmoraliza o parlamento e o cobre de opróbio não é o parlamento pròpriamente dito, que êsse luta e range pela boca de todos os outros partidos representados no Legislativo; não é sequer a parte mais representativa do parlamento, porém a sua composição mais esperta, aquela que se elegeu com a máquina política da ditadura, aquela que, se Deus nos proteger, jamais será novamente maioria no Brasil enquanto houver uma eleição honesta. Se houvesse dez justos em Sodoma o fôgo do céu a teria poupado. E se na nossa Câmara [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

Questões e dúvidas em tôrno do Caramuru

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DEPOIS de havermos tratado, em artigos anteriores, do Caramuru perante a história e perante a lenda, vamos nestas linhas ventilar questões e dúvidas que ainda hoje cercam a vida de Diogo Alvares e sua mulher. São dúvidas e questões acêrca de fatos históricos que a tradição popular e a ficção literária deturparam ou fantasiaram. Ficaremos no campo da História, que é onde, a nosso juizo, devem ser colocadas estas controvérsias.

* * *

Em que navio viajava Diogo Alvares quando naufragou na Bahia?

Simão de Vasconcelos, em 1663, observa que, segundo uns, o navio seguia para a Índia; segundo outros, para São Vicente. Não tem, a respeito, opinião própria. Rocha Pitta, em 1730, admite que o navio viajava para a Índia. Ayres do Casal, em 1817, depois de examinar a questão mais atentamente que os cronistas que o precederam, pondera que a náu perdida não devia de ir para a Asia, porquanto as quatorze náus que, no ano provável do naufrágio de Diogo Alvares, 1510, sairam para lá, passaram tôdas o cabo da Boa Esperança pelo Canal de Moçambique; e que, por outro lado, não podia estar navegando para a capitania de São Vicente, pela simples razão de ter sido criada essa capitania muitos anos depois. Excluindo estas duas hipóteses, opina o autor da «Corografia Brasilica» que a referida náu, ou pertencia ao contrato do páu-brasil ou andava por conta e ordem da corôa portuguêsa, observando o litoral da nossa terra.

Em 1866, Melo Morais, que estêve na Bahia a estudar, inclusive nos arquivos, êste e outros assuntos, escrevia, no seu «Brasil-Histórico», que ninguem mais do que êle investigara a questão na cidade do Salvador, inclusive consultando fontes históricas existentes nos mosteiros de São Bento e de São Francisco. Concluiu entretanto por estas desalentadas palavras: «Mas nada pudemos encontrar que nos esclarecesse êste ponto obscuro da História primitiva do Brasil». Êste ponto continua nebuloso.

* * *

Como escapou Diogo Alvares de ser morto pelos tupinambás, logo após o seu primeiro naufrágio?

Diz Vicente do Salvador que quem salvou o jovem náufrago de ser trucidado pelos indígenas foi a gentil índia, filha do principal Itaparica, e depois conhecida pelo nome de Paraguaçu; a qual, desde o momento em que o viu sendo levado prisioneiro, à presença de seu pai, enamorou-se dêle e passou a protegê-lo.

Consoante Simão de Vasconcelos, Diogo foi poupado à morte por haver ajudado os índios «a juntar as coisas do naufrágio», conseguindo, com essa cooperação a benevolência dos selvagens.

Em sua «História do Brasil», Varnhagen alude à tradição segundo a qual, achando-se Diogo na praia, armado de uma espingarda, e vendo-se cercado de muitos gentios, «julgou que os amedrontava disparando um tiro», e o tiro disparado surtiu tal efeito entre os selvícolas, que êstes desde logo supuseram que êsse homem branco fôsse dotado de poder sobrehumano; e por isso passaram a obedecer-lhe.

Diz Melo Morais, em 1866, que, depois do naugrágio, o único que escapou à ferocidade dos selvagens foi «o prudente Diogo», e isto mesmo nos revela um antiquissimo quadro, que os religiosos beneditinos mandaram tirar, sendo ainda D. Catarina Paraguaçu viva em 1582, e se conserva na igreja da Graça».

(Em companhia do professor Edgardo de Castro Rebello, ilustre catedrático da Universidade do Brasil, o autor dêste artigo visitou a igreja de Nossa Senhora da Graça, na Bahia, e viu o quadro a que se refere Melo Morais. O professor Castro Rebello, que nasceu e se criou junto à igreja de Nossa Senhora da Vitória, onde se encontra o túmulo de Afonso Rodrigues, genro do Caramuru, está elaborando uma monografia sôbre Vila Velha, para o congresso de História que se reunirá em Salvador em 1949, por ocasião do 4.º centenário da fundação daquela cidade.)

Nada sabemos sôbre a data em que foi pintado aquêle quadro, o qual, ainda que não seja tão antigo quanto diz Melo Morais, é pelo menos o registo de uma tradição popular.

Na igreja da Graça ainda se acha o túmulo de Catarina Alvares, mulher do Caramuru.

Este foi enterrado no mosteiro de Jesus.

* * *

Teria o Caramuru estado em França?

Em 1847, a questão foi examinada pelo Instituto Histórico. Nomeada uma comissão — da qual fazia parte Gonçalves de Magalhães — para dar parecer sôbre uma memória apresentada sôbre o assunto, a referida Comissão, concordando com as conclusões do autor dêsse trabalho, foi de parecer que Diogo Alvares não estêve em França, sendo essa viagem «de pura invenção fabulosa».

Logo depois, em 1848, em sua memória apresentada ao Instituto sôbre «O Caramuru perante a História», contesta o Visconde de Pôrto Seguro que Diogo Alvares tenha ido à França. Examinando o caso, conclui que a argumentação conjetural é contrária a essa viagem e que não há nenhuma prova de que ela se tenha realizado. Foi isso dito há um século. Até hoje não apareceu prova dessa viagem, tão decantada por alguns cronistas e tão fantasiada pelo poeta Santa Rita Durão. Essa lenda, entretanto, deve de ter a sua origem. Procura Varnhagen explicá-la recordando que houve com efeito um europeu, lingua ou intérprete dos índios, que foi levado à França em uma náu francêsa, conforme conta Gabriel Soares. Êsse europeu era um castelhano que vivia entre os potiguares, com os beiços furados como os dêles. Nada tinha isso com o Caramuru. Para Varnhagen, a lenda da viagem de Diogo Alvares à França nasceu da confusão da pessoa do português com a do castelhano que, mais ao norte do país, também vivia entre os selvagens, e foi à Europa.

Em 1891, Pereira da Silva, depois de examinar esta questão, foi de parecer que o Caramuru, após naufragar na Bahia, não mais saiu do Brasil. Contesta os argumentos de Ferdinand Denis baseados no folheto publicado em Ruão em 1550, no qual foram descritas festas realizadas naquela cidade, na presença do rei de França e com a participação de indígenas do Brasil. Pondera o autor da «História da fundação do Império Brasileiro» que naquêle opúsculo de 1550 nada se lê sôbre Diogo Alvares. Em consequência, o episódio de Moema, a apaixonada índia que teria morrido quando nadava em busca do navio onde embarcara o Caramuru, foi — no dizer de Pereira da Silva — inteiramente imaginado por Santa Rita Durão. Com efeito, não havendo até agora prova da viagem à França, também não poderia havê-la de um dos episódios dessa viagem.

* * *

Chamava-se Paraguaçu, antes de batizada, a mulher de Diogo Alvares?

Escreve Simão de Vasconcelos que Paraguaçu era o nome indígena da jovem tupinambá que casou com Diogo Alvares e que, na pia batismal, recebeu o nome de Catarina. Varnhagen, em sua citada memória de 1848, pergunta: «Quem diria isso a Vasconcelos?» E explica que Paraguaçu, em tupi, quer dizer rio grande ou mar; e isso — acrescenta êle — não era nome para uma mulher bonita. Aliás, a propósito da beleza de Catarina, é interessante recordar o que escreveu Pero Lopes no «Diário da navegação», onde fala no encontro do Caramuru, «um homem português que havia 22 anos que estava nesta terra». Referindo-se às mulheres que viu na baia de Todos os Santos, aquelas mesmas em cujo meio morava o Caramuru, elogia-as com entusiasmo, nestes têrmos: «as mulheres mui formosas, que não hão nenhuma inveja às da Rua Nova de Lisbôa». Para melhor compreender êsse entusiasmo do navegador lusitano, pelas tupinambás da Bahia, cumpre não olvidar que Pero Lopes devia de ter, naquela ocasião, apenas vinte anos de idade.

No Santuário de Nossa Senhora da Graça, em que se transformou a primitiva capela edificada por Catarina Alvares, jazem os restos mortais da mulher do Caramuru; e o seu nome na lápide da sepultura, é Catarina Alvares Paraguassú. Pouco antes de escrevermos êste artigo, visitámos essa igreja. A lápide é muito posterior ao falecimento de Catarina. Estão errados o nome de Catarina e o ano de sua morte.

Acreditam os beneditinos, donos do Santuário, por doação a êles feita pela viúva de Diogo Alvares, que a capela primitiva tenha sido construida em 1530, como se lê do folheto, aliás defeituoso, que ali se distribui e onde se faz um pequeno histórico dêsse templo. Por sinal que, segundo Melo Morais, quando Catarina Alvares, em 1586, doou a capela e a ermida aos padres Bentos, não sabia falar português, servindo-lhe de intérprete, perante o tabelião, o jesuita Luis da Gran. Era, então, acrescentamos nós, uma das senhoras mais conceituadas da Bahia, cercada de numerosa e importante familia. Admira que tendo vivido com o marido 47 anos, e tendo filhas, genros, netos que falavam o português, não tivesse aprendido êste idioma. Entretanto, conforme assevera Varnhagen em sua «História geral do Brasil», um dos principais da capitania de Todos os Santos aprendeu o alfabeto, com um padre jesuita, em dois dias apenas de estudo.

Quanto ao nome da mulher de Diogo Alvares, em nenhum dos documentos do arquivo do mosteiro de São Bento, da Bahia, publicados pelos beneditinos em 1945, ela é chamada Paraguaçu. S. Exc. Revma. Dom Plácido Staeb, arquiabade da Congregação, nos disse pessoalmente que em nenhum dos numerosos documentos que constituem os três volumes ainda inéditos do Livro Velho do Tombo, se atribui o nome Paraguaçu à mulher de Diogo Alvares.

Conquanto não se conheça nenhum documento que elucide a questão somos inclinados a aceitar que Paraguaçu tenha sido o nome indigena da jovem tupinambá que depois se tornou a mulher legitima de Diogo Alvares. Quando ela o conheceu, de certo já tinha nome túpico — e a tradição nunca referiu outro que não fôsse Paraguaçu. Não é uma solução à luz da História: é apenas uma hipótese.

* * *

Acêrca de outras questões e dúvidas que se suscitam em tôrno do Caramuru — inclusive a do seu nome integral, a do significado da sua famosa alcunha, que lhe acompanhava o nome em documentos oficiais e que depois se acrescentou ao de sua mulher — falaremos no próximo artigo, onde aproveitaremos o ensejo para dizer algo sôbre a familia de Diogo Alvares, numerosa e importante, talvez a primeira familia notável que se constituiu no Brasil, em moldes caracteristicos do inicio da colonização portuguêsa em nosso país.

NOTA — A 31 de outubro e 7 de novembro passados, publicámos nesta seção, «Letras históricas», dois artigos: um intitulado «A atividade intelectual dos beneditinos, e o outro, «Onde nasceu o Brasil», ambos acêrca do aparecimento do vol. I dos «Documentos Históricos da Congregação Beneditina Brasileira», publicação que se deve à inteligência e perseverança de D. Plácido Staeb, arquiabade da Congregação beneditina do Brasil. De Sua Exc. Revma., que se encontra presentemente no Mosteiro de São Bento, da cidade do Salvador, acabamos de receber, a propósito daquêles artigos, a seguinte missiva:

"*Bahia, aos 14 de novembro de 1948. — Exmo. sr. dr. Mozart Monteiro, DD. catedrático do Instituto de Educação do D. F. — Excelentíssimo senhor: Foi com real prazer que me chegaram às mãos, por êstes dias, os dois artigos históricos de sua lavra, publicados no DIARIO DE NOTICIAS do Rio, nos dias 31 de outubro e 7 de novembro. Antes de tudo, o meu muito obrigado, e pleno reconhecimento. Este meu prazer é tanto maior quanto vejo que longe da Bahia cresce o número dos amigos de São Bento e, num gesto de apôio sincero, defende a justa causa dos Beneditinos. V. excia. revelou-se, nas mencionadas publicações, não apenas amigo desprevenido de nossa Ordem, — o que me é tão grato sublinhar nesta carta, — mas ainda conhecedor admirável da ideologia beneditina e do espírito cristão. As idéias emitidas no "Diário" dão-me a prova de que os Beneditinos brasileiros vêem sendo compreendidos, cada vez mais, em sua atividade religioso-cultural, fenômeno êsse que nos serve de estímulo para novos empreendimentos. Assim, devendo celebrar, em 1949, o 4.º centenário da cidade do Salvador, já mandei dar as necessárias providências para que o nosso Mosteiro, com publicações especiais, ajude, com suas contribuições históricas, a enriquecer o patrimônio das letras nacionais. Terei, assim, novo ensejo de me comunicar com V. excia., e manifestar o meu reconhecimento, sincero e profundo. — Reiterando os protestos da minha mais alta estima e consideração, subscrevo-me de V. Excia. dedicado servo, irmão em Cristo — — PLACIDO STAEB O. S. B. — abade*".

Ainda Chateaubriand

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FORAM tantas as paixões de Chateaubriand, que será porventura temerário, reduzi-las a cinco -- a América, o Oriente, as Mulheres, o Passado e o Futuro. Muitas outras agitaram, sem dúvida, o coração dêsse eterno insatisfeito, mas creio que entre as cinco pontas dessa estrêla podemos colocar a figura dêsse homem genial, que um século após a sua morte abala mais os horizontes da posteridade do que no próprio ano em que morreu êsse trágico março de 1848. Nós, homens de 1948, melhor talvez que outra qualquer geração, estamos em condições de compreender o ambiente daquela data fatídica, quando aos 80 anos de idade, depois de ter vivido uma das vidas mais dramáticas e luminosas da história — "descia ousadamente, com o crucifixo na mão, para a eternidade", segundo suas palavras de 1841, no fêcho das "Mémoires d'Outre Tombe", êsse homem marcado pelo destino para ser o marco miliário entre dois mundos, o antigo e o moderno; entre dois hemisférios, o oriente e o ocidente; entre dois continentes, a Europa e a América; entre dois polos, o Amor divino e o Amor profano.

Nascido nessa ponta extrema da Europa norte-ocidental, de onde haviam partido para as aventuras oceânicas gerações de piratas e de pescadores de alto mar, educado ao vento salgado das praias bretãs onde um mundo de legendas povoa as imaginações de tôdas as idades, nessa fortaleza medieval de Saint Maló, onde se batizou a nossa Paraguassú e onde o jovem bardo de Combourg repousa dramàticamente no alto de um rochedo em face da majestade oceânica e do silêncio — teve Chateaubriand desde criança a paixão do mar e da aventura. E assim que pôde, embarcou para êsse continente misterioso e novo, que os velhos marinheiros de torna-viagem descreviam, em côres fantásticas, aos ouvidos deslumbrados do jovem aristocrata maluino.

Foi assim a América a primeira paixão de Chateaubriand. Ia ali tomar contacto com duas realidades que iriam, pela vida inteira, ocupar a sua vida e concentrar as suas mais íntimas inclinações — a natureza e a liberdade. Foi de Rousseau que recebeu Chateaubriand essa nova paixão que agitava tôdas as consciências requintadas do século XVIII. Nesse século racionalista e mundano, que operava uma revolução total pelo trabalho das ideologias, dos salões mundanos e dos clubes secretos, nesse século de ambientes fecnados e tirania livresca, lançou Rousseau o culto das árvores, dos parques, da solidão, do ar livre, do verde, como tentou deslocar da razão para o coração o centro da natureza humana. O jovem e nobre bretão, filho de uma estirpe e fruto de uma educação rigorosamente baseadas nas tradições do Velho Regime, deixou-se impregnar, como a absoluta maioria dos seus companheiros de geração, por êsse culto da natureza e do coração que o autor das "Confissões" lançara por tôda a Europa e iria repercutir até os rincões de nosso Minas Gerais. Chateaubriand partiu para a América levado pelo culto de Rousseau pela natureza. Mas enquanto a natureza que o criador de Saint-Preux exaltava era um mundo vegetal civilizado e polido, à imagem do homem europeu do século XVIII, a natureza que o criador de René ia descobrir e descrever nas páginas imortais de "Atala" ou dos "Natchez" era a grandiosa natureza virgem do Novo Mundo, ainda quase intocada pelo homem e a êle se impondo com todo o mistério de sua sombria impenetrabilidade. Nesse mundo novo onde nascia um novo mundo, Chateaubriand só encontrava de antigos os dois valores que ia levar, de volta, para a velha Europa — a natureza e a liberdade. "Il n'y a de vieux en Amérique que les bois, enfants de la terre et la liberté, mère de toute société humaine; cela vaut bien des monuments et des dieux", como iria escrever em 1827, trinta e seis anos depois de ter pisado o sólo americano (*Voyage en Amérique* — Oeuvres, ed. Dufour, vol. I, página 237), ao evocar com nostalgia os campos remotos e selvagens do Mississipi da mocidade ardente de René, entre as savanas sem fim da margem oriental e a floresta tropical, múrmura e colorida da margem ocidental.

Foi ali, nos horizontes do Novo Mundo, entre as primeiras desilusões e os deslumbramentos iniciais, que o jovem René, ao mesmo tempo que vivia e descrevia o tipo do herói romântico com que ia apoderar-se de uma geração, ia traçar o famoso pesadelo entre Washington e Napoleão, que até hoje perdura em sua flagrante atualidade. A história da França, no início do século XIX e mesmo a da Europa e até a do mundo, pois as circunstâncias se renovam para dar uma atualidade dramática a êsse duelo — iriam resoar ao embate dêsses dois gênios, que se degladiaram por muitos anos, Chateaubriand e Napoleão.

Eram, de certo modo, dois frutos da Revolução Francesa. Um subido do Povo. Outro descendo da mais velha Aristocracia. O filho do povo procurando enfeixar em suas mãos, pela instauração do Império, as fôrças desencadeadas pela Revolução, encontrava na exaltação da Autoridade a solução para o problema da transição de civilizções com que se defrontava. O filho da Tradição e do privilégio, procurava encontrar, onde quer que estivesse, as fôrças capazes de lavar os crimes da Revolução, salvando-lhe as conquistas eternas. E foi na figura de Washington, que o rival do Imperador encontrou o símbolo dessa nova fôrça capaz de resolver o enigma da sua época. Essa fôrça era a Liberdade, à qual Chateaubriand, através de tôdas as vicissitudes de sua agitada existência, iria sempre ser fiel.

Na mesma época em que Chateaubriand evocava as suas inesquecíveis impressões da América, um gênio literário semelhante ao dêle, do outro lado do Reno, mas vivendo em Paris como êle próprio: — Heinrich Heine, recordando a sua viagem à Itália, fazia a mais entusiástica das apologias de Napoleão, como o homem do futuro.

"A terminação do *Duomo* de Milão era uma das idéias favoritas de Napoleão e não estava longe do seu objetivo quando foi quebrado o seu poderio. Os austríacos completaram agora o trabalho. Continuam também os trabalhos do famoso arco de triunfo que devia terminar a estrada do Simplon. E' verdade que a estátua de Napoleão não coroará mais, como estava no plano primitivo, essa porta triunfal. Que importa! O grande imperador deixou de si uma estátua muito melhor e mais duradoura que o mármore e que nenhum austríaco poderá ocultar a nossos olhos. Quando estivermos, nós outros, há muito tempo ceifados pela foice da morte e arrastados pelo vento como a palha dos campos, essa estátua ainda se levantará intacta; novas gerações brotarão da terra, ficarão deslumbradas ao considerar essa estátua e em seguida voltarão ao pó...; e o tempo, incapaz de destruir essa imagem colossal procurará envolvê-la na névoa das tradições e a sua história gigantesca se transformará enfim em um mito. E' possível mesmo que, passados séculos, venha um mestre-escola provar de modo irrefutável, em uma dissertação acadêmica, que Napoleão Bonaparte é exatamente o mesmo personagem que êsse Titan que quis roubar a luz aos deuses, e foi amarrado, por êsse crime, a um rochedo solitário, no meio dos mares, e entregue como prêsa a um falcão que, todos os dias, lhe devorava as entranhas". E tudo isso ocorrerá — "quando o cristianismo tiver desaparecido" (sic.) — (*H. Heine* — Reisebilder (1828) — ed. Bibliópolis, página 201).

Êsse deslumbramento de um revolucionário socialista como Heine por Napoleão é o índice do início do culto pelos chefes carismáticos, que Carlyle iria sustentar nos meados do mesmo século passado, mas só em nossos dias, com o surto do totalitarismo e dos néo-totalitarismos, iria encontrar éco em nossa própria geração.

Chateaubriand, que poderiamos também chamar de revolucionário mas de tipo legitimista, viu bem mais nitidamente que Heine o perigo do bonapartismo. E, ao contrário, encontrou nessa América de sua devoção juvenil, o tipo do herói democrático com que o Novo Mundo poderia renovar os destinos políticos do Ocidente, se os interêsses sórdidos do ganho não viessem empanar o idealismo dos novos pioneiros transatlânticos. Washington era êsse novo tipo, que Chateaubriand opõe a Napoleão, num paralelo que ficou sendo, nos anais da literatura moderna, uma página inédita de Plutarco:

"Telle fut ma rencontre avec cet homme qui a affranchi tout un monde. Washington, est descendu dans la tombe avant qu'un peu de bruit se fût attaché à mes pas; j'ai passé devant lui comme l'être le plus inconnu; il était dans tout son éclat, et moi dans toute mon obscurité... J'ai vu depuis Buonaparte: ainsi la Providence m'a montré les deux personnages qu'elle s'était plu à mettre à la tête des destinées de leur siècle. Si on compare Washington et Buonaparte homme à homme, le génie du premier semble d'un vol moins élevé que celui du second. Washington n'appartient pas, comme Buonaparte, à cette race des Alexandre, et des Césares, qui dépasse la stature de l'espèce humaine. Quelque chose de silencieux enveloppe les actions de Washington; il agit avec lenteur; on dirait qu'il se sent le mandataire de la liberté de l'avenir et qu'il craint de la compromettre. Ce ne sont pas ses destinées que porte ce héros d'une nouvelle espèce, ce sont celles de son pays; il ne se permet pas de jouer avec ce qui ne lui appartient pas. Mais de cette profonde obscurité quelle lumière va jaillir... Chacun est recompensé selon ses oeuvres: Washington élève une nation à l'independance; magistral retiré il s'endort paisiblement sous son toit paternel, au milieu des regrets de ses compatriotes et de la vénération de tous les peuples. Buonaparte ravit à une nation son indépendance: empereur déchu, il est précipité dans l'exil, où la frayeur de la terre ne le croit pas encore assez emprisoné sous la garde de l'océan... La république de Washington subsiste, l'empire de Buonaparte est détruit... Washington et Buonaparte sortirent du sein d'une république: nés tous deux de la liberté, le premier lui a été fidèle, le second l'a trahie. Leur sort, d'après leur choix, sera différent dans l'avenir. Le nom de Washington se répandra, avec la liberté, d'âge en âge; il marquera le commencement d'une nouvelle ère pour le genre humain. Le nom de Buonaparte será redit aussi par les générations futures; mais il ne se ratrachera à aucune bénédiction et servira souvent d'autorité aux oppresseurs, grands ou petits". (*Voyage en Amérique* — op. cit. página 241)

As palavras de Chateaubriand foram escritas em 1827 e as de Heine em 1828. Lidas a um século de distância, como se iluminam ao clarão das catástrofes e das lições que a história da liberdade e da opressão nos deram de então a nossos dias! E do gênio alemão e do francês não hesito em afirmar que foi Chateaubriand o que penetrou no futuro com mais vidência e foram as suas predições que a posteridade confirmou. A sombra do bonapartismo mítico é hoje a ameaça constante da liberdade, ao passo que a modéstia do herói silencioso do Novo Mundo é hoje a esperança contra as novas opressões.

ANDANÇAS DE UM FOTÓGRAFO

Vera Pacheco Jordão

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO, de volta dos Estados Unidos, estive por uns poucos dias em Lima, apesar dos encantos da cidade del jeito de passar algumas horas nas livrarias, remexendo e folheando livros, conversando sôbre o inexgotável assunto literatura e edições. Foi então que descobri o livro que me revelou a riqueza folklórica do Peru e da Bolivia. Prefaciado por Luiz Valcarcel, diretor do museu de Lima, o trabalho magistral de fotografia fixada as festas e danças de Cuzco e da região Andina. Eram fotografias que não tinham a preocupação do pitoresco nem do sensacional, mas de apanhar o sentido da vida de um povo, sentido manifestado nos detalhes peculiares das roupas, das danças, das procissões, mas também na atitude simplesmente humana da massa anônima absorta em suas alegrias e fadigas.

Trouxe comigo o livro precioso e, por acaso, mostrei-o ao antropologista Metraux que, de passagem pelo Rio, déra-me o prazer de vir à minha casa. Metraux expandiu-se em exclamações: "Pierre Verger, o autor desta maravilha, é um velho amigo meu. Sabia que andava pela América do Sul, mas há muito não tinha notícias suas. Que prazer encontrar aqui êste seu esplêndido trabalho!" E falou-me das viagens de Pierre Verger que já percorreu boa parte do mundo, emprestando à câmara fotográfica seus olhos de observador-poeta, capaz de escolher o detalhe que concentra todo um ambiente, de criar uma aura de expressão em tôrno do objeto aparentemente inanimado, de apreender numa fisionomia a expressão que lhe revela o caráter intimo, de acolher na câmara a graça imóvel de uma estátua Barrôca tão perfeitamente quanto o movimento desordenado das massas populares. "A fotografia de Verger, continuou Metraux, além do seu valor artístico é um documento apreciadíssimo pelo Musée de l'Homme e pelo Art Institute de Chicago, onde figuram muitos dos seus trabalhos".

Passaram-se os meses, e um belo dia bateu à minha porta um homem cuja lingua minha criada Mineira não conseguiu entender. Percebeu apenas que insistia em falar comigo. Fui vêr, e pelo jeito do homem, queimado de sol e de roupas gastas, julguei tratar-se de um embarcadiço que aproveitasse a folga no pôrto para vender casimira inglesa ou cigarro americano surripiado aos olhos da Alfândega. Dispunha-me a despachá-lo sem mais conversa, quando o suposto contrabandista diz-me em francês: "Desculpe apresentar-me nestes trajes, mas estou chegando da Bolivia e venho lhe procurar a mandado de meu amigo Metraux. Sou Pierre Verger".

E' claro que deixei para o dia seguinte todos os afazeres, mandei vir café, e passei a tarde ouvindo Verger contar seus dois anos de viagem pelo Peru e Bolivia. Tinha a impressão de que era um velho amigo, e logo me senti bastante à vontade para lhe perguntar como conseguira a maravilhosa liberdade que lhe permitia correr mundo ao sabôr da sua curiosidade. A razão é simples, mas por isto mesmo poucos a alcançam. Verger não ambiciona dinheiro nem posição. Inteiramente livre dos laços que amarram os homens ao ramerrão, só faz o trabalho que lhe interessa. Reduzindo ao mínimo suas necessidades materiais, vende de suas fotografias o necessário para comer, dormir, e viajar quando sente o chamado.

Pouco a pouco fui sabendo sua história. Filho de um industrial francês, começou a trabalhar com o pai e tios na administração da fábrica. Mas não dava resultado, porque a cada conflito com os operários êle punha-se em choque com a familia por tomar o partido dos trabalhadores.

Insatisfeito com os moldes da vida civilizada, seu desejo era conhecer os povos que os civilizados chamam primitivos. A leitura de "Vasco", o romance de Marc Chadourne passado nos mares do Sul, deu-lhe o impulso decisivo. Comprou uma passagem de terceira classe e embarcou para Tahiti, levando a máquina fotográfica que era seu passatempo predileto.

De volta a Paris, procurou Chadourne a fim de lhe pedir um prefácio para o livro de fotografias que pretendia publicar. Entusiasmado pelas fotos, o romancista, entretanto, desculpou-se do trabalho por estar de partida para uma viagem à volta do mundo a serviço de um garnde jornal francês. Mas perguntou ao fotógrafo se gostaria de ir também. E' claro que Verger não queria outra coisa. Recomendado por Chadourne ao diretor do jornal, dois dias depois embarcava na viagem que o levaria à Africa, às possessões francesas na Asia, à China e ao Japão. Perguntei imediatamente pelo país que mais provoca minha curiosidade: "E a India?..." Verger respondeu com ar meio encabulado: "Quando o vapor tocou no pôrto indiano, eu estava tão saturado de impressões que não quis estragar a visão do espetáculo extraordinário que a India deve ser. Fiquei a bordo e voltei para a França..." Poucas pessoas teriam tal fleugma, que representa a coragem de negar-se a uma aproximação imperfeita do ideal. E nesta atitude está todo o caráter de Pierre Verger.

Depois desta viagem, quando já adquirira nome como fotógrafo, o "Times", que por várias vêzes insistira em contratá-lo, ofereceu-lhe um ótimo ordenado com a liberdade de viajar por onde quisesse. Verger aceitou, mas no fim de uma semana voltou à redação para desfazer o contrato e devolver o dinheiro que recebera adiantado: "Tentei explicar, mas os ingleses não compreenderam. Eu não tinha mais sossêgo. Sabendo que estava ganhando, sentia-me obrigado a trabalhar. Se acordava com vontade de ficar lendo em casa, mas o dia estava bonito, forçava-me a sair e descobrir assunto para fotografias que justificassem o dinheiro gasto comigo naquele dia. E assim não posso viver. Acabaria até perdendo o gôsto de fotografar..."

Quando chegou ao Rio, trazendo no seu arquivo muitas centenas de fotografias meticulosamente catalogadas, Verger dava por terminado seu trabalho no Peru, Bolivia e Equador. Queria conhecer o Brasil, fixar os aspectos de sua natureza, o cunho das cidades e, sobretudo, a fisionomia autêntica do povo, os tipos humanos, seu trabalho e suas festas.

Apresentado ao diretor de "O Cruzeiro", Leão Gondim, reconhecendo imediatamente o valor do fotógrafo, soube tirar partido da oportunidade que se apresentava de mostrar aos brasileiros aspectos desconhecidos da sua terra e da sua gente. Durante dois anos Verger teve carta branca para viajar pelo Brasil, e parte do seu trabalho já é conhecido do público pelas reportagens publicadas no "O Cruzeiro". Mas o que ali está é apenas uma fração ínfima do trabalho que Verger realizou.

Viajando por todo o Norte, até o Amazonas, não resistiu à sedução da Bahia e ali se fixou mais demoradamente, no sótão de um velho sobrado de onde dominava os mastros dos saveiros e acordava de madrugada com a algazarra do cais. Trouxe uma coleção de fotografias que só pode fazer quem alia à cultura e ao senso artístico um verdadeiro amor pelo povo. E Verger tem êste amor pelos humildes e pequenos. Amigo de intelectuais, artistas e eruditos, sua simpatia mais profunda abre-se àqueles que o mundo ignora. Não foi simples observador, mas participou da vida dos estivadores, das quitandeiras, dos marinheiros, das filhas de santo, dos malandros. Tornou-se tão popular na Bahia que onde entrava comia de graça, como amigo. Saia pelo mar nos saveiros e desprezava o trem para viajar sôbre a carga dos caminhões. Puxando conversa e bebendo um gole, fêz amizades que lhe abriram a porta dos terreiros mais fechados. Conhecendo a Africa, familiar de Ogum e Yemanjá, conquistou a confiança dos pais de santo e fotografou cênas que ninguém conseguiu registrar: iniciações, transes, sacrificios rituais, foram por êle apanhados ao vivo, em documentos do mais alto interêsse científico.

Verger tomou interêsse tão profundo pelas religiões negras — que também estudou na Guiana Holandesa e Haiti, onde estêve em missão da UNESCO — que resolveu agora ir para a Africa, colher o têma nas suas fontes.

Partindo para a Africa, Verger deixa aos cuidados do professor Arbousse-Bastide o livro de fotografias que pretende publicar. E' tôda a Bahia que ali está: querubins rechonchudos das igrejas Barrôcas, azulejos alegóricos dos claustros, a faina do pôrto, o lavar do Senhor do Bonfim, panos de crivo e taboleiros de doce, atletas na capoeira e bailarinos no maracatú, a quéda vertiginosa dos velhos telhados, sereias pintadas nas paredes dos botequins, altares de terreiros, risos brancos cortando faces negras, mãos embaladas no ritmo, olhos perdidos em outro mundo. E' a Bahia colonial e a de hoje. A de Portugal, da Africa e do Brasil. A Bahia dos historiadores, dos etnógrafos e folkloristas. Dos eruditos que estudam e do povo que vive.

Multo caro para uma edição comercial nestes tempos difíceis, o livro de Pierre Verger merece a atenção dos poderes públicos e das organizações culturais. Não é um guia para turistas apressados, mas uma síntese da nossa cultura regional mais fortemente caracterizada. Serve a nós brasileiros para que nos tornemos mais conscientes da nossa realidade, e serve ao patrimônio universal como documento de arte e cultura.

CANÇÃO

Além de mim te percas
mas nunca em meu silêncio.
Mãe dágua vem, te leva
a ilhas entre bruma
e olhas — frágeis barcos
vogando no impossivel
sossobram ante o ocaso
de mundos que não êste.
Mudo amor, lábios mudos,
mas não flor a fechar-se
ao idiego da noite.
O teu silêncio — ó nunca
o meu silêncio seja.
Não seja do oceano
cansaço de procelas,
último olhar de náufrago
em flocos de saudades
que acordam no meu peito.
Onde o azul? Pobre vôo
os anjos não alcança
e sem rumo se perde,
amada, em teu encanto.
Crepúsculo sanguíneo
tua presença apaga
e vem do mar, do ventre
do longe e das espumas,
o pranto de meu filho.
Não fôra teu encanto
e acabaria a espécie
comigo, com meu sono.
Ah, fôsse o mundo meu
o espaço de ternura
que há entre nós dois.

AFONSO FELIX DE SOUSA

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

UM livrinho de ensaios críticos de Florival Seraine, Através da Literatura Cearense (Edições Estudos, Fortaleza, 1948), oferece oportunidade para comentários sôbre o fenômeno curiosíssimo que é o dêsse pequeno Estado de escassos recursos econômicos, mas de formidável fecundidade em homens de valor e de intensa atividade intelectual. Sempre o foi no passado e seu presente não é indigno da tradição. No campo da literatura já se tem louvado muito uma publicação como a excelente "Clã", revista que bem reflete o grau de cultura e informação do grupo de vanguarda, no qual se distinguem figuras da mais fina e rica sensibilidade e inteligência como Aluísio Medeiros (gostaria de ver o seu volume de Crítica, 1.ª série) e Fran Martins. São do mesmo porte os estudos de Florival Seraine: penetração, informação atualíssima, cultura joeirada.

* * *

Mas êsse livrinho dá margem para voltar ao assunto da centralização intelectual e vida de província. Um dos fatos mais invejáveis da vida intelectual americana, — característico aliás de tôda a civilização americana, — é a descentralização. O intelectual que vive na mais remota e desimportante cidadezinha do interior não se sente esquecido ou menosprezado. Se é competente, se tem algo a dizer em sua especialidade, é sempre lembrado e ouvido pelos que, em qualquer parte, se interessam pelo destino da cultura. Não lhes falecem meios de viver, não lhe faltam oportunidades econômicas e intelectuais. Não sente o vácuo em tôrno de si. Não há centro intelectual na América, a despeito da atração da Broadway e da Greenwich Village de Nova York. Uma universidade, uma figura não são importantes pela situação geográfica, mas pela contribuição que dão ao desenvolvimento da cultura, estejam na Harvard ou numa pequena universidade da fronteira do México.

Nossa centralização intelectual, imagem da francesa, mas sem o mesmo significado dadas as nossas realidades geográficas e econômicas, em verdade de constituição regional e descentralizada, e dada a extensão do país, causa-nos um profundo prejuízo. Quem conhece o zêlo, o gôsto, a paciência, a competência, de tantos de nossos trabalhadores intelectuais espalhados pelas províncias; e quem já viu a tragédia de sua vida mental, a desilusão e o amargor a que invariàvelmente chega a maioria deles, pela falta de estímulo e de ambiente, pelo isolamento do resto do país, pela falta de oportunidades, pelo desconhecimento do seu valor, pode muito bem avaliar quão nociva é tal centralização e quão sadia seria uma política inteligente e bem orientada de descentralização de oportunidades pela imprensa e pelas editoras.

* * *

"Na Europa, especialmente depois da Primeira Grande Guerra, tem-se desenvolvido uma revolta contra os métodos de estudo literário tais como foram praticados na segunda metade do século XIX contra o me[illegible] pela causalidade, por aquelas forças determinantes que Taine formulou no famoso slogan de raça, meio, momento. Na Europa, tal orientação era denominada "positivismo", etiqueta conveniente, mas enganosa, pois, de qualquer modo, todos os antigos eruditos eram positivistas, no sentido de que acreditavam nos princípios de Comte e Spencer". René Wellek. A revolta contra o positivismo nos estudos literários europeus recentes".

* * *

Nos grandes centros universitários do mundo espalha-se um movimento, no que tange ao ensino das humanidades, chamado de "volta ao texto". Consiste em restaurar a leitura e análise dos textos como método de ensino e de estudo das disciplinas liberais. Parte do princípio de que a formação mental deve ter por base o estudo do texto das grandes obras que, em cada gênero, atingiram tal grau de perfeição que se tornaram modelos clássicos.

Êsse método visa a substituir a técnica da exposição oral pelo professor, ajudada pelo manual. Em vez do manual o livro fonte. Em vez da simples exposição, a participação do aluno, com esfôrço próprio de leitura e relatórios, e debate em classe orientado pelo docente. Para a leitura, exige-se, de um lado, que ela seja feita em massa, em grande quantidade, de um só autor, de uma época, de uma disciplina, pois o aspecto quantitativo tem importância, proporcionando a necessária saturação do espírito em formação, encharcando-o, embebendo-o, de modo definitivo, da atmosfera e da técnica da disciplina ou do autor. Doutro lado, a leitura crítica, consoante a técnica da explicação de textos. Assim, o historiador se formará, antes de tudo, com a leitura sistemática dos grandes mestres da historiografia desde a Antiguidade. Igualmente, o crítico, com os grandes textos críticos e a obra dos maiores críticos; o filósofo, com o material deixado pelos grandes filósofos, o romancista, o dramaturgo, etc. Leitura em massa, aliada à leitura crítica. Êsse movimento de volta ao texto é parte da reação geral contra as teorias dominantes no século XIX em crítica e história literária, as quais davam maior importância aos elementos exteriores, "históricos", do que aos elementos interiores, "estéticos", da obra de arte. No entanto, em arte o que importa, acima de tudo, é obra.

* * *

"Isso quer dizer que o século XVIII, uma "era da razão", de racionalismo em filosofia, não se mostrou uma era de incredulidade e secularismo; o conflito entre os séculos XVI e XVII não terminaria pela vitória final do secular. O Racionalismo não se provaria apto a suprir a humanidade com uma filosofia da vida completa e suficiente. O acordar romântico seria evidência de anseios e necessidades ardentes; e, embora as esperanças românticas fôssem breve dissipadas, houve tempo bastante para assistir ao esmigalhamento das fundações do materialismo racionalista". H. J. C. Grierson, Cross Currents in English Literature of the XVIIth Century, (Chatto e Windus, London), livro magistral sôbre as principais correntes de idéias do século, ações e reações do mundo, da carne e do espírito, e seus reflexos e influências na literatura do tempo, o conflito entre os temperamentos da Renascença e da Reforma.

CAMAS
DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres. RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE 43-1743
MADEIRA VERGADA

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, etc. [illegible]

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
[illegible] e tratamento abortivo começo piorréia — [illegible] Médico dentista especializado — [illegible] andar — Apt. 608 — Tel.: 22-8630

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 1[illegible]

"Composição" — tela de Van Roger

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A pintura moderna e o quotidiano

FLAVIO DE AQUINO

A pintura contemporânea conservou longe de si os aspectos da vida quotidiana. Os caracteres aparentes e inconfundíveis do progresso material, a ciência, a máquina, o automóvel, o avião, a vida das ruas movimentadas, os teatros, os "cabarets", tudo, enfim, que caracteriza exteriormente os tempos modernos foi, quando muito, objeto de tímidas tentativas.

A última investida séria para representar o quotidiano foi realizada pelos impressionistas e por alguns artistas vindos diretamente do impressionismo. Manet, Monet, Pissaro, Degas, Renoir e Cezanne levaram suas telas para o ar livre, porém, poucos anos depois, voltavam elas enriquecidas, para os "ateliers". Enquanto a literatura, o teatro, o cinema, a poesia e a música, em parte, continuaram a trabalhar seus motivos "d'après nature", a pintura passou a buscá-los na tradição e na emoção individual apartando-se, assim, da realidade objetiva. Esta tendência foi o denominador comum de tôdas os ramos da pintura post-impressionista. As razões foram diversas.

Os cubistas, devido à sua própria estética que, descobrindo métodos antigos e esquecidos, davam a máxima importância à côr local e procuravam construir o quadro em duas dimensões, fugindo do motivo.

Os abstracionistas puros, negando valor plástico a qualquer forma imitativa, por mais longínqua que fôsse.

Os surrealistas, procurando visualizar a existência dos fatos subconscientes e oníricos, davam a máxima importância à psiquiatria, deformando, assim, no seu conjunto, na sua concatenização lógica, os acontecimentos normais.

Mesmo os fauves trilharam êsse caminho. Matisse com o seu gôsto pelo arabesco sensual e intimista, Wlamink e Derain — embora dentro da tradição naturalista — fora das cidades e dos tumultos da civilização. Utrillo nas ruas velhas e decadentes. Dufy nos jardins, nos campos e nas praias. Muitos outros se poderiam citar.

Mesmo o expressionismo procurou dar da nossa época apenas uma visão intimista e profunda, substancialmente ligada ao desespêro e à inquietação. Vibra com o feroz drama do mundo, mas não procura os aspectos externos da realidade.

O futurismo — cujo manifesto dizia: "A simultaneidade dos estados d'alma eis o nosso lema" — baseado no dinamismo plástico de Marinetti gerado, na realidade, de uma errônea interpretação do cubismo, foi a última tentativa impressionista. O pintor futurista via mais coisas do que o cubista e as via mais depressa do que o naturalista, mas suas arte ficava dentro da tradição romântico-naturalista.

Desta maneira devemos concluir que o progresso material nada significa para nós? Os costumes e a moda da nossa época não têm nenhuma repercussão na nossa vida mental? Sabemos perfeitamente que o motivo — realização objetiva de uma sensação subjetiva — age apenas como um excitante da fantasia e que um bom modêlo não faz uma pintura boa. No entanto, achamos interessante observar que, mesmo nas escolas de tendência representativa como o fauvismo, o surrealismo e o expressionismo a epiderme do mundo de hoje acha-se ausente como excitante, encontrando-se êste mais dentro de nós do que na nossa frente. Esta lacuna não quererá dizer nada? Talvez sim. E', por si, o documento vivo da nossa época. Vivemos uma atmosfera inquietante de transição, de dúvidas, de desespêro. Nossos problemas são mais profundos do que a própria realidade. Nem como símbolo o progresso material nos interessa e a própria pintura social o abandonou preferindo a pesquisa dolorosa da verdade subjetiva.

A Arte Moderna procura, assim, atingir o seu ponto máximo, tentando encontrar no domínio da representação sensível o modo de expressão mais conveniente para a exposição da verdade e da idéia. Foi assim que se cumpriu a aliança e a identidade da arte e da religião na Grécia e na Idade Média. "A idéia — diz Hegel — é o fundo a essência mesma de tôda a existência".

NOTICIÁRIO

EXPOSIÇAO DA PINTORA SHEILA — Na Câmara Municipal — Pinturas, Guaches, desenhos. A pintura da sra. Sheila, particularmente sensível à côr, peca, no entanto, pelo desenho. Desenhar não é retalhar as formas por simples prazer. A deformação deve nascer de um imperativo estrutural intimamente ligado ao equilíbrio do conjunto. Só por intermédio do desenho e do culto do métier poder-se-á precisar os limites desta deformação. Não é o filete negro quem dá a medida, deve êle surgir não da geração espontânea, mas da necessidade das passagens sem choques entre côres antagônicas. Funciona não como um limite da figura, mas como côr, como um truque necessário e plástico.

E' inegável, contudo, que sua pintura consegue suprir, por vêzes, a falta de métier e do desenho com um colorido agradável e sutil. Principalmente nas naturezas mortas, onde o desenho é mais simples e a construção mais cerrada, a matéria desenvolve-se mais limpa, os detalhes de côr valorizam o conjunto e libertam a imaginação.

* * *

EXPOSIÇAO ARTE DO VITRAL — Na Escola Nacional de Belas Artes. — Esta exposição divide-se em duas partes. Uma versando sôbre os materiais e os processos empregados na fabricação do Vitral, outra sôbre a parte artística em si. Da primeira nada temos a dizer e da segunda pouco. O Vitral não é concebido aí como ornamento monumental do conjunto arquitetônico. Deseja ter sua vida à parte tornando-se, assim, um elemento perturbador, um caso isolado no meio das partes que constituem o todo arquitetural. Para isso todos os recursos da pintura acadêmica são chamados, o "trompe-l'oeil", as côres esbatidas, as atitudes beatas. Não se trata de inspirar um sentimento profundo de misticismo, de contemplação religiosa, de idealismo sobrenatural, mas de chamar a atenção à beleza fictícia dos modelos e das atitudes convencionais. Os limites do Vitral não são obedecidos, tendo-se como resultado uma pintura acadêmica iluminada por transparência.

* * *

EXPOSIÇAO LULLY DE CARVALHO — Na A B.I. — 9.º pavimento — Pinturas. — A sra. Lully transgride um princípio fundamental da arte, pensando que um bom tema tem como resultado uma boa pintura.

* * *

EXPOSIÇAO VAN ROGER — Na Livraria Askanasy — Rua da Quitanda — Guaches. — O sr. Van Roger desde a sua primeira exposição no Brasil tem progredido consideràvelmente. A prova disto são os guachas agradáveis e harmoniosos expostos no fundo da galeria Askanasy. Trabalhando as côres com liberdade e acôrdo, situa-se entre o expressionismo trágico de Roault e a última fase do cubismo, a sintética. Acrescenta, assim, ao cubismo inquisitorial um conteúdo humano e intimista.

* * *

EXPOSIÇAO EDGARD OEHMEYER — No Palace Hotel — Salão da Associação dos Artistas Brasileiros. Pinturas.

Cândido Portinari inaugurou sua exposição no Museu da Cidade de São Paulo.

* * *

PETORUTTI, conhecido pintor argentino, realizará em dezembro próximo uma exposição no Museu da Cidade de São Paulo.

Jorge Romero Brest, autor do livro "Pintura Contemporânea Brasileira", crítico de artes plásticas na Argentina, estêve recentemente no Brasil de passagem para a Europa.

Acentua-se, na crítica francesa de artes plásticas uma reviravolta súbita, tendente a uma nova reconsideração dos valores. Tabús são derrubados, figurativismo de um lado, abstracionismo de outro. Dois livros recentemente saídos propõem-se a aclarar a situação; são êles "La peinture et la Mode", de Leon Werth, e "La peinture, qu'est-ce que c'est", de François Fosca. E' no livro dêste último que se encontram estas frases: "Na realidade, êste desdém das exigências técnicas da pintura a óleo tem causas profundas. Tem-se, depois de cinquenta anos, de tal maneira desacreditado o metier, louvado a ingenuidade e a "gaucherie", que insensivelmente começou-se a pensar que a técnica não tinha importância, nem interêsse e mesmo que um artista moderno era por demais importante para se abaixar a essa "cozinha". Eu desejaria que se fizessem quadros com tanto cuidado como os dos Quatrocentistas, mas não que se os copiem". E mais adiante: "Sei perfeitamente que me arremessarão em cima o "slogan" já tão batido: Com três maçãs sôbre uma toalha, pode-se fazer uma obra-prima! Ao que eu retorquirei: Certamente se pode fazer e eu sei muito bem que Cezanne o fêz. Mas vós, vós não o fazeis..."

Abraham Haber, escrevendo sôbre a pintura perceptista de Raul Lozza, o pintor argentino do abstracionismo, cita entre outras coisas parte da réplica dada por êste pintor a Cândido Portinari. Ei-la: "A pintura concreta inventada, fixando seus elementos de relações, muito distintos por certo dos utilizados como tal pela pintura representativa, pôs em crise todo um sistema de estrutura clássica, que hoje não tem outro significado que o de uma experiência tradicional.

Dr. Alcedo Coutinho
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-4551 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3.ªs 5.ªs e sábados de 14 às 17

O MELHOR PRESENTE DE NATAL
Eça de Queiroz, ricamente encadernada, 25-vol. é Monteiro Lobato, infantil, em 17-vol. Vendas em prestações sem fiador. Livraria AGEDIL — Rua Buenos Aires, 87 - 1.º — Tel. 43-7385.

MOVIMENTO LITERARIO

O ANOTADOR DE BALZAC

RAUL LIMA

Receio que jamais se conceda ao meu amigo Paulo Ronai tôda a merecida glória — glória que tanto dê coroas quanto sapatos — do trabalho de "introduções, notas e orientação" da edição brasileira de 'A Comédia Humana", de Balzac.

Ainda agora, comentando o aparecimento de um novo livro sôbre Balzac, "La pensée politique et sonale de Balzac", de Bernard Guyon, um crítico de "Les Nouvelles Littèraires" acentua a complexidade do mundo psicológico do romancista, suas fraquezas humanas de *parvenu* e de *snob* a contradição entre o artista e o reformador social, o seu misticismo peculiar.

Pois estamos com o terceiro volume de "A Comédia Humana". Antes de cada um dos sete romances nêle incluídos, lá está o anotador erudito, plástico, arguto, minucioso, nunca de nada esquecido, a informar o leitor sôbre a posição daquele livro na obra de Balzac, as circunstâncias em que foi escrito, a reação da crítica, a maior ou menor popularidade na França e no estrangeiro.

Nos últimos anos, Paulo Ronai tem vivido, comido, viajado — suas ronceiras viagens de barca da Ilha do Governador ao Rio e vice-versa — dormido, sonhado, tudo, com "A Comédia Humana", seu autor e o que a ela diga respeito, desde as interpretações e as mais profundas análises críticas até à letra de samba que fala em "seu Balzac" e "a mulher de trinta anos".

No entanto, o grande homem de letras que a Húngria cedeu ao Brasil continúa a ser o mesmo espírito modesto, senão humilde, que se esconde por trás dos aros grossos dos óculos, e com quem podemos falar durante horas sentindo a profundidade do seu saber mas sem ser por ela esmagados, aturdidos ou chocados. Numa terra como a nossa, onde há tantos donos de assuntos, onde alguns dêsses donos procuram tornar bem ostensivos e defesos êsses feudos literários, êle, que está ministrando o mais completo Curso de Balzac, no dizer de Origenes Lessa, não pensa em tirar patente de coisa nenhuma, tudo fazendo — o melhor que poderia o editor desejar — por uma simples questão de probidade no trabalho.

INGLESES NO BRASIL — Já em "Ingleses", publicado em 1942, Gilberto Freyre se ocupara do tema da influência britânica no Brasil, sôbre o qual, conforme declara, reuniu uma documentação e esboçou notas de interpretação que o assombraram pela abundância e pelo número. Daí o ensaio "Ingleses no Brasil", que será completado por mais dois — "Outros Ingleses no Brasil" e "Ainda Ingleses no Brasil".

O sociólogo eminente de "Casa Grande & Senzala" desenvolve, assim, interessantíssimo estudo daquela influência sôbre a vida, a paisagem e a cultura do nosso país, com aquêle método objetivo e vivaz que distingue sua obra.

O livro, n.º 58 da Coleção Documentos Brasileiros, uma das nossas mais categorizadas séries editoriais (Livraria José Olimpio Editora), está prefaciado pelo historiador Otávio Tarquinio de Sousa que lhe faz os mais altos encômios. Está dividido nos quatro capítulos seguintes: Aventura, Comércio e Técnica, Os Ingleses nos Anúncios de Jornais Brasileiros da Primeira Metade do Século XIX, Ofícios dos Cônsules de S. M. B. (Primeira Metade do Século XIX) e O Cronista do Warspite (1831).

Ilustram o volume vinhetas de Rosa Maria, reproduções de fotografias e anúncios e um mapa de Luís Jardim.

*

HISTÓRIA E CRITICA — O Instituto Rio Branco reuniu em volume oito ensaios de autoria do embaixador A. G. de Araujo Jorge, aparecidos originàriamente no "Jornal do Comércio" e na "Revista Americana".

Ésses "Ensaios de História e Crítica" do ilustre diplomata constituem valiosa contribuição para a nossa historiografia, especialmente sôbre relevantes fatos de nossa vida diplomática. Os dois últimos trabalhos do volume são sôbre o livro "A margem da História", de Euclides da Cunha, e sôbre a concepção da História na obra de Guglielmo Fevero.

O Instituto Rio Branco, conforme nota introdutória do embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, inicia, assim, uma coleção que incluirá não só obras de interêsse geral, mas também monografias especializadas e o resultado de pesquisas em bibliotecas e arquivos nacionais e estrangeiros sistematizando e difundindo a história política e diplomática do Brasil.

*

OBRAS DE AMADEU AMARAL — Foi uma feliz e meritória iniciativa do Instituto Progresso Editorial, essa de publicar as Obras Completas de Amadeu Amaral, sob a direção de Paulo Duarte. Já saiu o primeiro volume, "Tradição Populares", e estão em preparo os nove demais, cujos títulos transcrevemos para dar idéia da riqueza e variedade dos trabalhos deixados, pràticamente inéditos, em grande parte, pelo notável jornalista, poeta e escritor paulista. São êles Dialeto Caipira, Poesias Completas, Política Humana, Letras floridas, Bilac, Arredores da Crítica, Memorial de um passageiro de bonde Elogio da mediocridade e Correspondência.

Em "Tradições Populares" está recolhida uma parte da valiosa contribuição legada por Amadeu Amaral aos estudos folclóricos no Brasil, pelos quais se bateu querendo dar-lhes organização e sistematização.

Sucessor de Bilac na Academia Brasileira de Letras, o nome de Amadeu Amaral encontra-se, há anos, numa tácita e imerecida penumbra, da qual a edição das suas Obras Completas vai tirá-lo, fazendo-lhe a merecida justiça e prestando um real serviço à cultura contemporânea.

*

A LUZ DA ESTRELA MORTA — Josué Montello tem um nome vitorioso em vários campos da literatura: na História, na biblioteconomia, no ensaio, no teatro, na ficção para crianças. E, no romance mesmo, com "Janelas fechadas", aparecido em 1941. Mas considera todo o belo acêrvo dêsses trabalhos uma etapa experimental na sua carreira literária, apresentando o seu novo romance, no qual vem trabalhando há muito tempo, o real início dessa carreira.

Note-se que não é só o autor que atribui tal importância a "A luz da estrêla morta", pois, lendo-lhe as provas, já um crítico de responsabilidade, Otto Maria Carpeaux, considerou-a "obra de feição inédita na literatura brasileira". E acrescentou: "E' um romance filosófico: o tema é a mais inelutável das experiências humanas, a irreversibilidade do tempo". Diz mais que a leitura, quase alucinante, dêsse livro é em si mesma uma grande experiência que se agradece profundamente ao romancista.

Entre os sugestivos lançamentos editoriais dêste fim de ano, pois, o livro de Josué Montello disputa a atenção e a preferência do melhor público.

*

RENOVAÇAO DA FRANÇA — Encontra-se no Brasil o sr. Louis Joxe, diretor geral das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França. Amanhã, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamarati, o ilustre visitante fará uma conferência sôbre o tema "Fondements essentiels du Renouveau Français".

*

PINTURA BIZANTINA — Um dos mais recentes trabalhos da Avalon Press é o album "Byzantine Painting and developments in the west before A. D. 1200", organizado por D. Talbot Rice, com 37 ilustrações em côres e monocromo. Êsse album atesta a excelência e beleza do moderno livro de arte inglês, e constitui um estudo muito elucidativo da luta para a adaptação do helenismo e dos métodos orientais de expressão à história cristã. Essa luta nos é revelada através das pinturas das catacumbas em Roma, dos mosaicos da época de Justiniano, até os Iconoclastas.

Todo êsse aspecto da evolução da arte bizantina é exaustivamente estudado nesse album, que nos mostra como a mesma floresceu na Rússia, nos Bálcãs e no proprio ocidente europeu, e como exerceu influência em vários gêneros europeus. Painéis, mosaicos, templos, igrejas, tudo é minuciosamente analisado por Talbot Rice, professor de História da Arte, da Universidade de Edinburgo. Com êsse volume, a série "Discussions on Art", da Avalon Press está extraordinàriamente enriquecida e de maneira inquestionàvelmente oportuna, pois a arte bizantina

(Conclui na 4.ª página)

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

Ótima solução
Roque Brado aborrecia-se tremendamente nas tardes de sábado, por não ter o que fazer, até que lhe deram um conselho precioso: goma de mascar e da marca "Chicletes"! Esplêndidos durante as ocupações, "Chicletes" são uma ótima companhia nos momentos de lazer, fazendo passar gostosamente o tempo!
Chiclets
Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
SANTA LUZIA 735 11.º ANDAR S. 1106 a 1111 EDIFICIO VASP

O CONTO DA SEMANA

O Conto de Rampsinitos

(Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai)

Não se pode determinar com precisão a data do conto abaixo, antiquíssimo. A êle se refere Heródoto, êsse grande registrador de velhas lendas. Além de oferecer curiosos dados sôbre a vida dos antigos egípcios, distingue-se por vários outros aspectos de interêsse: tem enrêdo bem conduzido, certa harmonia de construção e elementos de mistério que dêle fazem o primeiro espécime do conto policial.

Figura em *Mar de Histórias*, de Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai (vol. I, Livraria José Olímpio, Rio, 1945), tendo sido traduzido de *Les Contes Populaires de l'Egypte Ancienne*, de Maspéro (Maisonneuve et Cie., Paris, 1882). — *A. B. de H. e P. R.*

O REI Rampsinitos possuía um tesouro tão grande que não o teve maior, nem sequer aproximado, nenhum dos seus sucessores. Para conservá-lo em seguro, mandou construir um gabinete de pedra talhada e quis que uma das suas muralhas se projetasse além do corpo da obra e dos limites do palácio; mas o pedreiro talhou e assentou uma pedra de maneira tão perfeita, que nem dois homens, quanto mais um só, podiam tirá-la e movê-la do seu lugar. Concluído o gabinete, o rei ali reuniu todos os seus tesouros, e, algum tempo depois, o pedreiro-arquiteto, sentindo aproximar-se o fim da vida, chamou os filhos, que eram dois, e declarou-lhes como se desempenhara de sua incumbência, e o artifício de que lançara mão construindo o gabinete do rei, a fim de que êles pudessem viver à larga. E, depois de lhes haver dado claramente a entender o meio de tirar a pedra, fêz-lhe certas indicações, avisando-os de que, se bem as observassem, seriam os grandes tesoureiros do rei: e com isto se passou desta a melhor.

Então seus filhos, não tardaram a pôr mãos à obra: foram de noite ao palácio do rei, e, achando fàcilmente a pedra, tiraram-na do lugar, e carregaram grande soma de dinheiro. Mas, quando quis o destino que o rei fôsse abrir o seu gabinete, encheu-se êle de espanto ao ver os seus cofres muito desfalcados, não sabendo a quem acusar ou de quem suspeitar, pois encontrava sãs e perfeitas as marcas por êle postas, e o gabinete muito bem fechado e refechado. E, tendo lá voltado por duas ou três vêzes a ver se os cofres sempre se desfalcavam, afinal resolveu, para impedir que os ladrões ali tornassem com tanta facilidade, mandar fazer armadilhas e colocá-las perto dos cofres onde estavam os tesouros.

Os ladrões voltaram, segundo o costume, e um dêles passou pelo gabinete; mas, logo que se aproximou de um cofre, viu-se colhido pela armadilha. Então, conhecendo a extensão do perigo, chamou depressa o irmão e mostrou-lhe o estado em que se encontrava, aconselhando-o a que entrasse ali e lhe cortasse a cabeça, a fim de que êle não fôsse reconhecido, e a sua perda não acarretasse a do irmão. Êste achou que êle falava com acêrto, e seguiu-lhe o conselho; e, havendo reposto a pedra, retornou a casa, com a cabeça do irmão.

Ao amanhecer, entrou o rei em seu gabinete; e, notando o corpo do ladrão prêso na armadilha e sem cabeça, ficou muito espantado, pois que não havia vestígio de entrada nem de saída. E, excogitando como poderia proceder em tal emergência, deliberou mandar pendurar o corpo do morto na muralha da cidade e encarregar alguns guardas de prender e levar à presença dêle aquêle ou aquela que êles vissem chorar e demonstrar pena do degolado.

Vendo o corpo assim exposto, a mãe, pela dôr grande que sentia, dirigiu-se ao outro filho e ordenou-lhe que, fôsse como fôsse, tratasse de lhe trazer o corpo do irmão, ameaçando-o, caso se recusasse a fazê-lo, de o denunciar ao rei como ladrão de seus tesouros. Verificando o filho que sua mãe levava assim o caso a peito, e que de nada valiam ponderações, concebeu êste ardil: Mandou albardar alguns asnos, carregou-os de odres cheios de vinho, e pôs-se a caminho, tocando-os. Chegado ao ponto onde se achavam os guardas, isto é, ao lugar do morto, desatou dois ou três de seus odres, e, vendo correr o vinho por terra, pôs-se a esmurrar a cabeça soltando grandes exclamações, como se não soubera para qual dos asnos

(Conclui na 4.ª página)

ISTO É PERIGOSO!
Troque por um pneu Firestone
Os pneus "carecas", já lisos e sem a menor aderência ao solo constituem um sério perigo para o seu carro — a sua vida e a dos seus. Troque-os por pneus mais seguros e mais duráveis — FIRESTONE De Luxe Champion ou FIRESTONE Super-Balão — mais largos, extra-chatos e de resistência e segurança a toda prova! Calce o seu carro com pneus FIRESTONE... e rode tranquilo!
SUPER-BALÃO
DE LUXE CHAMPION
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ
48.118

OVELHAS NEGRAS

(Conclusão da 1.ª página)

Baixa pelo menos 122 justos se encontraram — não será isso matéria antes para otimismo do que para pessimismo?

Ponha-se a coisa em outros têrmos. Se o presidente da República pleiteasse aumento, haveria essa grita tôda? Atrever-se-ia alguém a propôr a deposição do presidente por causa do seu aumento? Falar-se-ia à bôca pequena, talvez, alguns jornais mais ousados poriam reparo — mas as ondas dos defensores abafariam qualquer tímida censura.

A verdade é que existe no país uma verdadeira alcatéia de lôbos, uivando atrás da representação popular. Não é por vigilância, não é por patriotismo, não é por civismo que se tentam de todos os modos cobrir de lama as casas do Congresso Nacional e as câmaras estaduais e municipais. Há uma intenção sinistra por trás dessa gritaria, por trás da exploração dos espíritos justamente escandalizados contra a imoralidade do partido do govêrno que arrastou nos seus desmandos e bom nome da casa inteira. Mas só se usa de tal rigor contra deputados. Os escândalos dos outros potentados, dos ministros, dos poderes armados, êsses passam em branca nuvem, e somos nós os escandalosos, os irreverentes, os coveiros da autoridade, quando os denunciamos.

Mais grave do que o caso dos subsídios é o atentado que diàriamente se pratica contra a Constituição, cerceando-se a liberdade de palavra e de reunião dentro do país. Contudo, ninguém grita contra a grave ofensa. Nessa hora os «vigilantes» dormem. E' ato do Executivo, tem cheiro de santidade. Os espancamentos policiais, os inquéritos sem solução, os escândalos administrativos abafados. Qual... [illegible] Adroaldo goza de impunidade incomparàvelmente maior do que tôda a Câmara e o Senado juntos. De onde lhe vem esse irresponsabilidade de ungido? A explicação é clara. E' [illegible] o sr. Adroaldo tem soldados atrás de si, tem à sua disposição tôda a máquina de intimidação e esmagamento do govêrno, para lhe [illegible] de. E nem Câmara nem Senado podem fazer mêdo a ninguém. Para mexer com um mero delegado, é preciso ao presidente da Câmara recorrer aos bons ofícios do vice-presidente da República... Ao primeiro arrasta-pé do Executivo os membros do Legislativo se dão por muito felizes quando põe a salvo a própria pele e a garantia das suas imunidades [illegible] gil que não há soldado de polícia que não se ache autorizado a desrespeitá-las.

• • •

Com estas considerações ninguem está querendo justificar a sujeira e incentar o crime. Procura-se apenas dar o seu ao seu dono, e se o projeto passa no Senado nem assim será motivo, como [illegible] para se fechar o Legislativo. Se como castigo à ofensa, se deve fechar qualquer coisa, então fechemos o responsável, fechemos o PSD. Precedente para fechamento de partido já existe criado por êles próprios, adubado de sábios pareceres, apadrinhado pelo govêrno. Aí estão Barreto e Himalaia, sempre às ordens, paus para tôda obra. Aí, quanta coisa brilhante e irretorquível não se poderá alegar para obter o fechamento do partido dos majoritários! Primeiro, com a verdade de Deus na bôca, poderemos alegar que os seus representantes não foram legitimamente eleitos pela vontade popular — são prepostos do eleitorado de cabresto, aquêle eleitorado ex-officio, última criação da ditadura, massa amorfa sem vontade política, dirigida pela burocracia do Ministério do Trabalho e quejandos. E daí por diante, seguirem-se os crimes políticos do partido oficial será mais fácil do que seguir rastro de zebú em catinga cerrada. Que igual a um barbatão inconsciente, tem andado o PSD nêsses seus três anos de govêrno, quebrando galharia grossa na catinga democrática, rebentando o que não cede, estourando, rasgando, violando, impichando, silvestrizando, baratizando, enriquecendo o país senão com outras coisas, pelo menos com inúmeros neologismos truculentos. Houve muito homem de brio, muito homem de saber e de vergonha que protestou contra o aumento dentro da Câmara e fundamentou o seu protesto na lei e no direito. Mas é vêzo antigo do partido do govêrno não se importar com a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade de uma medida, quando essa medida o beneficia. E foi bom que se mostrasse a nú em causa tão escandalosa, onde não se pode encobrir com nenhuma presunção de bem público. Nos outros casos em que hipocritamente batia nos peitos, ainda conseguia enganar muita gente. Mas como poderemos nos admirar desta imoralidade de agora se já estávamos preparados por quatro anos de admirável coerência política dentro da imoralidade. Quem se fêz no slogan de combate ao comunismo para se acomodar aos comunistas e derrotar José Américo na eleição de vice-presidente, e quem, no auge da campanha da cassação, novamente se associou a Prestes no vergonhoso combate pela governança de São Paulo?

• • •

Não, não se apressem os coveiros, querendo responsabilizar uma instituição inteira pelos êrros de alguns dos seus membros mais corrompidos.

Esperem com paciência, que o povo os corrigirá. O povo tem tempo, o povo é eterno. Para isso mesmo se renovam as legisturas, se sucedem uma após outra as eleições. À sua própria custa o povo irá aprendendo, fará da própria experiência e dos próprios sofrimentos a sua escola política. Enquanto se puder desmanchar com uma eleição o mal que foi feito em outra, nem tudo estará perdido. E um Parlamento de maioria sã mais depressa do que se pensa corrigirá os êrros de uma maioria carcomida. Sem parlamento nenhum é que nada será corrigido, e só marcharemos para trás, dia a dia nos afundando de miséria em miséria, de podridão em podridão. Aliás, não são precisamente os restos apodrecidos da ditadura que ainda estão nos corrompendo, o ambiente, criando clima para os males que ainda nos roem? Paciência. Com nossas mãos e com os nossos votos faremos um govêrno que nos preste. Por enquanto só podemos ter o PSD que merecemos.

O Conto de Rampsinitos

(Conclusão da 3.ª página)

devia voltar-se em primeiro lugar. Os guardas, notando que se derramava boa porção de vinho, acorreram com vasilhas, considerando que estaria ganho o que apanhassem dêsse vinho perdido. Pôs-se o mercador a injuriá-los, a dar mostras de viva indignação. Porém os guardas mostraram-se corteses, e êle, aos poucos, serenou, moderou sua cólera, afastando, afinal, os asnos do caminho, para tornar a carregá-los; demorando-se, todavia, uns e outro, em pequenas conversas, tanto que um dos guardas jogou uma pilhéria ao mercador, que riu e até lhe deu, ainda por cima, um odre de vinho. E então os guardas deliberaram sentar-se ali mesmo e continuar a beber, pedindo ao mercador que ficasse e bebesse com êles, o que foi concedido; e, vendo que êles se manifestavam com isso grande prazer, o mercador ofereceu-lhes o resto de seus odres de vinho. Quando tinham bebido tanto que já estavam mortos de bêbedos, o sono os assaltou, e adormeceram ali mesmo. O mercador esperou até alta noite; depois foi despendurar o corpo do irmão, e, rindo dos guardas, rapou-lhes a todos a barba da face direita. Pôs sôbre os asnos o corpo do irmão e tocou-os em direção a casa, tendo assim executado a ordem de sua mãe.

No dia seguinte, quando o rei teve ciência de que o corpo do ladrão fôra roubado misteriosamente, ficou muito aborrecido, e, querendo por todos os meios encontrar aquêle que praticara essa astúcia, fêz tal coisa que, por mim, nela não posso acreditar: abriu a casa de sua filha, concitando-a a receber indiferentemente quem quer que para seu prazer viesse procurá-la, com a condição, porém, de que ela, antes de se deixar tocar, induzisse cada um a dizer o que fizera em sua vida de mais prudente e de mais perverso; aquêle que lhe contasse o caso do ladrão deveria ser detido por ela, sem o deixar partir de seu quarto. A princesa obedeceu à ordem do pai; mas o ladrão, percebendo para que fim a coisa era feita, quis ficar a cavaleiro de tôdas as astúcias do rei e deu-lhe o contra-golpe da seguinte maneira: Cortou o braço de um recém-falecido, escondeu-o sob suas próprias vestes, e dirigiu-se à moça. Logo que entra, ela o interroga, como fizera com os outros, e êle conta-lhe que o crime mais monstruoso por êle cometido foi o de arrancar a cabeça do irmão, prêsa na armadilha do tesouro do rei; por outro lado, a ação mais avisada que já praticara fôra a de despendurar aquêle seu irmão depois de haver embriagado os guardas. Tanto que isto ouviu, ela procurou detê-lo; mas o ladrão, valendo-se da escuridão reinante no quarto, estendeu-lhe a mão morta que trazia oculta, e que ela apertou cuidando fôsse a mão daquêle que falava; enganava-se, porém, pois o ladrão encontrara meio de se escapar.

Contado o fato ao rei, mostrou-se êste singularmente espantado da astúcia e ousadia de tal homem. Por fim, mandou que se fizesse anunciar por tôdas as cidades do seu reino que êle perdoava essa pessoa e que, se ela quisesse vir apresentar-se ao rei, lhe concederia grandes favores. O ladrão deu crédito à publicação feita pelo rei e foi ter com êle. Quando o rei o viu, ficou assombrado; todavia deu-lhe sua filha em casamento como ao mais capaz dos homens e que afinara os egípcios, os quais afinam tôdas as nações.

O ANOTADOR DE BALZAC

(Conclusão da 3.ª página)

só agora vem merecendo estudos tão profundos com o presente.

*

JUSTIÇA DEMOCRACIA PAZ — O sr. Haroldo Valadão faz, ao lado da sua obra de jurista, obra de escritor, em discursos, conferências e outros trabalhos, relacionados direta ou indiretamente com as ciências jurídicas e sociais, está presente o homem de cultura geral e que sabe dar às próprias idéias uma boa roupagem. Foi assim "Direito Solidariedade Justiça", publicado há cinco anos, é assim "Justiça Democracia Paz".

Êste último volume, editado pela Livraria José Olimpio, reune discursos vigorosos do tempo da guerra, do momento agitado que o Brasil e o Mundo viveram, da restauração da democracia, ao lado de conferências sôbre temas de direito público internacional, coisas da vida forense e perfis de figuras marcantes do Direito e da História.

*

THE COUNTRYMAN BOOK — J. W. Robertson Scott, fundador e, por vinte anos editor de "The Countryman", selecionou cerca de cem artigos aparecidos nesse periódico, assinados por primeiros ministros, famosos naturalistas, fazendeiros e peritos de jardinagem, viajantes, romancistas e poetas, e os reuniu no volume "The Countryman Book" recentemente aparecido em Londres e que se tornou uma coletânea preciosa sôbre plantas, bichos e mais coisas da vida do campo.

*

POEMAS — Editado por José Olimpio, temos o caderno de poemas de José Maria Delgado Tubino. O autor é um artista, seus versos possuem realmente beleza.

Uma transcrição, para amostra da delicadeza da sua arte:

"O flôres do verde pinho
flôrs do rei D. Diniz
Onde os tempos de outro tempo
tempo d'el rei D. Diniz!

Já vão setecentos anos
que o rei um dia vos cantou
— ó flôres do verde pinho
quando o rei se viu sòzinho
sentindo pena de amor
foi de vós flôres do pinho
de quem o rei se lembrou.

Já vão setecentos anos
que alguém cantando sofreu.
Um rei sofria de amores
— flôres do pinho — sofria
porque vosso rei morreu".

*

MAR OCEANO — Título de um dos contos, o último, é também o do volume que a revista "Clã" acaba de publicar, da autoria de Fran Martins, um dos mais afirmativos e brilhantes integrantes do vigoroso grupo de intelectuais cearenses reunidos em tôrno daquela revista.

Fran Martins, aliás, não é um estreante nem escritor menos conhecido, pois conta já alguns romances e outros livros de contos, destacando-se, entre os primeiros, "Estrêla de Pastor".

Os contos de "Mar Oceano" são prosa da boa que se lê com agrado.

*

NOVOS RUMOS — Temos uma nova revista, não sòmente literária mas também noticiosa e interessada em todos os assuntos — econômicos, políticos, culturais, esportivos. E' mais uma iniciativa de intelectuais moços e se intitula "Rumos Novos". Seu diretor é Gastão Botinga. O primeiro número, datado de novembro, é uma demonstração de espírito cálido e desenvolto e também de bom gôsto.

*

O JOVEM MELBOURNE — Foi sem dúvida uma das personalidades mais expressivas do mundo inglês, no século passado William Lamb, II Visconde de Melbourne. Sua mocidade foi a de um brilhante homem que conhece os meandros da política e também do amor. Daí haver sido em seu tempo o "enfant terrible", que agitava o mundo social da Regência, antes da Rainha Vitória subir ao trono. Primeiro Ministro da jovem rainha, trazia consigo a sutileza do estadista e a graça do homem de sociedade.

Em tôrno dessa notável figura, Lord David Cecil, um dos mais distintos críticos ingleses, escreveu uma primorosa biografia — "The young Melbourne", que vem de ser reeditada pela Pan Books de Londres, com várias ilustrações, com o maior êxito.

*

CLA — A revista, festejada e vitoriosa, dos intelectuais cearenses, "Clã", publica, no seu quinto número, um "Esbôço de História da Literatura Brasileira", de Mozart Soriano Aderaldo, os contos "Suor e Lágrimas" e "Os Manequins", de Moreira Campos e Braga Montenegro, artigos de Djacir Meneses, Sousa Lima, Joaquim Alves, poemas de vários colaboradores, notas de crítica literária e artística.

"Clã" vai patrocinar um Curso Popular de Literatura Cearense, com aulas ministradas por figuras de destaque nos meios culturais do Estado e destinadas ao grande público, estudantes, comerciários, professôres, funcionários, etc.

*

LIVRO DO MÊS — A seleção de dezembro do Livro do Mês é "Pecado nos Trópicos", romance de Cecilio J. Carneiro, livro emocionante sôbre os mistérios da Amazonia. Além dêsse ou em substituição a essa escôlha, conforme decida o assinante, o clube oferece "Interpretação do Brasil" de Gilberto Freyre, escrito originàriamente em inglês e traduzido por Olivio Montenegro, edição José Olimpio.

Para janeiro, o Livro do Mês anuncia o famoso romance de Thomas Hardy, "Judas, o Obscuro", numa tradução de Otávio de Faria, editado por "A Noite".

*

A A.B.D.E. EM SANTA CATARINA — Com a presença do escritor Marques Rebelo, realizou-se em Florianópolis a cerimônia da instalação da Associação Brasileira de Escritores, Seção de Santa Catarina, que ficará assim constituida: Diretoria — Presidente: Henrique Stodieck; vice-presidente: Anibal Nunes Pires; 1.º secretário: Hamilton V. Ferreira; 2.º secretário: Fulvio Luis Vieira; Tesoureiro: Laila Freyslebon.

Conselho Fiscal: Henrique da Silva Fontes, Hercilio Medeiros, Joaquim Madeira Neves, Oton da Gama d'Eça e Wilmar Dias.

*

CIRCULO LITERARIO — O Circulo Literario do Brasil selecionou, para dezembro, o romance "Teodoro Bianca", de Renato Carleto Branco, e, para janeiro, o grande livro de Graciliano Ramos "Angústia". Como brinde aos assinantes que já adquiriram seis seleções, o Circulo oferece, como livro-dividendo, a excelente biografia de Machado de Assiz por Lúcia Miguel Pereira.

*

O PETROLEO NO BRASIL — Iniciando nova coleção, denominada "Que é o Brasil?", a Editora da Casa do Estudante publicou um oportuno ensaio do engenheiro Rodrigo Duque Estrada sôbre "O petróleo no Brasil — Holding de Estado".

O autor estuda vários aspectos nacionais e internacionais, econômicos, técnicos e políticos da questão, sustentando a fórmula do "holding" de Estado para a exploração do petróleo brasileiro.

*

EDWARD THOMAS — Edward Thomas, que deixou mais de 40 obras, entre poesia, ensaio, crítica, memórias, páginas de viagem, etc., não conseguiu conhecer a glória pois, em 1917, tombava no cêrco de Arras quando os seus livros começavam a sacudir a opinião pública.

Da obra em prosa de Edward Thomas, acaba de aparecer, em Londres, a coletânea "The Prose of Edward Thomas", organizada por Rolant Gant, editada por Falcon Press, com introdução de Helen Thomas, viúva do poeta. Nesse florilégio do autor das "Celtic Stories", da "Feminine Influence on the Poets", de "Walter Pater" e outras páginas de crítica, temos viagens, ensaios vários, memórias, etc., tôdas selecionadas com o melhor critério e bom gôsto.

Dentre os trabalhos reunidos nesse volume, destacam-se os estudos sôbre Richard Jefferies, Maurice Maeterlink, as páginas sôbre Oxford, Wales e o seu estudo a respeito da influência feminina nos poetas.

A CONCHA E A PÉROLA

(Conclusão da 1.ª página)

crítica, no melhor sentido da palavra, para se tornar exclusivamente técnica, no pior sentido. Se é certo que os nossos críticos nunca usaram muito do microscópio, provàvelmente por ignorarem seu manêjo, sabemos que abusaram com frequência da luneta do gramático.

Nos tempos românticos, mesmo êsse triste instrumento se tornara aliás dispensável, porque o sol, sob a forma de inspiração sublime e grandiloquência, era visível a ôlho nú. Ninguém ignora que o romantismo, em tôda parte, acreditou ardentemente no sol e outras estrêlas, se bem que gostasse mais da lua. Só com o advento dos parnassianos — *enfim Malherbe vint...* — a religião solar foi oficialmente separada do Estado. E' verdade que no Brasil, onde se relaxam as ortodoxias, muitos poetas, e poetas oficiosos, continuaram a praticá-la com vergonha e às escondidas. No fim, como o sol não nasceu para todos, fabricou-se outro de papelão dourado, com letreiro por baixo, como nos teatros quinhentistas.

O modernismo de 1922, que reagiu em quase tudo contra êsse estado de coisas, ou seja contra o ramerrão sub-parnassiano, mostrou-se contudo tímido neste último ponto. A emoção nua e libertária andava mal vista, e ninguém ousava restituir-lhe a perdida auréola. Ao contrário, forjaram-se mil e um maquinismos tendentes exatamente a dissimulá-la onde apontava: a "língua brasileira" de Mário de Andrade, o prosaismo voluntário de Manuel Bandeira, o humorismo de Carlos Drummond de Andrade a piada para OsWald de Andrade, o sobrenatural quotidiano de Murilo Mendes, a discrição sentimental de Sérgio Milliet...

Alguns retardatários do simbolismo, desejosos de agarrar-se ao carro modernista, lançaram a revista *Festa* e cuidaram de escrever em dó de peito, tecendo os versos com palavras que têm luz própria (ouro, ideal, anseios, heróico, ilusão, angústia, silêncio), de maneira que julgavam poder desdenhar a própria eletricidade. Pela mesma época, o vate Schmidt, tendo lido Péguy, Vitor Hugo, Menotti del Picchia, procura dar às palavras da tribo um diapasão mais elevado. Com efeito, a eloquência ousa comparecer em pessoa nos seus poemas, e de pescoço levemente torcido, o que lhe dá certa graça. Parecia que nas suas terras o sol nunca se deitava, e muitos se aqueceram aos seus raios.

Outras fórmulas vieram depois, e tôdas igualmente eficazes. Alguém trouxe da Europa as algas e meduzas de Patrice de la Tour du Pin, que no fim invadiram o pântano particular do sr. Bueno de Rivera. Outros mandaram vir anjos, não os Anjos de Mallarmé ou de Rainer Maria Rilke, mas simplesmente os de Jean Cocteau, que são tratáveis e andam de bicicleta. Aqui se tornaram últimamente menos circunspectos, e já vão perdendo qualquer noção de decência e respeitabilidade, conforme se apura do depoimento do sr. Ledo Ivo:

Por que não o poeta
que ve os anjos descerem sôbre os ônibus
ou deslisarem — patinadores necessitados de valsas! — no asfalto do outono?

E há os que imitam, mesmo sem o saber, o sr. Carlos Drummond de Andrade, depois de terem imitado o sr. Manuel Bandeira: julgo que são a maioria, mas é preciso dizer isso em voz baixa, porque alguns se ofendem. Dêstes e outros eu pretendia a princípio falar um pouco no presente artigo, enquanto tomo fôlego para apreciar devidamente as admiráveis *Poesias* de Dante Milano. Mas perdi espaço no exibir uma pobre e áspera erudição, e por fim fui cair nos braços da História, o que era justamente de prever, dados os antecedentes. De tamanho êrro hei de redimir-me, pôsto que se trate de crime inafiançável e até pecado mortal, na opinião de certos tomistas menores.

PARA A REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lobo, n.º 1.625. — São Paulo.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edificio São Borja. Tel.: 22-4258 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S/A.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Lojas Brodway Ltda.
Casa Electron Ltda. — Rua da Quitanda, 60.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Sudeletra S/A — Av. Passos, 105/7
Plinio Ribeiro & Cia. — R. Evaristo da Veiga, 117.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18

ZONA SUL

Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Casa Nobre — Rua do Catete, 343.
Bazar Atlântico — Av. N. Sra. Copacabana, 591.
Bazar 306 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4
Bazar Vieira — Rua Visc. Pirajá, 540
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Bazar Gonçalves — Av. Ataulpho de Paiva, 127 A.
Lojas de Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria 336.
Casa Glória — Rua Voluntários da Pátria, 314.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — R. Haddock Lobo, 320-B

SUBURBIO

Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.569
O Loureiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332

NITERÓI

Casa Borges — Rua da Conceição, 25
Bazar Soares Marques — Rua da Conceição, 11.
Casa [illegible] — Rua da Conceição, 30
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 185

Distribuidor Geral: W. Obermender — Rua Senador Dantas, 117 A

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Informações no Rio — Tel: 23-5660 — Lambari — Tel.: 43

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862 — Rio de Janeiro



DISTRIBUIDORA FRACALANZA

36 - RUA MIGUEL COUTO - 36 — TEL. 23-1299
(ANTIGA OURIVES) — RIO DE JANEIRO

Vaga Publicidade

Hotéis e Restaurantes

podem agora dar aos alimentos
melhor aparência
melhor sabor
maior valor nutritivo
ECONÔMICAMENTE

A Farinha de Soja "A Dona" é apresentada em saquinhos de celofane de 1 quilo, e em sacos de algodão, de 5 quilos.

FARINHA DE SOJA
A DONA
5 QUILOS
Cia. Swift do Brasil S.A.
Rua Abolição, 2013
Campinas - Est. de São Paulo

SOPAS, carnes, massas... os mais variados alimentos ficam mais apetitosos e ganham nova aparência e novo valor nutritivo, com Farinha de Soja "A Dona". E é tão fácil — basta adicionar uma pequena quantidade de Farinha de Soja "A Dona", quando o alimento estiver cozinhando! E mais: bolos, pães, confeitos, macarrões, etc., preparados com adição de Farinha de Soja "A Dona", conservam-se frescos por mais tempo e proporcionam economia de farinha de trigo! Experimente êste produto extraordinário e veja como sua freguezia notará a diferença! Uma vez conhecendo a Farinha de Soja "A Dona", verá que é fácil aplicá-la nas mais diversas receitas.

AUMENTA O VALOR NUTRITIVO! Extraordinàriamente rica em proteínas e vitaminas do complexo B, contendo elevadas quantidades de cálcio, fósforo e potássio e vários outros elementos indispensáveis ao organismo humano, a adição de Farinha de Soja "A Dona", aos alimentos, enriquece seu valor nutritivo tanto quanto a adição de leite ou ôvo!

Swift

Cia. Swift do Brasil S.A.

[illegible] DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clinica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006. —

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5330.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sintomas Orgânicos

Ao afirmarmos que o médico homeopata deve mais à psicologia, ou melhor, à psico-patologia do que à anatomia-patológica ao tratar os seus doentes, não o fazemos por desconhecer o valor desta disciplina quanto aos elementos que pode nos fornecer para o diagnóstico e prognóstico das doenças; queremos apenas dizer que os dados que ela nos oferece são absolutamente insuficientes como base para qualquer prescrição e, portanto, de ínfimo valor comparativamente aos elementos de natureza psicológica, compreendidos aí as sensações, emoções, os sintomas gerais e mentais e os relativos à vontade.

Ao verificarmos, por exemplo, o número dos medicamentos que na experimentação produziram albuminúria nos experimentadores, vemos que se eleva a mais de cem; qual dêles poderia ser indicado para a cura de semelhante afecção sem o concurso dos demais sintomas, os de natureza psico-patológica? Que homeopata poderia receitar com proveito para a albuminúria, simplesmente albuminúria, sem o concurso dos sintomas concomitantes, ou dos que a precederam e a determinaram?

Ora, sabendo-se que as alterações orgânicas não são a enfermidade e sim as suas consequências, jamais poderíamos curar os doentes com prescrições baseadas em sintomas de ordem meramente orgânica, visto representarem êles nada mais que as últimas e as mais grosseiras manifestações do estado mórbido. Prescrever para tais sintomas, seria propiciar o insucesso. Não tem, portanto, nenhum sentido homeopático a indicação de remédios para gripes, pneumonias, nefrites, eczemas, enxaquecas, etc., etc. Tomar êsses estados pela doença total, seria tomar pequena fração pelo todo...

Mas de que nos valeria a observação dessa complexa totalidade sintomatológica se não tivéssemos uma terapêutica capaz de agir sôbre ela, modificando-a, normalizando-a e, assim, restabelecendo a saúde aos enfêrmos?

E' certo que os medicamentos homeopáticos agem tanto melhor quanto mais semelhantes aos casos que se propõe curar e essa circunstância valorizaria, até certo ponto, os sintomas de ordem anátomo-patológica; mas, certo é também que quando os sintomas característicos, relativos à sensibilidade, à mente, etc., etc. se assemelham aos característicos do medicamento a ser prescrito, os sintomas orgânicos desaparecem totalmente sob a sua ação, pertençam êles ou não ao seu quadro sintomatológico, o que constitui mais uma prova da completa dependência do físico aos princípios hiperfísicos do homem. A verdade dessas asserções é diária e fartamente verificada por todos os homeopatas. E se assim é, por que andarem êles, os homeopatas, à cata dos exames de laboratório para prescreverem para os seus doentes? Representam êsses exames, como elementos para a indicação dos seus poderosos agentes terapêuticos, verdadeiras inutilidades... Sim, verdadeiras inutilidades porquanto se referem apenas a uma parte ínfima do todo e a menos valiosa para as indicações homeopáticas.

Não receitamos para uma gripe, um eczema ou para uma nefrite e sim para doentes portadores dêsses estados, doentes que ao invés de serem apenas a expressão de órgãos afetados são um complexo de sensações, emoções, fenômenos mentais e volitivos perturbados e de cuja harmonia resulta invariàvelmente o restabelecimento do todo.

Eis porque devemos infinitamente mais à psico-patologia do que a anátomo-patologia na prática da homeopatia e aí reside também a razão por que renegamos a axiomática afirmativa de que melhor médico será o que melhor conhecer a anátomo-patologia... Melhor médico, dizemos nós, será o que possuir melhor terapêutica e melhor souber aplicá-la.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES
com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o
Elixir de
CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicerofosfato).
LAB. AMINOCÊ LTDA.
Rua José Higino, 26 - RIO
S.S. Publicidade AMN-4

50%
De abatimento para as Festas
Air France levará o seu presente de Natal e Ano Bom, mediante a simples entrega do volume na Agencia e providenciará a expedição imediata sem que haja outra despesa além do frete.
AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLANTICO-SUL
Avenida Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838
I-AF-31

MOVEIS e DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Contingência do auxílio à China

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 23 de novembro. Os jornalistas estão perplexos ante a tarefa de apresentar como noticias definidas o que Washington pretende fazer com relação à China. O govêrno tem relutado em fazer declarações definidas; de fato, tem sido indefinido em suas próprias deliberações. E' possivel que continue êsse estado de indecisão, sendo provavelmente fragmentária qualquer resolução especifica sôbre a situação chinesa. Possivelmente daremos passos para aliviar a situação da China, e nossos passos poderão ser eficazes, mas não é de crer que anunciemos uma diretiva integral para objetivo firmemente deliberado.

Compreende-se que resolvêssemos salvar a China do comunismo, no mesmo sentido em que resolvemos salvar os países da Europa ocidental, e, pelos mesmos meios, inclusive o auxilio para tornar aquêles países economicamente e militarmente fortes. Mas o custo dessa emprêsa seria inimaginável, literalmente inimaginável, no sentido de que ninguém pode calcular com precisão qual seria êsse custo. Em Washington calcula-se em geral em cinco bilhões de dólares. Mas a estimativa mais acurada é a que admite que o cálculo absolutamente não pode ser acurado. Uma frase usada por pessoas que desejam seriamente salvar o povo chinês, porém que ao mesmo tempo são realistas e sinceras, é que é «uma importância indefinida por um indefinido número de anos».

Acrescentar um compromisso indefinido de tal magnitude a compromissos em que já nos achamos empenhados, definidos e indefinidos — auxilio à Europa sob o plano Marshall, aumento de nosso próprio poder militar, auxilio a países europeus para capacitá-los a aumentar seu próprio poder militar a fim de se defenderem contra o comunismo e contra a Rússia, e nossas próprias necessidades nacionais; — reunir todos êles é levar-nos a enfrentar o dilema que é a base de tudo.

O dilema que se nos antolha deriva da dupla estratégia do propósito russo de comunizar o mundo. O propósito é realizado de dois modos. Um consiste em infiltrar-se em outros países, no incitamento ao caos e à guerra civil, na pressão constante, na guerra fria e na guerra de nervos, acompanhadas de algum uso da fôrça e da ameaça constante de uso da fôrça.

A outra ponta da estratégia russa e comunista é provocar a destruição do sistema econômico existente nos Estados Unidos. Nós somos a ponta de lança da resistência mundial ao propósito comunista mundial; e a destruição de nosso sistema econômico seria a vitoria mundial do comunismo E a essa ponta de sua estratégia total que a Rússia sempre deu preferência. Ela avantajou-se tanto forçando-nos a custear a defesa contra sua ameaça de comunismo mundial e de guerra, como se teria avantajado pela propria guerra.

A destruição do nosso sistema econômico, como a Rússia a espera, poderia resultar de uma violenta inflação nos Estados Unidos. E é êste perigo que devemos levar em conta, ao considerarmos o acréscimo, à nossa já perigosa soma de compromissos, de um compromisso indefinido de auxilio à China.

Trágico é o dilema que se nos depara. Porque, logo abaixo da destruição do nosso sistema econômico, a principal esperança da Rússia está em apoderar-se da China. Vê-se a importância da China nas sentenças e frases de uma declaração, feita há três anos pelo sr. William Z. Foster, chefe do Partido Comunista nos Estados Unidos:

«A guerra na China é a chave de todos os problemas da frente internacional e é lá, mais do que em qualquer outra parte, que temos de dar o golpe mais duro... em escala internacional, a tarefa-chave .. é sustar a intervenção americana na China... a questão da China... é a nossa concentração chave».

Acentuou êsse chefe comunista, antes de tudo, a importância da China e, em segundo lugar, a importância de impedir que auxiliemos a China. Mas não são os comunistas americanos que nos impedem de dar à China o auxilio que gostariamos de proporcionar-lhe. O que nos detém é, principalmente, a consideração do custo, nas condições existentes. Faremos o que pudermos, mas o que podemos é menos que a dedicação inteira à causa, na plena medida em que estamos dando nosso auxilio à Europa ocidental.

E' duvidoso se o governador Dewey, se tivesse sido eleito presidente da República, poderia fazer muito mais. Na sua campanha eleitoral, êle foi muito mais forte, acêrca do auxilio à China, do que o presidente Truman. Ao acentuar o passado, êle tinha uma causa a seu favor. Efetivamente, há três anos, o avanço do comunismo no norte da China era pequeno, comparado com o que é agora. Mas a nossa oposição ao avanço comunista, naquela época, iria de encontro à nossa politica de então, que era de franca harmonização com a Rússia.

PENHA
Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto em três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas no horário das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194. Estrada Braz de Pina.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas

O PROBLEMA CHINÊS

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 24 de novembro. Parece ter sido de natureza temporária o sucesso das fôrças governamentais chinesas na tarefa de deter o avanço comunista na direção de Suchow.

Analisando com a possivel cautela as informações um tanto fragmentárias e contraditórias de que ora dispomos, pareceria que a fôrça aérea nacionalista desmantelou, com ataques concentrados, exércitos comunistas provenientes de Shantung, que marchavam do leste na direção de Suchow. O excesso de confiança da parte dos comandantes comunistas, expondo suas tropas em formação de massa em campo aberto, e prevalecendo boas condições meteorológicas para a aviação, muito contribuiu, ao que parece, para o revés comunista. Sugere-se que o pânico se tenha infiltrado nas fileiras comunistas.

Mas agora está bem claro que o sucesso da fôrça aérea nacionalista não foi acompanhado por um sucesso correspondente das tropas de superficie nacionalistas. A oportunidade de transformar um sucesso local numa derrocada completa do inimigo não foi aproveitada, seja por falta de capacidade militar dos generais nacionalistas ou, como é mais provável, porque as comunicações defeituosas e a pouca mobilidade os impediu de tirar partido dessa grande oportunidade.

Agora, após haver a fôrça aérea nacionalista, para o momento, descarregado seus raios destruidores, os exércitos comunistas estão se refazendo de pânico e renovando o ataque a Suchow. Os nacionalistas nem mesmo foram capazes de reabrir a ferrovia entre Suchow e a capital nacionalista — Nanquim.

O que ganharam, com êsse êxito temporário, foi um pouco mais de tempo e o estimulo momentâneo para um moral que, faz apenas uma semana, estava a ponto de literalmente desintegrar-se.

Para que irão servir essas vantagens fugazes, é o que resta ver. E' mesmo possivel que o temor cruel a que tem estado submetido o regime de Nanquim, por aquilo que se lhe deve ter afigurado como o desastre completo iminente, tenha produzido seus efeitos, e capacite os sólidos elementos de resistência que ainda existam dentro da estrutura do govêrno e do exército nacionalistas a se recomporem. Mas, para que tal recomposição tenha qualquer sentido militar, será necessário desfazerem-se drásticamente de generais e oficiais de estado maior incapazes, será necessário abandonar território, enquanto se formem divisões com alguma aparência de espirito combativo, com os melhores elementos que restem dentro do exército, e será necessária a determinação inabalável de parar com êsse sistema de desperdiçar homens e esforços na tentativa de sustentar o que já não é sustentável, em beneficio da consolidação de posições em áreas que ainda ofereçam alguma "chance" de defesa.

São decisões que Chiang Kai-shek e seus conselheiros jamais foram capazes de adotar, até aqui. Como vêm repetidamente assinalando observadores americanos do cenário chinês, Chiang desperdiçou um milhão de homens tentando sustentar a Mandchúria, quando era evidente que a Mandchúria não podia ser defendida, e agora está desperdiçando outro milhão na tentativa de defender a China do Norte, quando é evidente que essa área não pode ser defendida. No processo, o moral do exército chinês e sua confiança em seu generalissimo e em seus comandantes de exércitos vão sendo destruidos com muito mais segurança e muito mais constância do que o seriam por qualquer "perder a face" temporário, consequente do abandono de território que já não seja possivel defender.

Talvez seja agora demasiado tarde para remediar com decisões. E' perfeitamente possivel que o govêrno já não tenha o poder de salvar a si mesmo. E' igualmente muito certo que, na ausência dêsses critérios que impõem a confiança e demonstram a honesta apreciação dos fatos, critérios de que há muito se nota a falta, qualquer auxilio americano em grande escala, pelo método de colocar dinheiro e armas nas mãos dos exércitos em dissolução do Kuomintang, seria simplesmente jogar dinheiro pela janela, ou dá-lo de presente aos comunistas como prêsa de guerra.

A resistência local por elementos mais dignos de confiança talvez seja um conveniente objetivo para o auxilio americano. A fôrça aérea chinesa, em particular, parece ter-se desempenhado de seus deveres capazmente e poderia proporcionar o meio de impedir-se a propagação demasiado ampla e demasiado rápida da vitoria comunista, se para ela se pudesse encontrar uma área de bases apropriada e segura. Mas não há realmente perspectiva de que o exército comunista possa ser pôsto em xeque na área de Suchow a não ser que no ultimo momento apareça um novo espirito para reanimar as fileiras em dissolução das fôrças nacionalistas, tanto politicas como militares.

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and., sala 303. Tel.: 43-3865.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav., Edificio Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-[illegible]

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels: 22-0927 — 47-0537.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição 39 (esquina de Buenos Aires)

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

AUTOMÓVEIS
Despachante Pôrto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia 336 — 1.º
Tel. 42-992

A política interna e o "Politburo"

DOROTHY THOMPSON.

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 26 de novembro. Nestes últimos dias, enviando informações para o «New York Times» obtidas em fontes do serviço secreto em Berlim, Drew Middleton vem confirmando análises da situação politica da Rússia, publicadas por estas colunas há um mês.

Há luta pelo poder no «Politburo», na previsão da morte de Stalin, luta que se intensificou com o passamento de Jdânov. De todos os possiveis sucessores de Stalin, era Jdânov o homem mais capaz e com mais probabilidade de herdar as numerosas instâncias de poder que Stalin vem concentrando numa só mão, com o perpassar dos anos. Também ocupava Jdânov a posição central de equilibrio entre os grupos rivais.

Embora, como chefe do pessoal do Partido Comunista, Málenkov tivesse a oportunidade de solidificar uma corrente, pelo preenchimento dos cargos do Partido com seus adeptos, Jdânov, como secretário geral, repetidamente o continha, demitindo, sob o pretexto de razões ideológicas, os nomeados de Málenkov. Ao que parece, Málenkov está articulado com Béria, chefe da policia secreta.

Mas êsses homens têm adversários. No jôgo das competições, entram ambições pessoais, dialética e politica externa, porque, embora todos estejam de acôrdo quanto a uma só finalidade — a vitória final do comunismo no mundo — há desacôrdo quanto a meios, tática e possibilidades. E, como é possivel que a vida de cada habitante dêste planeta se ache em jôgo no desenlace dessa luta surda, é útil especular, pelos indicios que temos, com os conhecimentos e a lógica fundamental que possuimos, a respeito dos elementos nela envolvidos.

* * *

Em primeiro lugar, sejamos claros quanto à natureza do «Politburo», o «bureau politico», cujo 13 membros governam a União Soviética e todos os demais países comunistas (exceto a Iugoslávia), e ditam a lei para os partidos comunistas de todo o mundo.

O «Politburo» é politico. Não se preocupa com sociologia nem com economia, exceto na medida em que estas constituem fatores das decisões de mais longo alcance da diretiva politica revolucionária, no próprio país e no estrangeiro.

* * *

Ora, em 1945, êsse «Politburo» se viu repentinamente colocado diante de uma situação nova e não prevista, que oferecia possibilidades nunca sonhadas e criava novos problemas. Derivava essa situação das incriveis vitórias diplomáticas conquistadas por Stalin em Teerã, Ialta e Potsdam. A história há de, sem dúvida, considerá-las tão incriveis, ou ainda maiores, do que as vitórias diplomáticas de Hitler em Berchtesgaden, Godesberg e Munique, tão incriveis como o tratado naval germano-britânico e como a reocupação hitleriana, sem oposição, da Renânia.

O «Politburo» não previra o que equivalia a uma rendição quase total do Ocidente. Era contrário à teoria comunista que países «capitalistas» voluntàriamente abrissem as portas de metade da Europa ao comunismo. O fato de assim procederem, só podia ser interpretado por Moscou como demonstração de fraqueza e insegurança internas tão desagregadoras, que eram um convite a novos avanços. Mas, para novos lances não tinha a União Soviética, nos momentos de sua vitória deslumbrante, planos pormenorizados.

* * *

O próprio Stalin é cauteloso, como o demonstra tôda a sua carreira. Não é amigo de aventuras, elabora seus planos cuidadosa e metòdicamente, só dá o golpe na certeza do êxito.

Portanto, a primeira e, no momento a única diretiva politica soviética, era conservar o que tão miraculosamente havia alcançado. Stalin sempre sustentou a teoria de que uma revolução não amparada por fôrça militar está condenada ao insucesso. A fôrça deve ser conseguida pelo amotinamento dos exércitos na esteira de uma guerra perdida (Rússia), pela tomada do exército durante uma guerra (Iugoslávia), pela imposição do comunismo por um exército vermelho de ocupação (Polônia, Hungria, Rumânia, Alemanha Oriental), ou pela ameaça imediata e próxima de um exército vermelho (Tchecoslováquia).

Portanto, o principal objetivo soviético dêsde o fim da guerra vem sendo explorar e estabilizar seu poder na vasta área conquistada por negociação diplomática, sendo defêsa tática, para essa consolidação, todos os demais lances da diplomacia e da propaganda no Ocidente.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

OFERTAS DE NATAL dA Esplanada
PREÇOS DE PAPAI NOEL!

Para você dar presentes ou para seu proprio uso... para você renovar seu guarda-roupa na fase mais festiva do ano — eis os artigos ideais, numa grandiosa apresentação das OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada.
Só uma casa assim... especializada e de conceito firmado, pode oferecer a você — roupa e acessorios de tão boa qualidade, cuidadosamente selecionados, nas mais modernas criações, por PREÇOS DE PAPAI NOEL. Aproveite as OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada e feche o ano com chave de ouro... fazendo ótimas compras, à vista ou a credito, em suaves prestações mensais.

CAMISA "SPLAN". Em mousseline "Regente" na cor branca. Colarinho tipo americano com barbatana.
Preço de Papai Noel: **Cr$ 90,00**

MEIAS SOCKET, na afamada malha "Derby". Nas côres: branca, beige, marron, cinza, palha e preta.
Preço de Papai Noel: **Cr$ 17,00**

CAMISA SPORT americana "B. V. D". em malha da melhor qualidade. Gola olímpica. Manga curta. Lindos padrões.
Preço de Papai Noel: **Cr$ 65,00**

Roupa Tran-Chan, em linho, tropical ou casimira-cambraia, tecidos leves e agradáveis para o clima do Rio. Em todos tamanhos. Côres diversas. — *Preço de Papai Noel:*
Cr$ 850,00
SEU CRÉDITO É UM FATO N'A ESPLANADA

A Esplanada
AV. NILO PEÇANHA ESQ. RUA MEXICO

Sub-produtos da beterraba na alimentação das vacas leiteiras

Por C. Whaorton

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — O gado leiteiro pode alimentar-se durante quase todo o inverno dos sub-produtos da beterraba. E' necessário para isto começar um pouco mais cedo do que costume a colheita da beterraba, a fim de se obter a parte verde da planta que serve para a alimentação das vacas. Deixam-se murchar as folhas durante uma semana, para diminuir sua aspereza e evitar sabores estranhos no leite.

A fim de que as folhas se conservem o mais possível limpas é preferível que a colheita seja feita manualmente. Seguindo êste método, as beterrabas são arrancadas, sacudidas para remover a terra em fileira de seis. Cortam-se então as folhas, as beterrabas são empilhadas e as folhas arrumadas em fileiras.

Onde há grande quantidade de gado não é necessário guardar a forragem, pois que as folhas são dadas ao gado à medida que a colheita se faz. Arrumam-se as folhas em pequenos montes de 1 metro a 1,20 de altura e assim conservar-se-ão perfeitamente durante o período de um mês. As vacas devem ser alimentadas logo depois de ordenhadas, para que o leite não seja afetado.

CONSERVAÇÃO DA FORRAGEM

Se houver excesso de folhas, estas podem ser conservadas num silo apropriado. A ensilagem é de fácil realização; basta colocar as folhas dentro da fossa tendo o cuidado de manter o centro do monte de folhas bem alto a fim de obter pressão sôbre as bordas exteriores e evitar infiltração de água durante o inverno.

O silo pode ser localizado de modo a permitir o transporte da forragem em carroças até a beira da fossa. As camadas sucessivas de folhas devem ser bem repartidas de maneira a evitar que se formem bolsas de ar, pois estas resultarão na formação de môfo.

Há sempre um certo desperdício pelos lados, pelo fundo e por cima da fossa. Isto pode ser evitado em parte empregando-se uma ou duas fossas grandes em vez de diversas pequenas. O desperdício na parte superior pode também ser diminuido se o silo for fechado logo que as últimas camadas forem colocadas. A palha permite a entrada de ar demasiada, e o melhor método consiste em cobrir a forragem diretamente com uma boa camada de terra de 30 centímetros. O emprêgo de um trator-nivelador "para cobrir o silo é o meio mais barato e eficiente e auxilia a consolidação da fossa". O desperdício pelo fumo diminuirá com o emprêgo de drenagem adequada, por exemplo por meio de pequenas valetas que conduzem o líquido até um cano que por sua vez o despeja numa vala cavada por trás da fossa.

ADMINISTRAÇÃO DA SILAGEM

Abre-se um lado da fossa onde foi praticado um caminho que permite que as rodas da carroça estejam no mesmo nível que o fundo da fossa. Cortam-se então porções da silagem com facão apropriado colocando-as na carroça. A silagem pode ser dada às vacas nas mangedouras e também no próprio pasto, contanto que se obtenham condições de limpeza. Quando começa o tempo de beterrabas, pode-se obter das usinas tôda a polpa, que será guardada num alpendre com chão de cimento, armado perto do estábulo das vacas. E' bom adicionar-se um pouco de carbonato de cálcio (gesso) que diminue a ação purgativa da polpa e da folhagem. Um ponto digno de atenção é que a polpa não prejudica o leite, sendo possível dá-lo às vacas em qualquer período.

Quando existe excesso de polpa úmida, pode esta ser guardada perto da vacaria, dentro de uma prensa que terá mais ou menos 1 metro de altura, e coberta de terra. A polpa sêca antes de ser dada às vacas deve ser espalhada sôbre um chão de cimento e encharcada de água o dia anterior. Se há deficiência de sais minerais, êstes podem ser adicionados à polpa. As vacas novas deve-se acrescentar óleo de fígado de bacalhau, à polpa e ver que esta esteja bem encharcada.

Será de 29.750.000 fardos a safra de algodão

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos calcula que a safra mundial de algodão na estação de 1948-49 será de 29.750.000 fardos, o bastante para refazer os estoques que já estão rareando.

Diz o Departamento que o Brasil, os Estados Unidos e o Egito foram os únicos dos grandes produtores que ainda tinham estoques razoáveis da safra anterior, quando teve início a dêste ano.

O Brasil, segundo essa informação oficial, tinha uma reserva de 1.200.000 fardos.

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Temos em mão o número de 15 de novembro desta magnífica revista especializada que se edita em São Paulo, há 39 anos. Em suas 134 páginas de texto ilustrado insere ótimos e oportunos trabalhos de agricultura e pecuária.

Vacinas para o combate a várias doenças dos rebanhos

Dentre as atividades levadas a efeito pela Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, objetivando preservar a saúde dos rebanhos nacionais, destacam-se as que dizem respeito à fabricação e fornecimento de produtos biológicos, cujo movimento vem se acelerando em ritmo crescente. Assim, de 1º de dezembro de 1947 a 31 de agôsto do corrente ano, o movimento em questão pode ser traduzido do seguinte modo: vacinas produzidas nas diversas Inspetorias Regionais daquela Divisão, situadas em Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, Belo Horizonte, São Paulo, Florianópolis e Pôrto Alegre, cêrca de 6 milhões de doses, no valor de Cr$... 5.180.067,00; vacinas fornecidas a criadores (incluindo-se as que foram adquiridas pela D. D. S. A.) 6.595.844.

Essas vacinas destinam-se ao combate da aftosa, peste suína, carbúnculo sintomático, pneumo-enterite dos bezerros, brucelose, etc.

Ditaduras entravam a produção agrícola

E' o que afirma o delegado da Guatemala junto à Organização de Alimentação e Agricultura da ONU

O delegado da Guatemala junto à Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, sr. Marco Antônio Ramirez, declarou que as ditaduras entravam a produção agrícola.

Acrescentou que êsse tipo de govêrno não era criador e não representa a maioria do povo. Recordou que a Guatemala teve longa série de ditaduras que prestaram mais atenção às exportações que ao desenvolvimento interno. Disse que o atual govêrno da Guatemala herdou êsses problemas e que procura resolvê-los.

Ramirez falou na primeira sessão do sub-comitê regional da América Latina da F.A.O., na qual ficou estabelecido, em geral, que os países da América Latina devem se dedicar a produzir alimentos para o consumo interno antes de pensar em exportação.

O delegado do México, sr. Francisco P. Miranda, asseverou que a América Latina deve se dedicar à produção de alimentos que conhece para atender aos hábitos de seus povos em matéria de comida. Disse que existia uma vasta diferença em clima e qualidade de solo entre os países americanos ao sul do Rio Grande e que, portanto, os vários países deveriam estar dedicados à produção dos alimentos que melhor puderem cultivar.

Acrescentou que o México está aperfeiçoando uma espécie de trigo resistente ao carvão.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor, 169, 8.º andar, — Sala 803

Frangas Leghorn
2 A 4 MESES
GRANJA FLAVILU
Insp. do Min. Agricultura 29-2813

DESNATADEIRAS VIKING
PEÇAM CATÁLOGOS
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

PRODUÇÃO RURAL

REGRIDE ASSUSTADORAMENTE A AGRICULTURA BRASILEIRA

Palavras que demonstram o alarma de uma situação criada por nós mesmos — O caso incrível do café e de outros produtos — Observações do sr. Edgar Teixeira Leite em seu regresso dos Estados Unidos

O sr. Edgar Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, estêve recentemente nos Estados Unidos, onde representou o Brasil no Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Regressando ao Rio, pronunciou, há dias, na Sociedade Nacional de Agricultura, interessante palestra, à base do que pôde constatar na grande República do norte.

Declarou que a agricultura brasileira vem progredindo assustadoramente, salvo num ou noutro setor, como é o caso do arroz e do açúcar, que estão mais ou menos organizados. No que toca ao café, nosso principal produto, dentro do quadro geral da nossa principal atividade econômica — a Agricultura — tem uma impressão geralmente pessimista. Historia as fases de início, apogeu e declínio dessa cultura — por longos anos considerada a maior atividade agrícola do mundo — para indicar a verdadeira situação do nosso produto no momento atual: se não atendermos a vários aspectos da sua cultura, em breve não teremos café para nosso consumo.

Conta impressões que trocou nos Estados Unidos com pessoas representativas do intercâmbio com o nosso país, delas ouvindo palavras que bem demonstram o alarma que vai por lá em relação ao declínio da nossa principal produção, declínio êsse causado principalmente pelo esgotamento das terras e pela invasão de pragas. E' partidário do sombreamento dos cafesais, como meio eficaz de lhes proteger a existência e aumentar a produção. Tem palavras sôbre a morosidade de nosso mecanismo oficial em face de problemas graves, como o da broca do café, que é outro aspecto sombrio da nossa lavoura cafeeira.

E' o nosso café — diz — a maior máquina de fazer dólares que hoje possuímos. Precisamos salvar a sua cultura, se quisermos garantir nossa posição econômica — e até política — no continente, onde outros países, de pequenos produtores, estão passando a grandes produtores. Relata o fato de que o café é hoje uma bebida de consumo obrigatório e crescente nos Estados Unidos. Estamos perdendo no volume da exportação para aquêle país, o que há muito já perdemos na qualidade, pois que os nossos preços são muito mais baixos do que os cafés de outras procedências. E' um caso a que todos os brasileiros responsáveis pela administração devem consagrar atenção e esforços, para que não caiamos na situação triste a que nos levou, em tempos, o fracasso da borracha, porque nos convencêramos de que a natureza das nossas terras seria elemento suficiente para afastar a concorrência da borracha de plantação. Passa em revista a situação de outros produtos, como a cêra de carnaúba, para a qual procuram os técnicos norte-americanos sucedâneos para o seu consumo forçado; o cacau, cujas plantações são ativadas por todos os países coloniais e, agora, até pelos Estados Unidos, com grandes plantações na Libéria.

Mas, tudo isso, informa, não poderá ser conseguido por nós com a manocultura e, sim, com a motocultura. Precisamos tornar mais produtivo o trabalho agrícola, sair do regime de atraso do sistema da enxada — o mais rudimentar instrumento de trabalho dos campos. Temos de aplicar, na agricultura, os progressos da técnica, e mecanizar a lavoura. Mas, para o conseguirmos, não devemos esperar máquinas do estrangeiro, em especial dos Estados Unidos, pois que, além de serem elas escassas hoje até para o consumo interno daquela grande nação, não correspondem às necessidades de nosso serviço, isto é, são máquinas feitas para a sua própria agricultura, em grande parte inadaptáveis ao nosso meio. Cita cifras referentes à produção de tratores americanos, informando que das quotas disponíveis para a exportação, caberiam ao Brasil apenas 4.000 tratores por ano.

Devemos fabricar, pois, as nossas máquinas agrícolas.

Dá preciosos esclarecimentos a respeito da técnica da fabricação dessas máquinas e principalmente de tratores nos Estados Unidos, informando que as grandes usinas não fabricam além de 15% das peças de um trator, vindo outras de numerosas fábricas especializadas. Poderíamos, portanto, utilizando a matéria prima de Volta Redonda, o magnífico aço que lá se fabrica, e cuja boa qualidade está provado até em experiências nos Estados Unidos, lançarmo-nos à fabricação de tratores e máquinas agrícolas, por meio dêste sistema de cooperação nas linhas de fabricação. Sabe que já se fabricam motores de explosão, a óleo, no Brasil, de 4 a 5 cavalos e, pois, não haveria grande dificuldade se um esfôrço conjunto fôsse pôsto em prática com êsse objetivo.

Detem-se em vários aspectos da mecanização aplicada à agricultura, inclusive quanto à formação de emprêsas que se encarregassem das operações de mecânica agrícola, recebendo dos agricultores um determinado pagamento, como ocorre nos Estados Unidos.

Fala, por fim, da lamentável ausência do Brasil na Estação Experimental de Torrisalba, organizada em Costa Rica pela União Pan-Americana. Um malentendido inicial afastou o Brasil dêsse grande centro de Experimentação Continental da Agricultura Tropical, o que constitui um grave prejuízo para a agricultura nacional, que ali encontraria meios de abeberar-se nos mais recentes conhecimentos da técnica agronômica. Manifesta a sua esperança de que o Brasil ainda venha a participar dessa grande organização e termina a sua conferência, ouvida com a maior atenção e interêsse, lançando um apêlo aos homens responsáveis do Brasil para que acudam à lavoura, para que esta, que ainda constitui a base da nossa riqueza, não pereça e não coloque a atual geração na posição de defraudadora de um patrimônio que nos vem de séculos.

Aumentou consideràvelmente a produção de Volta Redonda

Segundo dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, vem crescendo, de modo auspicioso, a produção da Companhia Siderúrgica Nacional. Assim é que a produção de aço subiu de 116.915 toneladas, no período de janeiro a setembro de 1947, para 174.616 toneladas em igual período do corrente ano; a de gusa, de 133.099 toneladas, para 155.584 toneladas; e, a de laminados, de 54.879 toneladas, para 140.134 toneladas. Em relação ao valor, a produção de aço passou de 268.904.500 cruzeiros, para 401.616.800 cruzeiros; a de gusa, de 120.370.740 cruzeiros para 200.723.620 cruzeiros; e, a de laminados, de 142.657.010 cruzeiros para 507.327.730 cruzeiros.

Foi realmente dos mais expressivos o aumento verificado na produção de laminados, quase triplicada quantitativamente e quase quadriplicada quanto ao valor.

Considerações em tôrno do babaçu

José Fernandes do Rêgo

O sr. Sampaio Fernandes escreveu, há algum tempo, no DIARIO DE NOTICIAS, dois artigos sôbre o côco babaçu, que merecem algumas reflexões. Em que pese a consideração em que temos o ilustre técnico, não podemos deixar de exprimir a nossa profunda divergência com os conceitos por êle expendidos nos citados trabalhos. Assim é que para o sr. Sampaio Fernandes o babaçu quase que teria apenas um valor ornamental e poético.

Durante algum tempo esperamos que os representantes dos Estados produtores de babaçu acudissem em defesa dessa riqueza de sua região, tão severamente acoimada de inútil. Para o sr. Sampaio Fernandes, o babaçu deve ser abandonado inteiramente e a nossa produção de oleaginosas deveria ter por base a copra, por êle tão decantada. Em que se baseia o sr. Sampaio Fernandes para acusar tão severamente o babaçu? E que o sr. Sampaio Fernandes ficou profundamente impressionado com a dificuldade de quebrar o côco. E com o pessimismo tão comum nos brasileiros de nossos dias, prefere, em lugar de enfrentar o problema, abandonar o babaçu, esquecido de que êste nos deu, durante o primeiro trimestre dêste ano, exatamente quando o sr. Sampaio Fernandes o atacava e a C.C.P. o perseguia, proibindo e permitindo a sua exportação, criando essa alternativa de incerteza para anarquizar o mercado, que o babaçu nos deu, — dizíamos — mais de um milhão de dólares mensais.

São os seguintes os pontos principais da tese do sr. Sampaio Fernandes contra a industrialização do côco babaçu: 1) a já mencionada dificuldade de quebra do côco; 2) que se o côco babaçu tivese a importância que realmente lhe atribuem os seus apologistas, os ingleses e americanos já o teriam transplantado; 3) que a exportação de côco das colônias européias cada vez aumenta, enquanto a de babaçu decai. São estas as razões principais em que se apoia o articulista. Vejamos ràpidamente a improcedência delas: 1) o que há quanto à falta de uma máquina para quebra do babaçu, é que jamais encaramos sèriamente o problema. Neste setor, como em todos os outros da população brasileira, reinam o empirismo e a improvisação.

Nunca se instituiu um prêmio compensador para quem resolvesse o problema: talvez nem se tenha mesmo pensado em solucioná-lo. Enquanto no centro da África, em terra menos civilizada, instituiram-se, e, com êxito, prêmios para invenção de uma máquina para quebra do coquilho «dum» e do dendèzeiro, entre nós a Alfândega se recusou a considerar máquina agrícola a que importamos da Noruéga, visando intensificar nossa produção de côco. Isto prova como entre nós se tem descuidado do problema. Difícil embora de ser resolvido, não participamos do pessimismo do sr. Sampaio Fernandes. Nem há porque, nesta época de vitória da técnica em questões mais complexas, duvidar da solução definitiva desta questão; 2) não procede esta afirmativa do sr. Sampaio Fernandes. A exemplo do que ocorreu com as nossas outras riquezas naturais — borracha, carnaúba etc. — e que o articulista considera como uma espécie de «test» de valor, o babaçu teve a sua aclimatação tentada há muitos anos em Ceilão, como relatam os estudos de agricultura tropical publicados no «Economist». Informa-nos ainda o citado periódico que a palmeira vinha obtendo razoável desenvolvimento. Tudo indica porém que os ecologistas britânicos não lograram sucesso; 3) realmente, a exportação de babaçu, que se vinha mantendo em ritmo ascensional, decaiu bastante a partir de 1939, o que se deve atribuir exclusivamente às dificuldades de transporte durante a guerra. Assim é que em 1939 exportamos 48.841 toneladas, e a partir daí a exportação baixou de ano a ano, até que, em 1944, atingiu apenas .. 6.780 toneladas. Dominadas as dificuldades de transporte, já no ano seguinte a exportação subia para 44.292 toneladas, ou seja, mais do que em qualquer dos anos anteriores excetuado o de 1939. Nova queda se verificou em 1946 e 1947. Este ano porém, malgrado a política danosa da CCP, brilhante reação se verificou. Em apenas 3 meses exportamos uma tonelagem pràticamente igual a dos anos de 1946 e 1947 e quasi o dôbro da do ano de 1944. Verifica-se pois que se alguma razão assiste ao sr. Sampaio Fernandes no que respeita ao declínio das nossas exportações de babaçu a reação do mercado nos últimos tempos felizmente contradiz o seu pessimismo. Seja-nos permitido lembrar que no decênio 1938 e 1948 (1.º trimestre) o babaçu contribuiu com 30 milhões de dólares para a exportação brasileira, dos quais mais de 10%, isto é, exatamente 3 milhões e 400 mil dólares no primeiro trimestre do ano em curso, quando atingiu os máximos preços da sua história.

Permitimo-nos, agora, abordados os temas principais do artigo do sr. Sampaio Fernandes, recordar ao ilustre técnico que o babaçu é uma riqueza nativa do nosso país, não exigindo cuidados culturais nem defesa agrícola, pois não é atacado por pragas nem requerendo cuidados especiais da Fito-Patologia.

Já a copra, em que S. S. deposita tantas esperanças, reclama grandes trabalhos culturais e é, como tôdas as plantas gentilizadas, fàcilmente atacada por um sem número de doenças. A pequena vantagem oferecida pela copra com sua facilidade de quebra desaparece plenamente diante das razões acima apontadas.

Há quem denomine o côco babaçu de fruta entre tôdas maravilhosa e outros dizem que as terras afortunadas que possuem essas palmeiras não terão dentro em breve que invejar os países onde se decanta ouro. E esta uma opinião em que influe amplamente a nossa imaginação de latinos [illegible]. Afastando-nos porém dêsses extremos de fantasia [illegible] uma média 250 palmeiras por hectare e produzindo cada palmeira cêrca de 75 quilos de côco, ou seja, 1.312 quilos de amêndoas por hectare. Estando o quilo de amêndoas cotado à razão de cinco cruzeiros, segue-se que um hectare de terra produtora de babaçu pode, convenientemente aproveitada render mais de 5 mil cruzeiros. Quase um têrço do Maranhão e grande parte da área do rio Parnaíba em terra piauiense estão recobertas por palmeiras.

Isto nos leva a concluir que o nosso cálculo de 200 mil toneladas, ao preço de 3 cruzeiros por quilo, isto é, apenas a 60% da cotação atual, seriam 600 mil cruzeiros, ou 30 milhões de dólares na moeda universal.

Perguntamos ao sr. Sampaio Fernandes, cujo patriotismo e visão prática dos problemas brasileiros não nos é lícito pôr em dúvida: há conveniência em abandonarmos uma industria de tão amplas perspectivas no futuro, — estamos convencido disto malgrado a opinião do articulista — e tão próspera situação no presente? A seguir o parecer do seu artigo, teriamos forçosamente que deixar ao nossos babaçuais o caráter meramente ornamental a que nos reportamos.

Isto, porém, é óbvio, não consulta o interêsse da nação e particularmente no do nordeste. E o que devemos fazer é justamente o contrário: racionalizar a extração e intensificar ao máximo a sua produção e industrialização entre nós. Deixarmos, por exemplo, de exportar amêndoas para mandar óleo aos Estados Unidos, que compram 90% do nosso babaçu, ficando entre nós o fruto do trabalho de transformação.

Para êsse objetivo alevantado, que ajudará a revitalizar uma vasta área tão empobrecida dos sertões do Maranhão e do Piauí, estamos certos de contar com o apoio de todos os bons brasileiros e, entre êstes, não temos porque duvidar, não há de faltar, com seu contingente de experiências e de cultura o sr. Sampaio Fernandes.

CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO SOLO

E. Marcondes de Mello

(Engenheiro agrônomo)

A água do sôlo pode ser considerada como o fator mais influente, de um modo geral, na produção agrícola em todo o mundo, esteja ela em excesso ou falte de modo absoluto. E' sabido que muitos sólos precisam ser drenados, a fim de retirar-lhes o excesso de água para que possam ser obtidas colheitas, enquanto que em outros lugares é necessário irrigar por qualquer processo, a fim de que as plantas aí possam crescer. A manutenção de um teor conveniente de água no sôlo, para uma determinada planta, é portanto um dos problemas mais relevantes da agronomia, quando as condições naturais não favorecem a manutenção dêsse teôr. Nas zonas tropicais, é um problema importantíssimo e de tanta relevância como o da manutenção da matéria orgânica que, como se sabe, é capital. No Brasil, a necessidade de irrigação em vastas áreas, mesmo naquelas com pluviometria aceitável, já é agora um fato incontestável, já reconhecido pelos técnicos, mormente em certas regiões em cujos sólos predomina a arêia como elemento físico-mecânico e onde também a matéria orgânica tem existência efêmera, pois a percolação da água das chuvas se faz com muita rapidez, perdendo-se também grandes quantidades pelo fenômeno natural da transpiração vegetal, além das grandes quantidades em consequência do calor solar e do vento, principalmente se é uma região daquelas em que houve derrubada recente e na qual a matéria orgânica foi destruida em grande escala pelo fogo. O que se tem feito em muitas regiões do Brasil, com relação ao desflorestamento, não pode deixar de causar consequências desfavoráveis, uma vez que não se repovôa, como deveria ser feito, o local em que a derrubada, para a exploração de lenha ou fabrico de carvão de madeira, é feita em proporções astronômicas. Não pode ser contestada a influência que tal prática tem sôbre o regime de muitos rios, pela derrubada feita nas cabeceiras dos mesmos. O suprimento de água para o sôlo é de tal relevância, que não há necessidade de encarecê-lo, pois não se ignora que muitas regiões inteiramente improdutivas há longos anos podem tornar-se férteis, graças aos trabalhos de irrigação que nelas forem feitos, permitindo obter colheitas remuneradoras em locais considerados imprestáveis para qualquer cultivo compensador. O uso da irrigação tem sido feito em várias regiões do globo, a fim de fornecer uma certa quantidade de água suplementar às culturas. Se todos os póros do sôlo forem preenchidos com água, sendo depois permitida a drenagem, até que não escorra mais sob a ação do próprio pêso, a quantidade que fica no sôlo, de grande utilidade e completo aproveitamento pelas plantas, é conhecida sob a denominação prática de "água retida pelo sôlo". Devido a certas condições que podem existir no sôlo, acontece que muitas vêzes nem tôda a umidade aí existente pode ser aproveitada pelas plantas, pois a fôrça de retenção exercida pelas partículas do sôlo é maior que a de sucção feita pelas raízes das plantas. Entretanto, essa fôrça quando não existe senão em fraca proporção é prejudicial, pois não permite que as partículas do sôlo retenham a água que é indispensável para as plantas. A fôrça de adesão da água às partículas do sôlo é que age como verdadeiro regulador das condições gerais, do ponto de vista físico, químico e biológico. A manutenção do estoque útil de matéria orgânica nos sólos normalmente constituidos é de importância capital nos países de clima tropical. Evidentemente, essa matéria orgânica não deverá ultrapassar um certo limite, a fim de que o sôlo não venha a padecer de um outro mal em sentido contrário: o excesso de umidade. No nosso clima tropical a conservação da água no sôlo é problema de importância incontestável, ao lado da matéria orgânica.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

COQUEIRO ANÃO
RIQUEZA DO BRASIL
GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA
RUA S. JOSÉ, 9 - 1º AND.
TEL. - 22-6348
RIO DE JANEIRO

Novo acôrdo internacional sôbre o trigo

Será a Argentina convidada a participar de uma conferência preliminar de planejamento

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Brannan, disse que a Argentina será convidada a participar, em futuro próximo, de uma conferência preliminar para planejamento de um novo acôrdo internacional sôbre o trigo. Em entrevista à imprensa, após a reunião anual da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Brannan disse que seria realizada uma reunião em Washington para tratar do assunto. Disse Brannan: "As portas estarão abertas, tanto para a Argentina como para a Rússia, para participarem do acôrdo". Um acôrdo semelhante foi assinado em março em Washington por 36 nações, porém não foi ratificado pelo Senado dos Estados Unidos. A Argentina participou das reuniões anteriores como simples observadora. A Rússia não assistiu a nenhuma reunião.

A F.A.O. declarou-se a favor do novo acôrdo sôbre o trigo. O acôrdo anterior havia garantido aos plantadores de trigo dos Estados Unidos um mercado de exportação de 185.000.000 de "bushels" por ano, durante 5 anos. Estabelecia um preço máximo, para os 5 anos, de 2 dólares por "bushel". O preço mínimo havia sido fixado em 1 dólar e 50 centavos por "bushel", no primeiro ano, baixando até 1 dólar e 10 centavos, no quinto ano. Os preços mundiais de trigo têm baixado consideràvelmente, desde que foi assinado o pacto.

Brannan negou-se a predizer se a Rússia e a Argentina aceitarão o convite. A Argentina, que é um dos quatro principais exportadores de trigo do mundo, ajudou a redigir, porém, não assinou o acôrdo anterior.

Os jornalistas perguntaram a Brannan se, em vista da conferência ter pedido o aumento da produção mundial de alimentos, êle pediria aos agricultores norte-americanos que produzissem mais. Brannan respondeu que os planos do Departamento de Agricultura, de produzir para a bundância, são "realistas". Disse ainda que o seu departamento fomentará a produção de artigos como leite e carne.

Brannan disse que o fato do seu Departamento haver pedido, êste ano, a redução das terras semeadas de trigo, não implicava necessàriamente em diminuição da produção. Disse que espera que os agricultores dediquem as terras que sobram a pastos e a outras plantações.

A conferência da F.A.O. expressou que um aumento da produção agrícola norte-americana seria "recebida com alegria universal", se o problema do dólar pudesse ser resolvido. Essa declaração foi incluida em um relatório aprovado unânimemente e que diz que o mundo está comendo melhor hoje em dia, porém, que isso não deveria conduzir "a um falso sentido de segurança". E acrescenta que basta haver um ano de más colheitas para que o mundo volte a sentir fome".

Elemento indispensável na alimentação animal

PODE A AUSÊNCIA DE SAL CAUSAR VARIOS DISTÚRBIOS ORGANICOS

O cloreto de sódio, sal gema ou sal marinho é elemento indispensável na alimentação animal e sua ausência pode ser causa de vários distúrbios orgânicos. Os animais em que o cloreto de sódio é administrado, de forma racional e de modo constante, apresentam-se, sempre, com melhor aspecto físico do que os demais. O cloreto de sódio estimula o apetite, acelera as atividades gástricas, favorece as trocas nutritivas e a capacidade para engorda e produz, ainda, um aumento da secreção láctea.

De todos os animais domésticos, os herbívoros são os que necessitam possuir maior quantidade de cloreto de sódio em sua alimentação. Êsse fato decorre da grande proporção de potassa existente nos alimentos vegetais, com os quais o cloreto de sódio se combina e é ràpidamente eliminado pelo organismo.

Os animais herbívoros, com rações de cloreto de sódio, apresentam perturbações gástricas com perversões do apetite, lambendo o solo, paredes e muros, afecção que é conhecida pelo nome de "Pica" ou "Malacia".

Segundo Foster, a ausência absoluta de cloreto de sódio na alimentação produz, ao cabo de certo período, emagrecimento profundo, inapetência, albuminuria, dificuldade de locomoção e morte com sintoma de paralisia.

As exigências do Cloreto de sódio variam, nas diferentes espécies de animais, com a natureza dos alimentos ingeridos. A alfafa é de tôdas as forragens a que maior quantidade de cloreto de sódio possui em sua composição, segundo recentes análises feitas nos Estados Unidos.

Na maioria dos casos, entretanto, o teor de cloreto de sódio existente nas forragens destinadas à alimentação animal é insuficiente para atender as necessidades dos rebanhos, tornando-se preciso administrar-lhes rações suplementares dêsse produto.

E' comum, em nosso país, os criadores distribuirem rações de cloreto de sódio nos seus animais, em doses maciças e a intervalos relativamente longos. Essa prática é sobremodo contraproducente, pois, se a falta ou a deficiência de cloreto de sódio é causa de perturbações orgânicas, a sua distribuição em excesso determina, igualmente, distúrbios de origem digestiva, como vômitos e diarréias.

E' mais racional e aconselhável a distribuição de cloreto de sódio a pequenos intervalos, semanalmente, por exemplo, ou diariamente, junto com as rações suplementares, quando estas são empregadas na alimentação dos rebanhos.

Os bovinos, equinos e muares necessitam, em média, de 50 gramas diárias de cloreto de sódio em suas rações. As vacas leiteiras devem receber, porém, uma quota adicional de 8,5 gramas por 10 litros de leite produzidos.

Os ovinos, caprinos e suinos precisam de 3 gramas e os carnívoros — cães e gatos — de 0,5 a 1 grama segundo seu porte.

[illegible] — OTACILIO PINTO C. DE SOUSA, veterinário.

Outra grande safra de trigo nos Estados Unidos

Afirmou o "Wall Street Journal" que as possibilidades de outra grande safra de trigo nos Estados Unidos foram aumentadas pela tempestade de neve que caiu nas últimas semanas sôbre Kansas, Nebraska, Oklahoma, parte do Texas e áreas adjacentes, salientando que uma boa nevada significa um bom começo para o plantio do trigo de inverno.

Tudo indica, segundo o jornal, que o plantio do trigo de inverno, neste outono, aproxima-se muito do recorde. A safra recorde do ano passado foi produzida por menos de 78 milhões de acres plantadas, citando então um comitê governamental, que julga que o plantio para a colheita de 1949 poderá cobrir 79 milhões de acres. Com a instabilidade do mercado estrangeiro, está claramente delineado o excesso de produção de trigo para o ano que vem.

Consultas e Respostas

Galo e outros assuntos

SRA. BATISTINOR — Rio. Diz a sua carta: "Tenho um galo Rhodes, que está mudando as penas e com um pe inchado, não podendo andar. Eu já retirei do dito pe uma substância amarela, endurecida, porém continua no mesmo. Também estou dando o remédio "contragosma" e êle melhorou um pouco; come mais ou menos bem. Que devo fazer?

Tenho também um casal de patos dêsses comuns; qual a alimentação? Posso deixá-los junto das galinhas? E' necessário abrigo para os mesmos? Eu tinha muitas galinhas, mas a maioria morreu sem eu saber de que e porque. Tenho, porém, vontade de criar pelo menos para consumo de casa. Assim, pergunto ao senhor: Como devo proceder e qual a raça que me aconselha?

Meu espôso e meus filhinhos gostam muito de ovos e para tomá-los quentes ou crus é preciso que sejam fresquinhos, não é?

A raça poedeira é a Leghorne? Assim, espero receber os seus utilíssimos conselhos. Aproveitando esta, pergunto: que devo fazer para que um pé de jasmim graúdo desenvolva, pois está muito atrasado?"

Acreditamos que a doença no pé do galo é um "esparavão". Pode eliminá-lo fazendo um corte na parte entumecida e retirando de dentro tôda a massa amarelada, endurecida. Em seguida, deve desinfetar bem a ferida com álcool e água oxigenada e queimar com iodo cromo, pensando a ave devidamente, com gase e esparadrapo, retirando-a para lugar fresco, sem poleiro. Quanto aos patos, deixe-os a solta. São animais rústicos e exigem muita liberdade, com alguma água para banhar-se e exercitar-se. Quanto à criação de galinhas, esta obedece, realmente, a uma técnica própria, quer se trate de poedeiras, quer de aves para a produção de carne. Escreva para "Chácaras e Quintais", à rua Tabatinguera n.º 122, caixa postal 31-B, São Paulo, e peça o livro "Criação de galinhas", de J. Reis, ou "Ensinamentos práticos de avicultura", do mesmo autor. Para começar basta.

— Os ovos, realmente, devem ser tomados frescos.

— Sim, a galinha poedeira por excelência é a Leghorne.

— Basta que revire a terra onde está plantado o jasmineiro e aplique uma dose de estrume de curral bem sêco, regando-o todos os dias à tarde ou pela manhã.

Arborização

SR. L. MAIA — Rio. Diz a sua pequena carta: "Sendo possuidor de um terreno na Taquara (16 x 50) e desejando arborizá-lo, venho, como leitor assiduo do DIARIO DE NOTICIAS, solicitar uma orientação técnica da Seção Agrícola dêsse conceituado jornal, na obtenção de enxertos em acreditada chácara. Atenciosamente".

Aconselhamos a que procure o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, à rua Jardim Botânico n.º 1024, e lá entre em contacto com os especialistas, que lhe dirão o que deve fazer para a consecução de seu objetivo. E' o melhor meio de realizar algo eficientemente e com alguma economia. Sua carta fala de "enxertos", não sabemos para que. Explique aos técnicos o êles lhe dirão como deve agir.

Ficus

SR. NILTON JOSE' FACION — São João del Rei (E. de Minas). Diz a sua carta: "Desejando fazer uma plantação de "Ficus", a fim de conseguir uma cêrca viva, tentei por diversos métodos a plantação do mesmo. Como até o momento nada consegui de positivo, venho pela presente pedir a V. S. alguns esclarecimentos a respeito. Contando com a sua colaboração, subscrevo-me, atenciosamente".

Somos levados a pensar que o senhor não preparou bem o terreno. Talvez a variedade empregada não se comporte bem no caso. O "ficus" não é planta difícil e exigente, mas é preciso escolher a que melhor se adapte ao fim em vista, em face do local e suas propriedades físicas. Consulte a Escola Agrícola de Viçosa, que não fica muito longe daí, a qual poderá enviar um técnico a sua fazenda para esclarecer "in loco", o problema em que o senhor se debate.

Ferrugem e cabritos

SRTA. MARIA A. LAZARY — São Gonçalo (E. do Rio). Diz a sua carta: "Sendo leitora dêsse grande jornal, principalmente da "Seção Rural", peço se digne de esclarecer-me o seguinte: a) Que devo fazer para eliminar a doença chamada "ferrugem", que ataca as goiabeiras, atingindo os frutos e as fôlhas tenras?

b) Como poderei curar os cabritos atacados de desinteria e como evitar que apanhem tal doença? Caso seja possível, peço dizer-me de que provém tão mortal doença".

A "ferrugem" poderá ser combatida com eficiência pela aplicação da calda bordaleza, após limpeza dos galhos e sempre antes da floração. O solo precisa reunir elementos resistentes e isso se conseguirá com a aplicação de boa dose de estrume de curral curtido, de permeio com salitre do Chile. A limpeza da árvore e a calda bordaleza farão o trabalho de eliminação dos focos de infestação.

Os caprinos são animais resistentes às moléstias que mais fàcilmente atacam outras espécies. Se os seus cabritos são atacados de desinteria, deve-se levar em conta não só a má alimentação a que estão sendo submetidos, como a presença de vermes intestinais terríveis, que atacam com maior frequência os animais novos. Os cabritos devem receber forragens ricas em proteína e cálcio. As leguminosas e seus fenos são particularmente recomendáveis. A quirera, o farelo de trigo, o farelinho de trigo, o farelo de babaçu, o refinasil, o farelo de linhaça são os principais alimentos que podem integrar a mistura de concentrados.

Aplique aos animais o vermífugo denominado fenotiazine ou então uma solução de sulfato de cobre a 5%, à qual se adiciona um pouco de sulfato de nicotina. Afaste os animais dos lugares baixos, úmidos e apartando os doentes e suspeitos.

Para melhorar a previsão do tempo

NOVA RÊDE DE ESTAÇÕES SINOTICAS A PARTIR DE JANEIRO

Sem falar nos estudos especiais de que, para cada caso, poderia encarregar-se, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura elabora previsões do tempo duas vezes por dia, às 12 e 24 horas, previsões que são transmitidas em telegrafia, pela sua estação PRM-2, a partir de 12 horas, para as seguintes regiões: Estado de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, costa Rio-Rio Grande e costa Rio-Pernambuco. Essas previsões são também transmitidas em fonia pela estação PW-2 da Marinha, em 11.110 kcs. todos os dias, às 14 e 16 horas.

O referido serviço vem trabalhando, junto ao govêrno no sentido de conseguir os meios indispensáveis ao desenvolvimento da sua rêde, de estações não só sinóticas, mas também climatológicas, pois a segurança das previsões do tempo depende fundamentalmente do número e da boa distribuição das estações sinóticas. Obediente a essa orientação, o Serviço de Meteorologia está fazendo nova distribuição das estações sinóticas, de forma que, enquanto não lhe forem dados os recursos financeiros de que tanto necessita, possam elas melhor corresponder ao fim a que se destinam. A nova rêde de estações sinóticas passará a funcionar a partir de janeiro do ano próximo vindouro, quando entrará em vigor o novo código internacional de transmissão, aprovado na conferência de Washington, em 1947.

Dezesseis campeões ovinos para a inseminação artificial

Cooperando com a campanha na qual se acha empenhado o Ministério da Agricultura, relativamente à intensificação da prática de inseminação artificial, com o objetivo de apurar a qualidade de nossos rebanhos e aumentar o seu número, em escala acentuada, acaba a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul de adquirir numerosos reprodutores ovinos, na «IV Exposição de Ovinos Controlados», ali realizada, e entre os quais se destacam 16 campeões.

Êsses reprodutores foram remetidos para a Fazenda Experimental de Criação em Bagé e serão utilizados, pelo Instituto de Zootécnica, no plano de inseminação artificial em execução naquele Estado.

Produz a Polônia ervas medicinais para a exportação

As ervas medicinais constituem uma fonte de interessante exportação na Polônia. Em 1946 foram concluidos 5 acordos com quatro países e exportados 80.000 quilogramas de ervas num total de 11.655.000 zl. Em 1947 o número de acordos elevou-se a 20 com seis países e foram exportadas 23 espécies de ervas medicinais num total de 125.131 quilogramas totalizando .... 23.379.620 zlotys. Durante o corrente ano, até 1 de setembro, foram concluidos 44 acordos, principalmente com os Estados Unidos, Suiça, Suécia e Grã-Bretanha. O número de espécies exportadas elevou-se a 27 e o valor total foi de 23.769.000 zlotys.

MÁQUINAS DE CORTAR FORRAGENS
MARUMBY N.º 3 — 1.190,00
Embarcadas sem mais despesas
Completo estoque de material para Agricultura.
LISTAS DE PREÇOS GRATIS E DESCONTO PARA REVENDEDORES
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS E TANQUES PARA USINAS
Latas para transporte de leite, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leit.iras, torneiras medidoras, etc.
CASA ALVES FRAGA

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO
CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS
J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfândega 143, Sob.
— Telefone: 23-6184 —
End. Telegráfico JONARI
— RIO DE JANEIRO —
CIMENTO E VERGALHÕES — ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS — SODA CAUSTICA EM TAMBORES

CHOCADEIRAS — CRIADEIRAS — BATERIAS
MARCA BRASÍLIA
VENDAS A LONGO PRAZO — CONSULTEM SCAL - RIO
Novo endereço: — Av. Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas, 96 A
End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — RIO DE JANEIRO

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias, mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 1.º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Telefone: 22-5470.

Acordeões
TODESCHINI
— simbolo universal de beleza, perfeição e suavidade — à venda nas bôas casas do ramo e com o prof. Heinz Fedelmann, à rua Santa Luzia, 583 — Aptº 32 — Tel.: 42-8474.
Representantes exclusivos para o Rio:
CASA RIVERA
Rivera & Irmão
57 — Rua da Carioca — 57

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, P.ELITES E URICEMIA

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado.

99
Rua Buenos Aires
CASA DOS QUADROS
ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO
JAYME RAMOS - Rio
Folhinhas de fino gôsto
Blocos por atacado aos menores preços
99 - Rua Buenos Aires

O fundador da comédia brasileira

(Conclusão da 1.ª pág.)

mos dizer, mesmo, que se trata de um libelo. "O Juiz de Paz na Roça" nos mostra de que teor era a justiça. O magistrado não era apenas venal, mas incompetente, como todos os juizes improvisados. Em "O Judas em Sábado de Aleluia" é criticada a corrupção da Guarda Nacional. O cabo Pimenta, ex-sapateiro, faz o elogio da função de policia, como meio de enriquecimento ilicito: "Feliz a hora em que deixei o oficio para ser cabo de esquadra da Guarda Nacional! Das guardas, das rondas e das ordens de prisão, faço o meu patrimônio. Cá as arranjo de modo que rendam, e não rendem pouco!". Vê-se que o mal é velho — e ainda perdura, hoje, com a fingida repressão ao "jôgo do bicho" e com o combate ao "câmbio negro", em que policiais desonestos vão se engordando... Em "O Caixeiro da Taverna" mostra o comediógrafo os falsificadores de vinho em ação. "Seu" Manuel não quer ver as pipas pela metade: "Pois acabe de enchê-las com água fresca e bote-lhes dentro dois engaços de bananas e uma porção de pau-campeche, para dar a côr e o tom". Em "A Familia e a Festa na Roça", já o maledicente Domingos João via o pais à beira do abismo e as coisas de mal a pior. E' um tipo magnifico, tão forte e colorido como o "seu" Manuel, de "O Caixeiro da Taverna". Em "Os dois ou O Inglês Maquinista" renova suas criticas à justiça, mostrando como, por pistolões politicos, se tirava ou punha gente na cadeia. Em "Os Irmãos das Almas" critica os profissionais do catolicismo, os piedosos na aparência e por simples conveniência, na verdade apenas vivendo à custa das esmolas e das instituições a que fingiam se dedicar. Esses tipos hoje em dia ainda existem.

Apenas, em nossa época, o que êles fazem é se eleger deputados e senadores com o prestigio da Igreja... Uma circunstância que Silvio Romero salienta e que temos interessante repisar é a de que, atento aos fatos de seu tempo, aos acontecimentos nacionais da época, em mais de uma de suas comédias Martins Pena se refere à revolução riograndense, conhecida pelo nome de Guerra dos Farrapos. E são ainda de Silvio Romero, em relação a Martins Pena, estas palavras expressivas: "Em geral, ele não inventava, reproduzia o resultado de suas observações. Era um espirito cauteloso, sóbrio na imaginativa. Era, além de tudo, incapaz de caluniar a nossa gente; era um engraçado, mas não era um bordaz". E, completando: "Era uma inteligência atilada; sabia observar, reproduzia fàcilmente o que via, com espirito e graça". No seu longo e interessante estudo sôbre Martins Pena, confessa Silvio Romero que os seus conceitos talvez possam ser modificados com o conhecimento completo da obra do fundador do nosso teatro de comédia, pois confessa ignorar a parte dramática de sua bagagem ("particularmente pelo estudo dos dramas, que de todo nos falecem"). Mas o desconhecimento em que estava o critico de "mais de metade" da obra de Martins Pena não o torna passivel de ser emendado em seus conceitos. Posso afirmar isso, em face da leitura parcial dêsses dramas, nos manuscritos que se encontram na Bibliotéca Nacional. Nada de excepcional acrescentam à obra de Martins Pena. A melhor parte dessa obra é constituida exatamente por aquelas comédias deliciosas e bem brasileiras, que o velho Rio de Janeiro aplaudia com entusiasmo, na interpretação dos artistas de maior fama da época — Estela Sezefreda, Ludovina Soares da Costa, Florindo Joaquim da Silva, Francisco de Paula Dias e Germano Francisco de Oliveira. Do apreço que Martins Pena conquistou entre os seus contemporâneos dizem bem duas coisas: uma, a nomeação para amanuense e, logo depois, para a diplomacia. Outra, a nomeação, datada de 24 de março de 1841 — três anos depois da estréia de sua primeira comédia — para "moço fidalgo da Casa Imperial", no que deve ter andado o dedo do próprio Imperador, já se arvorando em protetor das letras e das artes.

* * *

O centenário da morte de Martins Pena tem dado ensejo a várias comemorações e sua obra está sendo evocada, em récitas artisticas e em conferências, em várias instituições culturais. E' êle um dos patronos do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e à sua memória será dedicado o número de dezembro do Boletim que a referida instituição publica mensalmente. Esse Boletim inserirá também uma das peças de Martins Pena. Essa, como outras homenagens ao autor de "O Noviço", se inspira no melhor dos motivos — o da revalorização de um valor legitimo de nossas letras, do verdadeiro fundador da comédia de costumes no Brasil.

BOCIOS -- Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO
um DOXA
PARA CADA GOSTO

Compra-se tudo
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor
Atende-se à domicilio.
SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo — Doenças do figado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

Dr. Edgard Valente
Cirurgia geral, doenças anoretais e uro-genitais — Rua Miguel Lemos 44 s|601. Tel : 27-0489 — Copacabana.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Edu, Capital Federal

EDÚ — Ao Dr. Silvio Aranha de Moura — RIO

HORIZONTAIS

1 — Prejuizo.
6 — Dinheiro.
10 — Oriental.
11 — Pequeno reino da África ocidental.
14 — Espécie de goma.
15 — Ponto de inserção das folhas no caule.
16 — Velhaco.
17 — Interj. serve para aplaudir.
19 — Poeta e astrônomo grego, 270 A.C.
21 — Roça.
24 — Pequena constelação austral.
25 — Espécie de aranhas que mergulham na água.
27 — Nassau.
29 — Jarda.
30 — Desordeiros.
31 — Certo peixe.
32 — Jalapas.
33 — Um modo de cortar a cauda do cavalo.
34 — Espécie de maçã vermelha.
36 — (Diogo de) Escultor espanhol do século XVI.
38 — O grão em seu estado rudimentar.
40 — Arrieira.
41 — Variedade de arroz.
42 — Outra coisa.
43 — Cana de açúcar do Japão.
45 — Mestre de retórica.
46 — Mana.
47 — Variedade de mica.
48 — Armadilha para caça de coelhos.

VERTICAIS

1 — Modificar.
2 — Um dos quatro cavalos do Sol.
3 — Unico.
4 — Suf. que denota antes aumento.
5 — Arvore da familia das Mirsináreas.
6 — Pantufo.
7 — Favores.
8 — Planta graminea.
9 — Função da quimica orgânica.
12 — Ilustre casa de Castella.
13 — Culto.
18 — Açúcar de uvas.
20 — Arvore da India, da decandria.
22 — Aborrecimento.
23 — Filho de Netuno e de Larisa.
25 — Qualidade.
26 — Velha.
28 — Dialeto falado ao norte da França.
29 — Icica.
33 — Gênio de uma pessoa.
34 — Mate.
35 — Volvulo.
37 — Recreio.
38 — Desvaira.
39 — Argila colorida por óxido de ferro.
40-A - Juiz de Israel.
42 — Planta medicinal.
44 — Interj. exprime espanto.
46 — Somente.

PARA NOVATOS

Problema de Arnaldo Nunes, Capital Federal

Arnaldo Nunes. Rio

HORIZONTAIS

1 — Santuários.
8 — Dizer petas; mentir.
10 — Prolongamento da coluna vertebral de alguns animais.
12 — Trecho musical de andamento vagaroso.
14 — Caminho entre montanhas.
16 — Acrescentar; agregar.
17 — Mulher esquesita, excêntrica.
18 — Lingua indica falada em Orixa.
20 — Teixo.
22 — Fileira.
23 — Cura.
25 — Sufocar; asfixiar.
27 — Litigio.
29 — Lavram.
30 — Um dos 4 profetas maiores do VII.º século.
32 — Instrumento de suplicio em forma de X.
33 — Emprazam (a caça).
35 — Fazer mossas em.

VERTICAIS

2 — Deus da poesia, da eloquência, da música, etc.
3 — Base.
4 — Antiga montanha da Grécia, ao norte da Tessalia.
5 — Corrente de água.
6 — Instrumento de lavrar a terra.
7 — Estrado erguido em lugar público, para nêle se exporem ou justiçarem condenados.
9 — Vaga-lume.
11 — Utensilios de cozinha.
13 — Pessoas altas e de pescoço muito longo.
15 — Ave da familia dos Cuculideos.
17 — Gracejas.
19 — Afluente do Rheno.
21 — Cidade do Estado de Minas Gerais.
24 — Transferem para outro dia.
26 — Abelha silvestre da familia dos Apideos.
28 — Rei de Egina.
31 — Eia! Coragem!
34 — Art. def. fem. no plural.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Tarik, Camal, Emela, Oxala, Tamil, Nereu, Aramina, Aar, Soma, Obdura, Norio, Manitu, Nuto, Ife, Zagala, Dover, Foras, Arabi, Arari, Samoa, Nonas. — VERTICAIS: Telas, Amaro, Remam, Ilimani, Kali, Conabi, Axe, Marau, Alcar, Laura, Noruz, Dongoro, Otaria, Midas, Afora, Nevam, Uaran, Tiara, Oasis, Afan, Ebo.

Novatos — HORIZONTAIS: Doa, Pombo, Só, Ba, Dedaleira, Mó, Tu, Apito, Are. — VERTICAIS: Gomeleira, Dó, Ab, Podos, Obito, Sem, Aru, Pá, Te.

ALMATA

Sôbre um Sonho

(A Raquel de Queiroz)

Não, minha cara Raquel de Queiroz, não acredito que alguém de sensibilidade sensatez tenha aceito o conselho emitido no epilogo de sua crônica de domingo passado, no DIARIO DE NOTICIAS. Naturalmente houve desertores no imenso exército dos que a leram então. E' provável mesmo que tenha havido quem a considerasse fútil, desinteressante, insipida. Mas tranquilize-se. Esses não são evidentemente os seus verdadeiros leitores.

Esses apenas perlustram inùtilmente as páginas dos suplementos dominicais, insensiveis, impermeaveis às sutilezas da inteligência; incapazes de se aperceberem do sentido humano e atualissimo de sua "História de Sonho". Estou convencido de que essa fantasia onirica não foi composta para êsses leitores superficiais. Ela incita à reflexão e êles votam inteira abstinência a essa atitude mental.

Não pude me abster de comentar a sua crônica. Ela me impressionou, por isso a vejo como o anseio de milhões de criaturas que se debatem inquietas nesse mundo de hoje, à procura de segurança e tranquilidade. Ela exigiu-me algumas palavras, alguns pensamentos, originados todos de sua leitura. Como foi previsto, estou eu, não um amigo próximo, mas um desconhecido, a extrair "uma história de sete cabeças" do que foi oferecido sem segundas intenções, apenas como o sonho "mais inofensivo".

Realmente, o seu sonho foi bonito, mas melancólico, profundamente melancólico.

Bonito porque a conduziu a paragens inéditas, de velhas casas e pomares; a regiões que raramente se entrevêem nesse globo conturbado pela perfidia, pela violência, pelo ódio. Só mesmo através da fantasia encontramos hoje em dia a paisagem veneranda e utópica de seu sonho. Lembra-me que a casa de sua visão era "bonita e antiga". Os móveis, adôrnos e moradores nos sugerem um recanto de amor, estabilidade e confiança. Exatamente, é bem "uma espécie de Pasárgada" de identificação integral nos nossos corações amargurados.

O', cara Raquel, como enleva tudo isso!

Lamento intensamente não lhe ter sido possivel captar o dizer das personagens. Compreendo ainda mais o seu desejo de revê-las "para concertar esta angústia" da incompreensão, esta ignorância irremediável de tudo quando foi dito e que, positivamente, deveria ser "coisa importante, coisa essencial", não só para o seu espirito mas para o de todos nós que a ouvimos e sentimos. Provàvelmente as palavras obscuras, ininteligiveis, iriam contribuir para que se nos restabelecesse o equilibrio, para reanimar a milenária esperança de paz e felicidade nesse mundo incorrigivel.

A beleza está no sonho, como a melancolia no ritmo em que o mesmo foi narrado. O estilo diz bem da nostalgia intensa que lhe exarcebou a vigilia, finda a visão.

Lamentàvelmente não estou na posição dos que poderiam identificar a casa e a sala que "hão de existir em algum lugar". Esperemos portanto que alguém se penalize de nós e nô-la mostre.

JOSIAS JOSÉ DE MELO

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia. A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-4339.

Dentaduras e Pontes
Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho perfeito, rápido e garantido.
Dr. Alvaro de Morais
Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim, 470 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5798.

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

RÁDIO PARADO?
TELEFONE PARA 23-0477
Consertamos qualquer marca, a domicilio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor. R. Benedito Hipólito 26-1º

RÁDIOS - RÁDIO VITROLAS
À VISTA E A PRAZO
Aos melhores preços da praça.
Consertos de Rádios em geral. Orientação técnica de JORGE COTAIT
RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND.
TELEFONE: 42-0859

Tansforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Naquele tempo...
Mais confôrto temos agora. Hoje, o encerar uma casa é fácil e rápido para quem possui uma das famosas enceradeiras "Epel". Belas, elegantes e duráveis as novas enceradeiras "Epel" são silenciosas e eficientes, feitas de material sólido e garantido.
Preço 1.950,00 à vista
Enceradeira elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA. Largo de São Bento, 20 São Paulo
Distribuidores no Rio
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4003

Boas Festas de verdade com champagne PETERLONGO
FERMENTAÇÃO NATURAL NA PROPRIA GARRAFA

FESTAS DE NATAL!!!
Grande e variado sortimento de Árvores de Natal, Lindos enfeites, Fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocipedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dinamo modernissimos, para homens, senhoras, meninos e meninas.
PREÇOS DE FÁBRICA
ABÍLIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 9 — Próximo à Praça Tiradentes.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insónia e esgotamento.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 | 28-9249 - GERÊNCIA | 48-7569 - ESCRITÓRIO
O legitimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

"Night and Day"

O NOVO "PERMANENTE" ELIZABETH ARDEN



Os estilistas do Salão de Elizabeth Arden apresentam "Night and Day" — uma nova ondulação permanente que se adapta perfeitamente para as tardes elegantes e noites de gala. Os artistas de Elizabeth Arden conhecem todos os segredos de como cuidar seus cabelos, como ondular e dar-lhes maior encanto

Faça a reserva pelo telefone 22-2140.

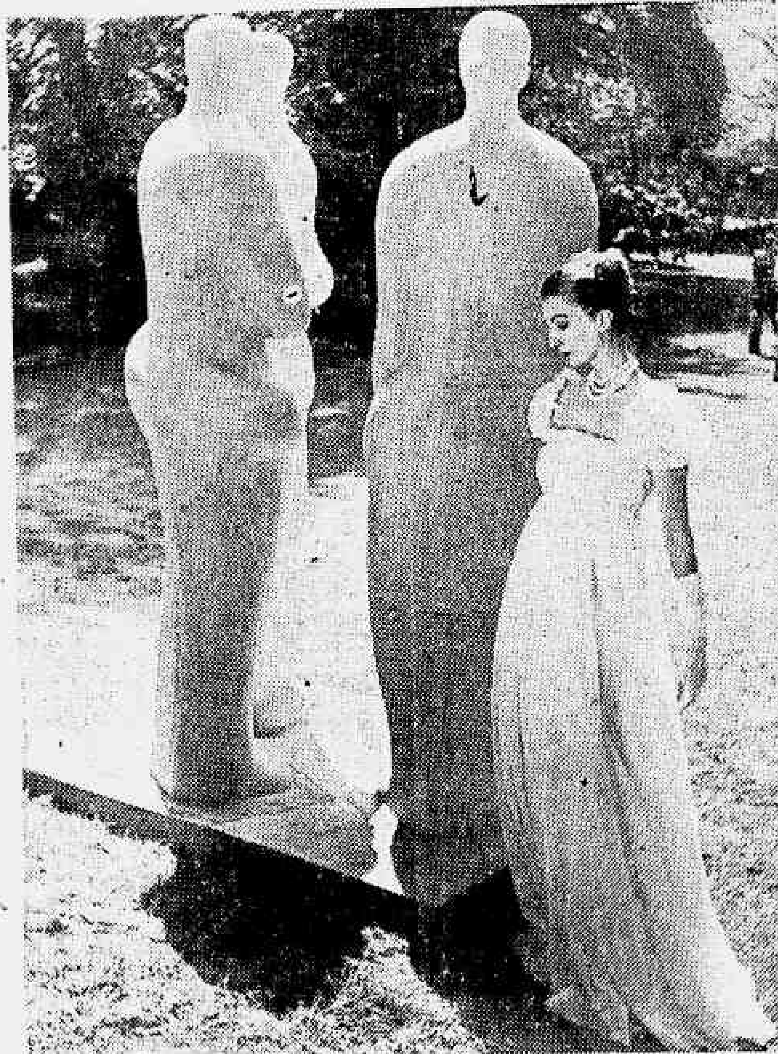
Elizabeth Arden

SALÃO: Av. Presidente Wilson, 165 — Rio de Janeiro

Record 5065



Louise Barnes Gallagher



Modêlo de inspiração clássica em Londres

De Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A silhueta clássica para a tarde atraiu fortemente a atenção dos desenhistas londrinos êste ano. Isso talvez tenha decorrido dos perfis mais esbeltos, que sugerem prontamente um conjunto derivado das linhas do vestido grego tão popular por volta de 1805, como desenvolvimento natural das curvas do "New Look". Infelizmente, esta moda da Regência, como a denominamos na Grã-Bretanha, não parece de fácil aplicação aos vestidos modernos. Mas, quando realizada com imaginação e graça por uma jovem de boa conformação converte-se num dos estilos mais atraentes. Charles Creed, por exemplo, desenhou o vestido clássico em nylon branco, com luvas de cetim, modêlo, que se vê na fotografia ao lado do bloco escultural monolítico de Henry Moore. Êsse vestido demonstra como os materiais modernos podem ser utilizados para reviver aquêle estilo, quando as linhas são suficientemente fluidas. Igualmente interessante é o modêlo que se origina, não diretamente das fontes clássicas, mas de Botticelli. Êle tem aparecido com frequência êste ano, em várias modalidades, mas provàvelmente um dos mais atraentes é o desenhado por Mark Luker, que se vê na outra fotografia, em organdi, com enfeites de flores no busto e na cintura, bem como na cabeça. Êsses motivos florais emprestam belo efeito à figura.

UM NOVO COMEDIÓGRAFO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

[illegible]utoridades em assuntos de palco [illegible]ceiam que desapareça o teatro no Brasil, por faltarem edifícios apropriados e a devida correspondência do público; ao contrário do cinema, que tem na frente um futuro de bons prognósticos, dado o interêsse da população no acolhimento de filmes nacionais e estrangeiros. Algumas pessoas são exclusivas frequentadoras de teatro, é verdade, mas tal fanatismo constitui exceção; e é desnecessário perder muito tempo para atinar com as causas da preferência pelo cinema; mesmo quem não vive enfronhado nos negócios do palco e da tela, fàcilmente conclui que o cinema cobra preços acessív[illegible] bolso dos remediados, e que aí se entra mais à [illegible] do [illegible] teatro, onde a compra de entradas é feita com ante[illegible] e geralmente se requer certa formalidade na indumentária. Além disto, o cinema se avantaja em mat[illegible] informativo e pitoresco, numa única sessão fornecendo notícias mundiais, viagens, desenhos, comédias e romances.

As dificuldades experimentadas p[illegible] teatro não impedem, contudo, o aparecimento de novos autores prontos a enfrentar as desvantagens e talvez os prejuízos da carreira; neles não se louva sòmente a capacidade de engendrar peças, como igualmente o heroísmo de produzir para um reduzido número de ed[illegible] e assistentes. Entre os cultores da literatura teatral brasileira ressalta agora Guilherme Figueiredo, que se vinha firmando no papel de escritor e jornalista, ao abordar a crítica literária, a história da música, a poesia, o conto, o romance e a conferência. A estréia da comédia "Lady Godiva" despertou curiosidade a começar pelo título evocador de sensacional episódio histórico ou lendário; não completou um centenário, é de calcular, porque os habituais frequentadores do teatro, desconfiando da atuação de três personagens, previram erradamente um espetáculo enfadonho. Houve quem de propósito aguardasse as últimas representações, na certeza de assim observar o trabalho seguro dos artistas, assenhoreados do espírito do autor pela repetição dos diálogos e das atitudes. Falharam desta vez os pessimistas, quando julgaram sem conhecimento de causa, pois Guilherme se marcou na técnica teatral com um cunho personalíssimo, desenvolvendo conversação elegante entre a mulher, o marido e o amigo conquistador; e argumentando aqui e alí com malícia, soube fugir da vulgaridade e da grosseria. Rudgero Jacobi foi sóbrio no cenário. Alma Flora, Procópio Ferreira e Rodolfo Arena atuaram primorosamente.

Não possuindo originalidade absoluta, o enrêdo entretanto se desenrola com viva atração; a astuciosa protagonista mostra-se a princípio inexperiente em assuntos de galanteria, e com demasiada rapidez assume personalidade diversa, pouco faltando para empregar as típicas maneiras das vampiras profissionais. Nesta rápida mudança possìvelmente se acha a falha técnica apontável no comediógrafo. Também na tese não existe infalível veracidade; muitas mulheres na vida real pensam explorar os homens com sua beleza e artimanha, tirando deles inteiro partido, mas encontram no fim o abandono e a miséria, como a célebre Lady Hamilton, a divina dama da Inglaterra. A habilidade de Guilherme consistiu em provar que sob aparência discreta frequentemente se abriga uma criatura espertalhona, escolada a ponto de obter tudo do marido e do "outro"; e o símbolo dêste ardil feminino está nas duas pulseiras, ganhas respectivamente como prêmio de sua adesão afetiva ao legítimo espôso e ao cínico demolidor de virtudes... Um fã de comédias satíricas ficou entusiasmado com "Lady Godiva" e recordou a sutileza descritiva de Balzac, embora não sentindo o menor toque de imitação por parte do teatrólogo brasileiro.

Procópio declarou recentemente que o bom teatro "é sempre uma grande aula que distrai e educa". O público não exige doutrinação nas representações leves, está claro, e Guilherme só veladamente consegue dar útil lição aos leões do galanteio; mas, se quiser, fará simultâneamente as duas coisas. Antes da construção de vários teatros, espalhados pelos bairros, como sugerem os entendidos, o Brasil precisa ter comediógrafos e dramaturgos capazes de amoldar as diretrizes do palco nacional. Com temperamento artístico, cultura apreciável, experiência social e respeito pela tradição e pela dignidade da família patrícia, muitos autores já podem empreender esta nobre cruzada.

DIRECTAMENTE

DOS ESTADOS UNIDOS

O [illegible] COMPLETO SORTIMENTO DE

Galões e Viéses

★ **Nos Lojas Singer** a senhora encontrará um galão [illegible] ou viés para cada aplicação. Infinita variedade de tamanhos, cores e desenhos. Tudo em cores firmes garantidas. A modicidade dos preços constituirá uma surpresa para a Sra.

Visite hoje mesmo, enquanto o sortimento ainda está variado, a Loja Singer mais próxima de sua residência!



Alguns dos variados e multicoloridos Galões e Viéses que a senhora poderá encontrar na sua Loja Singer

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próximo, telefone para 42 6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

PARA A TARDE — Encantador vestido, em três peças, próprio para a tarde e num dia frio. Saia, casaquinho e casaco, tudo na mesma côr beije, uma côr sempre preferida por tôdas. Note como fica elegante com a bonita boina preta. O casaquinho é abotoado de lado, com um bôlso lateral e cinto branco, sendo bem comprido. A saia é justa e comprida. — **(Por Prunella Wood).**



T-6

PARA A CIDADE OU PARA O CAMPO — O traje em duas peças, saia e blusa, é o que mais combina para os dias de muito calor. Apresentamos aqui um interessante modêlo, que foi escolhido, tendo-se em vista um país de clima quente, como é o nosso. A saia, em quadrados, combina maravilhosamente bem com uma blusa branca. — (Por Grace Thornclifte)

O "NEW LOOK" CARIOCA NOS VESTIDOS

"Carioca"



Durante o verão, você — carioca elegante — deseja um vestido leve, gracioso, de linhas modernas e cujo talhe individual, acrescente, à perfeição de sua silhueta, aquele "quê" atraente e jovial que as cariocas possuem... Por isso, os costureiros d'A Exposição Carioca criaram os Vestidos "Carioca", apresentando modêlos de talhe individual... bem de acôrdo com o seu gôsto... e em tecidos de côres firmes e laváveis!

A - *Vestido "Carioca" em fustão "Pois" com Bolero. Decote pronunciado com duas pregas batidas. Saia comprida bem rodada.*

Preço de Festas:

Cr$ **150,00**

B - *Vestido "Carioca" de "Peter Pan", estampado. Decote redondo com delicado bordado inglês. Saia comprida franzida e bem rodada. Barra com babado largo tam bém franzido.*

Preço de Festas:

Cr$ **175,00**

BIG VENDA DE NATAL



a Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS

Record 4142

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 5 de dezembro de 1948

É ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO DO OPERARIADO

Dirige-se ao ministro da Justiça, em carta-aberta, o sr. Francisco Mangabeira, advogado e líder dos trabalhadores católicos

O sr. Francisco Mangabeira, líder do operariado católico, pediu-nos a divulgação da seguinte carta-aberta dirigida ao ministro Adroaldo Costa:

«Há meses, escrevi-lhe uma carta aberta, quando violências inomináveis eram praticadas contra grevistas e contra presos políticos.

Permita-me, agora, chamar-lhe a atenção para certos fatos e certas situações, relativas à vida dos trabalhadores brasileiros, neste tempo em que nos preparamos para o Natal, para rememorar o nascimento de Jesus Cristo, do Deus feito homem, feito operário.

— Que diria, que dirá Êle, ao ver, em nosso país, a situação atual de vida daquêles sob cuja condição Êle mesmo quis nascer — os operários, os trabalhadores?

Para responder a essa pergunta, sr. ministro, vamos aos fatos.

A MISÉRIA DOS TRABALHADORES

A Juventude Operária Católica do Rio de Janeiro, num inquérito realizado nesta capital, chegou aos seguintes resultados:

Os jovens de 18 a 22 anos, tomados entre as mais diversas profissões — mecânicos, comerciários, estofadores, laboratoristas, contínuos, etc., ganham salários ou ordenados que oscilam de Cr$ 422,00 a Cr$ 1.200,00 mensais. Dêstes ordenados 50% ou mais são destinados ao comum sustento da família. Assim vivem quase sempre num regime de fome disfarçada pela sub-alimentação. Os menores de 18 anos, porém, estão ainda em pior situação: fazem quase sempre idêntico trabalho ao do adulto, recebendo sòmente 30% de remuneração. Daí, a grande procura dos mesmos, em concorrência com os adultos, e com a consequente diminuição dos salários dêstes.

Eu conheço, sr. ministro, jovens trabalhadores que têm ido ao trabalho sem almôço, por não terem na sua casa o que comer. Os operários almoçam frequentemente no meio fio, nas próprias oficinas ou entre as máquinas, escondendo por vêzes o almôço aos seus próprios companheiros, escabriados com a má qualidade da sua comida.

O problema da habitação toma aspectos dantescos: não é sòmente a favela; são ainda as casas superlotadas com dois casais e filhos num único aposento; e, ainda, as casas de cômodos, onde mulheres de má reputação, devidamente protegidas, se instalam ao lado de famílias pobres.

O DESCASO DA CENTRAL E DA LEOPOLDINA

A maioria dos trabalhadores mora nos subúrbios. Além do trabalho diário, tem que sofrer o martírio cotidiano da viagem nos trens da Central e nos bondes da Light, em horas de movimento.

A Administração da Central devia ter ao menos o cuidado dos horários, para não aumentar ainda mais, com longas esperas, o suplício dos trabalhadores. Entretanto, o atraso de trens é quase regra, sobretudo, em certas linhas, que, segundo me disseram, não têm a proteção de políticos influentes.

Mas, por mais incrível que pareça, há ainda alguma coisa pior que as comunicações suburbanas da Central: são as da Leopoldina.

Em nenhuma grande cidade, de nenhum país do mundo, as comunicações do centro com os subúrbios se fazem em condições de desordem, de desrespeito aos horários, de desconfôrto para o público, como atualmente, na Capital de nossa Pátria. Nenhuma atenção se dá ao povo, às suas necessidades e às suas angústias.

O SUBSTITUTIVO DA IMORALIDADE

Nessa situação dramática, entretanto, atiram-se ao nosso povo, especialmente aos nossos jovens, como substitutivos de uma condição humana de vida, revistas, jornais, transmissões, espetáculos e atrações, de tôda sorte, **imoralíssimos** que vão encher os cofres dos que os exploram.

A criminalidade aumenta. O número de casamento diminui. Com que meios, com que salário ou ordenado poderá o pobre casar-se?

A deficiência reinante nos salários e ordenados não está sòmente destruindo a pessoas do trabalhador. Está, ainda, atingindo a fundo a família brasileira.

SALÁRIOS, PREÇOS E LUCROS

E' preciso — e imediatamente — aumentar-se os salários e os ordenados. Os funcionários, como era justo, tiveram seus ordenados aumentados. Como, por conseguinte, não se aumentarem os de trabalhadores ainda mais necessitados e em pior situação econômica?

A afirmação de que o aumento de salários e ordenados acarreta aumento proporcional de preços é falsa e insustentável diante da ciência econômica. O govêrno, entretanto, para evitar qualquer aumento, sobretudo de gêneros essenciais ao povo, deverá dar auxílios especiais e facilidades de transporte a 5 ou 6 gêneros — arroz, feijão, batata, carne e alguns outros, além de enfrentar a ganância dos frigoríficos e dos açambarcadores, e tratar seriamente do problema da construção da casa popular.

Os magnatas combatem o aumento de salários e ordenados, porque sabem que tal aumento irá atingir-lhes os lucros.

Êsses lucros — **e lucros formidáveis** — existem, apesar de todos os esforços para encobri-los. Vou transcrever para v. excia. um trecho da revista americana «Time», de 22 de novembro de 1948:

«A Light obteve um lucro líquido de **26 milhões de dólares** (520 mil contos) no último ano»....

Não há necessidade de comentários.

A LIBERDADE, A GREVE E A LEI

Mas, sr. ministro da Justiça, para que os trabalhadores possam elevar-se material e socialmente, é necessário, antes de tudo, garantir-lhes a liberdade estabelecida na Constituição. E' do próprio esfôrço e da união dos trabalhadores, na ordem e na lei, e não de favores de um Estado totalitário, que êles poderão atingir às condições econômicas, sociais e políticas a que têm direito.

O problema da luta contra a miséria é, **antes de tudo**, o problema da garantia das liberdades e dos direitos constitucionais. No primeiro quartel do século passado, quando um líder conservador, na Inglaterra, prometia aveia ao povo, durante a campanha eleitoral, um operário, pioneiro do movimento cooperativista, interrompeu-o com estas palavras: «assegurem-se os nossos direitos e comeremos bife».

Neste momento, estas palavras do operário cooperativista inglês, pronunciadas há mais de um século, têm, para nós, um significado especial, de veracidade. Os nossos trabalhadores estão pràticamente sem sindicatos, o que quer dizer, sem defesa própria. As suas associações profissionais vivem sob o regime de intervenção ou ameaçadas pela mesma. E os líderes sindicais independentes, sob a ameaça do chamado Departamento Trabalhista da Polícia. (O simples fato de polícia ter um departamento «trabalhista» constitui um escárneo e um insulto à classe trabalhadora. A polícia não tem e não terá, sem dúvida, um departamento patronal...).

Assim, sob êsse ambiente de opressão, o presidente da Juventude Operária Católica, Francisco Tulsini, afirmava que **«hoje os sindicatos estão em piores condições do que as anteriores ao 29 de Outubro»**.

E' incrível, mas é verdade: os trabalhadores se sentem hoje com menos garantias, com menos liberdade do que nos tempos da Ditadura. E por isso mesmo, o Getulismo se alastra...

E' urgente votar-se a nova lei sindical, capaz de assegurar a liberdade e a autonomia dos sindicatos, dentro da ordem constitucional. Mas, sobretudo, urgente, o respeito ao direito de greve, estabelecido na Constituição, bem como a lei que regule para melhor aplicá-lo. Sem êsse direito, os trabalhadores ficarão econòmicamente escravizados. Com êle — a ser usado sempre como último recurso — os próprios acôrdos entre empregados e empregadores tornar-se-ão mais fáceis; porque êstes terão a certeza da possibilidade da greve.

Além dessas leis, há outras, urgentes, e necessárias ao trabalhador, mas que dormem no Congresso, como a do repouso semanal remunerado, a da participação nos lucros, etc.

A ATITUDE DA MAIORIA PARLAMENTAR E O COMUNISMO

Entretanto, sr. ministro Adroaldo Costa, se a maioria parlamentar dorme sôbre as leis que interessam aos trabalhadores, é ela de extrema presteza quando trata de aumentar os próprios vencimentos ou de votar, a favor da Light, empréstimos, a juros de 3% ao ano, (que significam favores excepcionais). Que dirá o povo do Parlamento atual? Que dirá o povo de um govêrno cujas atitudes em grande parte, sintonizam com a da maioria parlamentar?

Assim, vemos o comunismo, onde grandes verdades se aliam e se enquistam a êrros tremendos e fatais, a propalar-se, a alastrar-se progressiva e silenciosamente no seio do povo. O anti-comunismo policial e negativista, tão caro aos magnatas, é o grande propagandista do comunismo.

Podemos dizer, com o padre Lebret, que o anti-comunismo negativista faz o jôgo do comunismo: «Quando uma

(Conclui na 2.ª página)

Vão reunir-se os engenheiros e arquitetos de todo o Brasil

As solenidades serão realizadas nesta capital de 6 a 12 do corrente — Aniversário da assinatura do estatuto base

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, órgão fiscalizador do exercício dessas profissões no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, está organizando e fará realizar, de 6 a 12 do corrente, a «VI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto», conclave que está despertando o interêsse da numerosa classe, que no dia 11 assistirá a passagem do 15.º aniversário de promulgação do seu estatuto base, consubstanciado no decreto 23.569, de 1933.

Tomarão parte na reunião engenheiros e arquitetos de todos os pontos do Brasil, muitos dos quais serão acompanhados de suas famílias. Grande caravana do sul reunir-se-á em São Paulo, daí partindo para o Rio, em carros especiais, hoje, dia 5, fazendo parte dessa comitiva engenheiros e arquitetos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. De Belo Horizonte partirá, em carros especiais, também hoje, dia 5, outra grande comitiva de engenheiros e arquitetos. Do norte virá, também, grande número de engenheiros e arquitetos por via aérea e marítima.

O PROGRAMA

O CREA da 5.ª Região, com o patrocínio do Conselho Federal, seu órgão hieràrquicamente superior, organizou para essas comemorações excelente programa do qual constará:

Dia 5 — Recepção na estação D. Pedro II aos colegas que virão participar da Semana.

Dia 6 — Visitas às altas autoridades do país e do Distrito Federal. Recepção na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil. Instalação solene da «VI Semana» no auditório do M.E.S.

Dia 7 — Visita à Usina de Ar[illegible] da Cia. Brasileira de Energia Elétrica. Visitas às obras da E.F.C.B. à Usina de Volta Redonda, da Cia Siderúrgica Nacional. Visitas ao Stadium Municipal, à Fábrica de Bangú e à Universidade Rural, no km 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Dia 8 — Visitas às fábricas de Coca-Cola, lâminas Gillete, tambores de gasolina e pneus Brasil. Visita ao Centro

(Conclui na 2.ª página)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Lustres abatjours

na fábrica e mais barato a vista e a prazo

Av. Pres. Vargas 917, 1.º esq. Av. Passos T. 23-4168

JOALHERIA PASCHOAL

continua vendendo sempre por menos

Anéis de grau desde	650,00
Relógios com pulseira de ouro 18-K, para senhora	1.550,00
Pulseira para relógio de homem, de ouro, 18-K	1.450,00
Cronógrafo de ouro, 18-K, 17 rubis	1.080,00
Relógios-pulseira folheados a ouro, para senhora, 15 rubis	320,00
Relógios-pulseira folheados a ouro, para homem, 15 rubis	340,00
Relógios de aço para homem, 15 rubis	155,00
Relógios folheados a ouro, para homem, 15 rubis	250,00
Despertador «Helvetco», 2 tamanhos	85,00

Variado stock de jóias finas e relógios das melhores marcas.

Completa seção cinematográfica — Seção de ótica
Aviamos receitas médicas

PREÇO SEM IGUAL

JOALHEARIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO. 114 - RIO

Festeje NATAL e ANO BOM com o melhor CHAMPAGNE

MOSELE
MOSELE
MOSELE

CHAMPAGNE MOSELE SUPER EXTRA
E. Mosele S/A

UM CHAMPAGNE DE ALTA CLASSE

Champagnes "MOSELE" e "GRANDE GALA"

Elaborados pelo mais APERFEIÇOADO PROCESSO FRANCEZ, sob orientação técnica de enólogo europeu de renome mundial.

E. MOSELE S. A.

R. Mayrink Veiga, 28 - 2.º ★ Fones 43-9361—43-0979—43-0378

O ensino técnico em face da indústria

Tese do engenheiro Enéas Coelho apresentada ao I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal

O engenheiro civil Enéas Coelho apresentou, ao recente I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal a seguinte tese:

"O emprego continuado da observação, da experiência e, quando possível, da experimentação, fatalmente conduz o homem de estudo ao embate de soluções de questões, não raro transcendentes, postas diante de sua inteligência sob as mais variadas formas.

Desde as origens enigmáticas da arquitetura universal até às mais complexas e às mais rudimentares estruturas de organismos sociais, há um mundo de fenômenos — problemas a exigirem a investigação imediata e profunda daqueles que, pela cultura e pela formação moral se tornam capazes de, uma vez de posse dos segredos a que a indução e a dedução os conduziram, aplicá-los à sociedade, no sentido do bem, tornando assim possível a harmonia social.

* * *

Quem acompanha, com espírito investigador e crítico, a marcha ascendente da ciência, constata um como estacionamento na evolução do seu ramo abstrato, embora êsse estacionamento deva ser considerado apenas como o fim de uma etapa.

Entretanto, é interessante observar a marcha acelerada das ciências experimentais e a crescente importância universal da sociologia e da política. Ambas se irmanam, se completam, pois que os seus objetivos, os seus postulados, os seus princípios convergem para um fim comum: o conhecimento profundo dos grupamentos humanos e a maneira elevada e lógica de sua direção, dentro da ordem. Ora, essa ordem nos grupamentos sociais é função de fatores de ordens várias, e cabe justamente aos sociólogos, e aos políticos de largo discortínio investigá-los e resolvê-los, pois que também são fenômenos, são problemas sociais.

Esta, certamente, a razão de ser da organização do "Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal".

A humanidade atravessa uma fase de gigantescas privações. Há pelo mundo inteiro uma inquietação constante e um ceticismo desalentador; e o Brasil, êsse gigante paradoxalmente tão rico e tão pobre, também sofre profundas provações, oriundas de uma política vacilante, imprevidente, sem rumo, sem ideal elevado e, sobretudo, sem ciência.

* * *

O temário presente aos congressistas cariocas é complexo e os problemas a abordar, sem exceção de um só, são de magna importância.

Nele há um capítulo referente ao ensino, e apraz-nos opinar sôbre um dos seus aspectos: o *ensino técnico*.

O Distrito Federal, embora do ponto de vista industrial não possa competir com o Estado de São Paulo e com a importante cidade mineira de Juiz de Fora, avança, entretanto, aceleradamente para o industrialismo. Erguem-se chaminés em todos os quadrantes da cidade, e a variedade de produtos saídos dêsses inúmeros estabelecimentos fabris é enorme.

A metalurgia, em tôda a sua complexidade, os produtos farmacêuticos, tecidos, materiais de construção, etc., etc., tudo se fabrica no Distrito Federal, e, é preciso notar, com elevado grau de perfeição. Mas é óbvio que essas indústrias, para consolidação de sua importância, não podiam e não podem prescindir de técnicos especializados.

Como, porém, obtê-los? Recorrendo ao estrangeiro, revelando, assim, lá fora, a nossa suposta incapacidade? O decôro nacional, porém, obrigou o govêrno a tomar a resolução que a situação impunha: fundar escolas técnicas no país e paralelamente mandar ministrar nos aprendizados de menores do Distrito Federal o ensino prático das várias técnicas. Essas escolas estão a prestar, incontestàvelmente, inestimáveis serviços à indústria do Distrito Federal.

Acontece, porém, que o nosso desenvolvimento industrial se acentua, existindo a possibilidade de, pelo menos em determinados setores, o número de técnicos diplomados não corresponder às necessidades dos estabelecimentos fabris.

Urge, nessas condições, uma providência de caráter preventivo, em benefício da indústria do Distrito Federal: o aproveitamento dos menores dos aprendizados pela Escola Técnica.

Essa providência traria como consequência:

a) aumento do corpo de alunos nas diversas especialidades, inclusive edificações, que no momento só atinge a 15 alunos;

b) possibilidade de se tornar técnico completo, eficiente, um jovem anônimo, sem recursos, tornando-se destarte valorizado e também valorizando o padrão da indústria carioca.

Mas, em se tratando de ensino técnico, imperdoável seria o esquecermos a Engenharia.

A nossa antiga Escola Politécnica, fiel conservadora da bela tradição da

(Conclui na 2.ª página)

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. — Telefone: 42-7945.

Seu fígado está pedindo..

Aproveite as suas férias para reparar o organismo, fazendo uma limpeza no fígado. No Palácio Hotel de SÃO LOURENÇO, o Snr. e sua família terão o mesmo confôrto que gozam em sua casa. Reservas de aposentos pelo telefone 50 ou pela Caixa Postal, 11.

Informações nesta capital pelo telefone 25-2461

PALÁCIO HÔTEL DE SÃO LOURENÇO

14 CARROS ENTREGUES EM 6 MESES! — Com a entrega de mais 3 "Morris", CIBRASIL acaba de elevar para 14 o número de automóveis, distribuidos entre os portadores de títulos do seu Plano "A" (séries de 1.000 títulos apenas), mediante a economia mensal de 50 cruzeiros. Os contemplados, que figuram nos flagrantes acima, entre os diretores de Cibrasil, são, respectivamente: Sargento Jonas José Sant'Ana, servindo na Farmácia Central do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, Distrito Federal; sr. Lino Turini, residente à rua Haddock Lobo nº 150-A, São Paulo; e Dr. Haroldo Cardoso de Castro, médico com consultório nesta capital, à rua México nº 31, sala 1.702.

No sorteio do próximo dia 15 do corrente, neste mesmo Plano, CIBRASIL distribuirá entre os portadores de seus títulos mais 4 automóveis "MORRIS".

PATHÉ FONE 22 2795
SÃO JOSÉ FONE 42 0592
AMANHÃ
ALIDA VALLI e Rossano BRAZZI
OPRIMIDOS
IMP. 10 ANOS ☆ (OPRESSI) ☆ COM. NACIONAIS

Há 10 anos não havia eleições na Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Vivo interêsse em tôrno do pleito de amanhã — Impressões de alguns candidatos

Um movimento realmente democrático de grande número de funcionários da Caixa Econômica forçou a reforma dos Estatutos da Associação do Pessoal daquela instituição. Os poderes da soberania que havia mais de dez anos eram exercidos exclusivamente pelo Conselho Deliberativo, foram retomados pela Assembléia Geral.

Em consequência, foram marcadas para amanhã as eleições da nova Diretoria. Como era de prever-se, o pleito está despertando o mais vivo interêsse, e a propaganda dos candidatos se desenvolve em ambiente de cordialidade.

No saguão da Caixa Econômica foram encontrados no seu pôsto eleitoral alguns candidatos da chefia democrática.

O sr. Gildo Amado, candidato à Presidência por esta chapa, disse-nos o seguinte:

— Iniciamos e demos forma e ação ao movimento da reforma dos estatutos. A compreensão da maioria dos colegas aumentou o seu prestígio. Vamos agora às urnas, para disputar, depois de dez anos, eleições livres. Escolhemos um programa de aspirações há muito alimentadas em silêncio pelos nossos colegas.

Não temos o revestimento de cargos ou posições de prestígio oficial. Nossa fôrça decorre da sinceridade de nossa atitude e da determinação que temos de, se eleitos, realizar nosso programa em benefício de todos.

Fernando Macedo, outro líder do movimento de renovação da entidade, foi, a seguir, abordado pelo repórter, que lhe perguntou:

— E' esta a primeira vez em que se realizam eleições na Associação do Pessoal da Caixa Econômica?

— Sim, nos moldes democráticos é a primeira vez. Desde que a Associação do Pessoal foi criada suas administrações nada fizeram neste sentido. Ressalvando o setor esportivo, nada mais tem feito do que emprestar dinheiro a juros elevados, iguais aos bancos particulares, cuja única finalidade não visa se não ao *lucro*. Até então, nenhuma administração pensou em transformar a nossa Associação em um órgão verdadeiramente de classe, onde cada servidor da Caixa Econômica pudesse manifestar livremente o seu pensamento, a fim de o Conselho Administrativo da Caixa Econômica sentir, por seu intermédio, as necessidades dos seus servidores.

— Mas por que só agora que se lembraram disso?

— Posso adiantar que não foi a

(Conclui na 2.ª página)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

para os dias de calor

nada mais indicado que um terno de linho meia confecção Guaspari. Assenta tão bem como se fôsse feito sob medida e... basta uma prova!

puro linho Cr$ 950,00

½ CONFECÇÃO Guaspari
REALMENTE veste melhor!

7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

vendas a prazo

DIA 7 FINALMENTE! 3ª Feira

ALMANAQUE - 1949 - DE VIDA INFANTIL

Exemplar Cr$ 25,00, incluindo os 2 PRESENTES: CALENDÁRIO DIVERTIDO e o lindo PRESÉPIO PARA ARMAR

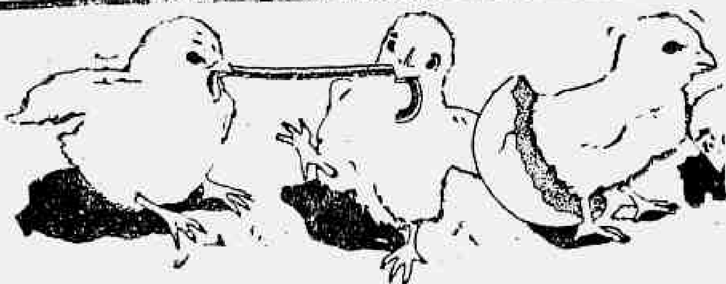
O MAIS MARAVILHOSO ALMANAQUE JAMAIS IMPRESSO NO BRASIL. TODO EM PAPEL DA MAIS ALTA QUALIDADE COM A COLABORAÇÃO DOS MAIORES NOMES DA LITERATURA INFANTIL. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E EM TEXTO, ILUSTRADAS PELOS MAIORES ARTISTAS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

O número de Natal de VIDA DOMÉSTICA sairá dentro de breves dias apresentando um surpreendente texto consagrado ao NATAL.

4149

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051.



FORTES E SADIOS

A PARTIR DE ....Cr$ 2,00

LEGHORN BRANCA
PLYMOUTH ROCK BARRADA
MINORCA PRETA
LIGHT SUSSEX
GIGANTE NEGRA DE JERSEY

RAÇÕES MARBAS
De comprovada eficiência — Para pintos, frangas, galinhas e animais.
Rigorosamente balanceadas.

RHODES ISLAND RED
GIGANTE PRETA
LEGHORN PERDIZ
PLYMOUTH BRANCA
PLYMOUTH ROCK BARRADA e BRANCA

FORRAGENS
Milho — Ostra — Avêia — Triguilho — Carne — Leite em pó — Farelos — Cereais para pássaros, etc.

IMPORTANTE:
Orientamos e mantemos em «stocks». Todos os ingridientes para se compor uma ração balanceada.
PERUZINHOS MAMOUTE BRONZEADOS — MARREQUINHOS. DESDE CR$ 8,00. PEDIDOS:

MARBAS Soc.

COM AVICOLA LTDA. - AVICOLA ENGENHO NOVO
17 — Rua Barão Bom Retiro — 17 — Tel.: 29-4438.
ENTREGAS RAPIDAS

COM SUA MONUMENTAL

CIA. DE MAGICAS E MARAVILHAS



HOJE

MATINAL ÀS 11 HORAS

E VESPERAL ÀS 15 HORAS

com farta distribuição de brinquedos pelo

PAPAI NOEL CHINÊS

A noite, sessão às 20 horas
Temporada popular a

20,00 CRUZEIROS A POLTRONA

Novo programa! Novas mágicas!
Lindas garotas! Luxo asiático
Terça-feira, sessão única às 20 hs.



no Teatro CARLOS GOMES

Há 10 anos não havia eleições na Associação do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

administração da Associação do Pessoal que se lembrou disso, mas, sim, um movimento iniciado por um grupo de colegas, sinceros democratas, denominado "União dos Servidores da Caixa Econômica", que conseguiu tomar tão grande vulto que forçou a demover a orientação por demais "conservadora", até então dominante.

— Qual a sua impressão sobre o pleito?

— Sem dúvida alguma será um pleito memorável. Existem três chapas, já organizadas. Uma, encabeçada pelo sr. Jerônimo Castilho, secretário geral da Caixa Econômica, que já vem ocupando o cargo de presidente da Associação no "curto prazo de 10 anos". Outra, pelo dr. Atico Leite, chefe do gabinete do diretor da Carteira de Consignações e atual presidente do Conselho Deliberativo da mesma Associação. E, finalmente, a chapa encabeçada por Gildo Amado, conhecida por todos os servidores como a chapa autenticamente democrática e que, seja qual fôr o resultado das urnas, já se acha moralmente vitoriosa.

O sr. Antônio Lopes, o último a ser ouvido nessa enquete-relâmpago, declarou-nos o seguinte:

— Redemocratizada a nossa Associação, vamos ter a oportunidade de escolher aquêles que representam as nossas verdadeiras aspirações e que naturalmente haverão de lutar por elas. A chapa que tem Gildo Amado para presidente é composta dos elementos que contribuiram, ou melhor, forçaram a modificação dos estatutos, transformando a Associação em um órgão democrático para defesa dos direitos e interêsses do pessoal da Caixa. O programa de realizações que apresentamos, e que nos comprometemos a cumprir tão logo sejamos empossados, não é apenas uma plataforma para eleições; mas, se por um lado representa as aspirações desde os funcionários mais graduados até os mais modestos serventes, por outro representa a nossa disposição de lutar incansàvelmente até a sua completa concretização, tais como: reestruturação, encampação, pagamento de gratificação aos doentes, farmácia seguro hipotecário, etc.

O ensino técnico em . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Escola Central, é fator decisivo no alevantamento do nível técnico nacional. Os seus engenheiros se espalham por todos os setores da atividade científica e os serviços que êles prestam ao Distrito Federal em particular são verdadeiramente notáveis.

No saneamento, na abertura de estradas, na indústria textil, na edificação, dimensionando peças a serem forjadas nas entranhas de fogo das poderosas metalúrgicas, enfim, em todos os ramos de atividade técnica, vamos constatar a patriótica, decisiva e inteligente ação do engenheiro.

Propomos, pois, em conclusão:

1.º — Seja recomendado às autoridades competentes o recrutamento nos vários aprendizados no Distrito Federal de jovens devidamente instruidos para a matrícula nos diversos cursos da Escola Técnica.

2.º — Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pela Engenharia ao Distrito Federal, seja por êste Congresso sugerida à Câmara dos Vereadores a instituição de um prêmio anual ao aluno que concluir o curso de Engenharia civil, na Escola Nacional de Engenharia, colocando-se em primeiro lugar na turma.

3.º — Êsse prêmio denominar-se-á "Prêmio Pereira Passos" e consistirá na concessão de uma viagem a qualquer país, de livre escolha do diplomado, para o fim de aperfeiçoamento do curso.

Vão reunir-se os . . .

(Conclusão da 1.ª página)

de Instrução Naval, na Ilha das Enxadas. Visitas às obras da P. D. F. do morro de Santo Antônio (quebra-mar) e instalações da Companhia Telefônica Brasileira. Conferência do engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa sôbre o têma :"Problemas da Energia no Brasil".

Dia 9 — Visitas às obras do DNER, da Prefeitura do Distrito Federal e ao conjunto residencial do IAPC em Coelho Neto. Visita à Companhia Nacional de Cimento Portland "Mauá" em Guaxindiba. Visita às obras do prolongamento do cais do Pôrto do Rio de Janeiro e ao Dique Lehmeyer, na Ponta D'Areia, em Niterói.

Dia 10 — Visita Y Cidade "Light" e à Fábrica "Mazda" de propriedade da "General Eletric". Visitas às escolas do SENAI em Benfica, SESI e às obras do conjunto residencial em Ramos, do IAPI. Visita às obras da P. D. F.: túneis, conjunto residencial de Pedregulho e Jardim Zoológico. Exibição de filmes técnicos e industriais no auditório do Ministério de Educação e Saúde.

Dia 11 — Missa por alma dos engenheiros e arquitetos falecidos, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas. Visita às obras do Clube de Engenharia, na avenida Rio Branco, n.º 124. Recepção aos engenheiros, arquitetos e suas exmas. famílias nas sedes do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura da Quinta Região, situados no 12.º andar do Edifício do Ministério do Trabalho. Visita à Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, onde será oferecido um "cock-tail" pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro. Sessão de encerramento da Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, no auditório do Ministério de Educação e Saúde.

Dia 12 — Visita à Feira Internacional de Quitandinha, onde será oferecido um almôço aos presentes pela Confederação Nacional das Indústrias.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para essas festividades estão abertas no CREA da Quinta Região, no edifício do Ministério do Trabalho, 12.º andar, sala 1.251, das 11 às 17 horas, podendo ser obtidas informações pelos telefones 22-2335 e 42-8080, ramal 525, até o dia 6.

GRATIFICA-SE a quem encontrou uma carteira de estrangeiro de Joaquim Rodrigues. É favor entregar à rua Gustavo Sampaio, 222 ou telefonar para 37-1880, 26-4415.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568



GERADORES
JOHNSON
MODÊLO EGI-300
12 Volts, 300 W., Corrente Contínua
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

É angustiosa a situação...

(Conclusão da 1.ª página)

política ousada de ascensão popular se impõe, os elementos conservadores intervém para interditá-la ou torpedeá-la, de sorte que o povo operário e camponês, desiludido, sofreará cada vêz mais a atração das formações revolucionárias.»

OTIMISMO

Não sou, porém, pessimista, sr. ministro Adroaldo Costa. E se lhe escrevo esta carta, é porque espero de v. excia., com a posição que ocupa, um sincero esfôrço para sairmos de um caminho que nos está conduzindo ao abismo.

Sem dúvida, Jesus Cristo — que jamais viola a liberdade humana sentirá o seu coração sangrar, no dia de Natal, ao ver a miséria, a opressão e a exploração de seus irmãos trabalhadores.

Mas entre as próprias trevas presentes, uma luz de esperança e alegria, tão própria do Natal, poderá surgir se tomarmos novos rumos, amados e queridos pelo povo. E para tal é necessário, antes de tudo, esta vontade firme pelo bem comum, que homens como v. excia. poderão ter, a fim de realizar-se a justiça comunitária.

Queira v. excia. receber, com as perspectivas de um feliz Natal, as saudações fraternas de

Francisco Mangabeira.»

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
Riachuelo 135-a
Riachuelo 199-a
Andradas 22
Sen. Pompeu 233
- Acre 38
- G. Caldwell 310
- M. Floriano 183
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- P. Vargas 3.850
- Santa Maria 6
- Salv. de Sá 77
- 3.º D.F.:
- Catete 37
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- P. Flam. 118-a
- 4.º D.F.:
- A. Paiva 1.131-a
- Vol. Pátria 451
- Visc. O. Preto 84
- S. J. Batista 13
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuária 8-a
- A. Quintela 40
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 1.130-a
- Av. Cop. 726
- T. de Melo 42
- Duvivier 32
- F. Olaviano 32
- B. Ribeiro 698
- B. Ribeiro 216
- Visc. Pirajá 209
- B. Ipanema 43
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonzaga 66
- Piratini 854
- Piratini 78
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 4
- S. Cristovão 829
- Gen. Gurjão 154
- S. Januário 93
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 819
- Bon Vista 105
- P. Siqueira 69
- Des. Isidro 7-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 540
- B. Mesquita 786
- Visc. S. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 24
- S. F. Xavier 665
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 570
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiás 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- M. Rangel 328
- M. Rangel 178
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Maria Passos 114
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Aut. Clube 2.884
- E. Olaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- C. Machado 490
- Av. Sub. 9.377-a
- Siriel 8-b
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- 11.º D.F.:
- Pça. Nações 24
- C. de Morais 140
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 963
- Uranos 1.329
- 23 de Agôsto 36
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo 830
- A. Barcelos 353
- N. Nunes 336
- Nicaragua 346-a
- Dionisio 36
- L. Júnior 1.354
- Guaporé 245
- B. de Pina 896-b
- V. Carvalho 1.604
- M. Conrado 784
- V. Magalh. 226-a
- 12.º D.F.:
- C. Benfeio 1.998
- G. Dantas 1.430
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- A. de Paiva 195
- Japoara 58
- Cajaiba 41
- 14.º D.F.:
- Maranguá 4-b
- Correia Meara 35
- 15.º D.F.:
- C. Agostinho 17
- R. Domingos 29
- Acauan 53
- 16.º D.F.:
- S. Camará 29
- P. Carvalho 14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 442
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro 11
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Auren 30
- Alice 7-a
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 397
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 544
- S. L. Gonz. 152
- B. Mesquita 776-a
- B. Mesquita 1.[illegible]
- [illegible] 514
- 9.º D.F.
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 570
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiás 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 140
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Olaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Siriel 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutú 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agôsto 36
- N. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benfeio 4.152
- 13.º D.F.:
- C. Vascone. 196
- Albino Paiva 195
- Japoará 58
- Cajaiba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.
- P. [illegible] 407
- P. Freire 71

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

NOVEMBRO 6 — 2.ª FEIRA



Cachimbo americano "Super-Master" (Mastercraft) e um pacote de fumo "Model". Feito da madeira "[illegible]", c/filtro p/nicotina. 25 modelos "Mastercraft". Com 12 limpadores. Exclusividade d'A Exposição.
Preço normal: 85,00.
Preço só dia 7: ...... Cr$ **58,00**



Colares de pérolas "Charme". Pérolas rosadas e perfeitas com etiqueta de garantia "Charme". Possue vistoso fecho de segurança com lindas pedras lapidadas, imitando brilhantes. Presente delicado e de fino gosto.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 6: ....Cr$ **19,00**



Tiro ao alvo. Com revólver americano "Five Star". Duas varetas com ventosa. Alvo colorido com marcação de pontos. Preço normal: Cr$ 45,00
Preço só dia 6: .... Cr$ **35,00**

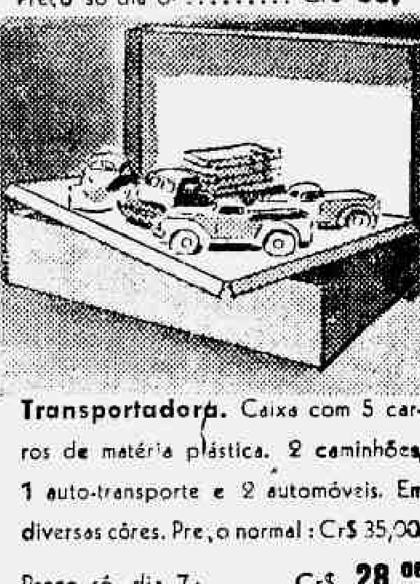
NOVEMBRO 7 — 3.ª FEIRA



Relógio de pulso suiço "Castell". Cromado, com fundo de aço. Funcionamento garantido. Pulseira de matéria plástica suiça.
Preço da praça: Cr$ 180,00.
Preço só dia 6: .... Cr$ **98,00**



Blusa de cambraia, modêlo "Chemisier". Côrte moderno. Elegante colarinho com entretela americana. Botões de madrepérola. Nas côres: branco, azul-claro, rosa, verde, amarelo e beige. Ótimo Presente de Festas. Preço normal: Cr$ 65,00.
Preço só dia 7: .... Cr$ **45,00**



Transportadora. Caixa com 5 carros de matéria plástica. 2 caminhões, 1 auto-transporte e 2 automóveis. Em diversas côres. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 7: ...... Cr$ **28,00**

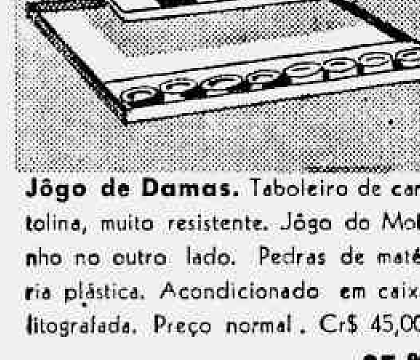
DEZEMBRO 8 — 4.ª FEIRA



Colônia "Flor de Maçã". Perfume suave, agradável e persistente. Linda apresentação. Cada frasco dá direito a um vidro de água antisséptica "Flôr de Tié", inteiramente gratis.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 8: .... Cr$ **10,00**



Perfume "Zamora". Essência francêsa de flôres de Jacinto. Um perfume suave... inesquecivel... e de fragância duradoura. Frasco original e acondicionamento luxuoso. Fino e delicado Presente de Festas.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 8: ...... Cr$ **25,00**



Jôgo de Damas. Taboleiro de cartolina, muito resistente. Jôgo do Moinho no outro lado. Pedras de matéria plástica. Acondicionado em caixa litografada. Preço normal. Cr$ 45,00.
Preço só dia 8: ...... Cr$ **25,00**

DEZEMBRO 9 — 5.ª FEIRA



Casimira inglêsa, legítima. Selecionada entre as melhores produzidas na Inglaterra. Feita especialmente para o clima do Brasil. Autenticada na peça. Variadissimos padrões.
Preço normal: Cr$ 350,00, o metro.
Preço só dia 9: ..... Cr$ **275,00**



Relógio de pulso suiço "Sica". Trabalha com rubis. Encantadora variedade de mostradores dourados ou cromados. Fundo de aço inoxidável. Precisão e funcionamento garantidos pela A Exposição. Util Presente de Festas
Preço da praça: Cr$ 250,00.
Preço só dia 9: ..... Cr$ **145,00**



Carrinho de madeira. Com coelhos ou cachorros recortados na madeira. Com o movimento das rodas os guisos tocam. Lugar para carga.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 9: .... Cr$ **25,00**

DEZEMBRO 10* — 6.ª FEIRA



Sapatos "Bordallo". Em couro de 1.ª qualidade, com duas solas e salto a meia prateleira. Nas côres havana, preto e marron. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 200,00.
Preço só dias 10 e 11: Cr$ **125,00**



Aparelho de café em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 chicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fôgo. O melhor Presente de Festas para o lar. Preço normal: Cr$ 130,00.
Preço só dias 10 e 11 : Cr$ **75,00**



Jôgo de tamborete. Lindo presente para todas as idades. Ideal para jardim, praia e campo. 2 tamboretes com tampo de bexiga, 2 bolas de borracha e 1 petéca.
Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dias 10 e 11: Cr$ **65,00**

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS **a Exposição**

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

PARISIENSE HOJE
MORGAN CONWAY ANNE JEFFREYS em "O PUNHAL SANGRENTO"
RKO RADIO FILMES
IMPR. ATÉ 14 ANOS
STAR RITZ REPUBLICA • HOJE • COLONIAL PRIMOR
ANNE JEFFREYS MORGAN CONWAY "O PUNHAL SANGRENTO"
Impr. até 14 anos no programa
Rapsodia magica
NEVADA Imp. até 10 anos
Compls. Nacionais

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex.. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nessas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegancia, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL : 22-8604.

CARTA DE LISBOA

Um incidente literário pouco edificante

A última peça de Paço D'Arcos foi representada com cortes que lhe mutilaram o sentido e êle não autorizou - Velha calúnia desfeita, ou os amores de Maria Amália, Antônio Cândido e Sousa Martins

ÁLVARO PINTO

Diretor da Revista «Ocidente»
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 30 DE NOVEMBRO DE 1948 — Produziu-se recentemente no mais categorizado teatro português de declamação — o D. Maria II — um grave incidente, que causou a maior estranheza entre escritores e homens de teatro, não só pela forma, como se consumou, como pela quase impunidade de que se revestiu. Joaquim Paço d'Arcos, escritor consagrado e muito conhecido no Brasil pelos seus romances, entregou àquele teatro uma comédia dramática «Paulina vestida de azul», que foi representada e recebida pela critica com grandes restrições por falta de alicerce psicológico da protagonista. Paulina apareceu em cena movida apenas por odios rasteiros, sem alma feminina, sem aparência alguma que lhe pudesse conquistar no público se não o perdão pelo menos o entendimento do seu proceder. Tinha Paço d'Arcos escrito a peça dentro dêsses intuitos tão pouco humanos, atirando para o palco do nosso primeiro teatro uma criatura assim desprovida de qualquer sentimento empolgante que pudesse justificar a sua ação na comédia? Não. Paço d'Arcos arquitetou e escreveu «Paulina vestida de azul», com sensivel arrôjo mas com nitidos fundamentos. A encenadora, em sua ausência, é que se permitiu fazer cortes na peça, que lhe mutilaram o sentido e deram motivo aos reparos da critica. No regresso do estrangeiro, Paço d'Arcos deu pelos cortes, mas como a peça ja tinha algumas representações, suportou as mutilações e as criticas e reservou-se para explicar o fato no prefácio que escreveu para a edição de «Paulina vestida de azul». Ai mostra que foram três os cortes mais flagrantes e mais susceptiveis de alterar o equilibrio psicológico da peça. O acidente tem a maior gravidade e pena foi que o autor não tivesse requerido a suspensão das representações mal deu pelos cortes que afetaram o carater da protagonista e portanto as intenções da comédia. Ter-se-ia levantado interessantissimo caso de propriedade intelectual e talvez daí surgisse mais respeito pelos direitos autorais.

Lidas as explicações do autor no prefácio referido, compreende-se muito bem o carater de Paulina e o móbil que a conduziu. E fica-se com a certeza de que outra teria sido a critica, se a peça fosse representada como o autor a escreveu.

Por que seria então que a encenadora, atriz de brilhante e já longa carreira, mutilou a peça em seus pontos essenciais?

Ou ela compreendeu a peça tal como estava escrita e quis, de caso pensado, suprimir-lhe a única razão de ser, ou não a compreendeu e desejou apenas simular pruridos morais, que não eram chamados para ali e que nem sequer podiam ressalvar-se na forma conservada.

Se compreendeu a peça e a mutilou, praticou delito de lesa-propriedade intelectual, que pode ter sido desculpado pelo autor, mas que a opinião pública não devia perdoar.

Se não a compreendeu, que poderá pensar-se daquêle teatro que ainda continua a constituir vaga esperança para os novos que sonham com a mais que hipotética representação de suas peças?

Pretendeu-se levantar o incidente nalgumas publicações periódicas, para benefício da propriedade literária e do bom nome do teatro. Mas êsses intuitos não encontraram eco. O assunto havia morrido desde que o autor não interrompeu a representação no próprio dia em que regressou de sua missão oficial no estrangeiro...

UM DRAMA DE AMOR

Sousa Costa acaba de revelar na revista «Ocidente», sensacionais páginas de memórias em que se põem a claro os amores de Maria Amália viúva e se desfaz a velha calúnia em que se envolvia seu nome e o do insigne orador Antônio Cândido. As cartas que tudo revelam foram dirigidas à Prima Luisa, filha do conselheiro Luis de Almeida e Albuquerque, fundador do «Jornal do Comércio e Colônias», e mostram com a mais iniludivel clareza: Maria Amália cai dolorosamente de desilusão em desilusão, logo depois da morte do marido, ao saber de cartas amorosas de Gonçalves Crespo, a outra mulher; que nessa amargura salvam-na do desespêro Antônio Cândido, grande orador, e mais que todos o «conservador genial e médico-mor do Reino Sousa Martins. Entre os dois, passa então a fulgurar a sua vida afetiva e sentimental. E em que proporção? Do exame das cartas referidas vê-se bem que a Antônio Cândido, Maria Amália concede apenas o salário da amizade. De Sousa Martins, fala doutra forma, com outro empênho.

Leiam estas referências insofismáveis:

«Antônio Cândido vem de quando em quando. A companhia dêste interessa-me muito. E' triste, é infeliz, é contraditório e vibrátil, como uma mulher. Tem tudo o que move a minha simpatia. Mas nenhum dêstes sentimentos lhe podem servir de nada, pobre grilheta acorrentado ao seu destino! — O Sousa Martins tem vindo todos os dias. E' bom para mim como um anjo. Compreende tôda a minha loucura e tem sempre tanto dó do meu estado! Nas crises da minha vida, ou nas do meu humor encontro-o sempre».

Mas Sousa Martins, celibatário incorrigivel, depois de fazer-lhe antever «A felicidade de reconstruir o seu lar», esquiva-se, não se decide a perder o pulso livre de solteirão. Deseja-a, mas não a ama.

Maria Amália foge-me, refugia-se em Colares e aí continua a Cruz de grande, inconsolável amorosa. Êle visita-a no seu retiro. Está em construção a linha férrea de Sintra. Visita-a, contumaz nos arrulhos de pombo vadio. Ela vai para mais longe, para Coimbra. **Quinta da Porteia**, propriedade dos Marqueses de Pomares, clamando ao retirar! «Há alguém que pode ter a vaidade de dominar o meu destino. Pois não domina! — Hei-de arrancá-lo da minha vida, como herva nefasta e parasita!»

Antônio Cândido volta sempre, mas ela chega a ser aspera com êle, que considera um «homem-mulher». Reconhece-lhe o talento, as supremas qualidades de orador. Agradece-lhe o carinho com que a trata. Não pode, porém, dedicar-lhe mais que amizade e piedade, mesmo depois desta confissão lancinante, feita em carta a seguir ao estrondoso triunfo no Pôrto quando ali foi falar de Vitor Hugo!

«Quando me aclamavam, quando me vitoriavam, quando todos me erguiam nos braços, quando faziam alas para que eu passasse; quando me lançavam ao ouvido palavras que podem encher a alma duma artista, sabe qual era o meu pensamento? Ajoelhar-me ali, no meio deles; e pedir-lhes que me deixassem ser feliz, **ser homem**, ser livre, amar alguém para quem o amor não fôsse uma nódoa; viver com alguém para quem a minha dedicação não fôsse um pelourinho infamante.»

Como comentou Maria Amália êstes gritos angustiosos? Serenamente, quase àlgidamente: «Que desgraçada criatura êle é! Por mais que me queiram separar dêle, **hei-de consolá-lo, hei-de ser boa e dedicada** e afetuosamente fraternal! para quem, tendo tudo, não tem nada, e sendo tanto é obrigado a ser tão pouco. O meu afeto por êle não tem tempestades. E' calmo, tranquilo, doce. E' mais materno que outra coisa. **Vá! — Je suis bien morte!**»

E a respeito de Sousa Martins, o que escreve, o que vai no seu coração ferido de morte? — Palavras de ferro em brasa! «**Detesto-me** por sentir no meu coração as raizes tenazes e sôfregas deste afeto **de que me envergonho! Eu nem a ti** devia confessar esta fraqueza indigna; mas é êle que hoje se tortura quase tanto como o resto das minhas dores. Se eu pudesse esquecer a alegria que a sua presença me causava; a doçura que achei nas suas consolações; a indefinida e **maldita** esperança duma felicidade **reconstruida**, que êle tão cruelmente me deixou antever, e quase tocar!... Há 2 anos se alguém me dissesse o que eu aqui te digo, ria-me implacàvelmente. Agora estão vingados todos os que foram vitimas dos meus sarcasmos. Está vingado o **morto**, para cujas ofensas fui tão feroz!...»

Como se vê, dois enormes, fatais amores: o de Maria Amália, por Sousa Martins, e de Antônio Cândido por Maria Amália e uma inextricável calúnia que passou de geração em geração. Possam estas cartas repor a escritora e o orador em seus lugares próprios e grande serviço terá prestado quem as divulgou às memórias indeléveis dos dois vultos de tão grande relêvo intelectual.

Vende-se um consultório dentário. Ver e tratar no local, à rua da Quitanda, 3 — Sala 814, diàriamente das 15 às 18 horas.

Modelos Novos! NO DESFILE de MODAS do NIGHT and DAY
FONE 42-7119
Creações ESPECIALMENTE CONFECIONADAS POR ELZA HAOUCHE NO CHA' DANSANTE de 2.ª a SABADO

ANGIOLINA GRIMALDI
APRESENTA
GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
O MAIOR SUCESSO DO MOMENTO
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
"MARINA"
Ópera de Arricta. Com o Quarteto de Ouro: Gloria Marin, Marcos Cubas, Manoel Abad, Joaquim Arenas e tôda a Companhia
Hoje, às 15 horas: "LOS GAVILANES"
Terça-feira: "A CASA DAS TRÊS MENINAS" —:— Opereta de SCHUBERT
TEATRO JOÃO CAETANO

Topázio Magnífico
1949
Evocando lembranças do passado... testejando
o Natal... a alegria ruidosa do fim do ano...
ou ainda... brindando ao futuro 1949...
faça baillar no cristal de sua taça, o topázio magnífico
do Champagne MOSELE "Grande Gala".
Champagne MOSELE
O CHAMPAGNE DE TODAS AS FESTAS
RIO - RUA MAYRINK VEIGA, 28 2 - S/4 - TELS. 43-0979 — 43-9351 — 43-9170 • SÃO PAULO - RUA AMÉRICO BRASILIENSE, 224 — TEL. 3-4936
Voga Publicidade

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. PRESID. VARGAS, 446
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155
FUNCIONA DAS 8 DA MANHÃ ÀS 7 HORAS DA NOITE

Se V. exige QUALIDADE em artigos para escritório — Albion tem!

Como todos os produtos que trazem a garantia dêsse nome, os artigos para escritório da marca ALBION são fabricados com matérias primas selecionadas e dosadas cientificamente para maior eficiência.

EXIJA AGORA:

Tinta e almofada para carimbos ALBION
Tonalidade pura — côr brilhante — maior rendimento e duração.
2 TIPOS:
Carimbos de metal (com óleo)
Carimbos de borracha (sem óleo)
nas côres: preto, vermelho, azul, verde e violeta.

Tinta para Duplicador ou Mimeógrafo
Secagem rápida — Não borra no papel — Não seca no aparelho — Grande rendimento.
Papel stencil para, aparelhos duplicadores

Tinta para datadores ALBION
Tinta oleosa especial para datadores e numeradores de metal, fornecida nas côres: preto, roxo, vermelho, azul e verde. Tambem utilizavel para fichas dactiloscópicas.

Fita para máquina ALBION
Maior nitidez — maior resistência — mais uniformidade — Entintagem superior.

Papel carbono e papel de calcar ALBION
Cópias mais nítidas — maior número de cópias — em 4 tipos.

Borracha ALBION
Para tinta — para máquina — para lapis comum — para lapis-cópia e lapis de côr.

Goma Líquida ALBION
Solução de goma arábica de alta concentração.

Pasta branca para colar ALBICOL
Grande fôrça adesiva — Grande durabilidade

Poyares

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 — TEL. 49-1038

EDIFÍCIO "AVENIDA 25"

(Avenida Rio Branco n. 25, esquina de rua São Bento)

Nêste magnífico edifício, situado em local excepcional, vendemos para entrega imediata: SUB-SOLO, LOJAS, SÔBRE-LOJA e Pavimentos corridos com 600m2. Financiamento de 50%: parte pela Caixa Econômica em 20 anos (Tabela Price) e parte em 100 (cem) prestações mensais (8 anos e 4 meses) SEM JUROS.

GABRIEL DE ANDRADE

Rua Buenos Aires, 90 - 5º — S|511 — Tel.: 43-2880 e 43-6144

TROCA-SE LOJA EM COPACABANA POR TERRENO EM IPANEMA OU — LEBLON —

Companhia Construtora, possuindo 2 lojas em Copacabana, deseja permutá-las por terrenos localizados nos bairros acima. Negócio direto — Cartas para C. P. L. — Caixa Postal 3.427 — Rio de Janeiro.

Compra e venda de imóveis – Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 51. — Telefone 22-2367.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL E COM DIREITO À SORTEIOS DE QUITAÇÃO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão, e, então, o serviço de transportes será feito por meio de lotações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6º andar — Sala 617 — Castelo.

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes n.° 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no suntuoso «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 96 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e w. C. co mchuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preços a partir de Cr$ ... 405.000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema «Tabela Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamnte com os PROPRIEARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Tel.: 42-3552.

CASA SANO S.A.

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924

Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

PARQUE CAMPO LINDO

Nunca houve uma oportunidade igual

A COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, que há 26 anos vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, tem o **previlegio** de lançar á venda, o loteamento do **PARQUE CAMPO LINDO,** em condições que só a sua **longa experiência** e recursos podem permitir, isto é,

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Terrenos de 15 x 50, planos e prontos para edificar, á margem da Estrada Rio São Paulo (asfaltada) e a 15 minutos de onibus de Campo Grande. Servida por 80 trens elétricos diários, Campo Grande garantirá ao **PARQUE CAMPO LINDO** desenvolvimento rápido e valoriazção certa! Lotes a partir de Cr$ 3.500,00 em prestações mensais desde Cr$ 65,00.

Certamente não haverá outra oportunidade igual! No grande centro em que se transformará o **PARQUE CAMPO LINDO** serão doadas à Municipalidade áreas para igreja, escola, play-ground, campos de esporte, praças, jardins etc. e reservados lotes para a zona comercial.

Peçam hoje mesmo informações mais detalhadas e inscrevam-se para visitar **"Campo Lindo"** em ônibus especiais, sem compromissos ou despêsas.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 3.° ANDAR

FONES: 23-2180, 23-2188 e 23-2189 — RIO

CHÁCARAS CR$ 142,70 POR MÊS

Vendo lotes de 600m2 a partir de Cr$ 12.000,00, entrada ... de Cr$ 1.200,00. Dou posse imediata. Todos os lotes têm plantações; situados no município de D. de Caxias, com uma linha de ônibus em vias de conclusão, da praça Mauá até ao loteamento. Podendo fazer a viagem pela Variante em 25 minutos. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 1.029 - 1º andar — sala 2, das 13 às 17 horas, com Magalhães. Fone: 23-5139.

BALNEÁRIO BELLA VISTA

A 60 MINUTOS DO RIO

Conheça esta maravilhosa e adquira seu lote para fim de semana. 10% de entrada e o restante em prestações mensais sem juros. Preços a partir de Cr$ 12.000,00. Informações à rua da Quitanda, 65, 5º andar — Sala 502.

PETRÓPOLIS

Vendo grande terreno no VALE BONSUCESSO, antes de Araras, 7.000m2, ônibus à porta, sem fôro, isento de impostos, com planta aprovada, por 43 contos, em 50 prestações mensais, sem juros, aceitando o sinal de 20%, com Promessa de Venda (Decreto 58) no ato da compra. Vendo mais 3 terrenos ótimos, a 12 contos, 192,00 mensais, com 900m2. Propriedade de D. ZILDA BAERLEIN.

Em MENDES e PALMAS vendo lindíssimos terrenos a 3, 4, 5, 6 7 e 8 contos, com direito a cachoeiras, lagos, com luz da Light, ônibus e trem à porta, em prestações a partir de Cr$ 100,00. OTÁVIO NEVES — Av. Rio Branco, 173 - 13º — Telefone 22-3189 (Brevemente terrenos com frente para a Estrada União e Indústria, em Correas, a 10 minutos de Petrópolis, em situação inigualável, em prestações mensais a longo prazo).

CASAS EM TODOS OS SANTOS

Pagamentos com os aluguéis

À rua Augusto Nunes nº 469, com financiamento de 100%. Entrega em 14 meses. Para funcionários da Light e Associadas. Temos também para entrega imediata, no Encantado. Rua Visconde de Inhaúma, 134 7º — S|727, com o Sr. Carneiro.

O melhor presente de Natal para o seu filho é um terreno em Teresópolis

Dê a seu filho ou à sua espôsa um terreno ou uma chácara e estará transformado o seu velho sonho em realidade. Terrenos no Alto de Teresópolis, 100% aproveitáveis, em clima sêco e saudavel, sem nevoeiros e ventos, situados num planalto entre montanhas, dispondo de soberbos panoramas numa altitude de 850 metros. Faça uma visita e adquira o seu lote pagando suavemente em 90 prestações sem juros, a partir de Cr$ 94,00.

Mais informações à rua México, 168 - 10º andar, sala 1.008, telefones 42-1154 e 42-8824, com CARLOS ALBERTO, e aos domingos e feriados 48-1647.

Escritório Técnico de Demolições

HUGO SCHWARTZ

Demolições em geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Aterros — Desaterros

RUA EVARISTO DA VEIGA N. 47-A — 4º andar — Sala 404 — Telefone: 42-9873 —

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TÊLHAS DE FIBRO-CIMENTO - LOUÇA SANITÁRIA

AREIA, CAL VIRGEM, MACADAME, MANILHAS, PINHO DE 3ª, SAIBRO, TÊLHAS, TIJOLOS, TUBOS BRASILIT

SABE LTDA — SOC. ADM. DE BENS E ECONOMIAS

AZULÉJOS, CERÂMICAS, LADRILHOS, MOSAICOS, PINCÉIS, PREGOS, TACOS, TINTAS, ETC

R. Adolfo Bergamini, 111-113 - 29-5097 - ex-Rua Eng. de Dentro

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA E SEM JUROS, EM NOVA IGUAÇU, TERRA DA LARANJA

Lotes plantados, junto a estações de estrada de ferro, com eletrificação já iniciada. Ônibus à porta. Luz elétrica. — Construção livre. SOTEC — Av. Rio Branco, 137 - 10º andar. Sala 1011. Tel. 22-3845 — Em Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

APARTAMENTOS FINANCIADOS 100%

Vende-se em Icaraí, prontos para habitar, apartamentos de Cr$ 140.000,00, com financiamento total. Tel.: 28-9038

UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE

APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO

LIMPEZA ABSOLUTA-ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:

A. BLUM SOBRINHO

RUA DO CARMO, 6-10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA. - S. PAULO

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74 1.º andar — Sala 2

Casas de Madeira

Monta-se em qualquer local, no prazo minimo de 3 dias. Preços a partir de Cr$ 3.600,00. Ver plantas e modelos à rua Arquias Cordeiro, 255, fundos, no Méier, com o sr. Fernandes.

MARACANÃ

Rua Luís Gama, n. 11 — Nesta magnífica rua, servida por 15 linhas de ônibus, 13 de bondes, próxima ao Colégio Militar, em magnífica vila construída de um só lado e composta de sete casas, vendo a casa VI, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 135.000,00. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51, sala 201.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 35 000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, distam da estação 15 minutos a pé Rua Miguel Couto 43 - 1º — Tel. 23-2998 — ALKAIM

O NATAL E O VERÃO ESTÃO CHEGANDO

APROVEITE E ADQUIRA UM TERRENO NA ILHA DO GOVERNADOR

Dê um terreno a seu filho ou à sua espôsa de festas de Natal e passe o verão sem dispender de muito dinheiro. Terrenos a partir de Cr$ 386,70 em 60 prestações sem juros, perto das melhoras praias da ilha, como Bandeira, Cocotá e Freguesia, com bondes, ônibus e lotações. Mercadinho ao lado, etc. Mais detalhes à rua México, 168 - 10º — Sala 1.008 — Tels. 42-1154 e 48-1647.

LOJA -- COPACABANA

Aluga-se loja com 180m2 em prédio novo, em bom ponto comercial. Ver à rua Constante Ramos, 134, e tratar à Av. Franklin Roosevelt, 194 - 802 — Tel. 42-5789.

CASAS A CR$ 29.500,00

Verdadeiro milagre! Construa a sua casa imediatamente tornando-se proprietário em poucos dias. Construimos casas de tijolos, com instalações completas, prontas para o Habite-se, com 5 peças, por Cr$ 29 500,00.

Melhores informações à Av. Rio Branco n. 114 — 14º andar — sala 142-A. Fone 32-7455. DE LUCCA JENNER.

VERDADEIRO MILAGRE !...

Apartamento para entrega imediata

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se em prédio de construção recente e esmerada, situado à rua Jack, 94-98, na Estação de Riachuelo, bom apartamento com sala, hall, quartos, banheiro, cozinha e pequena varanda com tanque, pelo módico preço de Cr$ 140.000,00, com financiamento de 15 ou 18 anos pela Tabela Price, com juros a 10 %. Entrada a combinar. Pode ser visto, diàriamente a qualquer hora, no local, com o sr. Arino e tratar com o senhor José, à Avenida Erasmo Braga, 277 — Sala 504, na parte da manhã. Telefone: 42-2548.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, escritório à avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.404 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se para desocupar os locais, os materiais dos prédios que estão sendo demolidos nas ruas Senador Dantas, 55, avenida Paula e Sousa ..., Benedito Otoni, 45 - 47 e Barata Ribeiro, 59, e outros mais a iniciar. Materiais êstes descritos como sejam: esquadrias em muito bom estado, podendo ser aproveitadas para novas construções, telhas francêsas legítimas, madeiramentos em diversos tipos, tacos e assoalhos, louças sanitárias e banheiros, tubulações de ferro galvanizado e de chumbo, fogões, caixas dágua, vigamento de madeira de lei e de pinho de Riga, portas de lustro, fôrro, mármore em diversos tipos, aquecedores, gradis e portões de ferro em diversos tipos, tijolos da melhor qualidade, pedras em cantarias e outros tipos, bolsas de cobre e calhas, materiais elétricos e outros, azulejos em diversos tipos e ladrilhos e outros materiais diversos. Preço de ocasião.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro vêr as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

ICARAÍ

SEIS LOTES À VENDA

com vista maravilhosa e no melhor local da praia.

Oil Operações Imobiliárias Ltda.

Loteia, vende lotes, recebe prestações

1.° de Março, 17,2.°, S/3 – Tel.: 23-6045

Petrópolis

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, 10º and., sala 1.008, tels.: 22-8561 e 22-1503.

Leilão de casas no Maracanã

Amanhã, segunda-feira, 6, irão a leilão, separadamente, quatro casas, sitas à rua Visconde de Itamaraí, n. 72, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, às 2,30 horas da tarde, no saguão do palácio da Justiça. As casas podem ser vistas no local acima indicado. Qualquer informação, pelo telefone 46-1011.

COPACABANA

Rua Santa Clara, a 20 minutos da Av. Atlântica, VENDEMOS em construção muito adiantada e para entrega dentro de 9 a 10 meses, apartamentos de 2 salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Acabamento esmerado. Últimos apartamentos à venda, com ou sem financiamento — Facilidades razoáveis de pagamento — Preços médios: Cr$ 500.000,00 com garage. Vendas diretas com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. — Avenida 13 de Maio, 23 (Edifício Darke), 15.º andar — Sala 1.532.

VENDE-SE CASA

Entrega imediata, 8x27, três quartos, duas salas, dependências de empregada, taqueada. Preço 235 mil cruzeiros, sendo parte financiada pela Caixa Econômica. Ver e tratar com a proprietária, na rua Vitor Meireles, n. 6 — Riachuelo. Lado de 24 de Maio.

SÃO CRISTÓVÃO

Prédio industrial, vende-se acabado de construir em dois pavimentos, com área total de 330 m2. Instalações completas. Ver à rua Curuzu, n. 41. Tratar com os proprietários pelos telefones, 22-7105 ou 29-2331. Srs. Nélson ou Valdemar.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçú, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10 000,00 em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua Luz ônibus 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à av. Rio Branco, 11, 3.º andar, sala 309 das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone 43-0597.

Prédios a venda em Santa Cruz

LEILÃO JUDICIAL

Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º Ofício — venderá em leilão, nos dias e horas abaixo mencionados, ótimos e bem localizados prédios residenciais e comerciais, juntos à Estação e pertencentes ao Espólio de Manoel da Silva Dantas. Vide anúncios detalhados na "Gazeta de Notícias".

Para melhores informações no escritório do anunciante à Rua CHILE, 29 — Tel. 22-3111.

Amanhã, 2ª feira, 6-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à rua Cruzeiro ns. 40, 42, 44, 46, 48, 50 e 52.
3ª feira, 7-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Marquês de Maricá, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27.
4ª feira, 8-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Gen. Olimpio, ns. 139, 141, 143 e 145.
4ª feira, 8-12-48; às 16,45 hs. — Prédios à Rua Isabel n. 189
4ª feira, 8-12-48; às 17,00 hs. — Prédio à Rua Auristéia n. 251.
4ª feira, 8-12-48; às 17,15 hs. — Prédio à Rua Teresa Cristina, n. 64.
5ª feira, 9-12-48; às 16,30 hs. — Prédios à Rua Lopes Moura, ns. 95, 97 e 99.
5ª feira, 9-12-48; às 16,45 hs. — Prédios à Rua Felipe Cardoso, ns. 82, 84, 86 e 88.
5ª feira, 9-12-48; às 17,00 hs. — Prédios à Rua Marquês de Barbacena n. 693.

NOTA IMPORTANTE — O leilão será realizado em frente aos prédios.

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE

Para suas ferias e week-end procure o PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE e adquira lotes na Fazenda das Pedras Ruivos, entre Miguel Perei Pati do Alferes, região de clima previlegiado

INFORMAÇÕES: No local ou AV. BEIRA MAR, 262 — TEL. 22-7666

Veraneio - Petrópolis - Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.

Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-end», veraneio e descanso.

Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

Avenida Rio Branco, n. 277 — Grupo 606

TERRENOS
JACAREPAGUÁ

Vendem-se os últimos lotes residenciais próximos à Avenida Taquara, local onde mais se constrói no momento. Visitas e condução grátis sem compromisso. Tratar com Macedo, Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187.

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de

70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor, nº 87

SÍTIOS PIABETÁ

ETIL

Emprêsa Técnica de Imóveis Limitada

OFERECE À VENDA

— OS —

SÍTIOS PIABETÁ

Situados na Estação de Piabetá (antiga Entroncamento), E. F. Leopoldina, Ramal de Petrópolis, local aprazível, existindo já nesta localidade farmácia, um ótimo restaurante, café, bar, casas comerciais, além de um atraente. jardim.

Informações:

Em Piabetá — RUA GUARANÍ, 23

No Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 311 3.º - Salas 318/19 - Tels.: 42-3129 e 32-6620

MEDIÇÕES DE TERRENOS:

Tanto de lotes pequenos como de grandes áreas, na capital ou no interior.

Serviço preciso

R. Negreiros Lobato, 15 - Tel.: 26-7609

VILA VALQUEIRE

Vende-se um terreno medindo 10,30, localizado em elevação, plano, a 30 metros da estrada Rio-São Paulo, servido por quatro ônibus, a 10 minutos da Estação de Cascadura. Informações pelo telefone 22-8953, nos dias úteis de 12,30 às 14 horas.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel. 42-3812.

LOTES

Vende-se à Estrada Monsenhor Félix, 840|42, desde Cr$ 24.000,00, com pequena entrada e o saldo em 5 anos, sem juros. Informações: No local ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar — Grupo 729.

LOTES RESIDENCIAIS EM NILÓPOLIS

Vende-se com grande facilidade de pagamento e entrada de 10% e 15%, a Cr$ 20 000,00, próximos da Estacão e juntos ao Grupo Escolar em construção. Ver e tratar diàriamente, com o sr. Gensio de Barros, à Av. Francisca de Almeida nº 1.596, em frente à Estação.

ARCOZÊLO

O NOVO CENTRO DE FÉRIAS !

A 125 km da Capital, numa altitude de 600 mts, vendem-se ótimos terrenos medindo em média 1.000m2. Preços a partir de Cr$ 11.000,00, entradas de Cr$ ... 1.100,00 e prestações mensais a começar de Cr$ 165,00. Plantas e demais informações com JOSE' RAMOS PINTO — Rua Senador Dantas, 39 - 2º andar — Sala 205 — Telefone 22-0720, das 14 às 18 horas.

NOTA: Êste anúncio, mediante prévio entendimento, dará direito a um "week-end" gratuito em Arcozelo.

GRATIS!... Um terreno em MENDES para sua casa de campo!

O MAIS SENSACIONAL PLANO DE VENDAS NO MERCADO DE IMÓVEIS!

O número do seu recibo de quitação na compra de um lote do BAIRRO INDEPENDÊNCIA, em MENDES, dar-lhe-á direito a concorrer a um sorteio, SEM BILHETES EM BRANCO, do Lote nº 1, Quadra "E", no valor de 15 MIL CRUZEIROS, na principal rua do bairro... e que lhe ficará INTEIRAMENTE GRÁTIS! . . .

Para isso, basta que o Amigo adquira durante os meses de DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO um dos magníficos lotes do BAIRRO INDEPENDÊNCIA, a 15 minutos a pé da estação de Mendes e a 250 metros da rodovia para Vassouras, com serviço de água da Prefeitura e luz elétrica da Light. Os melhores lotes de Mendes quanto à sua localização dentro do perímetro urbano estão sendo vendidos nêste verão por preços que variam de 10 a 30 MIL CRUZEIROS, com uma pequena entrada (também facilitada) e o restante em 60 (sessenta) prestações, sem juros.

Aproveite ainda os preços atuais porque, com a eletrificação — que está bem próxima — a valorização dêstes terrenos será vertiginosa! E olhe que serão apenas 90 minutos de viagem, do Rio a Mendes, sem baldeação!

PLANTAS E OUTRAS INFORMAÇÕES COM

C. QUEIROZ

Proprietário do BAIRRO INDEPENDÊNCIA

Avenida Graça Aranha, 206 3.º andar — Sala 304

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Pôrto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar com Anibal ou Lucio — Tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303

AEROVIÁRIOS

Oferecemos casas prontas ou em final de construção com financiamento de 100%, pela Caixa, no Jardim América, Campo Grande, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Construção sólida e moderna. Para contribuintes com o vencimento mínimo de Cr$ 2.000,00. Tratar com a

FIBRO CIMENTO LIMITADA

Rua México, 11, 3.º andar, sala 302

Porque é vantajoso adquirir, *agora*, um terreno em Vilar dos Teles:

PORQUE milhares de outras pessôas adquiriram terrenos em Vilar dos Teles em menos de um ano... e devem ter razões. Porque o rapidíssimo crescimento de Vilar dos Teles assegura a valorização.

Porque com a conclusão da variante Rio-S. Paulo, Vilar dos Teles ficará apenas a 30 minutos do centro do Rio.

Porque o Snr. ainda adquire ótimos terrenos por pouco dinheiro, dividido em suaves prestações mensais. E porque, agora, Vilar dos Teles tem condução direta — *Onibus Vilar dos Teles - Praça Mauá !*

Peça Folheto com mapa. Recorte este cupom. Sem compromisso!

À C. P. V. C. — Av. Calógeras, 15 - 6.o and.
Gratis — Solicito remeterem-me o folheto com mapa sôbre Vilar dos Teles

Nome ....
Rua ....
Bairro ....

Porque o Snr. deve ter uma Chácara Santo Antonio:

PORQUE as Chácaras Santo Antonio estão situadas entre colinas. Nem baixada nem excessiva altitude! estão, bem para qualquer idade! ● Porque distam 40 minutos da Praça Mauá pelas estradas Rio Petrópolis e S. Bento-Belford Roxo ● Porque quasi todas as chácaras já têm laranjal formado, prestando-se o terreno a pequenas culturas próprias de casa de campo. ● Porque as chácaras Santo Antonio medem, em geral, de 1.500 a 3.000 metros quadrados — o que é mais do que um terreno e menos do que um sítio. ● Porque as chácaras Santo Antonio custam desde Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), pagos em suaves prestações mensais.

Peça Folheto com mapa. Recorte este cupom. Sem compromisso!

À C. P. V. C. — Av. Calógeras, 15 - 6.o and.
Gratis — Solicito remeterem-me o folheto "Quem tem um lar deve ter uma Chácara."

Nome ....
Rua ....
Bairro ....

Companhia Parque da Várzea do Carmo

Av. Calógeras, 15-6.º andar — Tel. 22-1225

CAXIAS - Avenida Nilo Peçanha, 31 (Edificio Paulo Lins)

SÃO PAULO - Largo da Misericordia, 23-1.º - Telefone 3-4620

PARA VISITAR VILAR DOS TELES OU CHÁCARAS STO. ANTONIO — utilize-se de nossa condução, que sai, aos dias úteis às 9,30 e 14,30 e aos domingos, às 9,30 da Avenida Calógeras, 15, ou da LINHA DE ONIBUS VILAR DOS TELES — Praça Mauá.

TERRENOS
DISTRITO FEDERAL

Agua, luz, esgôto e trem elétrico. Pagamento em cinco anos, sem juros. A partir de Cr$ 250,00 mensal. Posse imediata, podendo construir. Ver e tratar com Lúcio ou Anibal. Rua Leandro Martins, n. 7, 2º andar, sala 303. Tel.: 43-9490 (Junto à rua Acre).

LOTES A PARTIR DE CR$ 15.000,00

Distante do trem elétrico 10 minutos a pé, em subúrbio da Central, vende-se com pequena entrada e módicas prestações, dando-se posse imediata, em ruas arborisadas, com água, luz e esgôto. No local estão sendo construídas 1.400 casas. Informações e plantas à avenida Graça Aranha, 19, 3º and. sala 301. Telefones nos dias úteis, 42-6508 e 22-9464.

Zona industrial-comercial - Ramos

Vendo os últimos lotes de terreno, 250 a 300 metros quadrados de Cr$ 55.000,00 a Cr$ 75.000,00, frente de rua (Caminho do Itararé, 815). Onibus à porta, ruas calçadas, água, luz, fôrça, telefone. Posse imediata, com 20% na escritura de compromisso de compra-venda. O restante em 5 anos em prestações mensais Tab. Price, juros 9% a. a. — Tratar: João Augusto Rodrigues e Luís Rodrigues. Av. Rio Branco, 106|108, 8º andar, sala 809. Tels.: 42-7067 e 32-6515. Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

Terrenos - Clima e veraneio

Altitude 600 metros

Pagamento em 80 meses, sem juros. Prestações a partir de Cr$ 150,00 — E. F. C. B. — Eletrificação concluida. Ver e tratar com Anibal ou Maciel Tel. 43-9490, à rua Leandro Martins n. 7, S|303 (Junto à rua Acre).

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo ao largo do França, em inicio de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00 Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 - 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 - Tres apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280 000,00. ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125 000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 11 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

2ª CHAMADA DO 2º PERIODO

Deverão comparecer todos os alunos que requereram segunda chamada no seguinte horário:

2ª feira, 6, às 14 horas — 1º ano — Introdução — Prof. H. Pinres; 2º ano — Finanças — Profs. O. Andrada e M Lacerda; 4º ano — D. Industrial — Prof. J. Pimenta; 5º ano — D. Civil — Prof. Clóvis da Rocha.

3ª feira, 7, às 14 horas — 1º ano — Teoria do Estado — Prof. F. Bittencourt; 2º ano — D. Constitucional — Prof. A Costa; 3º ano — D. Civil — Prof. A. Medeiros; 4º ano — D. Comercial — Prof. S. Lacerda; 5º ano — D. Jud. Civil — Prof. C. Carvalho; 5º ano — D. Jud. Penal — Prof B. Morais.

4ª feira, 8, às 14 horas — 1º ano — D. Romano — Prof. M. Peixoto; 2º ano — D. Civil — Prof. A. Medeiros; 3º ano — D. Comercial — Prof. C Rebelo; 4º ano — D. Civil — Prof San Tiago Dantas; 5º ano — D. Int Privado — Prof. H. Valadão.

5ª feira, 9, às 14 horas — 1º ano — Economia — Prof. L. Resende; 2º ano — D. Penal — Prof. A. Sardinha; 3º ano — D. Int. Público — Prof. L Melo; 4º ano — M. Legal — Prof. H. Gomes; 5º ano — D. Administrativo — Prof. A. Salazar.

Colégio do Ateneu São Luiz

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a 1ª comunhão dos alunos do Curso Primário do Colégio do Ateneu São Luiz, cujos nomes vão a seguir: Glória Maria Guedes, Leila Martins Tavares, Laurinda Teixeira Braz, Maria Helena Rodrigues Costa, Rosa Maria Maia de Oliveira, Zélia Batista, Ernesto de Sousa Massa Filho, Renato de Amaral Rosas, Nelson Soares, Luciano de Sousa Brandão Filho, Jonny Melo de Menezes Câmara, Almir Cordeiro Saraiva.

ARTIGO 91

Para 2.ª época, em turmas pequenas, inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos, dos primeiros inscritos, não haverá taxa. 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA — Telefone: 22-3772, sob a direção do professor Cardoso Filho. — Do mesmo prof., vendem-se, aqui, livros das matérias do Art. 91.

COLÉGIO MILITAR COLÉGIO PEDRO II

ADMISSÃO

Curso intensivo

PROFESSÔRES MILITARES

Rua Getúlio 61 (Todos os Santos) - Tel. 29-4618

EXAMES DE ADMISSÃO

em DEZEMBRO e FEVEREIRO

Aulas diurnas e noturnas

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206.

Colégio e Escola Técnica de Comércio PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.

R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

CURSO GINASIAL

Se você acredita na eficiência do INSTITUTO SANTA ROZA e deseja que seu filho adquira bom preparo para os estudos superiores, matricule-o no ginásio, sob inspeção federal, que mantemos. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais

3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA

PRAÇA SAENZ PEÑA, 25 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, AS 10 HORAS DA NOITE.

Seu filho poderá continuar os estudos

A Diretoria do GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA tem a satisfação de comunicar a V. S. que resolveu fazer uma REDUÇÃO ESPECIAL nas mensalidades aprovadas pelo Ministério da Educação, para os menores que tenham terminado o curso primário em escolas mantidas pela Prefeitura.

A redução referida será sòmente para alunos que possam estudar durante o dia — 8 às 12; 13 às 17 e mesmo 17.30 às 20 horas.

MENSALIDADE (Março a Dezembro) .. Cr$ 100,00

MATRICULA (Fevereiro) .... Cr$ 100,00

Dificilmente V. S. encontrará outro ginásio particular com tão baixa anuidade; trata-se de uma contribuição especial do GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA à campanha de Educação do maior número de brasileiros.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

Rua da Constituição, 71 - Próximo ao Campo de Santana — Tel. 22-6766 — Rio de Janeiro

A DIRETORIA

Curso intensivo de admissão - grátis durante o dia - Exames de admissão — Dezembro e fevereiro.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

1º ANO — Dia 7 — Contabilidade Geral — Profs.: Albano Raimundo F. Marques, Manuel Bandeira de Lima Cândido Almeida Marques e Umberto Montano.

DIA 8 — Valor e Formação de Preços — I — Profs. — João Martins Dias da Mota, Maria Ilva Pinto Aires e José Vitor da Rocha Miranda.

DIA 9 — Economia Política — Profs. — Manuel Orlando Ferreira, Maria Ilva Pinto Aires e Umberto Montano.

DIA 10 — Complementos de Matemática — Profs. — Maria Ilva Pinto Aires, João Martins Dias da Mota e dr. Américo José Jambeiro.

DIA 14 — Instituições de Direito Público — Profs. — Albano Raimundo F. Marques e Heleno Santiago.

2º ANO — DIA 8 — Geografia Econômica — Profs. — Albano Raimundo F. Marques, Abílio de Almeida, Heleno Santiago e Cândido Almeida Marques.

DIA 9 — Valor e Formação de Preços — II — Profs. — Umberto Montano, João Martins Dias da Mota e José da Silva Guimarães.

DIA 10 — Moeda e Crédito — Profs. —Gil Amora, Abílio de Almeida e Cândido Almeida Marques.

DIA 11 — Estrutura das Organizações Econômicas — Profs. — Heleno Santiago, João Martins Dias da Mota e Albano Raimundo F. Marques.

DIA 13 — Instituições de Direito Privado — Profs. — dr. Américo José Jambeiro e Alter de Oliveira Magalhães.

3º ANO — DIA 7 — Comércio Internacional e Câmbios — Profs. — dr. Américo José Jambeiro, Humberto Montano, Maria Alva Pinto Aires e Cândido Almeida Marques.

DIA 8 — Repartição da Renda Social — Profs. — Maurício Magalhães Carvalho, José da Silva Guimarães e dr. Américo José Jambeiro.

DIA 9 — História Econômica — Profs. — Alter de Oliveira Magalhães, Manuel Bandeira de Lima e dr. Américo José Jambeiro.

DIA 10 — Ciência da Administração — Profs. — Cândido Almeida Marques, Alter de Oliveira Magalhães e Cândido Almeida Marques.

DIA 13 — Ciência das Finanças — Profs. — José da Silva Guimarães, João Martins Dias da Mota e Cândido Almeida Marques.

DIA 14 — Estatística Metodológica — Profs. — José Vitor da Rocha Miranda e Alter de Oliveira Magalhães.

Tôdas as provas terão início às 20 horas.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Jaueiro

PROVAS ESCRITAS DO TURNO MATINAL

1º ano: — Amanhã, às 9 hs. — Economia Política (inclusive dependentes.

2º ano: — Amanhã, às 9 hs. — Moeda e Crédito (dependentes).

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (CURSO NOTURNO)

1º ano: — Amanhã, às 20 hs. — Valor e Formação de Preços.

2º ano: — Amanhã, às 20 hs. — Estrutura e Análise de Balanços.

PROVAS ORAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS

1º ano: — Amanhã, às 19 hs. — Contabilidade Geral.

COLÉGIOS BRASIL

ADMISSÃO GRATUITO ao Ginásio diurno e noturno em 49, rua São Clemente, 295, fone: 46-0822, serviço completo de assistência médica e dentária.

Vestibular de Medicina — Curso Intensivo

O Curso Pré-Médico, instalado à rua Esteves Júnior n. 42, está aceitando, até o dia 10 do corrente, inscrições para uma turma de 30 alunos. Aulas diárias pela manhã. Informações com o sr. Ribeiro, 16 às 19 horas.

Taquigrafia grátis

(POR CORRESPONDÊNCIA)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

Inscrições Abertas para o Curso de Admissão

Exames dia 13 de Dezembro

Colégio Juruena

P. de Botafogo, 166

Tel.: 26-0393

JOALHERIA

URUGUAIANA

Relógios-Brilhantes

Bijouterias-Despertadores

Silva & Proença

Uruguaiana, 101

(Esq. de Alfândega)

Fone: 43-4501

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

CONCURSO DE ADMISSÃO A 1.ª SERIE GINASIAL

DESPACHO DO DIRETOR

Concedidas as inscrições: — 3 —
21 — 22 — 24 — 36 — 38 — 39 —
45 — 50 — 53 — 54 — 57 — 59 -
61 — 62 — 423 — 224 — 425 —
426 — 427 — 428 — 429 — 430 —
431 — 432 — 433 — 434 — 435 -
436 — 437 — 438 — 439 — 440 —
441 — 442 — 443 — 444 — 445 —
446 — 47 — 48 — 449 — 450 —
451 — 452 — 453 — 454 — 455 —
456 — 457 — 458 — 459 — 460 —
461 — 462 — 463 — 464 — 465 —
466 — 467 — 468 — 469 — 470 —
471 — 472 — 473 — 474 — 475 -
476 — 477 — 478 — 479 — 480 —
481 — 482 — 483 — 484 — 485 —
486 — 487 — 488 — 489 — 490 -
491 — 492 — 493 — 494 — 495 —
496 — 497 — 498 — 499 — 500 —
501 — 502 — 503 — 504 — 505 -
506 — 507 — 508 — 509 — 510 —
511 — 512 — 513 — 514 — 515 —
516 — 517 — 518 — 519 — 520 —
521 — 522 — 523 — 524 — 525 —
526 — 527 — 528 — 529 — 530 —
531 — 532 — 533 — 534 — 535 —
536 — 537 — 538 — 539 — 540 -
541 — 542 — 543 — 544 — 545 —
546 — 547 — 548 — 549 — 550 —
551 — 552 — 553 — 554 — 555 —
556 — 557 — 558 — 559 — 560 —
61 — 62 — 563 — 564 — 565 —
566 — 567 — 568 — 569 — 570 —
571 — 572 — 573 — 574 — 575 —
576 — 577 — 578 — 579 — 580 —
581 — 582 — 583 — 584 — 585 —
586 — 587 — 588 — 589 — 590 —
591 — 592 — 593 — 594 — 595 —
596 — 597 — 5988 — 599 — 600 —
601 — 602 — 603 — 604 — 605 —
606 — 607 — 608 — 609 — 610 —
611 — 612 — 613 — 614 — 615 —
616 — 617 — 618 — 619 — 620 —
621 — 622 623 — 624 — 625 —
626 — 627 — 628 — 629 — 630 —
631 — 632 — 633 — 634 — 635 —
636 — 637 —638 — 639 — 640 —
641 — 642 — 643 — 644 — 645 -
646 — 647 — 648 — 649 — 650 —
651 — 652 — 653 — 654 — 655 —
656 — 657 — 658 — 659 — 660 —
661 — 662 — 663 — 664 — 665 —
666 — 667 — 668 — 669 — 670 —
71 — 72 — 73 — 674 — 675 —
676 — 677 — 678 — 679 — 680 -
681 — 682 — 683 — 684 — 685 —
686 — 687 — 68 — 689 — 690 —
691 — 692 — 693 — 694 — 695 —
696 — 697 — 698 — 699 — 690 --
691 — 692 — 693 — 694 — 695 —
696 — 697 — 698 — 699 — 700 —
701 — 702 — 703 — 704 — 705 —
706 — 707 — 708 — 709 — 710 —
711 — 712 — 713 — 714 — 715 —
716 — 717 — 718 — 719 — 720 —
721 — 722 — 723 — 724 — 725 —
726 — 727 — 728 — 729 — 730 —
731 — 732 — 733 — 734 — 735 —
736 — 737 — 738 — 739 — 740 —
741 — 742 — 743 — 744 — 745 —
746 — 747 — 748 — 749 — 750 —
751 — 752 — 753 — 754 — 755 —
756 — 757 — 758 — 759 — 760 —
761 — 762 — 763 — 7654 — 765 —
766 — 767 — 768 — 769 — 770 —
771 — 772 — 773 — 774 — 775 —
776.

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

PROVAS ORAIS SEGUNDO ANO — Obedece à seguinte divisão a constituição das turmas para os exames orais do segundo ano: turma I, de 1 a 35; turma II, de 36 a 60 e mais 91, 147, 153 164, 201, 219, 227, 239, 240, 241; turma III de 61 a 100 e 13 e 29; turma IV — de 101 a 140; turma V — 141 a 180; turma VI, de 181 a 20; turma VII — de 221 a 245

O horário é o seguinte:

Turma I (sempre às 8,30 horas — Civil — dia 7; Penal — dia 6 — Constitucional — dia 8 —Finanças — dia 7.

Turma II (sempre às 8,30 horas) — Civil — dia 10 — Penal — dia 6 — Constitucional — dia 8 — Finanças — dia 9.

Turma III (sempre às 18,30 horas) — Civil — dia 8 — Penal — dia 7 — Constitucional — dia 9 — Finanças — dia — 10.

Turma IV (sempre às 18,30 horas) — Civil — dia 8 — Penal — dia 10 — Constitucional — dia 9 — Finanças — dia 6

Turma V (sempre às 18,30 horas) — Civil — dia 9 — Penal — dia 14 — Constittuiconal — dia 10 — Finanças — dia 8.

Turma VI, (sempre às 18,30 horas) — Civil — dia 9 — Penal — dia 13 — Constitucional — dia 14 — Finanças — dia 9.

Turma VII (sempre às 18,30 horas) — Civil dia 9 — Penal — dia 15 — Constitucional — dia 10 — Finanças — dia 13.

Campanha de Educação de Adultos

O programa de encerramento do ano letivo dos Cursos Reunidos José Soares Dias» da Campanha de Educação de Adultos teve como parte principal a exposição de corte, costura, desenhos, trabalhos em madeira e ladrilho, realizados pelos alunos daquele estabelecimento ensino noturno.

A exposição, que permaneceu por dois dias, graças à gentileza da diretora do curso diurno, recebeu a visita de um grande número de autoridades e pessoas interessadas no alevantamento da alfabetização do povo, destacando-se as seguintes diretoras das Escolas Públicas que deixaram suas impressões no Livro de Visitas: Faraide Cintra Vidal, Eulina Soares, Norbertina Gouveia, Beatriz Serra Pinto, Maria Serra Franco e outras.

Estêve também em visita à exposição o jornalista Silvestre Travassos e o chefe do 10º Distrito Educacional, prof. Joaquim Pereira de Sousa, que manifestaram com satisfação o esfôrço do professorado, exaltando a grande obra, e o estimulo que souberam aplicar para a obtenção da variada exposição de trabalhos apresentada.

Ainda por iniciativa dos Cursos Reunidos «José Soares Dias», foram entregues os certificados de assiduidade e promoção de série aos alunos que fizeram jus.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

HORARIO DAS PROVAS — Fisiologia — (1º ano) — Dia 7 às 15 horas. Exame completo. Técnica Odontológica — (2º ano) — Dia 13 às 16 horas. Exame oral Patologia — (3º ano) — Dia 8 às 16 horas — Exame completo.

CONVITE DOS ODONTOLANDOS — O colega Valdemar Vargas Trindade, presidente da Comissão de Festa, na impossibilidade de dirigir pessoalmente aos alunos do primeiro e segundo anos, convida-os em nome dos odontolandos, para as solenidades de formatura que consta do seguinte: Dia 14 — têrça-feira — Colação de grau no Ministério de Educação, às 20,30 horas e missa na Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 17 do corrente.

AOS ODONTOLANDOS — O presidente da Comissão de Festa pede o comparecimento de todos os odontolandos à reunião do dia 6, às 17 horas. Em se tratando de assunto importantíssimo, encarece a presença de todos.

Encerramento do Curso de Primeiros Socorros e Acidentes

Encerra-se, hoje, o Curso de Primeiros Socorros e Acidentes ministrado na Cruz Vermelha Brasileira pelas professôras Irene Miranda e Beatriz Pontes.

O programa de encerramento constará de uma missa solene às 11 horas de hoje na Capela de Santa Mônica e da entrega dos diplomas às concluintes, às 19 horas de hoje, no salão nobre da Cruz Vermelha.

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos. Copias à máquina e ao mimiografo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

FARINHA DE TRIGO

Americana, sacaria branca e perfeita, pronta entrega. Despachamos para Interior Caixa Postal 3055, Rio. Tel.: 22-2233 e 32-7095.

LATIM - INGLÊS - MATEMÁTICA

Para segunda época, em classe ou individual, pelo professor Cardoso Filho. Do mesmo professor, livros a Cr$ 10,00 de tôdas as matérias do Art. 91. Em funcionamento o art. 91 para 1949. — Telefone 22-3772 — SETE DE SETEMBRO N.º 107 — Sem taxa.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

BANCO DO BRASIL

Turma para o próximo concurso

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Av. Graça Aranha, — 12º andar — Tel. 42-8288

Escola de Especialistas de Aeronáutica

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Professôres especializados e de longa prática.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

VESTIBULARES

Matrículas abertas para curso intensivo de Física e Química, Prática e Problemas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Ed. REX - 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

Admissão ao ginasial e comercial GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

Praça da República n.º 60

CURSO DE ADMISSÃO

Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

Exames em Dezembro e Fevereiro

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DE 8 ÀS 20 HORAS, DIÀRIAMENTE

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas, noturnas. Informações à Avenida 13 de Maio n.º 23, 19.º andar, sala 1924-A - Edifício Darke ou à rua 24 de Maio n.º 58.

Curso de Revisão da Escola de Medicina e Cirurgia

Aulas intensivas para os candidatos ao concurso de habilitação ao primeiro ano médico.

Aulas teóricas e práticas nos laboratórios da escola.

As matrículas ao curso de Revisão continuam abertas.

Informações na Secretaria de 16 às 18 horas, diàriamente.

RUA FREI CANECA, 96

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

INSCRIÇÕES ABERTAS NO DASP

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério da Educação)

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar

ADMISSÃO

Curso de FÉRIAS em turmas especializadas para adultos e menores — A tarde e à noite.

Exame em FEVEREIRO.

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)

Você tem o curso comercial? Deseja obtê-lo? Frequente as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA e em pouco tempo terá resolvido o seu problema. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

CURSO TUIUTI

Direção do MAJOR PAULO LOPES

Curso de Especialistas de Aeronáutica

ARTIGO 91 — Em 1 e 2 anos.

Matrículas abertas.

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

CERTIFICADO GINASIAL PARA MAIORES DE 17 ANOS

Frequentando as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA, você poderá obtê-lo com pequeno esfôrço. Peça informações pelo telefone 43-0325 ou diretamente, à rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares.

CURSO PAPINI

1. Concursos para o I.P.A.S.E.: português, matemática e mecanografia; (Vencimentos: Cr$ 1.800,00 e Cr$ 2.500,00).
2. AUXILIAR DE ESCRITORIO para os Ministérios: português, matemática e dactilografia (Vencimentos: Cr$ 1.500,00).
3. ESCRITURARIO para MINISTERIOS MILITARES: mais de 500 vagas. (Vencimentos: Cr$ 1.800,00).
4. ART. 91, BANCO DO BRASIL e ADMISSAO ao Colégio Pedro II.

Avenida Rio Branco n.º 173 - 7.º andar — Telefone: 37-7975

(Dão-se informações também aos domingos).

GINÁSIO EM BONSUCESSO

Inspeção Federal

RUA URANOS, 533

FONES: 30-3649 E 30-1497

ADMISSÃO AO 1.º ANO

13 de dezembro — Inscrições abertas

Diretor: *Dr. Aliomar Herminio Pereira*

CURSO GRATUITO DE FÉRIAS

Oferecido aos diplomados pelas Escolas Públicas Municipais Programas de Admissão ao Curso Ginasial e Comercial

COLÉGIO VERA CRUZ

(Inspeção Permanente)

RUA HADOCK LÔBO, 345 - TELEFONE: 48-8333

Aulas diurnas e noturnas — Inscrições até 15 de dezembro

CURSO GRATUITO DE ADMISSAO

AO GINASIAL E COMERCIAL

O EDUCANDARIO RUI BARBOSA, estabelecimento de ensino secundário e comercial, sob inspeção permanente, está recebendo inscrições para o seu já tradicional

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

inteiramente gratuito, destinado a quantos desejem ingressar, em 1949, na 1ª série GINASIAL OU COMERCIAL. Inicio do Curso: 6 de dezembro. Exames em fevereiro.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONE 25-2608

LARGO DO MACHADO

CURSOS DE INGLÊS DO INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS

CURSO DE VERÃO

Matrículas abertas de 1 a 29-12-43

Rua México, 90, 10.º, Tel.: 22-6013

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição, 71, 2.º andar

Telefone: 42-7100

VESTIBULAR GRATIS

Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado, terá gratuidade do curso de ciências econômicas.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65.
— Galeria Calvino, rua Santa Luzia, n.º 799, grupo 201.

DO LIVRO FEMININO BRASILEIRO. — No Auditório Vanitius. — Avenida Treze de Maio, n.º 25, sala 1.801.

JEAN DREYFUS STERN. — Pintura. — Nos Salões das Decorações Henrique Liberal, na praia do Flamengo, n.º 284.

SOARES DOS REIS E TEIXEIRA LOPES. — Escultura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LULLY DE CARVALHO. — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa (salão de exposições — 9.º andar).

VAN ROGGER. — As últimas 20 criações a "tempera" do pintor belga Van Rogger acham-se expostas na nova loja da Livraria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 65, até hoje.

FERNANDO MARTINS. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

PANCETTI. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

IUKI KIKUCHI WASSERMANN. — Pintura. — Inauguração no próximo dia 10, às 17 horas, na Galeria Debret (Avenida N. S. de Copacabana, n.º 331).

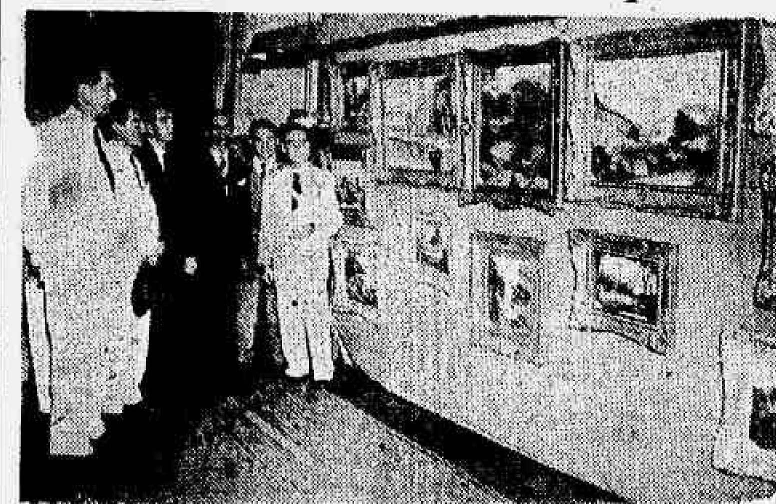
PASSOS MAURICIO. — Pintura. — Inauguração no dia 8, às 16 horas, na Casa Laubisch Hirth & Cia. Ltda. (rua do Ouvidor, n.º 86).

DISCOS ESTRANGEIROS

Acabamos de receber, selecionadas raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Operas, sinfonias, coros, músicas do NATAL, orquestras, piano, folclore, etc. — PREÇOS EXCEPCIONAIS. Mandamos CATÁLOGOS GRÁTIS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal. — Av. Churchill, 94, sala 1.104. — Tels.: 22-2233 e 32-7095 até às 19 horas, diàriamente, inclusive sábado. — RIALT.

Paisagens, escultura e motivos japoneses

Mostras de arte de um brasileiro, duma japonesa e de um dinamarquês



Teve lugar, há dias, no Palace Hotel, a inauguração da exposição de pintura do sr. Fernando Martins, que se vem especializando no gênero paisagem. De sua mostra constam quadros apresentando os mais belos trechos de Teresópolis, suas montanhas, riachos, lagos, florestas, habitações. O ato inaugural contou com a presença de grande número de pessoas, figurando na gravura o autor entre o juiz sr. Oliveira e Silva e os srs. Ciro Aranha e Armando Vieira de Castro. A exposição ficará aberta, no Palace Hotel, até o dia 15 do corrente.

Motivos japonêses em seda



Inaugurar-se-á na próxima quarta-feira, dia 8, às 17 horas, na Galeria Debret (avenida Copacabana n.º 331 B), a exposição da pintora japonêsa Iuki Kikuchi Wassermann, em trabalhos sôbre séda, com motivos japoneses. A pintora, que se acha radicada no Brasil há alguns anos, é casada com o prof. Jorge Wassermann, filho do romancista Jacob Wassermann.

A exposição ficará franqueada ao público até o dia 22 do corrente.

Escultor dinamarquês no Salão de Belas Artes

O Salão de Belas Artes dêste ano contará com o concurso de um escultor dinamarquês, atualmente em visita ao Brasil. Trata-se do sr. Gunnar Heide, que nasceu na Dinamarca em 1909. Tendo durante a infância vocação para desenhos e esculturas, foi admitido em 1929 na Academia Real de Belas Artes, em Copenhague, onde expôs esculturas, pela primeira vez, na Exposição de 1930.

Em 1934 foi premiado pela Academia Real de Copenhague com medalha de ouro, que lhe foi entregue pessoalmente pelo Rei Cristiano X. A medalha de ouro foi concedida por um trabalho em alto relêvo. Também foi oferecida uma viagem de estudo em Paris, no mesmo ano; em 1935 e 1936 foi premiado com viagens de estudos, realizadas em igrejas e museus da Alemanha; em 1937 estudou longamente as obras mais conhecidas da Itália, ou seja em Roma, Veneza, Florença, Pádua, Verona, Piza, Siena e Nápoles e também os templos gregos de Paestum.

Os trabalhos do sr. Gunnar são inspirados na arte clássica, especialmente na arte grega, no gótico antigo e nos grandes mestres como Donatello, Rodin e Maillol. E' representado por inúmeros trabalhos em diversos museus e coleções particulares da Dinamarca, Suécia e Estados Unidos.

Aumento de salários sem majoração dos fretes

Reivindicação do pessoal da Marinha Mercante

Escreve-nos o comandante Pedro Nunes:

«Volto novamente a pedir-vos agasalho nas colunas do vosso jornal para o assunto que há poucos dias nelas agasalhastes, isto é, o aumento de vencimentos, soldadas e salários às classes marítimas mercantes em geral.

Como certamente, tereis observado, a questão, está na ordem do dia, desde que se tornou realidade o aumento dos funcionários civis e militares. E, então, como tinhamos dito na carta de 23 do p.p., o diretor do Lloyd Brasileiro, comandante Augusto do Amaral Peixoto, que é, ao mesmo tempo, presidente da Comissão de Marinha Mercante (espécie de Ministério do mesmo nome), dera início ao assunto, interessando-se, devéras, para que o mesmo obtivesse solução rápida e favorável.

Colaboravam, em prol da tarefa, com aquela autoridade, como continuam a colaborar, o Centro Nacional dos capitães e o Sindicato dos Pilotos e Capitães, os quais pleiteavam, como pleiteam, tabela ou tabelas organizadas. (Do mar, note-se bem, não obstante serem marítimos autênticos, pela complexidade da estrutura das respectivas atribuições, apresentam, anexa, tabela diferente).

Dessa maneira, pode-se dizer que entendimentos em tôrno marchavam animados e auspiciosamente, fato que enchera aquela coletividade de otimismo.

Entretanto, dias passados, surgiu, através da imprensa o munfúrio de que os armadores os dirigentes das Empresas Nacionais de Navegação, maiores e menores, convidados ao assunto, expressaram o argumento de que «o aumento só poderá ser realizado, se obtivéssemos, do govêrno, a majoração de fretes» (sic).

Pois bem, sr. redator secretário; o dito argumento, ao que parece, se concretiza, de vêz que, segundo corre em fontes bem informadas, o govêrno se recusa, terminantemente, a autorizar aquela majoração.

Pergunta-se, agora: em que fica, então, a iniciativa? Porque, sendo assim, enquanto os funcionários civis e militares, os servidores da Prefeitura e os autárquicos, recebem êsse benefício com que, em parte, atendam à vertiginosa e assoberbante alta do custo de vida, os trabalhadores no mar, tão abnegados quão eficientes servidores da Pátria, tanto quanto aquêles outros acima apontados, serão privados do mesmo benefício. Isso porque — corum populo! — os srs. armadores ou dirigentes das ditas organizações o submetam a exigência de um antecipado aumento de fretes.

Mas quem são êsses armadores ou dirigentes das nossas empresas de Navegação? São, na realidade, os mesmos que, ainda ontem, quando da última guerra, os seus navios — muitos dos quais verdadeiros túmulos flutuantes — por mares longinquos e perigosos, conduzindo «fretes de ouro», os encheram de moeda sonante...

E, sr. redator secretário: quem foram os condutores daquelas embarcações? Os mesmos brasileiros, aos quais agora se nega um justo e oportuno aumento, alegando-se a precariedade, econômico-financeira das Empresas.

Tornam-se, pois, sr. redator secretário, oportunas e indispensáveis estas perguntas: onde está, em que fôra empregado tanto ouro adquirido, na época, com os «fretes de ouro»?...

Se se pode fazer justiça dizendo a verdade, vamos afirmar que, no caso, destaca-se o Lloyd Brasileiro que, a enorme parte do que então arrecadára, empregou-a em aquisição de uma frota moderna e adequada que aí está servindo ao Brasil no intercâmbio comercial intra e extra fronteiras, composta de cêrca de quarenta embarcações.

Lamentável é, assim, que o aumento em aprêço, esteja na situação em que se encontra, tanto mais que a tabela de fretes, em vigor — só o poderão contestar os proprios srs. armadores — é suficiente insinue para cobrir a eventual despesa advinda da medida.

Por isso, se de fato, o sr. presidente da Republica, se nega a autorizar, para tal fim, a majoração de fretes fá-lo muito bem, muito patriòticamente. Sim, porque, com essa atitude, por um lado defende aos interêsses do comércio embarcador, e por outro lado, protege; mais ainda, o povo consumidor — êsse já tão sacrificado povo no que se refere ao custo de vida, porque, inevitàvelmente, com a majoração em debate, os gêneros de primeira necessidade subiriam de preço ainda mais; e, se nos permitem uma «novidade», afirmamos, sem receio de cometer êrro ou paradoxo, que o Lloyd — a maior das Empresas na espécie, seria a mais prejudicada, talvez a única prejudicada entre as suas congêneres. Não! Nada de majoração de fretes, e, sim; o aumento aos trabalhadores da Marinha Mercante! E' o que êstes confiantes na consciência administrativa do govêrno, ordeira e disciplindamente, aguardam.

Mais uma vêz, sr. redator secretário, certo de que dareis tôda a atenção à presente, em nome da Família Marítima Mercante e no meu próprio, agradece vosso atento servidor e admirador.

a) Pedro Nunes».

Cruz Vermelha Brasileira

Hoje, às 20 horas, deverá realizar-se no anfiteatro da Cruz Vermelha Brasileira a sessão comemorativa do 40.º aniversário da fundação dessa benemérita instituição.

Será orador oficial o professôr dr. Antônio Carneiro Leão, membro da Academia de Letras e diretor da Faculdade Nacional de Filosofia.

Para essa solenidade a Cruz Vermelha Brasileira convida os seus associados e pessôas outras conhecedoras da obra dessa organização.

— De A. A. S. recebeu a Cruz Vermelha Brasileira o donativo de Cr$ 1.000,00 que penhorada agradece.

Publicações

«LITERATURA» — Esta em circulação o n. 10 da revista «Literatura» com o seguinte sumário: Congresso Mundial de Intelectuais em Defesa da Paz; Jorge Amado — Discurso em Wroslaw; E. Carrêra — Evocação de Mecuralma; Joel Silveira — A Primeira Viagem; Juan Marinello — Que se liberte o lenhador; Osvaldino Marques — O hermetismo na poesia moderna; Dalcidio Jurandir — Um debate e quatro poetas; Jorge Dauar — Marchas, danças e canções; Moacir Werneck de Castro — Revistas Estrangeiras, Apporelly — Liga Comercial; Máximo Gorki — Resposta a uma revista americana; Notícias.

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob

Ciência Esotérica

Em sua própria casa V. S. poderá desenvolver as faculdades superiores e tornar-se consciente das leis e princípios ocultos da natureza. Escreva solicitando, sem compromisso, alguns estudos à SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA, rua Buenos Aires, 81 — 2.º — Rio.

Venha ESCOLHER SEU PRESENTE!

DISCOS
RÁDIOS
VITROLAS
GELADEIRAS
BICICLETAS
MÁQ. LAVAR ROUPA
ASPIRADORES
ENCERADEIRAS
VENTILADORES

AUMENTE O CONFÔRTO DO SEU LAR

CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 6 -- Tel.: 43-0732
(Junto à Praça Mauá)

O AUSTIN-A40 continua a oferecer-lhe mais!



Chegaram novos embarque, do famoso Austin A-40, o carro de linhas mais modernas em sua classe. Experimente dirigí-lo... veja como "puxa" o Austin! Veja como sua extraordinária facilidade de manejo permite resolver os mais complicados problemas de trânsito. Admire também seu amplo e luxuoso interior! Sob todos os pontos de vista, Austin A-40 é o carro que lhe convem. Teremos satisfação em oferecer-lhe uma demonstração prática das notáveis qualidades do Austin.

O AUSTIN VENCE NOS ESTADOS UNIDOS!

Recentemente, a revista "Newsweek" comentou a entrada dos Austin A-40 nos EE. UU.—terra dos automóveis—dizendo: "... A Grã Bretanha está na dianteira. A maior exportação britânica foi a dos Austin A-40, que estão sendo adquiridos pelos americanos à razão de 1.000 unidades por mês."

2 MODELOS:
DEVON-4 PORTAS—DORSET-2 PORTAS
EM EXPOSIÇÃO NA



COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
Av. Oswaldo Cruz, 95 — Tels. 25-2307 e 25-3622

Meias Nylon Ibram 54

Lindo presente de Natal — Perfeitas — Cr$ 45,00
CASA HERMAN
Rua Santana, 227 - Tel. 32-4744

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

COSTUREIRAS

Procuram-se costureiras e ajudantes para moderna oficina no centro da cidade. Pagam-se os melhores ordenados. Endereçar-se à rua da Assembléia, 51, 8.º andar., sala 802, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas, trazendo referências.

VENDEDOR PERFUMARIAS

Precisa-se, bem relacionado no comércio consumidor e revendedor. Rendimento mensal de cerca de Cr$ 2.000,00. Tratar com Walter, pelo telefone 43-8671, das 8.30 às 10 horas.

SABOEIRO

Precisa-se, esperiente na fabricação a frio de sabonetes e sabão liquido, e capaz de assumir a direção fabril de pequena perfumaria. Salário mensal de Cr$ 1.800,00. Tratar com Manoel, à rua dos Inválidos, 84, das 8 às 9 ou das 17 às 18 horas.

ILUMINAÇÃO EM GERAL -- LUSTRES DE CRISTAL -- BRONZE, -- MADEIRA E FERRO BATIDO

Lampadas para mesa e escritório
Candelabros de cristal
Lampadários em bronze e ferro batido
Aparelhos elétricos em geral.
EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua Sete de Setembro 75

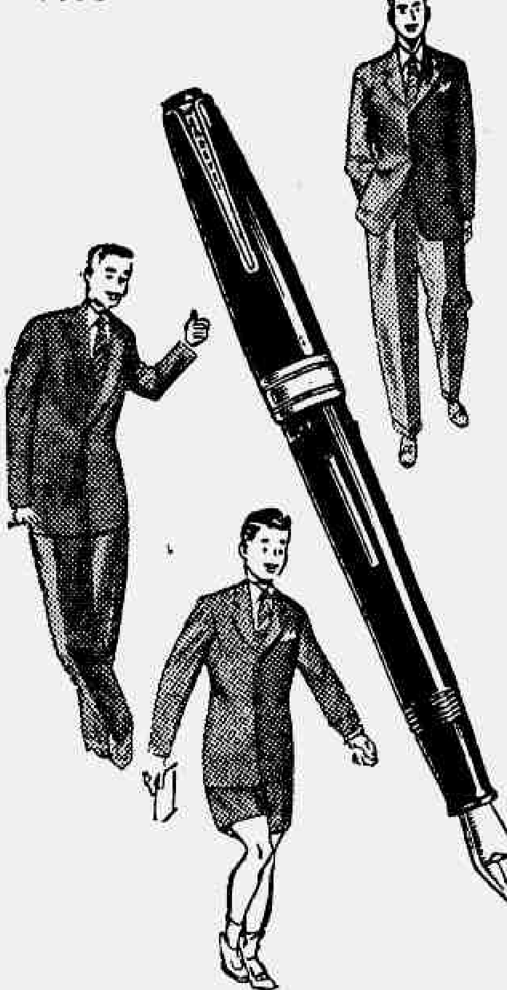
PACOTE IMPERMEÁVEL — AVEIA SMITH É SAUDE — ACONDICIONAMENTO ECONOMICO — PACOTE IMPERMEÁVEL

Rapaz carioca!

Compre uma roupa d'a Exposição JUVENIL

e ganhe uma caneta tinteiro americana...

Presente de Festas da Big venda de Natal!



Compre uma roupa êste mês na Big Venda de Roupas Feitas d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL, e goze, destas duas escepcionais vantagens:

★ Vestir uma Roupa elegante, bem de acôrdo com o seu tipo, de corte impecável e linhas acentuadamente másculas... a Preços de Festas.

★ Receber inteiramente grátis, como Presente de Festas da nova A Exposição - A Exposição Juvenil - a esplêndida caneta tinteiro americana marca "Wearever".

DU-CAL Júnior

A roupa com duas calças. A 2.ª calça combina sempre com o paletó formando outra roupa nova.

★

Costume DU-CAL Junior de tropical extra de pura lã, pré-encolhido, paletó com 3 botões. Todo forrado de sêda. Segunda calça do mesmo tropical combinando com a côr do paletó. Nas côres marron, marinho, beige e cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 695,00

Costume DU-CAL Junior de linho Irlandês branco, pré-encolhido, paletó com 3 botões. Segunda calça Week-End em mescla de pura lã, com fecho eclair. Em 2 tonalidades de cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 850,00

Costume de tropical Extra de pura lã, forrado de sêda. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 12 anos.
Preço de festas: Cr$ 350,00

Costume de tropical Extra de pura lã, pré-encolhido, forrado de sêda. Paletó com 3 botões. Nas côres: marron, marinho, cinza, beige e pervanche. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 550,00

Costume em sarja portuguêsa azul marinho, pre-encolhido, todo forrado de sêda. Modêlos jaquetão e paletó. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 850,00

Costume de gabardine Moinho Santista, pré-encolhido, todo forrado de sêda. Modêlo jaquetão de 4 botões. Nas côres: beige e cinza Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço de festas: Cr$ 850,00



BIG VENDA DE NATAL

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR



... e basta ser um rapaz direito para ter crédito n' A Exposição

Uma casa nova... para gente nova!

STANDARD

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.386 CANO ARREBENTADO, JORRANDO ÁGUA — Apesar das reclamações insistentemente dirigidas serviço competente — queixa-se um leitor — ainda não foi consertado o cano furado, na rua Maracajú, em Cavalcanti, de onde jorra água abundantemente, ocasionando falta do líquido nas residências das proximidades. — 5-12-9[illegible]

25.3[illegible] [illegible]IGO DE EPIDEMIA — Há [illegible] dias, o proprietário do prédio no Caminho do Corcovado, n. 23, solicitou providências contra o mau cheiro provindo das vizinhanças, no que foi prontamente atendido, isto é, foi enviado ao local um empregado para examinar a situação. Entretanto, não foi descoberta a causa, persistindo o mau cheiro, que [illegible] constituindo [illegible] 5-12-948.

25.388 A[illegible] IRREGULAR — Na rua Carlos de Vasconcelos, situada na Praça Saenz Pena — queixa-se um leitor — sempre houve perfeita regularidade no abastecimento dágua, com o que viviam satisfeitos os moradores. Entretanto — acrescenta — no último mês de novembro o líquido passou a faltar diàriamente, correndo nas torneiras vez por outra, ocasionando prejuízos e transtornos fáceis de imaginar. Pedem, pois, providências para o restabelecimento da normalidade. — 5-12-948.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos e a Saúde Pública

25.389 RUA ALAGADA — Queixam-se moradores locais, de que permanece alagado o trecho da rua Santa Sofia, compreendido entre o prédio n.º 214 e a esquina da rua Pareto, em virtude de vazamento do cano de abastecimento dágua. Esclarecem ainda que, não havendo bueiros, a água acumulada infiltra-se no terreno, provocando, com a continuidade, o rebaixamento do meio-fio, além de constituir perigoso foco de mosquitos. — [illegible]

Com o Serviço de Ônibus, o Serviço do Trânsito e a Viação Popular

25.390 MOTORISTA E TROCADOR INSOLENTES — Não cessam — reclamam alguns leitores — o abuso e a insolência dos motoristas e trocadores de ônibus contra os passageiros, quando reclamam contra irregularidades e infrações de natureza flagrante. Foi o que ocorreu no dia 29 de novembro último, no ônibus n.º 38, da Linha 85 — Lins-Urca — que saiu do ponto inicial, às 9 horas da manhã, dirigido pelo motorista n.º 50. Estava o carro superlotado de tal sorte que uma senhora apertada e comprimida na porta de entrada, fêz uma observação quanto ao elevado número de passageiros, abrindo ainda o motorista a porta para receber outros que já não podiam entrar. A observação irritou motorista e trocador, que responderam acintosamente, declarando que êles mandavam no veículo, podendo viajar quantos passageiros quisessem. Intervieram outros passageiros secundando a observação, a todos respondendo os dois empregados com requintada insolência, passando ambos ao terreno das ameaças. Temendo a ação dos insolentes servidores da Viação Popular, que comprometem o nome e a disciplina da emprêsa, a senhora desceu do veículo, aproveitando uma parada, sob os olhares ameaçadores e palavras insultuosas do motorista, cuja atitude merece ser examinada pela autoridade competente. — 5-12-948.

Com o Serviço de Ônibus, e o Serviço do Trânsito

25.391 MOTORISTAS E TROCADORES SEM BONÉ, DIFICULTANDO A IDENTIFICAÇÃO NO CASO DE QUEIXA — Reclama um leitor que, em sua maior parte, motoristas e trocadores de ônibus viajam sem boné, dificultando assim, nos casos de abuso ou infração que praticam, o conhecimento do número para efeito de reclamação, por parte dos passageiros. Entendendo que se torna indispensável e o regulamento exige a indicação do número, tanto em relação ao motorista como ao trocador, pede providências às repartições competentes para que o dispositivo seja observado. — 5-12-948.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

25.392 MAIS DEPRESSA CHEGOU A ENCOMENDA À ITÁLIA DO QUE OUTRA DESTINADA A MINAS — Escrevem-nos: "Parece incrível, mas os fatos provam. Uma encomenda mandada do Rio, de navio, para Roma (Itália) levou menos tempo que uma encomenda enviada do Rio a Eugenópolis (Minas). São 13 horas de viagem de trem e a encomenda com registro e endereço muito legível gastou 18 dias nesse pequeno percurso. Por intermédio do DIÁRIO DE NOTÍCIAS desejava que as autoridades do D.C.T. dessem um esclarecimento a respeito.

Nota da encomenda: N.º do registrado: 13.102. De Orlando de Faria (Praça Mauá) para prof. Álvaro Prado — Correio de Nova Grécia — Via Eugenópolis (Minas). Carimbo de 4-XI-48. O registrado continha um casaquinho de lã para recém-nascido". — 5-12-948.

Com o Departamento de Iluminação e Gás

25.377 APENAS TRÊS POSTES PARA COMPLETAR A RÊDE — Moradores da rua Macembú, na Taquara, em Jacarepaguá, dirigem um apêlo à repartição competente, no sentido de mandar estender a iluminação até o fim da rua. Esclarecem que a Light já instalou um poste na parte inicial, favorecendo as primeiras casas, bastando instalar mais três postes para abranger todo o logradouro, cumprindo acentuar que daí por diante tem início a iluminação do Caminho do Guerenguê. A providência, como se vê, viria completar uma rêde que começa no princípio da rua Macembú, de início na Estrada Rodrigues Caldas, prolongando-se até o Guarenguê e a Colônia de Alienados, dependendo apenas da ligação do pequeno trecho compreendido na rua em aprêço. Tratando-se de uma providência justa, esperam boa acolhida para o apêlo. — 5-12-948.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

25.378 ENTREGA DE FÓRMULAS NA AGÊNCIA DA AVENIDA — Escrevem-nos, reclamando contra a praxe adotada na Agência da Avenida Rio Branco, atribuindo-se aos mesmos funcionários entregues ao serviço de contagem de palavras e cobrança da taxa, o trabalho de distribuir as fórmulas em branco aos que as solicitam a todo instante. Além de sobrecarregar e distrair a atenção do funcionário, atento a um serviço de responsabilidade, as pessoas que vão em procura das fórmulas em branco, para redigirem seus telegramas, detêm-se, com frequência, diante de extensas filas, dificultando o acesso ao "guichet", aonde tem de receber o papel. Como a praxe ocasiona demora e, consequentemente, prejuízo para o público, apelam para a chefia do serviço no sentido de adotar outro sistema de distribuição de fórmulas. — 5-12-948.

Com a Saúde Pública e o Serviço da Malária

25.379 CAIXA DÁGUA DESCOBERTA — Queixa-se um leitor de que a caixa dágua do prédio n. 23 da rua Ferreira Nobre, em Santa Cruz, se encontra descoberta, exalando insuportável mau cheiro da fossa do mesmo prédio, sentido a distância, sendo numerosos os moradores da circunvizinhança, além das pessoas residentes na própria casa, expostos ao perigo de doença. — 5-12-948.

Com a Companhia Telefônica e a Prefeitura

25.380 NÃO CONSERTAM O TELEFONE — Queixa-se o assinante do telefone n. 48-7399, instalado no apartamento n. 302, do prédio n. 166, da rua Mariz e Barros, de que, embora tendo aumentado, sem aviso prévio, o preço da assinatura e estando seu aparelho interrompido há 15 dias (Reclamação de 25-11-48) a Companhia insistentemente solicitada desde o primeiro dia a efetuar o consêrto, não o fêz até agora, ocasionando transtornos e prejuízos. Cumpre também salientar que, enquanto demora a providência, não faz a Companhia o desconto a que deveria ser obrigada, dos dias de interrupção, cobrando a assinatura integralmente, podendo, assim, demorar quanto entender, pois não sofrerá qualquer prejuízo, como ocorre em relação ao assinante, merecendo êste aspecto da questão exame detido por parte da autoridade competente. — 5-12-948.

Com o Departamento de Estradas de Rodagem e o Govêrno do E. do Rio

25.381 ABANDONADAS AS ESTRADAS, E PONTES EM MAU ESTADO — Moradores e sitiantes de Cachoeira de Macaé, no 7.º Distrito do mesmo município, reclamam contra a falta de estradas e o abandono das poucas existentes e, bem assim, do estado em que se encontram as pontes do Salto e do córrego Danta, as quais não dão mais passagem aos transportes, ocasionando dificuldades e prejuízos à lavoura e ao comércio. — 5-12-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

25.382 AFASTAMENTO DOS MESTRES PARA OUTRAS ESCOLAS — Numerosos pais de alunos do Jardim de Infância Marechal Hermes, apelam para o secretário de Educação e diretor do Departamento de Ensino Primário, no sentido de não consentir que professôres dessa Escola sejam designados para examinar alunos de outros estabelecimentos, atendendo à justa razão de que os alunos do Jardim de Infância ficam prejudicados no ensino, com o afastamento de seus mestres, muito antes da data fixada em lei, inconveniente já ocorrido no ano passado com os efeitos prejudiciais aludidos. — 5-12-948.

Com o Ministério do Trabalho e o Conselho Regional de Contabilidade

25.383 REPAROS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Desejava que as autoridades competentes se manifestassem acêrca do decreto-lei número 9.295, de 27-5-46, que cria o Conselho Regional de Contabilidade e dá outras providências e, ao mesmo tempo, pedir informações sôbre o seguinte: a) Por que o Conselho Regional não tomou ainda providências para a fiscalização sistemática das firmas que exploram os serviços de perícias contábeis; b) Por que ainda não cumpriu o art. 25 do capítulo IV, do referido decreto, cuja demora prejudica um ilimitado número de profissionais, quando o próprio Conselho Regional foi criado para a proteção e fiscalização da classe; c) Por que o C. R. Contabilidade, cobra anuidades, quando já temos o Impôsto Sindical e o Impôsto de Indústrias e Profissões, a nos pesar na economia tornando-se assim um caso único le plutalidade de impostos numa profissão liberal; d) Por que, sendo o C. R. de Contabilidade um Departamento do Ministério do Trabalho, permite a estrangeiros explorar êste ramo de negócio em detrimento da Fazenda Nacional, pois é sabido que tais emprêsas, por artifícios contábeis lesam o fisco e o Impôsto de Renda com a conivência das próprias interessadas e ainda o mais irritante é que se escudam muitas das vêzes nas costas do mal pago profissional brasileiro, mormente quando ficam isentos de responsabilidade e justamente numa época de crise em que o govêrno procura sustar a evasão tributária. Confiando na lei, esperamos que os representantes dêste Conselho tomem as devidas providências que o caso requer e, ao mesmo tempo, faça um inquérito sôbre os abusos cometidos por êsses estrangeiros, que desconhecem os legítimos direitos dos profissionais brasileiros". — 5-12-948.

Com o Departamento Nacional do Trabalho

25.384 TRABALHO FORA DAS HORAS REGULAMENTARES — Escrevem-nos, pedindo a intensificação da fiscalização trabalhista nos restaurantes e "bars" de Copacabana, onde os proprietários de tais estabelecimentos exigem de seus empregados trabalho excessivo, obrigando-os, sem nenhuma atenção pelas leis em vigor, ao trabalho de 10 e 12 horas seguidas. — 5-12-948.

Com o Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

25.385 NÃO RECEBERAM, AINDA, O DIPLOMA — Há cêrca de um ano, realizou-se, em Belo Horizonte, o 3.º Congresso de Cirurgiões Dentistas, ao qual aderiram, mediante a contribuição fixada, numerosos profissionais desta capital. Na sua maior parte, os congressistas aqui fixados já receberam seus diplomas, ao qual fizeram jus pela adesão e participação nos trabalhos. Outros, entretanto, embora em número reduzido, não obtiveram ainda o documento, demora que lhes causa estranheza. Como estão de posse dos comprovantes, como poderão exibir, apelam para o Sindicato no sentido de esclarecer o caso e entregar-lhes o diploma a que têm legítimo direito. — 5-12-948.

Previna-se contra a insolação

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«Com a chegada do verão, os cariocas devem se prevenir contra os efeitos maléficos do calor excessivo. Pensem, todos, no perigo da insolação e da intermação, e sigam os conselhos seguintes:

1) — Não permaneçam nas praias de banho após certa hora. O banho de mar, no verão, é benéfico entre 6 e 10 horas da manhã;

2) — Evitem caminhadas e exposições prolongadas ao sol.

3) — Não abusem dos gelados;

4) — Evitem exercícios exagerados nos dias quentes;

5) — Prefiram as roupas leves;

6) — Tenham cuidado com a alimentação que deve ser leve e moderada;

7) — Evitem as bebidas alcoólicas, os alimentos gordurosos e muito temperados;

8) — Bebam mais água fora das refeições. O excesso de água durante as refeições prejudica a digestão normal.

9) — Não se exponham ao sol ou ao calor após as refeições. Não façam as refeições em locais quentes e abafados.

10) — A alimentação deve constituir-se de verduras e legumes, principalmente em salada, arroz, massas, pouca carne, leite e frutas.

S. JORGE — Graça recebida. Agradece Maria Luiza.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Dr. Dobbin — DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, s. 614
22-5212.

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FÁBRICA:
R. SACADURA CABRAL, 291
Tel.: 43-0026

ESPETACULAR!
Eles enfrentaram a traição e a morte para limpar o nome de seu pai!
20 [illegible]
A VOZ da HONRA
"FURY AT FURANACE CREEK"
VICTOR MATURE
COLEEN GRAY
GLENN LANGAN
REGINALD GARDINER
IMPRÓP. 10 ANOS
amanhã
Às 2·4·6·8·10 horas
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PALÁCIO — FONE 22.0838
ROXY — FONE 27.8245
AMÉRICA — FONE 48.4319
PIRAJÁ — FONE 47.2868
FLORIANO — FONE 43.9074
ICARAÍ — FONE 3348
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. —
Tung-sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles
ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith —
Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

Venha ESCOLHER SEU PRESENTE!
Mil sugestões
em nossa tradicional
EXPOSIÇÃO DE NATAL
RÁDIOS — VITROLAS — DISCOS DE MÚSICA — TOCA DISCOS AUTOMÁTICOS
REFRIGERADORES — BATEDORES DE MASSA — MÁQUINAS DE LAVAR
MÁQUINAS DE COSTURA
MÁQUINAS DE ESCREVER
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS — FILMES — PORTA-RETRATOS — ALBUNS
PIANOS INGLESES E FRANCESES
RELÓGIOS DIVERSOS DE MESA, DE PAREDE, DE BOLSO, DE PULSO, ETC
FILMES DE 8 E 16 m/m — PROJETORES MUDOS E SONOROS — PROJETORES FIXOS
FILMADORES de 8 e 16 m/m
ENCERADEIRAS — ASPIRADORES DE PÓ — CIRCULADORES DE AR — AQUECEDORES
BARCOS — MOTORES DE POPA — MATERIAL PARA CAÇA E PESCA
LUSTRES — FLUORESCENTES — ABAT JOURS — CANDELABROS
JOGOS PARA PONCHE, VINHO, COCKTAIL — CARRINHOS PARA CHÁ — BARES MODERNOS
WAFLEIROS — VENTILADORES — CIRCULADORES DE AR — FERROS, ETC
APARELHOS DE JANTAR, CHÁ E CAFÉ — BAIXELAS — FAQUEIROS — CUTELARIA FINA
CARRINHOS E BERÇOS PARA CRIANÇAS
CANETAS E LAPISEIRAS — AS MELHORES MARCAS
LIQUIDIFICADORES ELÉTRICOS — BATERIAS DE ALUMÍNIO — FÔRMAS DE VIDRO PARA FORNO E FOGO
BALANÇAS — ESPREMEDORES DE FRUTAS — FERRAGENS EM GERAL
BICICLETAS — VELOCÍPEDES — BRINQUEDOS DE RODAS
BRINQUEDOS DIDÁTICOS — JOGOS — PUZZLES
MALAS ESPECIAIS PARA AVIÃO — ARTIGOS PARA VIAGEM — IMPERMEÁVEIS, GUARDA-CHUVAS, GALOCHAS, ETC.
ARTIGOS PARA PRAIA, CAMPO E ESPORTE
BICHOS DE PELÚCIA — BONECAS — BEBÊS
O CAVALO QUE GALOPA — ÚLTIMA NOVIDADE
RUA DO PASSEIO 48/56
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA

FLUMINENSE E VASCO NUMA PELÊJA SENSACIONAL

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Dezembro de 1948

Grande expectativa popular pelo maior encontro da rodada de hoje

A defesa do Vasco, que hoje fará frente ao ataque do Fluminense

A torcida carioca acha-se presa de grande ansiedade, em virtude dos dois importantes encontros que se destacam na rodada de hoje: Fluminnense-Vasco e América-Botafogo.

O Fluminense acha-se definitivamente afastado do certame. A nada mais aspira, depois dos insucessos consecutivos que marcaram suas exibições ante o Flamengo e o América. Todavia, espera o clube das Laranjeiras assenhorear-se do terceiro pôsto, que não deixa de ser uma colocação bastante honrosa, dada a capacidade dos clubes que lutam pela vanguarda e do clube tricolor que, até há poucos dias, era um dos candidatos sérios.

O Vasco há muito tempo que espera uma oportunidade para desforrarar-se das derrotas que o Fluminense lhe tem impôsto. Tudo está preparado para que seja hoje êsse dia. A equipe vascaina preparou-se cuidadosamente para enfrentar o Fluminense. Tem preparo físico e preparo técnico, não lhe faltando sequer o indispensável preparo psicológico.

O Fluminense lutará pela segurança do terceiro lugar, mas, para garanti-lo, terá que evitar qualquer resultado negativo esta tarde, o que não será muito fácil, dadas as condições em que se encontra o «team» de São Januário. Por isso o jôgo promete oferecer aspectos sensacionais, empolgantes, arrebatadores, sendo para se desejar que a violência e a indisciplina não deslustrem o espetáculo.

O JUIZ

Sob as ordens do sr. Devine os quadros deverão jogar assim formados:

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge, Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; «109», Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

ATUAÇAO DOS QUADROS

FLUMINENSE

(Turno)

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
Bangu	5-2
Olaria	8-2
Flamengo	1-1
América	4-0
Vasco	2-0
São Cristovão	5-2
(Returno)	
Canto do Rio	0-0
Madureira	1-0
Botafogo	2-2
Bonsucesso	3-2
Bangu	2-1
Olaria	7-2
Flamengo	1-2
América	2-3

VASCO

(Turno)

Bonsucesso	2—1
Bangú	3—2
Olaria	3—2
Flamengo	3—1
America	2—0
São Cristóvão	3—2
Canto do Rio	3—1
Madureira	6—1
Fluminense	0—2
Botafogo	1—2
(Returno)	
Bonsucesso	7—1
Bangú	6—1
Olaria	5—1
Flamengo	3—2
América	3—1
São Cristovão	2—1
Canto do Rio	3—1
Madureira	4—1

São Cristóvão x Madureira

Preliarão, hoje, em Figueira de Melo

Num derradeiro esfôrço para deixar a «lanterna», o Madureira fará tudo, certamente na tarde de hoje para vencer o São Cristóvão. Como os alvos jogarão no seu terreno da rua Figueira de Melo, o objetivo da agremiação tricolor suburbana se torna difícil. Espera-se, porém, uma pelêja bem disputada.

O ARBITRO

Este jôgo será dirigido pelo juiz inglês Barrick.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Mundica, Benedito, Didi e Betinho.

S. CRISTOVAO: Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Micai, Jarbas e Adelino.

ATUAÇAO DOS QUADROS

S CRISTOVAO

S. CRISTOVAO: Joel; Mundinho e

(Turno)

Botafogo	4—0
Bonsucesso	5—2
Bangú	0—3
Olaria	4—2
Flamengo	2—5
América	3—2
Vasco	1—3
Canto do Rio	1—2
Madureira	3—2
Fluminense	2—5
(Returno)	
Botafogo	1—3
Bonsucesso	3—2
Bangú	2—2
Olaria	2—3
Flamengo	0—3
Amér...	3—3
Vasco	1—2
Canto do Rio	0—1

MADUREIRA

(Turno)

Fluminense	1—1
Botafogo	2—6
Bonsucesso	2—1
Bangú	1—1
Olaria	4—2
Flamengo	4—5
América	1—3
Vasco	1—6
São Cristóvão	2—3
Canto do Rio	1—2
(Returno)	
Fluminense	0—1
Botafogo	0—2
Bonsucesso	0—1
Bangu	1—2
Olaria	3—3
Flamengo	0—1
América	0—1
Vasco	1—4

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

	Horas
Preliminar	13.30
Principal	15.30



Pernambuco & Hardy Ltda têm o prazer de comunicar à sua distinta clientela a abertura de sua nova loja «AO ESPORTE CARIOCA», que continua com sua seção especializada de artigos para tênis e demais esportes, praia e campo. Q rua Gonçalves Dias, 81, onde aguarda o prazer de sua visita.

Luta renhida entre América e Botafogo em São Januário

Esperam os rubros quebrar o favoritismo dos alvi-negros, na importante contenda desta tarde

A sensacional e arrasadora vitória obtida pelo Botafogo sôbre o Flamengo, assim como o inesperado e surpreendente triunfo do América sôbre o Fluminense, fizeram com que a torcida carioca se encontrasse como se encontra hoje em situação de incomum expectativa, pois que o jôgo América-Botafogo constitui também pretexto para os mais desencontrados comentários e as mais absurdas análises acêrca das possibilidades de um e de outro.

O Botafogo é, sem dúvida, favorito, porém, o América, em ambiente que lhe é favorável, pois que os vascainos procurarão estimulá-los hoje, na luta com os alvi-negros, espera produzir muito e quebrar, se possivel, o favoritismo da dinâmica rapaziada de General Severiano.

O jôgo, por conseguinte, deverá ser empolgante, porque a vitória será disputada com energia e entusiasmo pelos dois bandos.

O JUIZ

O jogo será dirigido pelo sr. Lowe.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirlio, Otávio e Braguinha.

AMERICA: Osni; Joel e Jaives; Hilton, Espindola e Gamba; Maxwell, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Esquerdinha.

AMERICA

(Turno)

Bangú	4—0
Olaria	4—2
Flamengo	3—4
Vasco	0—2
São Cristóvão	2—3
Canto do Rio	1—2
Madureira	3—1
Fluminense	0—4
Botafogo	0—1
Bonsucesso	1—5
(Returno)	
Bangú	0—2
Olaria	2—1
Flamengo	0—1
Vasco	1—3
São Cristovão	3—3
Canto do Rio	3—1
Madureira	1—0
Fluminense	3—2

ATUACAO DOS QUADROS

BOTAFOGO

(Turno)

São Cristovão	0—4
Canto do Rio	4—2
Madureira	6—0
Fluminense	5—2
Bonsucesso	3—0
Bangu	0—0
Olaria	6—1
Flamengo	2—1
América	1—0
Vasco	2—1
(Returno)	
São Cristovão	3—1
Canto do Rio	4—1
Madureira	2—0
Fluminense	2—2
Bonsucesso	2—1
Bangu	3—0
Olaria	4—3
Flamengo	5—3

LIMA, atacante do América

Homenagem do DIE aos juízes inglêses

Serão homenageados, amanhã, às 17 horas, no Salão Azul, do Cineac Trianon, pelo Departamento de Imprensa Esportiva, os juizes inglêses que estão atuando em nossos campos.

Líder o Vasco nos reservas

Atual situação dos clubes, por pontos perdidos, no certame de reservas:

1º — Vasco da Gama	3
2º — Fluminense	7
3º — Flamengo	8
4º — Botafogo	10
5º — América	20
6º — São Cristóvão	21
7º — Bangu	23
8º — Canto do Rio	24
9º — Madureira	26
10º — Bonsucesso	27
11º — Olaria	30

Woodcock adversário de Joe Louis

LONDRES, 4 (A. P.) — Bruce Woodcock, campeão britânico dos pêsos pesados, recebeu oficialmente uma proposta para bater-se com Joe Louis, em disputa do titulo mundial, caso vença a sua luta de segunda-feira contra Lee Savold.

A proposta foi feita ao empresário Jack Solomon, pelo empresario Ltw Burston. O primeiro é agente do «XXth. Century Sporting Club», de Nova York, na Inglaterra, e o segundo, tem a mesma função em tôda a Europa.

DE REGRESSO PARA LONDRES OS ÁRBITROS BRITÂNICOS

Ford e Devine deverão seguir no "Andes" quarta-feira — Lowe atuaria ainda na próxima rodada —

Os árbitros britânicos Ford, Devide e Lowe estão de regresso marcado para a semana entrante.

Cumprido o contrato que firmaram com a Federação Metropolitana, voltarão para o seu país.

Nas rodas chegadas àqueles juizes, comenta-se a possibilidade de Lowe retornar a esta capital, para o próximo ano. Quanto a Ford e Devine, interêsses particulares talvez os impeçam de fazer o mesmo, e Barrick ainda não se pronunciou definitivamente.

RETARDAMENTO

Embora tenham sido reservadas passagens para Ford, Devine e Lowe, no "Andes", que deverá zarpar na próxima quarta-feira, dia 8, é provável que Lowe retarde a viagem por alguns dias. Êsse árbitro dirigiria um dos jogos da próxima rodada, seguindo, depois, para Recife, por via aérea, a fim de, na capital pernambucana, alcançar o "Andes". A viagem de Cyril Barrick está marcada para 17 do corrente.

Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo

Em vista da realização do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, de acôrdo com o programa já publicado pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, a Federação Metropolitana convoca por nosso intermédio a participarem do certame todos os atiradores pertencentes aos clubes filiados.

Armando Vieira enfrentará Pertensen

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — E' de sensação o ambiente no setor teristico da cidade, em vista do choque de amanhã, num dos «courts» do lojas Renner, entre o campeão brasileiro Armando Vieira e o vice-campeão Ernesto Petersen. Armandinho, que vem de atuar com o destaque costumeiro, no Campeonato Internacional do Rio da Prata, veio até aqui, graças a uma feliz iniciativa do Clube Renner.

Entre Ambrósio e Poucinhas o título da Categoria de 1100 c. c.

Promete ser das mais sensacionais, a prova final do certame — A palavra do vice-líder



Jorge Poucinhas falando à reportagem do DIARIO DE NOTICIAS. Pareto, Raimundo e Valdomiro ouvem as declarações do vice-lider do Campeonato da Categoria de 1100 c.c.

Com a prova inédita do Circuito da Praça Paris, teremos domingo próximo o encerramento do Campeonato Automobilistico da Categoria de 1100 c.c., a magnifica idealização de Geraldo Avelar e que vem contando com o apoio de Afonso Castilho Freire, Rodrigo Valentim de Miranda e os membros da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil.

O desfecho do certame está despertando grande interêsse. O duelo entre José Ambrosio e Jorge Poucinhas, principalmente promete ser dos mais sensacionais pois o vencedor terá assegurado o titulo. Ambrósio é o líder com dois pontos apenas de vantagem sôbre Poucinhas e assim, a luta entre os dois volantes deverá ser dos mais sensacionais.

FALA O VICE-LIDER

Embora forme entre as revelações do automobilismo, Jorge Poucinhas é avesso a entrevistas. Muito moço, entretanto, não esconde seu grande entusiasmo pelo esporte do volante e em algumas ocasiões tem até se exagerado com desafios a elementos categorizados como Landi.

Nessa oportunidade porém, Poucinhas não se negou a falar ao DIARIO DE NOTICIAS, declarando:

— Reconheço o grande valor de meus adversários, mas, de qualquer forma espero vencer na Praça Paris e conquistar assim o título da 1100 c.c. Aproveito, aliás, a oportunidade para agradecer àqueles que me têm ajudado na minha carreira esportiva e entre os quais desejo ressaltar Mário Valentim, que emprestando-me o seu carro possibilitou-me figurar, com destaque em várias corridas.

(Conclui na 6.ª página)

Difícil vitória do Flamengo sôbre o Bonsucesso

No segundo tempo o triunfo rubro-negro — Os rubro-anis superaram na 1.ª etapa

Com alguma dificuldade, o Flamengo derrotou o Bonsucesso por 3-1 na partida realizada ontem à tarde, no estádio da Gávea. Os rubro-anis empenharam-se muito no primeiro tempo e parte da etapa final e sòmente depois de esgotados permitiram que os rubro-negros se armassem. Então, depois do 15º minuto, o Flamengo passou a exercer forte pressão, conseguindo superar o marcador para vencer, finalmente, por 3-1. Foi justo o triunfo rubro-negro.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

FLAMENGO: — Luis; Newton e Norival; Valdir, Beto e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BONSUCESSO: — Alvarez; Eslo e Miguel; Cambui, Vitor e Gato; Mário Sousa, Mariano, Cola, Jacir e Tampinha.

OS MARCADORES

Aos 35 minutos o Bonsucesso assinalou o 1º tento da partida e único do primeiro tempo, por intermédio de Mário de Sousa; Durval empatou aos 24 minutos da segunda etapa, Gringo, aumentou, aos 28 minutos e Zizinho o 3º ponto aos 44 minutos — êste quando o guardião Alvarez, contundido na perna, esquerda, caira para o lado oposto ao que fôra chutada a bola.

A ARBITRAGEM

O árbitro Malcher da Gama teve uma atuação aceitável. Foi apurada a renda de Cr$ 8.657,00. Na preliminar, o quadro de reservas do Flamengo venceu por 6-0.

Hoje, o Fla-Flu capixaba

VITORIA, 3 (Asapress) — A atenção dos esportistas está voltada para o encontro de amanhã entre o Vitória e o Rio Branco, considerado o Fla-Flu capixaba.

VIRÃO, MESMO, A ARGENTINA E O URUGUAI

Declarações do presidente da C. B. D. — em Pôrto Alegre —

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O correspondente desta agência conseguiu entrevistar o sr. Rivadávia Correia Meyer, sôbre a atitude dos argentinos e uruguaios com relação ao campeonato sulamericano de futebol, marcado para ser disputado em janeiro no Rio.

O presidente da CBD declarou que tivera conhecimento das grandes dificuldades com que lutam as entidades platinas. Os orientais, entretanto, garantiram que de qualquer maneira estariam presentes ao certame, enquanto que os argentinos mostraram claramente a impossibilidade de atender ao convite da CBD. Em vista das circunstâncias, ficou resolvido, de comum acôrdo com as autoridades esportivas de ambas as margens do Prata, que o campeonato continental fôsse adiado para a segunda quinzena de março, quando ambas garantiram, solenemente, a presença dos respectivos selecionados.

"Taça Monteiro de Resende"

Prognósticos para os jogos de basquetebol de amanhã:

ANTONIO SANTASUSAGNA — Flamengo, 44-38; Riachuelo, 33-31; Fluminense, 32-30 e América, 40-26.

ISAAC COOK — Flamengo, 56-30; Riachuelo, 28-27, Fluminense, 32-21 e America, 42-21.

Jogará em Olaria o Bangu

Um prélio que promete ser disputadíssimo



DOMINGOS e ORLANDO, do Bangú

O Bangu, que vem de brilhar nos gramados da Bahia, regressando invicto, irá enfrentar, na tarde de hoje, o Olaria no seu reduto «bariri».

A luta deverá ser bastante movimentada dado o jôgo caracteristico das duas equipes que se vão bater. Embora pareça que os banguenses levarão a melhor há muita confiança no «onze» do clube da faixa azul.

O JUIZ

Mário Viana será o árbitro deste interessante cotejo.

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Gildo; Osvaldo e Leléco; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Washington e Esquerdinha.

BANGU: Princesa; Domingos e Nogueira; Gaulter, Irani e Pinguela; Amaral, Cardoso, Joel, De Paula e Zezinho.

ATUAÇAO DOS QUADROS

BANGU'

(Turno)

América	0—4
Vasco	2—3
São Cristóvão	3—0
Canto do Rio	5—0
Madureira	1—1
Fluminense	2—5
Botafogo	0—0
Bonsucesso	0—2
Olaria	5—1
Flamengo	2—3
(Returno)	
América	2—0
Vasco	1—6
São Cristóvão	2—2
Canto do Rio	3—2
Madureira	2—1
Fluminense	1—2
Botafogo	0—3
Bonsucesso	8—3

OLARIA

(Turno)

Flamengo	0—5
América	2—4
Vasco	2—3
São Cristóvão	2—4
Canto do Rio	7—1
Madureira	4—2
Fluminense	2—3
Botafogo	1—6
Bonsucesso	3—3
Bangú	1—5
(Returno)	
Flamengo	4—2
América	1—2
Vasco	1—5
São Cristóvão	3—2
C. do Rio	2—6
Madureira	3—3
Fluminense	2—7
Botafogo	2—4
Bonsucesso	3—1



LUCRO EXAGERADO É ROUBO !...

QUER FAZER UM BOM PRESENTE DE NATAL? ENTAO FAÇA-NOS UMA VISITA

Grande sortimento de Camisas — Pijamas — Meias — Gravatas — Lenços — etc —

MEIAS NYLON a preços inacreditaveis — Vejam os nossos preços para crêr ! . . .

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

MANGUARI É O FAVORITO DA PROVA CLÁSSICA DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Velanie — Itatiaia — Abafa
Frevo — Dembiru — Rolante
Kit — Havano — Cambridge
Scaramouche — Ibicui — Manguari
Hog Kong — Chesterfield — Garbolito
Come On! — Itamoji — Iturbi
Intermezzo — Mujique — Mustafá
Paraiba — Riachão — Arroz Doce

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «FRANCISCO ANTUNES MACIEL» — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ITATIAIA, A. Araújo	55	25
2—2	VENTANIA, René Latorre	55	40
3—3	V. S. Ferreira	55	40
4—4	VELANIE, Osvaldo Ullôa	57	30
"	ABAFA, L. Rigoni	57	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ROLANTE, J. Mesquita	52	50
2	SEGREDO, S. Ferreira	52	50
2—3	NAIPE, J. Araújo	52	60
4	DEMBIRU, A. Portilho	56	40
5	ALDEÃO, V. de Andrade	56	40
3—6	FREVO, J. Portilho	58	30
7	SUNRAY, P. Coelho	50	50
8	MORITZ, não correrá	52	—
4—9	IMPIO, A. Aleixo	52	60
10	TURUNA, S. Batista	52	40
"	PONGAI, E. Cardoso	58	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HAVANO, A. Barbosa	54	22
2—2	HELPER, J. Mesquita	52	35
3—3	STARAIA, F. Irigoyen	50	35
4	CAMBRIDGE, D. Ferreira	52	40
4—5	KIT, B. Ribeiro	56	50
6	GOMERI, L. Rigoni	58	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO CLÁSSICO «JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL» — 2.400 METROS — 70.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MANGUARI, L. Rigoni	54	20
2—2	IBICUI, O. Ullôa	56	35
3	GAVIAL, A. Barbosa	56	30
3—4	EDUINO, A. Araújo	50	50
5	ARROW, O. Fernandes	55	60
4—6	SCARAMOUCHE, F. Irigoyen	51	30
"	LUCIFER, R. Latorre	51	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HONG-KONG, J. Mesquita	54	35
2	PLATINADA, J. Araújo	52	40
2—3	CHESTERFIELD, Domingos Ferreira	58	40
4	ARABIANA, R. Latorre	50	60
3—5	CAMBUCI, P. Coelho	52	50
6	MAJESTADE, L. Rigoni	56	40
4—7	URUTU, S. Ferreira	58	22
"	HURON, não correrá	56	—
"	GARBOLITO, O. Ullôa	54	22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	COME ON!, Artur Araújo	55	30
2	RIO BONITO, D. Ferreira	55	60
2—3	ITAMOJI, L. Benitez	55	40
4	BROWN BOY, V. de Andrade	55	50
5	IRISH STAR, J. Mesquita	55	60
3—6	ITURBI, O. Ullôa	55	35
7	JAGUARIBE, L. Rigoni	55	40
8	VELUDO, não correrá	55	—
4—9	ESTAMPIDO, I. de Sousa	55	60
10	URUCANIA, A. Barbosa	55	35
11	ESQUILO, não correrá	55	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MUJIQUE, L. Rigoni	55	20
"	MASAKA, não correrá	53	—
2	ROSÁRIO, D. Ferreira	55	50
2—3	FOGO BRAVO, S. Ferreira	55	40
4	ZODIACO, não correrá	55	—
5	BOZAMBO, R. de Freitas	55	40
3—6	MUSTAFÁ, J. Portilho	55	40
7	DOM FRADIQUE, não correrá	55	—
"	DONA INÊS, não correrá	53	—
4—8	SARAIVADA, J. Mesquita	53	50
9	INTERMEZZO, A. Araújo	55	40
"	DARKNESS, não correrá	53	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RIACHÃO, B. Ribeiro	58	30
"	HERACLES, R. de Freitas	58	30
2—2	PARAIBA, P. Coelho	56	35
3	HARIDAN, L. Benitez	56	50
3—4	DULIPE, não correrá	56	—
5	HALINA, A. Aleixo	56	60
6	XAVANTE, A. Araújo	58	60
4—7	ALDEAN, J. Mesquita	50	60
8	ARROZ DOCE, A. Barbosa	58	35
9	MONTESE, L. Rigoni	54	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

JOALHERIA SAUL
VENDE EM DEZEMBRO
CRONÓGRAFOS DE OURO
18 K. SUIÇOS, 17 RUBIS
DE Cr$ 1.350,00 AO PREÇO EXCEPCIONAL DE Cr$ 980,00
RUA MÉXICO, 41-A — (Esquina Santa Luzia)

JOALHERIA BESDIN
oferece a maior oportunidade de fim de ano
Faça uma visita a JOALHERIA BESDIN, e admire em suas vitrines, a mais linda coleção de Cordões de Ouro, Medalhas de Ouro, Berloques de Ouro, Anéis de grau, Relógios de tôdas as marcas e um vastíssimo sortimento de jóias e artigos finos para presentes de NATAL.

Relógios de bolso suiços	Cr$	47,00
Relógios de pulso suiços, desde	Cr$	60,00
Despertadores suiços, garantidos	Cr$	70,00
Relógios de pulso, 15 rubis	Cr$	195,00
Relógios para homens, 15 rubis	Cr$	270,00
Relógios de pulso, senhoras, folh., 15 rubis	Cr$	350,00
Cronógrafos, folheados, 17 rubis	Cr$	570,00
Cronógrafos de ouro, 17 rubis	Cr$	1.030,00
Relógios pulseira de ouro, senh., 18 kl.	Cr$	1.550,00

Preços assim? Só na Joalheria Besdin
Grande variedade de relógios de fama e um monumental estoque de RELÓGIOS DE MESA para todos os preços.
A JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES)

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA
Amanhã Às 1-320-540-8-1020
CHARLES CHAPLIN — UNITED ARTISTS — "MONSIEUR VERDOUX"
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras destacando-se como prova principal o "Clássico Jockey Clube do Rio Grande do Sul", na distância de 2.400 metros, onde MANGUARI aparece como favorito dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «FRANCISCO ANTUNES MACIEL» — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA, PARA APRENDIZ.

ITATIAIA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Abafa, derrotando Edopuva, Helas, V, Marinheira e Mágoa. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimiga temível.

VENTANIA, 55 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sexto para Velanie, Jequitinhonha, Abafa, Maré e Marinheira, derrotando Juá, sem nada fazer. — Está bem movida. — Como azar não é mal.

V, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sétimo para Oleander, Darkness, Ronda, Dona Inês, F.E.B., e Mágoa, derrotando Marinheira e Ativa. — Seu estado é regular. — No gramado é um bom azar.

VELANIE, 57 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Rio Verde e Egeu, derrotando Bozambo. — Está em boas condições. — Deverá vender caro a derrota.

ABAFA, 57 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Itatiaia, Edopuva, Helas, V, Marinheira e Mágoa, em bom estilo. — Os tenta excelente forma. — E' adversária respeitável.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

ROLANTE, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi último para Guaximba, Itaí, Aldeão, Iva, Telina, Içara, Destemor, Rocanora, Nativo, Frevo, Lula, Concurso, Adoração e Genipapo. — Está bem movido e no gramado é um bom azar.

SEGREDO, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi décimo para Salto, Frevo, Garrida, Dembirú, Coquetel, Miss Henriette, Giba, Adoração e Golias, derrotando Telina e Tribunal. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

NAIPE, 52 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Guapeba, Catalina, Garrida, Coquetel, Maneador, Miss Henriette, Destemor, Giria, Kelvin, El Rei e Florian, derrotando Clarim. — Corre bem no gramado e a turma não o intimida. — E' um bom azar.

DEMBIRU, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 49 quilos, foi quarto para Salto, Frevo e Garrida, derrotando Coquetel, Miss Henriette, Giba, Adoração, Golias, Segredo, Telina e Tribunal. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá terminar bem colocado.

ALDEÃO, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Nativo, Itaí e Genipapo, derrotando Garrida, Maneador, Destemor, Naipe, El Rei e Fantasia. — Vem de boas atuações e o seu estado é de apuro. — Na areia sua "chance" seria das maiores.

FREVO, 58 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, escoltou Salto, derrotando Garrida, Dembirú, Coquetel, Miss Henriette, Giba, Adoração, Golias, Segredo, Telina e Tribunal. — Seu estado é de apuro. — E' o provável ganhador da carreira.

SUNRAY, 50 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 54 quilos, derrotou Lampeão, Tachira, Mirador, Castotauro, Garimpa, Beatriz, Veneno, Phoenix, Figurona e Vitacin, em bom final. — Continúa bem, mas não acreditamos na repetição.

MORITZ, 52 quilos. — Não correrá.

IMPIO, 52 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi sétimo para Itaí, Miss Henriette, Segredo, Garrida, Frevo e Coquetel, derrotando Urucungo, Penedo, Moritz e Tribunal. — Nada fêz até hoje na Gávea. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

TURUNA, 52 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi terceiro para Dom Fernando e Garrida, derrotando Coquetel, Miss Henriette, Esplendor, Içara, Moritz, El Rei e Serro de Prata. — Está bem preparado. — Deverá terminar lutando pela vitória.

PONGAI, 58 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quinto para Izarari, Aldeão, Garrida e Guaxinba, derrotando Destemor, Fantasia, Genipapo, Guapeba, Esplendor, Catavento, Arabe e Aracagi. — Mantém bom estado e a turma agrada. — E' adversário a ser cogitado.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HAVANO, 54 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Helfada, derrotando Fla-Flu, Porungo, Marrocos, Hipérbole, Pablo e Kit, em ótimo final. — Anda tinindo. — E' candidato temível.

HELPER, 52 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi terceiro para Havano e Puri, derrotando Carlos Magno, Jacomi, Staraia e Cavador. — Tem corrido bem e o seu estado é de apuro. — E' adversário respeitável.

STARAIA, 50 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi sexto para Havano, Puri, Helper, Carlos Magno e Jacomi, derrotando Cavador, sem nada fazer. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

CAMBRIDGE, 52 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 56 quilos, foi quarto para Jacomi, Ariró e Cambuci, derrotando Huron. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

KIT, 56 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 52 quilos, foi último para Helfada, Havano, Fla-Flu, Porungo, Marrocos, Hipérbole e Pablo. — Anda bem e corre muito no gramado. — Se a deixarem "folgar", na ponta...

GOMERI, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 52 quilos, foi sexto para Felizardo, Tauá, Champion e Chachim, derrotando Golden Boy e Marrocos. — Aqui também tem muita "chance", pois aprecia o gramado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO CLÁSSICO «JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL» — 2.400 METROS — 70.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MANGUARI, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Hamdam, Jabuti e Scaramouche, derrotando Marfim, Pracinha e Lufa-Lufa. — Melhorou bastante. — Vai dar trabalho desta vez.

IBICUI, 56 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Iguassú, Teddy, Pioneiro e Bel Ami, em bom estilo. — Anda tinindo. — E' competidor temível.

GAVIAL, 56 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Itaim, Dínamo, Birigui e Gonguê. — Nesta turma não acreditamos, apesar de estar em ótimas condições.

EDUINO, 50 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Bozambo, Dom Fradique, Roncador, Zodíaco e Feitor, em surpreendente final. — Continúa bem mas a turma de agora é forte. — Achamos difícil.

ARROW, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi último para Halcion, Irapurú, Intermezzo, Lufa-Lufa, Helfada, Pracinha, Marshall e Come On!, sem nada fazer. — Algo melhor. — Possível produzir boa atuação desta vez.

SCARAMOUCHE, 51 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi terceiro para Hamdam e Jabuti, derrotando Manguari, Marfim, Pracinha e Lufa-Lufa. — Vem de "ótimas" atuações e desta vez vai correr muito, pois está "tinindo".

LUCIFER, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, derrotou Estrilo, Lucifer, Arakreon, Porungo, Furão, Hipérbole, Reirá, Royal Statute, Dínamo e Pepito em regular atuação. — No gramado é bom corredor. — E' sério candidato no triunfo.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HONG-KONG, 54 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Chesterfield, derrotando Huron, Urutú, e Majestade. — Vem de boas atuações e continúa bem. — Sério candidato ao triunfo.

PLATINADA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Origan que está em regulares condições para estrear. — E' um bom azar.

CHESTERFIELD, 58 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Hong-Kong, Huron, Urutú e Majestade. — Vem de ótimas atuações e continúa muito preparado. — E' inimigo temível.

ARABIANA, 50 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, derrotou Dona Estela, Hipnos, Bertúcio, Hélicon, Jaez, Caracol, Maracatú e Aldean. — Mantém bom estado. — Como azar não é mal.

CAMBUCI, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quarto para Chesterfield, Justo e Huron, der-

(Conclui na 6.ª página)

CORRIDAS NO DIA DE NATAL?

Antipática medida do Jockey Club

Chegou ao nosso conhecimento — incrível como pareça — ser pensamento do Jockey Club Brasileiro, realizar corridas na Gávea no dia 25 do corrente, "Dia de Natal", festa católica tradicional em todo o território nacional e que permite às famílias a comemoração tradicional do nascimento de Jesús.

Não é compreensível que naquele dia o Jockey Club Brasileiro queira abrir seus portões, à guisa de favorecer os profissionais, para uma corrida fadada a um fracasso certo e repulsa geral.

Que reflitam os mentores de nosso turfe. Não é por um dia sem corridas que o Jockey Club Brasileiro vai ter prejuízo.

Cada vez nos capacitamos mais de que o jôgo está acima de todos os interêsses.

Só falta arranjar corridas na sexta-feira Santa e no dia de Finados...

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 hores e 30 minutos quando será disputada a eliminatória para os três anos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MORITZ
2 — HURON
3 — VELUDO
4 — ESQUILO
5 — MASAKA
6 — ZODIACO
7 — DOM FRADIQUE
8 — DONA INÊS
9 — DARKNESS
10 — DULIPE'

A CORRIDA DE ONTEM

Cerro Claro, Betraco, Palmeiras, Madrileno, Grand Lord, Royal Kiss e Bel Ami foram os ganhadores

Realizou-se na tarde de ontem mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gávea. De um programa composto de sete carreiras, PALMEIRAS, sob a direção de Domingos Ferreira e MADRILENO, pilotado por Artur Araújo, levantaram as provas mais bem dotadas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ. E DESCARGA PARA APRENDIZ

VENCEDOR:
CERRO CLARO, masculino, zaino, seis anos, Rio Grande do Sul, Sandwich em Culebrina, do sr. Jorge Jabour; 52 quilos, Osvaldo Ullôa 1.º
JAGUARÃO CHICO, 54 quilos, D. Ferreira 2.º
TRÊS PONTAS, 52 quilos, João Araújo 3.º
DOM PEDRO II, 52 quilos, Salomão Ferreira 4.º
DESTEMOR, 54 quilos, René Latorre 5.º
FLEXA, 53 quilos, Pedro Coelho 6.º
GUIDO, 53 quilos, Luis Rigoni 7.º
REUNIDO, 58 quilos, Inácio de Sousa 8.º

Tempo: 102" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 41,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 78,00

PLACÊS
Do n. 7 . . . . Cr$ 21,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 21,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 604.390,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
BETRACO, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Almanzora em [illegible], do sr. Antônio Gomes Nova; 56 quilos, Artur Araújo 1.º
[illegible] 2.º
[illegible] 3.º
[illegible] 4.º
[illegible] 5.º
[illegible] 6.º
SEU ANICETO, 56 quilos, A. Neri 7.º
BRASILEIA, 53 quilos, Pedro Coelho 8.º

Tempo: 94" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 130,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 89,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 36,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 20,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 15,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 637.320,00

TRATADOR: — José S. da Silva.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGO PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
PALMEIRAS, feminino, alazão, quatro anos, Pernambuco, Soneto em Cataca, do Stud Frederico João Lundgren; 54 quilos, D. Ferreira 1.º
GAVIAL, 56 quilos, Anésio Barbosa 2.º
LOMBARDIA, 52 quilos, Osvaldo Ullôa 3.º
ESTALO, 56 quilos, Leopoldo Benitez 4.º
CARINHOSA, 51 quilos, Valdemiro de Andrade 5.º

Não correu GUANUMBI.

Tempo: 115".

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 20,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 22,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 13,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

(Conclui na 4.ª página)

BIG seleção de Gravatas para o seu presente de festas.
Gravatas "Life" - Em rayon ou foulard. Nos mais elegantes e variados padrões. PREÇO DE FESTAS - Cr$ 18,00
Gravatas "Seymour" - Tecido de seda mixta. Padrões elegantes - Em várias côres. PREÇO DE FESTAS - Cr$ 45,00
Gravatas "Palm-Beach" Laváveis em côres firmes e padrões variados. - Não enruga. PREÇO DE FESTAS - Cr$ 35,00
Gravatas "Bonita" - Em superior rayon - Padrões e desenhos variados. Entretela diagonal. PREÇO DE FESTAS - Cr$ 25,00
Gravatas "New-Look" Em linho Inglês - Duas côres. - Próprias para o verão. Última novidade. PREÇO DE FESTAS - Cr$ 65,00
Gravatas americanas "Wembley" - Em rayon. - Em várias côres - Padrões e desenhos modernos. PREÇO DE FESTAS Cr$ 75,00
Estas e inúmeras outras gravatas em lindos desenhos, cuidadosamente selecionadas para a Big Venda de Natal d'A Exposição, são coloridas sugestões de presentes... presentes que os homens sempre recebem com prazer.
"BIG" VENDA DE NATAL
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esquina São José
Record 4146

Câmeras fotográficas Ansco "SHUR-SHOT"
Secção Cine-Foto
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

PRIMEIRO GRANDE PROGRAMA DO MÊS COMEMORATIVO DE "10 ANOS DE CINEAC"!
TOUROS VISTOS DA CERCA
Um filme documental sôbre os famosos esquemas criados para a Festa Brava
1938 1948 10 ANOS
OS ALCOÓLICOS ANÔNIMOS — POPEYE DOCE E A SOPAPOS — BOTAFOGO x FLAMENGO — MISS BELO HORIZONTE — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
★ Extra ★ KOUSSENKINA DEPOIS do SALTO MORTAL
DALI EM ROMA
Última hora! O MIDENTADO MATCH ATLÉTICO x AMÉRICA EM MINAS
Matinées Infantis
Caricatura de HOLLYWOOD — Notável desenho colorido!
VOCÊ SABIA...

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

CHARADAS "XAROPES"

A terra precisa (1).
Povo que não se entende (2).
CONCEITO: — Veio do Rio Grande do Sul e ainda não teve vez na Colina de S. Januário.
Resposta: — PA - CHECO.

* * *

O que um cidadão responde quando lhe perguntam se na sua casa há pulgas (1).
Goleiro tricolor sem cartola (2).
CONCEITO: — Seu maior sonho é jogar no quadro "biribano".
Resposta: — HA - MILTON.

* * *

Duas vêzes (1).
Não é de baixo (2).
CONCEITO: — E' um "viralata" que dá sorte p'ra cachorro
Resposta: — BI - RIBA.

* * *

As duas primeiras letras de um clube de primeira categoria (1).
Se não tivesse nascido eu não estaria aqui (2).
CONCEITO: — "Barrou" o centro-médio efetivo.
Resposta: — OL - AVO.

* * *

Arte que não pode ser praticada com a bôca fechada (2).
Nota musical (1).
Não tem água salgada (2).
CONCEITO: — E' um clube que disputa clandestinamente um certame de profissionais.
Resposta: — CANTO DO RIO.

* * *

Serve para retirar o juiz de campo depois de um conflito (2).
Tempo do verbo ser (1).
CONCEITO: — Inventor de um talismã de cauda.
Resposta: — MACA - E'.

* * *

E' pequenino e tem cabeça, mas perde a dita cuja quando festeja com "champagne" a conquista de um bi-campeonato juvenil (3).
CONCEITO: — No jôgo de profissionais entre o América e o Fluminense quis "espetar" o juiz Devine.
Resposta: — PREGUINHO.

A BOLA semana

"Para dirigir o jôgo Fluminense x Vasco, de juvenis, foi designado Mister Barrick" - (dos jornais).

— Não posso compreender como o Fluminense aceitou o juiz Barrick para dirigir um dos seus jogos com o Vasco, depois do que aconteceu no Fla-Flu.
— Você não entendeu ? E' porque o quadro juvenil do Fluminense já é campeão.

Artiguete com alfinete

O caso do cão-mascote "Biriba" é típico e estùpidamente engraçado. Para alguns, não são os "cracks" botafoguenses que levaram as côres do clube a uma situação de privilégio no certame metropolitano, mas sim, o referido cachorrinho "vira-lata". Para outros, o ingresso do "Biriba" no gramado é um truque para o "treinador" Macaé dar instruções aos jogadores. Para nós, tanto uns como outros estão errados. O que se dá, de fato, é que os jogadores botafoguenses estão atuando com fibra e ganhando os jogos de modo merecido. Agora, diga-se com sinceridade: êles jogam por amor ao bicho e êste bicho não é o "Biriba"... Em cada vitória obtida o "bicho" é de três mil cruzeiros...

Epitáfio

INICIAIS: F. F. C.

Vendo o tricolor carioca
Chegando à sua toca,
Dis o verme folgazão:
— "Até que enfim, minha gente
Posso dizer, bem contente,
Comerei um super-campeão.

DEMONIO RUBRO.

Concurso dentro da área

CINCO CONTOS AO VENCEDOR

A que clube ou entidade pertence êste "scratch":

Segismundo Valdas Barreto; Ivan Raposo e Gastão Soares de Moura Filho; Afonso de Castro, Arno Frank e Carlos Nascimento; Gaspar Silva, Dilson Guedes, Manuel de Morais Barros Neto, Roberto Peixoto e Antônio Reis Carneiro ?

OS PRÊMIOS:

1.º LUGAR — Cinco contos contados pelo esportista Luis Galloti.
2.º LUGAR — Uma ferradura para dar sorte, oferta de Antônio Leite.
3.º LUGAR — Um vidro de calmante, oferecimento do Preguinho.

No bonde

— Até no clássico leopoldinense houve "marmelada":
— Como assim ?
— Imagina você que o Bonsucesso se deixou vencer pelo Olaria para a "lanterna" não ficar na Leopoldina!...

No ringue

O árbitro pergunta a um dos lutadores:
— Por que a luva da sua mão direita é maior ?
Respondeu o boxeador:
— E', porque, coloquei dentro da luva uma ferradura de sete pregos para dar sorte.

Teatro relâmpago

1.º ATO — Um pato alegre, querido por todos os moradores de um palacete colonial da av. Venceslau Braz.
2.º ATO — Aparecimento de um cachorrinho vira-lata chamado "Biribao".
3.º ATO — O pato morre sôzinho, mordido pela ingratidão dos donos, que trocaram seus carinhos em favor do "Biriba".

(Pano)

A quem interessar

E tudo o que se dizer
Do "Biriba" é baleia,
Pois p'ra nós o que interessa
São dois pontos na tabela.

CARLITO.

Lições de técnica

Perguntou um leitor:
O árbitro deve expulsar o "Biriba" do gramado no caso de atrapalhar os jogadores ?
A resposta certa é esta:
Se o "Biriba" atrapalha os jogadores, devem ser expulsos os jogadores.

Êsses torcedores...

Encontram-se dois torcedores do mesmo clube:
— Estou desconfiado do modo de proceder do centro-avante do clube.
— Por que você pensa dessa forma ?
— Antigamente êle gostava mais do nosso clube. Conquistava quatro ou cinco "goals" por jôgo e atualmente, só marca dois ou três!...

Conselho prático

Se o senhor quiser ofender um botafoguense não o chame de cachorro. Isto seria um elogio, porque, todo alvinegro tem orgulho de ser comparado ao "Biriba".

Diálogo possível

— Você não reparou que o campo do Botafogo é cansativo ?
— Acho que não. O seu tamanho é quase igual aos outros.
— Não é bem isso o que eu quero dizer. Refiro-me aos integrantes do quadro do Flamengo, que, em 1944, sentaram-se no gramado.
— Sim, lembro-me. Depois disso, ninguém mais sentou.
— Ninguém mais, uma vírgula. No último domingo foi o árbitro inglês Devine que sentou!...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0049. De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1920

CONSIDERAÇÕES À MARGEM DE UM VOTO

José BRÍGIDO

Encerrou-se o "caso Gringo", com o voto proferido pelo presidente do C. N. D., que se inclinou justamente para o lado menos aconselhável, porquanto prestigiou a má ação do jogador desviado de seus deveres, do jogador egresso da lealdade. O Tribunal, por sua maioria, havia admitido como recurso o justo protesto do E. C. Vitória. O sr. João Lira Filho, porém, contornou com extraordinária habilidade os fatos e, embora confessando não reconhecer "competência ao C. N. D. para tomar conhecimento do recurso" e concordando que "os fatos expostos podem acoroçoar o sentimento dos que nutrem o desejo de ver a prevalência da lealdade no govêrno das relações entre os homens e as instituições responsáveis pelo funcionamento das atividades do esporte nacional", concluiu que "não oferecem prova de violação da lei pública ou de infração de resolução do C. N. D.". A questão estava também em saber se o jogador prófugo deveria ou não indenizar o clube a que estava ligado. Era, sem dúvida, uma questão que interessava diretamente à Lei de Transferências. O sr. João Lira Filho, no entanto, opinou que, uma vez nulo o contrato, comprometida se achava a Lei de Transferências. Tem-se a impressão de que, estudando o processo, permaneceu na superfície, evitando profundar-se...

* * *

O sr. José Joaquim Moreira Rabelo, que foi o relator, negou "veementemente" seu voto, "na certeza de estar servindo à boa causa dos esportes no Brasil". Refutou o ponto de vista daqueles que, dando ganho de causa ao jogador malicioso e desleal, prestigiaram a má ação de quem desrespeitou e traiu compromissos voluntariamente assumidos com o E. C. Vitória. O voto do sr. João Lira Filho foi longo e sibilino, contrariando as conclusões a que chegara o sr. Moreira Rabelo, isto é, não rejeitando os embargos de declaração... Em ligeiro encontro conosco, o sr. Lira Filho salientou que o assunto é essencialmente jurídico e, por consequência, seu voto tinha que ser, necessàriamente, jurídico. As razões que poderiam ser invocadas em defesa da moralidade esportiva foram postergadas em nome de pretensas razões de ordem jurídica. Isto nos faz lembrar a frase célebre de Loisel: "Conveniências vencem leis"... Se houvesse verdadeiro julgamento do ato cometido por Gringo contra o E. C. Vitória, a solução teria forçosamente que ser outra. O clube tinha o direito — direito que à Lei cabe respeitar e fazer respeitar — de ver seus interêsses legítimos reconhecidos, assegurados e protegidos. Se o presidente do C. N. D. aceita que "os fatos expostos podem acoroçoar o sentimento dos que nutrem o desejo de ver a prevalência da lealdade no govêrno das relações entre os homens e as instituições", é porque, efetivamente, admite que essa lealdade tenha sido burlada. A função da lei é resguardar o direito e prevenir as conseqüências morais dos atos praticados pelos homens entre si. Se a lei falta à sua função precípua, perde sua fôrça natural, porque, segundo Jean Cruet, "a lei só existe se a respeitam".

* * *

Uma vez que a lei favorece o repúdio do nobre sentimento de lealdade "no govêrno das relações entre os homens e as instituições", abraça-se à má causa, porque a lei foi feita para garantir a prevalência do direito e das virtudes morais em que se assenta a sociedade, contra os recursos da solércia, da fraude e da má fé. Portanto, desde que todos nos habituamos a confiar na lei, convencidos de que ela foi feita para a sociedade e não a sociedade para ela, ficamos surpreendidos com as conclusões do voto proferido pelo sr. João Lira Filho, voto que admite a ação desleal do jogador Arisvaldo Santos ("Gringo"), reconhecendo, concomitantemente, ter sido ferido o direito do clube a que êle, jogador, se achava vinculado, mas que, hàbilmente conduzido por advogados sagazes, evitou deixar provas de violação da lei pública...

Desde que essa lei não pôde atender à defesa de um direito legítimo e punir o jogador desleal que se socorre de nugas e lacunas para escapar ao merecido corretivo, perdeu sua razão de ser, tornou-se obsoleta e até prejudicial, de vez que pode ser utilizada ao sabor de certas conveniências, tanto contra o bem como a favor do mal... Seria preferível que o C. N. D. houvesse anulado tudo. Sendo isso também um ato político, teria consigo a virtude de impedir a sanção daquele Conselho à conduta desleal do jogador trabalhado por "fôrças ocultas". E assim foi negado o recurso do E. C. Vitória pelo sr. João Lira Filho, que se disse "vencido, quanto à preliminar", mas "levado a aderir, decorrentemente, à conclusão do relator", sr. Rivadávia Correia Meyer, presidente da C. B. D. Depois de mais esta, vá a gente confiar na "majestade da lei"...

Conferências esportivas no DIE

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. (DIE), iniciará uma série de conferências, visando as mais amplas informações e debate sôbre as questões esportivas do momento.

Max Valentim iniciará a referida série abordando o têma "A Técnica do Futebol e a Crônica Esportiva", em local, dia e hora que serão oportunamente marcados.

A conferência comportará larga e particularizada exposição de uma tese vasta confiada a argumentador com prática e estudos do momentoso assunto.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
VASCO X FLAMENGO
GRAJAU' X RIACHUELO
TIJUCA X FLUMINENSE
AMÉRICA X A. GRAJAU'

TERÇA-FEIRA

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
VASCO X BOTAFOGO
FLAMENGO X AMÉRICA
REALENGO X TIJUCA
FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Tração x Fôrça e Luz

QUARTA-FEIRA

TÊNIS
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X TIJUCA
COUNTRY X CAIÇARAS
BASQUETEBOL
TORNEIO DE SUFICIÊNCIA
CARIOCA E. C. X ALIADOS
SAMPAIO X IMPERIAL
MACKENZIE X A. CARIOCA
FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Carris x Tráfego

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
A. GRAJAU' X TIJUCA
FLUMINENSE X GRAJAU'
RIACHUELO X VASCO
BOTAFOGO X FLAMENGO
FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Telefônica x Jardim Botânico

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS
BOTAFOGO X VASCO
AMÉRICA X BONSUCESSO
S. CRISTÓVÃO X FLUMINENSE
BANGU' X FLAMENGO
TÊNIS
CAMPEONATO DA CIDADE
TIJUCA X COUNTRY
CANTO DO RIO X CAIÇARAS

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BOTAFOGO X VASCO
AMÉRICA X BONSUCESSO
S. CRISTÓVÃO X FLUMINENSE
BANGU' X FLAMENGO
MADUREIRA X CANTO DO RIO
ATLETISMO
"PROVA S. SILVESTRE"
Preliminar do Distrito Federal, patrocinada por êste jornal.

ANÉIS DE GRAU

De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

3.ª e última convocação

A Diretoria, em virtude de uma resolução do Conselho Diretor, convida os srs. sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 3.ª e última convocação, no dia 7 do corrente, às 17 horas, para reforma geral dos Estatutos do Clube.

Secretaria, 1.º de dezembro de 1948.

FRANCISCO AUGUSTO SIMAS DE ALCANTARA
1.º Secretário

FÉRIAS !... WEEK-END !

Quer passar um maravilhoso "week-end" e gozar alegremente suas férias? Vá ao "Hotel Fazenda da Grama". Todo confôrto. Piscina, cavalos, charretes, jogos de salão, cinema, lindos passeios, lagos, etc. Apenas 2.30 horas do Rio pela Estrada Rio São Paulo, servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações à rua Teófilo Otoni, 71 - 2º — Fones 43-7529 e 25-9889 — Altitude 510 mts. Km 107

Domingo próximo a corrida "Preliminar da São Silvestre"

Assentadas tôdas as providências de maior importância

Estamos a sete dias apenas das sensacionais competições atléticas preliminares da grande corrida Internacional de São Silvestre», que «A Gazeta Esportiva» fará disputar domingo próximo nesta capital e, simultaneamente, nas capitais de todos os Estados do Brasil. Feliz iniciativa, essa, que fará com que no Brasil inteiro os maiores corredores de fundo se movimentem.

Além dos prêmios já estabelecidos para os primeiros colocados, caberá ao vencedor o direito de disputar, em São Paulo, a Corrida de São Silvestre, em 31 de dezembro, com tôdas as despesas pagas, também o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, para um maior incentivo aos atletas, resolveu recompensar os detentores dos primeiros lugares com novos e valiosos prêmios.

A realização da prova está programada para às 9 horas da manhã, compreendendo o percurso de Ipanema a Copacabana (Jardim de Allah ao Lido).

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Todos podem tentar a vitória nessa grande competição de rua. Não é preciso que o atleta pertença a algum clube filiado ou não filiado pois o regulamento já aqui permite também a inscrição de avulsos, isto é, de corredores sem clube.

EXAMES MÉDICOS PRÉVIOS

Para aquêles que não se encontram sob contrôle direto dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo, será obrigatório o exame médico na Escola de Educação Física do Exército. Os clubes filiados à F.M.A., naturalmente apresentarão seus atletas em condições físicas satisfatórias, porquanto conhecem a enorme responsabilidade que assumem os participantes de quaisquer provas atléticas, notadamente as de fundo.

Além da Escola de Educação Física do Exército a Federação Metropolitana de Atletismo colaborará também nêsse trabalho valioso e indispensável ao sucesso da competição.

POLICIAMENTO NO PERCURSO, ETC.

Serão colocados no percurso 60 soldados da Escola de Educação Física do Exército, ficando um em cada esquina da avenida Atlântica, rua Francisco Otaviano e avenida Vieira Souto.

Bandas de música do Batalhão de Guardas, Polícia Militar e Polícia Municipal foram gentilmente cedidas para abrilhantarem a competição.

Já se acham prontas as faixas de saída e chegada, além do material imprescindível ao trabalho no dia da corrida.

SERA' REALIZADA A CORRIDA COM QUALQUER TEMPO

A prova do dia 12 do corrente será realizada com qualquer tempo, dada a necessidade de ser selecionado o corredor que participará da grande "Corrida Internacional de São Silvestre", a 31 do andante, em São Paulo, como representante do atletismo do Distrito Federal.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Qualquer pessoa poderá inscrever-se para disputar a "Preliminar Carioca" de domingo vindouro, mesmo que não pertença a nenhum clube.

Serão gratuitas as inscrições. Já estão em funcionamento os seguintes postos, onde os atletas poderão inscrever-se.

POSTOS DE INSCRIÇÃO

Redação do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — Rua da Constituição, nº 11 — Das 16,30 às 17,30 e das 19 às 21 horas.

Sucursal de "A Gazeta" — Edifício Odeon, praça Getúlio Vargas, 4º andar, sala 401 — Das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Rádio Continental: — Avenida Rio Branco, nº 173, 20º andar — Das 7 às 24 horas.

AS INSCRIÇÕES FEITAS

Até agora foram feitas as seguintes inscrições para a "Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre":

Fluminense F. C. — Jansen da Costa Lopes, Valdemar Caldas Varela, Ivan Sepezan, Roberto Martins Silva, Edmundo Rodrigues Paixão e Antônio Alves da Silva.

C. R. Vasco da Gama — Armando P. Fernandes, Antônio Ferreira, Erinaldo Coutinho, Emílio F. Hernandez, Emanuel da Silva Prado, José A. K. de Oliveira, José Felinto de Oliveira, José Machado, Mário Valim, Mário Alvim, Manuel Ramos, Moisés de Jesus e José Pereira do Nascimento.

Botafogo F. R. — Geraldo Caetano Felipe e Ricardo Batista da Silva.

Avulsos — Edgar Pereira, Luiz Monteiro, Carlos da Silva Costa, Eduvaldo Martins, Mário Moreira, Ricardo Marques, Francisco L. Castelo, Valdemar Costa Filho, Dionisio Malcofilho, Júlio da Costa Cordeiro, Luiz Mário de Araujo, Sebastião Pelosi, Cláudio da Mota, Marcelo Pereira, Ismael da Costa Couto, Pilio de Sousa, Manuel Ribeiro da Silva, Acir Pinto Tavares, Vinicius do Nascimento, Mário Miranda, Valdir Miranda, Carlos G. Morgado, Luiz Fernandes dos Santos, José Luiz da Rocha, Henrique de Almeida e Sérgio de Abreu.

Entre outras inscrições que deverão ser feitas durante a semana entrante, conta-se com a dos atletas do Departamento de Esportes da Marinha.

$30 POR MÊS

COM UMA QUOTA TÃO PEQUENA V.S. PODERÁ ESTUDAR EM SUA PROPRIA CASA UMA PROFISSÃO LUCRATIVA.

Comercio - Bancario - Farmacia - Radio - Modista - Taquigrafia - Jornalismo - Propaganda - Arte de fazer versos - Professor - Escrit. agricola - Alfaiate - Datilografia - Organização de vendas pelo correio - etc. Peça folhetos gratis!

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL — CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO

Nome.........
Rua.........
Localidade.........
Estado.........

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

EDITAL

LEILÃO DE AUTOMÓVEL E MUARES

Realizar-se-á no Quartel da E.I.E., em Realengo, a 15 de dezembro, um leilão de 4 (quatro) muares e 1 (um) automóvel FORD — tipo 1940.

O automóvel poderá ser visto e experimentado todos os dias úteis das 8 às 11 horas.

JOSE' GONÇALVES GARCIA
1º tenente — Almoxarife

Husqvarna

A bicicleta suéca que tirou o primeiro prêmio em qualidade e belêza na Exposição Mundial de Paris! O presente de Natal que orgulha a todos!

Distribuidores Gerais: **G. BORGHOFF & CIA.** Rio: Rua Evaristo da Veiga, 130 — S. Paulo: Av. Gal. O. da Silveira, 63

Vá correndo hoje mesmo!...

...comprar o seu bilhete de Natal que já se acha à venda na Esquina da Sorte! Habilite-se, antes que seja tarde, ao grande prêmio de

15 MILHÕES DE CRUZEIROS

Não deixe para última hora a sua oportunidade de ficar milionário... Lembre-se que os bilhetes da **Esquina da Sorte** estão sendo muito procurados porque, como V., tôda gente sabe que é mais fácil um burro voar do que a **Esquina da Sorte** falhar!

A ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR, ESQ. DE 1.º DE MARÇO

USEM SABÃO **ARADOR** — FONE 49-0310

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS**
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte americana. Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua 7 de Setembro, 113 — 5º andar — Tel.: 43-5600

ONDAS MUSICAIS apresentam hoje, às 10 horas da manhã

O GRANDE VIOLINISTA BRASILEIRO
OSCAR Borgerth

PROGRAMA n.º 565, primeiro de uma série de quatro rádio-concêrtos:

Mondonville (1711-1772): Sonata em Fá maior; - **Leclair:** Tambourin; - **Liszt-Milstein:** Consolation; - **Dvorak-Kreisler:** Canção que minha mãe me ensinou; - **Francisco Braga:** Noturno; - **Paganini:** La campanella.

Esta audição será completada com gravações.

AO PIANO ROLF HIRSCHMANN
ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS
LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DAS 10 ÀS 11 HORAS — PELAS EMISSORAS: TAMOIO - 900 KCS. — NACIONAL - 980 KCS. E GLOBO - 1.180 KCS.

Só para crianças
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

?CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Dôr de **OUVIDO?**
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE



HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
TURISMO — WEEK-END - FÉRIAS - OTIMO CLIMA, AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras 2 790 mts ; das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Otima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA. — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 139 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2º andar — Tel. 23-4295.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-4, por 1.700 cruzeiros; espalhador de cêra elétrico. Demonstrações sem compromisso — CASA TINOCO — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

DISCOS USADOS
De vitrola, compra-se em perfeito estado. Paga-se o justo valor. Rua Dias da Cruz n. 10, Méier. Tel. 29-0422. Atende-se a domicílio
Venda seus discos populares ou clássicos, mas a uma casa que lhe pague o que êles valem.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 595.120,00

TRATADOR: — E. Morgdo.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1 500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

V E N C E D O R :
MADRILENO, masculino, zaino, quatro anos, Argentina, Parlanchim em Madrona, do sr. J. B. Macedo; 54 quilos, A. Araújo . . . 1.º
NERO, 58 quilos, Francisco Irigoyen . . . 2.º
ESTRILO, 50 quilos, Júlio Maia . . . 3.º
CARNAVALESCA, 55 quilos, O. Ulloa . . . 4.º
GUARANIZINHO, 55 quilos, A. Barbosa . . . 5.º

Não correram:
FURAO, REIRA e GOMERI.

Tempo: 93'' 1/5 "Record".

R A T E I O S
Do vencedor (4) . . . Cr$ 23,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 35,00

P L A C É S
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 17,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 16,00

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 823.460,00

TRATADOR: — G. Rodriguez.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

B E T T I N G

V E N C E D O R :
GRAND LORD, masculino, alazão, cinco anos, Paraná, Toby em Carona, da sra. Sára de Magalhães Boettcher; 54 quilos, A. Barbosa . . . 1.º
HIPIAS, 54 quilos, Nestor Linhares . . . 2.º
CAMACHO, 55 quilos, Pedro Coelho . . . 3.º
GASPAROTO, 49 quilos, Antônio Portilho . . . 4.º
CHAMPAGNE, 50 quilos, B. Ribeiro . . . 5.º
BOLÃO DOURADO, 50 quilos, R. Latorre . . . 6.º
NHAMBIQUARA, 51 quilos, Acir Aleixo . . . 7.º
ESCAPADA, 51 quilos, E. Cardoso . . . 8.º
GREY PETER, 54 quilos, O. Fernandes . . . 9.º

Tempo: 61''.

R A T E I O S
Do vencedor (1) . . . Cr$ 35,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 32,00

P L A C É S
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 21,00

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 746.150,00

TRATADOR: — Júlio Carrapito.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

V E N C E D O R :
ROYAL KISS, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Kiss-me, da senhora Mercedes Tripodi; 56 quilos, D. Ferreira . . . 1.º
HELENO, 58 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
TAMANDARÉ, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 3.º
GALHARDIA, 49 quilos, Pedro Coelho . . . 4.º
MORENA CLARA, 51 quilos, S. Ferreira . . . 5.º
MILAGROSA, 49 quilos, René Latorre . . . 6.º
GLACIAL, 49 quilos, José Costa . . . 7.º

Não correu DENÓRIA.

Tempo: 88'' 1/5.

R A T E I O S
Do vencedor (6) . . . Cr$ 76,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 67,00

P L A C É S
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 38,00
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 72,00

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 806.550,00

TRATADOR: — Luís Tripodi.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

B E T T I N G

V E N C E D O R :
BEL AMI, masculino, castanho, quatro anos, Uruguai, Montijo em Ruth, do sr. João S. Guimarães; 58 quilos, D. Ferreira . . . 1.º
OUROAZUL, 53 quilos, Artur Araújo . . . 2.º
OTEQUI, 60 quilos, Luís Rigoni . . . 3.º
SAGRAMOR, 55 quilos, Nestor Linhares . . . 4.º
BEBUCHITA, 55 quilos, Acir Aleixo . . . 5.º
PREAMBULO, 47 quilos, José Costa . . . 6.º

Não correram:
GRANFLAUTA, PROFÉTICA e ENTEREZA.

Tempo: 101'' 4/5.

R A T E I O S
Do vencedor (6) . . . Cr$ 55,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 19,00

P L A C É S
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 11,00

D I F E R E N Ç A S
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 926.670,00

TRATADOR: — G. Feijó.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 5.133.620,00

Concursos . . . . Cr$ 570.985,00

Pista de areia pesada.

EM JUIZ DE FORA
A CORRIDA DE HOJE

JUIZ DE FORA, 5 — (Do correspondente). — E' o seguinte o programa da reunião de hoje no hipódromo de Francisco Bernardino, promovida pelo Jockey Club de Juiz de Fora, no qual se destaca o "Grande Prêmio Jockey Club de Juiz de Fora":

PRIMEIRO PÁREO — PRÊMIO "RAINHA DOS ESTUDANTES" — DISTANCIA: 800 METROS — 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 URUMARAC, N. Guimarães	49
2—2 MEDIADOR, S. Mazala	52
3—3 PRIMUS, E. Loredo	57
4—4 GUAPO, S. Assis	47

SEGUNDO PÁREO — PRÊMIO "MANUEL GOMES FILHO" — DISTANCIA: 800 METROS — 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BAUXITA, A. Neves	57
2—2 ZITA, N. Guimarães	60
3—3 GAUCHO, S. Assis	56
4—4 TUPIRU', A. Monteiro	57

TERCEIRO PÁREO — PRÊMIO "TUPI FUTEBOL CLUBE" — DISTANCIA: 1.200 METROS — 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 INVASOR, A. Neves	58
2—2 GLAUCO, S. Mazala	62
3—3 GARÇA, N. Guimarães	56
4—4 TUPI, A. Monteiro	59
5 GURI, E. Loredo	51

QUARTO PÁREO — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB JUIZ DE FORA" — DISTANCIA: 1.800 METROS — 10.000 CRUZEIROS E 2.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CARIOCA, N. Guimarães	56
2—2 DAKAR, S. Mazala	52
3—3 INDÓMITO, A. Monteiro	56
4 DOMINIO, E. Loredo	60
4—5 TOPETUDO, A. Neves	54
6 ENTREDOS, X. X.	54

QUINTO PÁREO — PRÊMIO "GENERAL SILVA ROCHA" — DISTANCIA: 1.200 METROS — 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GILDA, N. Guimarães	58
2—2 SENHORITA, A. Neves	59
3—3 GRAVATÁ, S. Mazala	55
4—4 D. MIGUEL, E. Loredo	55
5 D. JOSE', A. Monteiro	55



Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 129 — Tel.: 42-9253. Diàriamente das 15 às 18 horas

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefone: 26-8082 e 31-5558.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AN. Telefone: 42 6814. Residência: 25-1008.

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR LTDA
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

DETECTIVE
PREPARO INTENSIVO E EFICIENTE PARA O PRÓXIMO CONCURSO
aulas teóricas e práticas com projeção de assuntos variados.
Direção do Dr. MOZART, Comissário de Policia.
PONTOS MIMEOGRAFADOS — NOVA TURMA NO DIA 1.º — MATRICULAS ABERTAS.
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO N.º 114 — 14.º ANDAR

A senhora já viu as lindas
GUARNIÇÕES DE CAMA
da
INOVAÇÃO?

Apresentadas nos mais vistosos desenhos, estas guarnições são bordadas em branco ou em mais variadas côres.

Grande Venda Especial de Fim de Ano da
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

Para solteiro - 2 peças
CR$ 98,00
Para casal 3 peças
CR$ 188,00

NORTON

LEÃO D' AMERICA
LIDER DOS PREÇOS BAIXOS
LEÃO D'AMERICA, 89 • LEÃO D'AMERICA, 91

Comemoração das Novas Instalações e
GRANDE VENDA de FIM DE ANO!
de Leão D'América

"LEÃO D'AMÉRICA" inaugurou nova loja, com instalações moderníssimas, confortável e espaçosa; e remodelou a antiga, estendendo sua linha de artigos a todas as utilidades domésticas. Preços excepcionais!

SERVIÇOS *para* **CRISTALEIRA**
½ Cristal gravado 62 peças cr$ 420,00
lapidado " 570,00

APARELHOS *de* **JANTAR**
42 peças Cr$ 390,00
Inglês 43 peças Cr$ 980,00

JOGOS p. SALADAS
7 peças Cristal cr$ 55,00

LICOREIROS
Cristal decorado a fogo 7 peças Cr$ 85,00

CHÁ, CAFÉ e BÔLO
Aparelho para Café 9 peças fina porcelana Cr$ 128,00
Aparelho para Chá 10 peças fina porcelana Cr$ 285,00
Aparelho para Chá e Bôlo 17 peças fina porcelana Cr$ 420,00
Aparelho para Chá, Café e Bôlo 24 peças Cr$ 520,00

CENTROS DE MESA
Cristal Americano completo Cr$ 220,00

VAPORIZADORES
Cristal da Boêmia lindos modelos cr$ 59,00 e " 65,00

XÍCARAS
Cristal para café Cr$ 4,80

JOGOS PIREX
em Caixas p. presente
10 peças Cr$ 125,00
17 " " 185,00
19 " " 250,00

FAQUEIROS AÇO INOX
Wolff s/estôjo 48 peças 460,00
" c/ " " " 578,00
Hercules s/estôjo " " 538,00
" c/ " " " 658,00

PRATA WOLFF
130 peças c/estôjo Cr$ 3.795,00
e " 4.000,00

MÁQUINAS PIREX
para café cr$ 98,00
Jôgo de Tijelas c. 3 tijelas Pirex Cr$ 65,00

DEPÓSITOS
para leite 1 litro 19,00
" " 2 " 30,00
para gêneros 10,50
13,50 - 19,00
22,00 - 28,50
35,00 - 46,00

TORRADEIRAS
Americanas Cr$ 128,00

MÁQUINAS
para Amêndoa 30,00
" Côco 45,00
" Carne:
- Tipo Universal - Suecas e Inglesas
Nº 1 cr$ 100,00
Nº 2 " 135,00
Nº 3 " 175,00

FERROS
Americanos automáticos Cr$ 180,00
marca América Cr$ 75,00

BATERIAS ALUMÍNIO
"CHALEIRA"
16 peças 330,00
" " 475,00
"ROCHEDO"
29 peças 478,00
33 " 649,00
"COLOMBO"
31 peças 530,00
36 " 735,00

REMESSAS PARA TODO O BRASIL
Remetemos Faqueiros até 48 peças, Talheres, Aluminios e Máquinas pelo Reembôlso Postal. Louças, Cristais e Porcelanas em embalagem especial, em caixas grandes de madeira, por Estrada de Ferro ou Via Marítima. Para a despesa de embalagem e despacho cobramos 10% sôbre o valor da compra. Para Talheres só 5%. Cobrança por Banco com Ordem de Pagamento. Remessas, correspondência e pedidos de Catálogo ao
DPTO. DO INTERIOR
Av. Erasmo Braga 227 - 13.º And. - ss 1302 - Rio.

rico e variadíssimo sortimento de peças de cristal da Boêmia!
URUGUAIANA, 89 e URUGUAIANA, 91

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

rotando Urutú e Arirô. — Está bem preparado. — Vai correr muito desta vez.

MAJESTADE, 56 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Chesterfield, Hong-Kong, Huron e Urutú. — Mantém bom estado e no gramado vai correr bem. — E' um bom azar.

URUTÚ, 58 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi quarto para Chesterfield, Hong-Kong e Huron, derrotando Majestade. — Seu estado é bom. — Tem muita "chance" em qualquer pista — Olho nêle!

HURON, 56 quilos. — Não correrá.

GARBOLITO, 54 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 58 quilos, derrotou Paraiba, Heracles Montese, Dona Estela, Marmiteira, Dixie, Xavante e Hélicon. — Continúa em condições de vitoriar-se. — E' competidor respeitável.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

COME ON!, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Javanês, derrotando Cumberland, Petibiriba, Itamoji, Esquilo, Dom Basilio e Catumbi em boa atuação. — Mantém boa forma. — E' a fôrça da carreira.

RIO BONITO, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi oitavo para Mouro, Come On!, Javanês, Jacareí, Edson, Mistico e Cumberland, derrotando Ajax. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

ITAMOJI, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi quinto para Javanês, Come On!, Cumberland e Petibiriba, derrotando Esquilo, Dom Basilio e Catumbi. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversário a ser cogitado.

BROWN BOY, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trinidad que vai estrear em regulares condições. — Como azar não é mal.

IRISH STAR, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Rio Verde, Urucânia, Iturbi e Estampido, derrotando Esquilo. — Mantém bom estado. — Como azar não é mal.

ITURBI, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, escoltou Fogo Bravo, derrotando Itamoji, Winning Post, Mistico, Jaguarão, Dom Basilio, Ratnak, Bombom, Egito e Mazuzo. — Vem de uma série de boas atuações. — E' inimigo respeitável.

JAGUARIBE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bosfore que está bem preparado para a primeira apresentação. — E' um ótimo azar.

VELUDO, 55 quilos. — Não correrá.

ESTAMPIDO, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quarto para Rio Verde, Urucânia, e Iturbi, derrotando Irish Star e Esquilo. — Mantém bom estado. — Para o "placé" não é mal.

URUCANIA, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi quinto para Edson, Petibiriba, Winning Post e Jacareí, derrotando Epito e Catumbi. — Está bem preparado para êste compromisso. — Deverá terminar lutando pela vitória.

ESQUILO, 55 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

MUJIQUE, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Pracinha, Angelus, Escalão, Rosário e Adail. — Volta em excelentes condições. — Sério candidato ao triunfo.

MASAKA, 53 quilos. — Não correrá.

ROSÁRIO, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Jacarandá-Assú, Idealista, Dom Fradique e Alabarcas, derrotando Roncador. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

FOGO BRAVO, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi último para Lufa-Lufa, Polin, Jacarandá-Assú e Effendi, sem nada fazer. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar o fracasso anterior.

ZODIACO, 55 quilos. — Não correrá.

BOZAMBO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, escoltou Jeca derrotando Roncador, Edson e Dom Fradique, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' competidor temível.

MUSTAFA, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Egeu, Radar, Edopuva, e Bozambo, derrotando Hazi e Feitor. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — Não correrá.

DONA INES, 53 quilos. — Não corcorrerá.

SARAIVADA, 53 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Vespa, Jaboticaba, Jurujuba, Má, Rãma, Milú, Aléa e Dabá. — Ganhou muito bem, mas agora a turma é forte. — Não gostamos.

INTERMEZZO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 48 quilos, foi terceiro para Halcion e Irapurú, derrotando Lufa-Lufa, Hellada, Pracinha, Marshall, Come On! e Arrow, em bom final. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito da carreira.

DARKNESS, 53 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

RIACHAO, 58 quilos. — No dia 26 de setêmbro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi terceiro para Urutú e Huron, derrotando Heracles, Jiga, Urmano e Cambridge. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo respeitável.

HERACLES, 58 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, foi terceiro para Garbolito e Paraiba, derrotando Montese, Dona Estela, Marmiteira, Dixie, Xavante e Hélicon. — Seu estado é de apuro. — Forma com o companheiro o "duo" da carreira.

PARAIBA, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, escoltou Garbolito, derrotando Heracles, Montese, Dona Estela, Marmiteira, Dixie, Xavante e Hélicon. — Anda tinindo. — Séria candidata ao triunfo.

HARIDAN, 56 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Chesterfield, Hong-Kong, Heracles, Hiovava, Garbolito, Elvira, Ternura e Chaim. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

DULIPE, 56 quilos. — Não correrá.

HALINA, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Urutú, Hardiana e Jiga, derrotando Jacomi e Iheta. — Seu estado é apenas regular, mas no gramado ou na pista pesada poderá aparecer.

XAVANTE, 58 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 58 quilos, foi oitavo para Garbolito, Paraiba, Heracles, Montese, Dona Estela, Marmiteira e Dixie, derrotando Hélicon. — Algo melhor, mas não acreditamos no seu êxito.

ALDEAN, 50 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi último para Arabiana, Dona Estela, Hipnos, Bertúcio, Hélicon, Jaez, Caracol e Maracatú. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

ARROZ DOCE, 58 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 56 quilos, foi quarto para Chesterfield, Montese e Hipnos, derrotando Garbolito, Dona Estela, Eclético e Ben Hur. — Seu estado é de apuro. — E' um dos pontos altos do confronto.

MONTESE, 54 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Garbolito, Paraiba e Heracles, derrotando Dona Estela, Marmiteira, Dixie, Xavante e Hélicon, em regular atuação. — Mantém o estado. — Pelo que vimos somente para o "placé".

Balas quilo Cr$ 8,00

Balas cristalizadas de frutas, quilo, Cr$ 8,00; Recheadas, Cr$ 12,00; Caramelos, Cr$ 12,00; Bonbons de creme, quilo, Cr$ 28,00; Bonbons recheados, Cr$ 35,00; doce de leite, cento, Cr$ 12,00; Cocadas, bananadas e suspiros, cento, Cr$ 14,00; Biscoitos finos, quilo, Cr$ 20,00. — Comprem para o Natal, diretamente na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 36, telefone: — 48-4799.

JÓIAS FINAS

Fabricante de jóias, liquidando todo o seu stock, está vendendo anel com brilhante e rubi por Cr$ 500,00. Relógio-pulseira de ouro, desde Cr$ 1.300,00. Relógio com brilhante e rubi, desde Cr$ 1.000,00. — Rua dos Andradas, nº 27, 1º andar, sala 4. — Tel. 43-0194.

Com AR CONDICIONADO
Almoce no "NIGHT and DAY"
ambiente de DISTINÇÃO e CONFORTO
• TELEFONE: 42-7119 •

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
HOJE
NÃO PERCAM A MAIS DIVERTIDA AVENTURA DO IMPAGAVEL DANNY KAYE!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Danny Kaye em Um Tigre Domesticado
em Technicolor
com VIRGINIA MAYO
e as GOLDWYN GIRLS
RKO RADIO FILMES
Acomp. Compls. Nacionais

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS

1,20 x 1,80
Cr$ 1.115,00
Cr$ 1.280,00
Cr$ 1.431,00

Fabricado em qualquer medida, em varias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!

PRIMOR
R. S. JOSÉ 80 - sob.
tel. 22-6709
A PRAZO pelo "BOMVIVER"
Voga Publicidade

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

PLAZA · ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA · RITZ · STAR
PRIMOR · MASCOTE
5ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
VENDAVAL de PAIXÕES
Em TECHNICOLOR
O grandioso espetáculo de Cecil B. DeMille
PAULETTE GODDARD
JOHN WAYNE RAY MILLAND
Raymond Massey Lynne Overman
Robert Preston Susan Hayward
Charles Bickford Walter Hampden
Martha O'Driscoll Janet Beecher
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

CASA FLOR

oferece para o conforto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existente na cidade

Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados de linhas suaves e belas que proporcionarão maior confôrto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de Fibrax — Cana da India — Junco — Vime — Ferro Batido — Carrinhos e Cestas para Natal — ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50 — FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

DEZEMBRO... MÊS DA ROUPA NOVA

BIG VENDA de ROUPAS FEITAS

COM 20% E 30% DE ABATIMENTO - PREÇOS DE FESTAS

Roupa-feita de linho branco. Modelo paletó e jaquetão, em 33 tamanhos diferentes que se ajustam individualmente ao seu tipo.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 470,00

Roupa-feita de casimira mescla pura lã. Padrões lisos e listados - pré-encolhida. Modelo paletó 3 botões todo forrada a sêda.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 470,00

Quando você presenteia... a você
Você é mais exigente!
Ao escolher a sua Roupa Nova n'A Exposição exija... exija de fato:

ESTILO! Corte americano de ombros largos — pouco enchimento... de linhas másculas.

QUALIDADE! Tecidos selecionados... nos padrões mais modernos para o verão, em linho, tropical e casimira leve.

PREÇO! ...de Festas, com 20% e 30% de abatimento sôbre os preços normais.

Venha ao Departamento de Roupas Feitas d'A Exposição para ver... e escolher a sua Roupa Nova... e sua exigência será realmente satisfeita!

Roupa-feita de casimira Covilhã Padrões lisos e listados, pré-encolhida, Modelo paletó 3 botões.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 790,00

Roupa-feita de puro linho inglês. Modelo paletó 3 botões. Côres: branco, beije, e cinza. Pré-encolhida.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 790,00

Roupa-feita de casimira pura lã. Pré-encolhida, padrão espinha com listas. Modelo paletó 3 botões.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 690,00

Roupa-feita de tropical extra. Côres lisas, pré-encolhida. Modelo paletó 3 botões. Em 33 tamanhos diferentes.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 790,00

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

BIG VENDA DE NATAL
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. de São José

Record 4147

A EMISSORA CONTINENTAL

sempre na vanguarda

Continuando com a sua maneira original de realizar as transmissões das principais partidas de futebol, a Emissora Continental, irradiará, amanhã, a partir das 15,30 horas, diretamente do campo do Fluminense, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, com Jaime Moreira Filho, Sérgio Paiva, Waldir Amaral e comentários de Ademar Pimenta, o encontro entre os quadros do Fluminense x Vasco da Gama, em disputa do Campeonato Carioca da Divisão Extra, numa oferta exclusiva d'A ESPLANADA a casa que criou TRAN-CHAN, a roupa feita que enche as medidas.

Disputando o título ciclístico de velocidade

Participará da prova o corredor uruguaio Farrachi

Em continuação à disputa do Campeonato Carioca de Ciclismo, a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar hoje a segunda parte do Campeonato com a prova de velocidade na distância de 1.000 metros, onde desfilarão "cracks" como Henrique Quaglio, José Marques de Azevedo, Antero Clemente Pinto, Alberto Gonçalves da Costa, José Antunes Neto, Orquiz Martinelli dos Santos, campeão carioca de resistência de 1948, e ainda Nélson Farrachi, corredor uruguaio que fará a sua estreia em competições oficiais.

Disputará ainda o excelente pedalador Alvaro da Costa Ferreira que defenderá o seu título de campeão carioca de velocidade e ostentando o invejável título de Campeão Brasileiro de Velocidade obtido neste último Campeonato Brasileiro.

Pela classe dos participantes, prevê-se para o Campeonato Carioca de Velocidade uma renhida disputa, todos em busca do tão cobiçado título.

LOCAL: — O local escolhido foi a Avenida Brasil entre a rua São Cristóvão e a Praia de São Cristóvão, uma avenida com boa largura, asfaltada e apresentando uma longa reta. Reune, assim, todos os requisitos para que o corredor obtenha uma ótima "performance".

HORARIO: — O Campeonato terá início às 8 horas, devendo a chamada geral ser feita às 7 horas e 45 minutos, a fim de ser procedido imediatamente ao sorteio para as preliminares. Depois da chamada geral nenhum corredor poderá mais tomar parte na prova.

JUIZES: — A diretoria designou os seguintes juizes: Arbitro geral, Gastão Rodrigo Teixeira; juiz de partida, Antônio De Nigro; contrôle nos 300 metros finais, José Alarico Pereira de Sousa; juiz de chegada, Cristóvão Nunes Ferreira; cronometragem, a cargo do árbitro geral; direção geral, Artur Guaglio.

Ação entre amigos

A máquina Singer que devia correr no dia 18 dêste, foi transferido para 20 de fevereiro de 1949.

Entre Ambrósio e . . .

(Conclusão da 1.ª página)

SENSAÇAO TAMBEM NA PRELIMINAR

Além da prova final do Campeonato, veremos domingo próximo uma preliminar da categoria de 2.000 c.c.. Nela se enfrentarão valores novos mas que já revelaram grandes possibilidades. Carlos Guinle Filho e Luís Mário Polo, que vem liderando esta categoria, terão agora grandes adversários.

FUNCIONÁRIOS - CIA. DE SEGUROS

Companhia de Seguros precisa admitir funcionários para os diversos serviços do Ramo Incêndio, inclusive resseguro. Cartas com referências e pretensões à portaria dêste jornal para o número 5696.

REPRESENTANTE - VIAJANTE

Firma de produtos químicos — Farmacêuticos e acessórios para farmácias procura pessoas idôneas que viajem por conta própria, para trabalharem à comissões nos SUDOESTE, NORTE e SUL de Minas Gerais. Responder detalhadamente o percurso que faz e qual a comissão desejada, para Caixa n.º 5499 dêste jornal.

CONCURSOS - GINÁSIO

Matriculas abertas para turmas de auxiliar de escritório, pelo DASP, com professôres especializados; ginásio (art. 91) em 1 ou 2 anos com aulas ministradas por corpo docente selecionado; turmas para o concurso de detetive do DFSP, com aulas orientadas por professôres Comissários; admissão ao ginásio em pequenas turmas. CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147 - 2.º andar — Telefone: 42-1144.

RESTAURANTE BRASIL-BAGDAD

Com sua moderna cozinha e seus grandes e novos mestres cucas árabes, está habilitada a fornecer os mais deliciosos quitutes aos mais exigentes gostos. Também serve os mais deliciosos e variados spaguettis. Visitem-nos e comprovarão o que dizemos: Na Av. Rio Branco, 157 - 1.º.

DR. GODOFREDO DE FREITAS

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México, 41, s. 204 — 2ªs, 4ªs e 6ªs — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112. Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

Instituto Rio Branco

Preparam-se candidatos ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco.

Turma à noite de 17,30 às 19,30.

Em organização agora uma turma pela manhã. Aceitam-se inscrições até o dia 10.

CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO

Av. Graça Aranha, 19 (Oito dos seus alunos obtiveram o 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 7.º, 14.º e 17.º lugares no concurso dêste ano).

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. nasal — Rua México, 41 - 18.º and. — Sala 1.808 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870

PRECISA-SE APARTAMENTO — (Sala, 2 q., banheiro, cozinha, etc.), em Copacabana, Flamengo ou Esplanada. Pagam-se benfeitorias até Cr$ 15.000,00. Telefonar para Mme. Cassol. Tel.: 25-7524.

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

Ternos desde 150,00

DE LINHO E CASIMIRA

RUA DO LAVRADIO, 48

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matriculas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 17 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

Compromisso difícil para o lider do Campeonato de Basquetebol

Em São Januário, o prélio entre rubro-negros e cruzmaltinos

Duas grandes pelejas comportará a rodada de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. O Flamengo que é o lider absoluto da tabela terá no Vasco, um adversário dificílimo.

Com a vantagem de atuar em seus domínios e animados pela vitória conseguida sexta-feira última sôbre o Botafogo, os cruzmaltinos tentarão cortar a brilhante marcha dos rubros negros.

Outra peleja que promete empolgar é a que reunirá Fluminense e Tijuca, em Conde de Bonfim. O tricolor defenderá a vice-liderança, enquanto os «cojutis» lutarão pela reabilitação, pois perderam surpreendentemente para o Riachuelo na última rodada. São estes os detalhes da noitada.

VASCO DA GAMA x FLAMENGO

Quadra do Vasco da Gama

Afonso Lefever e Vatler Machado, juizes, (uniforme azul); Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guió S. Filho apontador e Moises Brais, delegado.

GRAJAÚ x RIACHUELO

Quadra do Grajaú T. C.

Luis Marzano e Areovaldo Paiva, juizes, (uniforme amarelo); Sérgio Rosa cronometrista; Rubens dos Santos, apontador e Sdhemar Fernandes, delegado.

TIJUCA x FLUMINENSE

Quadra do Tijuca

Cesar Pôrto e Nei Sodré, juizes, (uniforme azul); Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador e Luis Lins de Vasconcelos, delegado.

AMERICA x A. A. GRAJAÚ

Quadra do América F. C.

Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho juizes, (uniforme amarelo); Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

Jogos finais e decisivos

Terminará, hoje, o Campeonato Carioca da 2.ª categoria com a realização dos seguintes jogos:

Série SUL

Rio x Engenho de Dentro
Racing x Sampaio
Del Castillo x Oposição
Irajá x Nova América
Benfica x Manufatura
Modesto x Astória
Parames x Mavilis

Série NORTE

União x Roial
Oriente x São José
Progresso x Kosmos
Rosita Sofia x Corinthians
Realengo x Oiti
Anchieta x Cruzeiro
Campo Grande x Guanabara
Distinta x Nacional

Convocações

OLARIA A. C. — De acôrdo com os termos constantes dos artigos 38, letra F, e 39 do estatuto em vigor, estão convocados os membros do C. D. a se reunirem, em sesão ordinária, em primeira convocação aos 13 dais do mês em curso, segunda-feira, às 20 horas, obedecendo a reunião a seguinte ordem do dia: a) Votação do orçamento anual para o exercício de 1949 e b) Assuntos de interêsses gerais

Quer o São Paulo construir o seu estádio

S. PAULO, 4 (Asapress) — Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo do São Paulo F. C. resolveu ratificar a deliberação da diretoria, propondo à Prefeitura a permuta do seu campo de treinamento, no Canindé, de interêsse, aliás, da própria municipalidade, pelo Parque Ibirapuera, onde projeta edificar seu monumental estádio.

Vitória x Unidos de Saquarema

Realiza-se hoje, no campo do Vitória, às 10 horas, um encontro decisivo entre os seguintes teams:

A. A. VITÓRIA: — Ivo; Russo e Osvaldo; Nélson, Tião e Laess; Elson, Ilsinho, Amalri, Tonguinha e Arí.

UNIDOS DE SAQUAREMA F. C. — Wilton; Titi e Alisio; Elpidio, Max e Noel; Juvenal, Juca, Herculano, Chico e Carlinho.

COLÉGIO MILITAR

ADMISSAO EM 1949

Acham-se abertas as inscrições para o curso intensivo de admissão lecionado por professores especializados. Informações à rua Soares da Costa, 7 sala 301 — Praça Saenz Pena, sôbre o Palácio de Música 48-6538 ou 28-2641, das 13 horas em diante.

LINHO BELGA

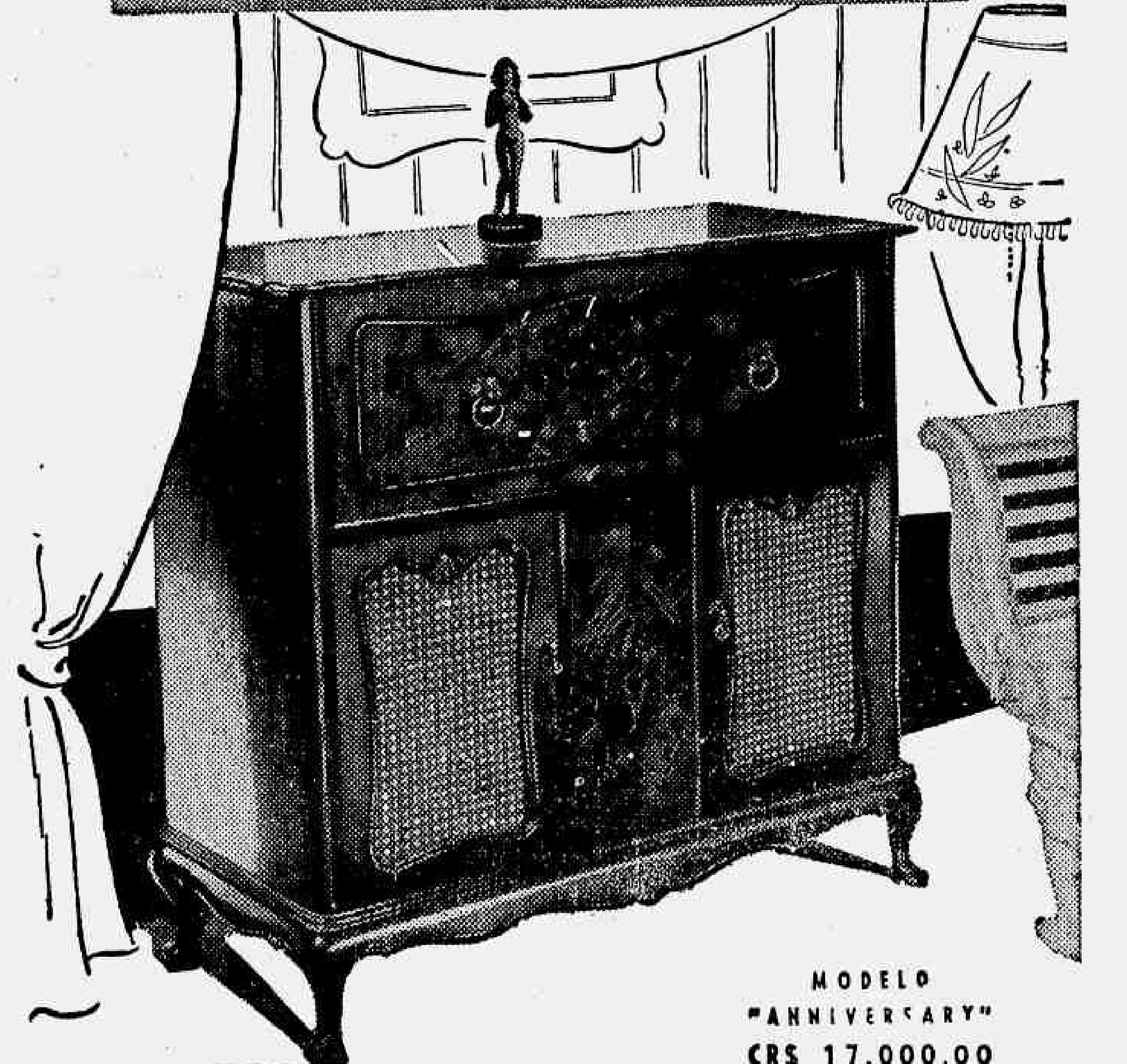
Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolff-90, e baterias de cozinha com 25 peças. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado, telefone: 43-7407 — Rio.

DERCY GONÇALVES
E SUA C.ia DE REVISTAS
HOJE ÀS 20 e 22 hs.
no GLORIA
CARA BEM FEITA
DE MANOEL DE NOBREGA
GRANDE SUCESSO!

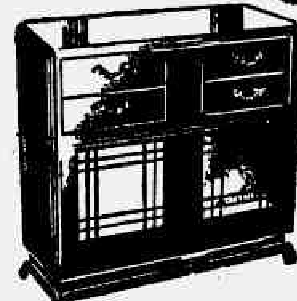
HOJE — MATINÉE CHIC ÀS 15 HORAS — (BILHETES À VENDA)

LOJAS MURRAY

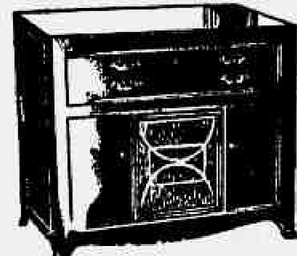
apresentam



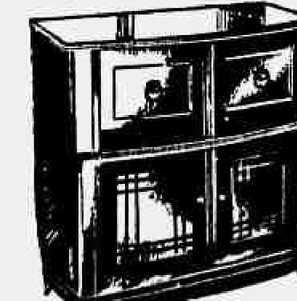
MODELO "ANNIVERSARY"
CR$ 17.000,00



MODELO "STAR LIGHT"
CR$ 16.000,00



MODELO "EMPEROR"
CR$ 14.000,00



MODELO "PRINCESS ROYAL"
CR$ 13.500,00

4 MODELOS
RCA VICTOR 1949 !

com as seguintes caracteristicas:

- 9 válvulas RCA
- 5 escalas de frequencia
- Desdobramento de 6 faixas de ondas curtas facilitando a sintonização
- 2 Alto-falantes de 12", baixa ressonância e elevada sensibilidade
- Controle de tonalidades variaveis, para altas e baixas frequências
- Secção de alta frequência flutuante
- Dispositivo para captar as estações locais e distantes com máxima perfeição
- Trocador automático para mudança de discos de 10" e 12"
- Pick-up com agulha de safira permanente
- Movel de elegante estilo do mais fino acabamento
- Construido especialmente para nossas condições climatéricas

Vendas a prestações, sem fiador

Lojas Murray

RUA RODRIGO SILVA, 18-A

Mais de **500** *prêmios*

no maior de todos os concursos!

Nenhum concurso jamais ofereceu tantas oportunidades! Além das centenas de brindes já entregues, há por aí, nas garrafas de GUARÁ

inúmeras outras chances esperando por você.

E como GUARÁ se vende aos milhões, a cada instante há um novo contemplado!

Assim que tiver uma série completa, com a letra-chave autenticada, carimbada e numerada, venha escolher o seu prêmio — à Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º.

3 CÔRES DIFERENTES: VERDE, ROSA e AMARELO e 3 séries de brindes:

GUARÁ COM SÊLOS VERDES: Par de patins americanos — ferro elétrico de engomar com auto-contrôle — aparelho elétrico de barbear — óculos Rayban — torradeira elétrica — bola de foot-ball (superball) — canetas Parker — velocípedes — shooteiras — cafeteira americana — fogareiro elétrico americano — máquina fotográfica — Ventiladores.

GUARÁ COM SÊLOS ROSAS: Rádios c/5 válvulas — enceradeira elétrica — máquina de escrever portátil — relógio pulseira de ouro — carrinho berço de luxo — rádio de automovel — batedor elétrico completo — bateria completa de aluminio.

GUARÁ COM SÊLOS AMARELOS: Geladeira de 7 pés — patinete americano a motor — faqueiro de prata — eletrola de 11 válvulas — carnet da Exposição Carioca ou Avenida, no valor de Cr$ 10.000,00 — máquina de lavar roupa — resfriador comercial de garrafas — Cadeira cativa do Estadio Municipal.

BEBA *Guará*

MARCA REGISTRADA



O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

Poyares

LEVANTOU O VASCO O CERTAME DE ASPIRANTES

Justa vitória sôbre o Fluminense

A equipe de aspirantes do Vasco, jogando melhor, superou o Fluminense por 4-1, conquistando o titulo.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Vasconcelos, Jair, Alvaro de Penaflt e Nestor e Ibson adquiriram o «goal» dos vencidos.

Juiz: Lowe. Renda: Cr$ 26.137,00.

Nos juvenis venceu o Fluminense, já campeão, por 2-1.

OS DEMAIS RESULTADOS

AMÉRICA X BOTAFOGO

Juvenis: Botafogo, 3-2.
Aspirantes: Botafogo, 2-1.

OLARIA X BANGU

Juvenis: Bangu, 3-1.
Aspirantes: Olaria, 2-1.

S. CRISTOVÃO X MADUREIRA

Juvenis: São Cristóvão, 1-0.
Aspirantes: S. Cristóvão, 4-1.

Festas esportivas do Ginástico Português

O programa social-esportivo do Clube Ginástico Português estabelece as seguintes competições esportivas:

DIA 11 — SABADO. — Jogos de basquetebol entre as suas primeira e segunda equipes de basquetebol e as de oficiais do 1.º Regimento de Cavalharia de Guardas, a partir das 20 horas.

DIA 12 — DOMINGO. — Jogos de voleibol feminino-masculino com o Tijuca Tênis Clube, desde às 17 horas.

DIA 18 — SABADO. — Competição de voleibol masculino com as equipes da Associação Atlética do Grajaú, na quadra da rua Professor Valadares, número 263, seguida de festa dançante em homenagem ao quadro social do Ginástico.

A parte esportiva será iniciada às 20 horas e 30 minutos.

Meias Nylon 54 Ibnam à Cr$ 38,00

A Casa Herman está vendendo as MEIAS NYLON 54 — Perfeitas a Cr$ 38,00. Rua Santana, 227. — Tel.: 32-4744

Filatélica Sulamericana

oferece aos filatelistas seu grande sortimento de selos nacionais e mundiais para presentes de Natal. RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobreloja — Sala 202

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

DR. MAURO LINS E SILVA Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 — 25-1584

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

JÓIAS E RELÓGIOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suiço, 15 rubis	Cr$	1.400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$	1.750,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde	Cr$	1.200,00
Pulseiras para homem, de ouro, 18 k., desde	Cr$	1.200,00

RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 302

TRADUÇÕES COMERCIAIS

EM

INGLÊS E FRANCES

Prof. Anthony White e Le Gall

FONE: 47-1702

VENDAS DE NATAL

LIVRO — PRESENTE DE AMIGO

Sempre vigilantes no interêsse de bem servir os nossos clientes, preparamo-nos para o Natal, organizando nossas vendas com descontos especiais. Temos *as últimas novidades em literatura e completo sortimento de livros infantis.*

O livro é um presente que fica. Venha adquirí-lo conosco. Nós o ajudaremos na escolha.

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61 — Em frente à rua da Quitanda.

BRINDES DE NATAL

Preços de fechar o comércio!

PARA HOMENS

Camisas lisas esporte	de	40,00	por	30,00
Camisas esporte listrada	de	50,00	por	40,00
Pijamas de tricoline	de	120,00	por	90,00
Gravatas	de	10,00	por	7,50
Camisas de sêda	de	90,00	por	60,00
Slak esporte	de	85,00	por	65,00

PARA SENHORAS

Jôgo de jersey	de	65,00	por	48,00
Calças de jersey de sêda	de	20,00	por	14,00
Calças de malha	de	6,00	por	3,90
Bolsas grandes	de	45,00	por	30,00
Bolsas para crianças	de	20,00	por	14,00
Carteiras	de	45,00	por	30,00
Blusas de sêda	de	120,00	por	75,00
Jôgo completo de jersey	de	95,00	por	75,00

GRATIS Você receberá inteiramente gratis um coupon numerado que lhe dará direito à concorrer ao sorteio de uma moderna geladeira elétrica americana no valor de Cr$ 12.000,00

CONFECÇÕES METRO

232 - RUA DA ALFANDEGA - 232

Nova legislação para o futebol argentino

Uma comissão está reformando os regulamentos da AFA — Severa fiscalização — Quando o presidente Perón interveio, a verdade apareceu... — A reportagem surpreende uma palestra do sr. Juan Doce, na sede do Vasco da Gama

Na visita que fazia à sede do Vasco da Gama ante-ontem, Juan Doce foi surpreendido pelo reporter, justamente quando palestrava com alguns dirigentes cruzmaltinos sôbre a crise em que se debate o futebol argentino. Certas afirmativas do sr. Piscicelli, vice-presidente da AFA, feitas quando, na chefia da delegação do Racing, se encontrava nesta capital foram levadas à conta de «um pouco de exagero». Os fatos, porém, se encarregaram de demonstrar o contrário, e agora a impressão é de que havia muito otimismo nas palavras do sr. Piscicelli. As coisas, no futebol portenho, estavam piores do que parecia...

CIFRAS ASTRONOMICAS

Juan Doce palestrava. E o reporter anotava.

— «E' dificil de se compreender como isto tudo chegou a acontecer, mas a verdade é que a crise financeira dos clubes vinha se desenhando lentamente, há muito tempo. Na Argentina, os torcedores fazem questão fechada do titulo de campeão. E os dirigentes dos clubes não medem sacrificios para fortalecer, tanto quanto possivel, as respectivas equipes. Ora, o fortalecimento dos «teams» principais inclui, também, exigências, às vêzes das mais absurdas, dos jogadores. E essas exigências, tornando os profissionais senhores absolutos das arrecadações, são a causa principal da situação em que se encontram as agremiações, grandes e pequenas. Cifras astronômicas estão incluidas nos relatórios internos dos clubes. Para exemplificar: — Mendez, do Racing, recebia nada menos de 9.000 pesos mensais (36.000 cruzeiros); Pontoni, 8.000 pesos (32.000 cruzeiros); Boye, do Boca Juniors, 6.000 pesos (24.000 cruzeiros). E assim por diante, os de menor cartaz seguindo o exemplo dos maiorais. As consequências seriam as mais drásticas: — lá estão o San Lorenzo, com um «deficit» de 600.000 pesos .... (2 milhões e 400 mil), o Racing, com 500.000 pesos (2 milhões de cruzeiros) o Boca Juniors, com 300.000 pesos (1 milhão e 200 mil cruzeiros), e assim, um por um, todos os demais clubes da A. F. A. Os «grandes», ainda se arranjam, lançando empréstimos, ou por intermédio de seus próprios membros ou nos bancos; mas, os pequenos clubes chegaram a uma tal situação que têm visto negados certos créditos pretendidos nas organizações bancárias.»

TARDE DE MAIS, PARA REAGIR

— «Quando os clubes sentiram que não mais poderiam suportar a sufocação a que estavam submetidos, pretenderam reagir, mas era tarde. Os jogadores, mal acostumados com os salários, prêmios e gratificações fabulosas, não quiseram tomar conhecimento da situação. Pelo contrário, entenderam de fazer exigências que, aceitas, em pouco tempo acabaria por levar os clubes à falência completa. Daí a greve. E a verdade sôbre as cifras que os clubes gastavam com os jogadores, veio à luz quando o presidente Perón interveio para procurar resolver a crise.»

SO' PARA O ANO

— «Parece que, agora, os jogadores compreendem melhor a situação do futebol argentino. Tanto assim que a sua entidade já procurou entrar em entendimento com a A. F. A. até o fim do ano, porém, não será alterada a posição da Associación Argentina. Todos os contratos estão suspensos e assim deverão permanecer até 31 de dezembro.»

NOVA LEGISLAÇAO

— «Uma comissão, nomeada pela A. F. A. está reestruturando a nova legislação da A. F. A., a qual deverá entrar em vigôr a 1 de janeiro. Pretende-se fixar preços para passes, salários, luvas e gratificações. Acredito que isto será conseguido desde que, como está previsto, seja atribuida à A. F. A. uma severa fiscalização, para evitar que novas burlas (pois que o atual regulamento também fixa preços de passes, salários, luvras e gratificações), venham futuramente trazer os clubes para a beira do abismo, como está sucedendo. Mas, creio também que, com a experiência atual, os clubes saberão imprimir novas diretrizes para impedir outra fase de aflições como a que viveram nestes últimos dias.»

E quando o sr. Juan Doce deu pela presença do repórte, estava, também, irremediàvelmente perdido...

Resultados inesperados

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O Torneio Noturno, disputado nesta capital, apresentou os seguintes resultados: Corinthians, 3 x Renner, 1; Internacional, 2 x Nacional, 2. Ambos os resultados foram inesperados.

Classificando os melhores ciclistas paulistas

S. PAULO, 4 (Asapress) — Finalmente amanhã, será realizada a primeira prova, denominada «Prova de Rampa», promovida pela F. P. C. M., para a apuração do ciclista mais completo», de São Paulo, com a participação dos 10 melhores pedalistas classificados nas três categorias.

BARRICK NÃO IRÁ A BELO HORIZONTE

O Tribunal de Justiça carioca pedirá a remessa, pela Federação Mineira, dos quesitos julgados necessários para esclarecimentos dos "pontos obscuros"...

Quando terminava, ante-ontem, a reunião do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, foi recebida, pelo telefone, uma precatória do Tribunal de Justiça da Federação Mineira de Futebol. Pretendia êsse órgão da entidade montanhesa que o árbitro Barrick comparecesse à reunião de terça-feira para esclarecer o Tribunal sôbre «certos pontos capitais que ficaram obscuros», na súmula do jôgo Atlético x América Mineiro.

RESPONDERA' DAQUI

'Imediatamente o sr. Martinho Garcez Neto mandou extrair um comunicado, dando ciência ao árbitro Barrick da citação do Tribunal Mineiro. Sabemos, porém, que Barrick não irá a Belo Horizonte. Constava, ontem, na séde da Federação Metropolitana de Futebol que o Tribunal de Justiça solicitará ao Tribunal mineiro a remessa, para esta capital, dos quesitos julgados necessários, os quais serão respondidos por Barrick. Por outro lado, sabe-se que a Federação Metropolitana de Futebol não mais atenderá a solicitações de indicação de árbitros do seu quadro para dirigir jogos em outros Estados.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0926

Distribui:

A ultima CARROZZELLA

com

Aldo FABRIZI Anna MAGNANI

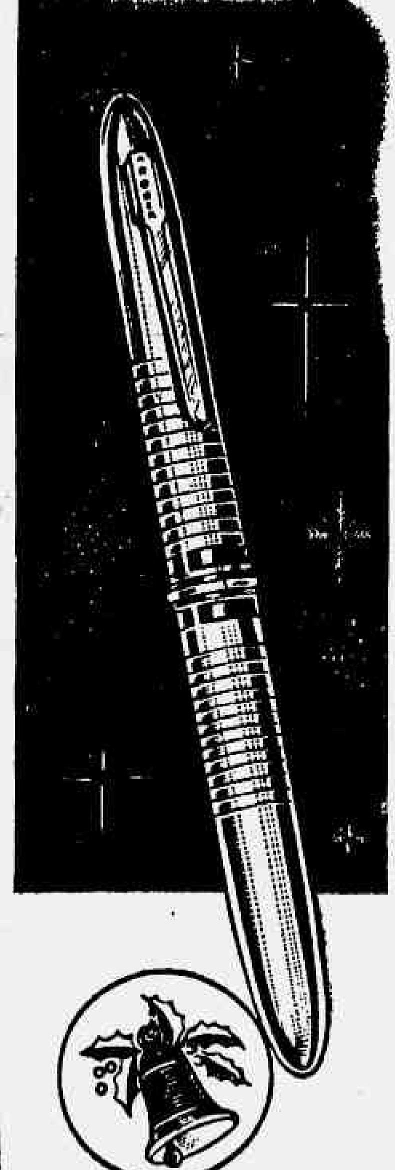
De volta a dupla incomparavel de "ROMA CIDADE ABERTA"

ODEON | IPANEMA | AVENIDA | AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

CAUTELAS

Compro, de mercadorias e jóias, pagando bem. Com Mário, rua 7 de setembro 63, 11.º, sala 1.101.



NOVIDADES PARA ESTE NATAL

Se você quer dar um presente duradouro... um presente util e desejado, encontrá-lo-á visitando as exposições de canetas e novidades da A CANETA ROYAL.

Preços Moderados

A caneta acima é uma das nossas ofertas vantajosas.

- Esferográfica — 2 côres
- Dourada a fogo
- Material de qualidade

SÔMENTE CR$ 45,00

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

A Caneta Royal

RUA MÉXICO, 158 - RIO

SOMENTE **4 preços**

TEMPORADA DE FIM DE ANO do 1º ANDAR

Um sortimento admiravel dos mais belos tecidos está sendo vendido nesta Temporada de Fim de Ano.

★★★★★★★★★★

24, 34, 44, e 54 CRUZEIROS

são os preços basicos para o metro de qualquer tecido do grande sortimento do

1º ANDAR

onde tudo é um espetaculo para os olhos e tudo vale um util e economico

PRESENTE DE FESTAS

SANTA BRANCA

RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO DE JANEIRO

SENTE-SE DOENTE?

VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?

Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago, gosto ruim na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia, sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu fígado? Pois saiba que um fígado doente, um fígado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido á sua importantissima missão no equilíbrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu fígado. E vá do pensamento á ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remédio capaz de assegurar ao seu fígado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu fígado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em líquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho Grande" — o tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha ás suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convém a sua saúde: HEPACHOLAN.

ASSINATURA DE REVISTAS

Para presente de Festa ofereça uma assinatura anual de revistas norte-americanas, francêsas, inglêsas, etc.

"Life"	Cr$	122,00
"Time"	Cr$	300,00
"American Home"	Cr$	67,00
"Charm"	Cr$	112,00
"Better Homes & Gardens" (dois anos)	Cr$	108,00
"Esquire"	Cr$	175,00
"Woman's Home Companions"	Cr$	88,00
"Ladies Home Journal"	Cr$	84,00
"Vogue" (americano)	Cr$	471,00
"Vogue" (francês)	Cr$	340,00
"House & Garden"	Cr$	154,00
"Figaro"	Cr$	185,00
"Femina"	Cr$	150,00
"Jardin des Modes"	Cr$	190,00
3 anos	Cr$	165,00
"Mecânica Popular" (especial	Cr$	120,00
3 anos	Cr$	240,00
"National Geographic Mag"	Cr$	165,00

HOLENDER & COSTA LTDA.
(Antiga Smith, Canetti & Cia. Ltda.)
Av. Rio Branco, 120, sôbre-loja.
Caixa Posta, 1.830.
RIO DE JANEIRO.

JOALHERIA MONROE

A JOALHERIA MONROE continua com a sua grande liquidação até o fim das festas.

Aproveitem esta grande ocasião para comprar barato
Milhares e milhares de relógios OMEGA e TISSOT, 90 novos modelos para homens e senhoras

Vejam alguns preços:

Relógio CLASSIC de homem e senhora desde	Cr$	430,00
Relógio para senhora, 15 rubis, folheado, moderno	Cr$	330,00
Relógio folheado para homem, 15 rubis desde	Cr$	380,00
Relógio Carrilhão Colonial Jacarandá	Cr$	1 950,00
Meio carrilhão de mesa	Cr$	950,00
Despertadores de tôdas as marcas, desde	Cr$	70,00
Pulseiras relógios de ouro para homem	Cr$	1.400,00
Pulseira relógio de ouro para senhoras	Cr$	950,00
Anéis de grau com 2 lindos brilhantes	Cr$	1 200,00

Jóias com brilhantes por preços de arrazar
Artigos para presentes aos milhares a preços de festas

JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26
Esquina de Sete de Setembro

A melhor máquina pelo menor preço

ENGENHO HORIZONTAL MOVEL PARA SERRAR TORAS

DE FABRICAÇÃO SUISSA, DE FACIL TRANSPORTE E INSTALAÇÃO, SEM BASE DE FUNDAMENTO E SEM TRANSMISSÕES, ACIONADO POR MOTOR ELÉTRICO DIRETAMENTE MONTADO NA MÁQUINA.

PARA PRONTA ENTREGA

Foyores

GUANABARA
EMPRÊSA DE MÁQUINAS LTDA.
A CASA DAS MÁQUINAS E FERRAMENTAS DE QUALIDADE
RUA DA ALFÂNDEGA, 174 TEL. 43-0223

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX

NINGUEM SABE PORQUE OS MARINHEIROS DA ESQUADRA AMERICANA SÃO CHAMADOS "GOBS", NEM DE QUANDO DATA ÊSSE APELIDO.

A BANANA MADURA E UM DOS ALIMENTOS QUASE PERFEITOS QUE O HOMEM DESCOBRIU ATÉ HOJE.

PARA SALVAR 14 LOCOMOTIVAS 360 CAVALOS...

O QUE VALE UMA LOCOMOTIVA PARA UM EXÉRCITO EM GUERRA: — O general confederado "Stonewall" Jackson (Thomas Jonathan) mandou arrastar 14 locomotivas, num percurso total de 38 milhas (de Martinsburg, W. Va. para Strasburg, Va.), na guerra civil americana, para evitar que fôssem capturadas pelo exército contrário. Para isso utilizou 560 cavalos, 40 para cada locomotiva!



O BOX NA MARINHA

As lutas do programa da "Semana do Marinheiro"

O Departamento de Esportes da Marinha fará realizar têrça-feira, um torneio de Box, às 20 horas e 30 minutos, no Estádio Metropolitano de Esportes, em comemoração à Semana do Marinheiro.

E' êste o programa:

PRIMEIRA LUTA: — PESO LEVE — Moacir Conceição (DEN) x Geraldo Vasconcelos (CT. "Grenhalg").

SEGUNDA LUTA: — PESO LEVE — Cornélio Costa (DEM) x Sandoval Mateus Tintel (CT. "Baurú").

TERCEIRA LUTA: — PESO LEVE — Juventino Moreira (Escola Naval) x Jurandir Melo Neto (Fuzileiro Naval).

QUARTA LUTA: — PESO MEIO MÉDIO — Misael do Nascimento (Escola Naval) x Benicio Pereira da Costa (Fuzileiro Naval).

QUINTA LUTA: — PESO MEIO MÉDIO — Antônio Correio de Melo (DEM) x Antero José da Silva (Fuzileiro Naval).

SEXTA LUTA: — PESO MÉDIO — Antônio Gonçalves (C. "Pirambú") x René Cunha ((Enc. "Minas Gerais").

SÉTIMA LUTA: — PESO LEVE — Joe Amâncio ("Belmonte") x Baltazar Cardoso (Fuzileiro Naval).

OITAVA LUTA: — PESO LEVE — José Nascimento Dias (DEM) x Antônio Bala (Fuzileiro Naval).

Lutas de 3 "rounds" de 3 minutos por 1 minuto de descanso. Luvas de 8 onças.

ENTRADAS: — Arquibancadas e gerais grátis para o público. Cadeiras de semi-ring de Ring e cadeiras Pulmam, mediante convites especiais expedidos pelo Departamento de Esportes da Marinha.

Todos os pugilistas programados deverão estar no Estádio Metropolitano, às 20 horas.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

Campeonato da Football League, de Londres

Os resultados da tarde de ontem — Vencedor o Southampton

Não houve alterações nos postos principais das duas primeiras divisões da Football League, de Londres, com os resultados das partidas realizadas ontem à tarde, das quais apenas o empate entre o Huddersfield e o Portsmouth, no certame da 1ª Divisão, surpreendeu os «catedráticos», já que o Portsmouth era franco favorito no prélio.

Foram os seguintes os resultados da tarde de ontem:

1ª Divisão — Arsenal, 1 x Manchester City, 1; Aston Vila, 0 x Birmingham, 3; Blackpool, 2 x Stoke City, 1; Bolton, 5 x Preston, 3; Derby Country, 5 x Charlton, 1; Huddersfield, 0 x Portsmouth, 0; Liverpool, 1 x Burnley, 1; Manchester United, 1 x New Castle, 1; Sheffield United, 1 x Middlesbrough, 0; Sunderland, 5 x Chelsea, 0 e Wolverampton, 2 x Everton, 0.

2ª Divisão — Barnsley, 2 x West Bromwich, 0; Blackburn, 2 x Leicester,, 0; Bradford, 6 x Lincoln, 3; Cardiff, 2 x Leeds, 1; Fulham, 1 x Tottenham, 1; Grimsby, 2 Bury, 3; Luton, 2 x Sheffield Wednesday, 1; Nottingham, 3 x West Ham, 0; Plymouth, 1 x Breutford, 0; Queens Park, 0 x Coventry, 3; Southampton, 1 x Chesterfield, 0.

COLOCAÇÕES

Com os resultados acima, ficaram assim preenchidos os primeiros postos dos campeonatos. 1ª Divisão — 1º lugar — Derby Country, 10 pontos perdidos; 2º Portsmouth e New Castle, 13 p4p.; 3º Arsenal, Manchester United, 16 p.p.; 4º — Stoke City, 17 p.p.; e 5º Bolton e Wolverhampton, 18 pontos perdidos.

2ª Divisão — 1º lugar — Wes Bromwich, 13 pontos perdidos; 2º Tottenham, 14 p.p.; 3º — Sonthampton, Fulham e Bury, 15 p.p.; 4º — Brentford, 17 p.p.; e 5º — Blackburn, Bradford e Cardiff, 18 pontos perdidos.

(Por A. J. Jonhson, via B. B. C., de Londres, especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
2.ªs, 4.ªs, 6ªs, de 2 às 4 e 3.ªs, 5.ªs de 5 às 7 horas.
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906.
Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4781.

Dr. D. R. Ungaretti

EXCLUSIVAMENTE
Pontes móveis e dentaduras imediatas (após às extrações)
Ev. da Veiga 16 — 15.º s. 1505, 2ªs. 4ªs. e 6ªs.-feiras das 14.30 às 18.30.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião Ordinária — 2.ª e última convocação

De acôrdo com os têrmos constantes dos artigos 91 item I, alínea «a» e 93 do Estatuto em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, em sessão ordinária, em segunda e última convocação, aos 6 dias do mês de dezembro de 1948, segunda-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Votação do orçamento anual para o exercício de 1949;

b) — Homologação ou não da licença do presidente do clube;

c) — Complementação da verba da seção de futebol profissional, do corrente exercício;

d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1948.

ROBERTO JOSÉ FONTES PEIXOTO
Presidente, em exercício.

TAPETES Cruzeiro
Embelezam economicamente o lar

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183-8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-1866.

Roupas WINSTON

ROUPAS FEITAS, de linho e tropical, para o Verão!

WINSTON selecionou os linhos e tropicais das melhores qualidades para oferecer ao público — — A ROUPA WINSTON — sua última criação.

WINSTON, lhe vende um elegante terno de linho ou tropical, pelo seu crediário, para pagar em 10 prestações mensais.

CASAS WINSTON
SEÇÃO DE ROUPAS FEITAS
Praça Getulio Vargas, 4
Praça Floriano, 7-C

voga publicidade

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tá bom, ou não tá", às 15, 20 e 22 horas
- FENIX - 22-5403.
- GINÁSTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Cara bem Feita", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. Cia. Espanhola de Operetas e Zarzuelas, às 16 e 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Gilda do Barreto", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lar, Doce Lar", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Noites de Carnaval", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "O Petróleo é Nosso", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Barbeiro de Sevilha".
- METRO - 22-6490. "A Rebelde".
- ODEON - 22-1506. "A Honra dos Homens".
- PALÁCIO - 22-0838. "Centelha de Amor".
- PATHE' - 22-8795. "O Idiota".
- PLAZA - 22-1097. "Punhal Sangrento".
- REX - 22-6327. "Ama-Sêca por Acaso".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "A Bandeira".
- VITÓRIA - 42-9020. "Sangue e Prata".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Poderoso Mac Gurk".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Punhal Sangrento".
- D. PEDRO - 43-6164. "Anos de Ternura" e "Marujos Improvisados".
- ELDORADO - 43-3145. "A Rua do Delfim Verde".
- FLORIANO - 43-9074. "Sangue e Prata".
- GUARANI - 32-5651. "Sempre no meu Coração" e "O Homem dos meus Amores".
- IDEAL - 42-1218. "Fatalidade".
- IRIS - 42-0763. "A Ultima Esperança".
- LAPA - 22-2543. "Agora Seremos Felizes" e "Noite Trágica".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Obrigado, Doutor".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Bonita Como Nunca".
- MODERNO - 22-7979.
- OLIMPIA - 42-4983.
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Anjo Caiu do Ceu".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Punhal Sangrento".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1030. "Sempre Resta uma Esperança" e "Um Sonho e uma Canção".
- SÃO JOSÉ - 42-[illegible]. "Saigon".
- ALFA - 29-8215. "O Ovo e Eu".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas [illegible]

BAIRROS

- AMÉRICA - 48-4519. "Centelha de Amor".
- AMERICANO - 47-2803. "Mãe".
- APOLO - 48-4693. "Cavaleiro Negro".
Amador" e "Este Homem é Meu".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Punhal Sangrento".
- AVENIDA - 48-1667. "A Honra dos Homens".
- BANDEIRA - 28-7575. "Fruto Proibido".
- BENTO RIBEIRO - "Roma, Cidade Aberta".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Temor" e "O Retrato de Dorian Gray".
- CARIOCA - 28-8178. "Sangue e Prata".
- CATUMBI - 22-3681. "A Sentença".
- CHAVE DE OURO - "A Grande Mentira".
- CAVALCANTI - 29-8038. "As Cruzadas" e "Capitão Fúria".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Casablanca".
- COLISEU - 29-8753. "Esta é Fina".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "O Anjo e o Malvado".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Cara de Mármore" e "Chave de Sangue".
- FLORESTA - 26-6257. "Uma Aventura aos Quarenta".
- FLUMINENSE - 28-1494. "A Batalha dos Trilhos".
- GRAJAU' - 38-1311. "Aventuras de Marco Polo"
- GUANABARA - 26-9339. "A Dama e o Carrasco" e "Cavaleiros do Diabo".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Expresso Para Berlim".
- IPANEMA - 47-3806. "A Honra dos Homens".
- IRAJA' - 29-8330. "Paixão Selvagem".
- JOVIAL - 29-0652. "Estratagema da Juventude".
- MADUREIRA - 29-8733. "Fruto Proibido".
- MARACANA - 48-1910. "Bonita Como Nunca".
- MASCOTE - 29-0411. "Punhal Sangrento".
- MEIER - 29-1222. "Furacão" e "Ouro no Barro".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "A Rua dos Sonhos".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Rua dos Sonhos".
- MODELO - 29-1578. "Obrigado, Doutor".
- MODERNO — (BANGU). "Eu Nunca me Esqueci" e "Robin Hood do Oeste".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "A Ilha do Tesouro".
- NATAL - 48-1480. "Champanhe Para Dois".
- OLINDA - 48-1032. "Punhal Sangrento".
- ORIENTE - 30-1121. "Amor Tempestuoso".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1071. "Folias Cariocas" e "Campeões de Arrabalde".
- PARAISO - 30-1060. "Canção do Milagre" e "Notável Impostor".
- PARA TODOS - 29-5191. "Dakota".
- PENHA - 30-1121. "Noite Eterna" e "Este Nosso Amor...".
- PIEDADE - 29-[illegible]. "Mãe".
- PIRAJA' - 47-2668. "Centelha de Amor".
- POLITEAMA - 25-1111. "O Homem dos meus Amores".
- QUINTINO - [illegible]
- RAMOS - [illegible]
- REAL - [illegible]
- REALENGO - [illegible]
India".
- RIDAN - 49-1633. "O Bandido e o Anjo" e "A Filha da Pecadora".
- CINE S. PEDRO - "Relíquia Macabra" e "O Falcão do Deserto" (1.º episódio).
- RITZ - 47-1202. "Punhal Sangrento".
- ROXY - 27-8235. "Centelha de Amor".
- ROSARIO - [illegible]
- SANTA CECILIA - [illegible]
- SANTA HELENA - [illegible]
- SÃO CRISTÓVÃO - [illegible]
"Mãe".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Fatalidade".
- STAR - 26-2250. "Punhal Sangrento".
- TIJUCA - 48-4518. "Marcada Pela Calúnia".
- TODOS OS SANTOS - 49-0690. "Bonequinha de Seda" e "Coração de Pedra".
- TRINDADE - 49-3638. "Terra de Paixões" e "Corsário Negro".
- TRABALHADOR - 29-9565. "Três Dias de Vida".
- TROPICAL - [illegible]
- VAZ LOBO - 29-9198. "[illegible]
Volta à Ilha do Diabo" e "A Canção dos Rancheiros".
- VELO - 48-1381. "Obrigado, Doutor".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Mãe".

CAXIAS

- CAXIAS - "Amor à Segunda Vista" e "A Grande Paixão".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "O Malandro e a Grã-fina".
- JARDIM - "Dançarina Loura" e "A Filha do Sultão".

ITAGUAÇU

- SÃO PEDRO - "Nascida Para o Mal".

ITAGUAÍ

- CINE ITAGUAÍ - Funciona aos sábados e domingos.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "O Grande Motim".
- NILÓPOLIS - "Nova Orleans" e "Os Três Mosqueteiros".

NITERÓI

- EDEN - "Carta de um Veterano".
- ICARAÍ - "Punhos de Ouro".
- IMPERIAL - "Noite de Angústia".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "Sangue e Prata".
- RIO BRANCO - "Oprimidos" e "Bancando o Gangster".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Bulldog Drummond, Detetive".

OLINDA

- OLINDA.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "Estratagema da Juventude".
- ITAIPAVA - "Sahara".
- PETRÓPOLIS.

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Lanceiros da Índia" e "Parada de Astros".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Detetive".

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Adam Everton já viveu aqui? Onde está êle agora?

E onde estão os outros exploradores que também vieram aqui e depois desapareceram misteriosamente?

Vocês dois também se unirão a êles.

Então todos estão vivos ainda?

Você está falando sòzinho, Chico, pois o médico desapareceu!...

VAMOS SAIR DAQUI MARCELO!

Difícil: Não está vendo aquêle guarda?

COPR. 1948, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

ONTEM, O CORONEL ENCONTROU O PEDAÇO QUE FALTAVA PARA COMPLETAR A SUA VALIOSA COLEÇÃO.

E O QUE DIZIA A INSCRIÇÃO?

GASPAR, ESTOU ARRUINADO: OLHE SÓ!

?

MELADO «FIO DE OURO»... GOSTOSO ATÉ O FIM.

Uma lata de melado. Tsk! Tsk...

Coronel, você encontrou um vaso de melado, quando pensava ter encontrado um objeto antigo. Ha! Ha! Ha!...

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Congratulações pelo que você fêz com o tempo, Popeye!

Obrigado, senhor Nimbus.

Júpiter voltou a trabalhar e eu não quero mais nada com isto...

POSSO ASSUMIR O SEU CARGO NOVAMENTE?

Sim.

RAIN CH

SINTO-ME OUTRA PESSOA AGORA!

YIP!

MEE-OWR

TOM SIMS & ZABOLY 4-23

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)